



## Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013

### Relatório Final de Execução

**Objetivo: Convergência**

**Código CCI 2007PT161PO004**

**Decisão de Aprovação da Comissão: C(2007) 4685, de 09-10-2007**

**Alteração à Decisão de Aprovação da Comissão: C(2011) 9361, de 15-12-2011**

**Alteração à Decisão de Aprovação da Comissão: C(2012) 8998, de 05-12-2012**

**Alteração à Decisão de Aprovação da Comissão: C(2014) 7041, de 02-10-2014**



## SUMÁRIO EXECUTIVO

### APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

O Programa Operacional Regional do Alentejo – 2007-2013, adiante designado de INALENTEJO, está integrado no Quadro de Referência Estratégica Nacional e constitui um instrumento de aplicação da política europeia de coesão na região.

O INALENTEJO integra-se no objetivo “Convergência”, e foi aprovado pela Decisão C(2007) 4685, de 9 de outubro, alterado pela Decisão C(2011) 9361, de 15 de dezembro, pela Decisão C(2012) 8998, de 5 de dezembro, e pela Decisão C(2014) 7041, de 2 de outubro, correspondendo a 3 reprogramações a que o PO foi sujeito.

O PO foi delineado tendo como referência as grandes linhas estratégicas consensualizadas a nível regional e materializadas na estratégia de desenvolvimento regional “Alentejo 2015”, que pretendiam dar resposta a duas motivações básicas, a necessidade de renovação do modelo económico, visando uma aceleração significativa da competitividade e atratividade económica da região, e a necessidade de consolidação, racionalização e valorização dos investimentos estruturantes já realizados, e cujos objetivos se concentravam em três eixos estratégicos: *desenvolvimento empresarial, criação de riqueza e emprego, abertura da economia, sociedade e território ao exterior e melhoria global da qualidade urbana, rural e ambiental.*

Foram tidas também em consideração na elaboração do PO as grandes orientações comunitárias e nacionais, acolhendo especialmente as motivações de concentração temática e financeira, de apropriação estratégica regional mais descentralizada e de rearticulação entre competitividade e coesão para alcançar níveis mais elevados de progresso em matéria de convergência, e ainda que o PO seria insuficiente para concretizar a estratégia de desenvolvimento regional, mas que se constitui como um dos seus instrumentos.

O INALENTEJO é financiado exclusivamente pelo FEDER e dispôs de uma dotação financeira de 854M€, cabendo a gestão do PO à Autoridade de Gestão e aos organismos intermédios a quem delegou competência, às Comunidades Intermunicipais do Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo, no âmbito da subvenção global contratualizada, e com o AICEP, ANI, IAPMEI e Turismo de Portugal, no âmbito do Sistema de Incentivos.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

#### Contexto de execução do Programa Operacional

O arranque do PO coincidiu com a crise financeira despoletada nos Estados Unidos que se espalhou ao resto do mundo, nomeadamente na Europa, onde os efeitos foram mais adversos sobretudo nos países que já tinham dificuldades resultantes da necessidade de pagamento das dívidas soberanas, como é o caso de Portugal. Na sequência da deterioração da situação económico-financeira do

Estado Português e das dificuldades em se financiar nos mercados financeiros, em maio de 2011 o governo português celebrou um acordo com a CE, o BCE e o FMI, o denominado Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), que permitiu um empréstimo a Portugal e assentou essencialmente nos seguintes pilares – consolidação orçamental, estabilidade do sistema financeiro e transformação estrutural da economia portuguesa. O PAEF obriga todos os agentes económicos, Estado, famílias e empresas, a um processo de ajustamento obrigando a esforços de mais eficiência na economia e, por outro lado, a um processo de reconversão com a substituição de recursos afectos a setores de menor valor acrescentado a outros de maior potencial de crescimento. Apesar da evolução positiva que permitiu a saída do Programa de Assistência Económica e Financeira, na fase pós Programa, o país ficou sujeito a novas regras de governação orçamental, ainda restritivas. Assim, pode dizer-se que de 2010 para cá, o país foi sujeito a vários regimes de condicionalidade macroeconómica no quadro do pacto de estabilidade e crescimento, do tratado orçamental e do semestre europeu.

A consequência imediata do ajustamento severo a que o país foi sujeito, induziu a uma “nova geração de desequilíbrios regionais” que pode pôr em causa, inclusive, o esforço de investimento e convergência feito anteriormente, durante o período do anterior Quadro Comunitário de Apoio (QCAIII).

Sendo o Programa Operacional Regional um instrumento muito importante para o Alentejo, e, tendo em conta os efeitos subjacentes às alterações havidas ao longo do período de execução do mesmo, na tentativa de o ajustar o melhor possível à realidade entretanto surgida (por exemplo: reprogramações, aumento nas taxas de comparticipação, criação de novos instrumentos de apoio), acredita-se que caso não tivessem havido tantos constrangimentos, a região teria caminhado para uma maior convergência.

No entanto, existe cada vez mais uma perceção de que o desenvolvimento regional tem como condição necessária a competitividade das regiões, pelo que o enfoque na redução das suas disparidades e no desenvolvimento sustentável das mesmas, assume uma importância crescente, na perspectiva de que uma evolução favorável culminará na criação de emprego, na melhoria, de forma sustentada, do nível de vida médio da população e na fixação da mesma ao território.

Por isso, para futuro, é de colocar o enfoque nas suas potencialidades, nomeadamente na capacidade de atração do Alentejo, no que respeita à vertente empresarial e à competitividade económica da região baseadas na inovação e no conhecimento. No período mais recente, algumas variáveis de âmbito regional já revelam uma tendência de recuperação, nomeadamente no que concerne ao acréscimo das exportações e às variáveis relacionadas com o turismo.

### **Realização e Análise de Progressos**

A análise das metas físicas é baseada em valores acumulados que refletem a execução das intervenções já finalizadas ou em condições de serem usufruídas pelos destinatários.



Os indicadores associados ao Sistema de Incentivos apresentam taxas superiores às metas o que reflete a aposta nesta tipologia de investimento, destacando-se o indicador *empregos criados em projectos de apoio directo ao investimento das PME*, com uma realização de 3.607 superando a meta de 2.700 empregos. Mesmo no SI I&DT que, apesar da menor expressão financeira, não impediu que fosse superado o indicador associado ao número de projetos de I&DT.

Nos indicadores cuja meta não foi atingida, os decréscimos verificados são reduzidos e resultam basicamente de rescisões de operações, exceto no que respeita ao indicador *Investimento induzido*, no qual se previa uma meta de 400 M€ e somente foi possível executar cerca de 233 M€ (com um montante aprovado de 315 M€) situação que resulta da crise que o país atravessou no período em causa e, pese embora tenham surgido algumas medidas corretivas, não foram suficientemente eficazes perante a conjuntura.

Também os indicadores *projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades e projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão*, registaram um acréscimo significativo, perante a meta prevista.

Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)		
Indicadores	Realização	Aprox. à Meta
Investigação e Desenvolvimento		
4- N.º de projectos de I&DT	55	110%
6- Empregos na investigação criados	48	80%
Ajudas diretas ao investimento nas PME		
7- N.º de projetos de apoio directo ao investimento das PME	731	104%
9- Empregos criados em projectos de apoio directo ao investimento das PME	3.607	133%
10- Investimento induzido (milhões de euros)	233	58%
Sociedade de informação		
11- N.º de projetos (sociedade de informação)	35	117%
Transportes		
14- N.º de Km de novas estradas	21	232%
Ambiente		
28- N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	2	200%
Turismo		
34- N.º de projetos (Turismo)	136	136%
Educação		
37- N.º de alunos que beneficiam das intervenções	20.820	121%
Saúde		
38- N.º de projetos (saúde)	53	82%
Reabilitação urbana		
39- N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atratividade das cidades	168	168%
Inclusão Social		
41- N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão	151	112%

Até ao final do período de programação do INALENTEJO foram abertos 451 Avisos de Concurso, através dos quais foram apresentadas 4.431 candidaturas.

O investimento total das operações executadas é 1.209,79 M€, a que corresponde um investimento elegível de 1.092,24 M€ e uma comparticipação FEDER de 861,46 M€, a uma taxa de comparticipação média de 78,87%. A taxa de execução atinge os 100,88% face ao total programado, sendo o maior contributo para este valor do eixo 3 com uma taxa de execução de 110 %.

A AG do INALENTEJO considera uma boa prática de gestão a aprovação de operações acima dos limites de programação, vulgarmente designada por *overbooking*, como garantia da plena execução do programa, uma vez que o comportamento histórico da execução revela a existência de quebras decorrentes de anulações de compromissos resultantes da desistência dos investimentos, reforçado pela conjuntura económica que atravessou este período de programação, e da realização dos investimentos abaixo dos valores aprovados. A AG adotou esta solução em dois momentos distintos de encerramento do PO, encerrando com um *overbooking* aprovado, sem pagamentos efetuados, de 20,6 M€ de FEDER, repartido pelo eixo 1 (1,4 M€), eixo 2 (10,5 M€) e eixo 3 (8,7 M€).

## EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO

Neste capítulo procedeu-se, para cada eixo, a uma caracterização do cumprimento das metas, a uma análise de progressos e dos problemas específicos, bem como das medidas tomadas.

### **Eixo Prioritário 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento**

O eixo 1 apresenta uma dotação de FEDER de 250 M€ e engloba 14 regulamentos específicos, com destaque para o Sistema de Incentivos às empresas que representa cerca de 51% da dotação programada.

No final do período de programação foram executadas 1.068 operações, com um montante FEDER de 223 M€, o que representa uma taxa de execução do eixo de 89,36%.

### **Eixo Prioritário 2 – Valorização do Espaço Regional**

O eixo 2 apresenta uma dotação de FEDER de 184 M€ e engloba 7 regulamentos específicos, com destaque para os regulamentos associados à Cultura que representam cerca de 54% da dotação programada.

No final do período de programação foram executadas 295 operações, com um montante FEDER de 182 M€, o que representa uma taxa de execução do eixo de 99%.

### **Eixo Prioritário 3 – Coesão Local e Urbana**

O eixo 3 apresenta uma dotação de FEDER de 396 M€ e engloba 6 regulamento específico, embora no regulamento associado à reabilitação urbana está incluída a iniciativa JESSICA.

No final do período de programação foram executadas 689 operações, com um montante FEDER de 436 M€, o que representa uma taxa de execução do eixo de 110%.

## PROJETOS NÃO OPERACIONAIS

Os projetos do INALENTEJO encontram-se concluídos, física e financeiramente, e em utilização, com exceção de dois projetos não operacionais, no âmbito do Sistema de Incentivos às empresas.

Os beneficiários responsáveis pelos projetos não operacionais devem concluir os investimentos nos dois anos seguintes ao termo do prazo para a apresentação dos documentos de encerramento, isto é até 31-03-2019, sob pena de havendo lugar a reembolso do cofinanciamento atribuído caso a conclusão não se verifique nesses dois anos.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A dotação FEDER do eixo 4 – Assistência Técnica foi de 23,4 M€, tendo encerrado com uma taxa de execução de 83%. A assistência técnica no período 2007-2013 o que representou cerca de 2,7 % da dotação orçamental atribuída ao INALENTEJO.

Os beneficiários da assistência técnica são a CCDD Alentejo, as CIM e os OI dos Sistema de Incentivos, senos que o primeiro representa 65%, uma vez que è a entidade responsável pelo apoio administrativo, técnico, logístico e financeiro à AG. Da análise à tipologia de despesas, bem como da correspondente estrutura de custos, verifica-se que o valor mais significativo pertenceu à rubrica de custos com pessoal, com cerca de 85%.

## INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação do INALENTEJO assentou em quatro grandes objetivos estratégicos, ligados à notoriedade/visibilidade, à transparência/equidade, à qualificação da procura e, não menos importante, ao papel da União Europeia e dos fundos estruturais. Consideramos que se trataram de objetivos suficientemente fortes e integradores, podendo ser considerados como “elementos fundadores” da comunicação do Programa.

A implementação do Plano de Comunicação baseou-se em 3 fases operacionais, que correspondem aos principais momentos do ciclo de vida do Programa: 1.<sup>a</sup> Fase (2007/2009) – promoção e implementação institucional; 2.<sup>a</sup> Fase (2010/2011) – consolidação e avaliação intercalar; 3.<sup>a</sup> Fase (2012/2013) – divulgação da execução e encerramento.

O plano de comunicação teve uma taxa de execução financeira de 70%, sendo que a generalidade dos indicadores foram superados com destaque para os 1.222.999 visitantes do *site*, que representa uma execução de 175%, os 192.400 exemplares de material de “*merchandising*” editados, que representa 380%.

## CONCLUSÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

Em termos de realizações, em regra, foram superadas as metas definidas nos indicadores, sendo que nos casos em que a meta não foi atingida, os decréscimos verificados são reduzidos e resultam basicamente de rescisões de operações decorrentes da crise que o país atravessou e, pese embora tenham surgido algumas medidas corretivas, não foram suficientemente eficazes perante a conjuntura.

Para esta performance do INALENTEJO foi fundamental o esforço desenvolvido pelos beneficiários para vencer as condições adversas com que se debateram.

Por fim, pode afirmar-se, agora que está concluída a execução do INALENTEJO, que o PO contribuiu decisivamente para ***alcançar um Alentejo reconhecido, interna e externamente, como uma região capaz de gerar pela sua dinâmica empresarial, riqueza e emprego; uma região aberta ao exterior, com qualidade de vida global e exemplar no plano ambiental.***

O mesmo será dizer que o Programa Operacional Regional do Alentejo – 2007/2013 – INALENTEJO contribuiu decisivamente para concretização da visão da estratégia de desenvolvimento regional “Alentejo 2015” que esteve na génese do Programa Operacional.

## ÍNDICE GERAL

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>I</b>
<b>ÍNDICE GERAL .....</b>	<b>VII</b>
<b>ÍNDICE DE TABELAS .....</b>	<b>X</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS.....</b>	<b>XII</b>
<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS .....</b>	<b>XIV</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1. ORGANIZAÇÃO DO INALENTEJO – OBJETIVOS E PRIORIDADES, ÁREAS DE INTERVENÇÃO E BENEFICIÁRIOS .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2. GOVERNAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.1. AUTORIDADE DE GESTÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2. EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1. REALIZAÇÃO E ANÁLISE DOS PROGRESSOS .....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.1. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA OPERACIONAL.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.2. REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA OPERACIONAL.....</b>	<b>22</b>
<b>2.1.3. INFORMAÇÃO SOBRE A REPARTIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS .....</b>	<b>32</b>
<b>2.1.4. INFORMAÇÃO SOBRE O APOIO COMUNITÁRIO POR GRUPOS ALVO.....</b>	<b>42</b>
<b>2.1.5. APOIO RESTITUÍDO OU REUTILIZADO.....</b>	<b>46</b>
<b>2.1.6. ANÁLISE QUALITATIVA .....</b>	<b>47</b>
<b>2.2. INFORMAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE COM O DIREITO COMUNITÁRIO .....</b>	<b>56</b>
<b>2.3. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS.....</b>	<b>62</b>
<b>2.4. MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL.....</b>	<b>68</b>
<b>2.4.1. MUDANÇAS NO CONTEXTO REGULAMENTAR.....</b>	<b>87</b>
<b>2.5. ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL NA ACEÇÃO DO ARTIGO 57.º DO REGULAMENTO (CE) N.º 1083/2006.....</b>	<b>88</b>
<b>2.6.COMPLEMENTARIDADE .....</b>	<b>88</b>
<b>2.6.1. COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS INSTRUMENTOS .....</b>	<b>88</b>
<b>2.6.2.INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA FINANCEIRA – JEREMIE E JESSICA .....</b>	<b>90</b>
<b>2.7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>96</b>
<b>2.7.1. ACOMPANHAMENTO.....</b>	<b>96</b>
<b>2.7.1.1. AUTORIDADE DE GESTÃO .....</b>	<b>96</b>
<b>2.7.1.2. OUTRAS PARCERIAS .....</b>	<b>110</b>

2.7.1.3. VERIFICAÇÕES NO LOCAL.....	118
2.7.1.4. OUTRAS AUDITORIAS AO INALENTEJO.....	127
2.7.2. AVALIAÇÃO.....	130
2.7.3. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA.....	138
3. EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO.....	149
3.1. EIXO PRIORITÁRIO 1 – COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO.....	149
3.1.1. CUMPRIMENTO DE METAS E ANÁLISE DE PROGRESSOS.....	150
3.1.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	156
3.1.3. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS.....	160
3.1.4. PROJETO DEMONSTRATIVO.....	161
3.2. EIXO PRIORITÁRIO 2 – VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL.....	165
3.2.1. CUMPRIMENTO DE METAS E ANÁLISE DE PROGRESSOS.....	166
3.2.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	169
3.2.3. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS.....	171
3.2.4. PROJETO DEMONSTRATIVO.....	173
3.3. EIXO PRIORITÁRIO 3 – COESÃO LOCAL E URBANA.....	177
3.3.1. CUMPRIMENTO DE METAS E ANÁLISE DE PROGRESSOS.....	178
3.3.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	182
3.3.3. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS.....	184
3.3.4. PROJETO DEMONSTRATIVO.....	186
3.4. EIXO PRIORITÁRIO 4 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	190
3.4.1. CUMPRIMENTO DE METAS E ANÁLISE DE PROGRESSOS.....	190
3.4.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	192
3.4.3. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS.....	192
3.4.4. PROJETO DEMONSTRATIVO.....	193
4. GRANDES PROJETOS E PROJETOS AMBIENTAIS.....	195
4.1. GRANDES PROJETOS.....	195
4.2. PROJETOS AMBIENTAIS.....	195
5. PROJETOS DE PEQUENA DIMENSÃO FASEADOS, PROJETOS NÃO OPERACIONAIS E PROJETOS SUSPENSOS.....	196
5.1. PROJETOS DE PEQUENA DIMENSÃO FASEADOS.....	196
5.2. PROJETOS NÃO OPERACIONAIS.....	196
5.3. PROJETOS SUSPENSOS.....	196

<b>6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA .....</b>	<b>197</b>
<b>7. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>199</b>
<b>8. CONCLUSÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL .....</b>	<b>221</b>
<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>225</b>
<b>GLOSSÁRIO DE SIGLAS .....</b>	<b>230</b>
<b>ANEXO I – REALIZAÇÃO FÍSICA DOS INDICADORES COMUNS NACIONAIS.....</b>	<b>235</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO (VALORES ACUMULADOS) .....</b>	<b>243</b>
<b>ANEXO III – EXECUÇÃO POR REGULAMENTO ESPECÍFICO (VALORES ACUMULADOS) .....</b>	<b>247</b>
<b>ANEXO IV – EXECUÇÃO POR NUTS III (VALORES ACUMULADOS).....</b>	<b>251</b>
<b>ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO POR TEMA PRIORITÁRIO .....</b>	<b>255</b>
<b>ANEXO VI – FINANCIAL ENGINEERING INSTRUMENTS OPERATIONS IMPLEMENTED WITH A HOLDING FUND TEMPLATE 1 .....</b>	<b>259</b>
<b>ANEXO VII – INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO ESTRATÉGICA AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>271</b>
<b>ANEXO VIII – RESUMO IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA – INDICADORES DE EIXO – ANEXO VI DO REGULAMENTO (CE) N.º 84/2009 .....</b>	<b>275</b>
<b>ANEXO IX – RESUMO IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA INDICADORES COMUNS COMUNITÁRIOS – ANEXO VI DO REGULAMENTO (CE) N.º 846/2006 .....</b>	<b>283</b>
<b>ANEXO X – OPERAÇÕES APROVADAS POR EIXO PRIORITÁRIO (VALORES ACUMULADOS) .....</b>	<b>287</b>
<b>ANEXO XI – REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA/CALENDÁRIO DE CONCURSOS POR EIXO PRIORITÁRIO .....</b>	<b>369</b>
<b>ANEXO XII – PROCESSO DE SELEÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO (VALORES ACUMULADOS) .....</b>	<b>381</b>
<b>ANEXO XIII – FICHA DE GRANDE PROJETO.....</b>	<b>385</b>
<b>ANEXO XIV – PROCESSO FICHA DE PROJETO AMBIENTAL .....</b>	<b>385</b>
<b>ANEXO XV – PROJETOS NÃO OPERACIONAIS.....</b>	<b>387</b>
<b>ANEXO XVI – LISTA DE PROJETOS JESSICA.....</b>	<b>391</b>
<b>ANEXO XVII – QUADRO AUXILIARES .....</b>	<b>395</b>
<b>ANEXO XVIII – REGULAMENTAÇÃO DO INALENTEJO .....</b>	<b>401</b>

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.1: Apresentação do Programa	2
Tabela 1.2: Dos objetivos específicos do PO aos objetivos específicos do eixo (síntese programática)	6
Tabela 1.3: Objetivos específicos do PO e objetivos específicos do eixo introduzidos pelas reprogramações	6
Tabela 1.4: Objetivos específicos do PO e objetivos específicos do eixo retirados ou alterados pelas reprogramações	7
Tabela 1.5: Estrutura de eixo – INALENTEJO	7
Tabela 1.6: Alteração de indicadores	8
Tabela 1.7: Organização do Programa Operacional Regional	9
Tabela 1.8: Plano financeiro do PO Alentejo	9
Tabela 1.9: Regulamentos Específicos aplicáveis ao INALENTEJO no final	9
Tabela 1.10: Regulamentos Específicos aplicáveis ao INALENTEJO temporariamente	10
Tabela 1.11: Comissão Diretiva	13
Tabela 1.12: Correspondência entre Unidades do secretariado do INALENTEJO e ALENTEJO 2020	14
Tabela 1.13: Secretariado do INALENTEJO e ALENTEJO 2020	15
Tabela 2.1: Realização Física (valores acumulados ao final do ano)	18
Tabela 2.2: Execução financeira	22
Tabela 2.3: Operações encerradas/concluídas	26
Tabela 2.4: Operações concluídas e em conclusão	28
Tabela 2.5: Execução financeira e pagamentos aos beneficiários	29
Tabela 2.6: Realização financeira	31
Tabela 2.7: Pagamentos intermédios/final	31
Tabela 2.8: Cumprimento da regra n+3/n+2	32
Tabela 2.9: Repartição da contribuição comunitária por dimensão – Formas de Financiamento	33
Tabela 2.10: Repartição da contribuição comunitária por dimensão - Tipo de Território	33
Tabela 2.11: Repartição da contribuição comunitária por dimensão - Atividade Económica	35
Tabela 2.12: Execução financeira por NUTS III	35
Tabela 2.13: Aprovações e execução financeira - grupo alvo	42
Tabela 2.14: Síntese das auditorias realizadas	46
Tabela 2.15: Áreas de investimento – Temas Prioritários	47
Tabela 2.16: Reembolsos nos SI	54
Tabela 2.17: Indicadores do Impulso Jovem	56
Tabela 2.18: Estágios profissionais	56
Tabela 2.19: Auxílios de minimis	60
Tabela 2.20: Indicadores de síntese	71
Tabela 2.21: Organização territorial	73
Tabela 2.22: Componentes do crescimento demográfico 2015	73
Tabela 2.23: VAB (106 €) – Portugal, Alentejo e NUTS III – 2007, 2013 e 2014 (dados previsionais)	82
Tabela 2.24: Contributo da intervenção de outros Programas Operacionais no Alentejo	89
Tabela 2.25: Execução IEF	94
Tabela 2.26: Juros Gerados e sua Utilização	95
Tabela 2.27: Decisão da CCS – 1.ª tranche	98
Tabela 2.28: Decisão da CCS – 1.ª tranche (decisão posterior)	98
Tabela 2.29: Proposta (conjunta de todos os PO) apresentada à CCS para decisão em 28 de agosto	99
Tabela 2.30: Valores contratualizados no âmbito da Subvenção Global	106
Tabela 2.31: Análise qualitativa e quantitativa dos valores de aprovação no âmbito da Subvenção Global	107
Tabela 2.32: Comissões de Acompanhamento	109
Tabela 2.33: Programa de ação – Turismo	110
Tabela 2.34: Parcerias para a Regeneração Urbana	116
Tabela 2.35: Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação	118
Tabela 2.36: Totalidade da despesa objeto de controlo por Eixo / Regulamento	120
Tabela 2.37: Despesa objeto de Ações de Verificação no Local	121
Tabela 2.38: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 1	122



Tabela 2.39: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 2	123
Tabela 2.40: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 3	123
Tabela 2.41: Despesa Controlada por tipologia de beneficiários	124
Tabela 2.42: Despesa controlada por CIM	124
Tabela 2.43: Relatórios Técnicos de Visita	126
Tabela 2.44: Auditorias realizadas	127
Tabela 2.45: Cronograma de execução	130
Tabela 2.46: Indicadores de monitorização das recomendações da AAE	142
Tabela 3.1: Execução do Eixo Prioritário 1	150
Tabela 3.2: Execução por regulamento específico	151
Tabela 3.3: Tipologia de operação	151
Tabela 3.4: Realização física do eixo prioritário 1	155
Tabela 3.5: Execução do Eixo Prioritário 2	166
Tabela 3.6: Eixo 2 - Execução por regulamento específico	167
Tabela 3.7: Eixo 2 - Tipologia de operação	168
Tabela 3.8: Realização Física do eixo prioritário 2	168
Tabela 3.9: Execução do Eixo Prioritário 3	178
Tabela 3.10: Eixo prioritário 3 – execução por regulamento específico	179
Tabela 3.11: Eixo 3 - Tipologia de operação	180
Tabela 3.12: Realização física do eixo prioritário 3	180
Tabela 3.13: Execução do Eixo Prioritário 4	190
Tabela 3.14: Eixo Prioritário 4 - Execução por regulamento específico	190
Tabela 3.15: Realização física do eixo 4	191
Tabela 6.1: Eixo 4 – Assistência Técnica	197
Tabela 6.2: Assistência técnica, aprovações e execução por tipologia de beneficiário	198
Tabela 6.3: Tipologia de despesa elegível executada	198
Tabela 7.1: Indicadores	219
Tabela 7.2: Plano de Comunicação	220
Tabela 7.3: Tipologia de despesa / domínio	220

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.1: Da estratégia regional ao desenvolvimento do Programa Operacional Regional	3
Figura 1.2: Primeira reprogramação (Decisão C(2007) 4685, de 9 de outubro)	3
Figura 1.3: Interação organizacional entre os organismos envolvidos no sistema de gestão e controlo	12
Figura 1.4: Organograma Base da Autoridade de Gestão do INALENTEJO	12
Figura 2.1: Distribuição do FEDER executado por NUTS III	36
Figura 2.2: Distribuição do FEDER executado por concelho - Competitividade, Inovação e Conhecimento	38
Figura 2.3: Distribuição do FEDER executado por concelho - Educação	38
Figura 2.4: Distribuição do FEDER executado por concelho - Saúde	39
Figura 2.5: Distribuição do FEDER executado por concelho - Equipamentos para a Coesão Local	39
Figura 2.6: Distribuição do FEDER executado por concelho - Política de Cidades	40
Figura 2.7: Distribuição do FEDER executado por concelho - Ambiente	40
Figura 2.8: Distribuição do FEDER executado por concelho - Cultura e Património	41
Figura 2.9: Distribuição do FEDER executado por concelho - Mobilidade	41
Figura 2.10: Distribuição do FEDER executado por NUTS III - Administração Local	43
Figura 2.11: Distribuição do FEDER executado por NUTS III - Organismos da Administração Central Desconcentrada	43
Figura 2.12: Distribuição do FEDER executado por NUTS III - Setor Empresarial	44
Figura 2.13: Distribuição do FEDER executado por NUTS III - IPSS e Fundações	44
Figura 2.14: Distribuição do FEDER executado por NUTS III - Outros Setores	45
Figura 2.15: NUTS III - ALENTEJO	72
Figura 2.16: Variação da Capacidade de alojamento (camas) em estabelecimentos hoteleiros 2009 – 2014	84
Figura 2.17: Arquitetura geral do SIGPOA; Módulos e integração com outros sistemas	104
Figura 2.18: Quadro de responsabilidades na monitorização ambiental estratégica	139
Figura 3.1: Eixo 1 – Distribuição do FEDER executado por NUTS III	152
Figura 3.2: Eixo 2 - Distribuição do FEDER executado por NUTS III	167
Figura 3.3: Eixo 3 – Distribuição do FEDER executado por NUTS III	179
Figura 3.4: Eixo 4 - Distribuição do FEDER executado por NUTS III	191
Figura 7.1: Logomarca	200
Figura 7.2: Sítio de internet do INALENTEJO – O Alentejo mudou	200
Figura 7.3: Página do facebook do INALENTEJO	201
Figura 7.4 Newsletter	202
Figura 7.5: Folheto IMALENTEJO	204
Figura 7.6: Meios materiais - folheto	204
Figura 7.7: Stand de Exposição	205
Figura 7.8: Destacáveis	205
Figura 7.9: Materiais de promoção e merchandising	206
Figura 7.10: Campanhas de Divulgação	206
Figura 7.11: Evento de lançamento do INALENTEJO	207
Figura 7.12: Sessões de Informação	208
Figura 7.13: Sessão Pública	208
Figura 7.14: Exposições	209
Figura 7.15: Evento Dia da Europa - Sessão de Entrega de Prémios aos Alunos e Escolas	210
Figura 7.16: Dia da Europa 2012	211
Figura 7.17: Dia da Europa 2013	211

---

Figura 7.18: Dia da Europa 2014	211
Figura 7.19: Newsletter Dia da Europa	211
Figura 7.20: Visita do Comissário Europeu Johannes Hann ao Alentejo	213
Figura 7.21: Recepção de delegações	213
Figura 7.22: Conferência “Economia Verde”	215
Figura 7.23: Open Days	215
Figura 7.24: Open Days 2013	216
Figura 7.25: OPEN DAYS 2014	217
Figura 7.26: Conferência de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação	217

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1: Aprovação anual do INALENTEJO - FEDER	22
Gráfico 2.2: Execução anual do INALENTEJO - FEDER	23
Gráfico 2.3: Execução do PO	23
Gráfico 2.4: Avisos de concurso abertos no INALENTEJO	24
Gráfico 2.5: Variação de aprovação líquida por eixo prioritário (n.º)	24
Gráfico 2.6: Incremento de candidaturas (n.º)	24
Gráfico 2.7: Taxa de aprovação líquida (n.º candidaturas)	25
Gráfico 2.8: Taxa de aprovação real (n.º candidaturas)	25
Gráfico 2.9: Distribuição do processo de encerramento (n.º)	28
Gráfico 2.10: Execução financeira e pagamentos aos beneficiários (€)	29
Gráfico 2.11: FEDER pago aos Beneficiários	29
Gráfico 2.12: Incremento da execução	30
Gráfico 2.13: Incremento de pagamentos aos beneficiários	30
Gráfico 2.14: Quebra da execução no Investimento aprovado por ano	30
Gráfico 2.15: Execução anual do FEDER aprovado	30
Gráfico 2.16: Certificação anual de despesa	31
Gráfico 2.17: Cumprimento da regra do n+3 / n+2	32
Gráfico 2.18: FEDER executado por Forma de Financiamento	33
Gráfico 2.19: Projetos executados por Forma de Financiamento	33
Gráfico 2.20: Distribuição do FEDER executado por dimensão Tipo de Território	34
Gráfico 2.21: Distribuição projetos executado por dimensão - Tipo de Território	34
Gráfico 2.22: Distribuição FEDER executado por NUTS III	35
Gráfico 2.23: Distribuição do FEDER aprovado per capita (€/hab)	36
Gráfico 2.24: Distribuição do FEDER aprovado por km2	36
Gráfico 2.25: Projetos executados por grupos alvo	45
Gráfico 2.26: FEDER executado por grupo alvo	45
Gráfico 2.27: Distribuição de concluídos por Áreas – Temas Prioritários	48
Gráfico 2.28: Fundo executado por Áreas – Temas Prioritários	48
Gráfico 2.29: Variação da Programação/Execução por Áreas de investimento – Temas Prioritários	48
Gráfico 2.30: Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo	49
Gráfico 2.31: Sociedade da informação	49
Gráfico 2.32: Transportes	50
Gráfico 2.33: Energia	50
Gráfico 2.34: Proteção do ambiente e prevenção de riscos	51
Gráfico 2.35: Turismo	51
Gráfico 2.36: Atividades culturais	52
Gráfico 2.37: Reabilitação urbana e rural	52
Gráfico 2.38: Investimentos em infraestruturas sociais	53
Gráfico 2.39: Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local	53
Gráfico 2.40: Assistência técnica	53
Gráfico 2.41: Temas prioritários	53
Gráfico 2.42: Variação da população residente no Alentejo – 1991 a 2015	73
Gráfico 2.43: Variação da população residente no Alentejo –2007/2015	73

Gráfico 2.44: Componentes do crescimento demográfico - Portugal vs. Alentejo 2007/2015	74
Gráfico 2.45: Grupos funcionais – Alentejo - 2007 vs 2015	74
Gráfico 2.46: Índice de envelhecimento - Portugal, NUTS II e III - 2007/2015	74
Gráfico 2.47: Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem e setor de atividade económica 2011/ 2015	76
Gráfico 2.48: Enfermeiros por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015	76
Gráfico 2.49: Médicos por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015	76
Gráfico 2.50: Médicos especialistas por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015	76
Gráfico 2.51: Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular	77
Gráfico 2.52: Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular 2004 a 2014	78
Gráfico 2.53: Taxa de alunos matriculados em modalidades de educação/formação - Ensino Secundário	78
Gráfico 2.54: População ativa e empregada – Alentejo 2007 a 2015	78
Gráfico 2.55: População ativa por nível de instrução – Alentejo - 2007 a 2015	78
Gráfico 2.56: Taxa de emprego – Alentejo e Portugal - 2007 a 2015	79
Gráfico 2.57: Taxa de desemprego – Alentejo e Portugal -2007 a 2015	79
Gráfico 2.58: Taxa de desemprego por sexos – Alentejo - 2007 - 2015	80
Gráfico 2.59: Desempregados Inscritos nos Serviços de Emprego NUTS III 2007-2015	80
Gráfico 2.60: Taxa de variação do PIB – 2007/2014	81
Gráfico 2.61: Taxa de crescimento do PIB per capita – Portugal, Alentejo e NUTS III – 2013/2014	81
Gráfico 2.62: Índice de disparidade do PIB per capita - Países da EU - 2014	82
Gráfico 2.63: Índice de disparidade do PIB per capita (EU28=100) – 2007 e 2014 (Valor previsional)	82
Gráfico 2.64: Estrutura Nacional do VAB – 2014Pe	82
Gráfico 2.65: Estrutura do VAB Alentejo – 2007 e 2014Pe	82
Gráfico 2.66: VAB - Alentejo – Dormidas de portugueses e estrangeiros 2007 – 2015	83
Gráfico 2.67: Capacidade de alojamento dos estabelecimentos hoteleiros NUTS III	84
Gráfico 2.68: Empréstimos a Sociedades Não Financeiras – 2007 - 2015	84
Gráfico 2.69: Rácio de Crédito Vencido das Famílias, Habitação, Consumo e Outro	84
Gráfico 2.70: Rácio de Crédito Vencido das Famílias	85
Gráfico 2.71: Rácio de Crédito Vencido das Famílias, Habitação e Consumo e Outros	85
Gráfico 2.72: Demografia das empresas 2007 e 2013	86
Gráfico 2.73: Demografia das empresas – Taxa de natalidade setorial 2013	86
Gráfico 2.74: Comércio externo – Alentejo	86
Gráfico 2.75: Exportações e Importações de bens por principais tipos de produtos Alentejo – 2015	86
Gráfico 2.76: Fundo Comunitário aprovado por PO no Alentejo	89
Gráfico 2.77: Fundo Comunitário executado por PO no Alentejo	89
Gráfico 2.78: Dotação contratualização no eixo 1	107
Gráfico 2.79: Dotação contratualização no eixo 2	107
Gráfico 2.80: Dotação contratualização no eixo 3	107
Gráfico 2.81: Distribuição FEDER por CIM (€)	107
Gráfico 2.82: N.º de candidaturas aprovadas	107
Gráfico 2.83: Despesa verificada no local por eixo	122
Gráfico 2.84: Fundo a recuperar por eixo	122
Gráfico 2.85: Supervisão CIM por eixo	128
Gráfico 2.86: Supervisão por CIM	128
Gráfico 2.87: Supervisão por CIM	128

---

Gráfico 2.88: Fases de supervisão, por OI: Fase de análise e decisão	129
Gráfico 2.89: Fases de supervisão, por OI: Fase de execução	129
Gráfico 2.90: Fases de supervisão, por OI: Fase de encerramento do investimento	129
Gráfico 2.91: Fases de supervisão, por OI: Fase de encerramento do projeto	129
Gráfico 3.1: Grau de execução face à programação	151
Gráfico 3.2: Grau de execução face à programação	166
Gráfico 3.3: Grau de execução face à programação	178
Gráfico 3.4: Grau de execução face à programação	190
Gráfico 6.1: Assistência Técnica	197

## INTRODUÇÃO

O relatório final de execução do Programa Operacional Regional do Alentejo – INALENTEJO relativo ao período de programação 2007-2013 foi elaborado tendo em vista dar cumprimento ao disposto no art. 67.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho de 2006, com a redação dada pelo Regulamento (UE) n.º 1310/2011, de 13 de dezembro, que determina o seu envio até 31 de março de 2017, à Comissão Europeia após aprovação da Comissão Acompanhamento. No que concerne ao conteúdo e estrutura, este documento obedece ao estipulado no Anexo VI ao Regulamento (CE) n.º 846/2009, de 1 de setembro, e Regulamento (CE) n.º 832/2010, de 17 de setembro, que alteraram o Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro.

Por se tratar do relatório final de exceção foi tida em consideração a Decisão C(2015) 2771 final, de 30 de abril, que define as orientações para o encerramento dos programas operacionais aprovados para intervenção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão (2007-2013). As orientações da AD&C para elaboração dos relatórios finais foram igualmente tidas em conta na preparação deste documento.

O intuito deste relatório é a prestação de contas à Comissão Europeia, aos membros da Comissão de Acompanhamento do Programa e ao público em geral, relativa ao período de programação correspondente ao QREN, devendo como tal, constituir-se como um instrumento de apoio à gestão, pelo que nele são descritos os aspetos mais relevantes, nomeadamente o progresso registado na execução do programa e a identificação das dificuldades e estrangulamentos que condicionaram o desenvolvimento do programa, bem como as soluções encontradas para os mitigar.

O relatório final de execução do INALENTEJO é constituído por 8 capítulos, similar aos relatórios anuais, contudo foram introduzidas especificidades e exigências decorrentes de se tratar do final.

No primeiro capítulo procede-se de uma forma genérica à apresentação do PO, referindo os objetivos, estratégias, organização, dotações financeiras e modelo de gestão e acompanhamento. Nos capítulos 2 e 3 é feita de forma detalhada a análise da execução física e financeira do PO e de cada um dos eixos que o integram. Foram tidos em consideração nesta análise o grau de compromisso e de execução das dotações financeiras e o nível de concretização dos diferentes tipos de indicadores, sendo também identificados os obstáculos que durante o período a que se reporta o relatório se levantaram à sua concretização e as iniciativas desenvolvidas para os ultrapassar. Foi incluído um novo capítulo – 5 – associado a matéria específica sobre o encerramento, trata-se dos projetos de pequena dimensão faseados, os projetos não operacionais e os projetos suspensos. A análise à assistência técnica prestada pelo programa está reportada no capítulo 6 deste relatório e, no capítulo 7, dá-se conta das atividades que foram desenvolvidas ao longo do período de programação no que se refere às atividades de divulgação e informação. As principais conclusões sobre a implementação PO estão reportadas no capítulo 7.

Integra ainda este documento um conjunto de anexos, em que se disponibiliza com detalhe toda a informação de base relativa à execução física e financeira do PO ao longo do período em análise.

# 1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

Tabela 1.1: Apresentação do Programa

Programa Operacional do Alentejo	Objetivo: Convergência
	Zona Elegível: NUTS II Alentejo
	Período de Programação: 2007 - 2013
	Número do Programa (CCI): 2007PT161PO004
	Designação do Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo
Relatório Final de Execução	Data de aprovação do relatório final pela Comissão de Acompanhamento: 15-02-2017

O Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 foi delineado tendo como referência as grandes linhas estratégicas consensualizadas a nível regional e materializadas no “Alentejo 2015”, que pretendiam dar resposta a duas motivações básicas:

- a necessidade de renovação do modelo económico, visando uma aceleração significativa da competitividade e atratividade económica da região;
- a necessidade de consolidação, racionalização e valorização dos investimentos estruturantes já realizados,

e cujos objetivos se concentravam em três Eixos Estratégicos:

- Desenvolvimento empresarial, criação de riqueza e emprego;
- Abertura da economia, sociedade e território ao exterior;
- Melhoria global da qualidade urbana, rural e ambiental.

Foram tidas também em consideração na elaboração do PO as grandes orientações comunitárias e nacionais, acolhendo especialmente as motivações de concentração temática e financeira, de apropriação estratégica regional mais descentralizada e de rearticulação entre competitividade e coesão para alcançar níveis mais elevados de progresso em matéria de convergência, e ainda que o PO seria insuficiente para concretizar a estratégia de desenvolvimento regional, mas que se constitui como um dos seus instrumentos.

O Programa foi estruturado de forma a estabelecer uma correspondência entre os Eixos Estratégicos do “Alentejo 2015” e os Eixos Prioritários do Programa Operacional, inicialmente em seis eixos (Figura 1.1) que foram reduzidos para quatro (Figura 1.2) na primeira reprogramação (Decisão C(2007) 4685, de 9 de outubro), figurino que se manteve até ao final da execução.



Figura 1.1: Da estratégia regional ao desenvolvimento do Programa Operacional Regional

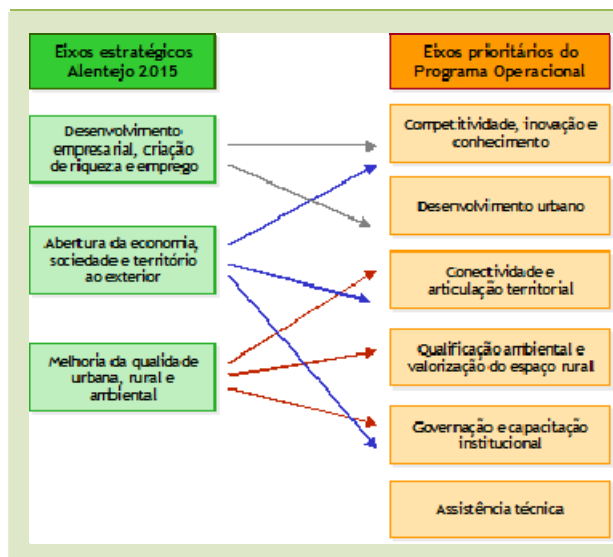
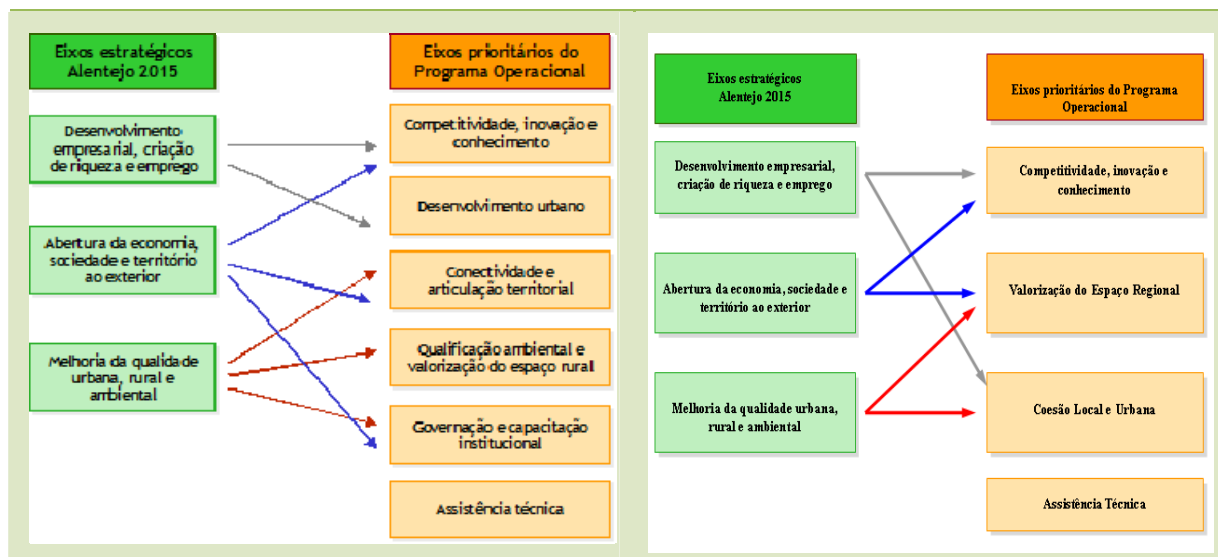


Figura 1.2: Primeira reprogramação (Decisão C(2007) 4685, de 9 de outubro)



### 1.1. Organização do INALENTEJO – objetivos e prioridades, áreas de intervenção e beneficiários

As significativas alterações socioeconómicas verificadas na região e no país, que são abordadas de forma mais detalhada no ponto 2.4, determinaram a imposição de fortes restrições orçamentais na administração pública o que associado à retração económica generalizada e às dificuldades de acesso ao crédito determinaram uma enorme retração no investimento quer público quer privado, o que obrigou a introduzir alterações no programa, dado que este tinha sido desenvolvido numa fase em que a situação económica e financeira vigente e prospetiva eram completamente diferentes. No sentido de garantir a execução do PO e contribuir para o debelar da crise que se vivia, a AG elaborou e apresentou à Comissão Europeia três propostas de reprogramação, devidamente enquadradas nas orientações gerais definidas para a revisão do QREN e com fundamento nas disposições previstas no artigo 33.º Regulamento (CE) n.º 1083/2006.

A primeira, designada de **Reprogramação Técnica**, foi apresentada em junho de 2011 e aprovada através da Decisão C(2011) 9361 final, de 15 de dezembro, que alterou a Decisão C(2007) 4685, de 9 de outubro.

Esta reprogramação que manteve intacta a matriz estratégica e os objetivos gerais do PO integrou as seguintes alterações:

- aumento da taxa de cofinanciamento comunitário dos eixos prioritários de investimento público para 85%;
- reforço da dotação financeira prevista para os sistemas de incentivos no eixo 1 - *Competitividade, Inovação e Conhecimento*;

- concentração com encerramento da elegibilidade no POVT, dos investimentos relativos a escolas até ao 3.º ciclo (incluindo requalificação de escolas do 2.º e 3.º ciclo), equipamentos desportivos e ações inovadoras de desenvolvimento urbano;
- simplificação da estrutura de eixos prioritários, através da redução de 6 para 4 eixos, com a manutenção do eixo 1 - *Competitividade, Inovação e Conhecimento* e com a criação dos eixos:
  - *Valorização do Espaço Regional* (eixo 2);
  - *Coesão Local e Urbana* (eixo 3);
- extinção dos eixos: *Desenvolvimento Urbano; Conetividade e Articulação Territorial; Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural; Governação e Capacitação Institucional;*
- redução dos montantes programados para a assistência técnica;
- revisão dos indicadores de realização e de resultado.

Uma segunda reprogramação, designada **Reprogramação Estratégica**, apresentada pela AG em julho de 2012 e foi aprovada através da Decisão C(2012) 8998, de 5 de dezembro, que visou:

- reforçar os apoios ao emprego e aos desempregados, promovendo em particular a empregabilidade dos jovens;
- reforçar os recursos destinados a estimular o investimento das empresas;
- adequar a alocação de fundos às condições de concretização física e financeira dos investimentos públicos em projetos de infraestruturas.

A concretização dos objetivos visados materializou-se pela:

- transição para o POVT dos compromissos assumidos com operações nas tipologias incluídas nas áreas de intervenção: ciclo urbano da água; otimização da gestão de resíduos; prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (materiais).
- adequação de outras elegibilidades dos PO, designadamente no que respeita ao financiamento das medidas da iniciativa *Impulso Jovem*;
- reforçar o contributo do fundo no âmbito da iniciativa JESSICA, dada a sua transição do POVT para os POR da Convergência;
- reforçar as taxas de cofinanciamento, como forma de acelerar a concretização do investimento público num contexto de forte consolidação orçamental;

Após a data de aprovação da reprogramação de 2012 pela Comissão Europeia, transitaram para o POVT, todas as operações aprovadas que não tinham ainda sido objeto de transição na reprogramação do Programa de 2011. Esta transição foi operacionalizada no decurso do ano de 2013.

Foram tomadas outras medidas que, não resultando diretamente desta reprogramação, visaram acelerar a execução das operações promovidas por entidades públicas, nomeadamente o reforço de tesouraria aos beneficiários através da aplicação de um reforço da taxa de cofinanciamento em 10 p.p., até ao limite de 95%, a todos os pagamentos a efetuar em 2012 e 2013 no âmbito de operações aprovadas, à exceção dos promotores beneficiários no âmbito dos sistemas de incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira, limitado ao montante de fundo aprovado – denominado mecanismo *top-up*.

Este mecanismo, foi posteriormente, por força do Reg. (CE) 1297/2013, de 11 de dezembro, aplicado durante todo o período de vigência do Programa.

A **terceira reprogramação** apresentada à Comissão Europeia, após consulta escrita da Comissão de Acompanhamento concluída em 24 de junho de 2014, foi aprovada pela Decisão C (2014) 7041, de 2 de outubro, visou criar condições de elegibilidade no eixo 2 – *Valorização do Espaço Regional* para o financiamento da rede secundária de rega do EFMA – Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

A proposta apresentada fundamentou-se no contributo da rede secundária de rega do EFMA para:

- promover a atenuação e adaptação às alterações climáticas;
- a prevenção, controlo e luta contra a desertificação;
- promover reforço da segurança alimentar;
- relançar uma nova dinâmica económica.

A concretização do preconizado por esta reprogramação determinou:

- a alteração da programação financeira através do reforço da dotação do eixo 2 – *Valorização do Espaço Regional* – por contrapartida da diminuição do montante afetado ao eixo 1;
- transição de operações aprovadas no eixo 1 nas tipologias relativas aos Sistemas de Incentivos para POFC.

As grandes linhas de orientações consideradas na elaboração do POR Alentejo 2007-2013, foram respeitadas em todas as reprogramações a que este foi sujeito. Assim, os objetivos globais e específicos do PO foram mantidos durante a vigência do programa, tendo as alterações introduzidas pelas reprogramações, no que respeita a objetivos, sido repercutidas nos objetivos específicos de eixo. A tabela 1.4 contém a versão que resultou da última reprogramação dos objetivos específicos de PO e de eixo:

Tabela 1.2: Dos objetivos específicos do PO aos objetivos específicos do eixo (síntese programática)

Eixo Prioritário	Objetivos específicos do PO	Objetivos específicos do eixo
Competitividade, Inovação e Conhecimento	Incentivar a criação de empresas e o empreendedorismo	Incentivar a criação de empresas inovadoras Incentivar o empreendedorismo de base tecnológica
	Aumentar as atividades de I&D associadas aos clusters estratégicos	Promover a I&DT nas micro e pequenas empresas em regime de cooperação empresarial Apoiar atividades conjuntas de I&DT entre empresas e entidades do sistema científico e tecnológico
	Apoiar a incorporação de inovação e conhecimento nas empresas	Incentivar a inovação produtiva nas micro e pequenas empresas Promover a diversificação do tecido empresarial, reforçando a presença em setores intensivos em conhecimento e tecnologia Apoiar os setores mais expostos aos mercados internacionais, promovendo o incremento da produção transacionável Reforçar a orientação comercial das micro e pequenas empresas para os mercados internacionais Promover a qualificação, o emprego e a empregabilidade
	Promover a densificação do relacionamento empresarial em clusters	Promover a densificação do relacionamento empresarial através de ações coletivas
	Constituir uma rede regional de centros tecnológicos	Dinamizar a transferência de "Know-how" das entidades do sistema científico e tecnológico para o tecido empresarial
	Reforçar a rede regional de parques empresariais	Incentivar a instalação de empresas em áreas de acolhimento para a inovação empresarial
	Reforçar as conexões em rede dos atores regionais através da adoção das TIC	Promover o desenvolvimento da economia digital, em especial, reforçando a competitividade das empresas regionais Reforçar a informatização e modernização da administração pública, promovendo a disponibilização de serviços nos meios digitais Facilitar o contacto dos cidadãos e empresas com a administração pública, através da reorganização dos serviços
	Dinamizar a captação de investimento para a região	Aumentar a notoriedade internacional da região para a captação de IDE qualificantes e para a atividade turística
		<b>Beneficiários:</b> empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica; entidades públicas com competências específicas em políticas públicas dirigidas às PME; entidades do SCTN; associações empresariais; centros tecnológicos; entidades sem fins lucrativos e com personalidade jurídica internacional vacacionadas para atividades de I&DT; instituições públicas com atividades de I&D; instituições do ensino superior universitário e politécnico; laboratórios do Estado; instituições privadas sem fins lucrativos; municípios e associações de municípios; sociedades gestoras de capitais maioritariamente públicos; parques de ciência e tecnologia; entidades públicas e privadas sem fins lucrativos vacacionadas para atividades de divulgação científica e tecnológica; instituições de ensino e centros de investigação e desenvolvimento (centros de I&D); entidades da administração pública central do Ministério da Educação; Agência para a Modernização Administrativa; entidades coletivas de direito público e de direito privado sem fins lucrativos.
Valorização do Espaço Regional	Gerir eficientemente os recursos hídricos	Preservar, valorizar e salvaguardar os recursos naturais, incluindo a melhoria da qualidade e quantidade da água para abastecimento público
	Valorizar e gerir as áreas de maior valia ambiental	Proteger as áreas classificadas e promover a sua fruição e o ecoturismo
	Prevenir e mitigar os riscos naturais e tecnológicos	Valorizar e ordenar a orla costeira Intensificar a redução, reciclagem e reutilização de resíduos Sólidos urbanos
	Assegurar a dotação de serviços coletivos à população	Melhorar a cobertura territorial em equipamentos e serviços de proximidade na área da saúde Promover a valorização do património cultural e sua fruição pública
		<b>Beneficiários:</b> organismos nacionais e regionais da Secretaria de Estado da Cultura; municípios e associações de municípios; entidades públicas ou equiparadas, nomeadamente empresas públicas ou municipais, detidas pelo Estado ou pelas autarquias; fundações, associações e outras entidades sem fins lucrativos; hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde; organismos do Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Emergência Médica; entidades públicas mediante acordo estabelecido com organismos do Ministério da Saúde; entidades da administração central e instituições sem fins lucrativos; serviços e organismos dos Ministérios do ambiente e do ordenamento do território e Ministério da economia e do emprego; organismos da administração central desconcentrada; associações humanitárias de bombeiros.
Coesão Local e Urbana	Assegurar a dotação de serviços coletivos à população	Melhorar a cobertura territorial em equipamentos sociais e desportivos Reforçar e qualificar a oferta do ensino pré-escolar, básico e básico integrado
	Promover o desenvolvimento urbano sustentável	Promover a regeneração urbana e a requalificação de áreas específicas
	Reforçar a competitividade e atratividade do sistema urbano	Dinamizar a economia e o emprego regional através de estratégias de cooperação interurbana inovadoras
	Reforçar a mobilidade inter-regional, através da melhoria das infraestruturas e dos sistemas de transportes	Melhorar a articulação da rede viária regional Reforçar a cobertura populacional e territorial dos serviços de transportes de passageiros
		<b>Beneficiários:</b> municípios e associações de municípios; serviços da administração central; associações empresariais; empresas privadas no quadro de parcerias público-privadas lideradas por entidades públicas ou no quadro do regime de auxílios de Estado; Instituições de ensino e formação profissional; Centros de I&D; empresas municipais e intermunicipais, públicas ou com capitais maioritariamente públicos; operadores de transporte público de passageiros; organismos da administração pública; empresas ou associações de empresas públicas ou com capitais maioritariamente públicos; instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas.

Nas tabelas seguintes identificam-se as alterações introduzidas nos objetivos específicos de eixo na sequência das reprogramações, a tabela 1.3 permite identificar os eixos introduzidos pelas reprogramações enquanto a tabela 1.4 identifica os retirados ou modificados.

Tabela 1.3 : Objetivos específicos do PO e objetivos específicos do eixo introduzidos pelas reprogramações

Eixo Prioritário	Objetivos específicos do PO	Objetivos específicos do eixo
Competitividade, Inovação e Conhecimento	Apoiar a incorporação de inovação e conhecimento nas empresas	Promover a qualificação, o emprego e a empregabilidade
Valorização do Espaço Regional	Gerir eficientemente os recursos hídricos	Preservar, valorizar e salvaguardar os recursos naturais, incluindo a melhoria da qualidade e quantidade da água para abastecimento público
	Prevenir e mitigar os riscos naturais e tecnológicos	Intensificar a redução, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos
Coesão Local e Urbana	Assegurar a dotação de serviços coletivos à população	Melhorar a cobertura territorial em equipamentos sociais e desportivos Reforçar e qualificar a oferta do ensino pré-escolar, básico e básico integrado

Tabela 1.4: Objetivos específicos do PO e objetivos específicos do eixo retirados ou alterados pelas reprogramações

Eixo Prioritário	Objetivos específicos do PO	Objetivos específicos do eixo
Conectividade e Articulação Territorial	Assegurar a dotação de serviços colectivos à população	Reforçar e qualificar a oferta educativa do ensino pré-escolar e 1º CEB
	Prevenir e mitigar os riscos naturais e tecnológicos	Valorizar ambiental e economicamente as áreas extractivas
Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural	Gerir eficientemente os recursos hídricos	Aumentar a cobertura e a qualidade dos sistemas públicos de abastecimento domiciliário de água
		Dinamizar a criação de emprego em territórios de baixa densidade, através de ações integradas de valorização económica

As reprogramações introduziram também alterações nas tipologias de investimento apoiado e na sua distribuição por eixo; a tabela 1.5 permite avaliar a evolução registada entre a versão inicial e a que resultou da reprogramação aprovada pela Decisão de Aprovação da Comissão C(2012) 8998, de 5 de dezembro, que constitui a versão final, dado que a última reprogramação não introduziu alterações a este nível.

Tabela 1.5: Estrutura de eixo – INALENTEJO

Alteração à Decisão de Aprovação da Comissão: C(2012) 8998, de 5 de dezembro	Decisão de Aprovação da Comissão: C(2007) 4685, de 09 de outubro		
ALENT 1 – Competitividade, inovação e conhecimento	ALENT 1 – Competitividade e, inovação e conhecimento		
		Sistema de incentivos à qualificação e internacionalização de PME	Sistema de incentivos à qualificação e internacionalização de PME
		Sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico	Sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico
		Incentivos à inovação	Incentivos à inovação
		Sistema de incentivos de apoio local a microempresas	Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento
		Apoio a entidades do sistema científico e tecnológico nacional	Apoio a ações coletivas
		Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento	Apoio a infraestruturas científicas e tecnológicas
		Execução do sistema de apoios à modernização administrativa	Apoio a áreas de acolhimento empresarial e logística
		Promoção e capacitação institucional	Energia
		Execução do sistema de apoio a ações coletivas	Economia digital e sociedade do conhecimento
		Sistema de apoio a infraestruturas científicas e tecnológicas	Política de cidades – redes
		Sistema de apoio a áreas de acolhimento empresarial e logística	Política de cidades – parcerias para a regeneração urbana
		Sistema de apoio a parques de ciência e tecnologia	Mobilidade territorial
Energia	Iniciativa comunitária JESSICA		
ALENT 2 – Valorização do espaço regional	ALENT 2 - Desenvolvimento urbano		
		Economia digital e sociedade do conhecimento	Requalificação da rede escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar
		Gestão ativa de espaços protegidos e classificados	Valorização e animação do património cultural
		Ações de valorização e qualificação ambiental	Infraestruturas e equipamentos de saúde
		Ações de valorização do litoral	Mobilidade territorial
		Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos – imateriais	Iniciativa comunitária JESSICA
ALENT 3 – Coesão local e urbana	ALENT 3 – Conetividade e articulação territorial		
		Valorização e animação do património cultural	Rede de equipamentos culturais
		Infraestruturas e equipamentos de saúde	Equipamentos e serviços coletivos de proximidade (coesão local)
		Rede de equipamentos culturais	Gestão ativa de espaços protegidos e classificados
		Política de cidades – redes	Ações de valorização e qualificação ambiental
		Política de cidades – parcerias para a regeneração urbana	Ações de valorização do litoral
		Ações inovadoras para o desenvolvimento urbano	Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos – ações materiais
ALENT 4 – Assistência Técnica	ALENT 4 – Qualificação ambiental e valorização do espaço rural		
		Ações de assistência técnica	Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos – ações imateriais
		Requalificação da rede escolar do ensino (básico e da educação pré-escolar + 2.º e 3.º ciclo)	Ciclo urbano da água – “vertente em baixa”
		Mobilidade territorial	Otimização da gestão de resíduos e melhoria do comportamento ambiental
		Infraestruturas e equipamentos desportivos	Reabilitação locais contaminados
ALENT 5 - Governação e Capacitação Institucional	ALENT 5 - Governação e Capacitação Institucional		
		Equipamentos e serviços coletivos de proximidade (coesão local)	Valorização económica em espaço rural
		Iniciativa JESSICA	Apoio à modernização administrativa
ALENT 6 – Assistência Técnica	ALENT 6 – Assistência Técnica		
		Ações de assistência técnica	Promoção e capacitação institucional

As reprogramações tornaram imprescindível uma revisão de alguns dos indicadores e o ajustamento das suas metas, melhorando a evidência das realizações e resultados das operações cofinanciadas pelo INALENTEJO.

As revisões efetuadas visaram a conciliação dos indicadores com as alterações financeiras e de conteúdo do INALENTEJO, decorrentes das reprogramações, sem dissimular a falta de concretização e alcance dos objetivos e metas definidas. Houve ainda a intenção de melhorar a sua monitorização, bem como, a harmonização entre os vários tipos de indicadores (comuns nacionais e comuns comunitários).

A listagem dos indicadores de eixo que resultou dos ajustamentos acima referidos, pode ser consultada no anexo VIII, no entanto, apresenta-se no quadro seguinte os indicadores que foram retirados e os que foram inseridos, bem como os respetivos eixos em que se enquadram:

Tabela 1.6: Alteração de indicadores	
<b>Indicadores eliminados (reprogramação técnica)</b>	
Eixos anteriores	Designação do indicador
ALENT-01	Índice de sobrevivência de empresas criadas
ALENT-01	% das áreas de inovação empresarial apoiadas que, 2 anos após a conclusão do projeto, têm taxa de ocupação acima de 50%
ALENT-03	Diminuição da distância-tempo entre centros urbanos (em %) nos troços intervencionados
ALENT-03	N.º unidades de saúde familiar apoiadas
ALENT-03	População adicional servida por unidades de saúde familiar apoiadas
ALENT-04	N.º postos de trabalho criados
ALENT-04	N.º intervenções apoiadas
ALENT-04	N.º praias com bandeira azul apoiadas
ALENT-04	Área abrangida por ações de reabilitação e descontaminação ambiental (ha)
ALENT-04	N.º ações de valorização de áreas extrativas
ALENT-05	Serviços públicos (regionais e autárquicos) disponíveis on-line
ALENT-05	% hóspedes estrangeiros nas dormidas em estabelecimentos hoteleiros
<b>Indicadores novos (Reprogramação Técnica)</b>	
Novos eixos	Designação Indicador
ALENT-02	População servida por unidades de saúde apoiadas
ALENT-02	N.º unidades de saúde apoiadas
ALENT-03	Alunos abrangidos por escolas do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados
ALENT-03	Alunos abrangidos por escolas do ensino secundário construídos e /ou ampliados /requalificado
<b>Indicadores eliminados (reprogramação técnica)</b>	
ALENT-03	Escolas do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico construídas e/ou ampliados/requalificados
ALENT-03	Escolas do ensino secundário construídos e /ou ampliados / requalificados
<b>Indicadores novos (Reprogramação estratégica)</b>	
Eixo	Designação do indicador
ALENT-01	N.º de estágios apoiados
ALENT-01	N.º de estagiários integrados
ALENT-01	N.º de ativos abrangidos em ações de formação
ALENT-01	N.º de ativos que concluíram ações de formação para a inovação e gestão
ALENT-01	N.º de iniciativas de criação de emprego apoiadas
ALENT-01	Pessoas abrangidas por iniciativas de criação de emprego apoiadas
<b>Indicadores eliminados (Reprogramação estratégica)<sup>1</sup></b>	
Eixo	Designação do indicador
ALENT-01	Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimentos de água intervencionados
ALENT-01	km de rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar / intervencionar) nos sistemas de baixa e alta
<b>Indicador novo (Reprogramação – 2014)</b>	
Eixo	Designação do indicador
ALENT-02	Nº de hectares irrigados

A cada um dos quatro eixos prioritários, corresponde um conjunto de objetivos específicos do PO, que estão diretamente associados conforme apresentado na tabela 1.2.

As tabelas seguintes evidenciam o envelope financeiro associado ao INALENTEJO no final do período de programação.

<sup>1</sup> Estes dois indicadores foram eliminados, na sequência da transição da elegibilidade da tipologia para o POVT, no entanto neste Relatório, ainda se manteve o seu registo até à efectiva transição das operações em causa

Eixo Prioritário	Áreas de Intervenção	M€	FEDER
Competitividade, inovação e conhecimento	Incentivos à inovação		
	Incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico		
	Incentivos à qualificação e internacionalização de PME		
	Incentivos ao apoio local a microempresas		
	Apoio a ações coletivas		
	Economia digital e sociedade do conhecimento		
	Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento		
	Apoio a entidades do sistema científico e tecnológico nacional		
	Infraestruturas científicas e tecnológicas		
	Áreas de acolhimento empresarial e logística		
Valorização do Espaço Regional	Parques de ciência e tecnologia		
	Energia		
	Promoção e capacitação institucional		
	Apoios à modernização administrativa		
	Rede de equipamentos culturais		
	Saúde		
	Património cultural		
	Ações de valorização do litoral		
	Ações de valorização e qualificação ambiental		
	Gestão ativa de espaços protegidos e classificados		
Coesão Local e Urbana	Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (imateriais)		
	Mobilidade territorial e urbana		
	Reabilitação e requalificação urbana (inclui a Iniciativa JESSICA)		
Assistência Técnica	Redes de equipamentos e infraestruturas para a coesão social e territorial		
	Assistência técnica		
<b>Total</b>			<b>853</b>

Eixo Prioritário	Fundo Comunitário	Contrapartida Nacional	Repartição indicativa da contrapartida nacional		Financiamento total	Taxa de Cofinanciamento	Contribuição BEI
	(a)	(b)=(c)+(d)	C. Público nacional (c)	C. privado nacional (d)	(e)=(a)+(b)	(f)=(a) / (e)	
1 - Competitividade, inovação e conhecimento	250.130.622	83.376.873	13.351.871	70.025.003	333.507.495	75,00%	3.000.000
2 - Valorização do Espaço Regional	184.327.074	32.528.307	32.528.307	0	216.855.381	85,00%	4.000.000
3 - Coesão Local e Urbana	396.076.282	69.895.815	58.747.084	11.148.731	465.972.097	85,00%	12.000.000
4 - Assistência Técnica	23.400.000	3.277.980	3.277.980	0	26.677.980	87,71%	0
<b>Total</b>	<b>853.933.978</b>	<b>189.078.975</b>	<b>107.905.242</b>	<b>81.173.734</b>	<b>1.043.012.953</b>	<b>81,87%</b>	<b>19.000.000</b>

## Regulamentação Específica

A regulamentação específica que enquadrava a concretização dos PO do QREN foi estabelecida por tipologia de intervenção, sendo que os regulamentos aplicáveis ao INALENTEJO foram alteradas ao longo do seu período de vigência, o que determinou que nomeadamente, por efeito das reprogramações, os regulamentos específicos aplicáveis tenham variado.

Nas tabelas seguintes identificam-se os Regulamentos Específicos aplicáveis ao INALENTEJO no final do período de programação (Tabela 1.9) e os que não lhe sendo aplicáveis no final do período só lhe foram aplicados temporariamente (Tabela 1.10), em virtude de terem transitado para o POVT, não só a elegibilidade, mas também as operações aprovadas ao abrigo daqueles regulamento.

Eixos	Regulamentos Específicos
Eixo I – Competitividade, Inovação e conhecimento	Incentivos de Apoio Local Microempresas
	Incentivos à Inovação
	Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME
	Apoio a ações coletivas
	Economia digital e sociedade do conhecimento
	Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento
	Apoio a entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional
	Infraestruturas científicas e tecnológicas
	Áreas de acolhimento empresarial e logística
	Parques de Ciência e Tecnologia
	Energia
	Promoção e capacitação institucional
	Apoios à modernização administrativa (Transitou para o POFC, perdendo elegibilidade no POR a partir de 15/12/2011)
	Rede de equipamentos culturais
	Saúde
	Património cultural
	Ações de valorização do Litoral
Ações de valorização e qualificação ambiental	



Tabela 1.9: Regulamentos Específicos aplicáveis ao INALENTEJO no final

Eixos	Regulamentos Específicos
Eixo III – Coesão Local e Urbana	Gestão ativa de espaços protegidos e classificados
	Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (imateriais)
	Requalificação da rede escolar
	Infraestruturas e equipamentos desportivos
	Equipamentos para a coesão local
	Mobilidade territorial
	Reabilitação urbana
	Ações inovadoras para o desenvolvimento urbano
	Redes urbanas para a competitividade e inovação
	Iniciativa JESSICA
Eixo IV Assistência Técnica	Assistência técnica

Tabela 1.10: Regulamentos Específicos aplicáveis ao INALENTEJO temporariamente

Eixos	Regulamentos Específicos
Eixo III – Coesão Local e Urbana	Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (materiais)
	Reabilitação de locais contaminados e zonas extrativas
	Ciclo urbano da água
	Otimização da gestão de resíduos
	Apoio a ações coletivas

## 1.2. Governação do Programa Operacional

A governação do INALENTEJO foi assegurada nos termos estipulados pelo Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, que estabeleceu os níveis de atuação global do QREN, de cada um dos Fundos Comunitários e de cada um dos Programas Operacionais.

Ao nível dos Programas Operacionais Regionais, a governação compreendeu:

- **Órgão de direção política**

A coordenação política do INALENTEJO foi exercida pela Comissão Ministerial de Coordenação dos PO regionais do continente (CMC), definida no Decreto-Lei n.º 97/2013, de 21 de agosto, foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional e composta pela Ministra da Agricultura e do Mar, Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, Ministro da Saúde, Ministro da Educação e Ciência, Ministro da Economia, Secretário de Estado Adjunto e Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado da Cultura, Secretário de Estado da Administração Local.

Com a criação dos órgãos de governação do Portugal 2020 a coordenação política do PO até então exercida pela Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais Regionais do Continente passou, nos termos do artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, e a partir da entrada em vigor deste diploma, para CIC Portugal 2020 – Comissão Interministerial de Coordenação Portugal 2020. A CIC integra um membro do Governo de cada área ministerial, sendo coordenada pelo ministro responsável pelo desenvolvimento regional.

- **Órgão de gestão**

Autoridade de Gestão do PO Alentejo – Autoridade de Gestão – composta pelos seguintes órgãos:



- **Comissão Diretiva – CD;**
- **Secretariado Técnico – ST.**

Que reporta às seguintes Autoridades Nacionais:

- **Autoridade de Certificação – AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP.**
- **Autoridade de Auditoria – IGF – Inspeção-geral de Finanças;**
- **Comissão Técnica de Coordenação do QREN.**

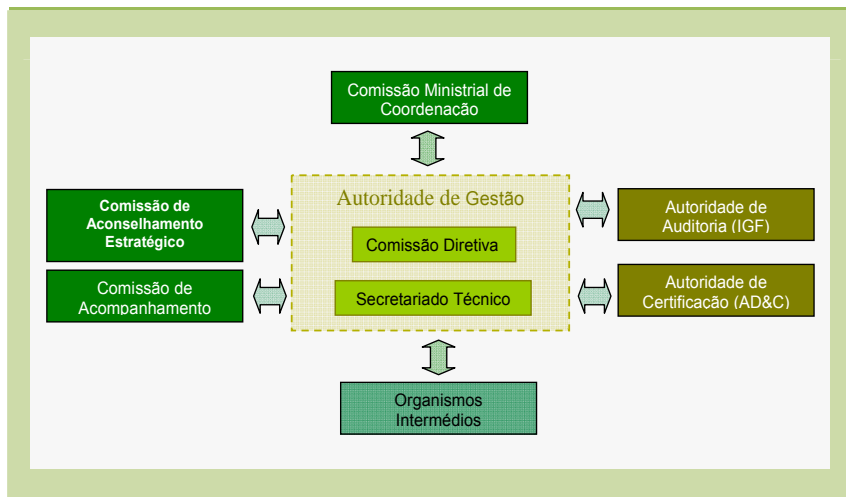
**Órgão de acompanhamento – Comissão de Acompanhamento – CA** – composta pelo Gestor do INALENTEJO, que preside e pelos seguintes membros: um representante de cada membro da Comissão Ministerial de Coordenação do Programa Operacional (após a entrada em vigor dos órgãos de governação do Portugal 2020 os membros da Comissão Especializada da Territorialização das Políticas da CIC do Portugal 2020); os restantes membros da Comissão Diretiva do INALENTEJO; um representante de cada um dos seguintes organismos intermédios (AICEP, Turismo de Portugal, ANI e IAPMEI); Associações de Municípios/Comunidades Intermunicipais (como OI, no âmbito da contratualização), um representante da Autoridade de Certificação do FEDER (AD&C); um representante da ANMP; um representante da Associação Nacional de Freguesias; quatro representantes dos parceiros económicos nomeados pelo Conselho Económico e Social, incluindo um representante de organizações não governamentais da área do ambiente; um representante da área de igualdade de género; os membros da Comissão de Aconselhamento Estratégico; três representantes de entidades institucionais pertinentes em razão da transversalidade, com representatividade regional; os responsáveis pela gestão dos instrumentos de programação do FEADER e do FEP; o Presidente do Conselho da Região; um representante da Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional.

A CA integra ainda os seguintes elementos a título consultivo, sem direito a voto: representantes da Comissão Europeia; um representante do BEI e do FEI; um representante da CCDR do Alentejo e um representante da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, responsáveis pelos respetivos Planos Regionais de Ordenamento do Território; bem como, mediante proposta do seu Presidente, representantes de entidades públicas com competências específicas em políticas públicas relacionadas com o Programa Operacional, de personalidades ou de especialistas.

Integraram ainda a Comissão de Acompanhamento com o estatuto de observador, sem direito de voto, representantes das entidades seguintes: Observatório do QREN (até à sua integração na AD&C), Autoridade de Auditoria, Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais e da Autoridade de Certificação do FSE (o IGFSE até à sua integração na AD&C), bem como, as Autoridades de Gestão dos outros PO Temáticos e PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas.

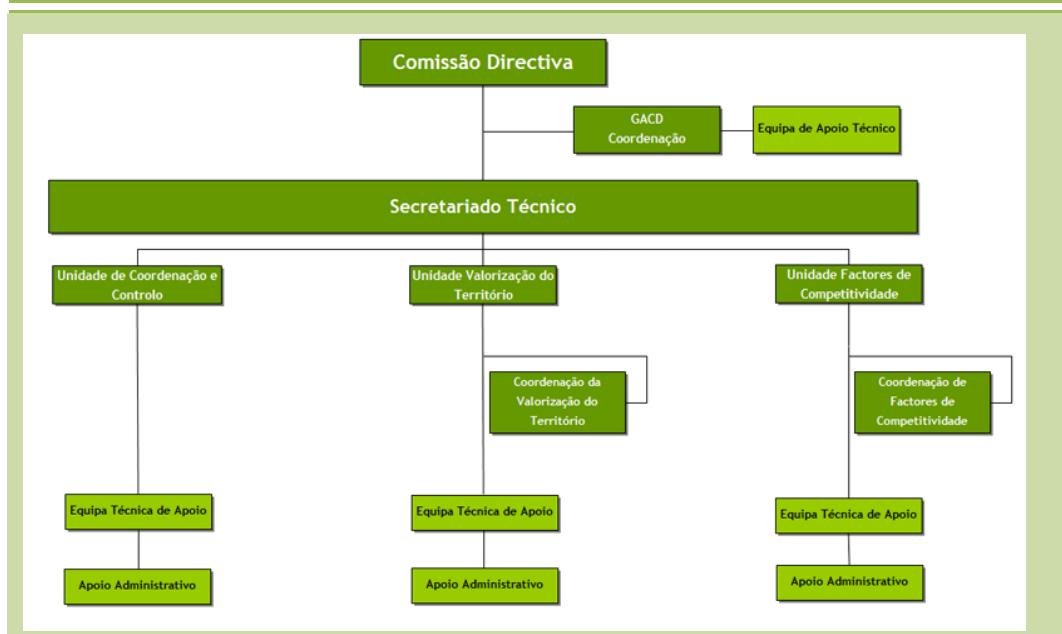
A Agência de Desenvolvimento e Coesão, I.P., criada pelo Decreto-Lei nº 140/2013, assumiu as competências que estavam atribuídas ao IFDR, IGFSE e Observatório do QREN, nomeadamente as de Autoridade de Certificação e as que estavam atribuídas aquelas entidades.

Figura 1.3: Interação organizacional entre os organismos envolvidos no sistema de gestão e controlo



### 1.2.1. Autoridade de Gestão

Figura 1.4: Organograma base da Autoridade de Gestão do INALENTEJO



## A Autoridade de Gestão do INALENTEJO integra a CD e o secretariado técnico.

### Comissão Diretiva

As competências, os direitos e as obrigações da Comissão Diretiva do INALENTEJO transitaram, nos termos do artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, para a CD do Programa Operacional Alentejo 2020, designada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, constituída pelo Presidente da CCDR Alentejo que, por inerência, preside e por dois vogais executivos, sendo um deles nomeado mediante indicação da ANMP.

Para além da alteração ocorrida na composição da CD que, a partir de 29-02-2012, passou a integrar só dois Vogais Executivos, quando anteriormente integrava quatro vogais, dois executivos e dois não executivos, também se verificaram alterações dos elementos que a integraram como se pode constatar na tabela 1.1, que enumera todos os que desempenharam funções na Comissão Diretiva do INALENTEJO e respetivo período.

**Tabela 1.11: Comissão Diretiva**

Nomes	Cargo	Data de nomeação	Data de exoneração
Roberto Pereira Grilo	Presidente	29-07-2015	
António Costa Dieb	Presidente	20-02-2012	28-07-2015
João de Deus Cordovil	Presidente	01-02-2010	19-02-2012
Maria Leal Monteiro	Presidente	06-09-2005	31-01-2010
<b>Filipe José Guerreiro Palma</b>	<b>Vogal Executivo</b>	<b>01-03-2012</b>	
António Costa da Silva	Vogal Executivo	01-03-2012	22-10-2015
Fernando Sousa Caeiros	Vogal Executivo	03-07-2008	29-02-2012
Manuel Sofio Nobre	Vogal Executivo	08-02-2010	28-02-2012
João de Deus Cordovil	Vogal Executivo	15-10-2007	31-01-2010
Silvino Manuel Gomes Sequeira	Vogal Executivo	15-10-2007	03-07-2008
Joana Maria de Oliveira Neves	Vogal Não Executivo	01-02-2010	29-02-2012
Alfredo Falamino Barroso	Vogal Não Executivo	15-10-2007	29-02-2012
António Manuel Soares Serrano	Vogal Não Executivo	15-10-2007	25-10-2009

### Secretariado Técnico

O secretariado técnico foi exercido por três unidades orgânicas, coordenadas por secretários técnicos, cuja distribuição de funções/competências estava efetuada do seguinte modo:

- **Unidade de Coordenação e Controlo:** centra-se em duas áreas: esta unidade reporta diretamente à CD, garantindo assim o cumprimento do princípio da segregação de funções:
  - área da coordenação que tem a função de coordenar aspetos de natureza transversal, como seja, o sistema de informação do Programa; a articulação entre o PO e as AG de outros Programas Operacionais e os OI de natureza setorial, bem como, com a Autoridade de Certificação;
  - área do controlo interno, relativa ao controlo interno e auditorias. Esta unidade acompanha e articula com a Autoridade de Auditoria e outras entidades com competência nesta área.
- **Unidade de Valorização do Território:** relativa aos domínios de intervenção da agenda “valorização do território”, os quais se inserem nos eixos 2 e 3 do Programa, lidera as unidades orgânicas constituídas no seio da equipas multidisciplinar para a análise, acompanhamento e dinamização de candidaturas, para além da articulação com os OI;

- **Unidade Fatores de Competitividade**, relativa às áreas de intervenção da agenda “fatores de competitividade” e “assistência técnica”, inseridas nos eixos 1 e 4 do Programa, lidera as unidades orgânicas constituídas no seio da equipa multidisciplinar, para a análise, acompanhamento e dinamização de candidaturas, para além da articulação com os OI.

A estrutura do secretariado técnico incluía, ainda, três coordenações específicas (equipas de projeto):

- Coordenação Fatores de Competitividade, dependente da Unidade Fatores de Competitividade
- Coordenação Valorização do Território, dependente da Unidade de Valorização do Território;
- Gabinete de apoio à Comissão Diretiva do INALENTEJO, dependente da Comissão Diretiva.

No seio da equipa multidisciplinar das unidades Valorização do Território e Fatores de Competitividade, as equipas de trabalho são subdivididas, garantindo-se o cumprimento do princípio da segregação de funções, já que, para cada aviso de concurso, um determinado técnico só poderá exercer uma das tarefas: análise (condições de seleção, análise de mérito, apreciação técnica, contratação pública), acompanhamento de execução (pedidos de pagamento, verificações físicas).

A nomeação dos secretários técnicos do ALENTEJO 2020, através do Despacho n.º 2264-D/2015, de 3 de março, publicado no Diário da República 2.ª série – n.º 44, de 4 de março de 2015, e da constituição das respetivas Unidades, determinou que estas passassem a exercer as competências até então exercidas pelo secretariado do INALENTEJO, que se extinguiu.

As funções das Unidades do INALENTEJO transitaram para unidades o ALENTEJO 2020 com a correspondência seguinte:

Tabela 1.12: Correspondência entre Unidades do secretariado do INALENTEJO e ALENTEJO 2020	
INALENTEJO	ALENTEJO 2020
Unidade de Coordenação e Controlo	Unidade de Coordenação e Controlo
Unidade de Valorização do Território	Unidade Sustentabilidade, Inclusão e Capital Humano
Unidade Fatores de Competitividade	Unidade Competitividade, Internacionalização e Emprego

A atual estrutura do Secretariado do ALENTEJO 2020 integra quatro equipas de projeto:

- Gabinete de Apoio à Comissão Diretiva que desenvolve as competências que lhe estavam atribuídas relativamente INALENTEJO;
- Sistemas de Informação e Apoio à Gestão integrada na Unidade de Coordenação e Controlo;
- Sustentabilidade e Inclusão integrada Unidade Sustentabilidade, Inclusão e Capital Humano;
- Competitividade e Internacionalização integrada Unidade Competitividade, Internacionalização e Emprego.

O Secretariado Técnico do INALENTEJO integrou praticamente todos os elementos que tinham desempenhado idênticas funções no PO Regional do QCAIII, mantendo-se praticamente inalterado

ao longo de todo o seu período de vigência, salvo no que respeita aos Secretários Técnicos e Coordenadores.

Tabela 1.13: Secretariado do INALENTEJO e ALENTEJO 2020		
Nomes	Função/Cargo	Data de cessação
<b>Ana Maria Prates</b>	<b>Coordenadora</b>	
António Costa da Silva	Secretário Técnico	28-02-2012
António Godinho Mira	Coordenador	07-03-2012
<b>Cláudia Manuel Coelho</b>	<b>Coordenadora</b>	
Joaquim Martinho Aranha	Secretário Técnico	06-09-2012
José Gabriel Ramalho	Coordenador	30-09-2012
Luis Castilho	Secretário Técnico	14-09-2014
Manuel Sofio Nobre	Secretário Técnico	07-02-2010
<b>Maria do Carmo Ricardo</b>	<b>Secretária Técnica</b>	
Maria João Costa	Coordenadora	30-09-2012
<b>Maria João Serrano Ribeiro</b>	<b>Coordenadora</b>	
Maria Teresa Costa	Secretária Técnica	07-09-2012
Mariana Rosa Pala	Secretária Técnica	07-09-2012
Nelson Quico	Secretário Técnico	31-10-2008
<b>Nelson Zosimo Rodrigues Faustino</b>	<b>Secretário Técnico</b>	
<b>Ventura Miguel da Silva Ourives</b>	<b>Coordenador</b>	
Ana Beatriz Cardoso	Técnica Superior	
Ana Maria Prates	Técnica Superior	30-09-2012
António Godinho Mira	Técnico Superior	
Carlos Luis Carona	Técnico Superior	
Célia Maria Cláudio Candeias	Técnica Superior	
Célia Maria Mendes Fernandes	Técnica Superior	
Cláudia Manuel Coelho	Técnica Superior	30-09-2012
Deodata Branco	Técnica Superior	
Élia da Conceição Moura Proença	Técnica Superior	
Floribela da Silva Espanhol	Assistente Técnico	
Francisco Mata	Técnico Superior	30-04-2015
Franklim Calhau	Técnico Superior	
Helena Isabel Grafino Rito	Técnica Superior	
Idalina Maria Morgado Dias	Técnica Superior	
Jacinta Filipa de Sousa Falé	Assistente Técnico	
João Gonçalo Costa	Técnico Superior	
João Pedro Rosado	Técnico Informático	
João Pedro Simões Condeço	Técnico Informático	
Joaquim Martinho Aranha	Técnico Superior	
Joaquim Manuel Almeida	Técnico Superior	21-10-2012
José Gabriel Ramalho	Técnico Superior	
José Manuel Ventura Lopes	Técnico Superior	
Licínia Maria Craveiro Seródio	Técnica Superior	
Liliana Lopes Cardoso Ramalho	Técnica Superior	
Lucina Carrasqueira	Técnica Superior	
Luis Figueira	Técnico Superior	
Magda Sofia Florindo Pratas	Técnica Superior	
Maria de Fátima Matos	Técnica Superior	
Maria de Jesus C. Varela	Assistente Técnico	
Maria de Lurdes Simão	Assistente Técnico	
Maria do Carmo Ricardo	Técnica Superior	06-09-2012
Maria Gertrudes Zacarias Lino	Técnica Superior	
Maria João Serrano Ribeiro	Técnica Superior	06-03-2012
Maria Mendes Pereira Macedo	Técnico Superior	
Maria Pinto	Assistente Técnico	21-10-2012
Maria Teresa Costa	Técnica Superior	
Mariana Rosa Pala	Técnica Superior	
Marta Alexandra Ferreira Rosado	Técnica Superior	
Nelson Quico	Secretário Técnico	31-10-2008
Nelson Zosimo Rodrigues Faustino	Técnico Superior	06-09-2012
Nuno Miguel Lopes Amado	Técnico Superior	
Nuno Miguel Lebre Casteleiro	Técnico Superior	
Paulo José Marçal Pinheiro	Técnico Superior	
Pedro Cavalheiro	Técnico Superior	
Pedro Luis Valadas dos Santos	Técnico Superior	
Rui Antão da Silva	Técnico Superior	
Sérgio Nuno Pires Lacão	Técnico Superior	
Sónia Maria Rodrigues George	Técnica Superior	
Ventura Miguel da Silva Ourives	Técnico Superior	01-03-2015
Vitor Bruno de Sá Santos	Técnico Superior	

### **Funções da CCDR Alentejo**

Nos termos previstos no artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 312/2007, a Autoridade de Gestão solicita o apoio dos serviços da CCDR Alentejo, bem como de outras entidades externas, em sede de análise de candidaturas, quer para a obtenção de pareceres, quer para a avaliação de mérito das mesmas.

No caso da CCDR Alentejo, e sem prejuízo de diversos funcionários do quadro poderem vir a desempenhar uma colaboração estreita com o secretariado técnico, sempre que se revela adequado, é estabelecida uma forte articulação nos seguintes domínios:

- planeamento e desenvolvimento regional;
- apoio às autarquias locais;
- ordenamento do território;
- ambiente.

O apoio administrativo e financeiro à AG do INALENTEJO foi assegurado pela CCDR Alentejo, nos termos do n.º 6 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril.

### **Organismos Intermédios**

Nos termos dos art.º 61.º a 64.º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, a AG do INALENTEJO delegou competências no que respeita à gestão dos Sistemas de Incentivos e contratualizou uma subvenção global com cada uma das Comunidades Intermunicipais do Alentejo.

### **Gestão dos Sistemas de Incentivos**

Visando a gestão dos Sistemas de Incentivos foram, em 30 de junho de 2008, celebrados os protocolos de delegação de competências entre a AG do INALENTEJO e as seguintes entidades públicas:

- Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI);
- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP);
- Turismo de Portugal (TP);
- Agência Nacional de Inovação (ANI).

### **Contratualização com Associações de Municípios / CIM com base nas NUTS III**

Visando concretizar a opção estratégica configurada no modelo de governação do QREN, de garantir a participação das associações de municípios na gestão, foram celebrados, em 22 de dezembro de

2008, contratos de delegação de competências com subvenção global, entre a AG do PO do Alentejo e as Associações de Municípios/CIM desta região, definidas territorialmente com base nas NUTIII (CIMAL, CIMBAL, CIMAC, CIMAA, CIMLT), nos termos previstos na Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 68/2008.

Na sequência do Memorando de Entendimento entre o Governo da República Portuguesa e a ANMP, assinado em 9 de março de 2010, foram avocadas pela AG, parte das competências delegadas, nomeadamente, as relativas a decisão de aceitação e aprovação das candidaturas, validação de despesa e formalização de pedidos de pagamento, estas alterações foram consagradas por adendas aos contratos assinadas em 19 de março de 2010.

Em 2014 foram assinadas adendas aos contratos de delegação com subvenção global estabelecidos com as CIM, que introduziram as alterações induzidas pelo Deliberação da CMC dos Programas Operacionais Regionais de 5 de abril de 2011, que determinava a atualização das dotações financeiras e pela Lei n.º 75/2013, 12 de setembro, que aprovou o estatuto das entidade intermunicipais.

## 2. EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

### 2.1. Realização e Análise dos Progressos

Neste ponto efetua-se uma análise sobre a realização física do Programa Operacional, com base na evolução registada nos Indicadores Comuns Comunitários e Indicadores Comuns Nacionais, bem como, uma análise quantitativa e qualitativa do progresso ao nível dos diversos aspetos financeiros, nomeadamente, execução e pagamentos. Por outro lado, apresenta a repartição do financiamento com base na dimensão do tipo de território, pela dimensão da atividade económica, e ainda por grupos-alvo e temas prioritários.

#### 2.1.1. Realização física do Programa Operacional

A análise da realização física do Programa Operacional, terá como base fundamental os dados referentes aos Indicadores Comuns Comunitários, constantes da tabela 2.1, efetuando uma apreciação dos resultados obtidos, nomeadamente, uma análise global qualitativa dos progressos realizados.

A definição das metas a nível nacional, foi estabelecida em função de propostas apresentadas pelas autoridades de gestão de cada PO, sendo que, os valores definidos para as metas no âmbito do INALENTEJO são as que constam do quadro seguinte, realçando-se, no entanto, a dificuldade de estipular metas relativamente à criação de emprego, e mesmo a impossibilidade no que respeita à repartição por sexos (nomeadamente ao nível do Sistema de Incentivos).

Importa referir que, as metas inscritas são as resultantes do último exercício de atualização do contributo de cada PO para as metas globais, efetuado em novembro de 2013.

Indicadores		2007/2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)</b>								
1	Empregos criados	Realização Executada		3	SI - 240 Out.Reg-1743 Total - 1983	SI - 998 Out.Reg-1743 Total - 2.741	SI - 3607 Out.Reg-2326 Total - 5933	SI - 3607 Out.Reg-2326 Total - 5933
		Metas					4.900	
2	dos quais : homens	Realização Executada		2	SI-n.d. Out.Reg-816	SI-n.d. Out.Reg-816	SI-n.d. Out.Reg-765 n.d. **	--
		Metas						
3	dos quais : mulheres	Realização Executada		1	SI - n.d. Out.Reg-927	SI - n.d. Out.Reg-927	SI - n.d. Out.Reg-1561 n.d. **	--
		Metas						
4	N.º de projetos de I&DT	Realização Executada			5	8	55	55
		Metas					50	
5	N.º de projetos de cooperação empresas - instituições de investigação	Realização Executada					2	2
		Metas					2	
6	Empregos na investigação criados	Realização Executada					48	48
		Metas					60	
7	N.º de projetos de apoio directo ao investimento das PME	Realização Executada	17	29	73	161	731	731
		Metas					700	
8	N.º de novas empresas (start-up) apoiadas	Realização Executada	1	1	7	9	23	23
		Metas					27	
9	Empregos criados em projetos de apoio directo ao investimento das PME	Realização Executada			240	998	3.607	3.607
		Metas					2.700	
10	Investimento induzido (em M€)	Realização Executada		12,1	45	70	233,4	233,4
		Metas					400	
11	N.º de projetos (sociedade de informação)	Realização Executada	2	10	21	30	35	35
		Metas					30	
12	Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Executada			65.734	65.734	44.740	44.740
		Metas					65.000	
13	N.º de projetos (Transportes)	Realização Executada	76	99	110	131	146	146
		Metas					120	



Tabela 2.1: Realização Física (valores acumulados ao final do ano)

Indicadores		2007/2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)								
14	N.º de km de novas estradas	Realização Executada			4,5	5,9	20,9	20,9
		Metas					9	
16	N.º de km de estradas reconstruídas e remodeladas	Realização Executada	493	762,1	830,4	978,1	1.158,4	1.158,4
		Metas					900	900
22	Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transportes urbanos	Realização Executada			19.423	19.423	19.423	19.423
		Metas					18.000	18.000
23	N.º de projetos (energias renováveis)	Realização Executada	6	22	48	64	72	72
		Metas					75	
25	Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água interencionados (***)	Realização Executada					n.a	n.a
		Metas					n.a	n.a
26	Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais interencionadas	Realização Executada					n.a	n.a
		Metas					n.a	n.a
27	N.º de projetos de Resíduos Sólidos (***)	Realização Executada					n.a	n.a
		Metas					n.a	n.a
28	N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Realização Executada				1	2	2
		Metas					1	1
29	Área reabilitada (em Km <sup>2</sup> ) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Realização Executada					n.d	n.d
		Metas					n.a	n.a
31	N.º de projetos (Prevenção de riscos) (***)	Realização Executada	5	5	1	8	9	9
		Metas					7	7
32	População que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações (***)	Realização Executada		541.499	54.780	66.420	66.947	66.947
		Metas					65.420	65.420
33	População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (excepto cheias e inundações (***)	Realização Executada		541.499	88.019	112.159	112.686	112.686
		Metas					112.159	112.159
34	N.º de projetos (Turismo)	Realização Executada	12	12	16	62	135	135
		Metas					100	100
35	N.º de empregos criados (em ETI)	Realização Executada			25	297	710	710
		Metas					n.d.	n.d
36	N.º de projetos (Educação)	Realização Executada	32	47	53	58	73	73
		Metas					70	
37	N.º de alunos que beneficiam das intervenções	Realização Executada	7.485	12.283	13.538	15.881	20.820	20.820
		Metas					17.270	17.270
38	N.º de projetos (saúde)	Realização Executada	13	37	41	49	53	53
		Metas					65	65
39	N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atratividade das cidades	Realização Executada	16	53	105	134	164	164
		Metas					100	100
40	N.º de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Realização Executada	2	2	6	9	14	14
		Metas					15	15
41	N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão	Realização Executada	37	81	112	124	151	151
		Metas					135	135

Notas: n.a. Não Aplicável ao INALENTEJO; n.d. Não disponível; (\*) Metodologia de cálculo em consolidação; (\*\*) Indicador para o qual se propõe não se definir uma meta; (\*\*\*) Elegibilidade da tipologia transitou para o POVT em 2013 (Reprogramação dez/12);

- Ao longo do período de programação persistiu alguma dificuldade na operacionalização da metodologia de cálculo nalguns indicadores, o que pode desvirtuar, em parte, a visão do desempenho do programa, na concretização de alguns dos seus objetivos.
- Resumidamente podem-se citar alguns constrangimentos à obtenção de determinados elementos que permitam responder aos indicadores estabelecidos, refira-se como exemplo:
  - os dados provenientes do sistema de informação, no que concerne aos regulamentos dos Sistemas de Incentivos (SIQREN), como é o caso dos indicadores n.º 2 e 3, nos quais não é possível obter os dados da criação de emprego, repartidos por género. Refira-se que, os dados repartidos por género, respeitam somente às restantes operações, cujo registo/cálculo dos indicadores são obtidos através do SIGPOA (Sistema de Informação do PO Alentejo);
  - não são apresentados dados relativos aos Indicadores n.º 15, 17, 18, 19, 20, 21, 24 e 30 (citados no anexo IX), por não se enquadrarem em tipologias de projeto previstas no INALENTEJO, ou por não estar consolidada a sua metodologia de cálculo. Também a partir de 2013 (Reprogramação Estratégica de 2012) passaram a não ter elegibilidade no POR Alentejo, as tipologias que se

enquadram nos indicadores n.º 25 e 27. Nos indicadores n.º 31, 32 e 33, os valores inscritos referem-se somente às ações imateriais que mantiveram a elegibilidade neste PO.

Ao nível da concretização refira-se que os valores apresentados são acumulados e refletem a execução das intervenções finalizadas ou em condições de ser usufruídas pelos destinatários, no final do período de programação. Assinala-se em seguida o dinamismo verificado, nalgumas áreas, bem como, alguns pontos críticos em termos do cumprimento das metas estabelecidas, justificando-se os desvios superiores a 25%:

- Dos indicadores Comuns Comunitários cuja execução se distinguiu em relação à meta prevista, destacam-se os seguintes:
  - *Projetos de I&DT (n.º 4)* atingiu 55 projetos quando a meta prevista era 50;
  - *Projetos de apoio direto ao investimento das PME (n.º7)*, previa-se o apoio a 700, e foi possível atingir 731 projetos;
  - *Projetos - sociedade de informação (n.º11)* , foram apoiados 35, com uma meta de 30 projetos;
  - *Projetos - transportes (n.º13)* atingiu 146 projetos, quando a meta prevista era o apoio a 120 projetos; situação que se refletiu positivamente nos indicadores de aferição dos Km de estradas novas ou reconstruídas (n.º 14 e n.º 16);
  - *Projetos de turismo (n.º34)*, cujo contributo provém dos eixos 1 e 2, foi possível apoiar 135 projetos, estando previstos 100;
  - *Projetos de educação (n.º36)* atingiu 73 projetos, estando previstos 70, refletindo-se no acréscimo em relação ao previsto, no n.º de alunos beneficiados (indicador n.º37);
  - Também os indicadores *n.º 39 - N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades* e *n.º 41 - N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão*”, registaram um acréscimo significativo, perante a meta prevista;
- nos indicadores cuja meta não foi atingida, os decréscimos verificados são reduzidos e resultam basicamente de rescisões de operações, exceto no que respeita ao indicador n.º 10 *Investimento induzido*, no qual se previa uma meta de 400 M€ e somente foi possível executar cerca de 233 M€ (com um montante aprovado de 315 M€) situação que resulta da crise que o país atravessou no período em causa e, pese embora tenham surgido algumas medidas corretivas, não foram suficientemente eficazes perante a conjuntura. ;

Como complemento, serão de referir alguns aspetos dos Indicadores Comuns Nacionais – ICN (Anexo I):

- os indicadores ICN-TRI-005 – *Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de Engenharia Financeira*, ICN-Anual-009 – *Garantias prestadas às PME* e ICN-Anual-010 – *Investimento realizado em capital de risco*, não são aplicáveis ao INALENTEJO, tendo em conta os Regulamentos Específicos; bem como o ICN-TRI-011 – *Rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar/intervencionar) nos sistemas em baixa e alta (km)*, a partir de 2013, na sequência da Reprogramação Estratégica de 2012;
- a metodologia do Indicador ICN-Anual-017 – *Consumo energético antes e após a implementação do projeto*, não se encontra consolidada pelo que é “não disponível”;
- no âmbito do Sistema de Incentivos, os indicadores n.º ICN-TRI-002 – *Investimento total e elegível nos projectos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos* e ICN-Anual-004 – *Empresas apoiadas em sectores de produção transaccionável e internacionalizável*, apresentam uma redução, que resultou de rescisões de operações e da transição de operações para o POFC, no âmbito da Reprogramação de 2014.

Destacam-se, ainda, alguns aspetos da sua evolução. Assim, comparando com o último reporte:

- verificou-se uma redução no *Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento (SI) (ICN-TRI-001)*, existiam 839 projetos aprovados, dos quais só foi possível concretizar 731 projetos, situação que resultou de rescisões de operações;
- de forma idêntica, podemos referir o indicador ICN-Anual-002 - *Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento nos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia*, embora com uma redução menor de empresas apoiadas (passou de 236 para 227);
- ao nível das *ações coletivas (ICN-TRI-007)*, foi possível concretizar os 35 projetos aprovados;
- o indicador *ICN-Anual-016 - Projetos-piloto de eficiência energética*, apresentou uma execução perto dos 100% dos projetos aprovados (72 dos 73 projetos aprovados);
- *ICN-Tri-014* – para além dum acréscimo nas operações contratadas de *equipamentos sociais* (de 116 para 123) será de registar a sua quase total execução (122 projetos). Na mesma linha estão os “equipamentos culturais”, com a concretização de 24 operações contratadas. Nos *equipamentos desportivos* será de destacar a existência de novas aprovações (de 35 para 44) todas concretizadas. Nas *unidades de saúde* embora estivessem aprovadas operações que abrangiam 68 unidades, verificou-se um esforço ao nível da execução, permitindo abarcar com o mesmo número de operações, cerca de 88 unidades de saúde;
- *ICN-Tri-015* – neste indicador regista-se o apoio a 68 *Centros Escolares do 1.º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar*, e a 10 *Escolas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico*.

### 2.1.2. Realização financeira do Programa Operacional

O período de programação do PO culminou com uma taxa de execução do montante programado FEDER (853.933.978€) de 100,88% com um valor de 861.460.252€.

Numa ótica de aprovação de candidaturas o ano de 2010 destaca-se como o pico da curva de aprovação, invertida em 2013 de forma a assegurar um montante de aprovação que permitiu a plena execução do PO.

O processo de encerramento com o descompromisso de valores aprovados nas operações encerradas, juntamente com a rescisão/anulação de algumas operações resulta no valor negativo do ano de encerramento.

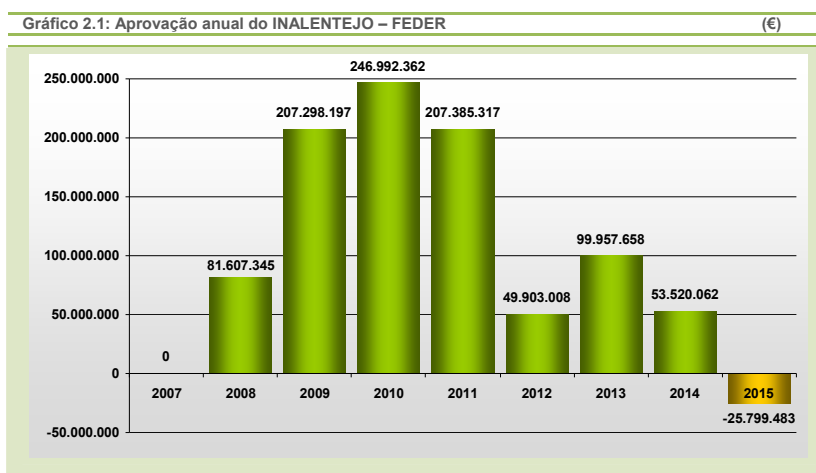


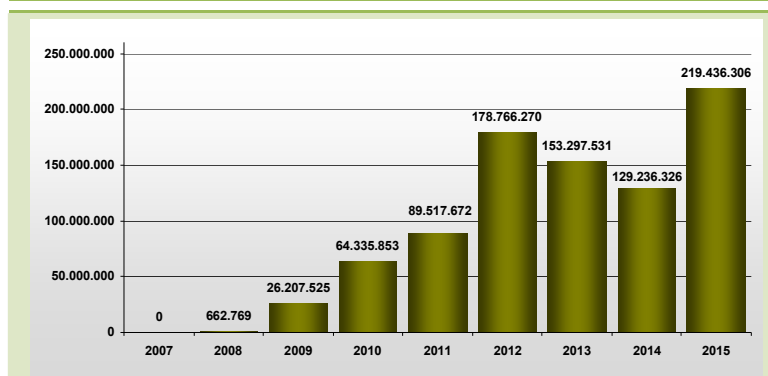
Tabela 2.2: Execução financeira (€)

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Execução * (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Indicadores financeiros (Fundo) %	
	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo		Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
<b>INALENTEJO</b>	<b>1.043.012.953</b>	<b>961.839.221</b>	<b>853.933.978</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>	<b>834.394.524</b>	<b>100,88%</b>	<b>96,86%</b>
Eixo Prioritário 1	333.507.495	263.482.495	250.130.622	338.760.714	240.010.431	223.508.805	224.440.961	89,36%	100,42%
Eixo Prioritário 2	216.855.381	216.855.381	184.327.075	205.472.460	204.855.425	181.887.513	167.249.038	98,68%	91,95%
Eixo Prioritário 3	465.972.097	454.823.365	396.076.281	526.020.551	523.565.495	436.728.952	423.687.662	110,26%	97,01%
Eixo Prioritário 4	26.677.980	26.677.980	23.400.000	21.989.195	21.989.195	19.334.982	19.016.864	82,63%	98,35%

\* Execução corresponde aos montantes de despesa efetivamente paga pelos beneficiários na execução de uma operação/projeto e validada pela AG, na aceção do artigo 87.º do Tratado, que sejam considerados certificáveis.

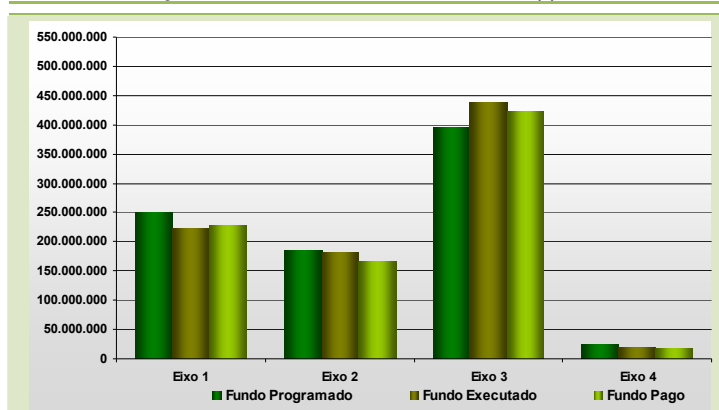
O valor FEDER correspondente à despesa executada no ano de encerramento do período de programação do PO é de 219,4M€, o valor corresponde à despesa validada no processo de encerramento das operações, não sendo coincidente com a realização da despesa por parte dos beneficiários mas sim resultante dos procedimentos de análise de elegibilidade da mesma, por parte da AG.

Gráfico 2.2 : Execução anual do INALENTEJO – FEDER (€)



Verifica-se no gráfico 2.3, com a comparação entre os valores executados e os programados, que só no eixo 3 o valor executado é superior ao programado, sendo que é o único eixo que apresenta valor de *overbooking*.

Gráfico 2.3: Execução do PO (€)



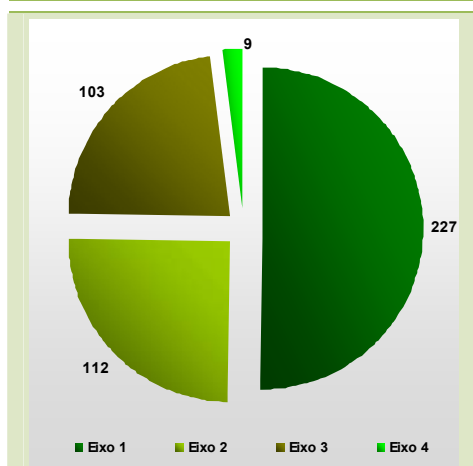
### Dinâmica de Avisos de Concurso

Até ao final do período de programação do INALENTEJO foram abertos um total de 451 Avisos de Concurso, sendo que 85 ficaram vazios não havendo submissão de candidaturas – 35% deste valor no universo do Sistemas de Incentivos – e 42% foram avisos abertos em 2010.

Em média entraram 10 candidaturas por aviso, num total de 4.431, sendo que o aviso com maior número de candidaturas submetidas teve 221. O eixo 1 foi o eixo com maior número de candidaturas apresentadas com 61% (2.697).

Destaca-se também o eixo 1 como o que teve mais concursos abertos neste período de programação, com 227 concursos – correspondendo 128 ao SI.

Gráfico 2.4: Avisos de concurso abertos no INALENTEJO



### Aprovações e Taxas de Seleção

O universo de candidaturas apresentadas ao INALENTEJO foi de 4.431.

Com o processo de admissão das candidaturas foram selecionadas 67% das candidaturas apresentadas, não reunindo as restantes condições para passar à fase de apreciação técnica e respetivo processo de seleção.

O processo de seleção, que integra a análise técnica e a avaliação de mérito, foi responsável por uma taxa de aprovação líquida de 95%, resultando um número de aprovações de 2.801.

A taxa de contratação foi de 90%, havendo ainda 271 candidaturas que não chegaram a assinar contrato. Este número resulta na sua maioria de desistências após a tomada de decisão implicando a anulação da mesma e a não assinatura do contrato de financiamento.

Gráfico 2.5: Variação de aprovação líquida por eixo prioritário (n.º)

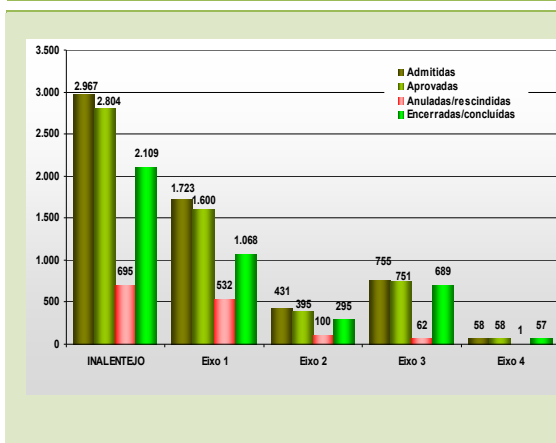
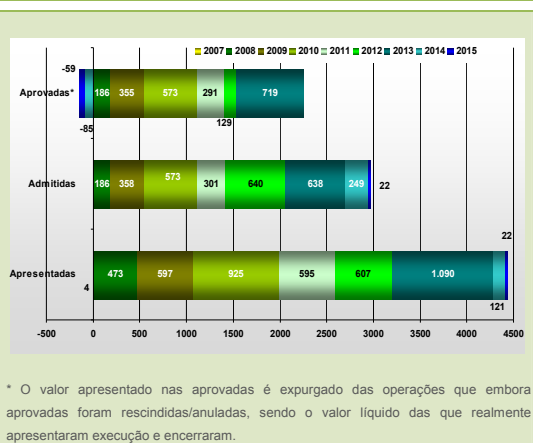


Gráfico 2.6: Incremento de candidaturas (n.º)



Os valores do gráfico 2.6, relativos a aprovações negativas no ano 2014 e 2015, resultam da diferença entre as operações aprovadas e as rescindidas/anuladas, resultando assim num saldo negativo nestes dois anos. No final do INALENTEJO foram encerradas 2.109 operações.

Gráfico 2.7: Taxa de aprovação líquida (n.º candidaturas)

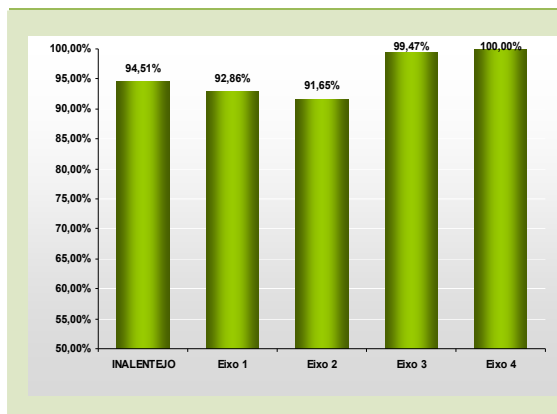
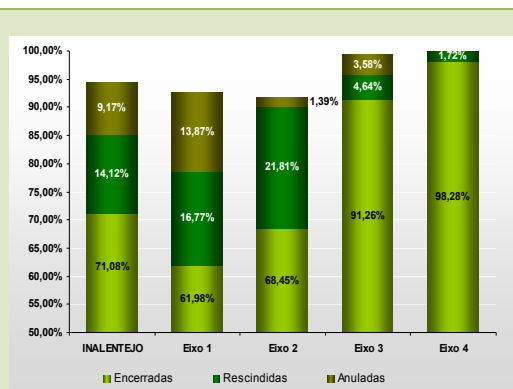


Gráfico 2.8: Taxa de aprovação real (n.º candidaturas)



No gráfico 2.7 verifica-se eu do universo de candidaturas que foram admitidas 94,69% tiveram decisão de aprovação. Realce para o fato de no universo das candidaturas que tiveram decisão de aprovação a taxa de sucesso é de 71,08% de operações encerradas, já que 23,29% sofreram processo de rescisão ou anulação da decisão.

Considerando o conceito de taxa de aprovação líquida, conforme definido no anexo XII:

*Taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas) = Taxa calculada com informação relativa às candidaturas aprovadas/candidaturas admitidas.*

*Candidaturas admitidas = Total de candidaturas apresentadas que cumprem os requisitos de admissibilidade aplicáveis e que, portanto, são aceites pela AG para integrar o processo de seleção. (em análise técnica, aprovadas, não aprovadas, anuladas, rescindidas)*

Torna-se necessário para uma melhor preceção da seletividade no processo de aprovação uma outra análise, já que são expurgadas das aprovadas todas as operações que, embora tenha tido decisão de aprovação por parte da AG, não foram iniciadas (anuladas<sup>2</sup>) ou, embora contratualizadas, não foram concluídas (rescindidas<sup>3</sup>).

Assim, nos gráficos 2.7 e 2.8 verifica-se que a seletividade do processo de aprovação atinge os 94,69% das candidaturas admitidas.

Se por um lado verificamos que ao nível do eixo 1 a quebra da aprovação (operações anuladas e rescindidas) é de 33,08%, este valor nos restantes eixos é significativamente mais baixo, resultado da natureza dos investimentos e dos beneficiários apoiados no eixo, maioritariamente privados.

A exceção do eixo 2 decorre do processo de transição de operações para o POVT na sequência do processo de reprogramação do QREN.

<sup>2</sup> Candidatura aprovada e cuja comunicação de cofinanciamento teve lugar, mas que, por iniciativa do beneficiário ou por incumprimento legal, não celebra o respetivo contrato.

<sup>3</sup> Candidatura aprovada com revogação da decisão de cofinanciamento após a celebração de contrato, independentemente de a decisão ter sido promovida pelo beneficiário ou pela AG ou órgão equiparado.

O valor da taxa de seletividade real resulta em grande parte da qualidade das candidaturas apresentadas, do seu mérito e dos procedimentos desenvolvidos pela equipa técnica do INALENTEJO.

**Tabela 2.3: Operações encerradas/concluídas (€)**

Eixo Prioritário	Custo total	Custo total elegível	Despesa Pública	FEDER
Eixo 1	370.443.375	338.760.714	240.010.431	223.508.805
Eixo 2	227.926.045	205.472.460	204.855.425	181.887.513
Eixo 3	588.419.174	526.020.551	523.565.495	436.728.952
Eixo 4	23.002.402	21.989.195	21.989.195	19.334.982
<b>Total</b>	<b>1.209.790.995</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>

O investimento total das operações executadas (operações encerradas e em processo de encerramento) pelo INALENTEJO é 1.209,79 M€, a que corresponde um investimento elegível de 1.092,24 M€ e uma comparticipação FEDER de 861,46 M€, a uma taxa de comparticipação média de 78,87%.

A taxa de execução, atinge os 100,88% face ao total programado, sendo o maior contributo para este valor do eixo 3 com uma taxa de execução de 110 %.

A AG do INALENTEJO considera uma boa prática de gestão a aprovação de operações acima dos limites de programação, vulgarmente designada por *overbooking*, como garantia da plena execução do programa, uma vez que o comportamento histórico da execução revela a existência de quebras decorrentes de anulações de compromissos resultantes da desistência dos investimentos, reforçado pela conjuntura económica que atravessou este período de programação, e da realização dos investimentos abaixo dos valores aprovados. A AG adotou esta solução em dois momentos distintos de encerramento do PO.

No caso do eixo 1 – *Competitividade, Inovação e Conhecimento*, foi autorizado, através de Despacho do Secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional e do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, de 8 de março de 2013, um *overbooking* de até 122% da dotação indicativa do sistema de incentivos. Contudo, no final do período de programação e tendo em consideração as quebras de execução das operações repõe os valores da execução dentro dos limites da definidos (89,36% de execução face à dotação indicativa), pelo que, na prática, não se verificou o efeito *overbooking* nos SI.

No ano de 2014, ao abrigo do Deliberação da CMC dos POR, de 28 de junho de 2013, foi aprovado um *overbooking* no eixo 2 e 3, dentro dos limites definidos para aprovações não condicionadas, para atender às quebras registadas com a anulação total ou parcial de operações, que prevê, para este eixo, um *overbooking* até 14,06% (25,9 M€) e até 10,57% (42,3 M€), respetivamente.

Contudo, considerando que o PO apresentava disponibilidade financeira que permitiu acomodar as operações aprovadas em regime de *overbooking* supramencionadas, a Comissão Diretiva deliberou, em fevereiro de 2016, nos termos da previstos Aviso de Abertura de Concurso para candidaturas em



regime de aprovação condicionada em *overbooking*, aprovar as mesmas em regime de aprovação não condicionada (definitiva).

O Regulamento Específico "Ações de Valorização e Qualificação Ambiental", com as alterações introduzidas pela Deliberação da CIC dos Programas Operacionais Regionais do Continente aprovada por consulta escrita em 4 de julho de 2014, passou a prever que a tipologia de operações elegíveis no âmbito do mesmo passariam a englobar os *Projetos integrados de reabilitação urbana e rural cujo objetivo de intervenção seja a conclusão da construção do sistema secundário do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva* e que, *excepcionalmente, para promover a realização das intervenções a taxa máxima de financiamento FEDER poderá ser de 100%*. Com base na presente alteração regulamentar a Comissão Diretiva aprovou, em dezembro de 2015, o reforço de taxa de comparticipação das (6) operações abrangidas, em regime de *overbooking*.

Já no decorrer do ano de 2016, mais concretamente em março, foi aberto um último concurso para apresentação de candidaturas, com o intuito de assegurar uma reserva de despesa válida e elegível, cujo financiamento, por se tratar de *overbooking* – não estaria assegurado, mas que poderá originar um cofinanciamento efetivo, caso se venham a verificar quebras acima do estimado decorrente de anulações de compromissos e da realização dos investimentos abaixo dos valores aprovados e esteja garantida a quebra por efeitos de auditorias ao Programa. Por conseguinte, a aprovação das operações não é condição para o beneficiário aceder de imediato ao financiamento do INALENTEJO.

O PO encerra com um *overbooking* aprovado, sem pagamentos efetuados, de 20,6 M€ de FEDER, repartido pelo eixo 1 (1.409.952 €), Eixo 2 (10.507.625 €) e eixo 3 (8.678.522), conforme detalhe no Anexo X – Lista de Operações.

### **Operações concluídas e em conclusão**

Tratando-se do relatório de execução final do INALENTEJO importa apresentar um ponto de situação do grau de conclusão e encerramento das operações. Nesta análise são assinaladas por eixo 3 classes de operações concluídas ou em conclusão:

- Concluídos - Projetos encerrados com saldo final pago ao beneficiário.
- Encerrados - Projetos encerrados com relatório final aprovado pela AG, mas sem saldo final pago/recuperado.
- Em encerramento - Projetos concluídos física e financeiramente (em Processo de encerramento), nomeadamente:
  - SIALM – em que os projetos que apesar de concluídos na dimensão do investimento realizado e da criação de emprego, o encerramento dos projetos mesmos aguarda a verificação da condição de admissibilidade e aceitabilidade prevista no art. 6.º do respetivo regulamento de apoio (Portaria n.º 68/2013, de 15 de fevereiro, com a redação que lhe foi conferida pela Portaria n.º 261/2014, de 16 de dezembro), designadamente no que se refere ao apuramento da autonomia financeira no ano pós-

projeto, o que apenas será possível, na generalidade dos projetos, a partir de 2017, com a disponibilização da Informação Empresarial Simplificada (IES) validada pela Autoridade Tributária (89 operações).

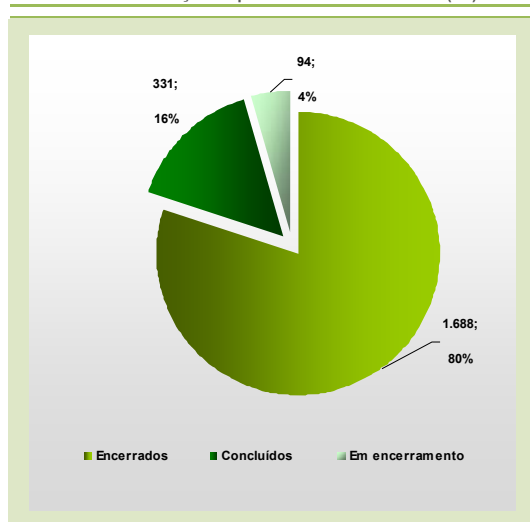
- Projetos não operacionais – com maior detalhe no capítulo 5 do relatório (2 operações).

Tabela 2.4: Operações concluídas e em conclusão (€)

Eixo Prioritário	N.º Proj.	Executado		Valor Pago
		Custo total elegível	FEDER	
<b>Eixo Prioritário 1</b>	<b>1068</b>	<b>338.760.714</b>	<b>223.508.805</b>	<b>224.440.961</b>
Encerrados	924	291.586.342	187.502.640	189.192.349
Concluídos	53	35.124.701	28.362.336	27.026.936
Em encerramento	91	12.049.671	7.643.829	8.221.675
<b>Eixo Prioritário 2</b>	<b>295</b>	<b>205.472.460</b>	<b>181.887.513</b>	<b>167.249.038</b>
Encerrados	219	88.176.997	72.193.688	72.193.688
Concluídos	76	117.295.462	109.693.825	95.055.350
Em encerramento	0	0	0	0
<b>Eixo Prioritário 3</b>	<b>689</b>	<b>526.020.551</b>	<b>436.728.952</b>	<b>423.687.662</b>
Encerrados	500	333.422.339	275.507.386	275.507.386
Concluídos	185	179.946.263	152.068.952	137.479.602
Em encerramento	4	12.651.949	9.152.614	10.700.674
<b>Eixo Prioritário 4</b>	<b>57</b>	<b>21.989.195</b>	<b>19.334.982</b>	<b>19.016.864</b>
Encerrados	43	10.049.943	8.542.452	8.542.452
Concluídos	14	11.939.252	10.792.530	10.474.412
Em encerramento	0	0	0	0
<b>Total PO</b>	<b>2.109</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>861.460.252</b>	<b>834.394.524</b>

Nos gráficos seguintes podemos ver a distribuição das operações concluídas.

Gráfico 2.9: Distribuição do processo de encerramento (n.º)



Os fatores identificados pela AG que consubstanciam dificuldades relacionadas com o processo de encerramento das operações variam de natureza e de origem, de salientar:

- A crise económica que teve consequências não só na execução financeira das operações pelos efeitos sentidos nos beneficiários, mas também ao nível dos fornecedores e empresas de empreitadas de construção e obras públicas;
- Dificuldades na compatibilização dos procedimentos de encerramento das operações e a produção da documentação a apresentar, são exemplo disso os processos de revisão de preços, a emissão dos autos de receção provisórias e a elaboração das contas finais das empreitadas;

- Dificuldades na correta instrução do processo de encerramento por parte dos beneficiários;
- Falta de capacidade técnica/operacional de alguns beneficiários para lidar com todos os procedimentos desenvolvidos ao longo da vida de uma operação, nomeadamente na utilização de sistemas informáticos e na instrução da candidatura/operação nas suas diferentes fases;
- O elevado número de reprogramações que ocorreram nas operações, muitas resultantes das dificuldades de execução por parte dos beneficiários;
- Dimensão da estrutura técnica da AG que desempenha funções em todo o processo da vida de uma candidatura, o que implica um elevado número médio de processos a acompanhar em fase de candidatura/execução/encerramento, agravado no final do período de programação com a sobreposição entre o QREN e PORTUGAL 2020;
- Alterações ocorridas ao longo do período de programação do PO, ao nível dos regulamentos específicos, normativos de enquadramento dos diferentes procedimentos, reprogramações de taxa de comparticipação e outras alterações decorrentes das reprogramações a que o PO foi sujeito.

### Execução Financeira e Pagamentos aos Beneficiários

O total de despesa paga pelos beneficiários, apresentada ao INALENTEJO e validada pela estrutura técnica até ao final do período de programação, ascende a 1.092,24 M€ a que corresponde uma despesa pública de 990,42 M€ e uma contribuição FEDER de 861,46M€, sendo a taxa de execução (executado/programado) de 100,88%.

**Tabela 2.5: Execução financeira e pagamentos aos beneficiários (€)**

Eixo Prioritário	Fundo Programado	Fundo executado	Fundo Pago
Eixo 1	250.130.622	223.508.805	224.440.961
Eixo 2	184.327.075	181.887.513	167.249.038
Eixo 3	396.076.281	436.728.952	423.687.662
Eixo 4	23.400.000	19.334.982	19.016.864
<b>Total</b>	<b>853.933.978</b>	<b>861.460.252</b>	<b>834.394.524</b>

Gráfico 2.10: Execução financeira e pagamentos aos beneficiários (€)

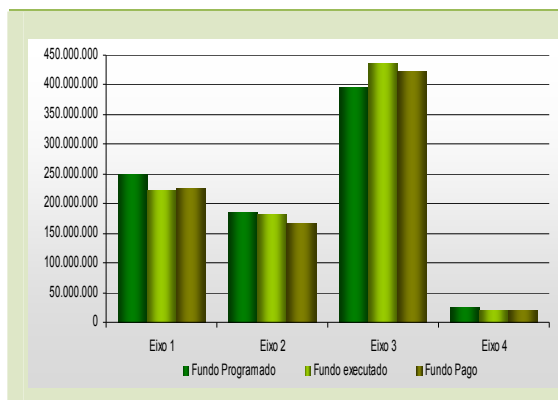
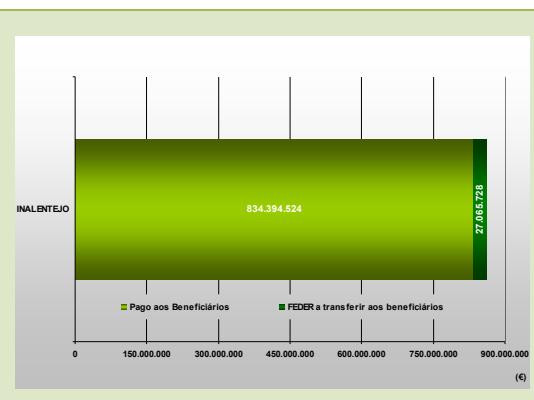


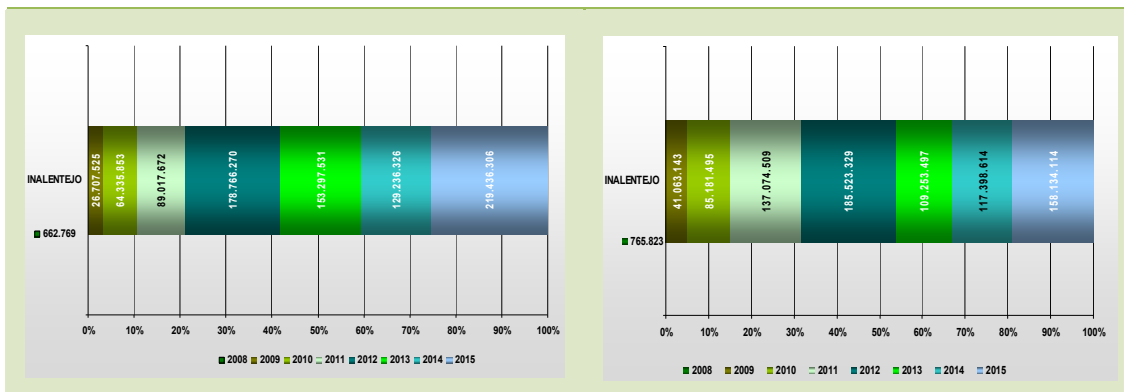
Gráfico 2.11: FEDER pago aos Beneficiários



A taxa de pagamento encontra-se nos 96,86%, não sendo esta superior, nesta fase, porquanto a AG não dispõe de disponibilidade de tesouraria, uma vez que estão um processo de recuperação verbas indevidamente pagas, devidamente registadas em Sistema Contabilístico de Dívidas. A efetiva recuperação de verbas permitirá assegurar os pagamento entretanto suspensos.

Gráfico 2.12: Incremento da execução

Gráfico 2.13: Incremento de pagamentos aos beneficiários



Da análise feita ao investimento aprovado (por anos da decisão) pode verificar-se a quebra resultante por fatores tais como:

- Rescisões/anulações;
- Quebras de execução:
  - Valores de adjudicação inferiores;
  - Quebras resultantes de processos de auditoria e controlo;
  - Quebras resultantes do processo de validação da elegibilidade de despesas.

Gráfico 2.14: Quebra da execução no investimento aprovado por ano

Gráfico 2.15: Execução anual do FEDER aprovado

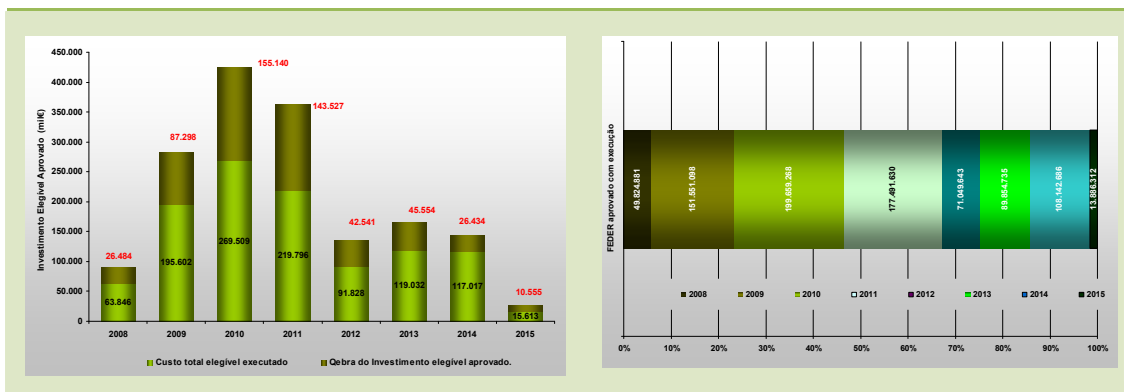


Tabela 2.6: Realização financeira					
(€)					
Eixo Prioritário	Financiamento total do Programa Operacional (União e nacional)	Base de cálculo da contribuição da União (Custo Total)	Total da despesa elegível certificada paga pelos beneficiários	Contribuição pública correspondente	Taxa de execução *
	1	2	3	4	5=3/1
<b>Eixo Prioritário 1</b>	<b>333.507.495</b>	<b>333.507.495</b>	<b>338.760.714</b>	<b>240.010.431</b>	<b>101,58%</b>
FEDER	250.130.622	250.130.622			
<b>Eixo Prioritário 2</b>	<b>216.855.381</b>	<b>216.855.381</b>	<b>205.472.460</b>	<b>204.855.425</b>	<b>94,75%</b>
FEDER	184.327.074	184.327.074			
<b>Eixo Prioritário 3</b>	<b>465.972.097</b>	<b>465.972.097</b>	<b>526.020.551</b>	<b>523.565.495</b>	<b>112,89%</b>
FEDER	396.076.282	396.076.282			
<b>Eixo Prioritário 4</b>	<b>26.677.980</b>	<b>26.677.980</b>	<b>21.989.195</b>	<b>21.989.195</b>	<b>79,88%</b>
FEDER	23.400.000	23.400.000			
<b>Total PO</b>	<b>1.043.012.953</b>	<b>1.043.012.953</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>104,63%</b>

\* A taxa de execução apresentada tem por base os valores de despesa certificada

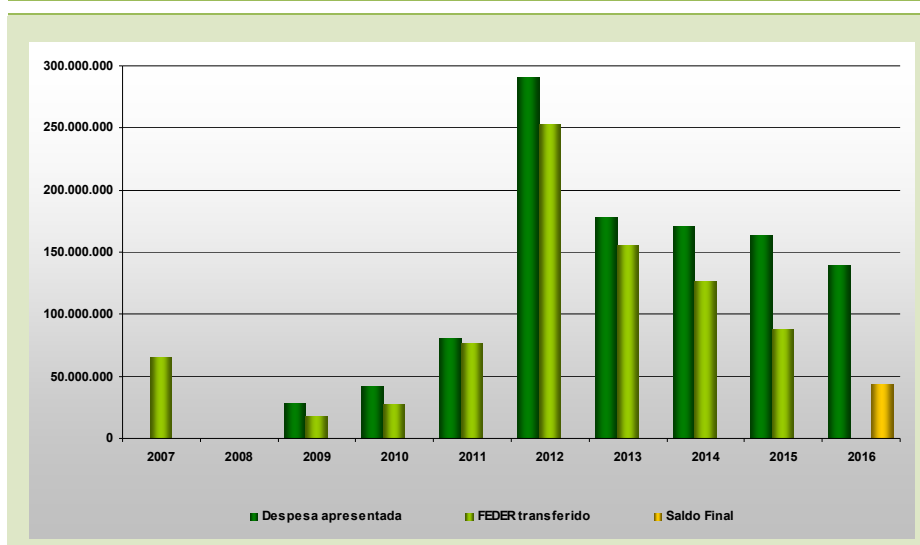
No dia 18 de janeiro de 2017 procedeu-se ao envio à Autoridade de Certificação do Pedido de Pagamento de Saldo Final (29.º pedido de certificação de despesas) do INALENTEJO. A despesa total a certificada ascendeu a 1.092,24 M€.

A totalidade do montante transferido pela comissão foi de 811.24 M€, correspondentes a 95% da dotação do PO.

Ao longo do período de programação o INALENTEJO apresentou à comissão 28 pedidos pagamentos intermédios nos termos do artigo 61.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, ao que acresce o pedido de pagamento de saldo final.

Tabela 2.7: Pagamentos intermédios/final		
(€)		
Data de certificação	Despesa Certificada (acumulada)	FEDER transferido
2007	0	65.170.048
2008	0	0
2009	28.312.219	18.163.431
2010	70.033.960	26.896.574
2011	151.108.269	77.305.502
2012	441.786.971	252.974.773
2013	619.559.545	156.002.875
2014	789.766.146	126.768.505
2015	952.500.534	87.955.571
2016	1.092.242.920	
<b>Valor final</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>811.237.279</b>

Gráfico 2.16: Certificação anual de despesa



## Regra N+2

O Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, estabelece que é automaticamente anulada, pela Comissão, a parte de uma autorização orçamental relativa a um PO que não tenha sido utilizada até 31 de dezembro do segundo ano seguinte ao da autorização orçamental (n+2).

O mesmo regulamento define ainda que, para um conjunto de Estados-Membros, no qual se inclui Portugal, cujo PIB entre 2001 e 2003 foi inferior a 85% da média da UE-25, o prazo referido é de três anos, para as autorizações orçamentais de 2007 a 2010 (n+3).

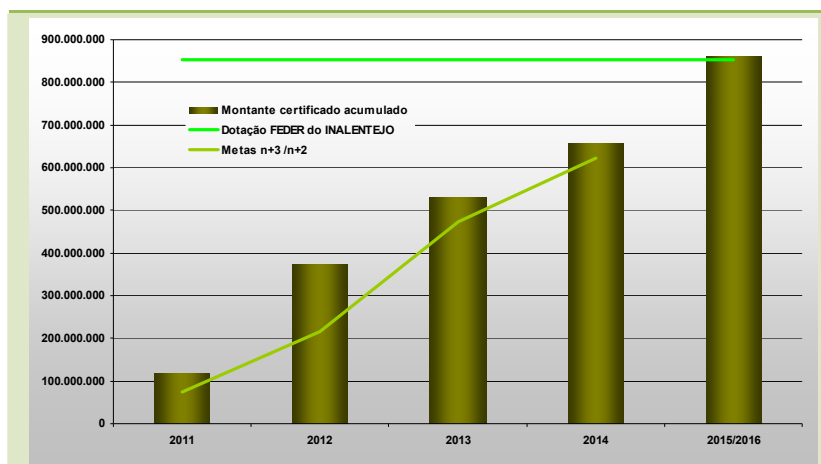
De acordo com a alteração introduzida pelo Regulamento (UE) n.º 539/2010, de 16 de junho, ao nível da definição dos prazos para a anulação automática de autorizações, a primeira vez em que a CE aferiu se os PO de Portugal cumpriram a regra, que pode levar à anulação automática de verbas relativas ao período de programação 2007-2013, foi no ano 2011.

Neste contexto o INALENTEJO superou sempre as metas de valor certificado à CE para cumprimento da regra n+2 e n+3.

**Tabela 2.8: Cumprimento da regra n+3/n+2 (€)**

Ano	Meta n+3 /n+2 a cumprir	Montante certificado acumulado	% da Meta n+3 /n+2
31-12-2011	73.529.935	119.230.489	162,15%
31-12-2012	214.614.312	375.340.280	174,90%
31-12-2013	474.127.951	531.343.155	112,02%
31-12-2014	622.655.469	658.111.660	105,69%

**Gráfico 2.17: Cumprimento da regra do n+3 / n+2**



### 2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos fundos

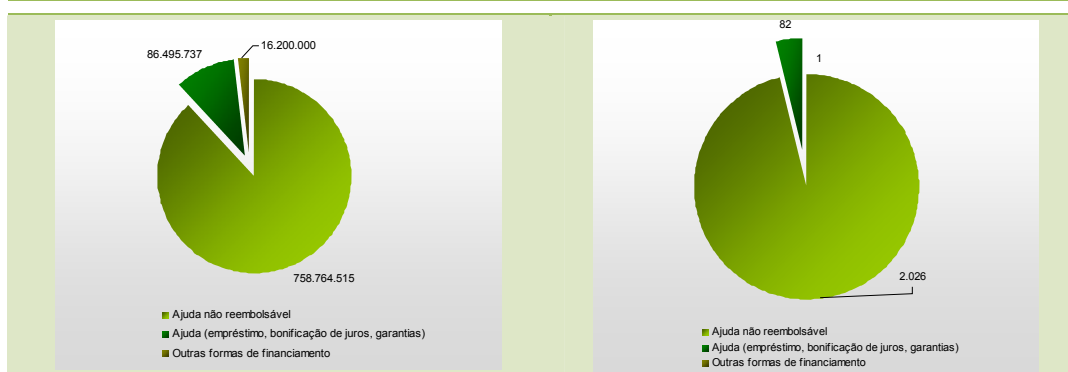
#### Dimensão Formas de Financiamento

O INALENTEJO apresentou, no que respeita às formas de financiamento uma distribuição tripartida entre as ajudas não reembolsáveis (1), com 88,08% dos projetos, ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias) (2), em que a aplicação se apresenta exclusiva em projetos do

eixo 1, nomeadamente do SI Inovação e SII&DT, com 10,04%, e outras formas de financiamento com a operação da iniciativa JESSICA.

Código	Designação	N.º Proj.	Execução	
			€	%
1	Ajuda não reembolsável	2.026	758.764.515	88,08%
2	Ajuda (empréstimo, bonificação de juros, garantias)	82	86.495.737	10,04%
3	Capital de risco (participação, fundo de capital de risco)		0	
4	Outras formas de financiamento	1	16.200.000	1,88%
<b>TOTAL</b>		<b>2.109</b>	<b>861.460.252</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 2.18: FEDER executado por Forma de Financiamento (€)      Gráfico 2.19: Projetos executados por Forma de Financiamento (n.º)



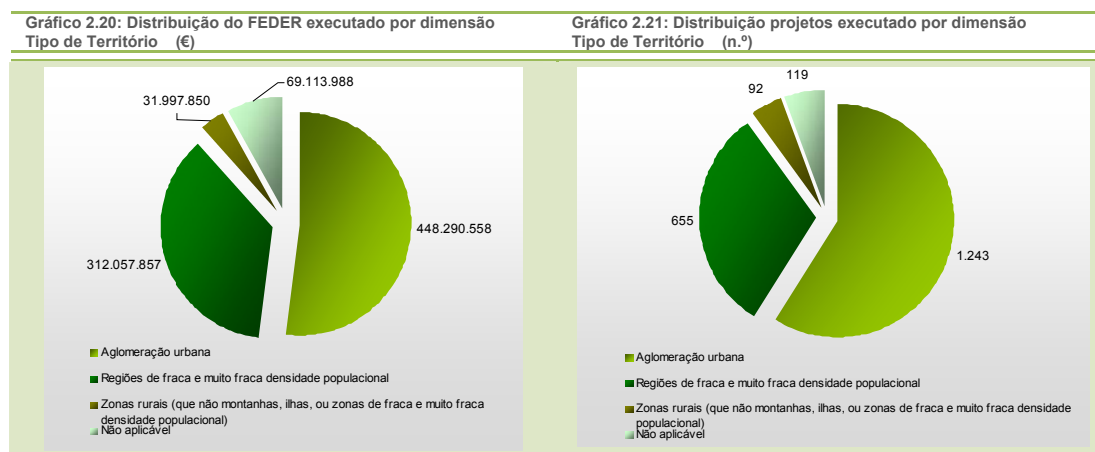
### Dimensão Tipo de Território

Tendo em conta os conceitos utilizados (orientação técnica CTC QREN n.º1/2009 de 21 de maio), verifica-se a seguinte repartição da contribuição comunitária por dimensão tipo de território:

- aglomeração urbana – 58,94% das operações, correspondendo a 52,04% da comparticipação comunitária executada;
- regiões de fraca e muito fraca densidade populacional – 31,06% das operações a que corresponde 36,22% da comparticipação comunitária executada;
- zonas rurais (que não montanhas, ilhas, ou zonas de fraca e muito fraca densidade populacional) – 4,36% das operações, correspondendo a 3,71% da comparticipação comunitária executada;
- não se aplica – 5,64% dos projetos, correspondendo a 8,02% da comparticipação comunitária executada.

Código	Designação	N.º Proj.	Execução	
			€	%
01	Aglomeração urbana	1.243	448.290.558	52,04%
04	Regiões de fraca e muito fraca densidade populacional	655	312.057.857	36,22%
05	Zonas rurais (que não montanhas, ilhas, ou zonas de fraca e muito fraca densidade populacional)	92	31.997.850	3,71%
00	Não aplicável	119	69.113.988	8,02%
<b>TOTAL</b>		<b>2.109</b>	<b>861.460.252</b>	<b>100,00%</b>

Na análise dos valores apresentados na tabela 2.10, verifica-se uma forte concentração do n.º de operações e, conseqüentemente, FEDER executado na dimensão 01-Aglomeração Urbana, este diferencial resulta em grande parte dos investimentos estruturantes nas áreas da educação, saúde, reabilitação urbana e também da influência do investimento e operações do eixo 1 (área empresarial). Deve-se realçar que a dimensão territorial é obtida pelos concelhos em que o investimento tem abrangência.



### Dimensão Atividade Económica

A contribuição comunitária executada por dimensão de atividade económica é a que se espelha na tabela seguinte, mantendo-se como principais as seguintes:

- administração pública – 22,05% das operações, que representam 25,68% da comparticipação comunitária executada;
- construção – 18,44% das operações, que representam 35,15% da comparticipação comunitária executada;
- atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas – 15,50% das operações, que representam 6,29% da comparticipação comunitária aprovada;
- ação social e serviços coletivos, sociais e pessoais – 15,36% das operações, que representam 11,56% da comparticipação comunitária aprovada.

De salientar nesta análise, que o código de dimensão atividade económica resulta da CAE da operação, e não do beneficiário. O facto de a atividade económica resultar da CAE da operação também impossibilita a análise destes valores com os trabalhados no quadro 2.1, da secção 2.1.1, já que se observam diferentes CAE de operação em projetos na área a educação, saúde, ou transportes, CAE esses que variam com a natureza do projeto (administração pública ou construção).



Tabela 2.11: Repartição da contribuição comunitária por dimensão - Atividade Económica (€)

Código	Designação	N.º Proj.	Execução	
			€	Tx
01	Agricultura, caça e silvicultura	6	81.624	0,01%
02	Pesca	0	0	
03	Indústrias alimentares e das bebidas	74	4.702.427	0,55%
04	Fabrico de têxteis e produtos têxteis	3	314.596	0,04%
05	Construção de material de transporte	3	454.035	0,05%
06	Indústrias transformadoras diversas	105	29.834.659	3,46%
07	Extração de produtos energéticos	0	0	
08	Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e água quente	12	1.425.777	0,17%
09	Captação, tratamento e distribuição de água	2	208.268	0,02%
10	Correios e telecomunicações	0	0	
11	Transportes	24	4.113.324	0,48%
12	Construção	389	302.802.075	35,15%
13	Comércio por grosso e a retalho	196	9.661.974	1,12%
14	Hotéis e restaurantes	74	43.431.089	5,04%
15	Atividades financeiras	1	16.200.000	1,88%
16	Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	327	54.223.638	6,29%
17	Administração pública	465	221.252.621	25,68%
18	Educação	64	47.766.704	5,54%
19	Atividades de saúde humana	9	14.241.845	1,65%
20	Ação social e serviços coletivos, sociais e pessoais	324	99.614.368	11,56%
21	Atividades associadas ao ambiente	6	8.021.550	0,93%
22	Outros serviços não especificados	0	0	
00	Não aplicável	25	3.109.677	0,36%
<b>TOTAL</b>		<b>2.109</b>	<b>861.460.252</b>	<b>100,00%</b>

### NUTS III

Para o valor FEDER executado no INALENTEJO foi de 861,5 M€ verificando-se que:

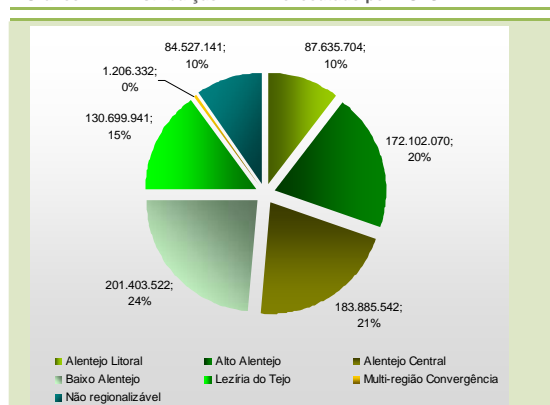
- Lezíria do Tejo – com 15,16% do FEDER executado;
- Alto Alentejo – 19,95% do FEDER executado;
- Alentejo Central – 21,45% do FEDER executado;
- Baixo Alentejo – 23,348% do FEDER executado;
- Alentejo Litoral – 10,16% do FEDER executado;

Os investimentos não regionalizáveis ao nível da NUTIII representaram 9,74% do FEDER executado.

Tabela 2.12: Execução financeira por NUTS III (€)

NUTS III	Execução			
	Investimento elegível	Despesa Pública	FEDER	Pagamentos FEDER
Alentejo Litoral	135.157.543	99.399.528	87.635.704	83.509.546
Alto Alentejo	214.845.116	197.783.352	172.102.070	166.083.524
Alentejo Central	236.102.970	210.540.958	183.885.542	184.132.679
Baixo Alentejo	232.190.847	226.435.570	201.403.522	188.903.505
Lezíria do Tejo	166.520.110	149.947.761	130.699.941	128.192.496
Multi-região Convergência	1.260.838	1.206.332	1.206.332	1.206.332
Não regionalizável	106.165.496	105.107.044	84.527.141	82.366.442
<b>Total</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>	<b>834.394.524</b>

Gráfico 2.22: Distribuição FEDER executado por NUTS III



Como forma de análise, os gráficos abaixo apresentam os níveis de FEDER executado *per capita* e por km<sup>2</sup> e a sua distribuição por NUTS III.

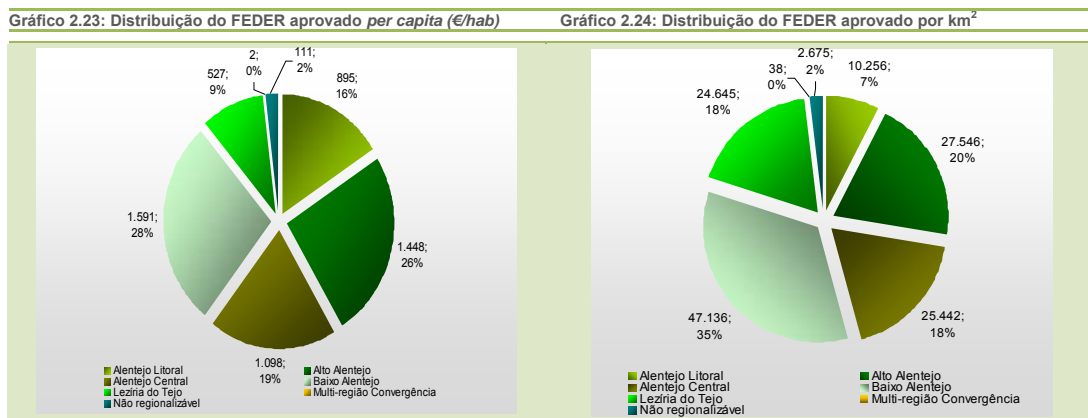


Figura 2.1: Distribuição do FEDER executado por NUTS III



As diferenças verificadas, relativamente à percentagem de aprovação, resultam não só das diferentes dinâmicas regionais (social, económica, geográfica, etc.), mas em grande parte da natureza dos

investimentos feitos, observa-se que é o Baixo Alentejo que apresenta uma maior percentagem no montante executado com 23,4%. Neste contexto pode verificar-se que:

- Competitividade, inovação e conhecimento – o Alentejo Central e a Lezíria do Tejo foram as NUTS III que mais apresentam operações concluídas, respetivamente, 303 e 278, nesta análise não se pode separar o facto de serem as duas regiões com mais população e com maior número de empresas instaladas. No entanto, quando falamos de contrapartida média por operação as duas regiões apresentam valores muito diferentes 222.294€ e 128.107€ respetivamente. Verifica-se também que as operações nesta área que apresentam valor médio da contrapartida mais elevada, são os Multirregião Convergência com 499.525€.
- Educação – a Lezíria do Tejo continua a ser a NUTS III com maior número de operações concluídas com 26, realça-se que a população residente é superior em cerca de 39% relativamente à segunda região com maior população o Alentejo Central que apresenta 14 operações concluídas. Verifica-se também que o Alto Alentejo apresenta o valor médio de financiamento por operação mais elevado, 2.371 M€.
- Saúde – a NUTS III com maior número de operações concluídas é o Alentejo Central com 11, nesta área realçam-se os 21 operações não regionalizáveis, ou seja com abrangência em mais que uma NUTS III do Alentejo, no valor de 16,3 M€;
- Regeneração urbana – o número de programas estratégicos/planos de ação aprovados nas diferentes regiões é muito uniforme, sendo ao nível das operações concluídas destacam-se duas NUTS III com maior relevância, o Alentejo Central apresenta 84 operações concluídas e o Baixo Alentejo, com 80. O fundo executado nesta tipologia de projetos atinge os 155,3M€;
- Ambiente – nesta área a ser a NUTS III Baixo Alentejo foi a região que apresentou maior número de intervenções, 45, maioritariamente nas áreas da educação e qualificação ambiental, sendo o valor médio de financiamento por operação de 1.568M€, valor claramente influenciado pelas operações desenvolvidas no âmbito do EFMA;
- Cultura e património – a NUTS III com mais operações concluídas nesta tipologia é, o Alentejo Central, com 30 operações com valores médios de comparticipação de 360.788€, em oposição à Lezíria do Tejo, com 9 operações e um valor médio de comparticipação de 316.879€.
- Mobilidade – nesta área a NUTS III Alto Alentejo foi a região com mais operações concluídas, 62 e um valor médio de FEDER por operação de 627.086€, contrapondo com o Alentejo Litoral com um valor médio de FEDER executado de 724.037€, para 16 operações.

As figuras seguintes permitem uma melhor visualização da distribuição geográfica do investimento nas 8 áreas acima analisadas.

Os valores apresentados correspondem ao FEDER executado por concelho, permitindo uma visualização das dinâmicas concelhias.

Figura 2.2 : Distribuição do FEDER executado por concelho - Competitividade, inovação e conhecimento

Figura 2.3: Distribuição do FEDER executado por concelho - Educação

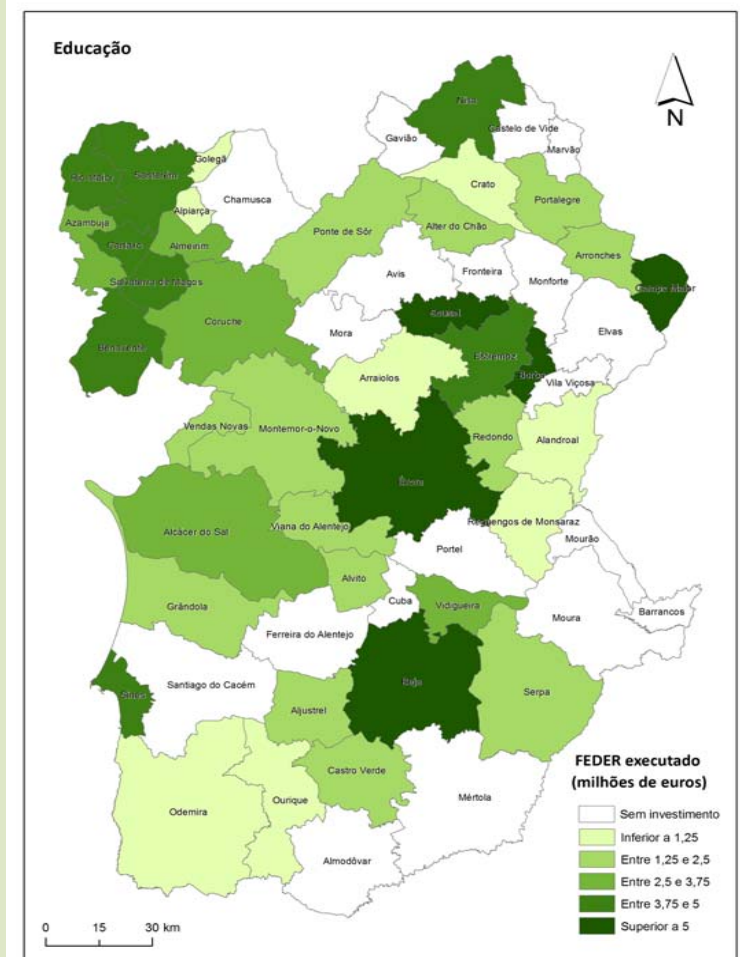
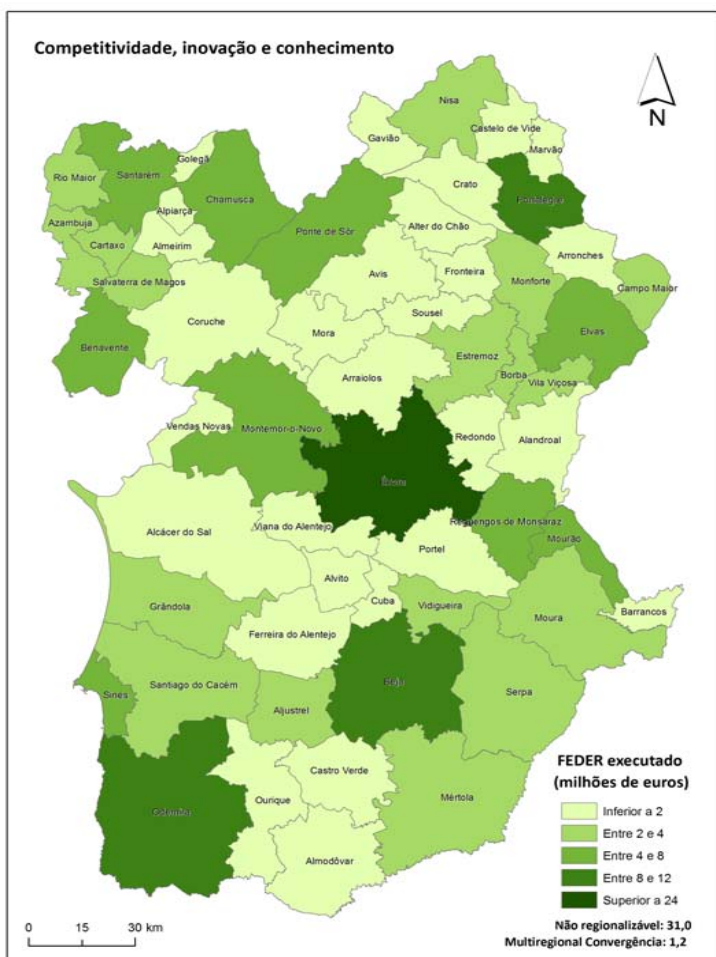


Figura 2.4: Distribuição do FEDER executado por concelho - Saúde

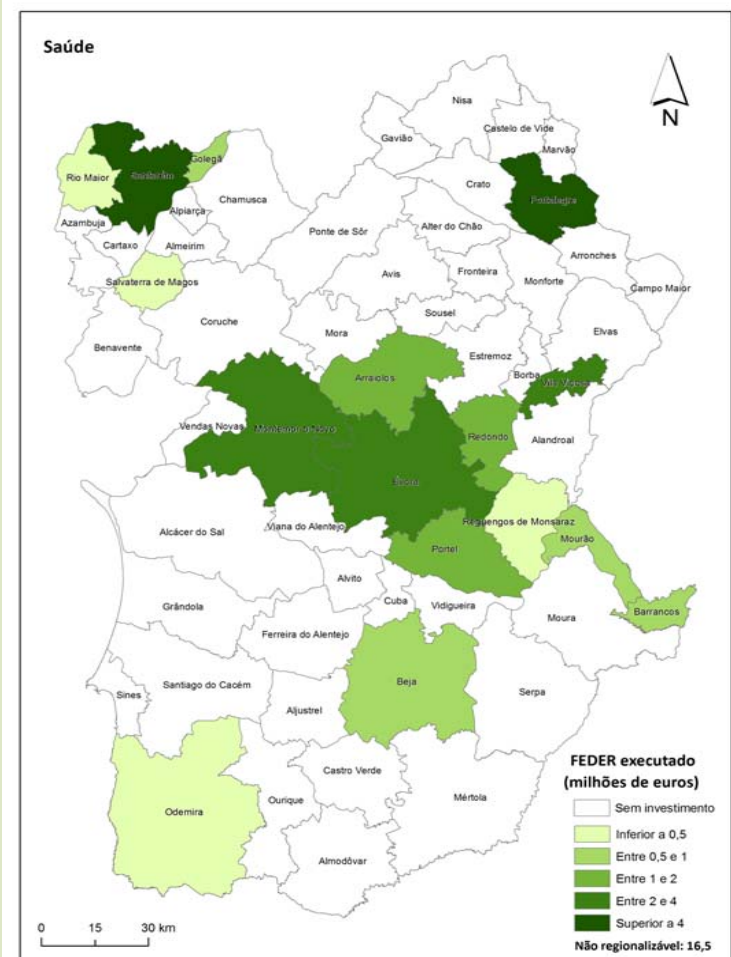


Figura 2.5: Distribuição do FEDER executado por concelho - Equipamentos para a coesão local

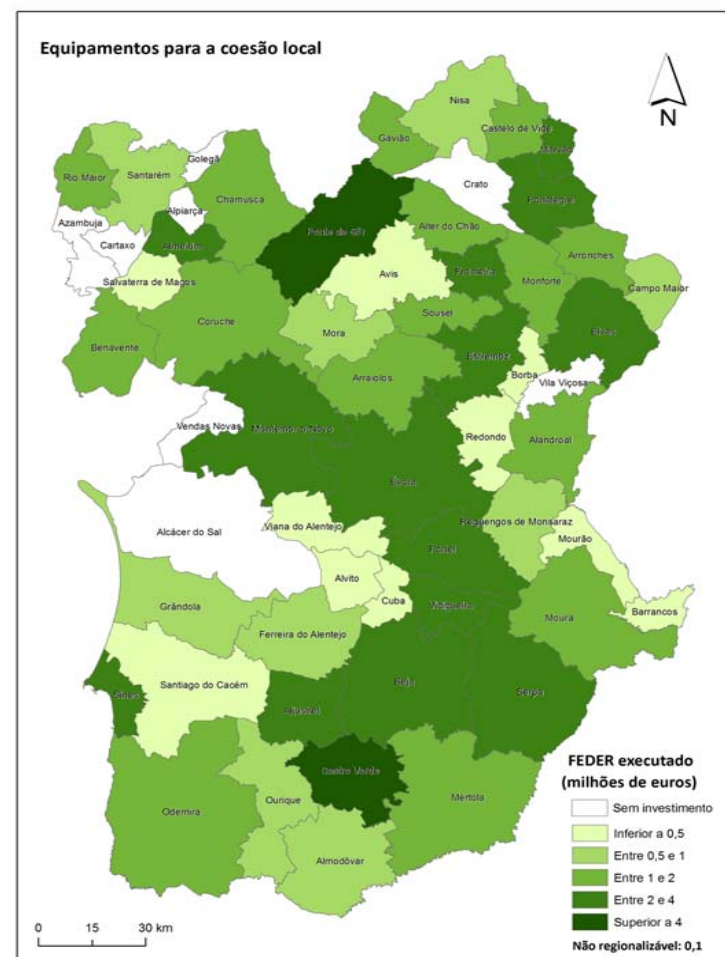




Figura 2.6: Distribuição do FEDER executado por concelho - Política de cidades

Figura 2.7: Distribuição do FEDER executado por concelho - Ambiente

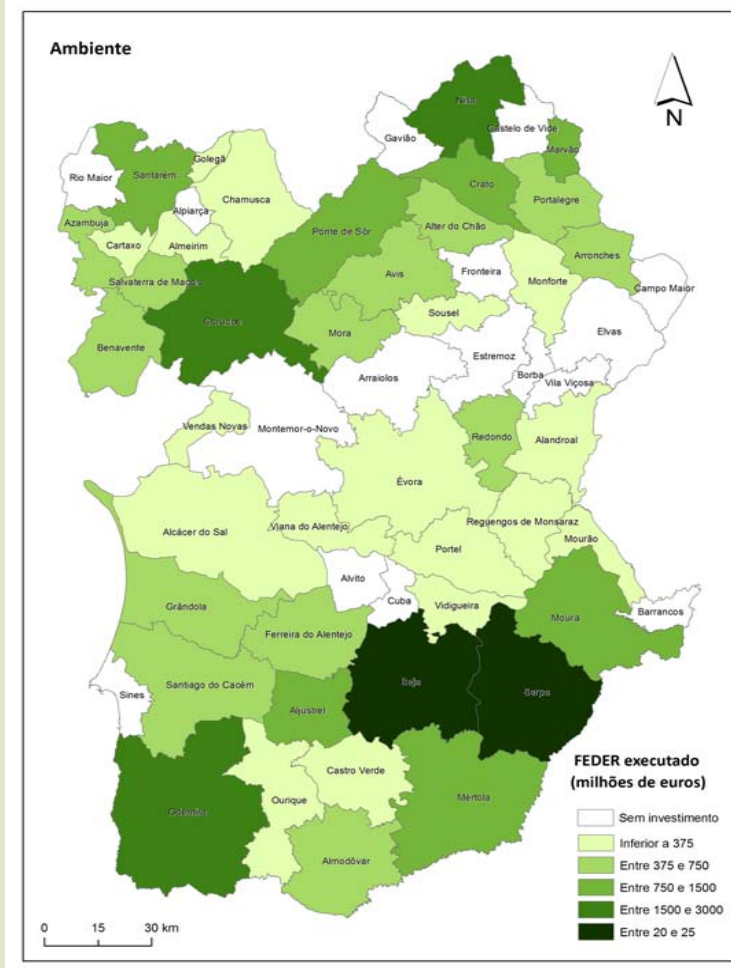
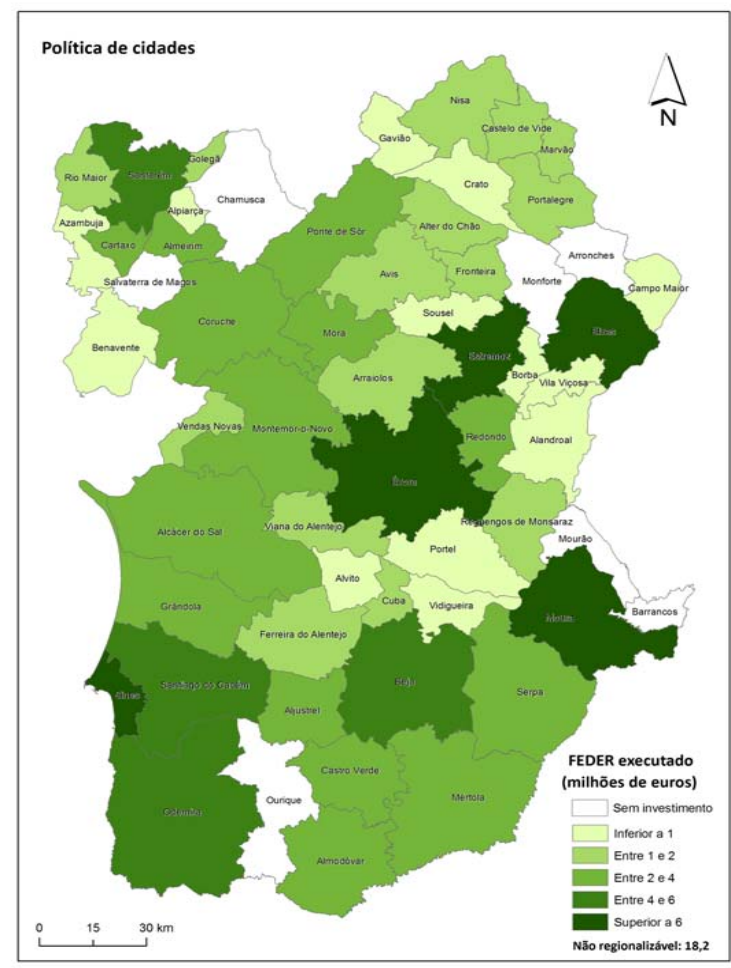


Figura 2.8: Distribuição do FEDER executado por concelho - Cultura e Património

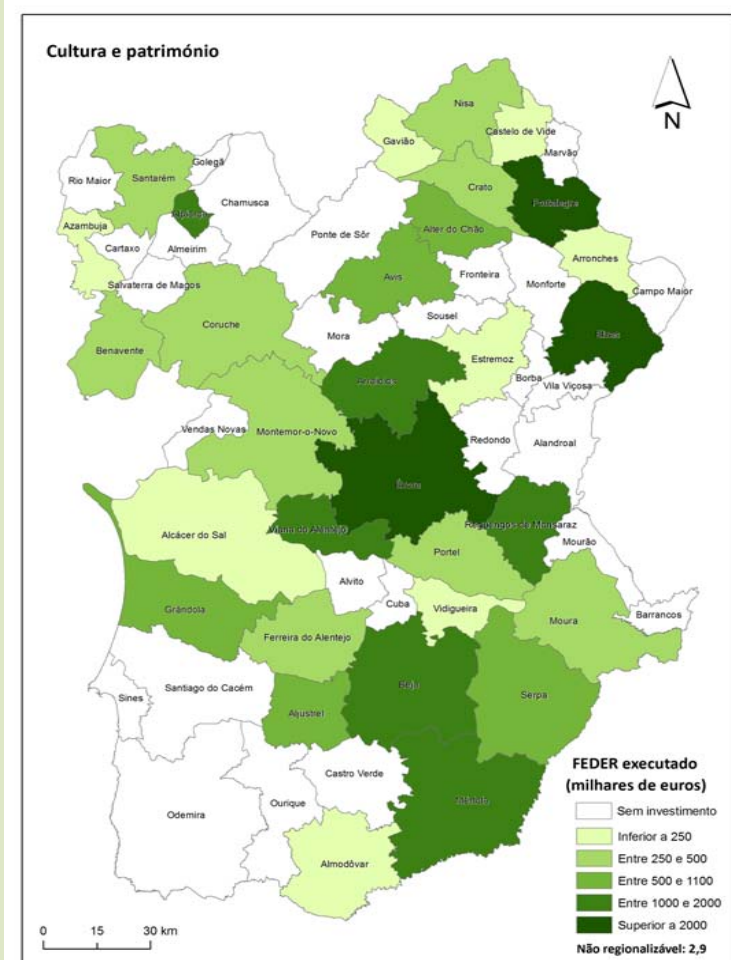
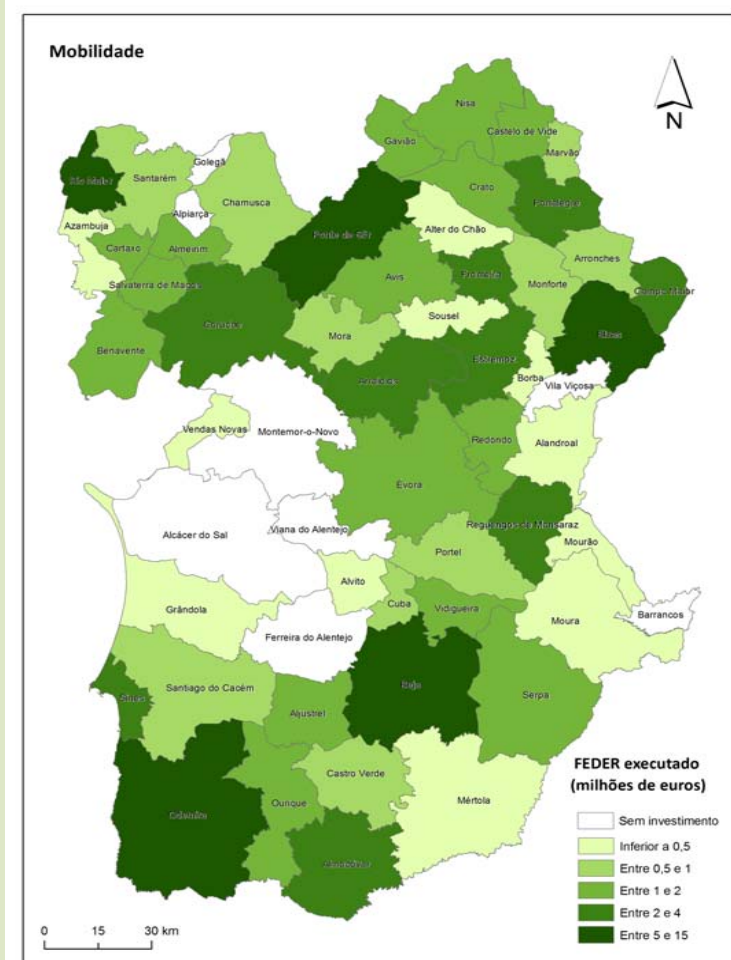


Figura 2.9: Distribuição do FEDER executado por concelho - Mobilidade



#### 2.1.4. Informação sobre o apoio comunitário por grupos alvo

Tabela 2.13: Aprovações e execução financeira - grupo alvo (€)

Grupos Alvo	n.º de projetos	FEDER executado	FEDER pago
Administração Regional / Local	822	438.911.939	424.738.128
Fundações e IPSS	266	84.695.430	83.763.310
Organismos da Administração Central Desconcentrada	127	64.565.042	63.525.339
Outros	75	26.347.544	25.975.786
Setor Empresarial	819	246.940.297	236.391.962
<b>Total Geral</b>	<b>2.109</b>	<b>861.460.252</b>	<b>834.394.524</b>

Importa salientar que no INALENTEJO os apoios concedidos às empresas, através do sistema de incentivos, destinam-se exclusivamente a micro ou pequenas empresas.

Da análise feita às operações concluídas no âmbito do INALENTEJO podemos salientar, pela natureza dos beneficiários os seguintes grupos alvo:

- setor empresarial: inclui empresas públicas ou privadas, associações comerciais e empresariais;
- organismos da administração central desconcentrada;
- organismos da administração local: inclui municípios, suas associações e empresas municipais;
- fundações e IPSS: inclui fundações e instituições particulares de solidariedade social;
- outros: inclui instituições do ensino superior, centros de I&D, etc..

O setor empresarial foi, o que no âmbito do INALENTEJO, teve maior número de operações financiadas (819), a que correspondeu um investimento elegível de 362,2M€ e uma comparticipação FEDER de 246,9M€, equivalente a 28,67% da dotação do PO.

Ao setor administração local corresponde o segundo maior valor de operações concluídas (822), que resultaram num total de investimento elegível de 518,0M€ e uma comparticipação FEDER de 438,9M€ equivalente a 50,95% da dotação do PO.

No grupo organismos da administração central desconcentrada foram executadas 127 operações que corresponderam a um investimento elegível de 75,1 M€ e um cofinanciamento FEDER de 64,6M€.

Com operações maioritariamente no âmbito dos equipamentos para a coesão local, o grupo das fundações e instituições particulares de solidariedade social apresenta 266 operações representando um investimento elegível de 105,3M€ e uma comparticipação FEDER de 84,7M€.

Nas figuras e gráficos seguintes apresenta-se o FEDER executado por grupo alvo, e a sua distribuição geográfica por NUTS III.



Figura 2.10: Distribuição do FEDER executado por NUTS III – Administração local

Figura 2.11: Distribuição do FEDER executado por NUTS III – Organismos da administração central desconcentrada



Figura 2.12: Distribuição do FEDER executado por NUTS III – Setor empresarial

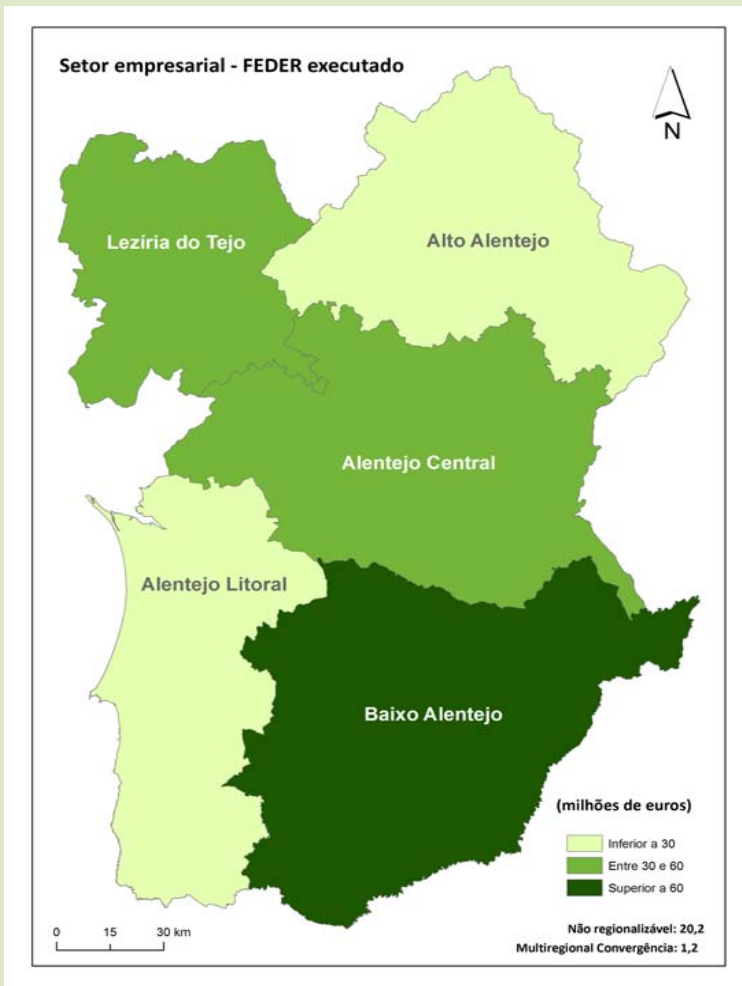


Figura 2.13: Distribuição do FEDER executado por NUTS III – IPSS e fundações



Figura 2.14: Distribuição do FEDER executado por NU III – Outros setores

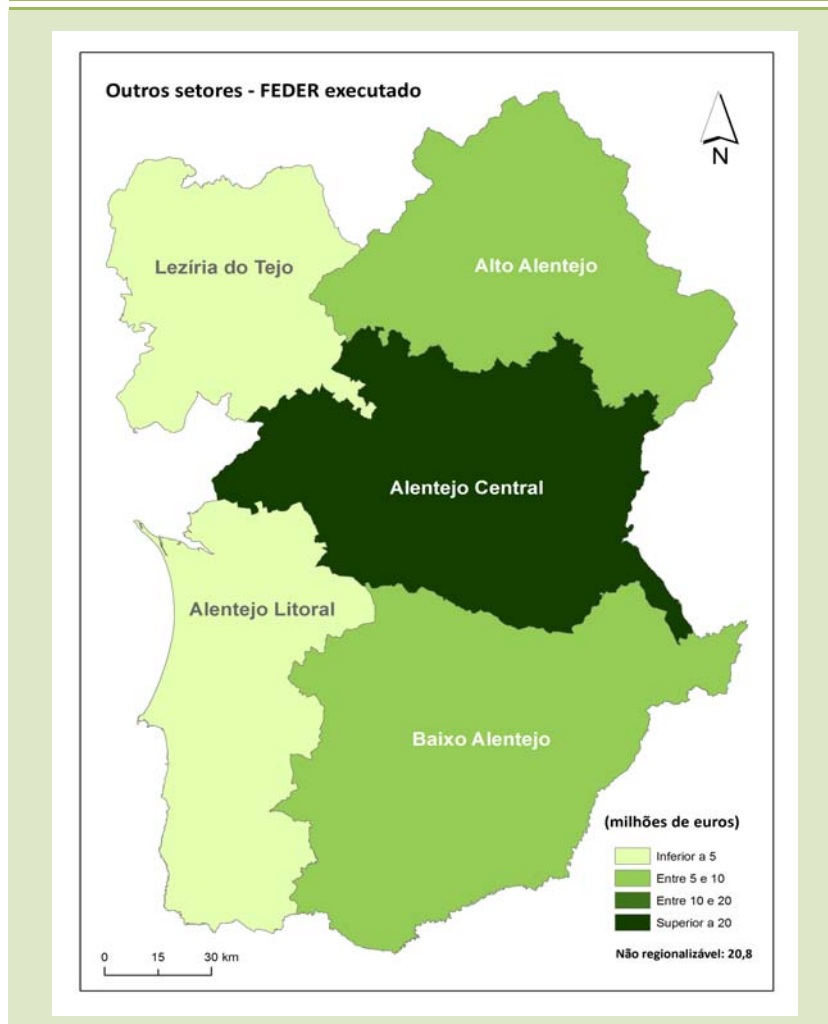


Gráfico 2.25: Projetos executados por grupos alvo

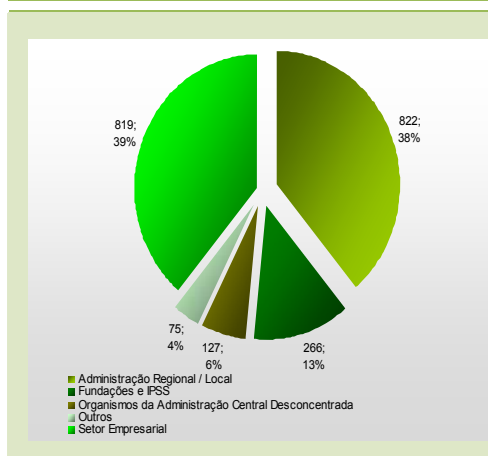
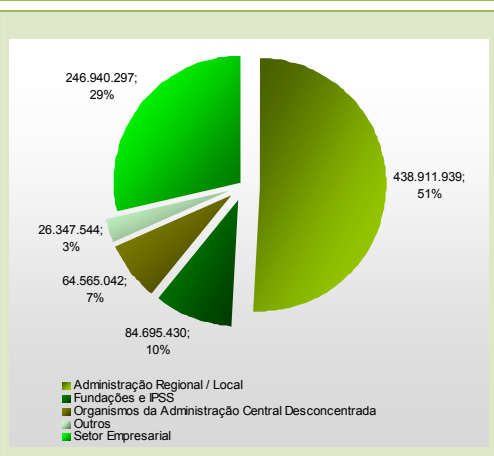


Gráfico 2.26: FEDER executado por grupo alvo



### 2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado

Em resultado das ações de verificação no local realizadas durante o período de programação, foi restituído o montante total FEDER de 1.674.094€, tal como previsto no n.º 2 do artigo 98.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho. Esta restituição resultou da aplicação de correções financeiras em 28 operações, traduzidas na redução da participação cofinanciada, por despesas consideradas irregulares.

Na sequência das dezasseis auditorias realizadas pela Autoridade de Auditoria ao longo deste período de execução, foi restituído o montante total FEDER de 1.665.445€, resultante da aplicação de correções financeiras em quinze operações, traduzidas na anulação parcial da participação pública nessas operações, por não cumprimento de procedimentos de contratação pública, por despesas não imputáveis ao projeto e por despesas fora de prazo de elegibilidade.

Em resultado das ações de controlo à intervenção das Comunidades Intermunicipais, como organismos intermédios, do INALENTEJO, realizadas pela Autoridade de Certificação, foi restituído o montante FEDER de 637.585€, como resultado da aplicação de correções financeiras em três operações, traduzidas na anulação parcial da participação pública nessas operações, por despesa irregular.

Fruto das auditorias a operações, realizadas pela estrutura de apoio segregada da AD&C foi restituído o montante total FEDER de 695.609€, como aplicação de correção financeira em cinco operações, traduzida na anulação parcial da participação pública nessas operações, por não cumprimento de procedimentos de contratação pública e por despesas não imputáveis ao projeto.

No que se refere às ações do Tribunal de Contas, ao longo deste programa, foram realizadas três auditorias, ainda que apenas duas incidam sobre operações cofinanciadas, pois uma das auditorias desencadeadas foi ao Modelo de Governação do PO.

Para além da auditoria que foi efetuada, em exclusivo à Iniciativa JESSICA, da qual não são conhecidas consequências financeiras, a auditoria ao Programa Operacional Regional do Alentejo – INALENTEJO, incidiu sobre sete operações cofinanciadas, que de acordo com a amostra selecionada resultando desta apreciação consequências financeiras – fundo a recuperar – no montante de 18.231.750€ relativos a subcontratação injustificada detetada numa operação dos Sistemas de Incentivos.

Tabela 2.14: Síntese das auditorias realizadas

	Montante Auditado	Montante Irregular	Fundo a Recuperar
AG - Ações de Verificação no Local	64.516.095	2.124.084	1.674.094
AA - Auditorias	23.498.352	2.021.201	1.665.445
AC - Auditorias	4.961.969	750.100	637.585
AD&C - Auditorias	16.963.658	939.293	695.609
TC - Auditorias	35.734.690	18.231.750	10.027.463
<b>Total</b>	<b>145.674.763</b>	<b>24.066.427</b>	<b>14.700.196</b>

### 2.1.6. Análise qualitativa

A análise realizada tem como referência os objetivos e metas definidas no início do período de programação e nas reprogramações que ocorreram no PO e são mencionadas no ponto 1.1, quanto à repartição do investimento pelas grandes áreas definidas, temas prioritários e earmarking, apresentando-se nas tabelas seguintes os valores de FEDER programados e executados assim como o número de projetos aprovados. De salientar que a análise do *earmarking* é feita com base nos temas com programação no INALENTEJO.

Foram também calculadas as taxas de execução (Ex/Pr), observa-se que as áreas dos transportes, turismo e atividades culturais são as que apresentam maior taxa de execução.

**Tabela 2.15: Áreas de investimento – Temas Prioritários** (€)

N.º	Áreas – Temas Prioritários	Programado	N.º	Fundo Executado	Tx. EX/PR
1	Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo	204.019.697	818	165.870.770	81,30%
2	Sociedade da informação	33.820.912	81	31.016.216	91,71%
3	Transportes	69.510.692	152	92.639.413	133,27%
4	Energia	7.162.068	83	7.447.409	103,98%
5	Proteção do ambiente e prevenção de riscos	17.102.450	80	17.929.416	104,84%
6	Turismo	11.484.886	65	15.084.961	131,35%
7	Atividades culturais	28.561.504	102	40.650.690	142,33%
8	Reabilitação urbana e rural	225.856.197	300	225.276.759	99,74%
11	Investimento em infraestruturas sociais	218.654.570	295	230.222.088	105,29%
12	Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local	13.643.746	67	14.907.275	109,26%
13	Assistência Técnica	24.117.256	66	20.415.255	84,65%
<b>TOTAL Temas Prioritários</b>		<b>853.933.978</b>	<b>2.109</b>	<b>861.460.252</b>	<b>100,88%</b>
<b>TOTAL Earmarking</b>		<b>609.539.114</b>	<b>1.390</b>	<b>567.681.830</b>	<b>93,13%</b>

Nas áreas temáticas, Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo, Sociedade da informação e Reabilitação urbana e rural verificam-se taxas de execução abaixo dos 100%. Estes valores de execução refletem por um lado (duas primeiras áreas), a influência da crise económica nos projetos de apoio ao investimento privado, que numa conjuntura de crise sofreu uma diminuição não esperada na fase de programação. Esta reduzida taxa de execução na área temática da Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo veio a influenciar negativamente a execução do programado ao nível dos temas Earmarking já que todos os temas desta área temática são classificados como tal. A taxa de execução da programação Earmarking apresenta assim um valor de 93,13%.

Gráfico 2.27: Distribuição de concluídos por Áreas – Temas Prioritários Gráfico 2.28: Fundo executado por Áreas – Temas Prioritários (€)

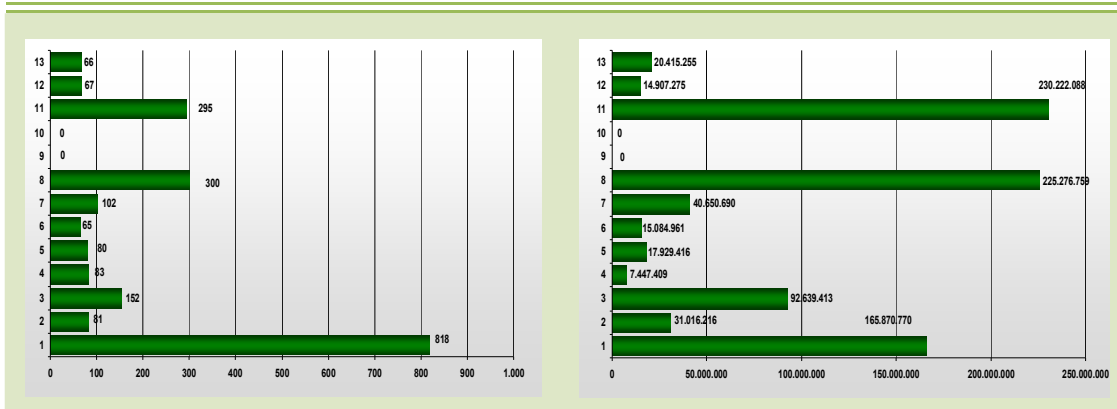
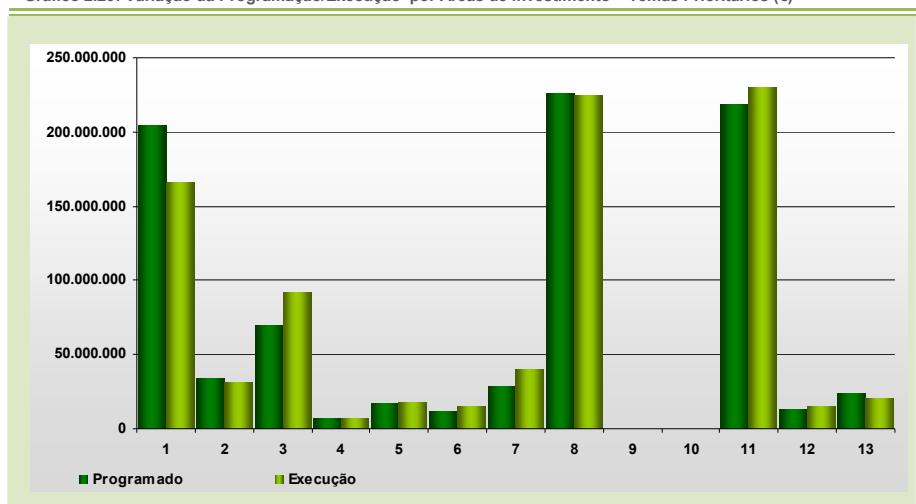


Gráfico 2.29: Variação da Programação/Execução por Áreas de investimento – Temas Prioritários (€)



Os valores de execução correspondentes aos temas prioritários de *earmarking* correspondem a 93,13% dos montantes programados para o programa.

Da análise do anexo V, pode-se salientar:

- Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo:

- taxa de execução 81,30%;

Incluem-se neste tema prioritário as operações no âmbito do Sistema de Incentivos, bem como projetos de I&DT no âmbito do apoio a infraestruturas científicas e tecnológicas, projetos de entidades do SCTN, bem como o apoio a parques de ciência e tecnologia e incubadoras de empresas de base tecnológica. A taxa de execução é justificada pela quebra de grandes investimentos resultantes de processos de auditoria e de rescisões de projetos nesta área.

- todos os temas prioritários incluídos nesta área de investimento são temas *earmarking*;

- Sociedade da informação:

- taxa de execução 91,71%;

A procura deste tipo de apoios foi muito significativa, sobretudo no âmbito de projetos integrados na economia digital e sociedade do conhecimento, promovidos essencialmente por entidades privadas sem fins lucrativos, bem como por projetos de modernização administrativa, promovidos por municípios e comunidades intermunicipais, no entanto o valor final da execução não atingiu o valor programado.

- o todos os temas prioritários programados são *earmarking*.

Gráfico 2.30: Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo (€)

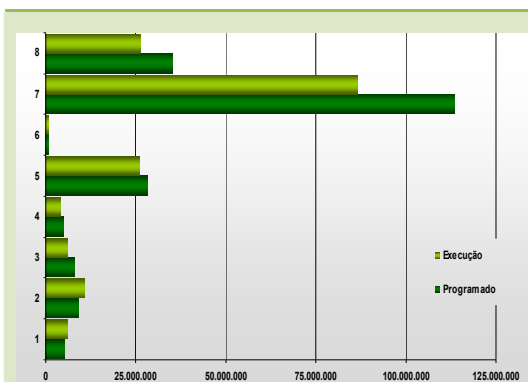
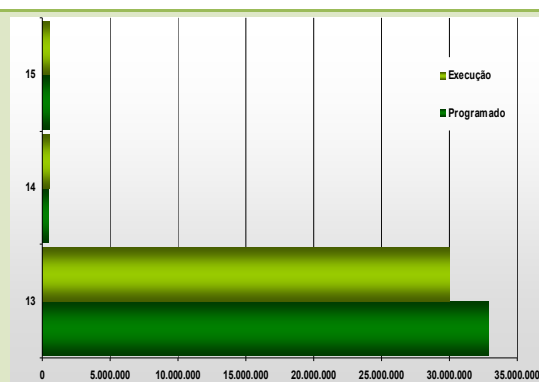


Gráfico 2.31: Sociedade da informação (€)



1 – Atividades de IDT em centros de investigação  
 2 - Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica  
 3 - Transferência de tecnologias e aperfeiçoamento das redes de cooperação entre pequenas e médias empresas (PME), entre estas e outras empresas e universidades, estabelecimentos de ensino pós-secundário de todos os tipos, autoridades regionais, centros de investigação e pólos científicos e tecnológicos (parques científicos e tecnológicos, tecnopólos, etc.)  
 4 - Apoio à IDT, em especial nas PME (incluindo acesso a serviços de IDT em centros de investigação)  
 5 - Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas  
 6 - Apoio às PME na promoção de produtos e processos de fabrico amigos do ambiente (introdução de sistemas eficazes de gestão ambiental, adoção e utilização de tecnologias de prevenção da poluição, integração de tecnologias limpas na produção)  
 7 - Investimento em empresas diretamente ligadas à investigação e à inovação (tecnologias inovadoras, estabelecimento de novas empresas por universidades, centros e empresas de IDT existentes, etc.)  
 8 - Outros investimentos em empresas

13 - Serviços e aplicações para os cidadãos (cibersaúde, ciberadministração, ciberaprendizagem, ciber-inclusão, etc.)  
 14 - Serviços e aplicações para PME (comércio eletrónico, educação e formação, redes, etc.)  
 15 - Outras medidas destinadas a melhorar o acesso à utilização eficiente de TIC por parte das PME

▪ Transportes:

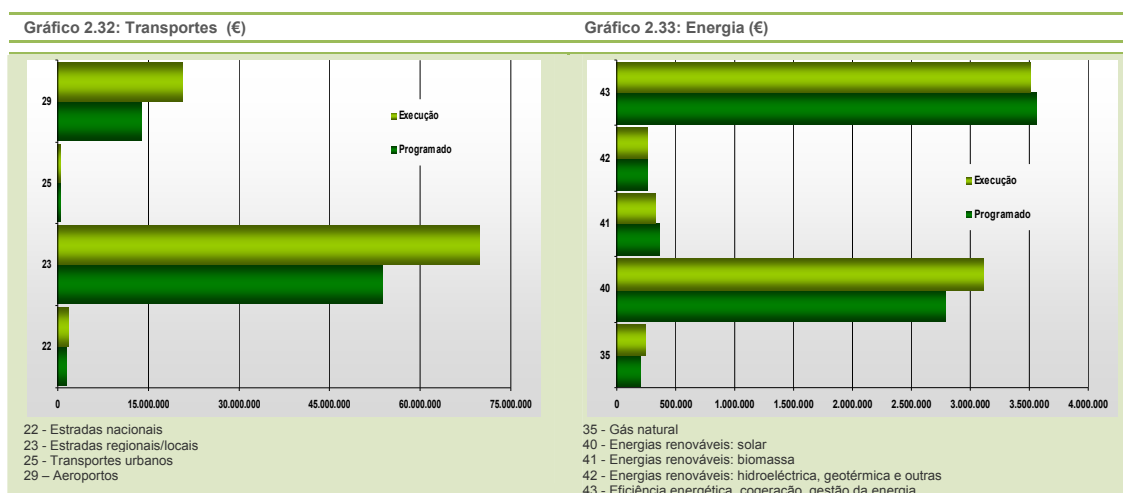
- o taxa de execução 133,27%, sendo uma das áreas com maior taxa de execução;

Trata-se de área de investimento com uma forte participação no processo de contratualização com as CIM, dado que se tratam de intervenções que têm os municípios como beneficiário potencial mais relevante, e têm como principais objetivos a melhoria da circulação de pessoas e de mercadorias, a promoção da coesão territorial, a qualificação e integração dos espaços regionais e o reforço da competitividade empresarial e da articulação urbana. Sendo uma área de intervenção em que a ação municipal é relevante e em que são mobilizados recursos financeiros mais significativos a respetiva taxa de realização acompanha este desempenho.

A melhoria das acessibilidades inter e intrarregionais – constitui uma questão decisiva para a melhoria da competitividade global do território, contribuindo, quer para o bom desempenho das atividades económicas, quer para a conetividade do sistema urbano regional. Motivo pelo

qual o tema prioritário “estradas regionais/locais” tem tanta relevância, apresentando uma taxa de execução de 129,71% do programado.

- Energia:
  - taxa de execução 103,98%;
  - Os temas *earmarking* apresentam execução acima dos 90% sendo que o temoa 40 – Energias renováveis: solar, apresenta uma taxa de execução de 111,57%;



- Proteção do ambiente e prevenção de riscos:
  - taxa de execução 104,84%;
  - o tema *earmarking* 53 – prevenção de riscos (incluindo a conceção e execução de planos e medidas destinadas a prevenir e gerir os riscos naturais e tecnológicos) apresenta uma taxa de execução de 103,75%.

A valorização do espaço/território do Alentejo é prosseguida com a operacionalização de intervenções em áreas temáticas prioritárias, que contribuem para a sua afirmação como região ambientalmente sustentável.

Inclui operações nas áreas da promoção da biodiversidade e proteção da natureza e na prevenção de riscos, nomeadamente a elaboração dos planos de gestão das regiões hidrográficas projetos de dimensão significativa, embora não significativos no cômputo global do programa, considerando as diferentes tipologias de intervenções abrangidas por este domínio.

- Turismo:
  - taxa de execução 131,35%;

Inclui projetos focados na envolvente económica e empresarial no setor do turismo, não incluindo a vertente de investimento produtivo (investimentos apoiados no âmbito do sistema

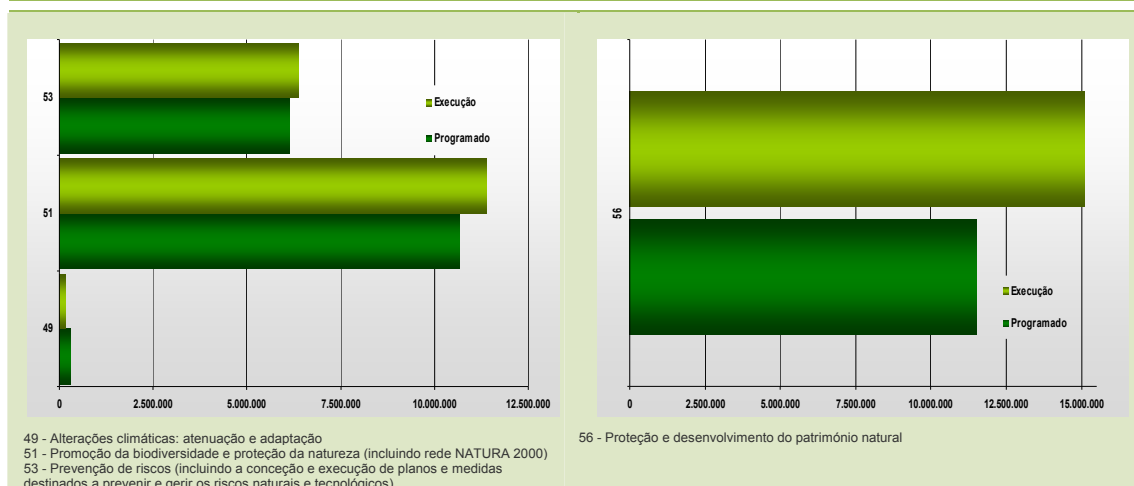


de incentivos), a boa taxa de execução final destas operações deu um contributo muito significativo para as metas do programa.

- o nesta área de investimento não estão programados temas *earmarking*.

Gráfico 2.34: Proteção do ambiente e prevenção de riscos (€)

Gráfico 2.35: Turismo (€)



#### Atividades culturais:

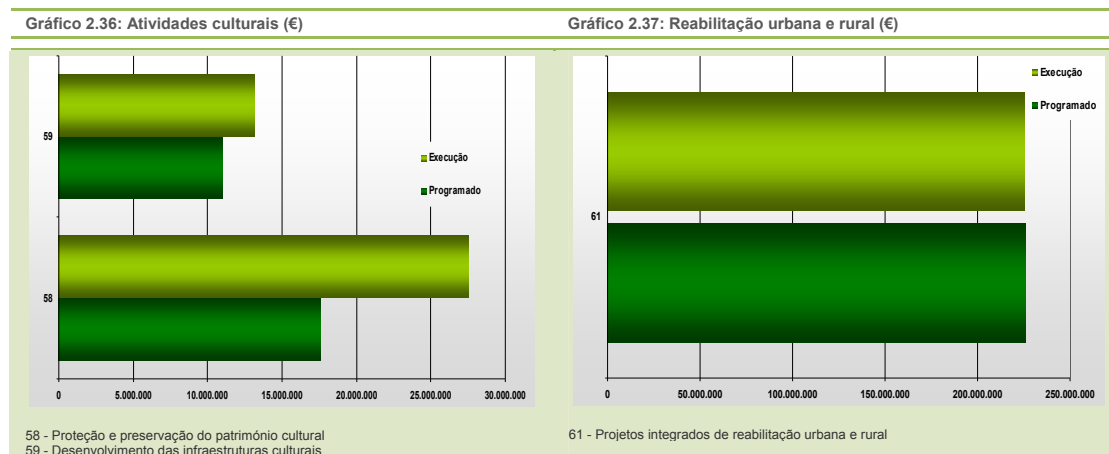
- o taxa de execução de 142,33%;
- o nesta área de investimento não estão programados temas *earmarking*.

As diferenças registadas nos valores programados para estes temas prioritários e os valores executados demonstra a elevada importância que esta área tem na região tão rica em património cultural, nesta área de investimento podem-se destacar operações como a “Recuperação e Adpatação do Forte da Graça para Desenvolvimento de Atividades Culturais”, projeto de grande impacto e qualidade na requalificação de património nacional de elevada importância na região.

#### Reabilitação urbana e rural:

- o taxa de execução 99,74%;
- o nesta área de investimento só tem programação e execução o tema 61 – projetos integrados de reabilitação urbana e rural (tema *earmarking*), com 300 operações concluídas.

Com efeito o processo de implementação das intervenções enquadráveis neste domínio foi, para além de moroso, muito exigente do ponto de vista organizacional – realização de acordos de parceria, de programas e planos estratégicos - o que ocasionou uma demora significativa no processo de apresentação de candidaturas e respetiva aprovação. Foram também introduzidas diversas alterações ao longo deste processo que originou a necessidade de realização de diversas reprogramações e alterações de programas e planos.



▪ Investimentos em infraestruturas sociais:

- taxa de execução 105,29%;
- o tema 75 – o único tema *earmarking* - infraestruturas de ensino, apresenta uma taxa de execução de 93,59%.

São muito diversificadas as intervenções abrangidas por este domínio, pois vão desde as infraestruturas de ensino e de saúde às intervenções de apoio à infância, terceira idade e pessoas com dificuldades de integração. A elevada taxa de execução em algumas destas áreas pretendeu garantir níveis adequados de coesão social e territorial através da conclusão das correspondentes redes de equipamentos: rede escolar, rede social (em particular, os equipamentos potenciadores de uma melhor conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal) e rede de cuidados de saúde.

Também neste caso, e no que se refere às IPSS, verificou-se alguma dificuldade inicial de se adaptar às exigências normativas dos financiamentos (ex. contratação pública) resultando alguma morosidade acrescida na realização das intervenções, no entanto, constata-se que as operações na área das infraestruturas sociais superou significativamente a programação com uma taxa de execução de 126,54%.

▪ Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local:

- taxa de execução 109,26%;

Os projetos em causa visaram essencialmente o reforço e capacitação institucional da região, e dos seus produtos, numa ótica de reforço da envolvente económica e empresarial, na perspetiva de posicionar o Alentejo como uma região de forte identidade e potenciadora de desenvolvimento competitivo e sustentável.

- nesta área de investimento não foram programados temas *earmarking*.

Gráfico 2.38: Investimentos em infraestruturas sociais (€)

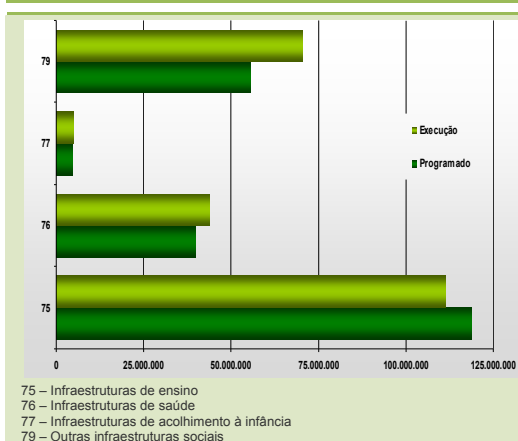
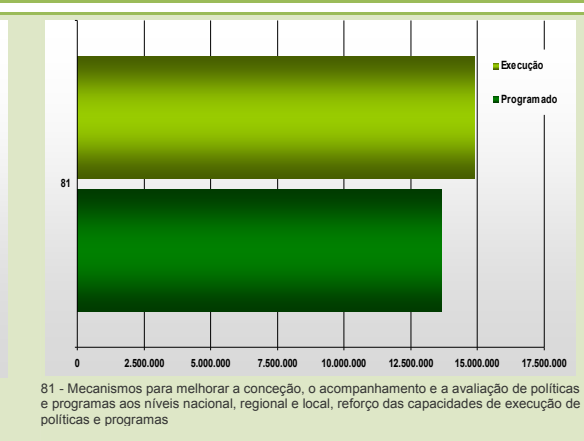


Gráfico 2.39: Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local (€)



Assistência técnica:

- o Taxa de execução 84,65%;
- o nesta área de investimento não foram programados temas *earmarking*.

Gráfico 2.40: Assistência técnica (€)

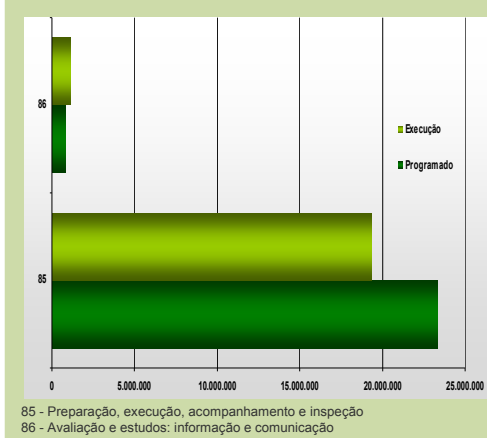
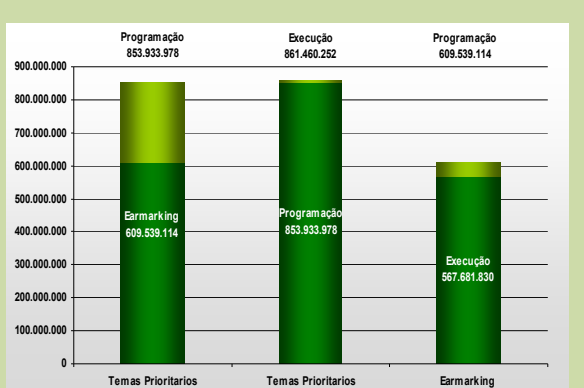


Gráfico 2.41: Temas prioritários



Ajudas reembolsáveis

Nos termos do n.º 2, do artigo 2.º do anexo da portaria n.º 263/2014, de 16 de dezembro, é referido que “constituem reembolsos os montantes correspondentes ao incentivo de natureza reembolsável, deduzido do prémio de realização, quando aplicável, bem como todos os outros encargos financeiros suportados pelas empresas beneficiárias”. Por outro lado, cabe ainda aos respetivos OI, no uso das competências delegadas de contratação, acompanhar o cumprimento dos planos de reembolsos, autorizar os planos de regularização de prestação dos planos de reembolso quando aplicável e ainda apreciar e submeter à aprovação da autoridade de gestão os termos da renegociação contratual estabelecidos também quando aplicável.

Tabela 2.16: Reembolsos nos SI (€)

Sistema de Incentivos / PO	Incentivo Reembolsável		Reembolso	
	Pago	Previsto (para reembolso)*	Efetuada	Tx.
SI I&DT	0	0	0	0
SI Inovação	97.470.794	85.514.260	6.010.435	7,03%
SI Qualificação PME	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>97.470.794</b>	<b>85.514.260</b>	<b>85.514.260</b>	<b>7,03%</b>

\* não inclui os prémios de realização estimados associados ao incentivo reembolsável já pago.

No que diz respeito ao INALENTEJO a taxa de reembolso atual é de cerca de 7% e apenas se aplica ao instrumento associado ao sistema de incentivos à inovação, como se poderá verificar pela tabela acima. Contudo, convirá lembrar que, e apesar de esta taxa ser relativamente baixa, o plano de reembolsos previsto vai até 2023, sendo expectável, por isso, alguma recuperação nos próximos anos se tivermos em conta a taxa de execução dos sistema de incentivos às empresas aquela data.

### Impulso Jovem – apoio ao empreendedorismo

O programa Impulso Jovem assenta em quatro pilares de apoio à empregabilidade:

- estágios profissionais;
- apoios à contratação;
- apoio ao empreendedorismo;
- formação profissional.

Os apoios ao empreendedorismo visam dinamizar a capacidade de concretizar ideias de negócio por parte dos jovens, enquanto alternativa ao trabalho por conta de outrem e à renovação do tecido empresarial português em áreas diferenciadoras e inovadoras.

No caso do INALENTEJO as operações integraram-se no regulamento específico SIAC (Sistema de Apoio às Ações Coletivas) e respondem ao pilar *formação profissional*, compreendendo medidas integradas no programa estratégico para o empreendedorismo e a inovação (+e+i) e no "Plano Estratégico de Iniciativas à Empregabilidade Jovem e Apoio às PME".

Essas operações foram promovidas pelo IAPMEI, CASES e IPDJ.

O **Passaporte para o Empreendedorismo**, criado pela Portaria n.º 370-A/2012, de 15 de novembro, promovido pelo IAPMEI, destinada a jovens qualificados que apresentem projetos de elevado potencial de crescimento.

Aos jovens empreendedores selecionados é atribuída uma bolsa mensal no valor de 691,70€ durante um período mínimo de 4 meses e até ao máximo de 12 meses, com uma avaliação intercalar no final do primeiro período.

Os projetos aprovados têm também acesso a uma rede de mentores para aconselhamento empresarial aos empreendedores.

O **COOPJOVEM**, promovido pela CASES, surge como um programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo, previsto pela Portaria n.º 432-E/2012, de 31 de dezembro, destinado a apoiar os jovens na criação de cooperativas ou desenvolver projetos de investimento que envolvam a criação líquida de postos de trabalho em cooperativas agrícolas existentes, como forma de promoção de uma cultura solidária e de cooperação, facilitando a criação do seu próprio emprego e a definição do seu trajeto de vida.

Foram destinatários desta iniciativa todos os jovens com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, que possuam, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade, com referência à data da apresentação da candidatura, e que pretendam constituir uma nova cooperativa que integre pelo menos 5 cooperadores, com um máximo de 9.

Foram também destinatários os jovens com idade compreendida entre os 18 e os 40 anos que possuam, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade, com referência à data da apresentação da candidatura, e que pretendem criar, com o limite máximo de nove jovens agricultores, uma cooperativa agrícola ou uma nova secção em cooperativas agrícolas já existentes que tenham até 10 trabalhadores.

O COOPJOVEM contempla os seguintes apoios:

- Bolsa com o valor máximo mensal de 1,65 vezes o indexante dos apoios sociais para jovens com ensino superior completo, o valor máximo de 1,3 vezes o indexante dos apoios sociais para jovens com o ensino secundário completo e o valor máximo de uma vez o indexante dos apoios sociais para jovens sem o ensino secundário completo, a atribuir por um período mínimo de 2 meses e até ao máximo de 6 meses.
- Assistência técnica que visa promover o desenvolvimento de competências dos jovens, designadamente nas áreas da estruturação de ideias e de arquitetura de negócio e da sua capacitação na estruturação do projeto cooperativo, na implementação de ações e políticas de planeamento estratégico, na gestão estratégica do negócio, na antecipação de necessidades e expectativas de mercado, no relacionamento com todas as partes interessadas, na tomada de decisões e no exercício da liderança.
- Crédito ao investimento que consiste numa linha bonificada e garantida, nos termos da tipologia MICROINVEST prevista na Portaria n.º 985/2009, de 4 de setembro.

A **Rede de Perceção e Gestão de Negócios** constitui uma rede, prevista na Portaria n.º 427/2002, de 31 de dezembro, gerida pelo IPDJ, que visa:

- estimular o espírito empreendedor, criativo e inovador dos jovens, incentivando-os a desenvolver soluções empreendedoras, dando resposta a necessidades identificadas;
- capacitar os jovens com as competências necessárias à execução de soluções empreendedoras; apoiar a constituição de iniciativas empresariais de jovens;

- monitorizar e apoiar a evolução e o desempenho das empresas de jovens constituídas no âmbito da Rede.

Destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, à data da submissão da candidatura, com o curso do ensino secundário ou qualificação equivalente já concluído(a).

A iniciativa prevê:

- Apoio ao desenvolvimento de ideias e projetos;
- Apoio à criação de empresas por jovens;
- Desenvolvimento de projetos empreendedores no espaço associativo jovem;
- Criação de associações de jovens direcionadas à promoção do empreendedorismo;
- Criação de gabinetes de apoio aos jovens empreendedores no contexto do espaço associativo jovem.

A implementação da iniciativa apresenta os seguintes indicadores:

Promotor		1.ª Fase		2.ª Fase	
		Previsto	Executado	Previsto	Executado
IAPMEI	Passaporte para o empreendedorismo	150	55	75	48
CASES	COOPJOVEM	90	66	72	61
IPDJ	Rede de perceção e gestão de negócios	56	25	-	-

No tocante aos **Estágios Profissionais**, o INALENTEJO tem intervenção através dos projetos conjuntos do SI Qualificação PME (Passaportes 3i: Passaporte Emprego Industrialização, Passaporte Emprego Inovação e Passaporte Internacionalização).

Foram promovidas pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) e Núcleo Empresarial da Região de Santarém (Nersant), acompanhados pelo Organismo Intermédio IAPMEI, duas operações com o ponto de situação infra descrito:

N.º de Proj.	Promotor	Inv. Elegível	Incentivo	N.º de Estágios (previsto)	N.º de Estágios
ALENT-07-0401-FEDER-036979	AIP CCI	394.241,64	373.645,31	50	42
ALENT-07-0401-FEDER-036977	Nersant	866.596,55	832.686,97	113	105

## 2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário

A garantia da compatibilidade com as políticas comunitárias (nomeadamente em matéria de concorrência, mercados públicos e ambiente) foi uma preocupação constante da Autoridade de Gestão do INALENTEJO, em todas as iniciativas e procedimentos desenvolvidos.

Em todos os procedimentos, constantes da respetiva Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e Manual de Procedimentos do INALENTEJO, manuais e guias de apoio técnico, check-list, bem como avisos de abertura de concursos e outros, é possível comprovar esta preocupação.

## Mercados Públicos

A AG do INALENTEJO teve particular atenção ao cumprimento das regras dos mercados públicos, pelo que procedeu à verificação do cumprimento das suas regras para todos os procedimentos desenvolvidos no âmbito da contratação pública das operações que apoia. Dependendo do grau de maturidade esta verificação ocorreu na fase de análise das candidaturas para os procedimentos já desenvolvidos, ou durante o acompanhamento da execução das operações, nomeadamente aquando da apresentação dos pedidos de pagamentos.

As verificações foram asseguradas através do preenchimento e submissão de check-lists pelos beneficiários que, posteriormente, eram analisadas pelo secretariado técnico. Toda a tramitação decorreu em sistema de informação, incluindo a documentação inerente ao procedimento.

A análise incidia especialmente nas matérias consideradas sensíveis designadamente:

- regime jurídico da divisão em lotes e sua respetiva aplicação prática, bem como a sua eventual correlação com o fracionamento artificial ou ilegal da despesa como forma de subtração ao regime inerente aos procedimentos contratuais tipificados no CCP;
- correta tramitação em geral de um procedimento de contratação pública: abertura do procedimento (decisão de contratar, decisão de autorização da despesa, decisão de escolha do procedimento e sua respetiva fundamentação); nomeação do júri; aprovação regular das peças do procedimento e matérias conexas com as próprias peças, designadamente o princípio da imutabilidade das peças do procedimento; utilização ou dispensa de plataforma eletrónica; elaboração de relatório de análise das candidaturas (preliminar e final), com a concessão do respetivo direito à audiência prévia; aferição do cumprimento dos regimes jurídicos da apresentação dos documentos de habilitação pelo adjudicatário e da eventual prestação de caução; aprovação da minuta do contrato, decisão de adjudicação e outorga do contrato e sua posterior publicitação;
- as modificações ao contrato (em geral, objetivas e subjetivas, ou seja, respetivamente, fundamentos e limites para a modificação, trabalhos a mais, trabalhos a menos, suprimento de erros e omissões, cessão da posição contratual e subempreitadas)
- correta utilização dos critérios de adjudicação, bem como a densificação dos seus fatores e sub-fatores;
- utilização de marcas comerciais desacompanhadas da expressão “ou equivalente”;

A verificação destes procedimentos compreende os documentos de legislação nacional em vigor até 29 de julho de 2008, (Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de março, e Decreto-Lei n.º 223/01, de 09 de agosto) e do código dos contratos públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2009, de 29 janeiro, que transpõe as Diretivas Comunitárias n.º 2004/17/CE e 2004/18/CE.

As check-list estão em atualização contínua decorrente das alterações introduzidas ao Código dos Contratos Públicos, nomeadamente com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 18-A/2008 de 28 de março, pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, pela Lei n.º 3/2010, de 27 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 131/2010, de 14 de dezembro, pela Lei n.º 64-C/2011, de 30 de dezembro, (diploma revogado) pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, e pelo Decreto-Lei n.º 214-G/2015, de 2 de outubro.

### Auxílios de Estado

No âmbito do INALENTEJO, são concedidas ajudas ao abrigo de três Sistemas de Incentivos – SI Qualificação e Internacionalização PME, SI Inovação e SI à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas – integrados na Agenda da Competitividade e aplicados pelo Programa Temático Fatores de Competitividade e pelos restantes PO Regionais. No respeito pelas regras Comunitárias que determinam que em termos de concorrência, os regimes de auxílios de Estado, sejam notificados à Comissão Europeia, para mero conhecimento ou para aprovação de acordo com as suas características, foram em devido tempo, aqueles Sistemas de Incentivos, notificados à Comissão Europeia e mereceram o respetivo enquadramento em termos de regras de concorrência e face à tipologia de despesa.

O Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas, com enquadramento no âmbito dos Auxílios de Estado (2006/C 323/01) autorizado pelo Auxílio Estatal n.º 780/07, de 08-08-2007 – Decisão C (2008) 2902, de 17 de junho.

O Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME e o Sistema de Incentivos à Inovação foram autorizados nos termos do Regulamento (CE) n.º 1628/2006, da Comissão, para enquadramento dos auxílios regionais (XR 60/2008), dos auxílios às PME (XS 73/2008) e dos auxílios à formação profissional (XT - 70/2008). Estes três Sistemas de Incentivos têm enquadramento no Regulamento Geral de Isenção por Categoria (RGIC), aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 800/2008, de 6 de agosto, com o enquadramento comunitário SA.32240.

O respeito pelas normas e procedimentos comunitários aplicáveis às operações desenvolvidas pelas micro e pequenas empresas privadas cofinanciadas a nível regional, pela AG do INALENTEJO, está assegurado pela aplicação dos normativos que se encontram previstos na regulamentação nacional e que regem os apoios às empresas, nomeadamente nos Regulamentos Específicos dos Sistemas de Incentivos, que são os documentos legais de enquadramento destes auxílios.

As ajudas a conceder a componentes do investimento que não se enquadrem nos Regulamentos Comunitários referidos só podem ocorrer no respeito pelo Regulamento (CE) n.º 1998/2006, de 15 de dezembro, auxílios de *minimis*. A possibilidade do Estado Membro conceder auxílios de *minimis* obriga a que a sua aplicação seja feita em moldes transparentes e que esteja assegurado o cumprimento dos limites máximos de apoio.



Em virtude da legislação aprovada em 2009, no âmbito das políticas de combate à crise, e tendo em consideração a Comunicação da Comissão Europeia – (2009/C de 16/01), foi publicada a Portaria n.º 70/2011, de 9 de fevereiro, sistematizando os limites de acumulação dos auxílios de minimis, aplicáveis ao período compreendido entre 01-01-2011 e 31-12-2013. Assim, para as candidaturas apresentadas até 31-12-2010, os auxílios atribuídos no decurso de 2011 tiveram como limite de acumulação o valor de 500 mil€, revelando para efeitos de cálculo todos os apoios concedidos ao abrigo do regime de minimis entre 2008 e 2011. Para as candidaturas apresentadas a partir de 01-01-2011 o limite a aplicar voltou a situar-se, em regra, nos 200 mil€.

A AD&C assumiu-se como responsável pelo registo dos auxílios de *minimis* concedidos, ao abrigo do Reg. (CE) n.º 1998/2006, de 15 de dezembro.

Todo o processo de verificação da compatibilidade dos auxílios de *minimis*, é verificado antes da contratualização dos incentivos, pela AG, observando os procedimentos seguintes:

- o organismo intermédio, através de ferramenta informática, FACL, procede às validações;
- o parecer do OI a apresentar à Comissão de Seleção, identifica a componente de minimis no incentivo proposto;
- a AG do POFC, na sua qualidade de coordenadora da rede de sistema de incentivos, envia a informação relevante para o AD&C. No final do período de programação verificou-se a transferência de competências do POFC para os PO Regionais do Continente no âmbito dos Sistemas Incentivos QREN, no que respeita a esta competência;
- Decisão definitiva da AG após comunicação do resultado no que respeito dos auxílios de minimis.

Para determinar se um auxílio é ou não compatível com o mercado comum ao abrigo do Regulamento n.º 800/2008, de 6 de agosto, é necessário tomar em consideração a intensidade do auxílio e, por conseguinte, o montante do auxílio expresso em equivalente-subvenção.

Os auxílios de *minimis* concedidos entre 2008-2015 no âmbito do INALENTEJO são caracterizados pelos seguintes valores:

- 1.006 registos;
- 502 empresas;
- 7.751.344 € de montante concedido.

Podem também ser concedidas ajudas ao abrigo do SIALM, com o enquadramento comunitário SA.32122 (2010N), e no âmbito da iniciativa JESSICA, com o enquadramento comunitário SA.35049 (12/X).

A informação do registo central de auxílios de *minimis* no período 2008-2015 no que concerne ao INALENTEJO é a que consta do quadro seguinte:

**Tabela 2.19: Auxílios de *minimis***

Regime de auxílios	Apoios Concedidos PO Alentejo (2008-2015)		
	n.º de Empresas	n.º de registos	Montante (€)
SI Apoio Local a Microempresas (SIALM)	98	126	2 054 586,17€
SI I&DT/Projetos em Co-promoção	2	4	0,00€
SI I&DT/Projetos Individuais	20	51	28 589,87€
SI Inovação/Empreendedorismo Qualificado	31	63	55 687,39€
SI Inovação/Inovação Produtiva	67	133	559 222,21€
SI Inovação/Projetos do Regime Especial	2	3	68 808,67€
SI Qualificação PME/Projecto Individual e de Coop.	208	460	4 293 121,94€
SI Qualificação PME/Projetos Conjuntos	74	166	691 327,97€
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>1 006</b>	<b>7 751 344,22€</b>

### Igualdade de Oportunidades

Uma das dimensões estratégicas da política comunitária é a igualdade de oportunidades e a não discriminação entre todas as pessoas, sejam estas homens ou mulheres, portadoras ou não de deficiência ou de diferentes raças ou etnias, religiões e credos, idade ou orientação sexual.

Importa salientar a obrigatoriedade do cumprimento dos normativos comunitários e nacionais sobre igualdade de oportunidades.

Embora a tradução desta dimensão não seja claramente assinalada nalguns regulamentos específicos, que pela sua natureza têm um efeito neutro na sua aplicação, são identificáveis no INALENTEJO diversas interações com esta prioridade transversal, podendo evidenciar-se nos diferentes eixos, intervenções apoiadas com contributo directo ou indirecto para a promoção daquele desígnio, nomeadamente:

**Eixo 1:** em sede de sistemas de incentivos, no âmbito do SI Inovação, em que foi criada uma dotação orçamental específica para “empreendedorismo feminino”, de modo a incentivar as mulheres a assumirem um papel de maior protagonismo e liderança na atividade empresarial. Encontrou também expressão no SI Qualificação PME, que apoiou a definição e implementação de planos de igualdade com contributo para a conciliação da vida profissional com a vida familiar. De referir que foram apoiados 7 projetos que considerados como empreendedorismo feminino. Estes projetos somam um investimento total de 10,8 M€, a que corresponde um investimento elegível e incentivo de, respetivamente, 10,3 M€ e 6,9 M€. Destes projetos, um deles é promovido por pequena empresas e os restantes por microempresas em áreas dos serviços, turismo e indústria.

**Eixo 2:** as operações aprovadas no âmbito do regulamento específico da saúde privilegiaram o apoio a equipamentos/infraestruturas públicas facilitadoras do acesso da população sem qualquer discriminação aos cuidados de saúde podendo assim ser entendidas como contributo directo para a igualdade de acesso e oportunidades.

**Eixo 3:** as tipologias de operações abrangidas pelas parcerias para a regeneração urbana incluíram a requalificação socio-urbanística, focalizada na vertente da inclusão social, sendo de referir ainda que

as intervenções de qualificação de espaço público e edificado, garantiram a melhoria qualificada das acessibilidades físicas, assegurando o acesso das pessoas com mobilidade reduzida.

Na área de intervenção “rede de equipamentos e infraestruturas para a coesão social e territorial” foram incluídos equipamentos de apoio à infância, deficiência, terceira idade e a grupos desfavorecidos, com repercussões sobre a igualdade de oportunidades, nomeadamente no que se refere à criação de condições de acesso por parte das mulheres ao mercado de trabalho.

No domínio da proteção e inclusão social, o contributo para a oferta de equipamentos e serviços destinados a grupos etários/sociais específicos, designadamente, crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes, ex-reclusos, jovens sujeitos a medidas tutelares educativas e cidadãos sujeitos a medidas penais executadas na comunidade, entre outros, contribuíram para garantir a inclusão social com forte repercussão sobre a igualdade de oportunidades e não discriminação.

No âmbito das verificações de gestão, nomeadamente, das verificações no local, existe um campo específico na respectiva *check-list* dedicado a esta matéria onde são garantidas evidências da observação desta dimensão estratégica.

Encontra-se disponível no *site* do INALENTEJO um documento produzido pela AD&C, enquanto entidade coordenadora do FEDER e Fundo de Coesão, e Comissão para a Igualdade de Género, que evidência os direitos e deveres dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como das entidades empregadoras. De igual forma, foi incorporado nos relatórios de verificação física um campo específico para a temática das acessibilidades, enquanto fator determinante para a igualdade de oportunidades.

Verifica-se, da análise dos valores de realização física (tabela 2.1) um desequilíbrio na criação de emprego a favor das mulheres (67,1% - mulheres; 32,9% - homens), sendo que a análise é feita excluindo o SI já que o SI QREN não recolhe os dados do emprego repartidos por género, conforme mencionado no ponto 2.1.1.

### **Política Ambiental**

Considerando que um dos princípios-chave da política de coesão é a conformidade de todos os projetos com a legislação comunitária, e que uma parte importante dessa legislação se relaciona com o ambiente, uma outra preocupação da AG do INALENTEJO é o controlo dos efeitos significativos no ambiente decorrentes da execução do PO.

O Regulamento Geral FEDER e FC estabelece para as operações, como condição geral de admissão, o dever de cumprirem as disposições legais, nacionais e comunitárias, em matéria de licenciamentos ou autorizações prévias, aplicáveis ao arranque da operação e, como condição geral de aceitação, o regulamento refere ainda o dever de verificarem a conformidade com a legislação nacional e comunitária que lhes seja aplicável, incluindo a legislação ambiental, nomeadamente ao nível dos instrumentos Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).

Foi elaborado pela AD&C, enquanto entidade coordenadora do FEDER e Fundo de Coesão, e a APA um referencial com as normas comunitárias e nacionais no domínio do ambiente.

Ainda no âmbito desse trabalho conjunto foi desenvolvida uma check-list específica para esta matéria.

A AD&C efetuou ainda um levantamento junto da IGAMAOT e demais entidades com competência na matéria, com vista à partilha de informação sobre a aplicação contraordenações ambientais, nomeadamente as previstas nas alíneas c) e h) do art. 30.º do Decreto-Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, com a redação que lhe foi dada pela Lei N.º 89/2009, de 31 de agosto, que priva as entidade com infrações graves e muito graves do acesso ao financiamento comunitário. Neste levantamento concluiu-se pela não existência de qualquer aplicação de sanções acessórias em causa.

De referir também, a um nível mais global, a integração de um representante de organizações não governamentais da área do ambiente na Comissão de Acompanhamento do INALENTEJO.

De salientar que se verificam contactos (não formalizados) entre elementos dos Secretariados Técnicos e os departamentos, serviços e técnicos pertencentes, nomeadamente, APA - Administrações das Regiões Hidrográficas (ARH), às CCDR, e ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Em termos de regras ambientais, no processo da admissibilidade das operações, ou em sede de apresentação do 1.º pedido de pagamento, os beneficiários já deverão dispor dos pareceres de entidades externas à AG, exigíveis de acordo com a tipologia da operação e previstos em regulamentos específicos ou em orientações técnicas gerais e específicas do INALENTEJO, quando aplicável.

Neste contexto, destaca-se também que a própria avaliação de mérito das candidaturas, submetidas no âmbito dos regulamentos específicos que regulam as intervenções de preservação, reabilitação ambiental e gestão do património natural, que inclui como critério de seleção o enquadramento do projeto apresentado nos planos de ordenamento do território e documentos estratégicos de enquadramento ambiental aplicáveis na área de implementação do mesmo.

Posteriormente, ao nível das verificações de gestão, nomeadamente as verificações no local, existe um campo específico na respetiva check-list dedicado a esta matéria onde são garantidas evidências da observação desta política comunitária.

### 2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas

#### **Autoridade de Gestão**

As principais dificuldades sentidas na fase de arranque da implementação do PO residiram nos sistemas de informação, na operacionalização da própria AG e no processo preparatório de construção de alguma regulamentação específica.

No caso dos **sistemas de informação**, perante manifesta dificuldade na implementação do sistema consensualizado entre os PO regionais, e com o propósito de operacionalizar as primeiras etapas do ciclo de vida das operações, foi desenvolvido um sistema de informação de contingência, que permitiu operacionalizar numa fase inicial, os processos de acreditação de beneficiários e de submissão de candidaturas. Só em 2008 foi possível operacionalizar o SIGPOA – Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo, cujo desenvolvimento foi sendo efetuado em articulação com os ajustamentos e alterações decorrentes da implementação do PO.

Também ao nível do sistema de informação criado especificamente para os sistemas de incentivos verificaram-se alguns constrangimentos iniciais na implementação da rede criada nesse âmbito, quer devido a questões logísticas, quer na formação atempada sobre a utilização do sistema de informação, algo só colmatado já em 2008.

O relativo atraso na publicação de diplomas legais e/ou deliberações da CMC relacionados com a estrutura de missão da AG, também condicionou em parte uma mais célere “entrada em funcionamento” do PO. Deste modo, o ano de consolidação da implementação do PO foi 2008, com a criação do Secretariado Técnico e a elaboração de um conjunto de documentos essenciais para o desenvolvimento do PO (Manual de Procedimentos, Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, Plano de Comunicação, Orientações de Gestão e Normas Técnicas), assim como com o já referido arranque do SIGPOA.

A sobreposição de tarefas e timings inerentes ao encerramento do “por Alentejo” (QCA III), com o período de arranque do INALENTEJO (QREN), foi outro fator que dificultou o desenvolvimento normal dos trabalhos. O primeiro ano em que a execução do INALENTEJO não esteve em sobreposição com os PO do QCA III foi 2010.

Por outro lado, o processo de apresentação de candidaturas, com os seus aspetos inovadores que se traduziram num aumento de transparência ao regular todos os procedimentos e prazos para decisão, causou contudo alguns constrangimentos iniciais aos beneficiários, o que exigiu da parte da AG um maior esforço de apoio e esclarecimento aos mesmos.

Em 2010, com o término do prazo para apresentação de candidaturas integradas num número significativo de Planos de Ação da Política de Cidades, registou-se um crescimento acentuado das candidaturas apresentadas. Este aspeto aliado a fatores como o cumprimento dos objetivos subjacentes à celebração do **1.º Memorando de Entendimento entre o Governo e a ANMP**, e em particular o intuito de cumprimento dos prazos estipulados para tomada de decisão, levou a que a estratégia adotada ao nível do Secretariado Técnico tivesse dado prioridade às tarefas de análise das candidaturas, permitindo assim duplicar o n.º de operações aprovadas face ao verificado no final do ano anterior (2009). Não obstante esta opção ter conduzido a avanços notórios na taxa de compromisso, resultou em detrimento da validação da despesa. O baixo valor da taxa de execução do PO nesta fase, não foi contudo exclusivamente imputável à opção referida, tendo sido também influenciado pelas dificuldades financeiras com as quais os beneficiários se debateram, fruto da crise económica e financeira registada no País.

Por outro lado, a avocação de algumas das competências delegadas no âmbito dos Contratos de Subvenção Global celebrados com as CIM, obrigou à introdução de alterações na Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, sendo que enquanto este processo não foi concluído, não se encontravam reunidas as condições para certificar junto da CE, a despesa executada no âmbito das operações integradas na contratualização com as CIM.

A preocupação com a execução do PO levou à adoção de um conjunto de medidas visando o incremento do ritmo de execução do mesmo. Em 2011, foi celebrado o **2.º Memorando de Entendimento entre o Governo e a ANMP**, o PO foi alvo de uma reprogramação técnica, que contemplou entre outros aspetos o aumento das taxas de cofinanciamento.

A **crise económica e financeira** que veio a assolar o País condicionou claramente a execução do INALENTEJO, tendo o PO sido concebido num contexto diferente daquele que enfrentou posteriormente. Isto criou alguma dificuldade de adesão entre o programado e as necessidades na fase de execução. As restrições orçamentais a que ficaram sujeitas as entidades do setor público, bem como as dificuldades no acesso ao crédito colocadas à generalidade dos potenciais beneficiários, públicos ou privados, constituíram um problema para a execução do PO. Neste enquadramento, considera-se que o reforço das taxas de cofinanciamento e a adoção do mecanismo de adiantamento top up representaram uma resposta adequada. A própria linha INVESTE QREN também teve reflexos positivos junto dos beneficiários.

De referir no entanto que, as alterações às taxas de cofinanciamento e a própria reprogramação técnica, determinaram alterações ao Sistema de Informação, afetando o seu funcionamento durante a fase dessa adaptação.

Ainda por força das dificuldades financeiras sentidas pelos beneficiários, foram frequentes as situações de apresentação de pedidos de pagamento na modalidade de contra-fatura, o que implicou um acréscimo de trabalho por parte do Secretariado Técnico e teve consequências ao nível da taxa de execução, quando comparada com o montante dos pagamentos efetuados.

A AG preocupada com a impossibilidade da validação de despesa acompanhar o ritmo em que a mesma era apresentada pelos beneficiários, adotou um conjunto de medidas de simplificação, sem prejuízo do rigor a prosseguir nas diversas fases da vida das operações. Assim, por Orientação de Gestão foi determinado que a verificação dos procedimentos de contratação pública fosse efetuada na fase de acompanhamento das operações. Por outro lado, as verificações administrativas passaram a incidir sobre uma amostra de documentos de suporte à despesa apresentada, alterando assim o procedimento que vigorava até então, de análise da totalidade dos documentos de despesa associados a cada pedido de pagamento. Foi ainda determinada a verificação por amostragem do dossier da operação em sede de encerramento das operações.

Decorrente da **reprogramação estratégica** aprovada no final de 2012, houve lugar à transição de um conjunto de operações para o POVT (34 operações), o que ocorreu em 2013 e resultou num acréscimo de trabalho para o Secretariado Técnico, motivado pela necessidade de preparação de

diversas pastas físicas e de ficheiros de suporte da informação, fruto sobretudo de problemas na articulação entre os sistemas de informação dos dois PO.

No quadro do 2.º Memorando de Entendimento celebrado em 2011 entre o Governo e a ANMP, foi acordado que para efeitos de um acompanhamento sistemático da execução de todas as operações do QREN, se procedesse conjuntamente à **avaliação contínua da capacidade de concretização por parte dos municípios, dos projetos por eles promovidos, nos calendários programados**, concordando ainda na libertação de 250 M€ provenientes de contratos de financiamento aprovados nos PO regionais do Continente das regiões de convergência.

Foi acordado que o referido montante de 250 M€ seria repartido pelos três PO regionais da convergência, numa base proporcional, calculada em função do peso relativo do FEDER aprovado para o conjunto dos municípios e que se encontrava por executar, cabendo ao INALENTEJO o montante de 48 M€.

O acordo alcançado entre o Governo e a ANMP previa ainda a oportunidade de aprovação de operações de municípios, desde que satisfeitas determinadas condições, isto dentro dos limites das disponibilidades de programação dos PO existentes após o exercício de reprogramação e por um montante não superior a 20 M€, no caso do INALENTEJO.

Tendo em vista a concretização plena do acordo alcançado, foi criada através de Despacho Ministerial uma equipa conjunta de monitorização da execução dos compromissos dos municípios, a qual iniciou os seus trabalhos em agosto de 2012, mês a partir do qual passou a ser efetuado pela AG o acompanhamento e reporte mensal dos descompromissos totais e parciais, de acordo com a metodologia de trabalhos estabilizada para o efeito.

Esta equipa conjunta elaborou um relatório com despacho de 03-05-2013 do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que traduz a análise dos resultados da monitorização empreendida, concluindo nomeadamente “não se justificar a continuidade da vigência da medida cautelar de submissão prévia a parecer da Relatório da equipa conjunta de uma aplicação satisfatória das metas de descompromisso para efeitos de novas aprovações de operações de iniciativa municipal”. O referido relatório concluiu também que a dinâmica de articulação estratégica entre o Governo e a ANMP, criada pela equipa conjunta, não deveria ser perdida, justificando-se a continuidade dos trabalhos focados no acompanhamento da execução e na identificação dos pontos críticos. Nesta perspetiva e no intuito de fornecer informação relevante de apoio à tomada de decisão, a AG manteve o exercício de monitorização do descompromisso, quer ao nível das entidades de âmbito municipal, quer alargando às restantes entidades beneficiárias do PO.

Decorrente ainda do 2.º Memorando de Entendimento e mais concretamente na sequência da monitorização das suas Iniciativas 8 e 9, respetivamente “eliminar compromissos sem capacidade de execução” e “promover/ substituir compromissos com baixa capacidade de execução nos POR”, a AG passou a apurar e acompanhar periodicamente desde 2011, um conjunto de situações, através da sua chamada “**bolsa de observação**”:



- Operações aprovadas há mais de 6 meses sem contrato de financiamento assinado;
- Operações contratadas há mais de 6 meses sem apresentarem qualquer pedido de pagamento;
- Operações contratadas há mais de 6 meses apresentando níveis de execução financeira inferior a 10%.

Esta “bolsa de observação” abarcou as diversas tipologias de beneficiários, não se limitando à esfera da iniciativa municipal, e veio a permitir libertar FEDER comprometido em operações sem ou com fraca capacidade de execução, por via de anulações/rescisões ou reprogramações financeiras em baixa, por um lado, contribuindo para ultrapassar alguns constrangimentos em operações com fraca capacidade de execução, promovendo a articulação entre a AG e os beneficiários na identificação concreta dos problemas e na procura de soluções adequadas, por outro lado.

A partir de 2013 foi introduzido um 4.º motivo de apuramento no contexto da “bolsa de observação”, abrangendo as “operações com execução financeira apresentada superior a 10% e inferior a 95% do fundo comunitário aprovado, sem apresentação de novo pedido de pagamento há mais de 3 meses e sem apresentação de relatório final da operação”. Esta introdução surgiu como reflexo de uma preocupação crescente com a garantia de execução das operações e em simultâneo com o cumprimento dos objetivos e prazos previstos para as mesmas, situação ainda mais premente à medida que se caminhou para a fase final do ciclo de programação.

No âmbito da “bolsa de observação” foram notificadas entre 2011 e 2015, um total de 326 operações diferentes, envolvendo 175 beneficiários diferentes, num conjunto de 398 notificações (dado que algumas operações vieram a incorrer mais do que uma vez em situação de incumprimento).

Numa perspetiva de reforço do controlo e acompanhamento das operações, a AG a partir de 2014 procurou sensibilizar os beneficiários para o cumprimento das **regras incidentes sobre os pagamentos efetuados a título de adiantamento contra-fatura**, alertando para a necessidade de regularização das situações de incumprimento. Isto também numa perspetiva de criar condições para o encerramento das operações.

A reprogramação estratégica do QREN e em concreto do INALENTEJO (ano de 2012) tinha um objetivo, que acabou por não integrar a proposta final submetida à CE, que era o de integrar o **financiamento da rede secundária de rega de Alqueva** através do INALENTEJO. Este assunto viria a ser retomado no ano seguinte, tendo sido efetuada, conforme entendimento da CE, uma avaliação ambiental sobre os eventuais efeitos significativos no ambiente. Concluída esta avaliação ainda em 2013, não houve contudo decisão sobre o assunto neste ano, situação que criou fortes constrangimentos na gestão das disponibilidades do PO e na gestão do overbooking.

Entretanto, em 2014 foi assumido um compromisso pelo Governo Português em articulação com a Comissão Europeia – DG REGIO, no sentido de assegurar a conclusão da rede secundária de rega de Alqueva no período de programação do QREN, com um financiamento de 76 M€ no âmbito do INALENTEJO e de 89 M€ do POVT, situação que conduziu a uma reprogramação de cada um dos PO envolvidos. No caso do PO Alentejo, a reprogramação em causa envolveu 40 M€ (FEDER) que já



havam sido previstos na proposta de reprogramação submetida à CE em maio de 2013, e um reforço de dotação de 36 M€ (FEDER) resultante da transição de um conjunto de operações para o COMPETE (16 operações), libertando assim a verba correspondente no PO regional. Esta reprogramação contemplou ainda a revisão de indicadores ao nível do eixo 1 e um ajustamento ao nível do eixo 4 (assistência técnica) através do reforço da taxa de cofinanciamento.

A preocupação com o encerramento de operações e a sensibilização dos beneficiários nesse sentido, embora já presente anteriormente, foi a partir de 2014 que a mesma se intensificou, nomeadamente através do envio de notificações a beneficiários, para efeitos de submissão de relatórios finais (em operações com relatório final no estado “criado” em SIGPOA há mais de 3 meses). A sensibilização efetuada e as notificações realizadas tiveram reflexos positivos ao nível do incremento do n.º de operações encerradas.

O processo de encerramento da generalidade das operações ocorreu no final do período de programação, uma vez que o enfoque da AG estava na validação de despesa e pagamento ao beneficiários, não sendo prioritária a aprovação dos relatórios finais das operações, pese embora esta fosse condição para que se procedesse ao pagamento do saldo final. Esta circunstância não criou constrangimentos significativos aos beneficiários, uma vez que na generalidade, exceto SI, as operações beneficiaram do mecanismo de top-up.

O volume de quebras considerável, em especial no SI, levou à constatação da necessidade de proceder, em dois momentos, à aprovação de operações em regime condicionado – overbooking – de modo a assegurar uma reserva segura de despesa e fundo que permitisse assegurar a plena execução dos fundos, conforme mencionado no ponto 2.1.2.

O PO termina com o mesmo constrangimento que iniciou, ou seja, a sobreposição de períodos de programação – QREN (2007/2013) e PORTUGAL 2020 (2014/2020) – que, não sendo novidade, obrigou a um esforço adicional do secretariado técnico em conseguir assegurar com sucesso o encerramento do INALENTEJO e a preparação e arranque do ALENTEJO 2020.

De referir ainda que ao longo do período de programação do QREN foram sendo realizados **Encontros Anuais** entre a Comissão Europeia e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais FEDER e Fundo de Coesão, nos quais foram realizados pontos de situação conjugados com a abordagem das dificuldades e preocupações latentes em cada fase, e que resultaram em observações e recomendações que desempenharam um papel importante na implementação e execução dos PO do período de programação do QREN.

#### **Autoridade de Auditoria e Controlo**

A Autoridade de Auditoria e Controlo (IGF), no seu **parecer anual** de 2015, concluiu que os sistemas de gestão e de controlo estabelecidos para o sistema comum FEDER, constituído pelos Programas Operacionais Fatores de Competitividade e Regionais do Continente e Regiões Autónomas, respeitaram os requisitos aplicáveis por força dos artigos 58.º a 62.º do Regulamento (CE) n.º

1083/2006 do Conselho e da Seção 3 do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, e funcionaram de forma eficaz, de modo a dar garantias razoáveis de que as declarações de despesas apresentadas à Comissão são corretas e, conseqüentemente, de que as transações subjacentes respeitam a legalidade e a regularidade, exceto no que diz respeito ao abaixo referido:

- *“Em resultado das auditorias aos sistemas de gestão e controlo e das operações foram identificados procedimentos de controlo interno por parte das entidades envolvidas na gestão e na certificação das despesas que carecem de algumas melhorias, tendo sido propostas recomendações a adotar pelas entidades auditadas. Algumas daquelas recomendações, embora razoavelmente mitigadas, ainda não foram totalmente implementadas”;*
- *“Estimo que as exceções referidas não tenham tido outro impacto no total das despesas declaradas a financiamento comunitário durante o ano financeiro de 2014, para além do que se encontra referido nos anteriores pontos 4, 5 e 8 do relatório anual de controlo, em anexo, a propósito dos erros identificados nas auditorias aos sistemas e das operações. Anote-se, porém, que não obstante a taxa de erro apurada nas auditorias das operações se situar abaixo do indicador de materialidade de 2%, a despesa confirmada como erro foi entretanto corrigida pela autoridade de certificação nas declarações apresentadas à Comissão, o que reduz significativamente o erro residual”.*

A Autoridade de Auditoria concluiu que as deficiências por satisfazer afetam apenas moderadamente os requisitos essenciais do funcionamento dos sistemas de gestão e controlo da globalidade dos programas operacionais que integram o sistema comum, pelo que os mesmos foram classificados na Categoria 2, conforme previsto na Nota de Orientações sobre uma metodologia comum para avaliação dos sistemas de gestão e controlo nos Estados-Membros (documento COCOF 08/0019/00).

Os trabalhos de auditoria das operações realizados pela Estrutura de Auditoria Segregada da AD&C e respetiva supervisão da responsabilidade da IGF, permitiram concluir que os PO FEDER se encontram com taxas de erro abaixo do limiar da taxa de erro definida pela Comissão Europeia, limite esse que é de 2% e acima do qual a Comissão Europeia pode desencadear uma interrupção de pagamentos. A taxa de erro mais provável apurada corresponde a 1,09% do universo.

#### 2.4. Mudanças no contexto da execução do programa operacional

Com a chegada do QREN, e por conseguinte do INALENTEJO, à sua fase final, este capítulo do relatório apresenta as alterações no contexto no período de execução do Programa Operacional Regional, isto é, desde 2007 até 2015, ano limite do período de elegibilidade.

É de referir que a região Alentejo não se encontra isolada, sendo uma região aberta, pelo que está sujeita à influência das circunstâncias do exterior. É neste contexto que é preciso recordar que o período de programação, foi um período muito adverso, em termos da evolução económica. Logo em

2008, há a salientar a crise financeira despoletada nos Estados Unidos que se espalhou ao resto do mundo, nomeadamente na Europa, onde os efeitos foram mais adversos sobretudo nos países que já tinham dificuldades resultantes da necessidade de pagamento das dívidas soberanas, como é o caso de Portugal. Na sequência da deterioração da situação económico-financeira do Estado Português e das dificuldades em se financiar nos mercados financeiros, em 17 de maio de 2011 o governo português celebrou um acordo com a Comissão Europeia, o BCE e o FMI, o denominado Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), que permitiu um empréstimo a Portugal e assenta essencialmente nos seguintes pilares – consolidação orçamental, estabilidade do sistema financeiro e transformação estrutural da economia portuguesa. O PAEF obriga todos os agentes económicos, Estado, famílias e empresas, a um processo de ajustamento obrigando a esforços de mais eficiência na economia e, por outro lado, a um processo de reconversão com a substituição de recursos afectos a setores de menor valor acrescentado a outros de maior potencial de crescimento. O cumprimento do Programa leva, a processos condicionantes com implicações micro e macroeconómicas na Economia no curto, médio e longos prazos. Nesta sequência, seguiu-se, no nosso país, a concessão de pacotes de resgate que têm implícitos programas de austeridade, com redução na despesa pública e aumento dos impostos. Após onze avaliações externas, durante três anos, o país saiu do PAEF em junho de 2014, tendo sido recuperado o acesso ao financiamento nos mercados de dívida internacionais. Apesar da evolução positiva que permitiu a saída do Programa de Assistência Económica e Financeira, na fase pós Programa, o país ficou sujeito a novas regras de governação orçamental, ainda restritivas. Assim, pode dizer-se que de 2010 para cá, o país foi sujeito a vários regimes de condicionalidade macroeconómica no quadro do pacto de estabilidade e crescimento, do tratado orçamental e do semestre europeu, para lá de outros procedimentos de correcção macroeconómica em vigor no âmbito dos chamados *Packs*.

Neste contexto, apesar dos esforços desenvolvidos, a economia portuguesa continua a manifestar algumas fragilidades, nomeadamente ao nível de elevados índices de desemprego e de endividamento, elevado índice da saída de jovens para outros países, pelo que parece consensual que para inverter esta situação será urgente que o país assista a um crescimento sustentado do produto. A região Alentejo encontra-se numa situação não muito diferente da situação do país, sendo que nalgumas variáveis apresenta mesmo uma evolução mais desfavorável que a média nacional.

A consequência imediata do ajustamento severo a que o país foi sujeito, induziu a uma “nova geração de desequilíbrios regionais” que pode pôr em causa, inclusive, o esforço de investimento e convergência feito anteriormente, durante o período do anterior Quadro Comunitário de Apoio (QCAIII).

A crise económica e financeira constituiu-se pois, como uma forte condicionante ao desenvolvimento da região, havendo regressão na evolução de algumas variáveis. Neste contexto tão severo e competitivo, há problemas regionais que ainda continuam por resolver, nomeadamente ao nível da convergência económica e social, dado ter sido definido um Programa para a região, baseado numa realidade que na fase pós planeamento se veio a alterar, como por exemplo o posicionamento da região face ao emprego ou a crise da construção com o arrastamento de várias complementaridades.

Sendo o Programa Operacional Regional um instrumento muito importante para o Alentejo, e, tendo em conta os efeitos subjacentes às alterações havidas ao longo do período de execução do mesmo, na tentativa de o ajustar o melhor possível à realidade entretanto surgida (por exemplo: reprogramações, aumento nas taxas de comparticipação, criação de novos instrumentos de apoio), acreditamos que caso não tivessem havido tantos constrangimentos, a região teria caminhado para uma maior convergência.

No entanto, existe cada vez mais uma perceção de que o desenvolvimento regional tem como condição necessária a competitividade das regiões, pelo que o enfoque na redução das suas disparidades e no desenvolvimento sustentável das mesmas, assume uma importância crescente, na perspectiva de que uma evolução favorável culminará na criação de emprego, na melhoria, de forma sustentada, do nível de vida médio da população e na fixação da mesma ao território.

Por isso, tendo o futuro da região como horizonte, é de colocar o enfoque nas suas potencialidades, nomeadamente na capacidade de atração do Alentejo, no que respeita à vertente empresarial e à competitividade económica da região baseadas na inovação e no conhecimento. Este enfoque será complementado com a certeza de que as fronteiras abertas e a livre circulação colocam em concorrência não somente as empresas e as atividades económicas mas, também, os territórios onde elas se localizam. Assim, o mercado único insinua-se nas economias locais e na região, o que torna ainda mais forte a necessidade do Alentejo ser uma região competitiva, capaz de cooperar quer internamente quer externamente, através de redes interinstitucionais e produzir bens transacionáveis com mérito e reputação que tendo valor económico, agregam ainda características multifuncionais, que aproveitam as potencialidades endógenas e valorizam a identidade dos territórios de modo a que a região possa ter condições para assegurar a sua competitividade externa.

No período mais recente, algumas variáveis de âmbito regional já revelam uma tendência de recuperação, nomeadamente no que concerne ao acréscimo das exportações e às variáveis relacionadas com o turismo.

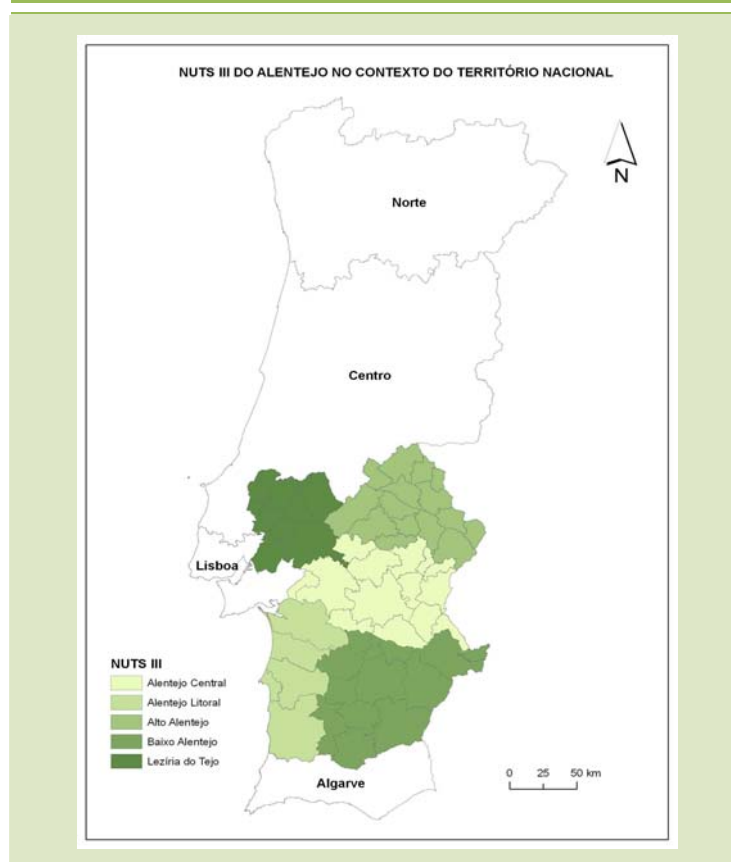
Tendo em conta o contexto macroeconómico referenciado, apresenta-se, a seguir, a evolução e análise do comportamento de algumas variáveis cujo acompanhamento tem sido continuado ao longo da execução do INALENTEJO. Na tabela seguinte, sistematiza-se o posicionamento de algumas delas, no início e no final do Programa, sem prejuízo da evolução das mesmas se encontrar adiante mais desenvolvida.

Tabela 2.20: Indicadores de síntese

Indicadores	Ano (Início)	Valor	Ano (Fim)	Valor	Fonte
PIB regional (10 <sup>6</sup> €)	2007	11.819	2014Pe	11.104	INE- Contas Regionais
<b>VAB por sectores de actividade</b>					
Sector primário no Alentejo (%)	2007	9,4	2014Pe	9,9	INE- Contas Regionais
Sector primário em Portugal (%)	2007	2,3	2014Pe	2,3	INE- Contas Regionais
Sector secundário no Alentejo (%)	2007	30,6	2014Pe	25	INE- Contas Regionais
Sector Secundário em Portugal (%)	2007	24,4	2014Pe	21,5	INE- Contas Regionais
Sector terciário no Alentejo (%)	2007	60	2014Pe	65,2	INE- Contas Regionais
Sector terciário em Portugal (%)	2007	73,3	2014Pe	76,1	INE- Contas Regionais
Produtividade do Alentejo (10 <sup>3</sup> €)	2007	31,3	2014Pe	34,7	INE- Contas Regionais
Produtividade de Portugal (10 <sup>3</sup> €)	2007	30,1	2014Pe	33,6	INE- Contas Regionais
<b>Comércio externo regional</b>					
Exportações (€ 10 <sup>6</sup> )	2007	2303,7	2015	2978,9	INE - Infoline
Importações (€10 <sup>6</sup> )	2007	2030,8	2015	2308,9	INE - Infoline
<b>Investigação e tecnologia</b>					
Proporção da despesa I&D no PIB - Alentejo (%)	2007	0,66	2012	0,49	INE - Infoline
Proporção da despesa I&D no PIB - Portugal (%)	2007	1,21	2012	1,41	INE - Infoline
Proporção do VAB dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia no VAB dos serviços - Alentejo (%)	2007	0,73	2012	1,9	INE - Infoline
Proporção do VAB dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia no VAB dos serviços - Portugal (%)	2007	9,35	2012	10,1	INE - Infoline
<b>Demografia das empresas</b>					
Taxa de natalidade das empresas no Alentejo (%)	2007	13,8	2014	14,9	INE - Infoline
Taxa de natalidade das empresas em Portugal (%)	2007	15,4	2014	15,7	INE - Infoline
Taxa de sobrevivência das empresas no Alentejo (%)	2007	59,1	2014	48,5	INE - Infoline
Taxa de sobrevivência das empresas em Portugal (%)	2007	57,3	2014	52,3	INE - Infoline
<b>Indicadores demográficos</b>					
População residente no Alentejo	2007	767.679	2015	724.391	INE - Infoline
Índice de envelhecimento no Alentejo (idosos/jovens)	2007	173	2015	192	INE - Infoline
Índice de envelhecimento em Portugal (idosos/jovens)	2007	115	2015	147	INE - Infoline
<b>Qualificações, emprego e coesão social</b>					
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário – Alentejo (%)	2007	103	2014	112	INE - Infoline
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário – Portugal (%)	2007	101	2014	116	INE - Infoline
Taxa de retenção e desistência no ensino básico – Alentejo (%)	2007	8,5	2014	11,9	INE - Infoline
Taxa de retenção e desistência no ensino básico – Portugal (%)	2007	7,9	2014	10	INE - Infoline
População activa - Alentejo (10 <sup>3</sup> )	2007	370,4	2015	349,5	INE - Inquérito ao emprego
População empregada - Alentejo (10 <sup>3</sup> )	2007	339,5	2015	303	INE - Inquérito ao emprego
Taxa de desemprego – Alentejo (%)	2007	8,4	2015	13,3	INE Inquérito ao emprego
Taxa de desemprego – Portugal (%)	2007	8,0	2015	12,4	INE Inquérito ao emprego
Nº de pensionistas da seg Social por 1000 habitantes - Alentejo	2007	416,1	2015	428,3	INE Inquérito ao emprego
Nº de pensionistas da seg Social por 1000 habitantes - Portugal	2007	318,3	2015	341,7	INE - Infoline
Taxa de mortalidade infantil no Alentejo (‰)	2007	3,5	2015	3,6	INE - Infoline
Taxa de mortalidade infantil em Portugal (‰)	2007	3,4	2015	2,9	INE - Infoline
Nº de enfermeiros /1000 habitantes -Alentejo	2007	4,1	2015	5,9	INE - Infoline
Nº de enfermeiros /1000 habitantes - Portugal	2007	5,1	2015	6,5	INE - Infoline
Nº de médicos/1000 habitantes - Alentejo	2007	1,9	2015	2,7	INE - Infoline
Nº de médicos/1000 habitantes - Portugal	2007	3,6	2015	4,7	INE - Infoline

## Alterações no contexto do Território e População

Figura 2.15: NUTS III - Alentejo



A evolução demográfica do Alentejo tem sido marcada por um constante decréscimo da população, que se distribui por uma área superior a 34% do território nacional. O Alentejo continua a ser a região portuguesa de menor densidade populacional. Apresenta valores ligeiramente superiores aos 23 hab/Km<sup>2</sup>, enquanto que a média nacional se situa nos 113 hab/Km<sup>2</sup>.

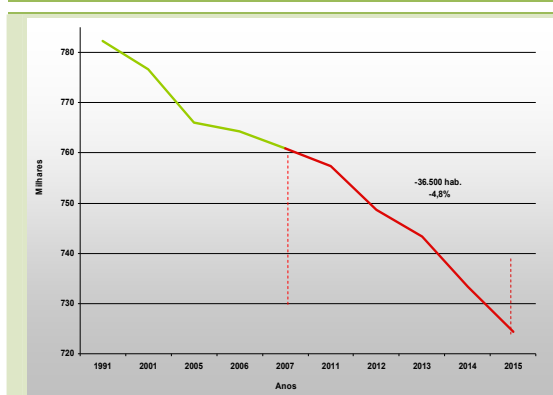
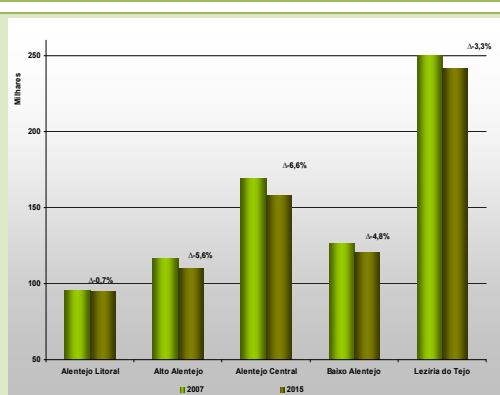
Se olharmos para o período compreendido entre 2007 e 2015, a redução demográfica foi de cerca de 36.500 habitantes, quantitativo que representa uma diminuição de -4,8% da população residente no Alentejo, sendo que nos últimos anos se acentuou a intensidade do declínio demográfico, com reflexos num quantitativo bastante diminuto da população alentejana que não ultrapassa os 724.391 residentes, efectivo que corresponde a 7% da população nacional. A diminuição relativa verificada no território regional situa-se acima da média nacional que, naquele mesmo período, regrediu em -2,6%.

A nível sub-regional, a dinâmica regressiva que se verificou naquele período de programação foi bastante acentuada no Alentejo Central, no Alto Alentejo e no Baixo Alentejo, com diminuições relativas de -6,6%, -5,6% e -4,8% respetivamente, moderada na Lezíria do Tejo (-3,3%) e pouco intensa no Alentejo Litoral (-0,7%). Para além do declínio demográfico, assiste-se também a um acentuar da tendência para a concentração da população nos lugares de maior dimensão, facto que não é recente, e contribui para um progressivo despovoamento do interior alentejano, consequência

da diminuição significativa da população a residir nas localidades de menor dimensão ou estatuto administrativo.

Tabela 2.21: Organização territorial

Unid. Territorial	População 2013 (hab)	Var. 2012/2013	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade populacional (hab/Km <sup>2</sup> )
Portugal	10 341 330	-2,6	92.090,1	112,3
Alentejo	724 391	-4,8	31.550,9	23,0
Alentejo Litoral	94 874	-0,7	5.303,4	17,9
Alto Alentejo	110 235	-5,6	6.247,9	17,6
Alentejo Central	157 746	-6,6	7.227,9	21,8
Baixo Alentejo	120 128	-4,8	8.544,6	14,1
Lezíria do Tejo	241 408	-3,3	4.272,8	56,5

Gráfico 2.42: Variação da população residente no Alentejo – 1991 a 2015  
Fonte: INE – Infoline e Censos da populaçãoGráfico 2.43: Variação da população residente no Alentejo – 2007/2015 por NUTS III  
Fonte: INE – Infoline

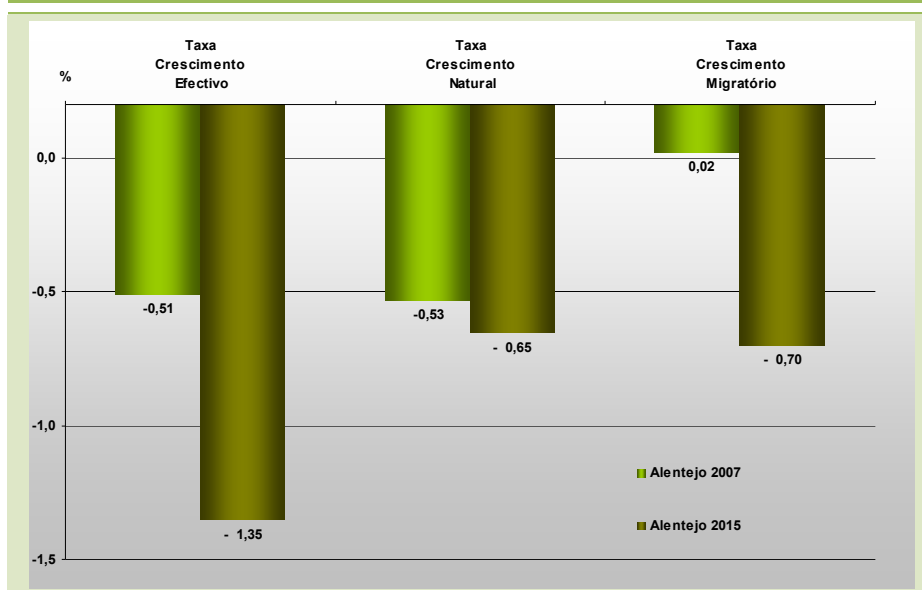
Concomitantemente, a capacidade atractiva regional tem-se vindo a reduzir, com reflexos numa diminuição da dinâmica migratória o que contribui, também, para a regressão demográfica. No início do período em análise (2007) as saídas de população eram compensadas por entradas de novos residentes, o que não sucede no final do período.

No contexto sub-regional, a dinâmica migratória regressiva já se estende a todo o território regional, com valores máximos de saldo migratório à volta dos -0,6%. O Alentejo Litoral e a Lezíria do Tejo registaram no último ano níveis de repulsão demográfica ligeiramente inferiores, tendo a relação entre as entradas e as saídas de população atingido, naquelas sub-regiões, valores próximos dos -0,4%. Desta forma, são as NUTS III do interior as mais afetadas pelos fenómenos de repulsão demográfica, que incide em particular nos lugares mais isolados e de menor dimensão.

Tabela 2.22: Componentes do crescimento demográfico 2015  
Fonte: INE – Infoline

Unid. Territorial	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório
Portugal	-0,32	-0,22	-0,10
Alentejo	-1,22	-0,69	-0,54
Alentejo Litoral	-1,12	-0,70	-0,42
Alto Alentejo	-1,65	-1,02	-0,63
Alentejo Central	-1,32	-0,64	-0,68
Baixo Alentejo	-1,42	-0,88	-0,54
Lezíria do Tejo	-0,91	-0,46	-0,45

Gráfico 2.44: Componentes do crescimento demográfico - Portugal vs. Alentejo 2007/2015 - Fonte: INE – infoline



A estrutura demográfica do Alentejo tem sido condicionada pela diminuição do número de nascimentos derivados da redução dos níveis da fecundidade, bem como pelo aumento da esperança de vida, que se manifesta num aumento de população nas idades mais avançadas, de tal forma que o Alentejo se transformou na Região mais envelhecida do País.

O índice de envelhecimento sofreu, no período de programação, um agravamento de 10,8%, atingindo a relação de 192 idosos por cada 100 jovens, valor superior em mais de 25% relativamente à média nacional (147).

Gráfico 2.45: Grupos funcionais – Alentejo - 2007 vs 2015  
Fonte: INE – Infoline

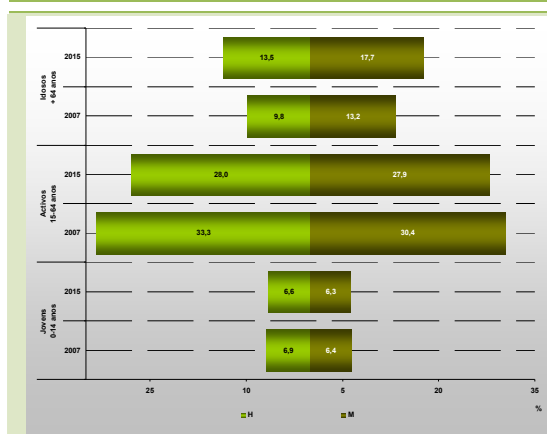
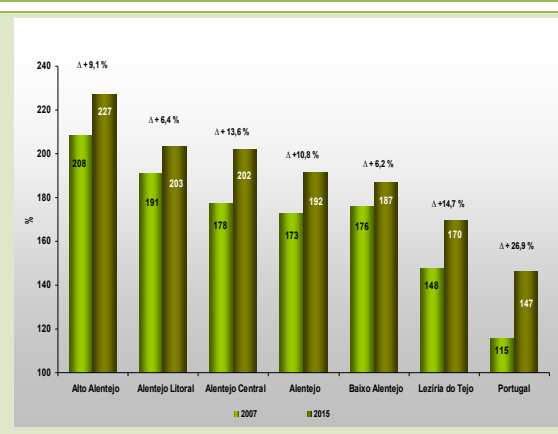


Gráfico 2.46: Índice de envelhecimento - Portugal, NUTS II e III - 2007/2015 - Fonte: INE – Infoline



O Alto Alentejo acentuou a sua condição de NUTS III mais envelhecida, havendo mesmo a referir a existência de concelhos onde, por cada jovem com menos de 15 anos, residem mais de 4,6 idosos com 65 e mais anos, como é o caso do concelho de Gavião.



No contexto sub-regional o grau de envelhecimento da população apresenta algumas variações, sendo a Lezíria do Tejo a sub-região menos envelhecida, pese embora ter registado o maior aumento relativo do *Índice de Envelhecimento* (14,7%), que se situa em valores bastante superiores à média nacional.

### Contexto Social

Apesar de no Alentejo os rendimentos do trabalho ainda serem inferiores à média nacional (785€ vs 828€), o rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem registou, em 2015, um aumento superior ao verificado no contexto nacional (3,7% vs, 1,8%) o que contribuiu para uma maior convergência. Este aumento teve incidência nos diferentes setores de atividade económica, em particular nos serviços, (+3,9%) e na indústria (+3,8%) registando o setor primário um crescimento menor (+1,6%). Contudo, se analisarmos a evolução registada nos últimos anos, é possível verificar que os níveis de rendimento em 2015 se encontram próximos dos valores de 2011, setorialmente assimétricos, com uma variação bastante positiva no setor da agricultura (+7,6%), com uma quebra significativa no setor secundário (-5,5%) e com uma variação neutra nos serviços.

No contexto dos pensionistas da segurança social, entre 2007 e 2015, o valor médio das pensões da segurança social cresceu. No entanto, o montante médio das pensões no Alentejo é menor que a média nacional (4.465€ vs 5.052€ em 2015), não chegando a 88% do montante médio que se verifica no país.

Ainda no contexto social, evidencia-se também a diferenciação negativa do Alentejo face aos valores médios nacionais das condições de saúde, patente quer em termos de recursos de saúde, quer no que respeita ao pessoal médico e de enfermagem. No entanto, apesar da região Alentejo estar ainda abaixo dos valores nacionais na dotação de recursos humanos na saúde, em termos de pessoal médico e de enfermagem, é de salientar a continuidade da evolução favorável destes profissionais na região.

Assim, no que se refere ao pessoal de enfermagem, a afetação de enfermeiros na região passou de 4,1, em 2007, para 5,9 por 1.000 habitantes, enquanto que a média nacional se situou nos 5,1 vs 6,5 enfermeiros por 1.000 habitantes. De salientar o facto de em 2015 a afetação de pessoal de enfermagem no Alentejo ter crescido relativamente mais que a média nacional, registando-se alguma tendência de convergência.

Gráfico 2.47: Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem e setor de atividade económica 2011/ 2015 - Fonte: INE infoline

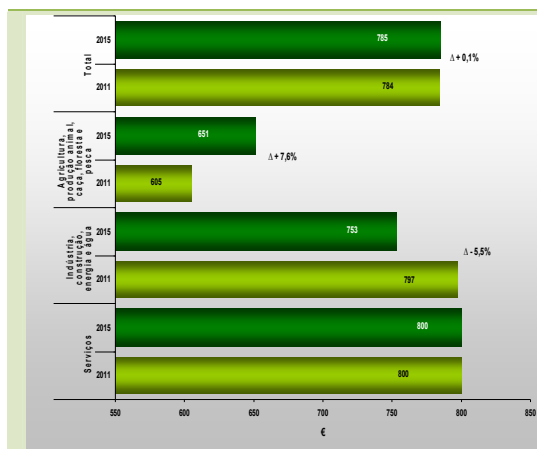
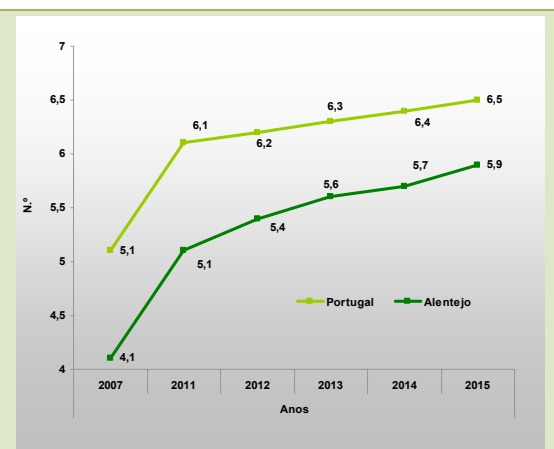


Gráfico 2.48: Enfermeiros por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015 - Fonte: INE – Infoline



No caso de pessoal médico a situação é bastante diferente, pois a dotação destes profissionais de saúde no Alentejo regista pouco mais de metade da média nacional (2,7 vs 4,7 médicos por 1.000 habitantes, respectivamente). Isto apesar do crescimento da dotação do corpo médico regional, já referida, que, no ano de 2007, não ultrapassava os 1,9 médicos por 1000 habitantes.

A insuficiência de pessoal médico no Alentejo é também bastante evidente quando se analisa a situação relativamente aos médicos especialistas, sendo igualmente semelhante a discriminação negativa face à média nacional. Na região, o número de médicos especialistas por 1.000 habitantes é praticamente metade da média nacional (1,5 vs 2,8, respectivamente).

Gráfico 2.49: Médicos por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015 - Fonte: INE – Infoline

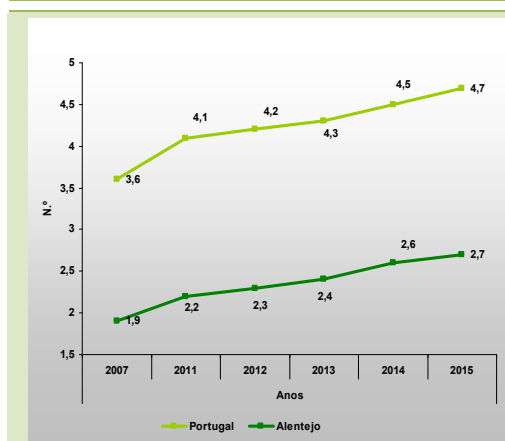
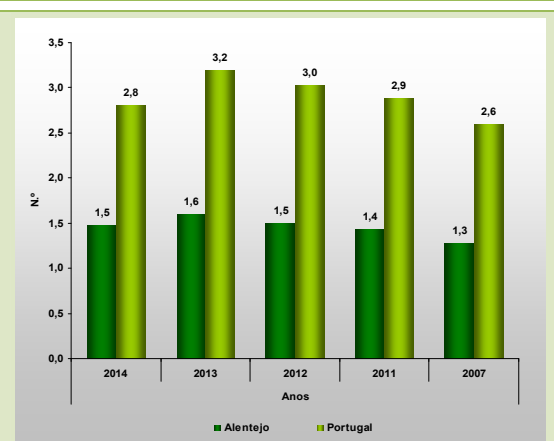


Gráfico 2.50: Médicos especialistas por 1.000 habitantes - Alentejo e Portugal 2007 a 2015 - Fonte: INE – Infoline



Mesmo assim, o Alentejo, entre 2007 e 2014, viu a dotação deste pessoal médico aumentada em 11%.

### Alterações de contexto no âmbito dos níveis de ensino da população

As baixas qualificações da população residente no Alentejo têm sido ao longo dos tempos um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da região, nomeadamente pelos efeitos que provocam no apetrechamento futuro das qualificações profissionais dos recursos humanos regionais, pese embora os últimos tempos se tenham caracterizado por aumentos consideráveis dos níveis de escolaridade, em particular nos grupos etários mais jovens.

A taxa bruta de escolarização no ensino secundário evidencia uma inversão da tendência crescente, iniciando uma trajectória regressiva a partir de 2010/2011, passando mesmo no ano seguinte a apresentar taxas brutas de escolarização do ensino secundário<sup>4</sup> regionais inferiores às médias nacionais.

Para melhor compreender o significado da evolução desta taxa, complementa-se a análise com a taxa de transição/conclusão no ensino secundário<sup>5</sup> que apesar da quebra verificada em 2010/2011 (coincidente com o ano de aumento da taxa bruta de escolarização), tem tido uma evolução globalmente positiva.

Gráfico 2.51: Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)  
- Fonte: INE – Infoline



No ensino básico a tendência de sentido negativo foi semelhante, isto é, a partir de 2011 inverte-se a evolução positiva que se vinha registando. Esta inflexão aparece refletida na subida da taxa de retenção e desistência do ensino básico, que em 2013/14 registou um aumento de 11,8% para 11,9%, enquanto que no contexto nacional a tendência foi mesmo de descida de 10,4% para 10%.

Referência final para a procura dos cursos de dupla certificação no ensino secundário que após uma quebra em 2011/2012, voltou a ter uma tendência crescente, apesar de no final do período de programação se estar muito aquém dos valores de 2009 (48% vs 52%).

4 A taxa bruta de escolarização é medida pela relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo. Neste caso, a idade normal de frequência é considerada entre os 15 e os 17 anos de idade.

5 Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Gráfico 2.52: Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular 2004 a 2014  
 Fonte: INE – Infoline

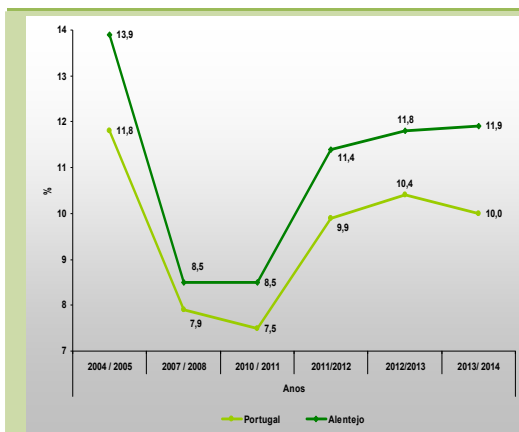
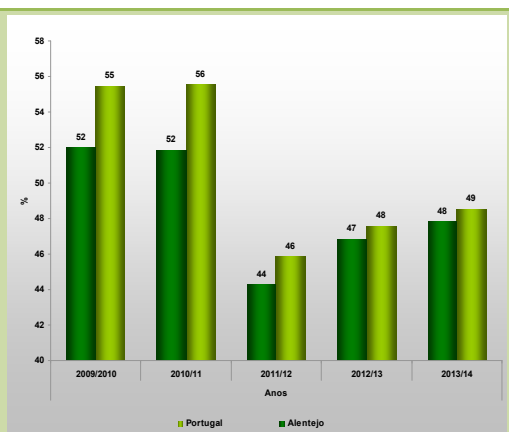


Gráfico 2.53: Taxa de alunos matriculados em modalidades de educação/formação - Ensino Secundário  
 Fonte: INE – Infoline



De referir que a tendência regional é idêntica à tendência nacional. Na verdade, parece haver uma crescente capacidade do tecido económico regional para absorver população activa enquadrada nos níveis de qualificação do ensino secundário profissional. A esta situação não será alheio o facto das escolas profissionais terem vindo a adequar a sua oferta formativa à evolução constante das tendências do mercado de trabalho e do emprego.

### Alterações de contexto no âmbito do emprego/desemprego

A variação do efetivo dos recursos humanos regionais tem acompanhado a evolução regressiva da população residente no Alentejo. Neste contexto, no período em análise, verificou-se uma evolução negativa da força de trabalho regional. Na verdade, entre 2007 e 2015, a população ativa no Alentejo evidenciou um decréscimo de -5,6%, numa redução correspondente a uma perda de -20.000 ativos.

Gráfico 2.54: População ativa e empregada – Alentejo 2007 a 2015  
 Fonte: INE Inquérito ao emprego

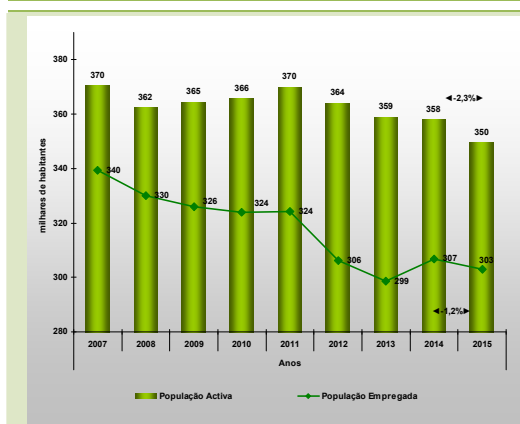
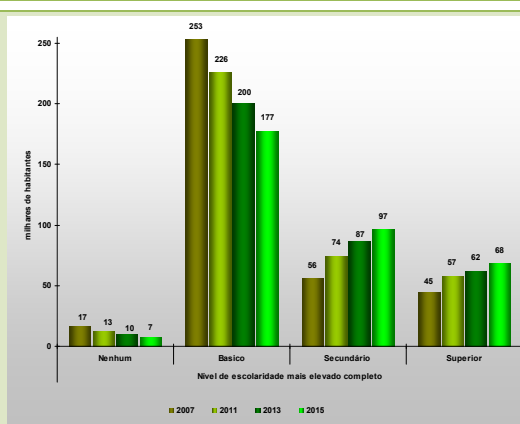


Gráfico 2.55: População ativa por nível de instrução – Alentejo - 2007 a 2015  
 Fonte: INE. Inquérito ao emprego



O decréscimo da população ativa foi acompanhado de uma diminuição muito significativa da população empregada. Apesar de uma ligeira recuperação no ano de 2014, desde 2007, a população empregada contraiu 10,8%, o que representa uma redução líquida de -36.500 empregos.

A redução da população ativa conjugada com a diminuição da população empregada traduziu-se num decréscimo da taxa de emprego<sup>6</sup> que, entre 2007 e 2015, rondou os -6,5%, tendo passado de 51,2% para 47,9%. Apesar de tudo, ao nível nacional o decréscimo da taxa de emprego foi significativamente superior (-10,5%). De 2013 para cá, verificou-se uma inversão daquela tendência, passando a taxa de emprego a evidenciar uma evolução crescente, embora com intensidade baixa e inferior à verificada no contexto nacional.

O Alentejo, que no passado se caracterizava pela incidência das taxas de desemprego mais elevadas do país, resistiu, numa primeira fase, desde o despoletar da crise económica até ao final de 2011, apresentando valores de desemprego consideravelmente menores que a média nacional. Em 2012, a situação deteriorou-se e a evolução do desemprego no Alentejo assumiu uma maior intensidade passando a região a apresentar valores superiores aos nacionais. A partir de 2013 assiste-se à queda continuada dos níveis do desemprego, numa evolução que acompanha a tendência nacional.

No último ano (2015), a variação anual homóloga da taxa de desemprego no Alentejo correspondeu a um decréscimo de -7,0%, e no final daquele ano atingia os 13,3%, valor ainda significativamente superior à média nacional que se ficou nos 12,4%.

Gráfico 2.56: Taxa de emprego – Alentejo e Portugal - 2007 a 2015  
Fonte: INE – Inquérito ao emprego



Gráfico 2.57: Taxa de desemprego – Alentejo e Portugal -2007 a 2015  
Fonte: INE – Inquérito ao emprego



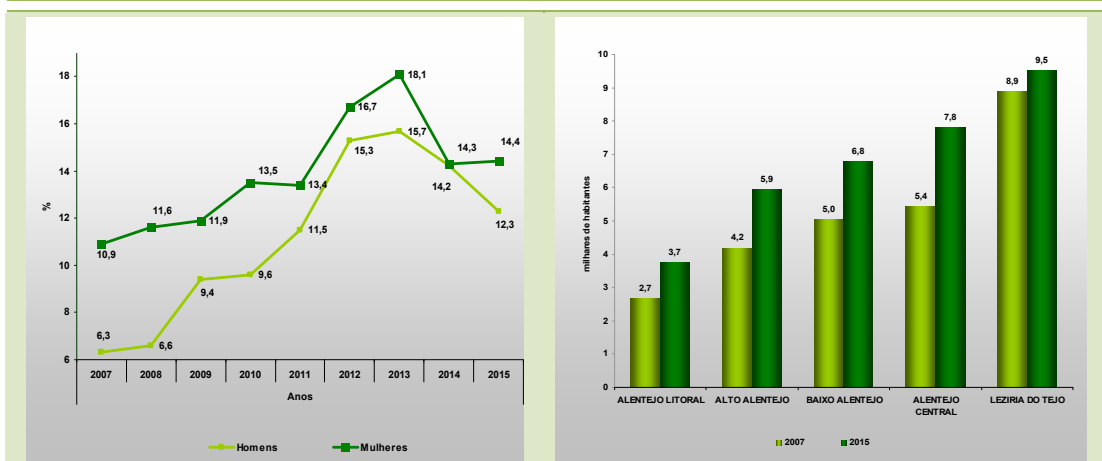
O decréscimo do desemprego regional que se verificou nos últimos anos evidenciou-se, de forma semelhante, tanto na população ativa masculina como na feminina, o que acentua o carácter estrutural daquele fenómeno, perfeitamente indexado à crise económica que assola o país e a região. É por isso que esta evolução não alterou a tendência para a maior incidência do desemprego nas mulheres,

6 Taxa de emprego reportada à população activa total

patente na taxa de desemprego feminino, que no final de 2015 atingia os 14,4%, enquanto que nos homens aquele valor era de 12,3%.

No que respeita ao número de desempregados e, segundo os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em termos absolutos, o número de inscritos nos Serviços de Emprego do Alentejo sofreu uma diminuição homóloga considerável. Durante o ano de 2015, passou de 38.697 para 35.787 inscritos, o que reflete um decréscimo de 2.910 desempregados, próximo dos -7,5%.

Gráfico 2.58: Taxa de desemprego por sexos – Alentejo - 2007 - 2015 Gráfico 2.59: Desempregados Inscritos nos Serviços de Emprego NUTS III 2007-2015 - IEFP Serviços de Emprego  
 Fonte: INE- Inquérito ao emprego



Em termos sub-regionais, as zonas mais afetadas pelo desemprego são aquelas que no passado recente apresentaram maior dinamismo socioeconómico. Na verdade, no último ano, o desemprego manifestou uma maior incidência na Lezíria do Tejo e no Alentejo Litoral, com valores superiores à média regional, e afetou menos o Alto e o Baixo Alentejo.

Quanto à situação de procura do primeiro emprego, em 2015, verificou-se um ligeiro aumento da população desempregada nesta situação, relativamente ao período homólogo anterior, passando para 11%. Em 2007 só 9% dos desempregados procuravam o primeiro emprego. Estes dados refletem a maior dificuldade de integração dos jovens no mercado de trabalho. Mesmo assim, continua a manifestar-se a associação entre os elevados níveis de desemprego e a atual crise económica, visível no facto de 89% dos desempregados se encontrarem à procura de novo emprego.

Ao mesmo tempo, assistiu-se a um agravamento do desemprego estrutural, patente no crescimento dos desempregados de longa duração, inscritos nos Serviços de Emprego há mais de 1 ano, e que representam, em 2015, já 45% do total dos inscritos naqueles serviços. Em 2007 os desempregados de longa duração não passavam dos 30%.

### Alterações no contexto da economia e das empresas

Na sequência da análise da evolução do PIB, revelada pela sua taxa de variação, conclui-se que no Alentejo o produto revelou oscilações quase permanentes ao longo dos anos em análise e, reproduziu de muito perto a situação registada a nível nacional, sendo de salientar a evolução mais recente com alguns sinais de recuperação, designadamente o crescimento da taxa de variação a partir de 2012, chegando a valores positivos em 2014.

Em 2013/2014, a taxa de crescimento do PIB *per capita*, na região atinge valores superiores aos do país, sendo que a análise ao nível sub-regional revela que é o Alentejo Central que regista a mais elevada taxa, logo seguido do Alto Alentejo e Lezíria do Tejo, todas elas superiores à média observada a nível regional.

Gráfico 2.60: Taxa de variação do PIB – 2007/2014  
Fonte: INE

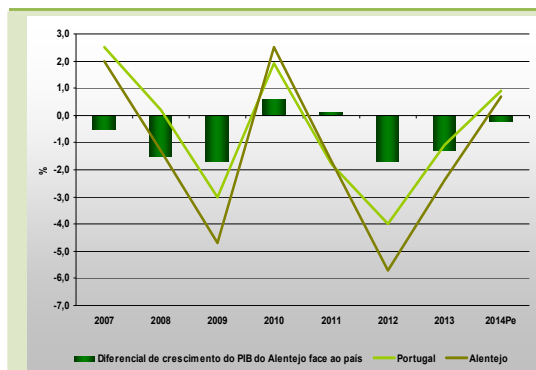
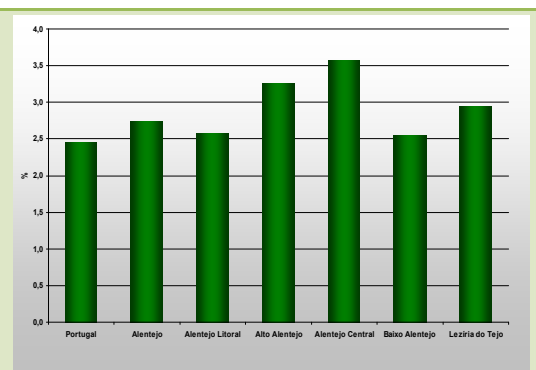


Gráfico 2.61: Taxa de crescimento do PIB per capita – Portugal, Alentejo e NUTS III – 2013/2014  
Fonte: INE



Quanto aos valores do PIB *per capita*, de acordo com os dados preliminares de 2014 do INE, o valor do país é de 16,7 mil euros e no Alentejo é de 15 mil euros. A nível sub-regional existem assimetrias de onde se salienta o Alentejo Litoral por se destacar fortemente das restantes sub-regiões, ao atingir um valor bastante mais elevado do PIB *per capita*, da ordem de 19,9 mil €, e que, quer em termos sub-regionais, quer regionais apenas é ultrapassado pela Grande Lisboa. Por sua vez, o Baixo Alentejo com um valor de PIB *per capita* de 16,1 mil €, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição entre as sub-regiões do país.

A convergência/divergência do produto do país e regional com o da UE pode analisar-se através do índice de disparidade, sendo de salientar que no período em apreço, se verificou um agravamento nos valores do índice de disparidade do Produto Interno Bruto *per capita* no Alentejo e em Portugal, face à média europeia (considerando a União Europeia com valor 100). A região afastou-se mais da média europeia do que o país, apesar de no final do período de programação este também ter divergido da média da UE (79 em 2007 vs 78 em 2014).

Gráfico 2.62: Índice de disparidade do PIB per capita - Países da EU - 2014  
Fonte: EUROSTAT

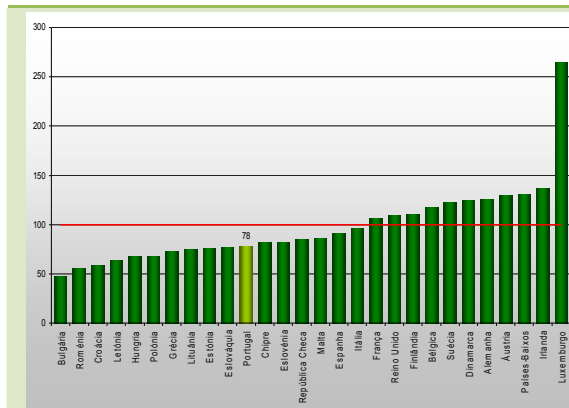
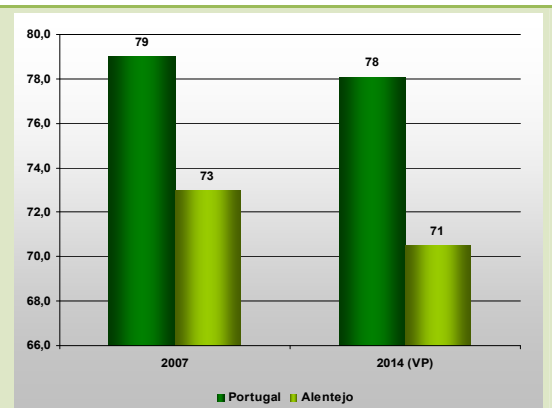


Gráfico 2.63: Índice de disparidade do PIB per capita (EU28=100) – 2007 e 2014 (Valor previsional)  
Fonte: INE



Quanto ao Valor Acrescentado Bruto (VAB), registou uma evolução negativa, descendo a níveis abaixo dos alcançados em 2007, embora em 2014 a recuperação seja significativa e extensível a todas as sub-regiões do Alentejo.

Tabela 2.23: VAB (106 €) – Portugal, Alentejo e NUTS III – 2007, 2013 e 2014 (dados previsionais) Fonte: INE

NUTS	2007	2013	2014 (Pe)
Portugal	152.183,2	149.768,4	151.714,0
Alentejo	10.248,2	9.582,2	9.711,1
Alentejo Litoral	n.d.	1.661,7	1.677,3
Alto Alentejo	n.d.	1.239,3	1.261,2
Alentejo Central	n.d.	2.010,8	2.046,6
Baixo Alentejo	n.d.	1.710,9	1.731,1
Lezíria do Tejo	n.d.	2.959,3	2.995,0

O VAB regional contribui em 6,4% para o VAB total e os dados comparativos, entre 2013 e 2014, revelam um aumento na totalidade das NUTS III, com o Alentejo Central e o Alto Alentejo a apresentarem as variações mais elevadas e superiores às registadas na região e no país. Comparando as taxas de variação, a região revela uma variação positiva ligeiramente mais acentuada que a do país.

Gráfico 2.64: Estrutura Nacional do VAB – 2014Pe Fonte: INE

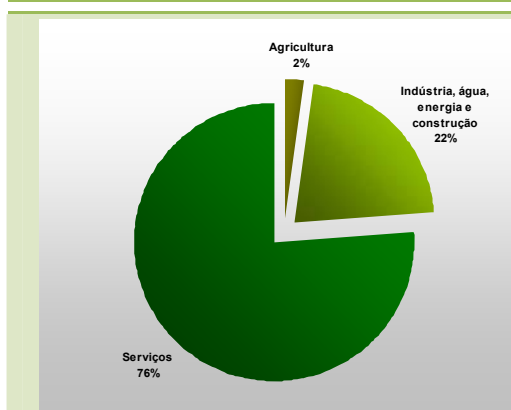
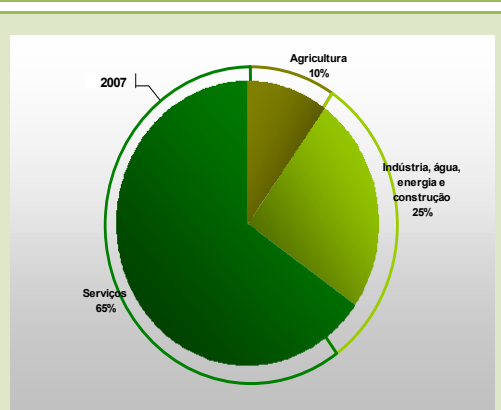


Gráfico 2.65: Estrutura do VAB Alentejo – 2007 e 2014Pe Fonte: INE

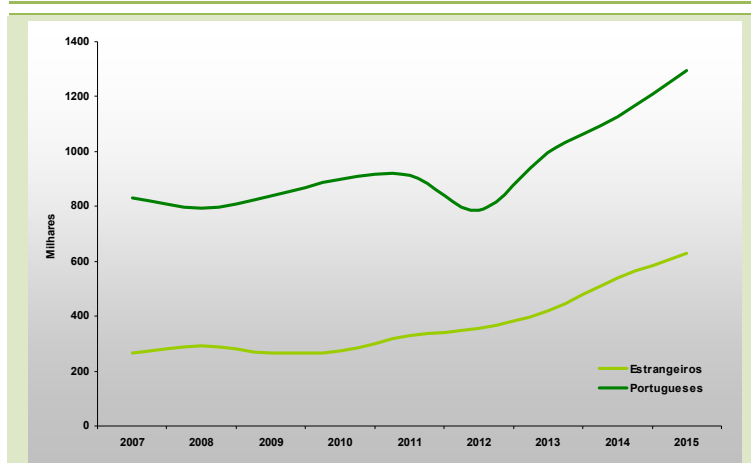




No decurso deste período, há a registar uma maior terciarização da economia, com estabilidade relativa da participação da agricultura para o total da riqueza gerada na região e um decréscimo do contributo da indústria, energia e construção mercê de uma queda muito significativa da construção que, de 2007 a 2014 teve uma quebra no VAB de 33,4%, decréscimo proporcional muito semelhante ao registado a nível nacional (33,8%). No entanto, a nível nacional observa-se uma ligeira diminuição do peso dos serviços, com correspondente aumento da indústria e energia, mantendo-se a estrutura sectorial próxima da já encontrada em 2007.

No âmbito da análise dos setores, é de destacar, como fator favorável para a região, o facto da atividade turística ter registado uma dinâmica positiva ao nível da oferta, com crescimento significativo da capacidade de alojamento regional e um aumento relativo superior ao do país, em 8 anos. Regista-se, igualmente, uma variação positiva do número de dormidas e dos proveitos de aposentos, com crescimento acima da média nacional, entre 2007 e 2015, nas dormidas (PT 33.6%; ALT 75.2%) e nos proveitos totais (PT 45,9%; ALT 81,6%).

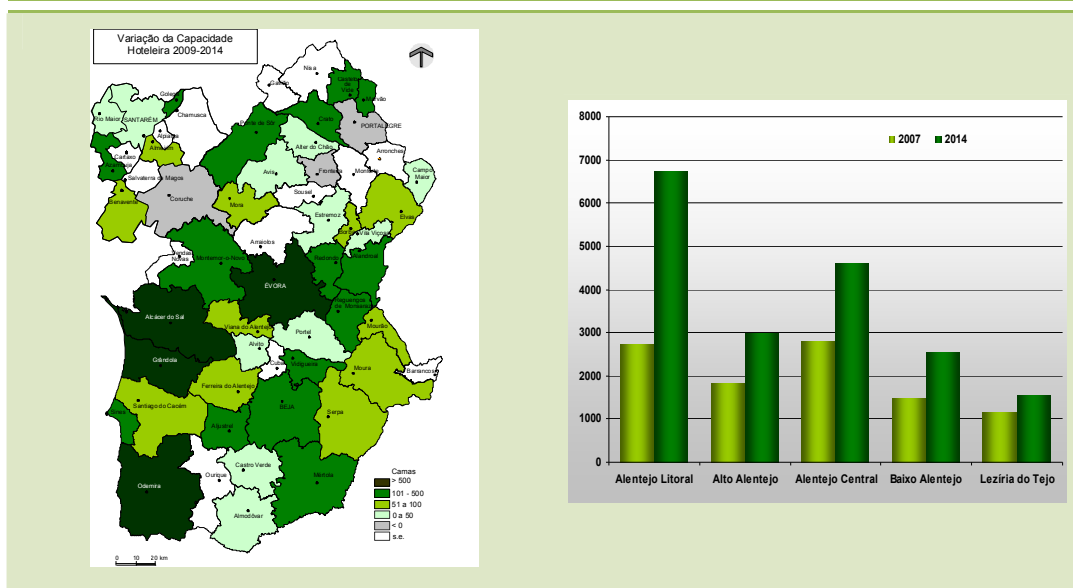
Gráfico 2.66: VAB - Alentejo – Dormidas de portugueses e estrangeiros 2007 – 2015  
Fonte: INE



O Alentejo Litoral é a NUTS III que mais tem contribuído para o crescimento da capacidade de alojamento dos estabelecimentos hoteleiros na região, mais que duplicando, e traduzindo-se num significativo número de dormidas em 2014.

Figura 2.16: Variação da Capacidade de alojamento (camas) em estabelecimentos hoteleiros 2009 – 2014 Fonte: INE

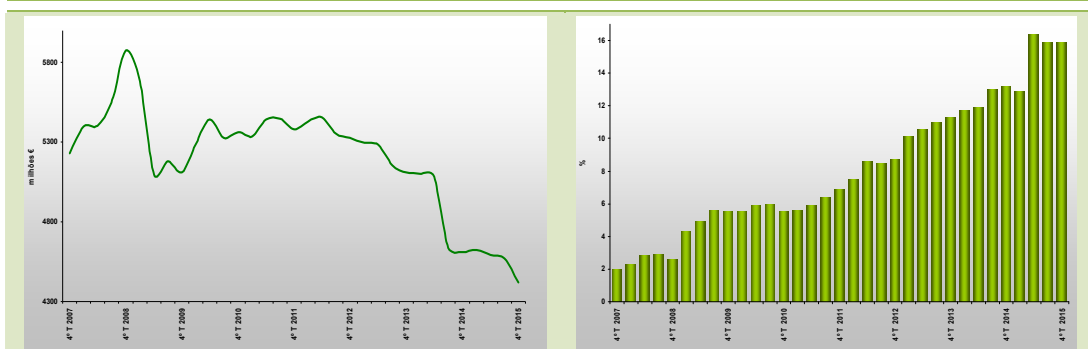
Gráfico 2.67: Capacidade de alojamento dos estabelecimentos hoteleiros NUTS III Fonte: INE



Quanto à análise dos indicadores de avaliação bancária no período em apreço, na região, revelam que o recurso ao crédito por parte das sociedades não financeiras reduziu muito significativamente e o crédito malparado teve um aumento de grande expressão, assumindo, no entanto, no final do período, uma ligeira tendência de contenção.

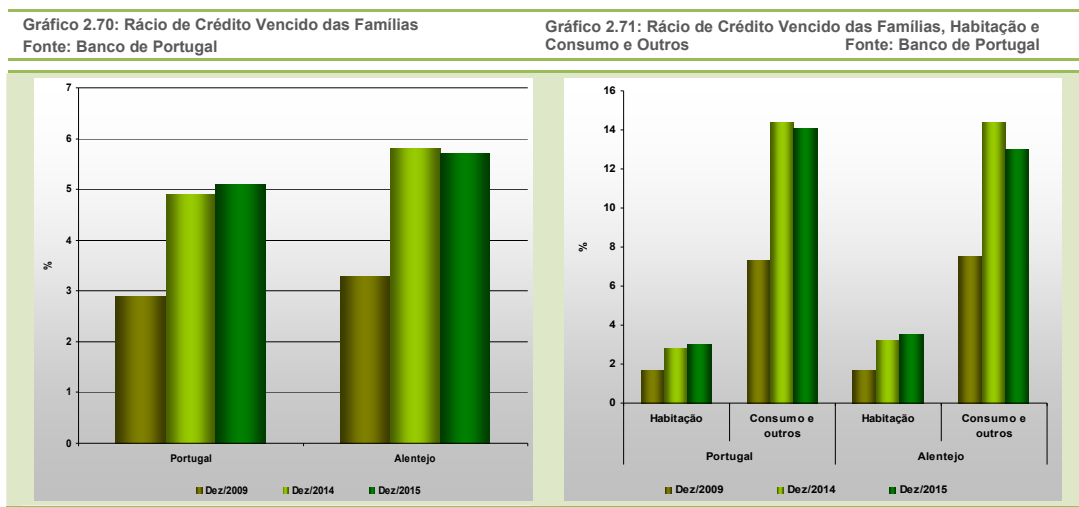
Gráfico 2.68: Empréstimos a Sociedades Não Financeiras – 2007 - 2015 Fonte: Banco de Portugal

Gráfico 2.69: Rácio de Crédito Vencido das Famílias, Habitação, Consumo e Outro Fonte: Banco de Portugal



Assim, os empréstimos concedidos a sociedades não financeiras no Alentejo foram registando decréscimo ao longo dos anos, sendo o último trimestre de 2015 o que apresenta valores mais baixos em todo período. Quanto ao número de devedores, no início do período registou-se uma tendência ascendente que passa a diminuir, para estabilizar com valor muito superior ao valor registado no início do período. O incumprimento leva ao aumento significativo da proporção de devedores com crédito malparado e o rácio de crédito vencido aumento 14 pontos percentuais desde o início do período da análise até ao final do ano de 2015. O Alentejo apresenta, neste domínio, comportamento tendencial semelhante ao observado no país.

Nas famílias diminuíram os empréstimos, tanto relativos à habitação, como ao consumo, com valores que se reportam a valores de 2009. O incumprimento aumentou, com maior significado nos empréstimos ao consumo, ainda que, no último ano o mesmo seja de menor proporção no Alentejo relativamente à média verificada no país. O rácio de crédito vencido nas famílias no Alentejo é de 5,7%, sendo superior ao do país (5,1%), embora a tendência no Alentejo seja decrescente. O rácio de crédito vencido no consumo e outros, revela melhoria no último ano e é inferior ao do país, enquanto na habitação é na região que revela valores mais elevados, apesar de em ambos os casos, ter uma expressão pouco significativa.



A demografia empresarial na região revela uma tendência similar à tendência nacional, tendo a evolução da taxa de natalidade sido positiva, apesar de a taxa de sobrevivência das empresas a dois anos, ter diminuído, quer na região, quer no país (2007 vs 2013). A salientar ainda o facto desta variável, em 2013, assumir valores regionais inferiores aos nacionais.

Assim, a taxa de natalidade das empresas na região apresenta um acréscimo entre 2007 e 2013, passando de 14,8% para 15,9%. A nível sub-regional é o Baixo Alentejo que apresenta a maior dinâmica de nascimento de empresas. Apesar desta dinâmica, a sobrevivência das empresas a dois anos no Alentejo e suas sub-regiões é genericamente inferior à do país, com exceção do Baixo Alentejo em que mais de metade das empresas criadas nos dois últimos anos mantêm ativa a sua atividade.

Ao nível setorial a taxa de natalidade das empresas no sector da construção, no Alentejo, apresenta uma variação significativa que é superior à variação nacional em mais de 2 pontos percentuais.

Gráfico 2.72: Demografia das empresas 2007 e 2013  
Fonte: INE

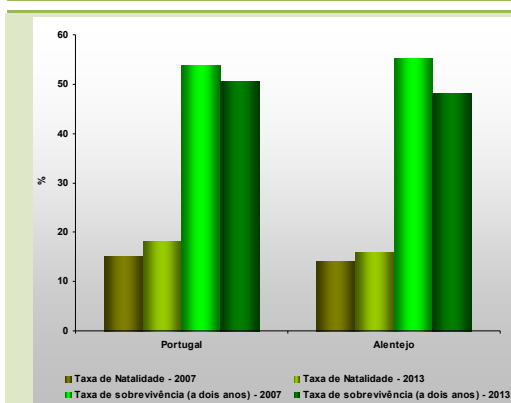
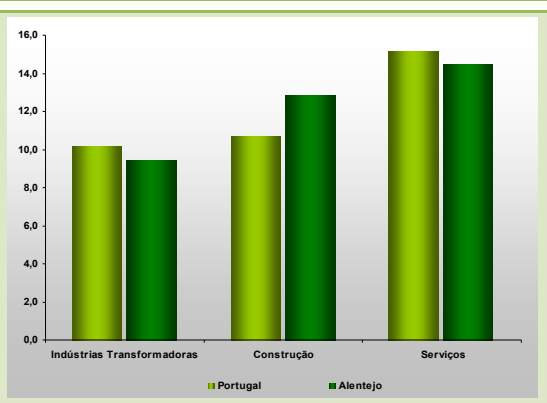


Gráfico 2.73: Demografia das empresas – Taxa de natalidade setorial 2013  
Fonte: INE



Da análise do comércio externo regional tem relevância o facto das exportações no Alentejo apresentarem uma tendência continuada de crescimento ao longo do período em apreço, com um volume sempre superior ao das importações, o que também se confirma no último ano. Embora as taxas de crescimento das importações e das exportações registem simultaneamente tendência crescente, o acréscimo registado nestas, é superior ao registado nas importações. Perante esta realidade, salienta-se que o saldo da balança comercial na região, em 2015, continua positivo com um aumento muito significativo, superior a 690 milhões de euros. A salientar o contributo das exportações de produtos minerais.

Gráfico 2.74: Comércio externo – Alentejo  
Fonte: INE

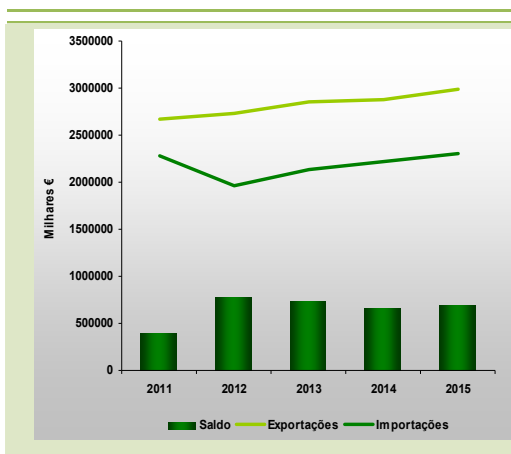
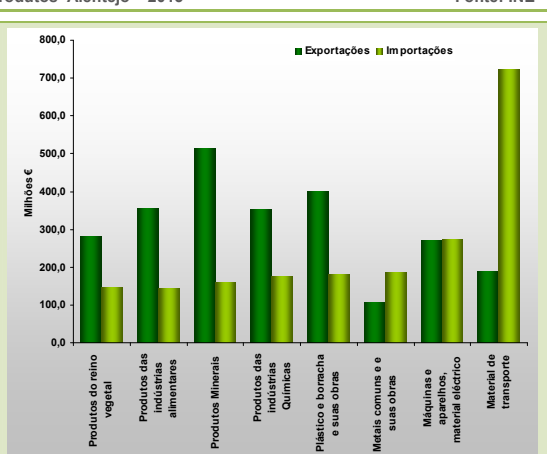


Gráfico 2.75: Exportações e Importações de bens por principais tipos de produtos Alentejo – 2015  
Fonte: INE



O destino das saídas de bens das empresas do Alentejo é, essencialmente, a Espanha (24%), país que também é responsável pelo maior volume de vendas para o Alentejo. Apesar de, desta relação comercial com o país vizinho, resultar um saldo negativo para a região, na globalidade das suas relações comerciais, o Alentejo apresenta sempre um saldo positivo da balança comercial, em todo o período em análise.

#### 2.4.1. Mudanças no contexto regulamentar

A maioria das alterações introduzidas, durante a vigência do INALENTEJO, à legislação e regulamentação que lhe é aplicável foi motivada pela necessidade de debelar ou evitar os efeitos da crise económica e financeira que se instalou na Europa e em Portugal e que dificultou a execução do QREN em geral e de cada um dos PO que o integram em particular de acordo com o programado. Assim, as alterações introduzidas tanto na legislação comunitária como na legislação e regulamentação nacional visaram de forma bastante substancial proporcionar uma execução adequada dos Programas Operacionais, simplificando procedimento de gestão e criando mecanismos que permitissem contribuir para aliviar situações de constrangimentos financeiros dos beneficiários.

No que concerne às alterações introduzidas na regulamentação comunitária merecem particular realce as introduzidas no Regulamento (UE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, pelos Regulamento (UE) n.º 539 /2010, de 16 de junho, Regulamento (UE) n.º 1311/2011, de 13 de dezembro, e Regulamento (UE) n.º 1297 /2011, de 11 de dezembro, que adotaram medidas que permitiram uma melhor utilização do financiamento da União Europeia pelos PO do QREN em geral e pelo INALENTEJO em particular.

A alterações introduzidas pelo Regulamento (UE) n.º 539 /2010 tiveram particular interesse para a execução do INALENTEJO, pois ao permitir o alargamento do prazo para o cálculo da anulação automática das autorizações orçamentais anuais (n+2 / n+3), evitou que a dotação financeira do programa tivesse sido reduzida e ao facilitar a adaptação dos programas operacionais, substituindo a avaliação exigida para apresentação de propostas de reprogramação por uma análise dos efeitos da crise económica e financeira, permitiu antecipar a concretização de uma reprogramação do PO que permitiu ajustá-lo a uma realidade que era completamente distinta da prospectiva que tinha sido considerada na programação.

A introdução e prorrogação do prazo de aplicação do mecanismo de top-up – Regulamento (UE) n.º 1311/2011 e Regulamento (UE) n.º 1297 /2011 – permitiu aumentar as disponibilidades financeiras dos beneficiários, contribuindo de forma decisiva para que muitas operações apoiadas tenham sido concluídas.

As alterações da legislação e regulamentação nacional com impacto significativo na execução do Programa tiveram expressão ao nível dos regulamentos específicos aprovados por Deliberações da CMC. De entre estas, merecem particular realce as que permitiram que os beneficiários de investimentos públicos apoiados pelo INALENTEJO dispusessem dos meios financeiros necessários à execução das operações, através do aumento da taxa de comparticipação, no princípio de forma provisória e temporalmente limitada – Deliberações da CMC de 4 de abril de 2011 e 20 de março de 2012 – e posteriormente de forma generalizada, que pela Deliberação da CMC de 8 de agosto de 2012, possibilitou a aplicação da taxa de cofinanciamento de 85% aos projetos não encerrados até 1 de agosto de 2012, e promovidos por entidades que consolidam para efeitos de contabilidade nacional.

## 2.5. Alteração substancial na aceção do artigo 57.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006

No INALENTEJO não se verificou qualquer alteração substancial ocorrida ao nível das operações que tenha afetado a sua natureza ou as suas condições de execução ou tenha proporcionado uma vantagem indevida a uma empresa ou a um organismo público em resultado quer, de uma mudança na natureza da propriedade de uma infraestrutura, quer da cessação de uma atividade produtiva.

## 2.6. Complementaridade

### 2.6.1. Complementaridade com outros instrumentos

Os princípios de repartição de responsabilidades entre os Fundos Estruturais, o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural – FEADER, e o Fundo Europeu das Pescas – FEP encontram-se definidos no ponto V.12 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2007, de 3 de julho, que aprova o QREN. Também o Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, prevê no seu artigo 2.º que a coordenação, monitorização e gestão do QREN e dos PO Temáticos são articuladas entre as operações cofinanciadas pelo FEDER, pelo FC e FSE, e as apoiadas pelo FEADER.

Foi celebrado, em outubro de 2008, um Protocolo de Articulação FEDER e FEADER, no âmbito dos sistemas de incentivos do QREN (FEDER) e do PRODER (FEADER). Este protocolo delimita os campos de intervenção do FEDER e FEADER, e estabelece procedimentos de acompanhamento e troca de informação das operações cofinanciadas, bem como a avaliação e vigência do protocolo.

Nos termos do Enquadramento Nacional, a gestão dos Sistemas de Incentivos envolve a articulação entre entidades nacionais e regionais, a qual é repartida, regra geral, da seguinte forma: ao POFC está associado o financiamento de projetos promovidos por médias e grandes empresas, enquanto que aos PO Regionais está associado o financiamento de projetos promovidos por micro e pequenas empresas.

Tendo em conta este fim último da atuação de cada um dos PO, a verdade é que a gestão global dos sistemas de incentivos às empresas tem uma gestão partilhada entre os PO Regionais e o POFC. Com efeito, a porta de entrada de todos os projetos, independentemente de serem promovidos por micro, pequenas, médias ou grandes empresas, é a mesma.

Esta indicação é especialmente útil, na medida em que os PO, através de protocolos específicos, delegaram competências de análise e acompanhamento dos projetos nos Organismos Intermédios, como sejam, AICEP, Turismo de Portugal, IAPMEI e ANI.

Nota para o facto de, mais uma vez, se assumir a gestão partilhada entre os PO regionais e o PO temático apenas para os instrumentos dos sistemas de incentivos às empresas. Em todos os outros instrumentos que fazem parte de cada um dos PO (quer este seja temático ou regional) a gestão pertence apenas à respetiva AG.

Em relação à execução das agendas valorização do território e fatores de competitividade, tem sido estabelecida a articulação com a agenda do potencial humano, bem como a coordenação em alguns níveis de intervenção, procurando garantir uma efetiva consistência das ações e dos apoios possíveis no INALENTEJO e no POPH.

Os regulamentos específicos do SI Inovação, do SI Qualificação e Internacionalização de PME, o sistema de apoio à modernização administrativa (SAMA) e os sistemas de apoio a ações coletivas (SIAC), prevêem o cofinanciamento de ações formativas na condição de as mesmas serem integradas e específicas a projetos de investimento FEDER, ou seja a utilização do princípio de projeto integrado.

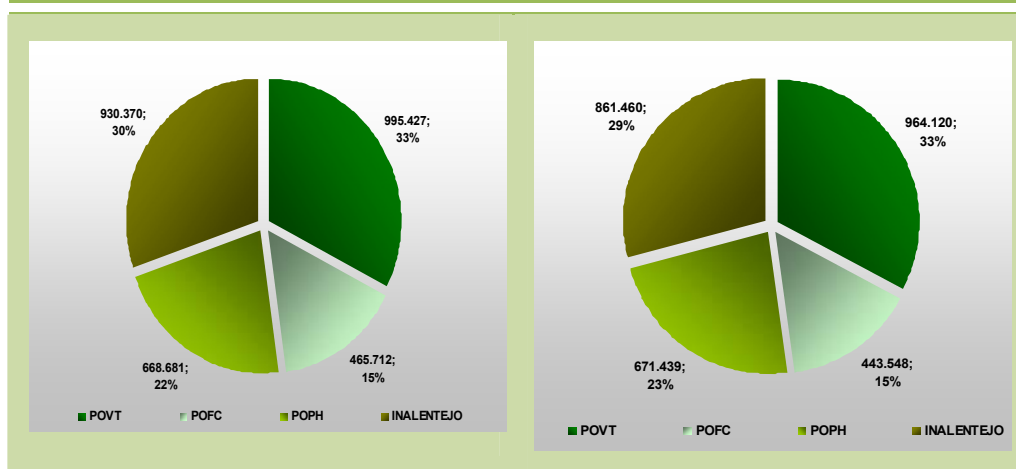
O apoio à atividade económica através de auxílios estatais, e como já se referiu anteriormente concedida pela aplicação dos três sistemas de incentivos, sendo o seu financiamento assegurado pelo programa setorial nacional – POFC, ou pelos programas regionais. Na distribuição dos investimentos pelos programas são tidos em consideração, de uma forma geral, a dimensão empresa promotora e a localização da sede ou do estabelecimento em que se vai realizar a operação.

O contributo dos PO na região Alentejo, até 30 de junho de 2016, resume-se no quadro e gráficos seguintes, onde se destaca o INALENTEJO e o POVT com valores na ordem dos 30% do fundo executado na NUTS II – Alentejo num total de 861 M€ e 964 M€, respetivamente.

PO Temáticos	Investimento Elegível Aprovado	Fundo Aprovado	% de aprovação no Alentejo	Investimento Elegível Executado	Fundo Executado	Ex/Ap. (%)	% de execução no Alentejo
POVT	1.109.860	995.427	32,53%	1.074.411	964.120	96,85%	32,79%
POFC	1.221.952	465.712	15,22%	1.136.480	443.548	95,24%	15,08%
POPH	925.623	668.681	21,85%	915.841	671.439	100,41%	22,83%
<b>INALENTEJO</b>	<b>1.180.751</b>	<b>930.370</b>	<b>30,40%</b>	<b>1.092.243</b>	<b>861.460</b>	<b>92,59%</b>	<b>29,30%</b>
<b>Total</b>	<b>4.438.186</b>	<b>3.060.190</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.218.975</b>	<b>2.940.567</b>	<b>96,09%</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 2.76: Fundo Comunitário aprovado por PO no Alentejo

Gráfico 2.77: Fundo Comunitário executado por PO no Alentejo



Pese embora a análise da execução não seja efetuada com informação de execução final, mantém-se a tendência do POVT que contribui com a maior parcela de execução, aproximadamente 33%, enquanto o POFC, com cerca de 15% mantém o valor mais baixo, tendo o INALENTEJO tido um aumento de cerca de 3 p.p., para 29,3%, em detrimento da redução do POPH.

No que concerne aos valores de aprovação, embora não seja determinante em sede de encerramento do QREN, importa ter em conta a análise comparativa com o último relatório anual de execução, de 2014, em que se constata uma quebra no investimento elegível de cerca de 790M€, com destaque para o POFC (473M€) e INALENTEJO (242M€).

## 2.6.2. Instrumentos de engenharia financeira – JEREMIE e JESSICA

### Enquadramento

A Iniciativa JESSICA (*Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas*) foi concebida pela Comissão Europeia em conjunto com o Banco Europeu de Investimento (BEI) e visa apoiar os Estados-membros a utilizar mecanismos de engenharia financeira para financiar investimentos de reabilitação urbana, com recurso a fundos QREN (FEDER por via dos PO + CN por via da DGTF, no caso de Portugal), alavancados por outros recursos, nomeadamente pelos Fundos de Desenvolvimento Urbano responsáveis pela implementação da iniciativa, nos termos do *Funding Agreement* assinado em 20-07-2009.

O funcionamento desta iniciativa baseia-se numa lógica de “*revolving funding*”, ou seja utilização de apoios reembolsáveis em detrimento do habitual financiamento a fundo perdido, pelo que todos os projetos deverão ter associada uma abordagem de geração de fluxos financeiros de retorno do investimento e de rentabilidade económica.

O JESSICA *Holder Fund* Portugal (JHFP) foi constituído inicialmente com um montante de 130M€. Na criação do JHFP, cuja gestão é assegurada pelo BEI, participaram os 5 Programas Operacionais regionais do continente, o PO Valorização do Território, utilizando meios financeiros com origem no FEDER (no total de 100M€) e o Ministério das Finanças (DGTF) que assegurou a componente nacional do financiamento (30M€), nos termos do *Funding Agreement* assinado em 20-07-2009. O período de duração deste Acordo de Financiamento subjacente à operação vai até 31-03-2017, com proposta de extensão até 31-12-2021.

Após a reprogramação estratégica de 2012, o PO Valorização do Território deixou de prever as elegibilidades relacionadas com esta iniciativa (30M€), tendo o mesmo montante sido repartido pelos PO Norte, Centro e Alentejo, reforçando assim os compromissos assumidos por estes últimos. O fundo de participações (JHFP) veio a ser dotado de um total de 132,5M€, por via do contributo adicional de 2,5M€ do PO Algarve em 2013.

A participação inicial do INALENTEJO, no valor de 10M€ decorreu conforme o previsto no *Funding Agreement*. Com a Decisão da Comissão C (2012) 8998, de 05-12-2012, que altera a Decisão C



(2007) 4685, relativa à reprogramação estratégica, a participação FEDER no JESSICA HF, por via do PO ALENTEJO / INALENTEJO, veio a ser reforçada em 6,2M€ pela transferência dos montantes inicialmente afetos ao PO Valorização do Território, totalizando 16,2M€.

No INALENTEJO, o JHFP foi o único instrumento financeiro utilizado com uma participação de 16,2M€ (FEDER), montante já integralmente transferido para o Fundo.

A iniciativa enquadra-se no Eixo 3 do INALENTEJO – Coesão Local e Urbana e é regulamentada por via do Regulamento Específico de Reabilitação Urbana (alterações aprovadas a 14-05-2012 e 02-04-2013). A Iniciativa JESSICA visa as seguintes tipologias de intervenção:

- Reabilitação e regeneração urbana (incluindo equipamentos e infraestruturas urbanas);
- Eficiência energética e energias renováveis em áreas urbanas;
- Revitalização da economia em áreas urbanas (direcionada para as PME's e empresas inovadoras);
- Disseminação das tecnologias de informação e da comunicação em áreas urbanas, incluindo redes de banda larga e sem fios.

São destinatários finais dos apoios a conceder ao abrigo da Iniciativa JESSICA as entidades, públicas ou privadas, coletivas ou singulares, com ou sem fins lucrativos, que disponham de contabilidade organizada segundo as normas legais que nessa matéria lhe sejam aplicáveis, e que promovam Projetos Urbanos no âmbito de planos integrados de desenvolvimento urbano sustentável, selecionados pelos Fundos de Desenvolvimento Urbano.

### Implementação do Instrumento

No que se refere à implementação do instrumento, esta assenta na existência dos seguintes órgãos:

- **Comité de Investimento:** o órgão de definição estratégica do JHFP é o comité de investimento que tem representantes nomeados pelas entidades contribuidoras;
- **Gestor do JHFP:** o Banco Europeu de Investimento é o gestor técnico do JHFP, operacionalizando todas as decisões estratégicas emanadas do Comité de Investimento e apoiando na relação a jusante, com os FDU e os destinatários finais e a montante, com as autoridades de gestão, autoridades certificadoras e Comissão Europeia;
- **Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU):** é o veículo encarregue de receber as verbas do JHFP e de as aplicar em projetos.

Tendo o Governo Português atribuído ao BEI a gestão do JHFP, o BEI abriu um procedimento público (*Call for Expression of Interest*) para que as entidades públicas e privadas interessadas na constituição de um FDU lhe submetessem as suas propostas. De referir que os respetivos critérios de adjudicação foram aprovados pelas Comissões de Acompanhamento de cada PO, através de procedimento tácito, na última semana de outubro de 2010, tendo o Convite à Manifestação de Interesse sido aprovado através de procedimento escrito, pelo Comité de Investimento, no início de

novembro de 2010 e publicado a 06-11-2010. O processo de seleção envolveu um conjunto de fases, tendo sido selecionados os seguintes FDU para o desembolso dos fundos JESSICA: o BPI - Banco Português de Investimento, a CGD - Caixa Geral de Depósitos (inicialmente um consórcio com o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) e o Turismo de Portugal. Em 21-03-2011, o BEI remeteu formalmente a proposta do processo de seleção dos FDU ao Comité de Investimento, proposta essa aprovada em 29-03-2011.

Para a Região Alentejo são dois os FDU com incidência territorial: o BPI e a CGD. Relativamente aos tipos de produtos oferecidos, temos os empréstimos no caso do BPI e empréstimos/capital na CGD.

Os FDU são pessoas coletivas constituídas expressamente para o efeito ou "blocos financeiros" autónomos no seio de uma instituição financeira, que têm por objetivo encaminhar financiamentos para a concretização de projetos urbanos. Para além da componente FEDER o FDU aloca um conjunto de recursos financeiros próprios, verificando-se assim um efeito de alavancagem em termos de investimento total da participação no instrumento, na forma legal de empréstimo.

Antes de conceder a aprovação, o FDU garante que o beneficiário final está em condições de cumprir os regulamentos nacionais e da União Europeia aplicáveis, especialmente no que respeita às regras em matéria de auxílios estatais da União Europeia, normas de informação e publicidade e aos procedimentos de contratação pública.

As atividades dos FDU regem-se pelos acordos operacionais assinados entre o BEI e os FDU:

- BPI assinado em 11-10-2011
  - 1ª adenda assinada em 17-07-2012;
  - 2ª adenda assinada em 09-10-2013;
  - 3ª adenda assinada em 01-01-2014
  - 4ª adenda assinada em 27-04-2015;
  - 5ª adenda assinada em 10-12-2015;
  - 6ª adenda assinada em 21-01-2016.
- CGD assinado em 11-10-2011
  - 1ª adenda assinada em 16-11-2012;
  - 2ª adenda assinada em 28-01-2013
  - 3ª adenda assinada em 09-10-2013;
  - 4ª adenda assinada em 01-01-2014;
  - 5ª adenda assinada em 27-04-2015;
  - 6ª adenda assinada em 10-12-2015;
  - 7ª adenda assinada em 25-05-2016.

No que se refere à Intervenção da Autoridade de Gestão importa salientar os trabalhos desenvolvidos ao longo da implementação do Instrumento:

- participação nas reuniões regulares do Comité de Investimentos;
- controlo administrativo relativo ao JHFP. Este controlo administrativo assenta em dois tipos de verificação por um lado a verificação e acompanhamento documental da informação prestada pelo JHFP, através dos relatórios de progresso e anual, da Relação Final de Custos e das demonstrações financeiras auditadas e, por outro lado através de ações de verificação o local às operações, controlo esse já introduzido no Plano de Ações de Verificação no Local de 2014, mas cujos trabalhos no terreno apenas decorreram no ano de 2015;

- troca de informação regular sobre a aplicação dos normativos em vigor com o gabinete JHFP;
- verificação das transferências para o JHFP, através do processo de validação de despesa da respetiva operação (ALENT-09-0698-FEDER-000978);
- envio de informação e confirmação da mesma sempre que solicitado para os auditores externos ao BEI e à Agência para o Desenvolvimento e Coesão;
- divulgação da iniciativa na página de internet do INALENTEJO e dos eventos efetuados na região ao nível da imprensa regional;
- elaboração de contributos para a documentação de base / relatórios / auditorias / regulamentação de suporte à implementação da iniciativa e encaminhamento, em permanência, dos potenciais beneficiários para o gabinete JHFP.

No que concerne ao Plano de Ações de Verificação no Local de 2014, cujos trabalhos no terreno decorreram em 2015, e dando resposta às recomendações da IGF, caíram na amostra duas operações (Parque Fotovoltaico Concentração em antigo aterro/*Glintt e Moov* Hotel Évora/Endutex - Hotéis, Sociedade Unipessoal, Lda). A verificação no local foi efetuada com recurso a um procedimento de aquisição de serviços externos à empresa DFK & Associados, SROC, SA. Os trabalhos decorreram de acordo com a planificação, encontrando-se o Relatório Final já aprovado pela Autoridade de Gestão sem correções financeiras.

No que concerne à auditoria efetuada à Iniciativa JHFP pelo Tribunal de Contas, em sede de relatório final foram efetuadas algumas recomendações ao nível de procedimentos à Autoridade de Gestão, sem correções financeiras associadas.

Relativamente ao estudo dos impactos, análise de constrangimentos e identificação de boas práticas, o Comité de Investimento do JESSICA  *Holding Fund* Portugal (que a AG integra) iniciou em 2015 os procedimentos para a aquisição de serviços externos, para a realização do “Estudo de avaliação do impacto social, económico, financeiro e territorial do instrumento financeiro Fundo JESSICA Portugal”. O estudo foi adjudicado à empresa Augusto Mateus & Associados, em 2016, tendo sido já produzido o respetivo relatório final.

Em termos gerais, o estudo concluiu que a adesão de Portugal à Iniciativa JESSICA constituiu uma forma inovadora de aplicar os fundos estruturais em projetos de desenvolvimento urbano, tendo comprovado que existe espaço para envolver novos atores, em particular os privados, nas políticas públicas de regeneração urbana, apontando como principais vantagens que corporizam o valor acrescentado deste instrumento financeiro, o seu efeito multiplicador e a alavancagem de recursos. A iniciativa JESSICA revelou grande flexibilidade, sendo capaz de responder a procuras diferenciadas em termos regionais, ao nível da tipologia de projetos, da dimensão dos investimentos e da tipologia de promotores, revelando também capacidade de adaptação a alterações nas condições de mercado. A juventude do instrumento no contexto nacional implicou um processo de aprendizagem para os atores envolvidos diretamente na sua operacionalização (AG, FDU, BEI). Os processos de licenciamento das obras nos edifícios a reabilitar, foram os principais responsáveis pelo atraso no

arranque dos projetos e mesmo pela sua inviabilização na fase de decisão sobre os pedidos de financiamento. As conclusões do estudo revelam ainda que as duas dimensões onde mais se fazem sentir os impactos dos projetos apoiados são a requalificação urbana e o reforço da competitividade. O contributo dos projetos para a valorização do património é também relevante. Os impactos a nível social e a nível ambiental são mais moderados, sendo estes últimos mais valorizados em termos regionais, no Alentejo.

No campo das recomendações o estudo indica nomeadamente que, deverão ser preservados os mecanismos de flexibilidade do instrumento financeiro, a aposta no terceiro setor e em projetos de pequena e média dimensão podem potenciar os resultados e impactos da iniciativa JESSICA, a publicitação dos resultados de projetos apoiados poderá catalisar novas procuras, a promoção da articulação entre as entidades que dão pareceres facilitará a realização dos investimentos e o cumprimento dos prazos acordados, uma maior e melhor partilha de informação entre os principais *stakeholders* revela-se fundamental, sugerindo a sistematização de informação relevante e atualizada numa plataforma única a que estes podem aceder *online* (com níveis de acesso diferenciados).

### Execução regional do instrumento

Do ponto de vista financeiro, em 2015 não se registou qualquer transferência FEDER para o JHFP, dado que a globalidade da participação do INALENTEJO já havia sido transferida em anos anteriores.

Tabela 2.25: Execução IEF

IEF	Produto	Compromissos PO (Montantes em Euros)						Transferências PO (Montantes em Euros)						
		FP		IEF		Destinatários finais		FP		IEF		Destinatários finais		
		PO	Fundo	PO	Fundo	PO	Fundo	PO	Fundo	PO	Fundo	PO	Fundo	
CGD	Empréstimo	6.200.000	6.200.000	8.860.705	6.200.000	8.860.705	6.200.000	6.200.000	6.200.000	6.200.000	8.801.644	6.140.939	8.574.110	5.913.405
	Capital Próprio /Capital Risco													
	Garantias													
	Outros Produtos Financeiros													
	<b>TOTAL</b>	<b>6.200.000</b>	<b>6.200.000</b>	<b>8.860.705</b>	<b>6.200.000</b>	<b>8.860.705</b>	<b>6.200.000</b>	<b>6.200.000</b>	<b>6.200.000</b>	<b>6.200.000</b>	<b>8.801.644</b>	<b>6.140.939</b>	<b>8.574.110</b>	<b>5.913.405</b>
BPI	Empréstimo	17.705.382	10.000.000	17.705.382	10.000.000	17.705.382	10.000.000	17.705.382	10.000.000	17.484.645	9.875.328	16.818.297	9.498.974	
	Capital Próprio /Capital Risco													
	Garantias													
	Outros Produtos Financeiros													
	<b>TOTAL</b>	<b>17.705.382</b>	<b>10.000.000</b>	<b>17.705.382</b>	<b>10.000.000</b>	<b>17.705.382</b>	<b>10.000.000</b>	<b>17.705.382</b>	<b>10.000.000</b>	<b>17.484.645</b>	<b>9.875.328</b>	<b>16.818.297</b>	<b>9.498.974</b>	

Ao nível da execução regional da Iniciativa e de acordo com informação reportada a 30-09-2016, verifica-se que se encontravam assinados e em execução 24 contratos (considerando a alocação dos montantes originalmente afetos à Iniciativa), 14 da responsabilidade da CGD e 10 da responsabilidade do BPI, a que corresponde uma participação do JHFP no valor de 26,761M€. O valor contratado a esta data ultrapassa 100% dos fundos sob gestão do JHFP. Estes contratos referem-se a empréstimos. Pese embora na estratégia de investimento estivesse prevista a oferta diversificada de produtos, devido ao baixo nível de liquidez na área dos investimentos em reabilitação urbana, verificou-se uma procura generalizada por instrumentos de dívida.

Os contratos assinados repartem-se pelas áreas da cultura, energia, equipamentos sociais, turismo e fundo imobiliário, sendo os setores do turismo e das infra-estruturas sociais (lares de idosos) que absorvem mais de metade dos fundos.

Os montantes desembolsados aos destinatários finais, incluindo as verbas FEDER, *matchfunding* DGTF e *matchfunding* FDU (CGD), ascendem a 25,392 M€, de acordo com dados reportados a 30-

09-2016. Considerando tratarem-se de empréstimos importa referir que já se iniciou o processo de reembolso.

Segundo ponto de situação a 30-09-2016, o montante de taxas de gestão pagas ao nível do Fundo de Participação (*original funds*) é de 1,173 M€, conforme consta adiante no anexo VI (*Template 1*) do presente Relatório. Informação referente aos recursos restantes também consta do referido anexo VI. Os juros gerados pelos pagamentos feitos no âmbito do Programa aos instrumentos e imputáveis aos fundos estruturais encontram-se identificados no quadro seguinte, bem como a sua utilização no pagamento parcial das taxas de gestão do Fundo de Participação, no pagamento integral das taxas de gestão ao nível do IEF e aplicação em projetos.

Tabela 2.26: Juros Gerados e sua Utilização - €

PO / FDU	Juros Gerados			Utilização de Juros			
	Ao nível FP	Ao nível IEF	Total	Taxas de Gestão Pagas (nível FP)	Taxas de Gestão Pagas (nível IEF)	Projetos	Total
PO Alentejo	895.945,84	220.287,99	1.116.233,83	2.064,68	537.709,84	576.459,31	1.116.233,83
BPI	895.945,84	210.448,94	1.116.233,83	2.064,68	537.709,84	339.086,94	1.116.233,83
CGD		9.839,05				-	

De referir que os contratos assinados e em execução correspondem a um investimento elegível de 94,556M€ (conforme lista de projetos aprovados e em execução a 30-09-2016), o que permite concluir que por cada euro de fundo FEDER desembolsado pelo INALENTEJO, foram alavancados quase cinco euros de outras fontes de financiamento.

Do ponto de vista dos indicadores de resultado do INALENTEJO os contratos assinados correspondem à criação de 177 postos de trabalho. Em suma, a implementação deste instrumento financeiro contribuiu positivamente para os objetivos do INALENTEJO e do seu respetivo eixo 3.

De referir ainda que o encerramento do PO e do próprio QREN não implica a finalização imediata da Iniciativa JESSICA, sendo que numa lógica de reaplicação dos fundos nas mesmas regiões e com os mesmos objetivos, poderão ser financiados novos projetos urbanos até 31-12-2021, existindo um período final de 10 anos para recuperação dos recursos aplicados. A data prevista nos Acordos Operacionais para liquidação do instrumento é 11/10/2031 (20 anos após a data de assinatura). No *Funding Agreement* a data de liquidação prevista é dezembro de 2031.

De acordo com as disposições constantes no Acordo de Financiamento, os montantes dos reembolsos dos investimentos financiados, após a alocação dos montantes sob gestão, serão objeto de:

- Até final de 2021 as entidades gestoras dos FDU deverão reinvestir os montantes reembolsados em novos financiamentos respeitando as condições contratualmente estabelecidas para aplicação dos recursos iniciais, com exceção da obrigatoriedade da contrapartida nacional que agora se designará cofinanciamento, ou seja, os montantes reembolsados serão reinvestidos:
  - Na mesma região de onde esses reembolsos são provenientes;

- Seguindo a mesma estratégia de investimento usada na aplicação dos recursos originais (estabelecida no Acordo de Financiamento e nos Acordos Operacionais);
- Usando os mesmos produtos financeiros (empréstimos);
- Comprometendo-se com o mesmo grau de alavancagem (cofinanciamento).

Os financiamentos devem ter como maturidade máxima o final de 2031.

A entidade gestora do Fundo JESSICA Portugal até 2021 é o BEI, devendo as AG dos Programas Operacionais contribuidoras para o fundo e a DGTF reunir e decidir até 6 meses antes de 31-12-2021 sobre a continuidade da gestão ou a sua transferência para outro organismo. Nesta data será igualmente decidido se os atuais gestores dos FDU se mantêm em funções até 2031 ou se o seu papel passa a ser desempenhado por outro organismo. Adicionalmente podem ser decididas nesta altura alterações às disposições da estratégia de saída que neste momento regem o Fundo JESSICA Portugal.

- Após o final de 2021, as atuais entidades gestoras dos FDU, ou cada uma das Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais que contribuíram para o Fundo JESSICA Portugal, irão acumular os reembolsos correspondentes à amortização dos créditos concedidos e, numa base semestral, encaminhar esses montantes para as contas do Fundo JESSICA Portugal, que fará a sua distribuição para as respetivas CCDR de acordo com a área geográfica de proveniência desses projetos.

Nos casos das regiões que tiveram igualmente fundos da DGTF alocados, esta receberá paripassu o montante reembolsado na proporção do seu contributo inicial.

Os reembolsos têm base regional, uma vez que desde o início todas as alocações e reportes foram tratados de forma separada, pelo que cada região é reembolsada pelos financiamentos realizados pelas verbas dessa mesma região e não pelo peso relativo que cada região tem nos financiamentos globais efetuados.

- Até ao final de 2031 todos os reembolsos dos financiamentos concedidos ao abrigo do Fundo JESSICA Portugal são reembolsados às entidades pertinentes (DGTF e as CCDR).

## 2.7. Acompanhamento e avaliação

### 2.7.1. Acompanhamento

#### 2.7.1.1. Autoridade de Gestão

A AG privilegiou os contactos diretos com os beneficiários e demais *stakeholders* cimentando uma relação de proximidade, com as vantagens recíprocas que daí advêm. Manteve também a aposta no acompanhamento regular das operações, quer ao nível do acompanhamento específico da implementação do PO, através de monitorizações semanais/quinzenais da execução do PO, em momentos mais críticos de execução, com resultados permanentemente divulgados junto de todo o secretariado técnico do INALENTEJO, quer ao nível da monitorização mensal do descompromisso

FEDER e “bolsa de observação”, referida no ponto 2.3, bem como a realização de reuniões entre a AG e as CIM e de reuniões no âmbito da rede SI.

Este acompanhamento próximo permitiu por um lado libertar verbas em operações com nítidas dificuldades de execução, abrindo possibilidade para que essas verbas pudessem vir a ser utilizadas em operações com efetivas condições de execução, e por outro lado contribuir para ultrapassar alguns constrangimentos e procurar as melhores soluções.

### **Empréstimo Quadro do Banco Europeu de Investimento – QREN-EQ**

Em novembro de 2010, foi celebrado um contrato de Empréstimo-Quadro (framework loan), entre o Governo Português e o Banco Europeu de Investimento (BEI) para o financiamento de operações aprovadas a cofinanciamento pelo FEDER e pelo FC. Este contrato, no valor de 450 M€, constituiu a 1.ª primeira tranche de um empréstimo, cujo valor global ascendeu aos 1.500 M€.

Em dezembro de 2011, foi celebrado um segundo contrato com o BEI, no valor de 600 M€, o qual constitui a 2.ª tranche do mesmo Empréstimo-Quadro.

As duas tranches que Portugal contratou, em 2010 e em 2011, com o BEI destinaram-se a impulsionar a execução do QREN, com uma linha de crédito com condições mais favoráveis que o mercado bancário, com o objetivo de financiar a contrapartida nacional de projetos aprovados no âmbito do QREN, cofinanciados pelo FEDER ou pelo FC.

Através do Despacho n.º 6572/2011, de 4 de abril, foram fixadas as condições de acesso e utilização dos financiamentos no âmbito do referido empréstimo quadro.

Em 2013, dado que existiam valores disponíveis da 1.ª tranche (orientada para o financiamento da contrapartida pública nacional), resultantes de desistências ou de revisões em baixa e valores ainda não alocados da 2.ª tranche, foi necessário estabelecer, através do Despacho n.º 10005/2013, de 22 de julho, as condições de acesso e de utilização dos financiamentos no âmbito dos referidos montantes disponíveis (destinatários, tipologias de investimento e prazos) mantendo-se as regras definidas no Despacho n.º 6572/2011.

Assim, de acordo com o novo despacho, os montantes disponíveis do QREN-EQ, foram orientados para o apoio aos investimentos aprovados para cofinanciamento pelo FEDER e FC, no âmbito do QREN, através do financiamento parcial da contrapartida nacional de operações promovidas por empresas não financeiras públicas participadas maioritariamente pelo setor público, num montante até 27M€, de operações promovidas por municípios, associações de municípios, áreas metropolitanas e entidades do setor empresarial local, nos termos da Lei n.º53-F/2006, de 29 de dezembro, num montante até 80M€, e de operações promovidas por entidades que integram o sistema científico e tecnológico nacional (SCTN), universidades e instituições universitárias, num montante até 20M€.



O período de candidaturas decorreu entre agosto e setembro de 2013, e a 1.ª decisão da Comissão de Coordenação e Supervisão (CCS), através de procedimento de consulta escrita, lançado em 11 de outubro e concluído em 28 de outubro de 2013.

A decisão sobre as candidaturas da região Alentejo, embora condicionada a aprovação ex-post pelo BEI, resume-se no quadro seguinte, referindo-se que a decisão subsequente ocorreu somente em janeiro de 2014:

Tabela 2.27: Decisão da CCS – 1.ª tranche

PO Alentejo	Total			Pedidos de Financiamento PIDDAC			Pedidos de Financiamento reembolsável		
	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído
Elegível	11	982.458	982.458	9	842.739	842.739	2	139.719	139.718
Não elegível	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Decisão posterior	13	2.029.457	0	0	0	0	13	2.029.457	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>3.011.915</b>	<b>982.458</b>	<b>9</b>	<b>842.739</b>	<b>842.739</b>	<b>15</b>	<b>2.169.176</b>	<b>139.718</b>

Em janeiro de 2014, o procedimento acima referido teve a sua conclusão com a decisão dos restantes pedidos de financiamentos reembolsáveis (identificados para decisão posterior), conforme o quadro seguinte:

Tabela 2.28: Decisão da CCS – 1.ª tranche (decisão posterior)

PO Alentejo	Pedidos de Financiamento Reembolsável		
	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído
Elegível	3	479.003,69	328.933,69
Não elegível	10	1.550.453,56	0,00
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2.029.457,25</b>	<b>328.933,69</b>

A intervenção da AG, assentou no estabelecido no Despacho n.º 6572/2011, nomeadamente:

- Envio de listagem com as propostas de financiamento da contrapartida nacional de operações inscritas em PIDDAC, da responsabilidade de entidades beneficiárias da administração central, com parecer sobre a verificação das condições de elegibilidade das operações em causa (iniciativa da AG);
- Envio de parecer sobre a verificação das condições de elegibilidade das operações, para as quais, foi apresentado pelo beneficiário um pedido de financiamento reembolsável;
- Após a decisão da CCS, a AG procedeu à notificação das entidades, que recaiu sobre os respetivos pedidos de financiamento reembolsável.

Posteriormente, fevereiro de 2014, realizou-se uma reunião técnica sobre o Empréstimo-Quadro BEI, sobre o ponto de situação e metodologias e procedimentos a implementar.

No que se refere ao investimento destinado às empresas, assinala-se a republicação do Despacho n.º 12748/2012 relativo à 2ª tranche, por via do Despacho n.º 7896/2014, de 5 de junho, do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, da Secretaria de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, através do qual se procedeu à atualização das condições de acesso ao INVESTE QREN, com o objetivo de potenciar o seu efeito positivo e, assim, conceder um maior estímulo ao relançamento do investimento produtivo e da atividade económica.



O Despacho n.º 8417/2014, de 5 de junho, dos Secretários de Estado do Tesouro e do Desenvolvimento Regional, que veio fixar as condições de acesso e de utilização dos financiamentos no âmbito dos montantes disponíveis da 1.ª e 2.ª tranches do Empréstimo-Quadro.

Este diploma procurou operacionalizar o mecanismo de financiamento complementar das operações aprovadas no âmbito do QREN, por via do financiamento da contrapartida nacional das respetivas entidades beneficiárias. A inovação centra-se no facto do acesso ao financiamento decorrer de forma contínua, se verifique disponibilidade financeira. Essa situação levou a que o processo de análise dos pedidos de financiamento decorresse com uma periodicidade mensal, com base nos pedidos submetidos pelas entidades beneficiárias durante o mês anterior e que através do sistema são disponibilizadas à AG para análise.

Numa 1.ª fase, no INALENTEJO não se verificou a submissão de pedidos reembolsáveis, somente de pedidos de financiamento para a componente PIDDAC, submetidos pela AG até 18 de agosto de 2014. A AD&C elaborou uma proposta (conjunta de todos os PO) apresentada à CCS para decisão em 28 de agosto, tendo sido aprovada (de forma condicionada e proposta a decisão do BEI) através de procedimento de consulta escrita aos membros da CCS, em 12 de setembro de 2014, e reportado em 10 de outubro de 2014, conforme o quadro seguinte:

Tabela 2.29: Proposta (conjunta de todos os PO) apresentada à CCS para decisão em 28 de agosto

INALENTEJO	Total			Pedidos de Financiamento PIDDAC			Pedidos de Financiamento reembolsável		
	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído	Nº	Montante solicitado	Montante atribuído
Total	15	1.061.299,63	1.061.299,63	15	1.061.299,63	1.061.299,63	0	0,00	0,00

Em dezembro de 2014, foi registado no sistema QREN-EQ, um pedido de financiamento reembolsável, no âmbito do INALENTEJO, cujo processo prosseguiu já durante o ano de 2015. A decisão da CCS ocorreu em março de 2015, ficando pendente do despacho do Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, ao abrigo do n.º 7 do despacho n.º 8417/2014. Posteriormente, em julho de 2015, a entidade foi informada pela AD&C, que em virtude da rescisão da operação no âmbito do INALENTEJO, foi anulado o respetivo empréstimo reembolsável (BEI).

No último ano de execução do QREN e do EQ-BEI, houve necessidade de ajustar os prazos e procedimentos deste instrumento com as regras dos PO e da regulamentação nacional, pelo que, foi definido o dia 31 de outubro de 2015, como o prazo máximo de apresentação de novos pedidos de empréstimo, ao abrigo dos despachos em vigor. No entanto, no POR Alentejo não houve novos pedidos de empréstimos, verificando-se somente as colaborações/articulações pontuais entre a Autoridade de Gestão e a AD&C, relativamente a ajustamentos nos empréstimos antes contratados.

### Descrição do Sistema de Gestão e Controlo

A Descrição do Sistema de Gestão e Controlo (DSGC) pretende, entre outros aspetos, definir as funções dos organismos intervenientes na gestão e no controlo e a atribuição de funções no interior de cada organismo, vem como, os procedimentos para assegurar a correção e regularidade das despesas declaradas no âmbito do programa operacional.

A AG do INALENTEJO elaborou a DSGC de acordo com o previsto no art. 21.º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro, tendo a mesma sido aprovada em setembro de 2009.

Durante o ano de 2009 foi desenvolvida e até reformulada a versão da DSGC do INALENTEJO, enviada às Autoridades de Certificação e de Auditoria. Em resultado do exame efetuado a esta versão revista, a AA concluiu, no seu Relatório de Avaliação de Conformidade, que os sistemas estabelecidos no INALENTEJO respeitam os requisitos aplicáveis por força dos artigos 58.º a 62.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho e da secção 3 do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, tendo emitido em 02-10-2009, um parecer sem reservas.

Nos termos do n.º 1 do artigo 71.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11-07-2006, a DSGC, foi objeto de revisão e atualização em 2010. Nesta versão, a AG do INALENTEJO, incluiu as modificações aos procedimentos de gestão e controlo ocorridas, e remeteu a nova versão à AC. As alterações mereceram o acordo da AA, salientando contudo o facto de ainda estarem a ser definidos os procedimentos a aplicar à Iniciativa JESSICA.

Em paralelo, atendendo a que a DSGC do PO não incluiu a DSGC das Estruturas de Apoio Técnico das Comunidades Intermunicipais, enquanto Organismos Intermédios no âmbito do processo de Subvenção Global, em 2011, foi transmitido à Comissão Europeia, via SFC 2007, um complemento à DSGC do INALENTEJO acompanhado de um relatório, no qual se concluiu que os sistemas de gestão e controlo estabelecidos para os organismos intermédios do INALENTEJO respeitam os requisitos aplicáveis.

No último trimestre de 2011, foi revista e atualizada a DSGC do INALENTEJO. A versão 2.0 reportada a setembro de 2011, passou a reunir num único documento a versão 1.3 de outubro de 2010 e o Complemento à DSGC, reportado aos organismos intermédios e comunidades intermunicipais, bem como as alterações entretanto ocorridas.

Em 2012, a revisão da DSGC, contemplou as alterações que resultaram da reprogramação técnica, bem como as mudanças verificadas na constituição da AG. Foram ainda incluídas outras alterações ao nível dos procedimentos, nomeadamente, a operacionalização do procedimento que possibilitou o aumento da taxa máxima de cofinanciamento até 85%, as verificações administrativas, que passaram a incidir sobre uma amostra de documentos e ainda a alteração ao modelo de constituição da amostra nas operações de supervisão das CIM.

Em 2013, foi novamente revista e atualizada a versão da DSGC, a qual incorporou alterações, entre outros, nos seguintes aspetos:

- Especificação das modificações ocorridas por consequência da reprogramação estratégica do QREN e da aprovação de novas versões dos diversos programas, bem como a evolução registada ao nível do enquadramento normativo, da revisão dos regulamentos específicos, das orientações de gestão e de referenciais em áreas específicas, de que é exemplo a igualdade de oportunidades;
- Descrição das regras de flexibilização introduzidas pelas revisões das normas de pagamentos dos sistemas de incentivos;

- Especificação das alterações ao nível dos procedimentos de supervisão dos organismos intermédios nas várias fases do ciclo de vida das operações;
- Alteração na forma de constituição da amostra de verificação dos procedimentos de análise de admissão e decisão das candidaturas e do acompanhamento da execução de operações enquadradas na contratualização com as CIM, e para o período em que vigorar a avocação de competências, que passou a ser de 1 em cada 20 operações.

Em 2014 foi elaborada a versão 5.0 da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, do INALENTEJO, tendo a autoridade de gestão introduzido alterações ao nível dos procedimentos de apresentação dos pedidos de pagamento. Essas alterações respeitam, no essencial, à submissão em sistema de informação de cópias digitalizadas, quer dos documentos justificativos da despesa e de quitação, quer da documentação que suporta os procedimentos de contratação pública.

Foram ainda tidos em consideração outros aspetos relevantes, nomeadamente:

- Criação da AD&C;
- Adaptação à orgânica das CIM na sequência da publicação da Lei n.º 75/2013;
- Alterações aos contratos de delegação de competências com subvenção global com as CIM;
- Integração no SIGPOA de diversas check-list utilizadas no processo de análise, decisão e acompanhamento das candidaturas e operações;
- Atualização da regulamentação relacionada com o PO;
- Possibilidade dos documentos de despesa e quitação serem submetidos via SIGPOA.

Relativamente à última versão da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, a mesma reporta a setembro de 2015 e apresentou aspetos transversais de natureza meramente formal, os quais decorreram da criação da estrutura de missão para o PO regional do Alentejo, no quadro do período de programação 2014-2020 e a assunção por parte desta estrutura, das competências, direitos e obrigações que se encontravam cometidas à AG no âmbito do QREN.

Foram também registadas outras alterações que incidiram na atualização da legislação, das orientações e normas técnicas, bem como na atualização das tipologias e das dotações das subvenções contratadas com as CIM, resultantes da assinatura de adendas.

### **Sistema de Informação e Gestão do PO Alentejo**

O sistema de informação e gestão do INALENTEJO, cujo desenvolvimento foi assegurado pela Universidade de Évora com o apoio de técnicos da CCDR Alentejo e da AG, constituiu-se como a mais disruptiva ferramenta de gestão nesse período de programação, a alteração de procedimentos, a desmaterialização, a normalização de circuitos de decisão e fluxos e segurança da informação, foram algumas das mudanças mais marcantes da passagem de um acompanhamento e gestão baseados em processos físicos materializados em papel para as soluções informáticas desenvolvidas.

O SIGPOA (Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional Regional) foi desenvolvido para suportar o INALENTEJO no âmbito do QREN e teve como principal objetivo garantir as diversas operações e fases de um projeto, tal como definidas no “modelo conceptual do SIGPOA”, de 07-03-2008, bem como todos os fluxos de informação e atores identificados, assegurando:

- a desmaterialização de documentos e tramitação processual;
- um sistema de acesso e de segurança fiável e robusto, garantindo um registo histórico de operações e de alterações de dados;
- o acompanhamento e monitorização das diversas fases dos projetos pelos vários intervenientes envolvidos no processo;
- disponibilizar mecanismos de produção de relatórios e indicadores de gestão bem como mecanismos de pesquisa robustos e eficazes;
- a interoperabilidade com outros sistemas, preferencialmente sob a forma de web services;

O sistema utilizou tecnologia *open-source*, devidamente testada e referenciada pelo mercado com elevados padrões de qualidade e respeitando as normas e *standards* e tendo sido igualmente tidas em consideração todas as recomendações legais atualmente em vigor no que concerne a usabilidade e acessibilidade.

#### **Arquitetura do sistema**

O sistema assenta numa base de dados relacional em *PostgreSQL*, solução *open-source* que não pressupõe quaisquer custos de licenciamento, para além de oferecer garantias de segurança, fiabilidade e escalabilidade.

No desenvolvimento do SIGPOA, recorreu-se a tecnologia *open-source* baseada em *PHP*, e metodologia *MVC (Model View Controller)*, através da *framework Cake*, tecnologia com provas dadas a nível mundial e de eleição entre programadores da área. O sistema é disponibilizado através de interfaces *web*, garantindo-se a compatibilidade com os *browsers* mais comuns.

O sistema disponibiliza ainda um módulo de ajuda *on-line* contextual, bem como de mecanismos colaborativos de ajuda *off-line* para submissão de dúvidas e *report* de anomalias e mecanismos de alerta e notificação.

#### **Infraestrutura e segurança do sistema - Arquitetura física**

A infraestrutura de suporte tem como pressuposto a separação física entre a componente aplicacional e a componente de base de dados, através da utilização de servidores distintos. Desta forma, em caso de perda de performance as aplicações estão preparadas para escalar de uma forma fácil, bastando para isso reforçar a capacidade de qualquer dos servidores aos existentes. O mesmo princípio se aplica, quer para as bases de dados, quer para os conteúdos/documentos a armazenar, pois em qualquer dos casos o redimensionamento do espaço em disco não comprometerá o funcionamento da componente aplicacional.

Quanto a conectividade, e no que concerne apenas ao SIGPOA, uma vez que o acesso ao sistema se faz exclusivamente via *web* e através de ligações seguras, apenas o servidor aplicacional está acessível, não só de dentro da rede da CCDR Alentejo, mas igualmente a partir de qualquer computador ligado à internet. Já a ligação entre os diversos servidores instalados (bases de dados, documental, aplicacional) é assegurada através da rede interna da CCDR Alentejo.

### Segurança

A arquitetura previa uma total redundância dos dados ao nível físico, através do recurso a sistemas *RAID* (*Redundant Array of Independent Drives*). Do mesmo modo foram implementados mecanismos de *backup e restore* e efetuados testes de *disaster recovery* que garantem a menor indisponibilidade do sistema correspondente ao tempo de reposição.

A comunicação entre os clientes (*browser*) e os servidores aplicacionais foi garantida através de canais de comunicação seguros através do protocolo *HTTPS* (*HyperText Transfer Protocol Secure*), com encriptação de 256 *bits* com hierarquia de confiança válida. Deste modo, garantiu-se que os dados são transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verificou a confidencialidade e integridade dos dados entre o servidor e o cliente através de certificados digitais.

Relativamente aos *backups* do sistema, atualmente ainda são mantidas réplicas on-line da base de dados e do código do SIGPOA, sendo realizados *backups* diários, semanais e mensais. Os *backups* diários do código, ficheiros e base de dados são enviados para o servidor de backups mantido pela CCDR Alentejo. O sistema de cópias de segurança implementado insere-se no esquema de segurança para *TAPE* existente na CCDR Alentejo, acrescido de dois níveis complementares:

- suporte em *TAPE* associado a um sistema *ROBOT MSL 2024*;
- suporte físico de discos *FATA* existente na solução *EVA*;
- suporte por alojamento remoto (na infraestrutura do Évora Distrito Digital)

O código foi gerido por um sistema de controlo de versões alojado num servidor da Universidade, sendo possível em qualquer momento restaurar a última versão do código ou qualquer versão anterior. Os documentos carregados no *ALFRESCO* foram salvaguardados pelos *backups* deste sistema. O acesso foi assegurado através de um login e *password* encriptadas e de ligações seguras em *https*.

Foram efetuadas simulações de *Disaster Recovery* do SIGPOA, tendo como objetivo principal medir o tempo de restauro total deste, em caso de desastre.

Em suma, pode concluir-se que a CCDR Alentejo estava apta a repor todo o SIGPOA em caso de catástrofe ou avaria das máquinas de produção em tempo útil e com garantia de que a qualidade do serviço (QOS) e integridade da informação não serão afetados.

## Módulos desenvolvidos

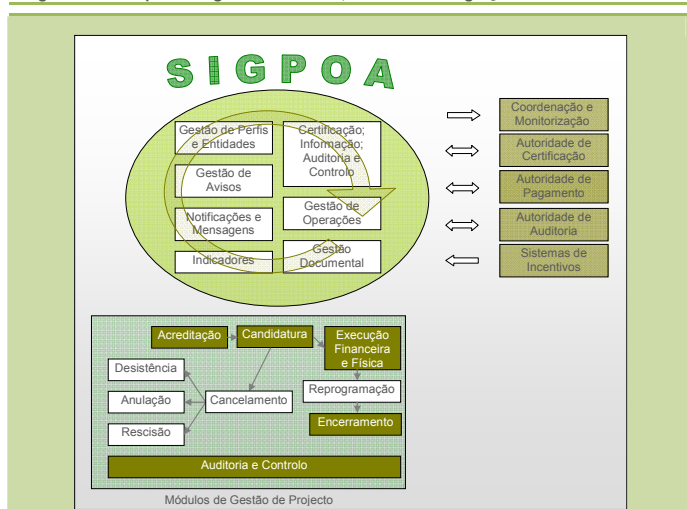
Os módulos em produção permitiram garantir que a AG do INALENTEJO cumprisse a totalidade dos requisitos do Anexo III do Regulamento (CE) n.º 1826/2006, de 8 de dezembro.

A gestão de devedores observa o modelo conceptual e as disposições normativas aplicáveis, e os procedimentos de contingência identificados pelo AD&C na norma IFDR n.º 2/2008 – sistema contabilístico de dívidas FEDER e FC, de 16 de outubro.

A figura seguinte ilustra os módulos disponíveis, em duas perspetivas:

- módulos de gestão do projeto (correspondendo ao ciclo de vida de um projeto desde a fase de candidatura)
- módulos de gestão do programa

Figura 2.17: Arquitetura geral do SIGPOA, módulos e integração com outros sistemas



Foram sendo introduzidas ao longo dos anos algumas alterações tendo em vista a melhoria ou a disponibilização de novas funcionalidades do SIGPOA, nomeadamente:

- reformulação do processo de análise e validação de despesa;
- reformulação das propostas de pagamento;
- módulo das reprogramações AG (reprogramações temporais, de alteração de taxa de cofinanciamento e de taxa de défice de financiamento);
- inclusão das check-list e respetiva análise dos procedimentos de contratação pública;
- reformulação dos relatórios de verificação física e o relatório final da operação;
- inclusão da check-list das questões ambientais;
- propostas de recuperação de adiantamento;
- propostas de recuperação de dívida e propostas de rescisão.

A experiência adquirida e os procedimentos instalados foram os alicerces fundamentais para o desenvolvimento a nova geração de SIGPOA, a funcionar no novo período de programação ALENTEJO 2020. A sobreposição do arranque do ALENTEJO 2020 e ao encerramento do INALENTEJO, foram assim garantidos sem que as alterações necessárias, resultantes da nova estrutura e paradigmas do PO (nomeadamente a existência de um portal único de acesso no Portugal 2020) impedissem o correto encerramento dos processos em curso no INALENTEJO.

### **Articulação com outros SI**

SIGAC/IFDR: assegurada através de uma VPN *lan-to-lan* entre a rede privada em que se encontra o SIGPOA e a rede privada do AD&C, tendo sido completamente automatizado o processo de comunicação entre os dois sistemas através de *webservices* de acordo com a especificação do AD&C assegurando as seguintes funcionalidades:

- certificação de despesa
- monitorização mensal
- registo de dívidas

SIEP/IFDR (pagamentos): O SIGPOA assegurou a produção automática de um ficheiro em formato txt com a informação relativa aos pagamentos a exportar.

Sistemas de incentivos/POFC (consulta de operações): assegurada através de uma VPN *lan-to-lan* entre as redes em que se encontram os dois sistemas. Pela invocação dos *web services* disponibilizados pelo POFC é já possível aceder a toda a informação disponibilizada para importação para o SIGPOA (tabelas auxiliares) em formato *xml*, quer para posterior tratamento quer para inclusão em relatórios ou para consulta direta no SIGPOA de dados agregados (p.e. anexos de certificação e monitorização).

No módulo de gestão de dívidas e de auditoria e controlo, permite também a integração com os registos de dívidas dos sistemas de incentivos.

### **Organismos Intermédios no âmbito das Subvenções Globais**

Os contratos de delegação de competências com subvenção global assinados no final de 2008 com as AM/CIM, organizadas territorialmente com base nas NUTS III, definiram a participação destas entidades nas atividades de gestão do PO.

No entanto, o Memorando de Entendimento para promover a execução dos investimentos de iniciativa municipal no âmbito do QREN 2007-2013, celebrado a 9 de março de 2010, entre o Governo e a ANMP reconheceu as elevadas responsabilidades que os municípios detêm na gestão e execução duma importante parte dos fundos comunitários disponíveis no QREN, mas também que não estavam reunidas condições para que as CIM nomeadamente por não disporem de um sistema de gestão e controlo, pudessem exercer a totalidade das competências delegadas. Este facto foi determinante na avocação por parte da AG das competências delegadas relativas a aceitação e aprovação de candidaturas e validação de despesa, concretizada pela assinatura, em 2012, de adendas aos contratos assinados com cada uma das CIM. Sendo que, após estas alterações, as



atividades referentes à decisão de admissão e aprovação de candidaturas e validação de despesa foram exercidas pela AG, conforme descrição no sistema de gestão e controlo.

No desenvolvimento das competências delegadas as EAT das CIM adotaram os mesmos procedimentos que a AG, nomeadamente as orientações técnicas, os procedimentos previstos na descrição do sistema de gestão e controlo e no manual de procedimentos do INALENTEJO, sendo a tramitação processual efetuada e evidenciada no SIGPOA.

Da avaliação à implementação das iniciativas consagradas no memorando de entendimento celebrado em 2010 entre o Governo e a ANMP, resultou que o mesmo tinha produzido bom resultado, e foi reconhecida a necessidade de proceder à celebração de um novo memorando de entendimento, assinado em 10 de fevereiro de 2011.

O 2.º memorando de entendimento entre o Governo e a ANMP que visou, estimular e facilitar a execução dos projetos de iniciativa municipal em todo o território, através da constituição de uma “bolsa de mérito” e de eliminação de compromissos sem execução ou baixa execução.

A criação da “bolsa de mérito” foi antecedida do reforço de dotação financeira dos contratos de subvenção global para o primeiro período com o montante equivalente a 25% do valor contratado para o período 2011-2013, sendo a bolsa constituída com a dotação financeira remanescente dos contratos de subvenção global firmados com as CIM.

Tendo terminado no final de 2011 o prazo para apresentação de candidaturas aos concursos lançados no âmbito da já mencionada “bolsa de mérito”, decorreu durante o ano de 2012 a sua análise e decisão.

O montante FEDER contratualizado foi fixado definitivamente em 183.590.483€ com a assinatura, em setembro de 2014, de adendas aos contratos de delegação de competências com subvenção global firmados entre a AG do INALENTEJO e cada uma das CIM do Alentejo. Este montante corresponde a 21,5% da dotação FEDER do programa e representa relativamente às dotações dos eixos valores diferentes que variam entre o máximo de 33% no eixo 3, o mínimo de 10% no eixo 2 e aproximadamente 13% no eixo 1.

Importa referir que o montante contratualizado fixou-se em cerca de 184M€, contudo os beneficiários em causa – municípios, associações de municípios e entidades do sector empresarial local, nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro – continuaram a aceder aos fundos comunitários disponibilizados, através de avisos de abertura de concursos da responsabilidade da AG e em concorrência direta, tendo o montante FEDER executado totalizado 437M€, conforme análise efetuada no ponto 2.1.2.

CIM	FEDER Contratualizado	Aprovação		Execução		Pagamentos FEDER
		Investimento Elegível	FEDER	Investimento Elegível	FEDER	
Lezíria do Tejo	52.658.367	56.017.359	47.614.755	90,4%	27,6%	47.378.380
Alentejo Litoral	19.547.616	22.645.462	19.248.643	98,5%	11,1%	18.585.672
Alto Alentejo	46.444.048	52.930.894	44.991.260	96,9%	26,0%	44.712.041
Alentejo Central	36.289.470	39.582.794	33.645.375	92,7%	19,5%	33.897.691
Baixo Alentejo	28.650.982	32.136.200	27.315.770	95,3%	15,8%	27.152.854
<b>Subvenção Global</b>	<b>183.590.483</b>	<b>203.312.709</b>	<b>172.815.803</b>	<b>94,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>171.726.639</b>



O peso dos montantes contratualizados por eixo com as CIM, assumem expressões diferentes na dotação global de cada um dos eixos, registando um valor máximo de 33% no eixo 3 e um mínimo de 10% no eixo 2, representando a dotação do eixo 1 aproximadamente 13%. Esta relação mantém-se na distribuição do compromisso de cada uma das CIM por eixo, representando o montante assumido com as operações integradas no eixo 3, valores bastante elevados, que com exceção da CIMBAL (49%) são sempre superiores a 65%, sendo na CIMBAL de 95%.

Gráfico 2.78: Dotação contratualização no eixo 1

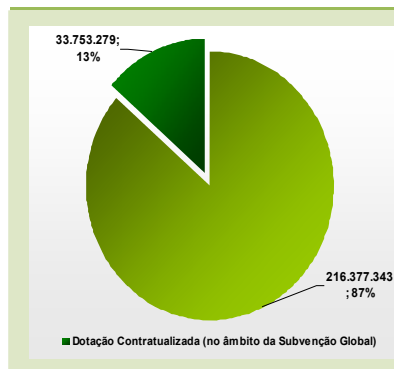


Gráfico 2.79: Dotação contratualização no eixo 2

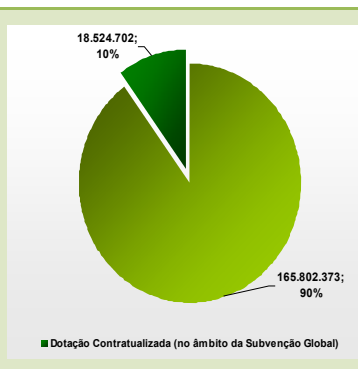


Gráfico 2.80: Dotação contratualização no eixo 3

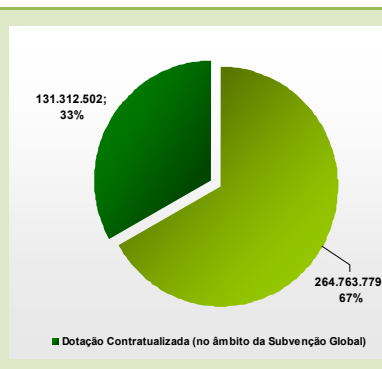


Gráfico 2.81: Distribuição FEDER por CIM (€)

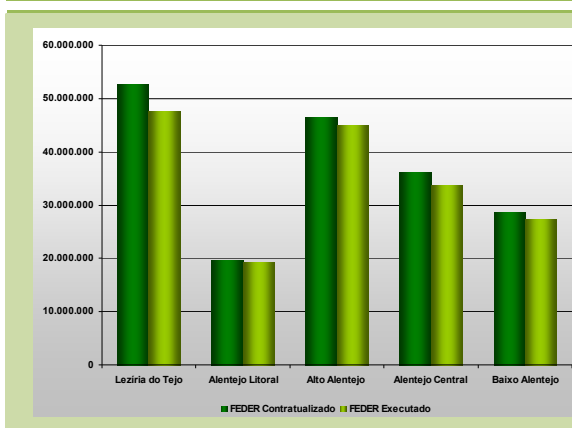


Gráfico 2.82: N.º de candidaturas aprovadas

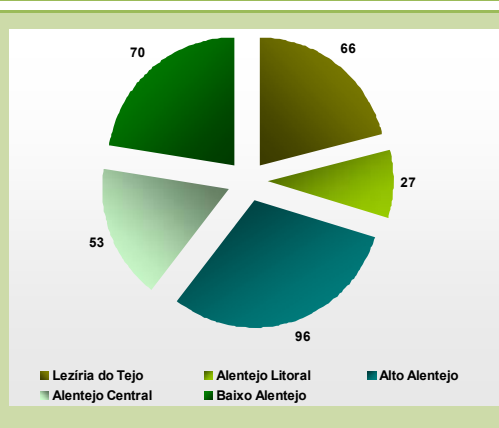


Tabela 2.31: Análise qualitativa e quantitativa dos valores de aprovação no âmbito da Subvenção Global €

		Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
INALENTEJO	N.º	1.072	295	689	57	2.113
	Inv. Elegível	347.239.514	205.600.379	527.052.935	21.989.195	997.090.737
	FEDER	229.993.248	181.980.943	437.606.478	19.334.982	868.915.651
Lezíria do Tejo	N.º	21	4	41		66
	Inv. Elegível	8.712.324	4.958.809	42.346.226		56.017.359
	FEDER	7.405.475	4.214.988	35.994.292		47.614.755
	%	3,22%	2,32%	8,23%		5,48%
Alentejo Litoral	N.º	2	2	23		27
	Inv. Elegível	726.928	122.631	21.795.903		22.645.462
	FEDER	617.889	104.237	18.526.517		19.248.643
	%	0,27%	0,06%	4,23%		2,22%
Alto Alentejo	N.º	14	13	69		96
	Inv. Elegível	6.180.014	6.167.713	40.583.168		52.930.894
	FEDER	5.253.012	5.242.556	34.495.692		44.991.260
	%	2,28%	2,88%	7,88%		5,18%
Alentejo Central	N.º	5	13	35		53
	Inv. Elegível	7.662.537	5.079.867	26.840.390		39.582.794
	FEDER	6.513.156	4.317.887	22.814.331		33.645.375
	%	2,83%	2,37%	5,21%		3,87%
Baixo Alentejo	N.º	29	12	29		70
	Inv. Elegível	11.531.640	4.295.687	32.136.200		47.963.527
	FEDER	9.801.894	3.651.334	27.315.770		40.768.998
	%	4,26%	2,01%	6,24%		4,69%
TOTAL Subvenção Global	N.º	71	44	197		312
	Inv. Elegível	34.813.443	20.624.707	163.701.887		219.140.036
	FEDER	29.591.426	17.531.002	139.146.602		186.269.031
	%	12,87%	9,63%	31,80%		21,44%

O FEDER validado registou durante o ano de 2014 um acréscimo de aproximadamente 11 M€, o que determinou que a taxa de realização (FEDER validado/FEDER aprovado) tenha registado um acréscimo de aproximadamente 7 pontos percentuais e passado em 31-12-2014 para 88%, valor que também corresponde à taxa de execução (FEDER validado/dotação FEDER).

Os valores das taxas de execução das CIM, que registaram acréscimos, relativamente ao ano anterior, que se situaram entre 6 e os 7 pontos percentuais, com exceção da CIMAC em que o valor se manteve, registam valores sempre superiores a 80%, como se pode constatar pelos valores que a seguir se indicam:

- CIM Baixo Alentejo: taxa de realização – 91%;
- CIM Alentejo Central: taxa de realização – 88 %;
- CIM Alentejo Litoral: taxa de realização – 91%;
- CIM Alto Alentejo: taxa de realização – 89%;
- CIM Lezíria do Tejo: taxa de realização – 85%.

Durante o ano de 2014 foram pagos aos promotores das operações integradas na contratualização 8,6 M€, pelo que o total acumulado no final do ano era de 164 M€, o que corresponde a 89,5% do FEDER comprometido. Durante o ano de 2014, continuou a registar-se uma aproximação entre as taxas de realização e de pagamento, sendo a diferença entre elas de 1,5%, o que considera com muito aceitável.

### **Comissão de Acompanhamento**

A Comissão de Acompanhamento (CA) desenvolveu as suas actividades de acordo com as competências atribuídas no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, e nos termos do disposto Regulamento Interno de Funcionamento da Comissão de Acompanhamento.

Em todas as reuniões realizadas foram, resumidamente, avaliados os progressos realizados na prossecução dos objetivos do PO, examinados os resultados da execução do INALENTEJO, analisados e aprovados os relatórios anuais de execução do Programa, sempre que constava na ordem de trabalhos.

A tabela seguinte evidência as reuniões da CA realizadas, destacando, para além das já mencionadas no parágrafo anterior, algumas das suas principais decisões. De referir que, paralelamente, ocorreram algumas decisões por procedimento de consulta escrita aos membros do CA, regulamentarmente previsto, no sentido de introduzir maior celeridade aos processos.

Tabela 2.32: Comissões de Acompanhamento

N.º	Data	Reunião		Deliberação por consulta escrita	A destacar
		Local			
1.ª	06-11-2007	Convento do Espinheiro, Heritage Hotel & SPA – Évora			Aprovação do Regulamento Interno da CA
2.ª	02-04-2008	Hotel da Cartuxa – Évora			Análise e aprovação dos Critérios de Seleção dos Regulamentos Específicos do PO
3.ª	18-06-2008	Hotel da Cartuxa – Évora			
4.ª	16-06-2009	Convento do Espinheiro, Heritage Hotel & SPA – Évora			Proposta de integração dos representantes das Associações de Municípios na composição da Comissão de Acompanhamento; Medidas de resposta à crise
5.ª	18-12-2009	Pousada de S. Francisco – Beja			
6.ª	17-06-2010	Centro de Artes de Sines			
7.ª	17-12-2010	Quartel dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior			Alteração do Regulamento Interno da CA
8.ª	21-06-2011	Igreja do Mosteiro da Flor da Rosa – Crato			Proposta de Reprogramação Técnica do INALENTEJO
9.ª	28-06-2012	Casa Santos Murteira – Alcáçovas, Viana do Alentejo		16-07-2012	Proposta de Reprogramação Estratégica, na sequência da apreciação efetuada na 9.ª reunião da CA
10.ª	17-05-2013	Herdade da Coitadinha – Parque da Natureza de Noudar, Barrancos			Proposta de Reprogramação do PO
11.ª	17-06-2014	Évora Hotel – Évora		27-05-2013	Proposta de Reprogramação, na sequência da apreciação efetuada na 10.ª reunião da CA
					Proposta de Reprogramação do PO
				24-06-2014	Proposta de Reprogramação, na sequência da apreciação efetuada na 11.ª reunião da CA
12.ª	02-06-2015	M'AR De AR Muralhas Hotel – Évora			

## Formação

Durante todo o período de execução do INALENTEJO, o Secretariado Técnico do PO, bem como as EAT das CIM, tiveram oportunidade de participar em várias ações de formação ministradas tanto por entidades externas, ou asseguradas quer sejam pela própria AG como também pela CCDD Alentejo.

Com vista a desenvolver capacidades institucionais, técnicas e administrativas e promover a aptidão dos elementos que integram as estruturas técnicas deste PO, foram realizadas 32 ações de formação focalizadas nos mais diversos assuntos e áreas temáticas, cujo conteúdo programático se baseou, na sua maioria, na gestão e acompanhamento de operações do INALENTEJO.

Com o objetivo de operacionalizar o funcionamento do PO foram realizadas 6 formações / workshops, vocacionados para o desenvolvimento dos procedimentos e funcionalidades de gestão no SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo.

Por outro lado, foram também realizadas ações de formação de carácter mais transversal e abrangente, nomeadamente nas áreas jurídicas, relacionadas tanto com o Código dos Contratos Públicos, temática acerca da qual foram realizadas 136h de formação, bem como com a entrada em vigor do novo Código do Procedimento Administrativo. As formações relacionadas com os vários orçamentos de estado, implementados anualmente, tendo em consideração as sucessivas alterações ao Código do IRC, bem como os aspetos fundamentais do IRS também assumem um papel relevante para a formação dos técnicos deste PO.

### 2.7.1.2. Outras Parcerias

Tendo em consideração o enquadramento na regulamentação nacional e comunitária e o previsto no INALENTEJO, foram constituídas um conjunto de parcerias de carácter regional para desenvolverem programas e planos de ação visando a prossecução dos objetivos nomeadamente nas áreas da política de cidades, nas EEC – PROVERE, na transferência de tecnologias e no turismo.

#### Turismo

No âmbito do regulamento específico, promoção e capacitação institucional foi dinamizada uma parceria através da aprovação de um programa de ação, envolvendo 6 entidades:

- Turismo do Alentejo, ERT;
- Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo;
- ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.;
- Turismo Terras do Grande Lago Alqueva;
- Turismo do Alentejo Litoral;
- Turismo de Lisboa e Vale do Tejo.

No âmbito da parceria constituída com vista ao aumento da visibilidade turística do Alentejo, durante o ano de 2015 foi concluída a execução das operações integrantes do Programa de Ação, aprovadas em 2012, tendo-se ainda procedido ao seu encerramento.

Recorda-se que o programa de ação em causa apresentou como principais objetivos: dotar os parceiros de know-how e conteúdos para a promoção turística do Alentejo; modernizar os instrumentos de marketing; incentivar à articulação de políticas e estratégicas regionais de desenvolvimento turístico; reforçar a notoriedade do Alentejo.

Designação da operação	Beneficiário Responsável	Investimento elegível aprovado
Estudos prévios de preparação à elaboração do PA	Turismo do Alentejo, E.R.T.	31.440,00
Reforço da promoção do Alentejo nos mercados internacionais	Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo – Turismo do Alentejo	483.493,09
Conceção e desenvolvimento de uma linha editorial e de comunicação da promoção turística do Alentejo	Turismo do Alentejo, E.R.T.	1.123.860,07
Conceção e desenvolvimento de um filme turístico-promocional sobre o Alentejo	Turismo do Alentejo, E.R.T.	92.234,01
Conceção e desenvolvimento de uma linha de conteúdos de apoio à dinamização do investimento empresarial	ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	168.165,21
Conceção e desenvolvimento de uma linha editorial e de comunicação da promoção turística do Alqueva	Turismo Terras do Grande Lago Alqueva	45.675,55
Promoção turística do Pólo de Desenvolvimento Turístico do Alqueva	Turismo Terras do Grande Lago Alqueva	52.047,50
<b>Total</b>		<b>1.996.915,14</b>

De acordo com a execução apresentada para cada uma das operações, o montante de FEDER afeto à realização do programa de ação foi de mais de 1,9 M€.

Até ao final do ano 2015, e nomeadamente aquando do seu encerramento, o programa de ação em causa apresentou uma taxa de execução muito próxima de 100%, face ao aprovado.

### Sistema Regional de Transferência de Tecnologia

No âmbito dos regulamentos específicos: sistema de apoio a parques de ciência e tecnologia e sistema de apoio a infraestruturas científicas e tecnológicas foi promovida uma parceria através da aprovação, em 2011, de um programa estratégico, envolvendo 21 entidades e um conjunto integrado de projetos, denominado “sistema regional de transferência de tecnologia”, que se reviu no conceito geral de “valor em rede”, numa aposta que assentou no desenvolvimento e qualificação das competências existentes na região, reforçadas e impulsionadas pelas suas redes nacionais e internacionais e vocacionadas para o mercado, tendo como principal valência o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e de qualidade que diferenciem e promovam a região, através da sua dinâmica empresarial e reforço do empreendedorismo.

O programa estratégico resultante desta parceria apresentou como principais objetivos:

- afirmação do Alentejo enquanto região inovadora e com fortes competências na área tecnológica e científica;
- criação de um ambiente propício à inovação e à transferência de conhecimento vocacionado para o mercado;
- constituição de alianças estratégicas com outros centros do conhecimento a nível nacional e internacional que permitam o desenvolvimento e a partilha de conhecimento do sistema regional de transferência de tecnologia e fortaleçam a relação academia/sociedade;
- aumento da competitividade empresarial por via da integração tecnológica e da inovação e criação de valor acrescentado e aumento da competitividade regional;
- sustentabilidade de estruturas de apoio e suporte;
- revitalização urbana – afirmar os centros urbanos enquanto pólos de desenvolvimento sustentável através do recurso à inovação e assente nas áreas da ciência e tecnologia.

O ano 2015 foi marcado pela total execução das 27 operações integrantes do Programa de Ação, num montante de investimento executado de cerca de 21 M€ e uma comparticipação FEDER de mais de 15 M€ e, conseqüentemente, pelo encerramento das operações.

No que respeita à parceria relativa ao SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, a Autoridade de Gestão, para além da intervenção inicial de aprovação da mesma, enquanto Programa Estratégico, passível de ser objecto de financiamento no Programa Operacional Regional, em função da consonância dos seus objetivos com os objetivos específicos do próprio PO, ressalva-se a participação regular da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e da Autoridade de Gestão nas reuniões do Conselho Estratégico do SRTT. Neste fórum, a Autoridade de Gestão teve oportunidade de acompanhar os trabalhos da parceria para além dos que são evidenciados em sede de cada uma das operações, bem como de manifestar o seu entendimento quanto ao percurso percorrido pela parceria e ao futuro da mesma, atendendo à necessidade de manter os objetivos aprovados e mesmo a sua alavancagem futura.

### Estratégia de Eficiência Coletiva – PROVERE

No âmbito das parcerias constituídas como PROVERE, coube essencialmente à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional o acompanhamento das actividades desenvolvidas. Ainda assim, a Autoridade de Gestão, articulou este acompanhamento da parceria por via da execução da operação da equipa de gestão de cada um dos PROVERE.

Visando a formulação de visões estratégicas para o desenvolvimento em territórios de baixa densidade, e a elaboração de planos integrados de desenvolvimento, incluindo os planos de ação que os corporizam, o estabelecimento das parcerias necessárias para a sua concretização e estimular o surgimento de programas de valorização económica de recursos endógenos enquanto estratégia de valorização económica de base territorial, foi desenvolvido um longo processo, que teve início em maio de 2008 e culminou em junho de 2009, com os despachos de reconhecimento das parcerias que a seguir se indicam:

- **“Reinventar e Descobrir – Da Natureza à Cultura”** - *Promotor Líder: Associação de Municípios do Litoral Alentejo*

Visa afirmar o Alentejo Litoral e Costa Vicentina como um destino de turismo e lazer em que se interligam e complementam as características naturais e de biodiversidade e iniciativas de animação e valorização para fruição do território como um todo.

- **“O montado de sobro e cortiça”** - *Promotor Líder: Município de Coruche*

Visa a procura de novas aplicações práticas, nomeadamente para a utilização da cortiça, valorizando-a enquanto produto natural, com valor biológico e com um balanço positivo na economia de carbono. No que respeita à valorização do montado, com esta EEC pretende-se a busca de novas soluções ao nível silvícola tendo em vista a preservação das espécies, possibilidade de novas utilizações da cortiça e desenvolvimento de maior flexibilidade na produção de soluções por forma a encontrar/criar novos mercados.

- **“Zona dos Mármoreos”** - *Promotor Líder: Município de Borba*

O programa de ação apresentado assume o mármore como recurso económico multidimensional. Enquanto recurso endógeno o mármore revela enorme plasticidade, não limitando a sua relevância à dimensão produtiva. Neste contexto, é assumido como recurso criativo, paisagístico, histórico e milenar e também como recursos turístico. É feita uma forte aposta no turismo industrial e criativo.

- **“InMotion: Alentejo Turismo e Sustentabilidade”** - *Promotor Líder: Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo*

Com base na noção de turismo sustentável, pretende-se afirmar o Alto Alentejo e concelhos adjacentes do Alentejo Central como um destino de turismo e lazer recorrendo a um conjunto de intervenções que combina a qualificação dos recursos com a promoção/fixação de iniciativas de animação para fruição do território como um todo.

A parceria em causa, inicialmente liderada pelo ICNB – Instituto para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, transitou em 2013 para a liderança da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, conforme decidido pelos membros do consórcio constituído.

▪ **“A Cultura Avieira a Património Mundial”** - *Promotor Líder: Instituto Politécnico de Santarém*

Com base no conceito da Cultura Avieira e na preparação de candidatura a património nacional (numa perspetiva de mais tarde vir a ser qualificado como património europeu), pretende-se afirmar a Cultura Avieira como tal e nesta sequência desenvolver atividades turísticas e de lazer recorrendo a um conjunto de intervenções que combinam a qualificação de um conjunto de recursos imateriais (saberes) com a qualificação física de recursos, com a promoção/fixação de iniciativas de animação e produtos turísticos visando a fruição do território como um todo.

▪ **Programa Demonstrativo: “Valorização dos recursos silvestres do mediterrâneo – uma estratégia para as áreas de baixa densidade do sul de Portugal”** - *Promotor Líder: Município de Almodôvar.*

A área de intervenção desta EEC abrange áreas dominadas por sistemas florestais ou dos denominados espaços florestais não arborizados (matagais) na região do Baixo Alentejo e Algarve. Estas áreas florestais e/ou de matos, apresentam geralmente uma fraca vocação agrícola e encontram-se tradicionalmente associadas à exploração agrícola ou pecuária, subsistindo essencialmente através de medidas de incentivo financeiro.

Esta estratégia de intervenção baseia-se na valorização dos recursos silvestres, ou dos recursos florestais não lenhosos (RFNL), como uma via para o desenvolvimento integrado das áreas de baixa densidade do sul de Portugal e conservação dos recursos naturais dos ecossistemas presentes nessas áreas, através da aposta em inovadoras tecnologias de produção/ transformação e/ou conservação e da constituição de uma escala económica estruturante, a partir de um trabalho de concentração da oferta e da procura de novos mercados (nacionais e internacionais).

Esta EEC assenta assim no facto de existir, ao nível do mercado, uma elevada apetência para o consumo de produtos gourmet e de qualidade, provenientes de formas de fabrico tradicional ou artesanal, que podem ser produzidos nestas regiões. Atualmente estes recursos têm, no Sul de Portugal, uma utilização marginal, em que as mais-valias económicas da sua exploração raramente ficam na região de proveniência. Por outro lado, a sua rentabilidade é geralmente inferior ao seu potencial, devido à falta de conhecimentos no que diz respeito às tecnologias de transformação e conservação destes recursos, ou às lacunas na comercialização e marketing. É fundamental incentivar formas de utilização destes recursos, que permitam a valorização económica dos recursos endógenos, através da aposta nas mais recentes tecnologias, que conciliem a inovação com o saber-fazer tradicional, desenvolvendo produtos de alto valor acrescentado. Neste sentido, esta EEC contempla como projecto âncora a constituição de um centro de excelência para a valorização dos recursos silvestres, a constituir-se como uma estrutura empresarial que servirá de âncora a todo um conjunto de investimentos (produção e transformação dos RFNL, turismo temático, investigação sectorial, formação especializada), que pretendem ser dinamizados em todo o território desta EEC.

O plano de ação em causa demonstrou uma muito boa implementação no território, através de uma real parceria entre atores privados e atores públicos, reconhecida já como diferenciadora e determinante para o crescimento de uma estrutura empresarial nova e projetada para mercados de futuro.

### **A Política de Cidades no INALENTEJO**

A Política de Cidades para o período 2007-2016 - POLIS XXI foi definida pelo Governo com a ambição de tornar as cidades portuguesas:

- Territórios de inovação e competitividade;
- Territórios de cidadania e coesão social;
- Territórios de qualidade de ambiente e de vida;
- Territórios bem planeados e governados.

Para a sua implementação foram definidos no QREN 2007-2013 os seguintes instrumentos de política:

- Parcerias para a regeneração urbana;
- Redes urbanas para a competitividade e a inovação;
- Acções inovadoras para o desenvolvimento urbano;

para além de outras fontes de financiamento complementares.

A Política de Cidades no INALENTEJO foi apoiada pelos Regulamentos Específicos:

- Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana
- Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação

Estes regulamentos, aprovados em 2007 e revogados em 2011 pelo regulamento específico Reabilitação Urbana, foram operacionalizados, numa primeira fase, através da candidatura de Programas de Acção e de Programas Estratégicos, que incluíam operações da responsabilidade de diversos parceiros, mediante um contrato de parceria, e, numa segunda fase, para os Programas de Acção e Programas Estratégicos seleccionados, através da candidatura das operações neles previstas.

Nos termos desses Regulamentos Específicos, à selecção dos Programas de Acção / Programas Estratégicos correspondeu a celebração de Protocolos de Financiamento entre a Autoridade de Gestão do INALENTEJO e os Municípios Líderes das parcerias responsáveis pela sua execução, com a afetação indicativa dum montante FEDER para cofinanciamento das operações neles identificadas, que deveriam ser submetidas à Autoridade de Gestão, no prazo máximo de 1 ano, em condições de serem aprovadas.



### Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana

As Parcerias para a Regeneração Urbana constituíram intervenções integradas, que contemplaram as dimensões ambiental, física, económica e social, com incidência num espaço intra-urbano, suportadas por um Programa de Acção preparado num quadro de parceria local envolvendo municípios, serviços da Administração Central e outros atores urbanos relevantes, e dando origem a um protocolo de parceria definidor dos compromissos dos diversos intervenientes.

Os espaços elegíveis no âmbito desse regulamento foram os centros urbanos dos níveis superiores do modelo territorial definido no PROT e os centros urbanos estruturantes do modelo territorial definido no PNPT, através da candidatura de Programas de Acção apresentados por Parcerias Locais lideradas pelos respectivos Municípios

Essas parcerias podiam respeitar a:

- Programas integrados de valorização de áreas de excelência urbana, nomeadamente centros históricos, frentes ribeirinhas e marítimas;
- Programas integrados de qualificação das periferias urbanas e de outros espaços relevantes para a estruturação urbana;
- Programas integrados de renovação das funções e dos usos de áreas abandonadas ou com usos desqualificados;
- Programas integrados de requalificação e reintegração urbana de bairros críticos, onde a situação social e económica ou a degradação urbana justificassem uma intervenção especial.

As operações elegíveis no âmbito de um Programa de Acção deveriam corresponder a uma intervenção que incluísse, de forma integrada e coerente, operações relativas a:

- Qualificação do espaço público e do ambiente urbano;
- Desenvolvimento económico;
- Desenvolvimento social e cultural;
- Acções associadas à animação da Parceria Local e à dinamização do Programa de Acção e sua divulgação.

No âmbito dos concursos abertos em 2008 e 2009 pelo INALENTEJO, destinados aos centros urbanos estruturantes do modelo territorial definido no PNPT, foram seleccionados os Programas de Acção constantes do quadro seguinte, que contém informação relativa às parcerias locais apoiadas, designadamente valores aprovados e executados:

Tabela 2.34: Parcerias para a Regeneração Urbana (€)								
Designação do Programa de Acção	Município Líder	Outros Parceiros	Op. (n.º)	Aprovado		Executado		Taxa de Ex. (%)
				Inv. Eleg. (€)	FEDER (€)	Inv. Eleg. (€)	FEDER (€)	
Acrópole XXI	Évora	Fundação Eugénio de Almeida, Universidade de Évora, Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Cabido Catedralício de Évora, Museu de Évora, Ass. Comercial do Distrito de Évora e Fundação INATEL	14	8.405.954	6.772.138	8.237.834	6.606.346	98,00
Programa de Acção / Portalegre	Portalegre	Fundação Robinson	5	2.163.881	1.782.272	2.099.252	1.734.315	97,01
Programa Integrado de Qualificação Urbana de Vila Nova de Santo André	Santiago do Cacém	Águas de Santo André, S.A.	11	4.503.693	3.694.651	4.103.258	3.456.180	91,11
Regeneração Urbana da Cidade de Elvas	Elvas		15	7.238.177	5.777.958	7.229.852	5.794.281	99,88
Regeneração Urbana do Centro Histórico de Beja	Beja	Associação de Desenvolvimento Regional Portas do Território, Cáritas Diocesana de Beja	10	5.424.379	4.497.856	4.915.061	4.068.512	90,61
Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Rio Maior	Rio Maior		4	2.367.000	1.893.600	2.270.862	1.930.233	95,94
Regeneração Urbana do Centro Histórico de Moura	Moura	Moura Salúquia - Assoc Mulheres Concelho Moura, Centro Recreativo Amadores de Música, Assoc Desenvolvimento Concelho Moura, COMOIPREL - Coop Mourense Inter Público Resp, Lda	14	7.318.887	6.022.474	6.351.286	5.237.084	86,78
Regeneração Urbana da Cidade de Ponte de Sor	Ponte de Sôr		6	2.584.772	2.067.818	2.491.231	2.071.933	96,38
Montemor Pedra a Pedra	Montemor-o-Novo	Associação Protectora do Abrigo dos Velhos Trabalhadores, Santa Casa Misericórdia, Espaço do Tempo - Assoc. Cultural	12	4.543.965	3.818.453	4.185.273	3.516.962	92,11
Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines	Sines	Assoc Contra Regra, Assoc Pró-Artes de Sines, Assoc Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal	10	9.020.205	7.563.628	8.580.877	7.288.173	95,13
RUAS - Regeneração Urbana de Alcácer do Sal... do Castelo ao Sado	Alcácer do Sal		2	4.196.760	3.356.672	3.253.597	2.765.557	77,53
Regeneração Urbana da Cidade do Cartaxo	Cartaxo	Rumo 2020 EM	2	4.811.223	3.848.978	3.874.932	3.257.684	80,54
Programa de Acção Integrada de Valorização da Cidade de Almeirim	Almeirim		4	1.957.878	1.664.197	1.864.264	1.584.625	95,22
Regeneração Urbana do Centro Tradicional da Cidade de Vendas Novas	Vendas Novas	Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António, Porta do Alentejo - Assoc. Des Local, Santa Casa da Misericórdia	4	1.578.575	1.305.926	1.510.438	1.249.284	95,68
Programa de Acção para Regeneração Urbana da Cidade de Estremoz	Estremoz	Centro Ciência Viva de Estremoz, Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo André, Centro Social Paroquial de Santo André	10	9.349.323	7.910.572	8.695.678	7.355.854	93,01
Liberdade para Requalificar	Santarém	VIVER SANTARÉM - Sociedade de Cultura, Desporto, Turismo e Gestão Urbana de Santarém, EM, SA, Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, DGPC- Direcção Geral do Património Cultural, Diocese de Santarém	11	7.195.228	6.030.203	6.979.215	5.846.592	97,00
<b>Total</b>			<b>134</b>	<b>82.659.900</b>	<b>68.007.396</b>	<b>76.642.911</b>	<b>63.763.615</b>	<b>92,72</b>

No conjunto dos dezasseis Programas de Acção foram aprovadas e concluídas 134 operações, sendo visível o seu contributo para a requalificação e valorização das áreas urbanas alvo de intervenção.

### Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação

As Redes urbanas para a competitividade e inovação corresponderam a processos estruturados de cooperação entre municípios, entidades públicas e entidades privadas que se propuseram elaborar e implementar em comum Programas Estratégicos de desenvolvimento urbano centrados nos factores territoriais de competitividade e inovação.

Essas redes podiam corresponder a:

- Redes de cidades cooperando numa base territorial na formulação e concretização de uma estratégia comum de reforço dos factores de criatividade e de promoção do conhecimento, inovação e internacionalização, tendo por objectivo o seu reposicionamento nacional e internacional;
- Redes de cidades cooperando numa base temática na elaboração e implementação de um programa de acção estruturante, visando valorizar elementos patrimoniais comuns, valias estratégicas para um mesmo cluster de actividades ou factores específicos que beneficiassem do reforço de complementaridades inter-urbanas;
- Redes de actores de uma mesma cidade que se propusessem trabalhar em conjunto para a implementação de uma estratégia fortemente inovadora de reforço dos factores de competitividade da cidade, de promoção do seu potencial económico e de reposicionamento nas redes urbanas nacionais e internacionais.

Uma Rede Urbana podia envolver:

- Os **Municípios**, a quem cabia tomar a iniciativa de organizar a rede e liderar a preparação do Programa Estratégico;
- **Outros atores** urbanos, nomeadamente:
  - As empresas e associações empresariais;
  - As instituições de ensino superior e os centros de I&D;
  - Os serviços da administração central e outras entidades do sector público;
  - Os operadores de serviços públicos, nomeadamente no domínio dos transportes e das tecnologias de informação e comunicação;
  - As agências e associações de desenvolvimento regional e local;
  - As organizações não governamentais cujo objecto social seja relevante para a inovação e a competitividade urbana.

Os actores envolvidos nas Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação comprometeram-se com os objectivos do Programa Estratégico e com acções concretas visando a sua prossecução.

Podiam ser apoiadas operações inseridas em Programas Estratégicos correspondentes a estratégias de:

- Cooperação inter-urbana para exploração das potencialidades e vocações temáticas das cidades, reforçando os seus factores de diferenciação, atractividade e competitividade e as suas dinâmicas de internacionalização;
- Consolidação de dinâmicas colectivas de desenvolvimento urbano centradas na inovação e no conhecimento, na promoção das condições de atracção e fixação de actividades inovadoras, recursos humanos qualificados e profissionais criativos;

- Inserção da cidade em redes internacionais, cooperação efectiva e permanente com cidades estrangeiras e projecção internacional da sua imagem, dos seus recursos e das suas actividades.

Os Programas Estratégicos podiam incluir a seguinte tipologia de operações:

- Criação de equipamentos urbanos e de infra-estruturas relevantes para a inserção diferenciada das cidades em redes nacionais e internacionais;
- Acções de cooperação em grande escala com cidades estrangeiras e de promoção da imagem internacional;
- Criação de estruturas de cooperação urbana de apoio à troca de conhecimentos e à inovação;
- Projectos de valorização de recursos partilhados e de marketing territorial das cidades.

No âmbito dos concursos abertos em 2008 e 2009 pelo INALENTEJO, foram seleccionados os Programas Estratégicos constantes do quadro seguinte, que contém informação relativa às redes urbanas apoiadas, designadamente valores aprovados e executados:

Designação do Programa de Acção	Município Líder	Outros Parceiros	Op. (n.º)	Aprovado		Executado		Taxa de Ex. (%)
				Inv. Eleg. (€)	FEDER (€)	Inv. Eleg. (€)	FEDER (€)	
ECOS - Energia e Construção Sustentáveis para a Competitividade e Inovação Urbanas (1)	Município de Moura	Moura, Serpa, Beja, Óbidos, Torres Vedras, Peniche e Silves	6	3.085.799	2.548.968	1.786.770	1.494.937	57,90
Programa Estratégico da Rede de Cidades e Centros Urbanos para a Competitividade e a Inovação do Corredor Azul	Município de Évora	Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa	15	10.008.173	7.999.986	6.776.033	5.693.212	67,70
Rede Urbana para o Património	Município de Beja	Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Mértola, Serpa, Assembleia Distrital de Beja	25	7.314.268	6.144.337	5.965.785	4.998.126	81,56
Rede de Cidades do Alentejo Litoral	Município de Santiago do Cacém	Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Sines	8	6.047.237	5.090.209	5.806.023	4.935.119	96,01
Rede Terras do Sol	Município de Reguengos de Monsaraz	Alandroal, Mourão, Portel, Redondo	17	5.774.973	4.619.978	5.398.871	4.460.868	93,49
<b>Total</b>			<b>71</b>	<b>32.230.450</b>	<b>26.403.478</b>	<b>25.733.482</b>	<b>21.582.263</b>	<b>79,84</b>

(1) Rede urbana inter-regional

No conjunto dos cinco Programas Estratégicos aprovados, apresentados por cinco redes urbanas, foram aprovadas e concluídas 71 operações, sendo visível o seu contributo para a melhoria da competitividade e inovação urbanas.

### 2.7.1.3. Verificações no Local

#### Enquadramento

De acordo com o art. 60.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, a AG é responsável pela gestão e execução do programa operacional de acordo com o princípio da boa gestão financeira, e relevando em especial a alínea b):

“Verifica que foram fornecidos os produtos e os serviços cofinanciados, e assegura que as despesas declaradas pelos beneficiários para as operações foram realmente efetuadas, no cumprimento das regras comunitárias e nacionais; verificações no local de determinadas operações podem ser efetuadas por amostragem, de acordo com regras de execução a aprovar pela Comissão nos termos do n.º 3 do artigo 103.º”

O art. 13.º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro, refere que as verificações a realizar pela AG incidem sobre os aspetos administrativos, financeiros, técnicos e físicos das operações.

O Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, define o modelo de governação do QREN e dos respetivos programas operacionais, regulando no seu art. 49.º a responsabilidade das AG dos PO no âmbito da implementação de um sistema de controlo interno, que previna e detete as situações de irregularidade, e de um sistema adequado de verificação da realização física e financeira das intervenções e de validação das despesas, contribuindo para a concretização dos objetivos que presidem à auditoria do QREN.

Para concretizar as funções que lhe estão cometidas, as AG dos PO devem implementar um sistema de controlo interno que previna e detete as situações de irregularidade e permita a adoção das medidas corretivas oportunas e adequadas.

Estes procedimentos não relevam para o esforço de controlo, embora a avaliação da sua fiabilidade seja fundamental para a avaliação do risco, a efetuar pela Autoridade de Auditoria (IGF) e para a definição dos parâmetros de amostragem, incluindo a dimensão das amostras, a efetuar pelas estruturas de auditoria segregadas (AD&C).

A informação transmitida pelas AG às autoridades de certificação constitui um elemento essencial para a certificação das despesas declaradas à Comissão Europeia, podendo as insuficiências nos procedimentos de controlo interno inviabilizar aquela certificação.

No âmbito do INALENTEJO, de acordo com a respetiva DSGC, as verificações no local são realizadas por uma equipa pluridisciplinar segregada, ao nível da Unidade de Coordenação e Controlo, área de controlo.

As verificações no local das operações incidem em três aspetos fundamentais: documentais, financeiros e técnicos/físicos, e assentam no preenchimento de uma série de instrumentos de controlo, nomeadamente, um questionário e respetivos anexos, check-list de validação dos procedimentos de contratação pública próprias, bem como o Relatório de Verificação de Execução Física.

Cada verificação no local dá origem a um relatório que evidencia as verificações efetuadas, os seus resultados/conclusões, e as medidas a adotar para correção das anomalias eventualmente detetadas, o qual é objeto de decisão, e posterior notificação ao beneficiário e às estruturas de gestão e acompanhamento da operação para efeitos do cumprimento de eventuais recomendações.

Os objetivos centram-se na verificação da conformidade dos procedimentos de gestão desenvolvidos por todas as unidades intervenientes no ciclo de vida das operações, e das condições de regularidade e elegibilidade das despesas.

Tabela 2.36: Totalidade da despesa objeto de controlo por Eixo / Regulamento

Eixo / Regulamento	Despesa Validada Total PO	Despesa Elegível Controlada no Local	Taxa de Esforço Controlo	Despesa irregular / anomalias	
				Custo Total Elegível	FEDER
<b>Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento</b>	<b>347.239.514</b>	<b>52.127.919</b>	<b>15%</b>	<b>1.312.010</b>	<b>778.942</b>
Sistema de Incentivos à Inovação	164.027.071	37.769.029	23%	770.511	511.544
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	7.136.673	4.269.122	60%	24.674	16.946
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	43.343.892	1.800.291	4%	466.149	210.126
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas	2.247.492	0	0%	0	0
Promoção e Capacitação Institucional	25.388.581	893.561	4%	1.888	1.133
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	16.399.597	336.976	2%	0	0
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	13.459.161	2.107.623	16%	0	0
Sistema de Apoio a Ações Coletivas	11.028.857	0	0%	0	0
Sistema de Apoio a áreas de acolhimento empresarial e logística	25.684.162	2.216.122	9%	48.788	39.193
Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional	5.496.987	0	0%	0	0
Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	6.858.782	2.186.005	32%	0	0
Energia	7.623.700	0	0%	0	0
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	10.822.099	549.189	5%	0	0
Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	7.722.460	0	0%	0	0
<b>Eixo 2 – Valorização do espaço regional</b>	<b>205.600.379</b>	<b>22.135.922</b>	<b>11%</b>	<b>724.156</b>	<b>516.622</b>
Saúde	51.980.574	2.748.415	5%	483.992	338.795
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	104.094.946	15.176.015	15%	73.424	36.098
Ações de Valorização do Litoral	2.016.308	0	0%	0	0
Otimização da Gestão de Resíduos*	0	1.604.974	0%	0	0
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados	3.079.693	0	0%	0	0
Património Cultural	36.878.236	1.405.004	4%	110.674	94.073
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos	664.608	0	0%	0	0
Equipamentos Culturais	6.886.014	1.201.514	17%	56.066	47.656
<b>Eixo 3 – Coesão local e urbana</b>	<b>527.052.935</b>	<b>32.173.407</b>	<b>6%</b>	<b>1.349.095</b>	<b>1.117.014</b>
Req Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ens Básico e da Educ Pré-Escolar	129.846.416	5.733.548	4%	1.119.986	936.955
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	3.737.908	0	0%	0	0
Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana **	166.806.709	14.020.523	8%	51.063	37.149
Mobilidade Territorial	114.539.051	7.348.140	6%	26.002	20.859
Equipamentos para a Coesão Local	86.389.369	4.674.636	5%	152.044	122.052
Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação	25.733.482	396.561	2%	0	0
<b>Eixo 4 – Assistência Técnica</b>	<b>21.989.195</b>	<b>1.917.289</b>	<b>9%</b>	<b>157</b>	<b>133</b>
Assistência Técnica	21.989.195	1.917.289	9%	157	133
<b>Total</b>	<b>1.101.882.022</b>	<b>108.354.538</b>	<b>9,83%</b>	<b>3.385.417</b>	<b>2.412.710</b>

NOTA: Otimização da Gestão de Resíduos\* - Regulamento transitou para o POSEUR, ao abrigo da reprogramação do QREN  
Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana \*\* - Inclui resultados do programa JESSICA Holding Fund

Da avaliação global efetuada aos resultados do PO, verifica-se que do total da despesa validada, 9,83% foi despesa alvo de verificação por parte das várias entidades com competência na área do controlo interno, estando este valor percentual acima do valor da amostra mínima definida para o INALENTEJO.

Resultante de todas as ações de controlo desencadeadas, verifica-se que a materialidade do erro (totalidade despesa não elegível / totalidade da despesa controlada) corresponde a 3,12%.

Destaca-se também o facto de nos vinte e oito regulamentos postos a concurso e com despesa executada, vinte e um desses regulamentos não apresentarem, nos resultados controlados, qualquer despesa considerada não elegível.

### Planos de Ação de 2009 / 2016 (sem Sistema de Incentivos)

Assim, ao longo deste período foram realizadas um conjunto de ações de verificação no local, de acordo com a amostra de operações definida anualmente, representativa e abrangente, a incidir sobre os procedimentos adotados pela AG e desenvolvidos pelas várias estruturas de gestão, incluindo as EAT das CIM, no âmbito do processo de delegação de competências com subvenção global celebrado entre a AG e as CIM, de forma a confirmar a sua coerência com o definido na DSGC aprovado, bem como junto dos respetivos beneficiários das operações selecionadas.

A definição destes planos anuais obrigou a uma prévia definição da metodologia de seleção da amostra de projetos, tendo como base a Monitorização Operacional e Financeira (MOF).

As verificações incidiram em cada operação sobre uma amostra mínima de 45% de despesa validada.

### Expressão da Amostra - AVL

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 2 do art. 13.º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, as verificações incidiram sobre os aspetos documentais, físicos e financeiros da operação.

Ao longo deste período, foram aprovados 10 Planos de Ação, sendo que a amostra contemplou um total de 66 operações, representando no final um montante de despesa verificada no local, a rondar os 64,5M€, correspondendo esse valor a 6% da despesa pública validada, à data do encerramento do período de programação do INALENTEJO.

Tabela 2.37: Despesa objeto de Ações de Verificação no Local

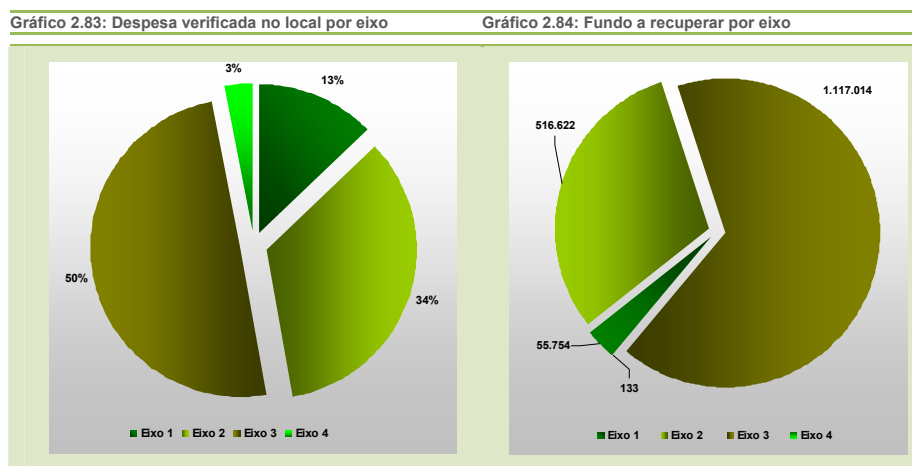
Eixo	Despesa Validada Total PO	Despesa validada à data da AVL	Despesa Elegível Controlada AVL	Despesa irregular / anomalias AVL		Taxa de Esforço - AVL
				Custo total Elegível	FEDER	
Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento	347.239.514	12.193.289	8.289.476	50.676	40.326	68%
Eixo 2 – Valorização do espaço regional	205.600.379	36.672.536	22.135.922	724.156	516.622	60%
Eixo 3 – Coesão local e urbana	527.052.935	47.194.973	32.173.407	1.349.095	1.117.014	68%
Eixo 4 – Assistência Técnica	21.989.194	3.811.124	1.917.289	157	133	50%
<b>INALENTEJO total geral</b>	<b>1.101.882.022</b>	<b>99.871.922</b>	<b>64.516.095</b>	<b>2.124.084</b>	<b>1.674.094</b>	<b>65%</b>

Verifica-se que a taxa de esforço das ações de verificação no local (Despesa Controlada no Local / Despesa validada à data da AVL) foi de 65%, considerando a totalidade da despesa validada, correspondente a 99.871.922€. A totalidade da despesa controlada corresponde a 64.516.095€, da qual o montante de 2.124.084€, foi considerado despesa irregular.

Assim, a correção financeira (FEDER) aplicada por esta AG, com base no total da despesa verificada no local foi de 1.674.094M€, sendo que no regulamento específico Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar apenas uma operação contribui com 833.073M€ de fundo a recuperar, representando apenas esta operação cerca de 50% do FEDER associado a despesa irregular.

Das AVL efetuadas, resultaram recomendação tanto aos Beneficiários, como às respetivas Unidades de Acompanhamento e EAT CIM, num total de 231 recomendações, sendo o grau de satisfação das recomendações de 100%.

Observando os resultados das AVL, verifica-se que o fundamento das correções com maior incidência respeita ao não cumprimento das regras de contratação pública, o que origina a aplicação da Decisão da Comissão Europeia C(2013) 9527 final, de 19 de dezembro, que define e aprova orientações para a determinação das correções financeiras a introduzir nas despesas cofinanciadas pela União Europeia no âmbito da gestão partilhada, em caso de incumprimento das regras em matéria de contratos públicos.



## Despesa Controlada por Regulamento Específico dentro de cada Eixo

### Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento

Tabela 2.38: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 1

Regulamento	Despesa validada à data da verificação	Despesa verificada no local	Despesa irregular / anomalia	
			Custo total Elegível	FEDER
Promoção e Capacitação Institucional	1.325.345€	893.561€	1.888€	1.133 €
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	522.924€	336.976€	0€	0€
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	2.107.623€	2.107.623€	0€	0€
Sistema de Apoio a áreas de acolhimento empresarial e logística	3.107.756€	2.216.122€	48.787€	39.193€
Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	4.032.686€	2.186.005€	0€	0€
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	1.096.954€	549.189€	0€	0€
<b>Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento</b>	<b>12.193.288€</b>	<b>8.289.476€</b>	<b>50.675,95€</b>	<b>40.326€</b>

De entre os seis regulamentos incluídos no eixo 1, quatro deles, nomeadamente, os regulamentos Sistema de Apoios à Modernização Administrativa, Economia Digital e Sociedade do Conhecimento, Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento e Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, apresentam a totalidade da despesa verificada igual à despesa considerada elegível, o que se traduz na não existência de fundo a recuperar.

Considerando o universo em apreço a despesa verificada no local relativa aos regulamentos específicos incluídos no eixo 1, constata-se que o regulamento Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística é o que representa a maior percentagem de despesa verificada no local, sendo também o regulamento com maior despesa considerada não elegível.



## Eixo 2 – Valorização do Espaço Regional

Tabela 2.39: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 2

Regulamento	Despesa validada à data da verificação	Despesa verificada no local	Despesa irregular / anomalia	
			Custo total Elegível	FEDER
Saúde	3.588.974€	2.748.415€	483.992€	338.795€
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	25.336.747€	15.176.015€	73.424€	36.098€
Otimização da Gestão de Resíduos	1.113.519€	1.604.974€	0€	0€
Património Cultural	4.021.934€	1.405.004€	110.674€	94.073€
Equipamentos Culturais	2.119.908€	1.201.514€	56.066€	47.656€
<b>Eixo 2 – Valorização do Espaço Regional</b>	<b>36.181.082€</b>	<b>22.135.922,09€</b>	<b>724.156€</b>	<b>516.622€</b>

Da análise efetuada à despesa verificada no local relativa aos regulamentos específicos incluídos no eixo 2, constata-se que o regulamento Ações de Valorização e Qualificação Ambiental foi o que mais contribuiu para a totalidade da despesa verificada no local. Destaca-se o contributo dado pelas operações do beneficiário EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA, que com as operações relativas ao Bloco de Rega de Beringel e Álamo e ao Bloco 3 e 4 de São Matias, contribuiu em aproximadamente 53 % para a totalidade da despesa verificada no local.

O regulamento Saúde foi o que mais contribuiu para a percentagem de FEDER associado a despesa irregular, contrariamente ao regulamento Otimização da Gestão de Resíduos, para cujas operações foi validada a totalidade da despesa verificada.

## Eixo 3 – Coesão Local e Urbana

Tabela 2.40: Tipologia de despesa por Regulamento Específico – Eixo 3

Regulamento	Despesa validada à data da verificação	Despesa verificada no local	Despesa irregular / anomalia	
			Custo total Elegível	FEDER
Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	9.977.112€	5.733.547€	1.119.986€	936.955€
Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana	12.155.871€	9.264.490€	51.063€	37.149€
Mobilidade Territorial	10.888.287€	7.348.140€	26.002€	20.859€
Equipamentos para a Coesão Local	6.338.075€	4.674.636€	152.044€	122.052€
Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação	417.001€	396.561€	0€	0€
Iniciativa Comunitária JESSICA	7.418.627€	4.756.033€	0€	0€
<b>Eixo 3 – Coesão Local e Urbana</b>	<b>47.194.973€</b>	<b>32.173.407€</b>	<b>1.349.095€</b>	<b>1.117.015€</b>

A operação associada à iniciativa JESSICA, cujo beneficiário é o JESSICA Holding Fund, teve como objetivo operacionalizar a participação do INALENTEJO, na iniciativa de suporte ao desenvolvimento de instrumentos de engenharia financeira, no domínio do desenvolvimento urbano sustentável.

Dada a especificidade desta iniciativa, cujos objetivos passam pela mobilização de recursos adicionais, através da combinação de recursos públicos e capitais privados, com o propósito de estimular as medidas da Política de Cidades, foi a mesma incluída na amostra e alvo de uma verificação no local.

Esta iniciativa assenta o seu principal destaque no facto de toda a despesa controlada ter sido dada como despesa em condições de certificação, não existindo por isso, fundo a recuperar.

Dentro dos regulamentos incluídos no eixo 3, assume especial relevância a Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, por ter sido o regulamento com mais operações alvo de controlo, num total de 9 operações, das 66 efetuadas.

Por outro lado recai também sobre este regulamento, o maior valor de despesa não elegível, correspondente a 1.119.986€, sendo por isso o regulamento que, em termos globais, mais contribuiu para a totalidade da despesa irregular.

**Tabela 2.41: Despesa Controlada por tipologia de beneficiários**

Grupo Alvo	Despesa validada total PO	Despesa verificada no local	Despesa irregular / anomalia	
			Custo total Elegível	Custo total Elegível
Administração Local	519.101.834	36.428.641	1.544.824	1.251.315
Fundações e IPSS	105.318.852	2.584.563	68.425	57.921
Org Administração Central Desconcentrada	75.128.795	6.077.998	420.004	294.027
Sector Empresarial	370.775.107	18.875.704	90.830	70.831
Outros	31.557.434	549.189	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.101.882.022</b>	<b>64.516.095</b>	<b>2.124.083</b>	<b>1.674.094</b>

Considerando o universo de dez tipologias do beneficiário agrupados por cinco Grupos Alvo, devidamente identificadas no quadro supra, evidencia-se o papel que a Administração Autónoma Local assume, na totalidade da despesa verificada no local, por ser a tipologia de beneficiário que mais contribui para o total da despesa controlada, sendo esse montante significativamente superior, quando comparado com a maioria das outras tipologias, pois ocupa uma parcela de mais de 56% da totalidade da despesa verificada no local.

### Ações de Verificação no Local efetuadas a operações acompanhadas pelas CIM

Tendo em conta que a amostra contemplou ações de verificação no local realizadas a um total de 66 operações, a que corresponde um montante de despesa verificada no local, a rondar os 64,5M€, constata-se que 25 dessas ações foram efetuadas a operações cujo acompanhamento esteve a cargo das Estruturas de Acompanhamento Técnico das Comunidades Intermunicipais.

A realização destes procedimentos de verificação surge como forma de assegurar a conformidade da atuação destas estruturas, com o definido na DSGC. Assim, considerando o universo das 66 ações, é visível que 62% das AVL foram efetuadas a operações cujo acompanhamento esteve a cargo das unidades de acompanhamento da AG, sendo que, os restantes 38% das AVL foram feitas a operações acompanhadas pelas EAT das CIM como forma de assegurar o cumprimento do disposto no âmbito da delegação de competências.

**Tabela 2.42: Despesa controlada por CIM**

CIM	Despesa validada total PO	Despesa validada à data da verificação	Despesa verificada no local	Despesa irregular / anomalia	
				Custo total Elegível	Custo total Elegível
<b>INALENTEJO total</b>	<b>1.101.882.022</b>	<b>99.871.922</b>	<b>64.516.095</b>	<b>2.124.084</b>	<b>1.674.094</b>
<b>Total CIM</b>	<b>203.312.709</b>	<b>32.156.414</b>	<b>20.404.637</b>	<b>1.377.135</b>	<b>1.148.345</b>
CIMLT	56.017.359	12.286.666	7.429.229	161.029	123.355
CIMAC	39.582.794	6.315.278	3.683.575	1.224	1.040
CIMBAL	32.136.200	3.768.690	2.323.983	56.511	48.035
CIMAL	22.645.462	4.884.854	3.655.008	31.405	25.181
CIMAA	52.930.894	4.900.927	3.312.842	1.126.965	950.735

Constata-se que a despesa verificada no local relativa a operações acompanhadas pelas Unidades da AG corresponde a 68% do total, enquanto a despesa verificada no local relativa a operações acompanhadas pelas EAT das CIM corresponde a 32%. Ao invés deste raciocínio, a despesa considerada não elegível, constata-se o inverso das percentagens, pois ainda que a despesa controlada para as operações cujo acompanhamento foi efetuado pela AG seja em mais do dobro, a despesa irregular é substancialmente superior, correspondendo a 65% da despesa controlada para as CIM e 35% para as unidades de acompanhamento da AG.

Deste modo, conclui-se que 6,7% da despesa controlada em operações cujo acompanhamento esteve a cargo das EAT das CIM foi considerada despesa irregular, enquanto que 1,7% da despesa controlada em operações cujo acompanhamento esteve a cargo das unidades da AG foi alvo de recuperação.

A EAT da CIMLT foi a estrutura com maior volume de despesa verificada no local, correspondendo a mesma a 36% do total verificado. A EAT da CIMAC foi, por sua vez a entidade que menor taxa de despesa irregular contemplou, correspondendo a mesma a apenas 0,03% da despesa verificada no local relativa às operações acompanhadas por esta entidade. Contrariamente a estes dados, a EAT da CIMAA foi a estrutura que, em termos proporcionais, mais contribuiu para a percentagem de despesa considerada irregular, correspondendo o valor apurado a 34% da despesa verificada no local relativa a operações acompanhadas por esta EAT.

#### **Planos de Ação de 2011 e 2014 (Sistema de Incentivos)**

Em aditamento ao previsto nos planos anuais de AVL e face à necessidade de serem incrementadas as ações de verificação no local às operações do Sistema de Incentivos, foram desencadeados dois planos, o primeiro que decorreu durante o ano de 2011 e o segundo durante os anos de 2013 e 2014. Estes planos foram executados com recurso a aquisição de serviços externos, abrangendo verificações nos OI e nos beneficiários, com utilização dos mesmos instrumentos de controlo aprovados no INALENTEJO.

Face à aplicação dos critérios definidos na amostra, durante o período de execução do INALENTEJO, foram realizadas um total de 17 ações de verificação no local a operações cofinanciadas no âmbito dos regulamentos do Sistema de Incentivos.

#### **Plano de Ação de 2014 (Sistema de Incentivos – OI – relatórios técnicos de visita)**

Considerando a necessidade de avaliar o desempenho dos Organismos Intermédios (IAPMEI, AICEP e TP) em estrita articulação com o definido no Manual de Procedimentos do Sistema de Incentivos, coube à AG definir um plano de verificações no local a realizar pelos OI, utilizando para esse efeito instrumentos próprios do sistema de informação dos incentivos, nomeadamente, os Relatórios Técnicos de Visita (RTV).

A amostra dos projetos representou um esforço de controlo de 5% da despesa validada por OI tendo em conta um universo de 76 projetos com despesa validada no montante de 48.062.011,84€.

Tendo em conta o universo da despesa, a afetação dos projetos da amostra por OI foi a seguinte:

**Tabela 2.43: Relatórios Técnicos de Visita**

OI	Universo		Amostra		
	N.º de projetos	Despesa Validada	N.º de projetos	Despesa Controlada	Consequências Financeiras
AICEP	18	26.817.888,60€	9	25.400.460,37€	430.739,93€
IAPMEI	48	15.047.115,69€	10	2.879.299,49€	0,00€
TP	10	6.197.007,55€	9	1.479.684,19€	24.673,72€
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>48.062.011,84€</b>	<b>28</b>	<b>29.759.444,05€</b>	<b>455.413,65€</b>

## Irregularidades

O n.º 2 do artigo 1.º do Regulamento (CE, EURATOM) n.º 2988/95, de 18 de dezembro, refere que “constitui irregularidade qualquer violação de uma disposição de direito comunitário que resulte de um ato ou omissão de um agente económico que tenha ou possa ter por efeito lesar o orçamento geral das Comunidades ou orçamentos geridos pelas Comunidades, quer pela diminuição ou supressão de receitas provenientes de recursos próprios cobradas diretamente por conta das Comunidades, quer por uma despesa indevida”.

A alínea h) do artigo 58º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, determina que os sistemas de gestão e controlo dos programas operacionais devem prever “procedimentos de informação e acompanhamento relativamente a irregularidades e à recuperação dos montantes indevidamente pagos”.

Por outro lado, a alínea f) do artigo 61.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, refere que a autoridade de certificação de um PO é responsável em particular por “manter a contabilidade dos montantes a recuperar e dos montantes retirados na sequência da anulação, na totalidade ou em parte, da participação numa operação. Os montantes recuperados devem ser restituídos ao orçamento geral da União Europeia antes do encerramento do programa operacional, mediante dedução à declaração de despesas seguinte”.

No caso de as irregularidades incidirem sobre montantes inferiores a 10.000€ a cargo do orçamento geral das Comunidades Europeias (n.º 1 do artigo 36º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro), a AG só transmitirá à AD&C as informações previstas no processo de comunicação de irregularidades se a Comissão Europeia as solicitar expressamente.

A comunicação de irregularidades ao Organismo Europeu de Luta Anti-Fraude (OLAF) está consagrada nos art.º 27º a 36º (secção 4) do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 846/2009, de 1 de setembro.

Durante o período de execução do INALENTEJO, foram enviadas vinte e uma fichas de comunicações de irregularidades ao OLAF, por via da deteção de despesas irregulares no montante FEDER total de 19.647.586€, resultante de doze ações de verificação no local realizadas pela AG, no

montante FEDER de 691.276,76€, de cinco auditorias realizadas pela AD&C, cujas irregularidades ascenderam a 431.615,93€ de fundo a recuperar e quatro auditorias executadas pela IGF enquanto Autoridade de Auditoria, das quais foram comunicadas irregularidades do montante FEDER de 18.524.693,35€.

#### 2.7.1.4. Outras Auditorias ao INALENTEJO

O INALENTEJO foi sujeito a um conjunto de auditorias levadas a cabo pela Autoridade de Auditoria do QREN, a IGF, pela AD&C, enquanto Autoridade de Certificação (estrutura segregada) e Unidade de Controlo e Auditoria, pelo Tribunal de Contas e Comissão Europeia – DG REGIO, conforme síntese na tabela seguinte:

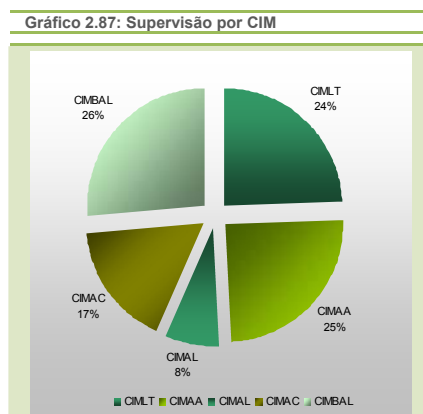
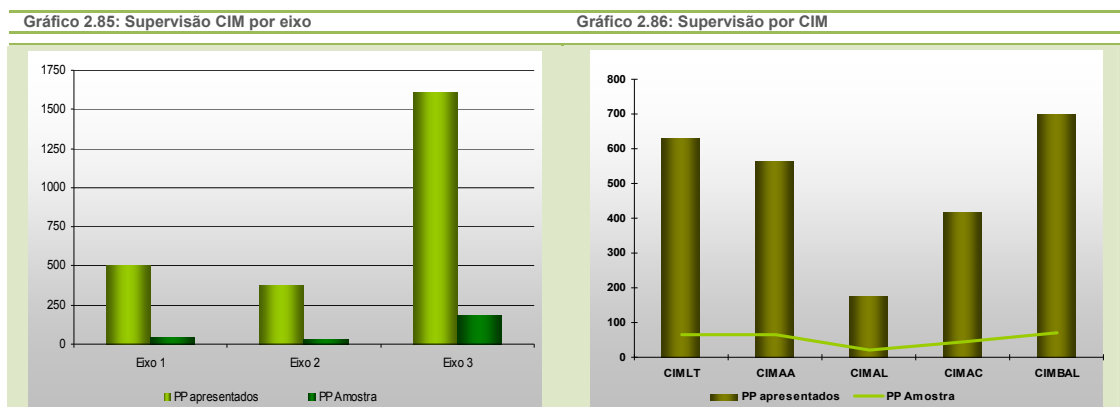
Tabela 2.44: Auditorias realizadas

Entidades	Ano	Tipologia	Documento
IGF	2010	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do POR Alentejo 2007-2013	Relatório n.º 2010/1739
	2011	Teste ao Funcionamento dos SGC - OI_CIM	Relatório n.º 2011/1148
	2011	Auditoria aos procedimentos de contratação pública	Relatório n.º 2011/1574
	2012	Auditoria no domínio da Análise custo benefício	Relatório N.º 2012/1371
	2012	Auditoria Temática - Parcerias Público-Privada	Relatório n.º 2012/1367
	2012	Auditoria Temática Custos Indirectos	Relatório n.º 2012/1801
	2012	Auditoria Temática Igualdade Oportunidades e não discriminação	Relatório n.º 2012/1771
	2012	Teste ao Funcionamento dos SGC - OI_CIM 2.ª Fase	Relatório n.º 2012/1256
	2012	Auditoria aos sistemas de informação do PO Alentejo	Relatório n.º 2012/1633
	2012	Auditoria aos SGC do FEDER no domínio das matérias ambientais	Relatório n.º 2012/1836
	2012	Supervisão da atividade de controlo sobre operações – Estrutura Segregada da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP - Amostra de 2012 sobre as despesas certificadas em 2011	Relatório n.º 2012/1791
	2013	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do POR Alentejo 2007-2013	Relatório n.º 2013/1501
	2014	Auditoria para a revisão dos sistemas de gestão e controlo associados às Comunidades Intermunicipais, enquanto organismos intermédios do Programa Operacional Regional do Alentejo	RELATÓRIO N.º 2014/1076 de 03/07/2014
	2014	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Turismo de Portugal (TP), I.P., enquanto organismo intermédio dos Programas Operacionais, Fatores de Competitividade e Regionais do Continente	RELATÓRIO N.º 2014/1714 de 06/11/2014
	2014	Auditoria temática aos sistemas de gestão e controlo do QREN Programas Operacionais FEDER e FC	RELATÓRIO N.º 2014/1792, de 06/11/2014
	2014	Auditoria aos sistemas de gestão e controlo do Turismo de Portugal, I.P., enquanto organismo intermédio dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade e Regionais do Continente – Monitorização da implementação das recomendações de auditoria.	Informação N.º 2014/1942 DE 18/11/2014
	2014	Supervisão da atividade de controlo sobre operações – Estrutura Segregada da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP - Amostra de 2014, sobre as despesas certificadas em 2013	RELATÓRIO N.º 2014/2211 de 17/12/2014
	AD&C	2009	Acção de Controlo Prévia da Declaração de Despesas e Pedidos de Pagamento à CE 1.º Pedido de Certificação
2010		Auditoria a operações	Relatório n.º 1/2010/SC1/ALENTEJO
2011		Auditoria a operações	Relatório n.º 1/2011/SC1/ALENTEJO
2012		Acção de Controlo à Intervenção das CIM/AM como OI do INALENTEJO	Relatório 12/286
2012		Auditoria a operações	Relatório n.º 1/2012/SC1/ALENTEJO
2013		Auditoria a operações	Relatório n.º 1/2013/SC1/ALENTEJO
2013		Ação de controlo transversal aos Organismos Intermédios com intervenção no âmbito da gestão de POs Regionais Nacionais e de POs Temáticos	Informação n.º I/348/2014, de 28/07/2014
2013		Ação de Controlo à Despistagem de Duplicação de Ajudas entre Programas Operacionais - PO FEDER/FC	Relatório n.º 13/279
2013		Processo de Certificação de despesas - verificações complementares	Relatório n.º 13/459
2014		Ação de controlo de qualidade às Verificações no Local	Informação n.º I/304/2014, de 08/07/2014
2014		Auditoria a operações	Relatório n.º I/2014/SC1/ALENTEJO
2014		Ação de Controlo à Despistagem de Duplicação de Ajudas entre Programas Operacionais - PO FEDER/FC	Informação n.º 14/214, de 31/03/2014
Tribunal de Contas	2015	Auditoria a operações	Relatório n.º I/2015/SC1/ALENTEJO
	2016	Auditoria a operações	Relatório n.º I/2016/SC1/ALENTEJO
	2009	Processo n.º 11/09-AUDIT - Auditoria ao Modelo de Governação e Controlo do QREN	Relatório de Auditoria n.º 50/2009 - 2.ª Secção - Relatório Final em Dezembro de 2009
	2013	Auditoria ao Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO)	Relatório n.º 29/13 - 2.ª Secção
DG REGIO	2014	Auditoria ao Plano Estratégico IMPULSO JOVEM	Processo 09/2014-Audit
	2015	Auditoria à Iniciativa JESSICA em Portugal	Processo 06/2015-Audit
DG REGIO	2010	Missão Comunitária da DG REGIO – Auditoria ao Trabalho da Autoridade de Auditoria nos termos do Art.º 62.º do Reg (CE) n.º 1083/2006, do Conselho 7 de Julho de 2010	Missão n.º 2009/PT/REGIO/J4/785/4

### Supervisão às CIM

No cumprimento do previsto na Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do INALENTEJO, no que concerne à obrigação de refazer as análises técnicas das candidaturas e apreciação dos pedidos de pagamento, no âmbito das operações abrangidas pelas CIM, a AG definiu (fevereiro de 2011) um conjunto de procedimentos de forma a assegurar a conformidade do processo de apreciação das candidaturas e de apreciação dos pedidos de pagamento, para o período em que vigorar a avocação de competências. Importa referir que, em outubro de 2012, se procedeu a um ajustamento na DSGC, no que respeita à definição da amostra de supervisão (seleção por CIM, de 1 em 20 PP, em vez de 1 em 7 PP). A amostra da fase de aceitação/aprovação consistiu na reanálise de 17 candidaturas, concluída em 2012.

Relativamente à reapreciação dos pedidos de pagamento (PP), até ao final do ano de 2014, a amostra (estabelecida pela UCC) recaiu sobre 259 PP, e já foram alvo de supervisão, pelos respetivos Secretariados Técnicos (Unidade de Fatores de Competitividade e da Unidade de Valorização do Território) cerca de 189 PP, sendo que, durante o ano de 2014, se procedeu à supervisão de 35 PP, conforme gráficos seguintes com a respetiva distribuição por eixo e por CIM.



### Supervisão OI dos Sistemas de Incentivos

As funções delegadas nos Organismos Intermédios (OI), no âmbito dos Sistemas de Incentivos, estão sujeitas a ações de supervisão desenvolvidas pelo Secretariado Técnico da atual Unidade de

Competitividade, Internacionalização e Emprego, conforme previsto na Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do INALENTEJO e na Norma Técnica nº 4/2013.

As ações de supervisão foram desenvolvidas para as candidaturas/operações que integram a amostra por OI, definida pela Unidade de Coordenação e Controlo, em cada uma das fases do ciclo de vida das operações. Importa referir que a amostra foi definida a partir de 2013, tendo decorrido a supervisão, de acordo com a seguinte distribuição e pelas diversas fases e Organismos Intermédios, de acordo com as candidaturas/operações existentes, por OI, e conforme o estipulado na Norma acima citada.

- Fases de supervisão, por OI:
  - Fase de análise e decisão das candidaturas – 45 candidaturas (amostra atualizada mensalmente de acordo com a decisão dos avisos)
  - Fase de execução dos projetos - 15 operações (amostra atualizada semestralmente, sendo que em 2013, foi feita a recuperação de histórico, com um mínimo de 10 operações)

Gráfico 2.88: Fases de supervisão, por OI: Fase de análise e decisão

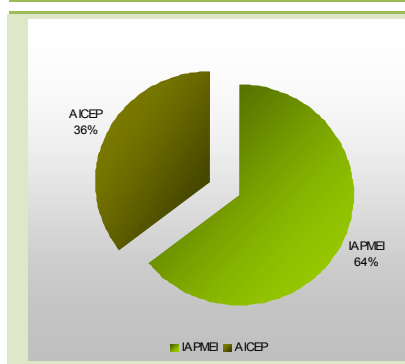
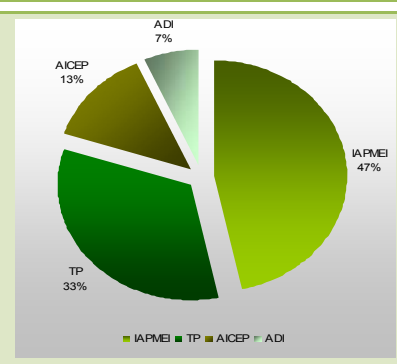


Gráfico 2.89: Fases de supervisão, por OI: Fase de execução



- Fase de encerramento dos projetos (amostra atualizada semestralmente):
  - Encerramento do investimento – 45 operações
  - Encerramento do projeto – 46 operações

Gráfico 2.90: Fases de supervisão, por OI: Fase de encerramento do investimento

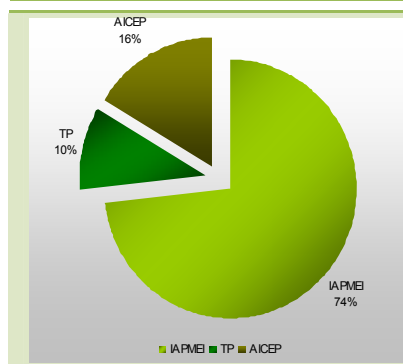
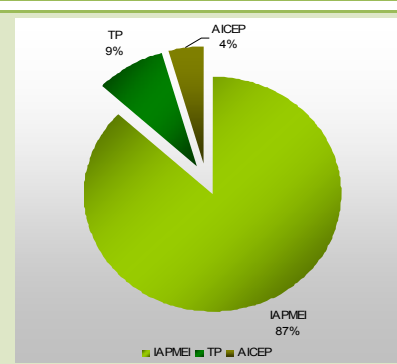


Gráfico 2.91: Fases de supervisão, por OI: Fase de encerramento do projeto



- Encerramento contratual (estado das operações não permitiu a constituição de amostra)

### 2.7.2. Avaliação

Os regulamentos comunitários, a legislação nacional e os PO fornecem um enquadramento necessário à definição e aplicação do Plano Global de Avaliação do QREN e dos PO 2007-2013.

A nível nacional, o Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, define o modelo de governação do QREN e dos respectivos PO, e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das várias funções, entre as quais a de avaliação. Neste contexto, o Plano Global de Avaliação foi aprovado pela CMC do QREN, sob proposta do Observatório do QREN, e os Planos de Avaliação dos PO são objecto de apreciação e aprovação pelas respectivas CMC, e integrados no PGA do QREN.

O Plano de Avaliação do INALENTEJO, elaborado em conformidade com a al. f) do n.º 1 do art.º 8.º do já mencionado modelo de governação do QREN, foi aprovado em 26 de fevereiro de 2009. Tendo em conta que os referidos Planos foram elaborados segundo uma perspetiva dinâmica, flexível e adaptativa em função das necessidades de informação para a gestão, contemplando um processo regular de revisão e consequente atualização dos exercícios de avaliação.

Nesta perspetiva e integrada na 1.ª revisão do PGA, aprovada em 12 de Janeiro de 2010 pela CMC do QREN, foi alterado o Plano de Avaliação do INALENTEJO, sendo introduzidos alguns ajustamentos. A 2.ª Revisão do PGA do QREN ocorreu em dezembro de 2011 e a 3.ª revisão em novembro de 2012, tendo-se verificado alteração no Plano de Avaliação do INALENTEJO, no âmbito da implementação da Avaliação Intercalar ao nível da calendarização (lançamento e realização).

O Plano de Avaliação do INALENTEJO englobou os seguintes exercícios de avaliação, conforme o cronograma:

**Tabela 2.45: Cronograma de execução**

Ano	2009				2010				2011				2012					
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T		
1 - Avaliação da Operacionalização do INALENTEJO no contexto da estratégia do QREN no período 2007-2013		■	■	■	■	■												
2 - Avaliação intercalar do INALENTEJO para o período 2007-2012															■	■	■	■

Legenda: ■ Fase de lançamento; ■ Fase de execução; ■ Conclusão

1 - O exercício de Avaliação Operacional, centrou-se na verificação do modo como a programação física e financeira e os compromissos em matéria de gestão, acompanhamento, controlo e informação do programa estavam a ser prosseguidos e a traduzir-se nos resultados e, sobretudo, nos impactes pretendidos, tendo em atenção as condições de eficácia e eficiência promovidas para se atingirem esses resultados e impactes (ou seja, decorrentes designadamente, da operacionalização do modelo de governação e de gestão do Programa).



O processo de aquisição desta avaliação ficou concluído no 3.º trimestre de 2009, sendo adjudicada à Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.. Este exercício de avaliação consistiu na apresentação dos relatórios inicial, preliminar e final, tendo este último sido aprovado em 30 de junho de 2010.

O Relatório Final apresentou conclusões, organizadas em função dos três objetivos específicos do estudo, que pretendia avaliar:

- Eficácia do Modelo de Governação do QREN e do INALENTEJO;
- Modo de Operacionalização do INALENTEJO (Dispositivo Tático, Modelo Organizativo e Ferramentas e Desempenho da Gestão);
- Dinâmicas de Execução do INALENTEJO-

O documento apresentou também as principais Recomendações de Natureza Estratégica (10), de Natureza Tática (10) e de Natureza Operacional (11).

A título de exemplo podemos referir as seguintes recomendações:

- Natureza Estratégica:
  - “Salvaguardar o respeito e a incorporação das especificidades territoriais na elaboração dos instrumentos de política pública”(Embora a AG concordasse com a recomendação, transcendia as suas capacidades e atribuições);
  - “Materializar o potencial de articulação e concertação do modelo de governação do QREN no domínio das Agendas Operacionais Temáticas do QREN”(Embora a AG concordasse com a recomendação, transcendia as suas capacidades e atribuições);
  - “Promover a avaliação dos efeitos do Memorando de Entendimento estabelecido entre o Governo e a ANMP” (Foram efetuadas análises pontuais sobre as CIM, tendo em conta a necessidade de identificar as implicações decorrentes da concretização das medidas do “Plano de iniciativas para promover a execução de investimentos de iniciativa municipal no âmbito do QREN”, na programação inicial e no modelo de operacionalização);
- Natureza Tática:
  - “Reforçar as práticas de articulação temática no âmbito do modelo de governação do QREN” (Embora a AG concordasse com a recomendação, transcendia as suas capacidades e atribuições);
  - “Assegurar o valor acrescentado associado à participação de entidades externas nos processos de análise e seleção de candidaturas” (Foi introduzida a fixação de prazo para a emissão de pareceres externos, beneficiando desse know-how nos processos de decisão)

- “Promover a especificação e divulgação e divulgação atempada das metodologias utilizadas no apuramento do mérito das candidaturas” (As Orientações Técnicas constam do site do INALENTEJO);
- Natureza Operacionais
  - “Proceder à elaboração de Manuais de Apoio aos Beneficiários” (Foi efetuada a produção de instrumentos de suporte aos beneficiários ao logo da vida das operações , bem como a sua atualização);
  - “Desenvolver as capacidades do SIGPOA em termos de extração e tratamento de informação de suporte à gestão” (Foi ampliada a capacidade de processamento de dados e tratamento de informação do SIGPOA, marcando o seu papel de instrumento fundamental de suporte à gestão);
  - “Incrementar a capacitação técnica das Associações de Municípios para a utilização do SIGPOA” (Foram efetuadas ao longo do tempo, ações de informação e de formação com os técnicos da CIM)

2 - Dando cumprimento ao Plano de Avaliação foi, celebrado em setembro de 2012 um contrato entre a CCDR Alentejo e o Instituto de Estudos Sociais e Económicos, CRL, para o exercício de Avaliação Intercalar, tendo o relatório final obtido o parecer favorável do Grupo de Acompanhamento.

O documento apresentou conclusões / recomendações para o período de vigência do INALENTEJO, bem como algumas recomendações para o novo período de programação.

Entretanto, tendo em conta o imperativo de proceder à divulgação dos resultados da avaliação, bem como proceder ao follow-up das recomendações propostas, foi articulada no seio da Rede de Avaliação do QREN, uma linha de atuação comum em termos do planeamento da divulgação dos resultados. Assim, foi elaborado um quadro com as recomendações, a sua aceitação ou não, bem como as principais iniciativas a promoverem com vista à sua implementação.

Em relação às Recomendações (Estratégicas e Operacionais) da referida Avaliação, podem-se citar algumas das recomendações propostas para o próximo período de Avaliação (PT2020):

- Recomendações Estratégicas
  - “Promover uma definição rigorosa das áreas de interesse estratégico regional para reorientar o investimento público, segundo prioridades estruturantes de natureza regional e intermunicipal, e concretizar a concentração temática e territorial dos apoios públicos ao investimento;
  - Estruturar uma intervenção orientada para os Territórios de Baixa Densidade, abrangendo os Centros Urbanos Complementares de Proximidade, que contemple, por exemplo, intervenções de atração de residentes, de dinamização económica de recursos locais e criação de empresas, de apoio à organização de produções primárias e respetiva valorização de mercados;

- Desenvolver o exercício da programação do desenvolvimento regional, combinando conhecimento e qualificação do potencial humano como condição para alcançar uma Região mais inteligente e mais inclusiva, o que pressupõe envolver nos procedimentos de programação, as instâncias regionais da educação, da formação e do emprego;
- **Recomendações Operacionais**
  - Na Regulamentação dos Programas deverão ser aprovadas regulamentações de enquadramento e não de operacionalização, devendo estas últimas estar ligadas aos objetivos e conteúdo de cada PO;
  - Na implementação dos Sistemas de Incentivos deverá definir-se um limite máximo de investimento e de dimensão de empresa para a regulamentação regional, tudo o resto continuando numa lógica nacional, com intervenção da CCDR na avaliação do mérito regional. Tal solução permitiria conciliar as estratégias nacional e regional, alicerçando os pequenos e médios projetos no potencial de desenvolvimento das regiões e tornando os SI em instrumentos de política pública dessas estratégias;
  - Reforçar sinergias e complementaridades e desse modo aumentar a eficácia na utilização dos Fundos, prevendo na programação tanto do PO Alentejo 2014-2020, como do próximo Programa de Desenvolvimento Rural, uma dotação para ações integradas (ITI e DLBC) envolvendo o FEDER, o FSE e o FEADER;
  - Equacionar a possibilidade de no próximo POR Alentejo se configurarem Programas Territoriais de Desenvolvimento que dêem origem a ITI abrangendo o FEDER, o FSE e o FEADER e para cuja gestão sejam encontradas fórmulas inovadoras que associem as CIM às estruturas regionais desconcentradas, por forma a garantir abordagens integradas de desenvolvimento a nível das NUT III;
  - Estabelecer uma relação de forte coordenação entre os apoios ao investimento público e privado e a prossecução de objetivos de ordenamento territorial e de desenvolvimento urbano.

De referir, ainda, o papel da Rede de Avaliação do QREN (integrava todas as Autoridades de Gestão dos PO e as entidades de coordenação nacional do FEDER e FC e FSE, coordenada pelo Observatório do QREN) no âmbito da coordenação global da avaliação. Ao longo do período de programação realizaram-se 16 reuniões da Rede de Avaliação, nas quais se procedeu a uma articulação dos procedimentos, nos vários momentos ou fases do ciclo avaliativo. A sua atividade, enquanto instância de coordenação dos exercícios de avaliação, de apoio técnico (elaboração de guias/orientações técnicas de suporte), de discussão e reflexão em torno dos resultados das avaliações realizadas, bem como de troca de experiências e de divulgação de informação. Situação que contribuiu para o reconhecimento dum salto qualitativo na avaliação das políticas cofinanciadas pelos fundos comunitários face a anteriores períodos de programação.

No final foi efetuado um balanço da avaliação do QREN, traduzindo-se na identificação dos aspetos positivos e a melhorar ao nível da função avaliação visando contribuir para a promoção de reflexões sobre as opções a seguir no próximo período de programação. Esse contributo da Rede de Avaliação para a preparação do período de 2014-2020, denominou-se: “Elementos de balanço da experiência do QREN em matéria de avaliação de políticas”.

No âmbito da Rede de Avaliação, a AG participou no acompanhamento do desenvolvimento de um conjunto de estudos, promovidos pelo Observatório do QREN, em que se procedeu à avaliação do contributo do QREN para diversos setores. Estas avaliações assumiram um carácter transversal, pelo que em cada uma delas foram avaliados os contributos do conjunto dos PO cujo objeto está relacionado com o tema em análise.

A avaliação do contributo dos programas cofinanciados para a execução das políticas de coesão e outras políticas comunitárias designada por Avaliação Estratégica do QREN foi promovida pelo Observatório do QREN e materializou-se na execução de quatro estudos:

- Contributo do QREN para a redução do abandono escolar precoce;
- Contributo do QREN para a inclusão social em territórios urbanos problemáticos;
- Contributo do QREN para a inovação e a internacionalização das empresas, em particular as PME;
- Contributo do QREN para o aumento da eficiência energética.

A Avaliação Estratégica do QREN englobou todos os PO, pelo que se transcrevem as sínteses das principais conclusões de cada dos estudos que a contribuíram para a referida Avaliação.

#### **Contributo do QREN para a redução do abandono escolar precoce:**

Os resultados obtidos no estudo refletem, globalmente, um impacto muito significativo do QREN na redução do abandono escolar precoce. Com efeito, em particular os resultados da análise contrafactual efetuada para os alunos com o perfil dos abrangidos pelos cursos de dupla certificação, demonstram um impacto positivo em todos os indicadores considerados – taxa de desistência, taxa de transição, taxa de retenção e taxa de conclusão. Os ganhos observados são mais expressivos na redução da retenção e na promoção da conclusão dos ensinos básico e secundário, com impactos mais significativos no ensino básico. A título exemplificativo, nos CEF de nível básico os resultados apresentam um diferencial na taxa de conclusão superior em cerca de 65 pontos percentuais (pp) face à via regular e nos CP do secundário este diferencial é de cerca de 20 pp:

Apesar da evolução muito positiva da taxa de abandono escolar precoce, para atingir a meta 2020 (10%), o sistema de qualificações continua a enfrentar um grande desafio. Neste sentido, o estudo aponta para a necessidade de i) continuar a dinâmica conseguida com as vias profissionalizantes quanto ao no aumento do número de jovens que frequenta o ensino secundário, ii) ajustar as respostas existentes no ensino básico com o objetivo de melhorar o desempenho neste nível de

ensino; iii) apostar na recuperação dos jovens adultos (nomeadamente entre os 18-24 anos) que já se encontram fora da escola (atualmente, cerca de 150 a 200 mil jovens encontram-se nestas condições);

Entre os ex-alunos do ensino secundário (que responderam ao inquérito do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário – OTES) que optaram por não prosseguir estudos, a proporção dos que se encontram a trabalhar, ao fim do tempo normal de conclusão, é superior para os que frequentaram um curso profissional (CP) (53,3%), face a 28,5% dos alunos que frequentaram o ensino regular, sendo também mais favorável em termos contratuais (e.g. maior peso dos vínculos laborais sem termo – 29,1% nos CP e 26,3% na via regular), bem como na proporção dos que trabalham a tempo inteiro.

### **Contributo do QREN para a inclusão social em territórios urbanos problemáticos**

Verificaram-se resultados muito positivos na autonomização e capacitação dos indivíduos, com 76% dos destinatários finais de intervenções apoiadas pelo QREN a reforçarem as competências técnicas e 66% a aumentarem as qualificações escolares e profissionais. Todavia, a amplitude da mobilização para processos de qualificação foi limitada, devido aos défices de autoestima e de motivação para a aprendizagem;

As mudanças nas condições de habitabilidade, embora muito positivas em alguns territórios, foram desiguais, consoante a utilização do FEDER, e insuficientes na reabilitação dos centros históricos, dada a ineligibilidade destas intervenções nos regulamentos comunitários;

As intervenções contribuíram para uma melhoria da imagem dos territórios, percecionada por 89% dos destinatários finais, com efeitos na redução da estigmatização, no reforço do sentido de pertença e na dinamização do tecido social e económico local;

As intervenções apoiadas ajudaram a valorizar a diversidade étnica e cultural das comunidades, criando condições muito positivas para que os imigrantes alcancem uma plena participação na sociedade. 77% dos imigrantes destinatários finais de intervenções do QREN a reconhecerem ganhos na sua integração nas comunidades;

Devido à crise económica, o esforço de capacitação educativa e profissional tem sido insuficiente para promover a empregabilidade com a escala e a rapidez desejável, sendo necessário complementar estas ações com instrumentos que facilitem o acesso e a criação do próprio emprego.

### **Contributo do QREN para a Inovação e a Internacionalização das Empresas, em particular as PME:**

A avaliação conclui que o sistema de instrumentos de política pública de inovação e internacionalização (IPPII) apoiados pelo QREN adquiriu no atual período de programação uma

maturidade de resultados que permite equacionar com algum conforto os desafios do horizonte de programação 2020, ponderando as limitações inerentes aos elementos de evidência recolhidos.

A informação trabalhada dos projetos encerrados permitiu identificar os seguintes resultados: (i) alargamento da massa de empresas com atividades de inovação e internacionalização, sobretudo de PME, com o binómio inovação-internacionalização a funcionar virtuosamente e um salto considerável no capítulo de atividades de I&DT com a particularidade relevante destas ocorrerem em empresas com presença no mercado internacional; (ii) incremento do investimento em inovação e em internacionalização, com a relevância do primeiro ocorrer não apenas por via de aquisição de maquinaria, equipamento e software mas também em parte considerável de despesas de I&D in house; (iii) evidências de aumento de postos de trabalho qualificados, embora ainda com fraca performance de absorção de recursos humanos avançados; (iv) indicadores favoráveis de aumento de produtividade aparente do trabalho, da autonomia financeira e de crescimento do volume e do peso do negócio internacional;

Deve, porém, ter-se em conta que a intervenção dos IPPII QREN é limitada face à magnitude de inércias estruturais que a economia portuguesa tem de vencer, existindo dimensões do gap de competitividade mais diretamente associadas à baixa performance da produtividade global dos fatores para cuja superação o contributo do QREN é menos saliente e que o contexto macroeconómico interno e externo é adverso.

#### **Contributo do QREN para o aumento da eficiência energética:**

As intervenções do QREN no domínio da eficiência energética permitirão uma redução do consumo energético, para o período de 2013-2016, na ordem dos 352.534 tep (toneladas equivalentes de petróleo), a que correspondem 858.391 toneladas (t) de emissões de CO<sub>2</sub> evitadas. O contributo destas intervenções para o cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal é relevante, representando cerca de 17,6% no caso da redução de tep e de 16,9% na redução das emissões de gases com efeito de estufa. A execução destas intervenções traduz-se num impacto económico que ronda os 263 M€, sobretudo associado às economias de energia primária no setor “Indústria” (redução das importações de combustíveis fósseis).

Os impactos das intervenções do QREN diferem consideravelmente em função da tipologia de beneficiário. Pela natureza dos consumos energéticos associados às intervenções na Indústria, a tipologia de beneficiário “empresas”, nos SI QREN, assume um relevante protagonismo (redução de 259.414 tep, a que corresponde 578.011 tCO<sub>2</sub> evitadas).

O contributo para a eficiência energética tem sido considerado de forma muito limitada e parcelar no QREN: de forma frequentemente indireta ou complementar, no conjunto dos critérios/subcritérios de seleção das candidaturas; ausência de procedimentos específicos de acompanhamento e avaliação da temática da eficiência energética. A dispersão da temática por diversos Programas Operacionais e Regulamentos Específicos foi positiva para o aparecimento de candidaturas, com reflexos na eficácia.

A eficiência (relação custo-eficácia) não foi um fator determinante para a afetação de fundos a intervenções de aumento de eficiência energética.

Ocorreram ainda outros estudos de avaliação transversais para domínios específicos, dos quais se indicam a seguir a síntese das principais conclusões:

#### **Avaliação da Estratégia e do processo de implementação das Estratégias de Eficiência Coletiva – PROVERE:**

- A política de apoio aos territórios de baixa densidade apresentou objetivos abrangentes e ambiciosos que foram perdendo rumo na fase de operacionalização, tornando desajustadas as expectativas inicialmente previstas.
- O quadro de medidas permitiu a disponibilização de montantes significativos para o apoio a projetos âncora, complementares e de gestão da parceria. No entanto, verificaram-se dificuldades na operacionalização da maioria dos acessos preferenciais previstos para o financiamento dos PROVERE no âmbito dos fundos comunitários.
- Foram identificados importantes efeitos ao nível da cooperação entre atores, da inovação, da atratividade e da identidade dos territórios. No entanto, a experiência reduzida das entidades líderes dos consórcios e das equipas técnicas responsáveis pela gestão das estratégias em temáticas relevantes para a indução de eficiência coletiva, bem como a fraca cultura de cooperação existente nos territórios em questão, limitaram os efeitos que poderiam ter sido gerados.

#### **Avaliação da perspetiva da igualdade de género em Fundos Estruturais**

- Nos PO regionais destacam-se os contributos para a promoção da empregabilidade das mulheres e o investimento nos equipamentos e serviços facilitadores da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, apesar de não ser este o seu foco operacional. Estes contributos assumem um carácter muito padronizado, já que os POR, em especial os financiados pelo FEDER, possuem uma estrutura muito similar, especialmente no que respeita ao diagnóstico da situação em termos de igualdade de género. Ou seja, é apresentado um diagnóstico único, de âmbito nacional, não havendo referência a especificidades regionais em matéria de desigualdades de género e suas possíveis causas.

#### **Avaliação dos investimentos em equipamentos de proximidade:**

- O investimento em equipamentos de proximidade permitiu melhorar os níveis de cobertura territorial bem como o acesso e a qualidade dos serviços, sugerindo um contributo significativo para a coesão territorial. Este facto é globalmente reconhecido pelos seus utilizadores, que manifestam elevados níveis de satisfação, registando-se ainda um ajustamento da capacidade instalada à procura.



- Perspetiva-se o contributo destes investimentos para a atratividade dos territórios, nomeadamente por via da qualificação urbana e da melhoria das condições de vida. É também relevante o contributo para a promoção da igualdade de género, ao criar melhores condições de conciliação da vida profissional e pessoal.
- A sustentabilidade financeira dos equipamentos apoiados depende, em larga medida, de fundos públicos, o que, num cenário prolongado de restrições a esse financiamento público, coloca riscos ao funcionamento pleno e à manutenção futura de alguns desses equipamentos.

Por outro lado, importa, ainda, referir a realização da Avaliação ex-post, pela Comissão Europeia, na qual pretendeu examinar em que medida os recursos foram utilizados, a eficácia e eficiência da programação dos fundos, o seu impacte socioeconómico, identificando os fatores que contribuem para o êxito ou o insucesso da execução dos programas operacionais, bem como as boas práticas.

Assim, será de salientar a colaboração, no âmbito da Avaliação ex-post, no Estudo intitulado: “*Ex-post evaluation of Cohesion Policy programmes*” (2007-2013), promovido pela DG Regio and Urban Policy:

- “*Data collection and Quality Assessment*”, coordenado, em Portugal pelo Centro de Estudos Geográficos – IGOT- Universidade de Lisboa - e que surgiu no contexto de aprofundar o conhecimento sobre os resultados da Política de Coesão, nomeadamente no que diz respeito à preparação do sistema de informação, com vista a uma melhoria do sistema que enquadra a reforma dos Fundos no âmbito do novo período de programação.
- “*Ex-post evaluation on tourism and culture*” - Noutra vertente da avaliação ex-post, a DG Regio and Urban Policy, contratou a um consórcio liderado por IRS (Istituto per la Ricerca Sociale) e CSIL (Centro de Estudos Industriais), um levantamento com o objetivo de avaliar a eficácia do apoio do FEDER, no âmbito da Cultura e Turismo, visando aferir as estratégias de investimento nas áreas referidas, bem como os resultados obtidos.

### 2.7.3. Avaliação Ambiental Estratégica

#### **Avaliação e Controlo dos Efeitos significativos no Ambiente decorrentes da aplicação dos apoios do INALENTEJO**

##### **A Monitorização Ambiental Estratégica**

No âmbito do relatório de execução relativo a 2010 foi apresentado um primeiro balanço dos resultados obtidos pelo sistema de monitorização ambiental estratégica aplicado ao PO – e que envolve, na sua dimensão plena, todas as AG dos PO financiados pelo FEDER e/ou FdC, o então Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional e o Observatório do QREN – e que se destina, de forma contínua, a aferir os efeitos significativos sobre o ambiente decorrentes da execução do



PO Alentejo, e, simultaneamente, a avaliar em que medida estão a ser consideradas as recomendações dirigidas ao PO Alentejo (inscritas no Relatório Ambiental da AAE <sup>7</sup>).

O capítulo apresentado no Relatório de Execução de 2010, em conjunto com o Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação QREN, traduziu um primeiro reporte enquadrado nos requisitos de continuidade inerentes ao regime de AAE <sup>8</sup>

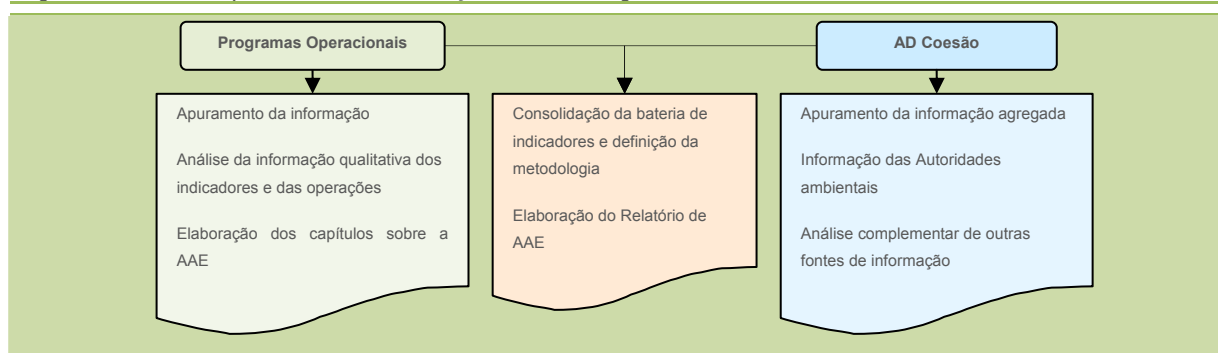
A metodologia adotada para a componente de participação do público e envolvimento dos agentes no processo – constituída por um evento de divulgação e discussão pública, realizado em Beja a 8 de outubro de 2010 e pela disponibilização do Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação do QREN no site do QREN - permitiu constatar o interesse sobretudo dos parceiros institucionais do setor ambiental nos resultados do exercício efetuado pelas Autoridades de Governação e de Gestão do QREN tendo em conta a natureza inédita do mesmo e um insuficiente envolvimento dos parceiros sociais nos processos de avaliação ambiental estratégica na sua fase de monitorização. Acresce ainda que o referido Relatório foi enviado à APA e disponibilizado no site daquela instituição.

No quadro das exigências estabelecidas pelo regime nacional da AAE, foi apresentado um novo balanço dos resultados obtidos pelo sistema de monitorização ambiental estratégica aplicado ao PO e os seus resultados foram incorporados no segundo Relatório de Avaliação e Controlo dos Efeitos no Ambiente decorrentes da aplicação do QREN, o qual foi objeto de divulgação pública.

### Consolidação do Sistema de Monitorização AAE

A criação e consolidação do sistema de avaliação ambiental estratégica e os produtos que dele derivam configuram-se como exercícios complexos, em progressivo aperfeiçoamento, tal como se pode inferir do quadro de responsabilidades ilustrado na figura seguinte.

Figura 2.18: Quadro de responsabilidades na monitorização ambiental estratégica



<sup>7</sup> A AAE das intervenções estruturais cofinanciadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pelo Fundo de Coesão (FdC), foi desenvolvida em 2007 por uma equipa independente constituída por especialistas em ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e dela resultou o Relatório Ambiental que constitui a base de referência para a monitorização ambiental estratégica.

<sup>8</sup> De acordo com o Decreto-Lei nº 232/2007, as "Entidades responsáveis pela elaboração do "Programa" deverão avaliar e controlar os efeitos significativos no ambiente decorrentes da sua aplicação (...) e "Os resultados do controlo são divulgados pelas entidades referidas (...) através de meios electrónicos e actualizados com uma periodicidade mínima anual". O mesmo diploma define ainda que "Os resultados do controlo realizado (...) são remetidos à APA, cabendo a esta entidade, por sua vez, assegurar o intercâmbio dessa informação com a Comissão Europeia, bem como a sua disponibilização a todos os interessados".

No reporte referente a 2010 a quantificação de alguns dos indicadores de monitorização ambiental estratégica (MEA) não foi viável. Por um lado, em algumas áreas, ainda não se registavam, à data de análise daquele exercício, operações aprovadas e contratadas, pelo que a sua quantificação não se justificava; por outro, alguns destes indicadores não são quantificáveis por dificuldade no seu apuramento, requerendo procedimentos específicos de cálculo ou estimação. Na mesma situação se encontram alguns dos indicadores de mensuração das recomendações, cuja informação passível de recolha pela AG requeria um reforço de apuramento através de estudos de caso e avaliações específicas.

Atendendo, assim, às necessidades de recolha e de análise de informação que emergiram do exercício realizado em anos anteriores, foram definidos mecanismos suplementares de aferição.

### **Conclusões e ajustamentos introduzidos**

No ano de 2010, procedeu-se a uma normalização de conceitos e procedimentos, que ainda se mantêm, no sentido de aferir e articular as metodologias necessárias para a recolha de informação ao nível das operações, de forma a permitir melhorar o apuramento dos dados.

Importa mencionar as entidades com responsabilidades em matérias ambientais e que intervêm em diversas fases do ciclo da vida das operações:

- Pareceres da Direcção de Serviços de Ambiente da CCDR Alentejo;
- Pareceres da ARH do Alentejo e da ARHdo Tejo;
- Pareceres da APA;
- ANPC no âmbito dos projectos de Protecção de Riscos Naturais e Tecnológicos;
- ICNF, no âmbito da Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados que intervêm ao nível da Rede Natura

### **Efeitos resultantes da implementação do PO com base nos indicadores de monitorização estratégica ambiental.**

Este exercício, na sua componente de aferição de desempenho ambiental e de sustentabilidade, pressupõe que fossem associados aos objetivos estratégicos definidos em AAE os regulamentos e as tipologias de intervenção que para aqueles contribuíssem, bem como uma adequada seleção de indicadores para a mensurabilidade do efeito produzido pelo PO nos mencionados objetivos estratégicos.

- Aferição do desempenho ambiental e de sustentabilidade do INALENTEJO (**Indicadores de MEA e Anexo VII**)

- No objectivo estratégico Promover a transparência, participação, responsabilidade, eficácia e coerência dos serviços públicos, será de realçar o contributo dos projetos aprovados no INALENTEJO, no que respeita à “População servida pelas lojas do cidadão/centros multi-serviços e balcões únicos”, com um valor de população de 539.678, que significam cerca de 70% da população da Região Alentejo, não se verificando alteração em relação ao reporte anterior;
  - Garantir a Universalidade no acesso a cuidados de saúde, valorizando os cuidados de saúde primários e a resposta aos grupos mais vulneráveis não constitui uma área prioritária de intervenção deste PO. Ainda assim, e com base no indicador população servida pelas unidades de saúde apoiadas destaca-se que com os projetos apoiados pelo INALENTEJO, este PO contribui para o acesso à totalidade da população da região, uma vez que, entre outros, abarcam os Hospitais Distritais;
  - A prossecução do objectivo estratégico Garantir a Universalidade no Acesso e Melhorar as Condições do Ensino, constitui um dos domínios com particular peso nos apoios no INALENTEJO, que, com os seus apoios, contribuiu para que 20.820 alunos fossem abrangidos no âmbito de escolas da Educação Pré-Escolar e da Rede Escolar do 1.º ciclo do Ensino Básico (16.512), e alunos em Escolas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino (4.308), com cerca de 73 projectos executados na área da Educação. Entende-se igualmente que com as intervenções na requalificação da rede de Escolas atrás referidas, o PO, contribui igualmente para a Redução da Pobreza e Promoção da Equidade, Igualdade de Oportunidades e da Coesão Social, objetivo estratégico no qual se enquadram também, infraestruturas e equipamentos desportivos e de cariz social, atingindo-se, a concretização de 151 projetos;
  - O indicador da população beneficiada por intervenções de regeneração urbana ou requalificação urbana apoiadas, no valor de 270.753 traduz o contributo do INALENTEJO, para a Promoção da Melhoria da Qualidade do Ambiente Urbano;
  - Servir 95% da população com sistemas públicos de abastecimento de água constituía um objetivo estratégico avaliado através do indicador do n.º de pessoas servidas por sistemas de abastecimento de água em resultado dos projectos apoiados. Importa realçar que a elegibilidade deste tipo de operações transitou para o POVT, no âmbito da Reprogramação Técnica e da Reprogramação Estratégica do INALENTEJO.
  - Relativamente aos restantes indicadores de MEA, não existe informação disponível para tratamento dos dados, de forma a ser viável o seu reporte.
- Aferição do grau de cumprimento das recomendações da AAE com base nos indicadores de monitorização das **recomendações da AAE**:

No âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica foi proposto um conjunto de recomendações, as quais mereceram um aprofundado estudo levado a cabo pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e coordenado pelo Observatório do QREN, com o objetivo de identificar um sistema que permita avaliar o seu cumprimento através de um conjunto de indicadores que vertessem as preocupações constantes nas referidas recomendações.

A AG do INALENTEJO, para as recomendações de carácter geral que constam da agenda da Valorização do Território, demonstra particular atenção a esta matéria, prestando a informação recolhida no âmbito das operações executadas no âmbito do período de programação.

O Quadro seguinte sintetiza as recomendações gerais em matéria de AAE:

Tabela 2.46: Indicadores de monitorização das recomendações da AAE

Recomendação	Designação do Indicador	Unidade	Operações Contratadas até 31-12-2014
R1	Rácio de integração de critérios ambientais na avaliação de candidaturas (I 1)	%	21 %
R2	Rácio de intervenções de natureza imaterial (I 2)	%	42 %
R2	Rácio de investimento em intervenções de natureza imaterial (I 3)	%	17 %
R3	(I 4) e (I 5)	%	n.d.
R4	Rácio de projetos de inovação empresarial no domínio do ambiente (I6)	%	39 %
R4	Rácio de financiamento em inovação empresarial no domínio do ambiente	%	94 %
R5 e R6	(I 8), (I 9), (I 10) e (I 11)		n.d.
R7	Rácio de projetos de infra-estruturas contemplando a adopção de práticas de concepção, construção e gestão sustentável (I 12)	%	0%
R8	Nº de operações de ações de divulgação, comunicação e formação ambiental (I 13)	Nº	267
R8	Pessoas beneficiadas por ações de divulgação, comunicação e formação ambiental	Nº	767.679
R9	Rácio de projetos visando a implementação de medidas preventivas e proactivas de protecção ambiental	%	26 %
R10	Rácio de projetos de regeneração/requalificação de construções e infra-estruturas	%	59 %

## Recomendações Gerais

**Recomendação (R1):** Deverão ser considerados critérios de natureza ambiental nos processos de avaliação da viabilidade de financiamento dos projectos.

Apesar de todos os regulamentos preverem a aplicação da legislação ambiental e de ordenamento do território, a aplicação explícita de critérios ambientais na seleção das candidaturas pressupõe um enfoque mais específico, tendo neste âmbito sido aplicados na maioria dos regulamentos critérios de selecção com ponderações ambientais.

A aplicação explícita de critérios ambientais na seleção das candidaturas pressupõe um enfoque mais específico, tendo neste âmbito sido aplicados em cerca de 21% (439 / 2.113) dos projetos contratados.

**Recomendação (R2):** Devem privilegiar-se as intervenções de natureza imaterial (e.g. requalificação e aproveitamento de infraestruturas e equipamentos existentes, sistemas de informação, ...) em detrimento da construção de novas infraestruturas e equipamentos

As tipologias de operações aprovadas que recaem nesta recomendação, e que se consubstanciam em despesas cuja componente imaterial é superior a 42% do total elegível, incluem nomeadamente, estudos e planos necessários à implementação das operações, bem como acções demonstradoras do uso eficiente dos recursos, acções de mobilização que promovam um melhor conhecimento junto

da população, bem como acções de monitorização ambiental, obtendo-se a percentagem de 42% (894 / 2.113) no Indicador 2 e no Indicador 3, a percentagem de 17% (218 M€ / 1.299 M €).

**Recomendação (R4):** Incentivos a empresas devem ser preferencialmente dirigidos para projectos de inovação empresarial promotores da eco-eficiência, da eficiência energética, energias renováveis, uso eficiente da água, melhores técnicas disponíveis, inovação ambiental, "business & biodiversity".

Assim, os dois indicadores que sustentam esta recomendação visam quantificar no âmbito dos projetos aprovados em inovação empresarial, quantos se enquadram no domínio do ambiente. No rácio proposto no Indicador 6, obtém-se a percentagem de 39% (165/427). Ao nível do rácio do financiamento em inovação empresarial no domínio do ambiente (I7), obtém-se 94% (221 M€/236 M€)

**Recomendação (R7):** Deve ser promovida a adopção de práticas de construção sustentável e de gestão ambiental na construção e operação das infraestruturas.

A construção sustentável e a gestão ambiental pressupõem a adopção de práticas que visam a integração de processos como a incorporação de materiais reciclados, preocupações decorrentes da melhoria e eficiência energética ou de protecção e preservação de biodiversidade urbana, com enfoque apenas nas operações aprovadas em exclusivo em infraestruturas, a partir de um montante total de 5 M€. Sendo assim, no INALENTEJO os investimentos em infraestruturas com construção sustentável ou gestão ambiental, e no montante definido, não têm representatividade.

**Recomendação (R8):** As ações de protecção e valorização do ambiente devem ser acompanhadas da promoção de ações de sensibilização da população para a poupança de recursos, nomeadamente consumos de água e energia, bem como para a redução da produção de resíduos e reciclagem.

Os dois indicadores que sustentam esta recomendação visam quantificar por um lado, todas as operações que promovem em exclusivo ações destinadas à divulgação, comunicação e formação ambiental que foram apoiadas pelo PO, e por outro lado, a totalidade dos cidadãos que beneficiaram das mesmas, e que abrangem respectivamente, 267 iniciativas, atingindo-se no (I14) n.º de pessoas beneficiadas, a totalidade da população da região.

**Recomendação (R9):** Devem ser privilegiadas intervenções de natureza preventiva e proativa na resolução dos problemas ambientais em detrimento da implementação de soluções de "fim-de-linha" ou de medidas de natureza exclusivamente curativa.

Tendo como objetivo medir a prevenção em detrimento da cura, as operações aprovadas no âmbito deste critério incluem medidas que apontem para a redução de poluição e resíduos tóxicos na fonte de origem, medidas preventivas no que respeita à erosão costeira, bem como medidas que anatem o uso eficiente de recursos. Assim, no rácio proposto no Indicador 15, obtém-se a percentagem de 26% (112/433).

Recomendação (R10): Nas intervenções de reforço do sistema urbano, bem como nas redes, infra-estruturas e equipamentos para a coesão territorial e social deve privilegiar-se a requalificação de construções e infraestruturas em detrimento de construções novas.

Numa lógica de reconstruir e requalificar as infraestruturas já existentes em detrimento da construção de novas, incluem-se fundamentalmente, como tipologias de intervenção, os equipamentos estruturantes do sistema urbano, a requalificação da rede escolar e a mobilidade territorial e de regeneração urbana, obtendo-se o rácio de 59% (567/963).

Relativamente ao estudo relativo aos dois indicadores: Alterações do uso do solo induzidas pelos projetos apoiados e Afetação de ecossistemas sensíveis para conservação da natureza, foi contratado ao agrupamento *Simbiente, ecosphere e Addition*, com os seguintes objetivos:

- Identificar as metodologias de cálculo e apuramento dos dois indicadores acima citados, que constituem indicadores de monitorização de AAE do QREN, tendo por base a necessidade do cumprimento das disposições comunitárias em matéria de ambiente;
- Analisar a contribuição do QREN para os seguintes objetivos de AAE:
  - Reduzir a taxa de perda de biodiversidade;
  - Reduzir as pressões humanas sobre a biodiversidade;
  - Manter a integridade e a provisão dos bens e serviços dos ecossistemas.

O estudo incidiu sobre as operações aprovadas por todos os PO do QREN entre 2007 e 2013, cuja execução implicasse a implantação no solo, excluindo as que envolviam reabilitação, remodelação e beneficiação, desde que não resultem ocupações significativas de solo.

### **Alterações do uso do solo induzidas pelos projetos apoiados**

No que respeita Alterações do uso do solo induzidas pelos projetos apoiados o estudo avaliou as seguintes variáveis:

- Variação da ocupação do solo, por tipo de classe e por NUTS;
- Tipologia de operação, por “classe de ocupação e uso do solo”;
- Superfície total impermeabilizada após as operações (% da superfície total de território artificializado);
- Intervenções, por tipologia de operação, localizadas em zonas costeiras (ZC);
- Número e área das intervenções, sobre a área da unidade territorial;

De seguida transcrevem-se os seguintes aspetos da **Conclusão global sobre Alterações do uso do solo induzidas pelos projetos apoiados**:

“Tendo em consideração que os projetos apoiados induziram alterações da ocupação do solo unicamente sob a perspetiva da impermeabilização do mesmo (não tendo sido registados projetos com afetação ao nível da ocupação do solo no sentido de renaturalização, requalificação, entre outros possíveis), importa assim salientar a perda associada ao nível das funções desempenhadas do solo e potenciais consequências negativas, na ordem dos 2.323,12 ha (...), correspondendo a 0,025% do território (não obstante, esta perda não assume uma expressão significativa em termos quantitativos dentro de cada Região) e com consequências ao nível da variação da ocupação do solo na ordem dos 1.509,41ha, que corresponde a 0,016% do território.

Globalmente nas intervenções por “classe de ocupação do solo”, destaca-se no cumulativo 2007-2013 a classe “Territórios artificializados” para Portugal Continental com um total de 1.238 intervenções distribuídas por 33 tipologias de operações (onde se destaca claramente a TO 44 (Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar – 388 intervenções), TO 50 (Mobilidade Territorial – 141 intervenções) e TO 56 (Equipamentos e serviços coletivos de proximidade (Coesão Local – 135 intervenções)). (...).

Tendo em conta o período cumulativo 2007-2013, no território nacional contabilizaram-se 1.596 operações e 2.080 intervenções com um total de área intervencionada de 2.323,98 ha.”

#### **Afetação de ecossistemas sensíveis para a conservação da natureza**

Do conjunto dos projetos que foram considerados para o desenvolvimento do estudo, 192 incidiram sobre as Áreas Classificadas (AC), dos quais 26 projetos foram apoiados pelo INALENTEJO, pelo que, foram estes os analisados para determinar o nível de afetação dos ecossistemas sensíveis.

Os projetos apoiados pelos PO do Continente incidiram sobre 0,98% das AC, sendo as tipologias de projetos mais representativas as correspondentes a ações de valorização e qualificação ambiental, combate à erosão e defesa costeira e gestão ativa de espaços protegidos e classificados.

Sobre a **Conclusão global sobre Afetação das áreas sensíveis**, é importante transcrever:

“Em termos gerais, não se registam grandes áreas de conflito entre os projetos apoiados pelos PO e as AC. Inclusivamente, no território continental, continuam a existir mais consonâncias entre as intervenções e os ecossistemas sensíveis que conflitos, considerando-se que as intervenções apoiadas pelos PO respondem aos objetivos e normas de proteção e salvaguarda das AC. (...)

No que concerne aos serviços de ecossistemas, verificou-se uma perda de serviços de suporte, aprovisionamento, regulação e cultural associados aos usos agrícolas e florestais, apesar de serem reduzidas em termos gerais, mas que devem ser analisados ao nível local, onde a sua escala é mais significativa / perceptível, e devem ser integrados nas questões de tomada de decisão. No entanto, é necessário acautelar os efeitos negativos associados aos projetos que induzem pressões negativas, promovendo a sensibilização dos promotores, a monitorização dos projetos e o fomento da melhoria



dos serviços prestados pelos ecossistemas presentes, nomeadamente no que se refere a áreas mais sensíveis, como áreas de vegetação natural, florestas e áreas agrícolas.

Além disso, é fundamental desenvolver um processo de contabilização de ganhos de serviços dos ecossistemas associados a projetos em consonância com a valorização, proteção e salvaguarda das AC de forma a perceber os benefícios das mesmas para a população e para a sustentabilidade territorial. Efetivamente, a identificação dos serviços prestados pelos ecossistemas e a estimativa do valor dos mesmos, em euros (€), torna possível a interação e consequente consideração desses valores nos processos de tomada de decisão futuros, através da realização por exemplo de análises de custo-benefício das várias políticas, permitindo assim identificar as melhores opções de financiamento. Por outro lado, permite também uma melhor percepção da importância das suas funções e serviços, por parte de uma comunidade, o que necessariamente conduz a um maior empenho da população no sentido de contribuir para a sua preservação (Silva, 2011).

Em síntese, considera-se que as intervenções apoiadas pelos PO, no período 2007-2013, contribuem de um modo geral para a manutenção da biodiversidade bem como para a redução das pressões humanas sobre os ecossistemas, uma vez que é maior a área de consonância entre a sensibilidade dos ecossistemas e o valor da significância das pressões positivas que os conflitos.

No entanto, verificam-se algumas perdas na integridade e provisão dos bens e serviços dos ecossistemas, sendo fundamental promover a sensibilizar os promotores, para a necessidade de monitorização dos projetos e o fomento da melhoria dos serviços prestados pelos ecossistemas presentes. De referir ainda que não é possível a contabilização dos potenciais ganhos das intervenções apoiadas pelos PO que induzem pressões positivas sobre as AC devido à ausência de informação específica das operações com maior nível de detalhe.”

Relativamente à **Conclusão sobre os objetivos estratégicos estabelecidos pela AAE**, é relevante transcrever:

“Na perspetiva da avaliação da contribuição do QREN e dos PO cofinanciados pelo FEDER e FC para os objetivos estratégicos estabelecidos na Avaliação Ambiental Estratégica: “Reduzir a taxa de perda de biodiversidade”, “Reduzir as pressões humanas sobre a biodiversidade” e “Manter a integridade e a provisão dos bens e serviços dos ecossistemas”, verifica-se que globalmente, e no que diz respeito ao período abrangido por este relatório (operações iniciadas até 31 de dezembro de 2013), estes contribuem para o seu cumprimento. De facto, as situações de conflito são pouco representativas no âmbito nacional e mesmo de NUTS II ou NUTS III, quer em quantidade, quer em termos da significância de ecossistemas afetados. São também diversos os casos em que as operações e respetivas intervenções preconizam situações de melhoria dos ecossistemas e sistemas biofísicos naturais, revelando efeitos que potenciam a melhoria das AC ou da sua envolvente.

Verifica-se contudo que são poucas as operações que propõem alterações de usos do solo no sentido de renaturalizar áreas atualmente impermeabilizadas ou com usos urbanos ou demasiado



artificializados, verificando-se normalmente uma incidência de natureza oposta: impermeabilização de solos que resulta na alteração da ocupação e conseqüente alteração dos serviços associados aos mesmos.

No que consta à aferição das principais alterações ao uso do solo, decorrentes da implementação das operações apoiadas pelos PO, conclui-se que estas alterações não se constituem relevantes, uma vez que apenas correspondem a 0,025% do território nacional (2.323ha de superfície total impermeabilizada no período 2007-2013. Assim, no que concerne aos objetivos estratégicos estabelecidos na Avaliação Ambiental Estratégica (enunciados anteriormente) as alterações ao nível da ocupação do solo, pelo valor percentual que assumem, não são alterações potencialmente significativas ao nível da perda de biodiversidade, nem de pressão humana sobre a mesma.

Não obstante, considera-se que apesar de uma significativa melhoria na taxa de respostas aos inquéritos para o Terceiro Relatório, o que resultou de um esforço significativo também das AG de cada PO, a presente avaliação e conclusão sobre o contributo do QREN e respetivos PO para os objetivos da AAE deve ser ponderada com alguma precaução, uma vez que as conclusões apresentadas representam apenas 39% das operações apoiadas pelo QREN e respetivos PO que foram selecionadas para o presente estudo.“

Considerou-se relevante a apresentação duma boa prática, representativa das recomendações da AAE. A operação em causa denominada Plano de Monitorização Ambiental da Zona Industrial e Logística de Sines (ALENT-08-0431-FEDER-2166) enquadra-se no eixo 2 – Valorização do Espaço Regional, no Regulamento Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, foi promovida pela AICEP – Global Parques, Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA, tendo dois parceiros não executores, a CCDR Alentejo e a Região Hidrográfica da Região do Alentejo – APA”.

A operação consiste na definição e conseqüente implementação do sistema de monitorização mais adequado para a avaliação dos impactes ambientais gerados pelas indústrias já instaladas e a instalar na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) no tocante aos descritores ambientais das componentes de qualidade do ar e qualidade das águas subterrâneas e superficiais.

O Plano de Monitorização Ambiental da ZILS (PMA ZILS) tem como objetivos estratégicos:

- A criação de uma rede de monitorização que permita avaliar a qualidade dos descritores em tempo real;
- Dotar a ZILS de ferramentas de controlo que permitam sinalizar situações anómalas de forma rápida e rigorosa;
- Contribuir para a melhoria do desempenho ambiental da ZILS;
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental da área.

## **Avaliação Ambiental Estratégica dos novos investimentos do EFMA relativos à Rede Secundária de Rega no âmbito do INALENTEJO**

Em 2013 houve necessidade de proceder a uma nova AAE no âmbito do INALENTEJO. Um dos objetivos da reprogramação estratégica do INALENTEJO (2012) era a integração do financiamento da rede secundária de rega do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva (EFMA) neste PO, num montante até 40 M€ FEDER. No entanto, este assunto só veio a ter consequências em maio de 2013, sendo a proposta considerada não admissível pela Comissão Europeia, argumentando que deveria ser efetuada uma avaliação ambiental sobre os eventuais efeitos significativos no ambiente resultantes do programa operacional, de acordo com a Diretiva 2001/42/CE, de 27 de junho.

Este processo de avaliação ambiental estratégica foi liderado pelo então Observatório do QREN, em articulação com a AG do INALENTEJO, tendo sido adjudicado ao IN+, Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento, Área Científica de Ambiente e Energia, do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa.

O Relatório Final Ambiental foi apresentado em novembro de 2013, sendo o objetivo a avaliação da implementação e exploração das nove operações que permitem a conclusão do projecto da rede secundária de rega do EFMA no INALENTEJO. O estudo foi efetuado comparando os efeitos das referidas operações com a situação hipotética em que não seriam construídas, tendo em conta três cenários. Por outro lado, foi realizado numa perspectiva integrada e de efeitos cumulativos dos projetos em causa.

De referir que, o estudo analisou cinco fatores de avaliação, sendo que a adaptação às alterações climáticas foi integrada transversalmente em cada fator:

- Água e recursos hídricos;
- Solos;
- Biodiversidade e serviços dos ecossistemas;
- Património arquitetónico, arqueológico e etnográfico;
- Desenvolvimento humano (incluindo criação de emprego).

Esta AAE contribuiu com as suas conclusões para influenciar positivamente a realização das intervenções em causa. Foram propostas medidas adicionais (incluindo monitorização) em todos os fatores ambientais, sendo que a sua observância irá permitir uma melhor adaptação às alterações climáticas, bem como, o reforço da importância da dimensão supramunicipal e da natureza integrada das intervenções.

### 3. EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO

#### 3.1. Eixo Prioritário 1 – Competitividade, inovação e conhecimento

A agenda temática Fatores de Competitividade do QREN, onde se insere o eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento, assumiu como objetivo central a contribuição para a promoção de níveis de crescimento económico tendo em vista assegurar a retoma sustentada da trajetória de convergência real da economia do Alentejo com Portugal e a União Europeia, baseada na competitividade da região, das empresas e dos territórios.

O eixo 1, representa aproximadamente 29% da dotação financeira do PO e engloba, por um lado, os incentivos às empresas previstos no programa, e por outro lado, um conjunto de tipologias de financiamento direcionadas para entidades de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, na ótica da melhoria da envolvente económica.

Importa assim destacar a forma de articulação e o contributo dos objetivos de eixo para os objetivos do INALENTEJO

- incentivar a criação de empresas e o empreendedorismo;
- aumentar as atividades de I&D associadas aos clusters estratégicos;
- apoiar a incorporação de inovação e conhecimento nas empresas;
- promover a densificação do relacionamento empresarial em clusters;
- constituir uma rede regional de centros tecnológicos;
- reforçar a rede regional de parques empresariais;
- reforçar as conexões em rede dos atores regionais através da adoção das TIC;
- dinamizar a captação de investimento para a região.

Dos objetivos específicos do eixo 1:

- incentivar a criação de empresas inovadoras;
- incentivar o empreendedorismo de base tecnológica
- promover a I&DT nas micro e pequenas empresas em regime de cooperação empresarial;
- apoiar atividades conjuntas de I&DT entre empresas e entidades do sistema científico e tecnológico;
- incentivar a inovação produtiva nas micro e pequenas empresas;
- promover a diversificação do tecido empresarial, reforçando a presença em setores intensivos em conhecimento e tecnologia;

- apoiar os setores mais expostos aos mercados internacionais, promovendo o incremento da produção transacionável;
- reforçar a orientação comercial das micro e pequenas empresas para os mercados internacionais;
- promover a densificação do relacionamento empresarial através de ações coletivas;
- dinamizar a transferência de *know-how* das entidades do sistema científico e tecnológico para o tecido empresarial;
- incentivar a instalação de empresas em áreas de acolhimento para a inovação empresarial;
- promover o desenvolvimento da economia digital, em especial, reforçando a competitividade das empresas regionais.
- reforçar a informatização e modernização da administração pública, promovendo a disponibilização de serviços nos meios digitais;
- facilitar o contacto dos cidadãos e empresas com a administração pública, através da reorganização espacial dos serviços;
- aumentar a notoriedade internacional da região para a captação e IDE qualificante e para a atividade turística.

### 3.1.1. Cumprimento de metas e análise de progressos

A dinâmica do eixo 1 foi fortemente influenciada pelo significativo esforço de consolidação do nível de execução do Programa Operacional, tendo em vista o seu encerramento. Assim, regista-se uma taxa de execução do eixo de 89,85%, com uma taxa de reembolso de 99,37%. A constatação de uma de execução inferior à dotação deveu-se sobretudo ao facto de, a partir de 2014 a Comissão Ministerial de Coordenação do QREN não ter permitido a regular abertura de avisos para os regulamentos da envolvente económica, acrescida ainda de apenas ter sido aprovada a aplicação de compromisso de *overbooking* no âmbito dos Sistemas de Incentivos às empresas. Fruto destes normativos, o não compromisso integral das dotações dos regulamentos da envolvente associado às naturais quebras de execução nestes regulamentos e nos próprios sistemas de incentivos, resultaram na referida taxa de execução.

Tabela 3.1: Execução do Eixo Prioritário 1

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
	Inv. Total elegível	Despesa Pública	Fundo	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo			
Total Programa Operacional	1.043.012.953	961.839.221	853.933.978	1.092.242.920	990.420.546	861.460.252	834.394.524	100,88%	<b>96,86%</b>
<b>Eixo Prioritário 1</b>	<b>333.507.495</b>	<b>263.482.495</b>	<b>250.130.622</b>	<b>338.760.714</b>	<b>240.010.431</b>	<b>223.508.805</b>	<b>224.440.961</b>	89,36%	<b>100,42%</b>
Eixo Prioritário 2	216.855.381	216.855.381	184.327.075	205.472.460	204.855.425	181.887.513	167.249.038	98,68%	<b>91,95%</b>
Eixo Prioritário 3	465.972.097	454.823.365	396.076.281	526.020.551	523.565.495	436.728.952	<b>423.687.662</b>	110,26%	<b>97,01%</b>
Eixo Prioritário 4	26.677.980	26.677.980	23.400.000	21.989.195	21.989.195	19.334.982	<b>19.016.864</b>	82,63%	<b>98,35%</b>

Tabela 3.2 : Execução por regulamento específico

Designação de Eixo Prioritário Regulamento Específico	Execução	
	n.º	FEDER
<b>Eixo Prioritário 1</b>	<b>1.068</b>	<b>223.508.805</b>
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Inovação	82	86.495.737
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	27	4.512.539
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	535	23.041.813
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas	89	1.589.835
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Ações Coletivas	35	8.712.237
Regulamento Específico Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	30	11.327.177
Regulamento Específico Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	10	4.739.953
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional	9	4.672.439
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	21	9.134.685
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	29	21.831.538
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	7	6.317.006
Regulamento Específico Energia	72	6.090.109
Regulamento Específico Promoção e Capacitação Institucional	91	21.104.080
Regulamento Específico Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	31	13.939.658

Tabela 3.3: Tipologia de operação

Tipologia de operação	Execução		Pagamentos
	Custo total elegível validado	Fundo comunitário validado	Total
Sistema de Incentivos ao Apoio Local a Microempresas	43.334.055	23.041.813	23.127.716
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	7.136.673	4.512.539	4.512.539
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	155.558.108	86.495.737	88.757.957
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	2.247.492	1.589.835	1.590.107
Apoio a entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional	5.496.987	4.672.439	4.606.241
Promoção da cultura científica e tecnológica e difusão do conhecimento	6.858.782	4.739.953	4.951.842
Execução do sistema de apoios à modernização administrativa	16.399.597	13.939.658	13.963.577
Promoção e capacitação institucional	25.388.581	21.104.080	21.211.622
Execução do sistema de apoio a ações coletivas – SIAC	11.028.857	8.712.237	8.929.715
Sistema de apoio a infra-estruturas científicas e tecnológicas	10.822.099	9.134.685	8.739.171
Sistema de apoio a áreas de acolhimento empresarial e logística	25.684.162	21.831.538	20.617.379
Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia	7.722.460	6.317.006	6.170.452
Energia	7.623.700	6.090.109	6.089.001
Economia digital e sociedade do conhecimento – EDSC	13.459.161	11.327.177	11.173.641
<b>Eixo Prioritário 1</b>	<b>338.760.714</b>	<b>223.508.805</b>	<b>224.440.961</b>

Gráfico 3.1: Grau de execução face à programação

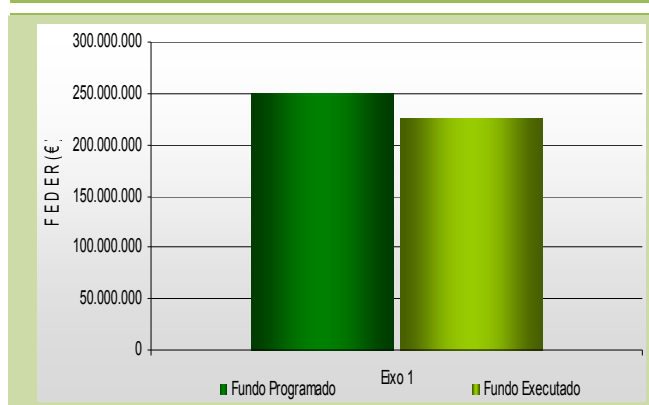


Figura 3.1: Eixo 1 – Distribuição do FEDER executado por NUTS III



De sublinhar a concretização, e na maior parte dos casos, a superação das metas previstas ao nível do eixo 1, no tocante aos sistemas de apoio que contemplam a melhoria da envolvente económica, conforme indicadores de realização física (tabela 3.3), destacando-se:

- O sistema de apoios a ações coletivas, complementar ao sistema de incentivos às empresas (que visa a melhoria das condições envolventes da economia, com particular relevo para as associadas aos fatores imateriais da competitividade de natureza coletiva), conforme expresso pelos resultados obtidos nos indicadores relativos ao número de ações apoiadas (em número de 35, superando as 25 previstas) e ao número de PME envolvidas (1.676, claramente acima da meta inicialmente fixada em 1.000 empresas);
- O apoio a 28 infraestruturas tecnológicas, superando de forma muito expressiva a meta do PO, que previa o apoio a 4 equipamentos desta natureza, o que se revelou um fator decisivo para a consolidação do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), e concretização dos objetivos do PO no que respeita ao reforço da ligação entre os centros de

conhecimento e o tecido empresarial da região, bem como a criação de contextos para a promoção da ciência, conhecimento e inovação;

- As 26 áreas de inovação empresarial apoiadas, mais do que duplicando o valor da meta prevista (12), tendo subjacente a criação ou upgrade de espaços de acolhimento de entidades do ecossistema empresarial, promotoras de investimento qualificante e inovador no contexto da região;
- A clara superação das metas previstas no contexto das ações promocionais da Região realizadas (148 sendo a meta 30 ações), considerando-se importante destacar as relativas ao setor do Turismo, com impactos significativos no que respeita à dinâmica regional setorial e o amplo reconhecimento internacional;
- O número expressivo de projetos e ações executadas no domínio da sociedade da informação e do conhecimento no contexto da economia digital (30 projetos concretizados, face aos 26 previstos em termos de meta do indicador do PO);
- As iniciativas de modernização administrativa e desmaterialização de serviços no âmbito dos objetivos relativos à redução dos custos de contexto na relação entre o Estado, cidadãos e empresas, quer no que respeita ao apoio a lojas do cidadão e centros/balcões multiserviços (48, face aos 45 previstos) quer no tocante aos restantes projetos de modernização da administração, incluindo serviços on-line, em que foi possível apoiar 24 projetos, superando a meta fixada de apoio a 22 iniciativas neste domínio.

No que diz respeito à execução dos sistemas de incentivos às empresas, destaca-se o sistema de incentivos à inovação pelo maior volume de investimento que lhe está associado, em comparação com o sistema de incentivos à qualificação e internacionalização e sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico.

Ao longo de todo o quadro comunitário verificou-se uma procura mais pronunciada em relação ao sistema de incentivos à inovação, quer na vertente da inovação produtiva, quer na vertente do empreendedorismo qualificado, o que se revelou bastante positivo em termos do estímulo ao potencial produtivo e exportador da região, considerando que esta tipologia de investimento tem como objectivo promover a inovação no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor e o reforço da sua orientação para os mercados internacionais, bem como do estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento. Situação oposta foi a verificada no sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico cuja procura se mostrou menos dinâmica. Tal situação reflete ainda a fragilidade do tecido produtivo da região, nomeadamente no que respeita aos setores intensivos em conhecimento.

O SI Qualificação Internacionalização de PME é o que regista o maior número de projetos, em termos de execução, com cerca de metade do número total de projetos do eixo 1.

Tendo em conta as características do tecido empresarial regional, deve-se assinalar também o sucesso do sistema de incentivos de apoio local a microempresas. Este instrumento, para além de abranger o apoio ao imobilizado, previa ainda um prémio pela criação de postos de trabalho. A maioria das empresas privilegiou, como base de recrutamento, a população inscrita nos centros de emprego e formação profissional.

Os indicadores associados à capacidade de internacionalização indiciam uma franca capacidade de adaptação das empresas promotoras não só aos objetivos de política pública inscritos no programa operacional e regulamentação dos sistemas de incentivos, mas, e acima de tudo, à nova orientação que as empresas terão de ter em relação ao mercado. O mercado deixa de ser interno para passar a ser um mercado global.

Esta constatação é verificada pelo interesse dos promotores nos avisos de concurso associados à internacionalização. Mesmo empresas que nunca tinham exportado, aproveitaram a oportunidade de obterem um apoio especialmente vocacionado para a exportação, conseguindo um efeito significativo do peso do mercado internacional no volume de negócios.

O número de patentes por mil habitantes terá ficado aquém do que seria desejável. Como se disse anteriormente, a dinâmica da procura pelos avisos associados à investigação e desenvolvimento tecnológico ficou abaixo do expectável, o que significou que os resultados que daí poderiam imergir não tenham sido os mais favoráveis. A identificação desta situação permitiu perceber a necessidade de uma maior articulação entre o setor empresarial e o sistema de Investigação e Inovação, articulação esta que se pretendeu reforçar no modelo do período de programação 2014-2020.

Considera-se que o contributo dos três sistemas de incentivos às empresas e do sistema de incentivos de apoio local a microempresas para a promoção da igualdade entre homens e mulheres foi, em termos genéricos, positivo tendo em conta que os dados apurados ao longo do todo o quadro não denotam a existência de critérios discriminatórios no acesso ao emprego.

No que respeita aos desvios significativos em termos de metas, mais concretamente desvios superiores a 25% face ao previsto, observam-se os seguintes resultados:

- N.º de empresas criadas: O desvio verificado no presente indicador face à meta prevista é justificável, entre outros possíveis factores, face à conjuntura económica desfavorável no período, que não fortificou o espírito de empreendedorismo e de certa forma, retraiu a criação de empresas.
- N.º de PME envolvidas em ações de cooperação apoiadas e N.º Ações de cooperação apoiadas: Para os indicadores em causa contribuiu o número de projetos de I&DT, em particular projetos de cooperação entre micro e pequenas empresas e entidades do sistema científico e tecnológico. Durante o período de programação apenas dois projetos foram executados nesta tipologia de investimento, justificável apenas pela já referida fragilidade



do tecido produtivo da região, nomeadamente no que respeita ao setores intensivos em conhecimento e à ainda pouca articulação entre o setor empresarial e as entidades de I&DT.

- N.º de estágios apoiados e N.º de estágios integrados: o resultado revelou-se substancialmente abaixo do previsto. No entanto, consideramos que a meta estabelecida se apresentava bastante ambiciosa face à estrutura do tecido empresarial da região e ao perfil de recursos humanos em causa. A estimativa do valor decorreu da política nacional de emprego, e a sua aplicação à região sofreu, entre outros fatores, com a conjuntura económica ocorrida nos anos da sua implementação.

Não obstante, em termos gerais, crê-se que os indicadores mostram os efeitos positivos dos diversos instrumentos de política pública que têm sido utilizados na região ao longo deste quadro de apoio.

Considera-se ainda que, na generalidade, o valor dos indicadores do eixo permite concluir que os objetivos globais do programa são alcançados.

		2007/2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006									
2-N.º de Empresas criadas	Realização Executada			1	1	7	9	23	23
	Metas		50					60	60
	Valor de Referência								
3-Empresas criadas nos setores com potencial de crescimento (%)	Realização Executada					22%	23%	66%	66%
	Metas		25%					30%	30%
	Valor de Referência								26%
4-N.º Start-ups (tecnológicas) criadas	Realização Executada					4	2	16	16
	Metas		12					12	12
	Valor de Referência								
5-N.º de PME envolvidas em ações de cooperação apoiadas	Realização Executada						0	2	2
	Metas		40					20	20
	Valor de Referência								n.a.
6-Relevância das atividades I&D em consórcio	Realização Executada							11%	11%
	Metas		7%					15%	15%
	Valor de Referência								19%
7-N.º Ações de cooperação apoiadas	Realização Executada							2	2
	Metas		4					8	8
	Valor de Referência								
8-Incentivo à inovação produtiva	Realização Executada				35%	78%	83%	79%	79%
	Metas		45%					80%	80%
	Valor de Referência								41%
9-VAB gerado em setores com potencial de crescimento	Realização Executada							14%	14%
	Metas		15%					20%	20%
	Valor de Referência								31% e 41%
10-Orientação para a produção transacionável e internacionalizável	Realização Executada				38%	81%	86%	82%	82%
	Metas		50%					75%	75%
	Valor de Referência								
11-Orientação para mercados internacionais	Realização Executada							6,6	6,6
	Metas		1,5					3,2	3,2
	Valor de Referência								n.a.
12- N.º de Micro e pequenas empresas apoiadas	Realização Executada				37	73	161	731	731
	Metas		140					350	350
	Valor de Referência								
13 -N.º de PME envolvidas em ações coletivas apoiadas	Realização Executada				131	132	632	1.676	1.676
	Metas		80					1000	1000
	Valor de Referência								n.a.
14-N.º Ações coletivas apoiadas	Realização Executada			1	6	10	11	35	35
	Metas		4					25	25
	Valor de Referência								
15-N.º Patentes Registadas por 1.000.000 hab.	Realização Executada							0,000691	0,000691
	Metas		10					15	15
	Valor de Referência								6
16-N.º Infraestruturas tecnológicas apoiadas	Realização Executada					4	8	28	28
	Metas		2					4	4
	Valor de Referência								
18-N.º áreas de inovação empresarial apoiadas	Realização Executada			5	10	16	20	26	26
	Metas		5					12	12
	Valor de Referência								
19- % empresas apoiadas com presença na Internet e acesso à banda larga	Realização Executada							n.d	n.d.
	Metas		40%					50%	50%
	Valor de Referência								n.a.
20-N.º Projetos apoiados de promoção da economia digital	Realização Executada			11	15	22	28	30	30
	Metas		20					26	26

Tabela 3.4 : Realização física do eixo prioritário 1

		2007/2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006										
Valor de Referência										
48- N.º de projetos de modernização administrativa (serv. Públ.) apoiados	Realização Executada			3	7	9	18	24	24	
	Metas		12					22	22	
Valor de Referência										
49- População servida por lojas de cidadão e centros multiserviços	Realização Executada						33%	69%	69%	
	Metas		30%					70%	70%	
Valor de Referência									0%	
50- N.º de lojas do cidadão e centros multiserviços apoiados	Realização Executada				3	16	23	48	48	
	Metas		15					45	45	
Valor de Referência										
52- N.º ações promocionais apoiadas	Realização Executada			6	10	61	72	148	148	
	Metas		8					30	30	
Valor de Referência										
63- N.º de estágios apoiados	Realização Executada					42	147	147	147	
	Metas							163	163	
Valor de Referência										
64- N.º de estagiários integrados	Realização Executada						0	20	20	
	Metas							113	113	
Valor de Referência										
65 – N.º de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Executada							n.d	n.d	
	Metas							10.204	10.204	
Valor de Referência										
66 – N.º de ativos que concluíram ações de formação para a inovação e gestão	Realização Executada							n.d	n.d	
	Metas							9.184	9.184	
Valor de Referência										
67 – N.º de iniciativas de criação e emprego apoiadas	Realização Executada							96	96	
	Metas							1.686	1.686	
Valor de Referência										
68 – Pessoas abrangidas por iniciativas de criação de emprego apoiadas	Realização Executada					48	130	130	130	
	Metas							3.371	3.371	
Valor de Referência										
Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)										
1	Empregos criados	Realização Executada					SI – 240 O. Reg- 572 Total- 812	SI – 998 O. Reg- 572 Total- 1.570	SI –3607 O. Reg- 336 Total- 3943	SI –3607 O. Reg- 336 Total- 3943
2	dos quais : homens	Realização Executada					SI – n.d. O. Reg- 334	SI – n.d. O. Reg- 334	SI – n.d. O. Reg- 156	--
3	dos quais : mulheres	Realização Executada					SI – n.d. O.Reg-238	SI – n.d. O.Reg-238	SI – n.d. O.Reg-180	--
4	N.º de projetos de I&DT	Realização Executada				2	8	55	55	
5	N.º de projetos de cooperação empresas - instituições de investig.	Realização Executada						2	2	
6	Empregos na investigação criados	Realização Executada						48	48	
7	N.º de projetos de apoio	Realização Executada		17	29	73	161	731	731	
8	N.º de novas empresas (start-up) apoiadas	Realização Executada		2	1	7	9	23	23	
9	Empregos criados em projetos de apoio direto ao investimento das PME	Realização Executada				240	998	3.607	3.607	
10	Investimento induzido (em M€)	Realização Executada			12,1	45	70	233,4	233,4	
11	N.º de projetos (sociedade de inform.)	Realização Executada		2	10	21	30	35	35	
12	Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização Executada				65.734	65.734	44.740	44.740	
23	N.º de projetos (energias renováveis)	Realização Executada		6	22	48	64	72	72	
34	N.º Projetos (turismo)	Realização Executada					35	100	100	
35	N.º empregos criados ETI (Turismo)	Realização Executada					297	626	626	

n.d. – não disponível ; n.a – não aplicável;

### 3.1.2. Análise qualitativa

Conforme já referido, o eixo 1 revelou uma acentuada dinâmica na fase de encerramento do Programa Operacional, registando, em termos acumulados, uma taxa de execução de cerca de 89,36% face ao programado.

Em complemento à análise efetuada no ponto 3.1.1, em que se estabeleceu a relação entre os resultados físicos alcançados com os objetivos de política associada no contexto do programa

operacional, sublinham-se, infra, os aspetos mais relevantes, em termos qualitativos, da execução do eixo 1.

A conjugação dos apoios concedidos ao abrigo dos sistemas de apoio a infraestruturas científicas e tecnológicas e a parques de ciência e tecnologia e incubadoras de empresas de base tecnológica, permitiu a realização de um total de 28 projetos, com um volume de investimento elegível de cerca de 18,5M€, contribuindo para a consolidação do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) e para a criação de um contexto favorável à inovação e ao fortalecimento de redes de cooperação e parcerias incluindo entidades do sistema científico e tecnológico, bem como fomentar a transferência de conhecimento e tecnologia para o setor empresarial, destacando-se no âmbito dos referidos apoios, a criação do PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, enquanto infraestrutura de acolhimento e suporte às iniciativas de promoção e transferência de I&DT no quadro do sistema regional.

A relevância da promoção das atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico por parte das entidades do sistema científico e tecnológico da região, com vista à melhoria da capacidade instalada de I&DT e a valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico, criando sinergias entre o mundo científico e o tecido empresarial, contabilizando-se 9 projetos com um investimento total elegível a rondar 5,5M€.

Os recursos alocados aos domínios da sociedade da informação e do conhecimento e modernização administrativa tendo em vista aproximar Estado, empresas e cidadãos, numa perspetiva de incremento da coesão económica, social e territorial, através da redução dos custos de contexto e da promoção generalizada da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Executaram-se, no âmbito destas duas dimensões, 61 projetos de investimento, promovidos por entidades de natureza pública e privada, num valor global de 29,8M€, destacando-se, no domínio da economia digital, o investimento realizado no contexto do Plano Tecnológico da Educação, com particular incidência na renovação do parque informático escolar, acesso à banda larga e sistema eletrónico de segurança, num total de 3 projetos, com um investimento elegível total a rondar 10,2M€. De relevar também a implementação de 4 novas lojas do cidadão na região (Serpa, Borba, Campo Maior e Santarém), entre outros projetos de reengenharia de processos, desmaterialização de serviços (serviços on-line), e centros/balcões multiserviços (sobretudo promovidos pelas comunidades intermunicipais das NUTS III Alentejo), a que acresceram várias iniciativas, sobretudo de natureza privada associativa, no âmbito das TIC.

O número de ações coletivas realizadas, complementares aos sistemas de incentivos às empresas, num total de 35 projetos, com um valor global elegível de 11M€, que privilegiaram lógicas coletivas de atuação regional e/ou setorial, através de investimentos geradores de melhores condições de competitividade setorial e dos territórios e disponibilização de bens coletivos e externalidades indutoras de efeito de arrastamento da economia.

Os apoios concedidos no âmbito da “Promoção e Capacitação Institucional”, que contemplou 91 intervenções, com um custo total elegível de 25,4M€, consubstanciando-se em iniciativas inovadoras

e de elevado efeito demonstrativo de promoção e capacitação das principais instituições regionais e locais, tendo em vista, designadamente, o exercício de funções fundamentais em matéria de estudo e investigação, informação, animação socioeconómica, promoção da Região e dos seus produtos e cooperação inter-institucional e inter-regional, bem como, a potenciação, ao nível regional, da aplicação da generalidade dos instrumentos de financiamento nacionais e comunitários.

Foram 72 os projetos aprovados no âmbito do regulamento específico “Energia”, com um custo total elegível de 7,6M€, que se traduziram, em termos de resultados, num contributo para a redução dos consumos e promoção da eficiência energética e do uso generalizado de energias renováveis, sobretudo nas tipologias relacionadas com a utilização racional de energia e da eficiência energético-ambiental em equipamentos coletivos sociais existentes, através de soluções eficientes de iluminação interior, do isolamento térmico e da utilização de energia solar térmica para produção de águas quentes sanitárias, sendo de sublinhar igualmente a relevância dos apoios concedidos a experiências piloto de produção de energias renováveis de carácter demonstrador no domínio da energia solar (2 projetos de investimento), bem como o investimento em unidades autónomas de gás (1 projeto).

Concretizaram-se 29 áreas de acolhimento empresarial e logística, incluindo-se neste número os projetos de criação ou upgrade de espaços de acolhimento de entidades do ecossistema empresarial, promotoras de investimento qualificante e inovador no contexto da região, registando-se um investimento elegível acumulado de aproximadamente 25,7M€.

Relativamente aos sistemas de incentivos às empresas, poder-se-á concluir que, globalmente, a função dos fundos comunitários cumpriu o seu objetivo: alavancar os investimentos das empresas regionais e de todas daquelas que, não sendo regionais, viram na região fatores de competitividade que lhes permitiram aceder a uma oportunidade para investir.

O número de empresas apoiadas ficou bem acima da meta considerada para 2015 (700). Para além do enorme contributo que estes investimentos têm para o produto regional, não poderá ser marginalizada a sua importância para o produto interno bruto do país. Com efeito, o valor estimado para as exportações das empresas que beneficiaram de fundo comunitário ascende a 200M€. Sendo o investimento um fator determinante para o crescimento e este, por sua vez, determinante para a criação de postos de trabalho, não admira que àquele número de empresas beneficiárias, esteja associado um valor estimado para a criação de postos de trabalho diretos de mais de 4 mil.

Embora reconhecendo que o número de empresas / start-up criadas ficou abaixo da meta inicialmente proposta para 2015 (60), também convirá reconhecer o enorme esforço do próprio programa operacional, no que diz respeito à divulgação das oportunidades para o financiamento de projetos para empresas até 2 anos, e das próprias iniciativas dos promotores. Na análise deste dado ter-se-á que ter em atenção que o país, e em particular a região, os potenciais empreendedores ainda terão uma aversão ao risco acima do que seria desejável numa sociedade que se quer empreendedora e cujas oportunidades de “emprego para a vida” se vão tornando cada vez mais escassas.

No que diz respeito a projetos de investigação e desenvolvimento, realce-se os projetos promovidos por empresas, a título individual. Embora o maior sucesso dos projetos em co-promoção seja uma realidade no quadro comunitário que entrou em vigor em 2014, a verdade é que o QREN (2007-2013) se quedou apenas por 2 projetos em co-promoção entre empresas e instituições de reconhecido mérito para o desenvolvimento de novos produtos e/ ou serviços.

A nível setorial, embora o setor do turismo seja de extrema importância para a região (com 100 projetos aprovados e executados), a verdade é que os setores dos serviços e indústria somam mais projetos aprovados e executados (a indústria conta com 206 projetos e o setor dos serviços com 199). Este aspeto é pertinente e deve ser visto como positivo, na medida em que uma região fortemente dependente de um setor de atividade estará muito mais vulnerável às suas oscilações podendo, inclusivamente, criar fortes perturbações no mercado de trabalho.

Também no âmbito do sistema de incentivos às empresas, o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM) enquanto instrumento de política pública de apoio direto ao investimento e à criação líquida de emprego, registou na fase de conclusão do PO, à semelhança do que aconteceu nas outras medidas de apoio previstas no eixo, uma acentuada dinâmica, através da receção dos últimos pedidos de pagamento referentes às componentes de investimento e posto de trabalho, o que se traduziu, em termos acumulados, na concretização de 91 projetos de investimento, com um valor global a rondar os 2,5M€, e um significativo impacto regional em matéria de emprego, registando-se 130 novos postos de trabalho, que correspondem a 75 mulheres e 55 homens.

No âmbito do capítulo 2 foi objeto de uma análise transversal a análise dos resultados alcançados, na dimensão da sua relação com a aplicação da regulamentação específica, bem como com os concursos lançados e os procedimentos de gestão adotados.

Conforme referido no ponto 3.1.1, considera-se que o contributo do eixo 1 para a promoção da igualdade de género foi, em termos genéricos, positivo tendo em conta que os dados apurados não denotam a existência de critérios discriminatórios no acesso ao emprego. Sublinhamos as majorações específicas no contexto do Sistema de Incentivos às empresas, em particular as atribuídas para valorização de projetos de empreendedorismo feminino e a criação de emprego que decorreu projetos apoiados no âmbito do sistema de incentivos de apoio local a microempresas.

A implementação do mecanismo top up introduzido pela deliberação da Comissão Interministerial de Coordenação do QREN, de 17-07-2012, ao garantir pagamentos aos beneficiários a uma taxa única de 95% (até ao limite do saldo final), permitiu agilizar a execução dos projetos, contribuindo desta forma para incentivar maior regularidade no ritmo de concretização dos investimentos, bem como a sua atempada conclusão. Este mecanismo foi adotado no âmbito do eixo 1 em todos os sistemas de apoio ligados à envolvente económica e cujos objetivos se centram na promoção da competitividade, crescimento e emprego, tendo, em geral, revelado resultados positivos, ao disponibilizar às entidades executoras liquidez adicional, contrariando a tendência conjuntural do período em causa.

No âmbito do encerramento do programa operacional regional foram identificados dois projetos não operacionais no âmbito dos sistemas de incentivos às empresas, remetendo-se esta temática de forma mais pormenorizada para o subcapítulo 5.2 do presente relatório.

### 3.1.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas

Apesar de alguns constrangimentos que possam ter permanecido ao longo de todo o QREN, tanto a Autoridade de Gestão como os Organismos Intermédios, procuraram desenvolver um trabalho de proximidade tendo em vista garantir a sustentabilidade dos projetos, nomeadamente pela localização de fontes de financiamento de capitais próprios que não somente o crédito bancário, no esclarecimento de dúvidas no que diz respeito aos formulários de candidatura e outros possíveis aspectos associados à execução das candidaturas.

Por outro lado, e apesar das inúmeras sessões de esclarecimento promovidas pela Autoridade de Gestão, o nível de participação foi globalmente baixo. Na tentativa de colmatar esta situação, procurou fazer-se a divulgação das sessões sempre com grande antecedência.

Um outro constrangimento, manifestado muitas vezes pelos promotores, foi a excessiva dispersão de avisos de concurso. A disponibilização de avisos de concurso não por tipologia de projeto, mas antes por instrumento (reduzindo consideravelmente o excesso e dispersão de informação para o promotor) poderia ter sido uma alternativa a considerar, que no entanto, não se concretizou pela necessidade de articulação transversal entre programas operacionais e uma vez, que no âmbito da Rede de articulação o modelo a privilegiar permaneceu por tipologia de projeto.

## 3.1.4. Projeto demonstrativo

## IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação	<b><i>Alentejo para Todos (AL4ALL)</i></b>	
Beneficiário	<b><i>Turismo do Alentejo, ERT</i></b>	
Investimento da operação	Investimento Total	769.887€
	Investimento Elegível	769.886€
	FEDER	654.403€

## CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A operação AL4ALL (“Alentejo for All” - Alentejo Para Todos) consiste numa solução de acessibilidade de indivíduos com limitações funcionais e/ou portadoras de patologia crónica a serviços turísticos devidamente capacitados para o seu acompanhamento.

Este projeto contribui para a afirmação da imagem da Região como um **destino acessível e universal**, divulgado e disponível para todos os turistas, independentemente da sua condição física ou de qualquer limitação de mobilidade, de audição, de visão, cognitiva ou psicossocial.

A Plataforma Alentejo 4 All – principal *output* do projecto – tem como funcionalidade de excelência garantir a aproximação dos turistas em fruição na NUTS II Alentejo, aos cuidados de saúde que, à distância, e a partir das suas regiões de residência, podem continuar a ser monitorizados por cuidadores formais. A internalização dessa plataforma no *portefolio* de serviços das unidades de alojamento, consagra uma perspectiva altamente **inovadora e inclusiva**, com a qual o turismo regional se pretende **diferenciar** da concorrência nacional e internacional.

O principal impacto do projecto reside na criação de um modelo estruturado de turismo de saúde e bem-estar a ser adotado pelas unidades de alojamento da região, visando elevar a competitividade do destino e das respetivas empresas turísticas.

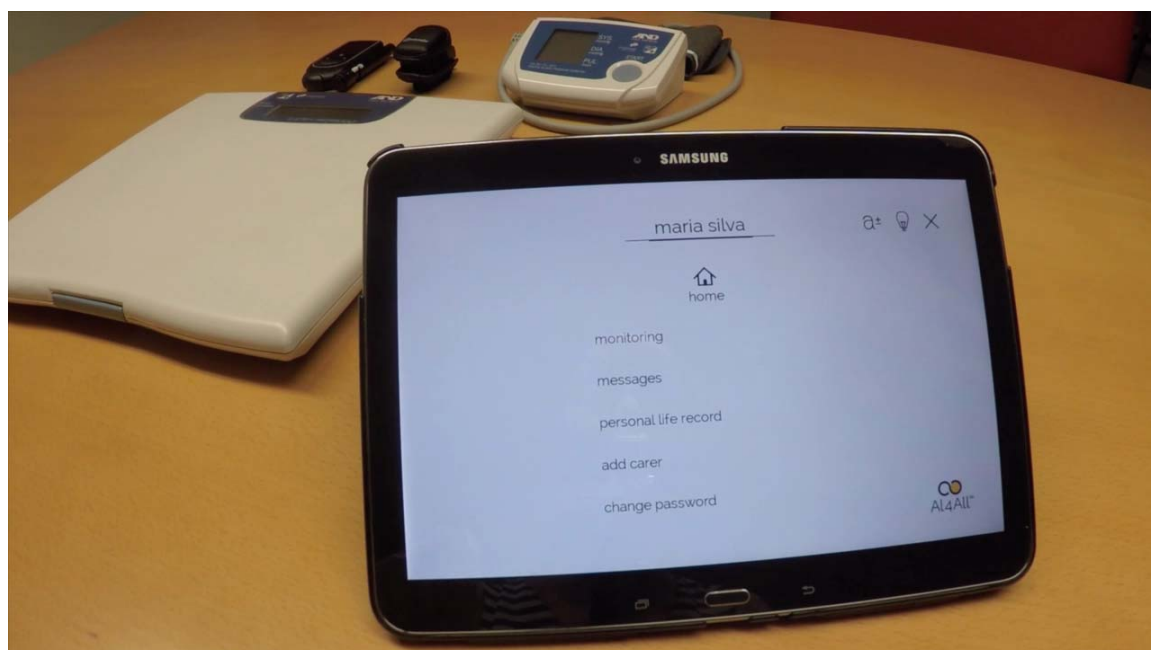
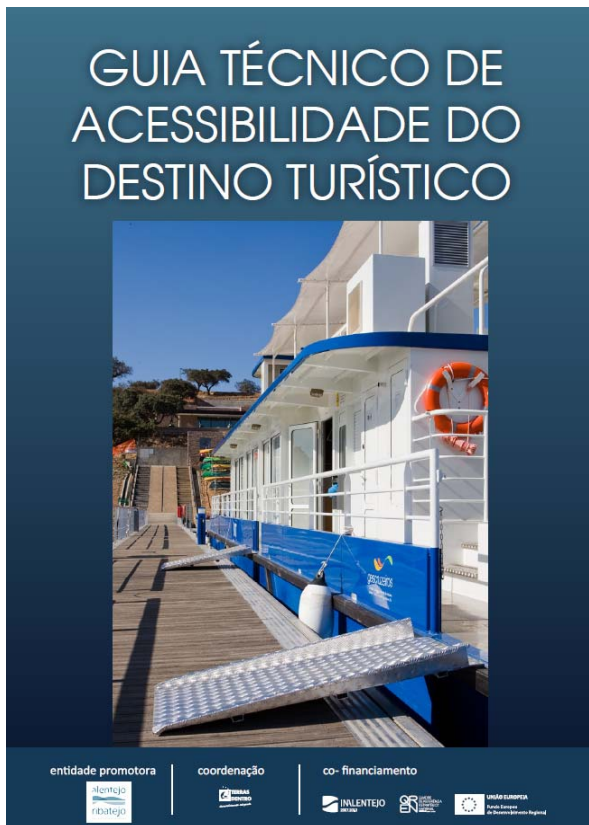
Outros impactos a destacar são, nomeadamente:

A identificação e caracterização das condições de acessibilidade física de mais de mil e trezentos recursos e equipamentos, incluindo empreendimentos turísticos e restaurantes, salientando-se ainda a produção de um Guia Técnico de Acessibilidade do destino com identificação das boas práticas mais relevantes, os recursos e equipamentos recomendados, na ótica estrita do Turismo Acessível. O Guia contém ainda um conjunto de conclusões e propostas de medidas de política, destinadas aos Municípios, principais agentes da oferta e entidades financiadoras, cuja adoção contribuirá para aumentar o desempenho da região neste domínio.

A capacitação dos agentes da restauração para os novos desafios da Gastronomia Nutricional e de toda a regulamentação associada na sequência de um estudo epidemiológico ao nível dos principais mercados internacionais emissores da Região do Alentejo, obtendo-se a grelha das patologias e das doenças mais expressivas, informação nuclear que foi migrada para a plataforma Alentejo 4 All e que conduziu à definição dos respetivos parâmetros biomédicos.



## FOTOGRAFIAS





## IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação	<b><i>Reforço das competências e sistemas endógenos técnicos e diversificação de produtos e mercados</i></b>		
Beneficiário	<b><i>J. S. Gouveia - Metalomecânica, Lda.</i></b>		
Investimento da operação			
	Investimento Total		489.315€
	Investimento Elegível		315.515€
	FEDER		161.158€

## CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A J.S Gouveia – Metalomecânica é uma pequena empresa constituída em 1971 e dedica-se à fabricação, sob encomenda, de máquinas, peças e componentes para máquinas. Presta ainda serviços na área da manutenção preventiva curativa e corretiva de componentes mecânicos para todo o tipo de indústrias (nomeadamente agro-alimentar, produção de bebidas, papel e celulose) setor dos transportes rodoviários e ferroviários, sociedade agrícolas e estaleiros de máquinas, complementando a sua atividade com uma elevada diversidade de serviços de metalomecânica.

A sua estratégia com este projeto passou por diversificar a gama de produtos e serviços disponíveis, apostando na produção em série de componentes de grande dimensão (razão pela qual o investimento em equipamentos produtivos representar cerca de 60% do investimento elegível considerado), novas componentes de primeiro equipamento e não só de substituição, fabricação de equipamentos e expansão do volume de negócios para os mercados internacionais - Angola, Moçambique, Cabo Verde e países do Magreb. O projeto previu ainda investimentos relacionados com higiene e segurança, sistema industrial de aspiração de poeiras e resíduos industriais, com eficiência energética, sistema de luminárias, sistema solar térmico e equipamento informático de apoio à produção e à gestão.

O projeto encerrou com um grau de realização de 100% relativamente ao investimento elegível aprovado.

## FOTOGRAFIAS



### 3.2. Eixo Prioritário 2 – Valorização do Espaço Regional

A Agenda Temática Valorização do Território do QREN é uma estratégia comum ao Programa Operacional Valorização do Território (âmbito nacional) e aos PO Regionais que assume como objetivo central a contribuição para um território mais sustentável e ordenado, mais equitativo para o desenvolvimento e bem estar e uma economia mais competitiva e integrada. No INALENTEJO esta agenda materializa-se nos eixos 2 e 3.

A valorização do espaço/território Alentejo é assim prosseguida com a operacionalização de intervenções em áreas temáticas prioritárias, que contribuem para a sua afirmação como região ambientalmente sustentável e socialmente coesa.

Das áreas temáticas prioritárias decorrem os objetivos específicos definidos para o eixo os quais se materializam nas áreas de intervenção prioritária e operacionalizam através de regulamentos específicos.

O eixo 2 – Valorização do espaço regional surgiu no seguimento da proposta de reprogramação técnica do INALENTEJO, aprovada em 15 de dezembro de 2011, que consubstancia, a estratégia regional inicialmente definida, em áreas de intervenção, cuja transversalidade de objetivos e/ou de atores envolvidos, justificam um enquadramento regional e sub-regional.

Importa assim destacar as articulações e o contributo para:

- os objetivos do INALENTEJO:
  - gerir eficientemente os recursos hídricos;
  - valorizar e gerir as áreas de maior valia ambiental;
  - prevenir e mitigar os riscos naturais e tecnológicos;
  - assegurar a dotação de serviços coletivos à população;
- dos objetivos de eixo 2:
  - preservar, valorizar e salvaguardar os recursos naturais, incluindo a melhoria da qualidade e quantidade da água para abastecimento;
  - proteger as áreas classificadas e promover a sua fruição e ecoturismo;
  - valorizar e ordenar a orla costeira;
  - intensificar a redução, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos;
  - melhorar a cobertura territorial em equipamentos e serviços na área da saúde;
  - promover a valorização do património cultural e sua fruição pública.

Como se pode verificar pela natureza das áreas de intervenção, trata-se de um eixo maioritariamente destinado a um maior impacto territorial e um maior efeito sobre a população residente do que a da mera

abrangência específica de cada intervenção. Com efeito, é esperado um impacto mais alargado de cada intervenção, que se concretiza através:

- do efeito demonstrador de certas ações de valorização e qualificação ambiental, nomeadamente na área dos recursos hídricos e na sensibilização e educação ambiental;
- do efeito positivo sobre todo o território regional de ações muito concretas, mesmo que de reduzida dimensão financeira, na área da gestão e valorização do litoral, ou na área de valorização e redução de resíduos;
- do efeito mobilizador e pedagógico das ações relacionadas com a preservação e disponibilização do património edificado e do património imaterial e das ações que visam a criação e formação de públicos e de leitores;
- do efeito atractivo, quer do ponto de vista humano, quer económico da melhoria dos parâmetros das condições de saúde da região, propiciado pelas diferentes intervenções nesta área.

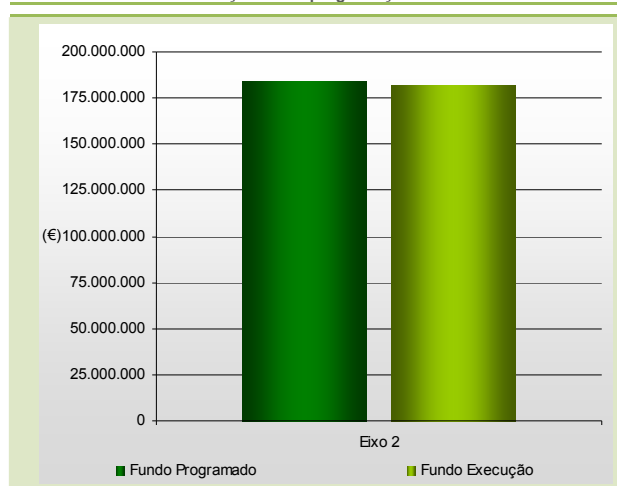
### 3.2.1. Cumprimento de metas e análise de progressos

Os níveis de compromisso atingidos podem ser verificados nos quadros que seguem:

**Tabela 3.5: Execução do Eixo Prioritário 2**

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
	Inv. Total elegível	Despesa Pública	Fundo	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo			
Total Programa Operacional	1.043.012.953	961.839.221	853.933.978	1.092.242.920	990.420.546	861.460.252	834.394.524	100,88%	<b>96,86%</b>
Eixo Prioritário 1	333.507.495	263.482.495	250.130.622	338.760.714	240.010.431	223.508.805	<b>224.440.961</b>	89,36%	100,42%
<b>Eixo Prioritário 2</b>	<b>216.855.381</b>	<b>216.855.381</b>	<b>184.327.075</b>	<b>205.472.460</b>	<b>204.855.425</b>	<b>181.887.513</b>	<b>167.249.038</b>	98,68%	<b>91,95%</b>
Eixo Prioritário 3	465.972.097	454.823.365	396.076.281	526.020.551	523.565.495	436.728.952	<b>423.687.662</b>	110,26%	97,01%
Eixo Prioritário 4	26.677.980	26.677.980	23.400.000	21.989.195	21.989.195	19.334.982	<b>19.016.864</b>	82,63%	98,35%

**Gráfico 3.2: Grau de execução face à programação**



Na figura 3.2 pode observar-se a incidência do eixo 2 ao nível das NUTS III.

Figura 3.2: Eixo 2 - Distribuição do FEDER executado por NUTS III



O eixo 2 apresenta uma execução de cerca de 99% da dotação programada total do FEDER para o mesmo eixo, tendo sido a execução no âmbito dos regulamentos específicos saúde, ações de valorização e qualificação ambiental e património cultural, os que mais contribuíram para este valor. Destaca-se, o número significativo de candidaturas aprovadas e executadas no âmbito do regulamento específico: ações de valorização e qualificação ambiental (121), que ascendeu a cerca de 98M€, representando 45% da dotação global FEDER e 48% da dotação FEDER total executada deste eixo.

Tabela 3.6: Eixo 2 - Execução por regulamento específico

Valorização do Espaço Regional/ Regulamento Específico	Execução	
	N.º	FEDER
Eixo Prioritário 2	295	181.887.513
Regulamento Específico Equipamentos Culturais	14	5.799.323
Regulamento Específico Saúde	53	43.836.651
Regulamento Específico Património Cultural	83	29.449.304
Regulamento Específico Acções de Valorização do Litoral	4	1.713.862
Regulamento Específico Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	121	98.078.318
Regulamento Específico Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	11	2.445.139
Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções imateriais	9	564.916

No que se refere aos valores de execução por tipologia de operação temos:

Tipologia de operação	Execução		Pagamentos Total
	Custo total elegível validado	Fundo comunitário validado	
Gestão ativa de espaços protegidos e classificados	3.079.693	2.445.139	2.397.131
Ações de valorização e qualificação ambiental	104.094.946	98.078.318	85.821.701
Ações de valorização do litoral	2.016.308	1.713.862	1.296.178
Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos - Imateriais	664.607	564.916	564.916
Património cultural	36.878.236	29.449.304	28.848.217
Saúde	51.891.525	43.836.651	42.498.813
Rede de equipamentos culturais	6.847.145	5.799.323	5.822.081
<b>Eixo Prioritário 2</b>	<b>205.472.460</b>	<b>181.887.513</b>	<b>167.249.038</b>

Nesta data, encontram-se encerradas formalmente, a totalidade das 295 operações neste eixo.

Indicadores		2007/2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006</b>									
35 – Acréscimo do n.º visitantes às infraestruturas apoiadas	Realização Executada						219.095	219.095	219.095
	Metas		40.000					150.000	150.000
	Valor de Referência								NA
36– N.º de elementos patrimoniais apoiados	Realização Executada			14	14	20	35	56	56
	Metas		4					30	30
	Valor de Referência								NA
62-População servida por unidades de saúde apoiadas	Realização Executada					537.375	629.497	767.679	767.679
	Metas		n.a.					767.679	767.679
	Valor de Referência								NA
61-N.º unidades de saúde apoiadas	Realização Executada			13	37	49	56	88	88
	Metas		n.a.					60	60
	Valor de Referência								NA
41-N.º de visitantes dos equipamentos de fruição pública apoiados em áreas classificadas	Realização Executada					99.900	137.340	137.340	137.340
	Metas		40.000					172.500	172.500
	Valor de Referência								NA
42-N.º equipamentos de fruição pública em áreas classificadas (apoiados)	Realização Executada			1	2	3	5	7	7
	Metas		8					10	10
	Valor de Referência								NA
44-N.º projetos de valorização de praias	Realização Executada				2	2	3	6	6
	Metas		4					5	5
	Valor de Referência								NA
69- N.º de hectares irrigados (4)	Realização Executada							16.935	16.935
	Metas		n.a.					16.000	16.000
	Valor de Referência								NA
<b>Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)</b>									
1	Empregos criados	Realização Executada				242	242	320	320
2	dos quais : homens	Realização Executada				97	97	130	130
3	dos quais : mulheres	Realização Executada				145	145	190	190
26	Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervenionadas	Realização Executada						n.a.	n.a.
28	N.º de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Realização Executada					1	2	2
29	Área reabilitada (em Km <sup>2</sup> ) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Realização Executada						n.d.	n.d.
31	N.º de projetos (Prevenção de riscos (3))	Realização Executada		5	5	1	8	9	9
32	População que beneficia de medidas de proteção contra cheias e inundações (3)	Realização Executada				541.499	54.780	66.420	66.947
33	População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (exceto cheias e inundações (3))	Realização Executada				541.499	88.019	112.159	112.686
34	N.º de projetos (Turismo) *	Realização Executada		12	12	16	27	35	35
35	N.º de empregos criados (em ETI) *	Realização Executada				25	67	84	84
38	N.º de projetos (saúde)	Realização Executada		13	37	41	49	53	53

n.d. – não disponível

n.a. - não aplicável

(1) – Os indicadores de eixo 39 e 40 foram eliminados (reprogramação de 2012), na sequência da transição da elegibilidade da tipologia para o POVT.

(2) – A elegibilidade das tipologias enquadradas nos indicadores CORE n.º 25 e 27, transitaram para o POVT, não tendo execução ao nível do PO Alentejo (n.a.) (reprogramação de 2012)

(3) – Os valores dos indicadores CORE n.º 31, 32 e 33 reduziram, na sequência da transição de operações para o POVT, concretizada em 2013 (reprogramação de 2012)

(4) Novo indicador (n.º 69) incluído na sequência da Reprogramação de 2014 do INALENTEJO

\* - embora não esteja previsto no texto do PO, existem projetos nesta área, pelo que este indicador apresenta contributo do eixo 2

Neste eixo destacam-se alguns indicadores pela sua evolução ou pelo seu desempenho em relação às metas previstas:

- o indicador “acréscimo do n.º visitantes às infraestruturas apoiadas” (indicador n.º 35) apresenta o valor de execução superior em cerca de 60% face à meta prevista, encontrando-se diretamente relacionado com a execução do indicador seguinte, a par da crescente oferta turística da região Alentejo;
- o indicador “n.º de elementos patrimoniais apoiados” (indicador n.º 36) apresenta o valor de execução superior em 17% face à meta definida revelando o grande interesse que tem havido por parte dos diversos beneficiários na recuperação do património, o qual é um forte elemento potenciador da atração turística e consequente dinamização do tecido económico da região;
- de realçar a existência de 88 “unidades de saúde apoiadas” (indicador n.º.61), sendo a meta fixada de 60 unidades, o que representa um acréscimo de 47% face ao programado. Esta discrepância deve-se ao facto de ser necessário e prioritário concluir as redes de equipamentos de saúde com a construção de novas unidades e promover a qualificação e diferenciação de unidades existentes, garantindo-se uma cobertura mais equilibrada e de maior qualidade da oferta de cuidados de saúde no território.

As intervenções na área da saúde têm como principal desígnio o reforço da coesão social do Alentejo, como contributo para o desenvolvimento sustentável e a fixação das populações.

- o indicador “n.º de projetos de valorização de praias” (indicador n.º 44) apresenta, o valor de 8 projetos contratados, dos quais 6 projetos se encontram executados fisicamente, revelando um acréscimo de 20% face ao programado
- ao nível do contributo do eixo 2, para os indicadores Comuns (CE) será de registar um decréscimo verificado no que respeita ao “n.º de empregos criados”, com uma quebra de 23% face ao contratado, resultante da situação económica e financeira de Portugal nos últimos 5 anos, contudo, importa realçar o facto de 60% dos empregos criados serem ocupados por mulheres, contribuindo desta forma para uma inversão da realidade da região Alentejo, onde ainda se verifica que a maioria de pessoas desempregadas são mulheres.

### 3.2.2. Análise qualitativa

O eixo 2 contribuiu como era esperado para o nível de compromisso atingido pelo INALENTEJO no final do período de programação.

Com efeito o peso do eixo 2, quer no total do valor programado, quer na execução total do Programa representa 21%.

No âmbito deste eixo foram publicitados 89 avisos de concurso relativos aos seguintes regulamentos específicos:

- ações de valorização e qualificação ambiental – 21 avisos;
- gestão ativa de espaços protegidos e classificados – 12;
- património cultural – 20;
- equipamentos culturais – 13;
- saúde – 7;
- ações de valorização do litoral – 5;
- prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos – ações imateriais – 11.

Este eixo tem uma grande diversidade de potenciais beneficiários, sendo que a maior procura registada foi por parte da administração local e central. As entidades sem fins lucrativos e de reconhecido interesse público também responderam à oferta de avisos, contudo o investimento proposto foi pouco expressivo, o que é consentâneo com a sua natureza, e reflete as dificuldades financeiras destas entidades em assegurar a contrapartida nacional das intervenções, considerando que a taxa de comparticipação que lhes foi atribuída fixou-se nos 70%.

No sentido de ultrapassar alguns constrangimentos e ineficiências na aplicação e operacionalização dos regulamentos específicos, foram efetuadas, ao longo do período de programação, alterações a todos os regulamentos específicos do eixo 2. Destaca-se as alterações introduzidas a partir do segundo semestre de 2012, que consistiram no aumento das taxas de cofinanciamento FEDER, no caso de operações não encerradas até 1 de agosto de 2012, executadas por entidades que integravam o perímetro de consolidação das contas públicas, ou não integrando, por municípios, associações de municípios, áreas metropolitanas e entidades do sector empresarial local nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, a taxa máxima de cofinanciamento é de 85%.

Pode-se destacar:

**Saúde** - as intervenções apoiadas nesta área contribuíram significativamente para a conclusão das redes de equipamentos de saúde, através do apoio à construção de novas unidades e à promoção da qualificação e diferenciação de unidades existentes.

**Património Cultural** - destacam-se nesta área as intervenções que se referem à preservação, valorização e salvaguarda do património cultural, material e imaterial da região de abrangência deste PO, demonstrando uma forte procura por parte de promotores da Administração Pública e também, de entidades privadas sem fins lucrativos.

A promoção do nosso património cultural e natural, enquanto mais-valias ambientais, o equilíbrio associado ao seu ordenamento territorial, valores naturais, de biodiversidade e culturais, que se traduzem numa Identidade muito particular, contribuem definitivamente para afirmar a Região Alentejo como destino turístico de excelência e consolidar as vantagens comparativas de afirmação da Região, com forte potencial de atração de fluxos de visitantes.



**Ações de valorização e qualificação ambiental** - intervenções que se referem à preservação, valorização e salvaguardar dos recursos naturais e à qualificação urbana de pequenos aglomerados, para valorizar equipamentos, espaços públicos, ou valores patrimoniais, conforme previsto na regulamentação aplicável (alterado pelo regulamento específico "Reabilitação Urbana" aprovado em 16 junho 2011 e revisto em janeiro 2012).

O Regulamento Específico "Ações de Valorização e Qualificação Ambiental", com as alterações introduzidas pela Deliberação da CIC dos Programas Operacionais Regionais do Continente aprovada por consulta escrita em 4 de julho de 2014, passou a prever que a tipologia de operações elegíveis no âmbito do mesmo passariam a englobar os *Projetos integrados de reabilitação urbana e rural cujo objetivo de intervenção seja a conclusão da construção do sistema secundário do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva* e que, *excecionalmente, para promover a realização das intervenções a taxa máxima de financiamento FEDER poderá ser de 100%*. Com base na presente alteração regulamentar a Comissão Diretiva aprovou, em dezembro de 2015, o reforço de taxa de comparticipação das (6) operações abrangidas, em regime de *overbooking*, correspondendo a um montante FEDER de 10,5M€, conforme mencionado no ponto 2.1.2.

A implementação do mecanismo *top up* introduzido pela deliberação da Comissão Interministerial de Coordenação do QREN, de 17-07-2012, ao garantir pagamentos aos beneficiários com uma majoração, face à taxa de comparticipação, de 10 p.p., permitiu agilizar a execução dos projetos, contribuindo desta forma para incentivar maior regularidade no ritmo de concretização dos investimentos, bem como a sua atempada conclusão, ao disponibilizar às entidades executoras liquidez adicional, contrariando a tendência conjuntural do período em causa.

A promoção da igualdade entre homens e mulheres não tem uma evidência direta e mensurável no âmbito de aplicação dos regulamentos específicos relativos ao eixo 2.

Com efeito, trata-se de uma diretiva transversal que norteia a aplicação do FEDER no âmbito das diferentes áreas sem a possibilidade de uma expressão quantitativa ou qualitativa explícita.

As operações apoiadas adequam-se aos objetivos preconizados para o eixo e refletem as principais preocupações e necessidades evidenciadas pelos promotores, que priorizaram a sua realização face ao momento de menor disponibilidade de recursos.

### 3.2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas

Em termos gerais verificaram-se no âmbito da implementação do eixo 2 dificuldades financeiras por parte dos principais beneficiários, decorrentes da situação financeira global e dos principais potenciais beneficiários das intervenções previstas neste eixo – administração central e local, nomeadamente decorrentes da publicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA) – administração local.

Com o objetivo de mitigar o impacto das dificuldades financeiras mencionadas, foi aberto uma nova fase de candidaturas ao Empréstimo Quadro do BEI, como forma de financiar a contrapartida nacional, para além do já mencionado mecanismo *top-up*.

Em termos de gestão foram reavaliadas, no âmbito da equipa conjunta de monitorização dos compromissos municipais e “Bolsa de Observação”, os compromissos de todas as entidades que apresentavam dificuldades de execução, dando origem a descompromisso parcial ou total.

No que se refere ao regulamento específico:

**Ações de Valorização do Litoral**, registou-se alguma dificuldade de arranque pois tornou-se necessário a realização de estudos e trabalhos técnicos preparatórios que permitissem a posterior intervenção física na preservação e valorização dos espaços.

Tratando-se de ações que pretendem a valorização do litoral alentejano, como recurso natural singular e único na sua diversidade e permitir o seu usufruto através de atividades compatíveis e adequadas à sua dinâmica e fragilidade, as entidades gestoras e com competência de intervenção nestes espaço são principalmente da administração central que passaram nos últimos dois anos por fortes constrangimentos de ordem financeira que condicionaram uma evolução mais rápida e positiva das operações já aprovadas e a apresentação de novas candidaturas.

**Gestão ativa de espaços protegidos e classificados**, tinha uma dotação programada pouco significativa, relativamente à programação global o programa, apesar do interesse e necessidade de intervenção nestes espaços que permitam a sua salvaguarda e a criação de condições para a sua visitação, face aos constrangimentos orçamentais das entidades com competência na sua gestão não foi possível incrementar esta dotação, mantendo-se a ação dos promotores focalizada na realização das operações já aprovadas e consideradas como prioritárias.

**Preservação e gestão de riscos naturais e tecnológicos (imateriais)**, regulamente vocacionado para o apoio a estudos e planos de emergência municipais, carecendo ao longo da sua execução de pareceres das entidades intervenientes, nomeadamente da ANPC que conferiram alguma morosidade à sua finalização.

A execução das operações aprovadas registou algum atraso fruto das dificuldades iniciais que determinadas tipologias de beneficiários tiveram em se adaptar às exigências processuais dos financiamentos.

## 3.2.4. Projeto demonstrativo

### IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação	<i>Recuperação e adaptação do Forte da Graça para desenvolvimento de atividades Culturais EPE</i>	
Beneficiário	<i>Município de Elvas</i>	
Investimento da operação		
	Investimento Total	5.948.320,20
	Investimento Elegível	5.948.320,20
	FEDER	5.056.072,17

### CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

O Forte da Graça é considerado uma das mais poderosas fortalezas abaluartadas do mundo. Por ter perdido as suas funções iniciais, estava desativado, e encontrava-se em progressivo estado de degradação, o que não é condigno com a sua classificação de Monumento Nacional e de Património Mundial da UNESCO. Esta operação permitiu a abertura ao público deste grandioso monumento, e possibilitou a realização de ações de cariz interpretativo das funções e da arquitetura do monumento ao longo da sua história. Esta recuperação e adaptação do Forte da Graça, assumiu-se como um fator fundamental para que toda a população da cidade e visitantes exteriores não fiquem privados de visitar este monumento que é considerado como uma obra-prima militar e arquitetónica, reveladora de factos de grande significado da história de Portugal.

Este projeto possibilitou, deste modo, afirmar Elvas como lugar de excelência, ligado a iniciativas educativas, científicas e culturais em torno do Forte da Graça, contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade e a sua afirmação internacional no panorama mais amplo do turismo histórico-cultural. É de grande pertinência a realização desta operação, pois tratou-se de uma intervenção há muito desejada pela população local, e “imposta” pela UNESCO, na sequência da classificação de Elvas a Património Mundial, cuja conservação, preservação e valorização se afigura fundamental do ponto de vista da salvaguarda do património cultural.

O Município de Elvas candidatou não só um conjunto de estudos e trabalhos tendentes a encontrar uma solução multifuncional que dotasse o edificado de utilidade económica, cultural e social, preservando-o e mantendo-o como testemunho vivo da História de Portugal, mas também duas empreitadas de construção civil visando o correspondente restauro físico. Com esta operação visa-se posicionar Elvas no mercado global cada vez mais competitivo, através de uma política de captação de públicos baseada na requalificação e valorização do património arquitetónico

FOTOGRAFIAS



## IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação	<b><i>Conservação e Valorização do Litoral Alentejano no concelho de Odemira</i></b>	
Beneficiário	<b><i>Polis Litoral Sudoeste</i></b>	
Investimento da operação		
	Investimento Total	1.877.680
	Investimento Elegível	1.772.795
	FEDER	1.506.876

## CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A operação correspondeu a um conjunto de intervenções desenvolvidas no concelho de Odemira, na área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e integram-se no eixo 2 – Qualificação territorial de suporte às actividades económicas tradicionais, da estratégia definida no Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

A zona de intervenção caracteriza-se por um espaço natural protegido e bem preservado em convivência harmoniosa com a presença e ação humanas, mas também a de um espaço que importa valorizar, manter e preservar, face ao seu potencial turístico muito significativo que pode pôr em causa o seu equilíbrio e a sua sustentabilidade.

Os objetivos prosseguidos com a intervenção foram: valorizar os espaços passíveis de uso público (praias e aglomerados costeiros); garantir a segurança e o conforto da sua fruição; manter a integridade biofísica dos espaços abrangidos e criar uma imagem de conjunto e referência.

Para a operacionalização dos objetivos foram desenvolvidas as seguintes ações/intervenções:

- Valorização e qualificação os espaços balneares da Praia das Furnas – Localização – Longueiras /Almograve na margem sul da foz do rio Mira;
- Valorização e qualificação os espaços balneares da Praia dos Alteirinhos – Localização – Zambujeira do Mar;
- Valorização e qualificação os espaços balneares da Praia do Norte de Odeceixe – Localização – São Miguel – São Teotónio;
- Qualificação urbana do aglomerado costeiro de Vila Nova de Milfontes.



## FOTOGRAFIAS



### 3.3. Eixo Prioritário 3 – Coesão Local e Urbana

O eixo 3 – Valorização do espaço regional surgiu no seguimento da proposta de reprogramação estratégica do INALENTEJO, aprovada em 15 de dezembro de 2012 e consubstancia duas linhas estratégicas da região: a “abertura da economia, sociedade e território ao exterior” e a “melhoria global da qualidade urbana, rural e ambiental”.

Pretendeu-se garantir a manutenção dos níveis de coesão social e territorial já alcançados, pois apesar do expressivo investimento em equipamentos coletivos efetuado nos últimos quadros comunitários de apoio, importa concluir as redes ligadas à coesão social e territorial: rede escolar, rede social (em particular, os equipamentos potenciadores de uma melhor conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal) e rede de equipamentos desportivos.

Por outro lado, pretendeu-se assegurar o reforço da competitividade e atratividade das cidades e outros centros urbanos complementares como motores económicos do território, associando-os de forma inovadora e eficaz à região envolvente (complementaridade urbana/rural), como garante da coesão social e territorial.

Atendendo à análise dos principais desafios e oportunidades da região, a melhoria das acessibilidades inter e intrarregionais constitui uma questão decisiva para a melhoria da competitividade global do território, contribuindo, quer para o bom desempenho das atividades económicas, quer para a conectividade do sistema urbano regional.

Dadas as especificidades do eixo 3, importa destacar as articulações e o contributo dos objetivos de eixo para os objetivos do PO.

Assim, são os seguintes objetivos específicos do INALENTEJO:

- assegurar a dotação de serviços coletivos à população;
- promover o desenvolvimento urbano sustentável;
- reforçar a competitividade e atratividade do sistema urbano;
- reforçar a mobilidade intrarregional, através da melhoria das infraestruturas e dos sistemas de transporte;

articulam-se com os seguintes objetivos específicos do eixo 3:

- melhorar a cobertura territorial em equipamentos sociais desportivos;
- reforçar e qualificar a oferta educativa do ensino pré-escolar, básico e básico integrado;
- promover a regeneração urbana e requalificação de áreas específicas;
- dinamizar a economia e o emprego regional através de estratégias de cooperação interurbana inovadoras;
- melhorar a articulação da rede viária regional;

- reforçar a cobertura populacional e territorial dos serviços de transporte de passageiros.

Identificam-se assim, as seguintes áreas de intervenção prioritárias, no âmbito do eixo 3:

- redes de equipamentos e infraestruturas para a coesão social e territorial;
- reabilitação e requalificação urbana;
- mobilidade territorial urbana;

associadas aos seguintes regulamentos específicos:

- reabilitação urbana (que integra os anteriores regulamentos específicos: política de cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana e Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação);
- requalificação da rede escolar do ensino (básico e da educação pré-escolar + 2º e 3º ciclo);
- mobilidade territorial;
- infraestruturas e equipamentos desportivos;
- equipamentos para a coesão local;
- Iniciativa JESSICA.

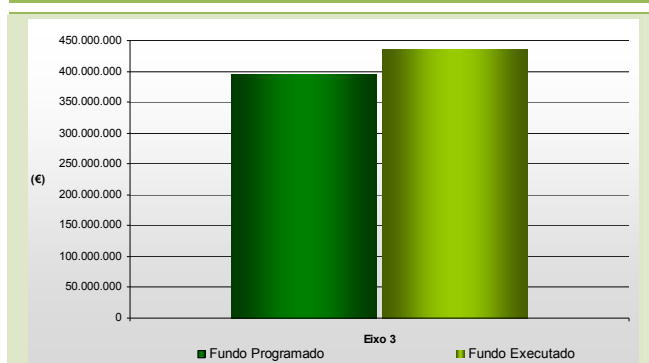
### 3.3.1. Cumprimento de metas e análise de progressos

Os níveis de execução atingidos podem ser verificados nos quadros que seguem:

**Tabela 3.9: Execução do Eixo Prioritário 3**

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
	Inv. Total elegível	Despesa Pública	Fundo	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo			
Total Programa Operacional	1.043.012.953	961.839.221	853.933.978	1.092.242.920	990.420.546	861.460.252	834.394.524	100,88%	96,86%
Eixo Prioritário 1	333.507.495	263.482.495	250.130.622	338.760.714	240.010.431	223.508.805	224.440.961	89,36%	100,42%
Eixo Prioritário 2	216.855.381	216.855.381	184.327.075	205.472.460	204.855.425	181.887.513	167.249.038	98,68%	91,95%
<b>Eixo Prioritário 3</b>	<b>465.972.097</b>	<b>454.823.365</b>	<b>396.076.281</b>	<b>526.020.551</b>	<b>523.565.495</b>	<b>436.728.952</b>	<b>423.687.662</b>	<b>110,26%</b>	<b>97,01%</b>
Eixo Prioritário 4	26.677.980	26.677.980	23.400.000	21.989.195	21.989.195	19.334.982	19.016.864	82,63%	98,35%

Gráfico 3.3: Grau de execução face à programação





Na figura 3.3 pode observar-se a incidência do eixo 3 ao nível das NUTS III, e na tabela 3.10 a distribuição da execução por regulamento específico.

Figura 3.3: Eixo 3 – Distribuição do FEDER executado por NUTS III

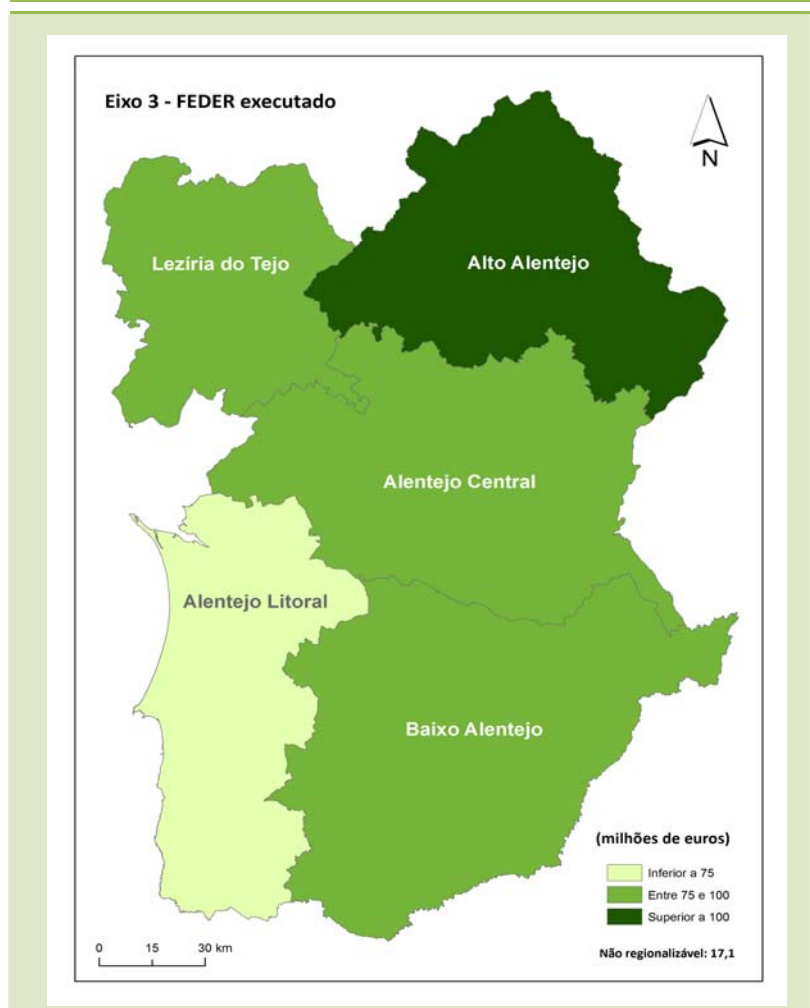


Tabela 3.10: Eixo prioritário 3 – execução por regulamento específico

Designação de Eixo Prioritário Regulamento Específico	Execução	
	n.º	FEDER
<b>Eixo Prioritário 3</b>	<b>689</b>	<b>436.728.952</b>
Regulamento Específico Política de cidades – redes	71	21.582.263
Regulamento Específico Política de cidades – parcerias para a regeneração urbana *	218	133.722.071
Regulamento Específico Ações inovadoras para o desenvolvimento urbano	0	0
Regulamento Específico Requalificação da rede escolar do ensino (básico e da educação pré-escolar + 2º e 3º ciclo)	73	109.491.927
Regulamento Específico Mobilidade territorial	160	95.756.650
Regulamento Específico Infraestruturas e equipamentos desportivos	11	3.096.419
Regulamento Específico Equipamentos para a coesão local	156	73.079.621

\* Inclui a Iniciativa JESSICA

O eixo 3 apresenta uma execução no final do período de programação de cerca de 110% da dotação programada total do FEDER para o mesmo eixo, tendo sido a execução no âmbito dos regulamentos específicos reabilitação urbana (incluindo o anterior regulamento específico: Política de Cidades), requalificação da rede escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, 2º e 3º Ciclos e mobilidade territorial, os que mais contribuíram para este valor. Destaca-se, o número significativo

de candidaturas executadas no âmbito do regulamento específico: reabilitação urbana (218), que ascendeu a cerca de 133M€, representando 16% da dotação global FEDER e 30% da dotação FEDER total executada deste eixo, bem como o peso significativo da execução das candidaturas aprovadas no âmbito do regulamento específico -, requalificação da rede escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, 2º e 3º Ciclos, que ascende a 110M€, representando 13% da dotação global FEDER e 25% da dotação FEDER total executada do eixo 3.

No que se refere aos valores de execução por tipologia de operação temos:

Tipologia de operação	Execução		Pagamentos
	Custo total elegível validado	Fundo comunitário validado	Total
Política de cidades – redes	25.733.482	21.582.263	21.091.050
Política de cidades – parcerias para a regeneração urbana *	166.806.709	133.722.071	129.990.955
Ações inovadoras para o desenvolvimento urbano	0	0	0
Requalificação da rede escolar do ensino (básico e da educação pré-escolar + 2º e 3º ciclo)	128.814.032	109.491.927	110.429.056
Mobilidade territorial	114.539.051	95.756.650	86.660.604
Infraestruturas e equipamentos desportivos	3.737.908	3.096.419	2.998.276
Equipamentos para a coesão local	86.389.369	73.079.621	72.517.722
<b>Eixo Prioritário 3</b>	<b>526.020.551</b>	<b>436.728.952</b>	<b>423.687.662</b>

\* Inclui a Iniciativa JESSICA

Nesta data, encontram-se encerradas formalmente, 689 operações neste eixo.

Indicadores		2007/2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006										
33-Alunos abrangidos pela construção e qualificação de estabelecimentos do 1.º CEB	Realização Executada			7.485	11.892	12.647	13.674	16.512	16.512	
	Metas		1.420					15.000	15.000	
	Valor de Referência								N.A.	
57- Alunos abrangidos pela construção e qualificação de estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos	Realização Executada				391	891	2.207	4.308	4.308	
	Metas		n.a					3.500	3.500	
	Valor de Referência									
34- N.º estabelecimentos educativos apoiados do 1.º CEB	Realização Executada			32	45	50	56	68	68	
	Metas		11					65	65	
	Valor de Referência									
59- N.º estabelecimentos educativos apoiados do 2.º e 3.º ciclos	Realização Executada				2	3	5	10	10	
	Metas		n.a					5	5	
	Valor de Referência									
27- N.º de passageiros (aéreos transportados)	Realização Executada			2.237	4.162	6.624	7.569	7.831	7.831	
	Metas		235.000					2.500	2.500	
	Valor de Referência								0	
28- N.º infraestruturas aeroportuárias apoiadas	Realização Executada			2	2	2	2	2	2	
	Metas		1					2	2	
	Valor de Referência									
21- População beneficiada (residentes e novos residentes) por operações de regeneração urbana	Realização Executada					94.659	215.326	270.753	270.753	
	Metas		90.000					225.000	225.000	
	Valor de Referência								121.800	
22-N.º protocolos de parceria para a regeneração urbana apoiados	Realização Executada			2	2	2	12	16	16	
	Metas		4					16	16	
	Valor de Referência								--	
23- N.º postos de trabalho beneficiados pelas redes urbanas para a competitividade	Realização Executada							n.d	n.d	
	Metas		600					600	600	
	Valor de Referência								n.a.	
24 –Programas Estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	Realização Executada						2	5	5	
	Metas		3					6	6	
	Valor de Referência								--	
30- N.º km rede rodoviária intervencionada	Realização Executada			493	762,1	834,9	984,1	1.179,3	1.179,3	
	Metas		25					800	800	
	Valor de Referência									
25-População servida por sistemas de transportes coletivos apoiados	Realização Executada						2,5%	2,5%	2,5%	
	Metas		33%					33%	33%	
	Valor de Referência								n.a.	
26- N.º sistemas transportes apoiados	Realização Executada					2	2	2	2	
	Metas		2					2	2	
	Valor de Referência		n.a.	n.a	n.a	n.a.	n.a.	n.a	n.a.	
<b>Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)</b>										
1	Empregos criados	Realização Executada					918	918	1.661	1.661
2	dos quais : homens	Realização Executada					380	380	476	476
3	dos quais : mulheres	Realização Executada					538	538	1.185	1.185
13	N.º de projetos (Transportes)	Realização Executada		76	99	110	131	146	146	

Tabela 3.12: Realização física do eixo prioritário 3

Indicadores		2007/2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006</b>									
14	N.º de km de novas estradas	Realização Executada				4,5	5,9	20,9	20,9
16	N.º de km de estradas reconstruídas e remodeladas	Realização executada		493	762,1	830,4	978,1	1.158,4	1.158,4
22	Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transportes urbanos	Realização Executada				19.423	19.423	19.423	19.423
36	N.º de projetos (Educação)	Realização Executada		32	47	53	58	73	73
37	N.º de alunos que beneficiam das intervenções	Realização Executada		7.485	12.283	13.538	15.881	20.820	20.820
39	N.º de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atratividade das cidades	Realização Executada		16	53	105	134	164	164
40	N.º de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Realização Executada		2	2	6	9	14	14
41	N.º de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão	Realização Executada		37	81	112	124	151	151

n.a. – não aplicável no INALENTEJO; n.d – não disponível

A tabela de indicadores evidencia que, do ponto de vista da realização contratada, se verifica um bom grau de realização das metas definidas, sendo de destacar os seguintes indicadores:

- n.º de km de rede rodoviária intervencionada (indicador n.º 30) – 1.179,3 km;

A meta definida para este indicador foi de 800 km de rede intervencionada, verificando-se um incremento de cerca de 47% relativamente ao valor programado. O facto desta tipologia de operação se constituir como uma prioridade negativa, no atual período de programação, contribuiu para este incremento.

A melhoria da circulação de pessoas e de mercadorias, a promoção da coesão territorial, a qualificação e integração dos espaços regionais e o reforço da competitividade empresarial e da articulação urbana, são os desígnios deste tipo de intervenção, constituindo-se a melhoria das acessibilidades inter e intraregionais – uma questão decisiva para a melhoria da competitividade global do território, contribuindo, quer para o bom desempenho das atividades económicas, quer para a conectividade do sistema urbano regional. Sendo uma área de intervenção em que a ação municipal é relevante e em que são mobilizados recursos financeiros mais significativos a procura acompanha este desempenho.

- alunos abrangidos pela construção e qualificação de estabelecimentos do 1.º CEB, 2.º e 3.º Ciclos (indicador n.º 33 e 57) - 20.820;
- estabelecimentos educativos apoiados do 1.º CEB, 2.º e 3.º Ciclos (indicadores n.º 34 e 59) –78;

A meta definida para estes indicadores foi de 18.500 alunos abrangidos pela construção e qualificação de estabelecimentos de educação e ensino e 70 estabelecimentos de ensino apoiados, verificando-se um incremento de cerca de 13% e 11% respetivamente face ao valor programado.

A educação constituiu-se assim, como um desígnio das políticas públicas neste período de programação tendo sido cometida prioridade de intervenção nesta área, a qual foi

acolhida pelos principais promotores potenciais – municípios, justificando desta forma, o acréscimo relativamente à meta programada.

Constatou-se uma evolução positiva na taxa de realização física, reveladora do empenhamento dos promotores no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos e contratados.

- projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atratividade das cidades (indicador comum comunitário n.º 39) – 164 o que é revelador da dinâmica dos promotores, na sua maioria Municípios, no sentido de dotarem os seus territórios das condições indispensáveis à atratividade do tecido empresarial, bem como de proporcionar um ambiente urbana mais sustentável aos seus habitantes.
- projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão (indicador comum comunitário n.º 41) – 151, trata-se de intervenções em áreas prioritárias como a educação e a inclusão social, as quais foram determinantes para se atingir os objetivos programados e garantir a manutenção dos níveis de coesão social e territorial, com impactos significativos, quer nos indicadores de desenvolvimento humano, quer nas condições de atratividade do território regional, para a fixação de população e atividades económicas complementares que podem induzir.

### 3.3.2 Análise qualitativa

O eixo 3 contribuiu significativamente como era esperado para o nível de compromisso atingido pelo INALENTEJO no final do período de programação.

Com efeito o peso do eixo 3, quer no total do valor programado, quer na execução total do Programa representa 50%.

No âmbito deste eixo foram publicitados 108 avisos de concurso relativos aos seguintes regulamentos específicos:

- reabilitação urbana (inclui antigo regulamento específico - política de cidades e RUCI) – 20;
- requalificação da rede escolar do ensino (básico e da educação pré-escolar + 2º e 3º ciclo) – 22;
- mobilidade territorial – 40;
- infraestruturas e equipamentos desportivos – 3;
- equipamentos para a coesão local - 23

Trata-se de um eixo em que as principais áreas de intervenção são da competência da administração local, sendo os municípios os principais beneficiários. Salienta-se ainda, na reabilitação urbana (política de cidades), a participação de outras entidades públicas e não públicas com intervenção na área da regeneração urbana, e principalmente nos equipamentos para a coesão local, onde a maioria significativa de beneficiários são instituições particulares de solidariedade social, que desempenham um papel relevante na integração social de grupos mais fragilizados da sociedade civil, nomeadamente os idosos, os portadores de deficiência e as mulheres.

A complementaridade entre os apoios aprovados no âmbito dos programas operacionais regionais e no âmbito dos programas temáticos estão vertidas nas condições de acesso dos regulamentos específicos aplicáveis, como é o caso dos regulamentos específicos da mobilidade territorial e dos equipamentos para a coesão local.

Salienta-se a questão, relativamente aos equipamentos na área social que originou uma dificuldade acrescida no processo de financiamento de algumas tipologias de intervenção.

Com efeito, foi cometido aos programas operacionais regionais o financiamento de equipamentos sociais, de âmbito supramunicipal, que demonstrem, em sede de candidatura ter uma procura mínima, exterior ao concelho que receberá o equipamento, de 25% da sua capacidade total.

Se esta situação pode ser exequível no caso de ofertas sociais dirigidas a pessoas portadoras de deficiência, ou dependentes, já no caso das ofertas sociais dirigidas à terceira idade, ou à infância a apresentação de justificações e demonstração desta procura externa ocasionou demoras acrescidas na instrução de candidaturas e na sua aprovação, apesar da elevada procura que se verificou nesta área.

Foram apoiados equipamentos, dirigidos maioritariamente ao apoio à infância, a pessoas portadoras de deficiência e à terceira idade propiciando uma maior inclusão social destes grupos. Trata-se de equipamentos promovidos por instituições particulares de solidariedade social, ou por municípios, com impactos significativos quer nos indicadores de desenvolvimento humano, quer nas condições de atratividade do território regional, para a fixação de população e atividades económicas complementares que podem induzir.

No que respeita à Mobilidade territorial, a melhoria das acessibilidades inter e intraregionais constitui uma questão decisiva para a melhoria da competitividade global do território, contribuindo, quer para o bom desempenho das atividades económicas, quer para a conectividade do sistema urbano regional.

As ações realizadas no âmbito desta área de intervenção prioritária referem-se fundamentalmente à melhoria das condições de circulação e segurança das vias integradas na rede municipal de estradas e caminhos e à criação de ciclovias e de sistemas de transporte coletivo municipais e têm como principal beneficiário os municípios.

A implementação do mecanismo *top up* introduzido pela deliberação da Comissão Interministerial de Coordenação do QREN, de 17-07-2012, ao garantir pagamentos aos beneficiários com uma majoração, face à taxa de comparticipação, de 10 p.p., permitiu agilizar a execução dos projetos,

contribuindo desta forma para incentivar maior regularidade no ritmo de concretização dos investimentos, bem como a sua atempada conclusão, ao disponibilizar às entidades executoras liquidez adicional, contrariando a tendência conjuntural do período em causa.

Tal como mencionado no ponto 2.1.2 deste relatório, em março de 2016, foi aberto um último concurso para apresentação de candidaturas, com o intuito de assegurar uma reserva de despesa válida e elegível condicionada – em regime de *overbooking* – foram aprovadas candidaturas com um montante FEDER de 8.678.522€.

A promoção da igualdade entre homens e mulheres apenas tem uma incidência direta e eventualmente mensurável no âmbito de aplicação dos regulamentos específicos do eixo 3, relativamente aos equipamentos na área social, cujo impacto no favorecimento do acesso das mulheres ao mercado de trabalho é particularmente relevante, pois são elas que asseguram na ausência de equipamentos de apoio para este efeito, o acompanhamento dos grupos sociais envolvidos nesta área – as crianças, os idosos e os portadores de deficiência.

Relativamente aos restantes regulamentos específicos, trata-se de uma diretiva transversal que norteia a aplicação do FEDER no âmbito das diferentes áreas sem uma expressão quantitativa ou qualitativa explícita, como é o caso do regulamento específico, das escolas de ensino básico e educação pré-escolar e dos regulamentos da reabilitação urbana e das infraestruturas desportivas que contribuem, ainda que de uma forma dificilmente mensurável, para a igualdade de oportunidades ao permitir e potenciar o acesso de todos, independentemente do género, em condições de equidade, à educação, à cultura ao desporto e à participação cívica.

As operações apoiadas adequam-se aos objetivos preconizados para o eixo e refletem as principais preocupações e necessidades evidenciadas pelos promotores, que priorizaram a sua realização face ao momento de menor disponibilidade de recursos.

### 3.3.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas

Em termos gerais verificaram-se no âmbito da implementação do eixo 3 dificuldades financeiras por parte dos principais beneficiários, decorrentes da situação financeira global e dos principais potenciais beneficiários das intervenções previstas neste eixo – administração central e local, nomeadamente decorrentes da publicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA) – administração local.

Com o objetivo de mitigar o impacto das dificuldades financeiras mencionadas, foi aberto uma nova fase de candidaturas ao Empréstimo Quadro do BEI, como forma de financiar a contrapartida nacional, para além do já mencionado mecanismo *top-up*.

Em termos de gestão foram reavaliadas, no âmbito da equipa conjunta de monitorização dos compromissos municipais e “Bolsa de Observação”, os compromissos de todas as entidades que apresentavam dificuldades de execução, dando origem a descompromisso parcial ou total.

No âmbito dos regulamentos específicos das *Redes de equipamentos e infraestruturas para a coesão social e territorial*, através do qual são apoiados os equipamentos educativos – escolas de ensino básico e educação pré-escolar e escolas básicas integradas – e os equipamentos de apoio à proteção e inclusão social, promovidos por IPSS ou entidades equiparadas, ou por municípios.

Enquanto que no caso dos equipamentos educativos e considerando a tipologia de beneficiários envolvidos – municípios – as taxas de execução são bastante razoáveis, pelas medidas de reforço de participação ocorridas em 2012, no caso das IPSS ou entidades equiparadas, o arranque das operações e a tramitação necessária ao seu financiamento tem um calendário mais prolongado pois trata-se de entidades que requerem algum tempo prévio de capacitação. Considera-se contudo, que na maior parte dos casos essa questão foi ultrapassada, permitindo que as operações aprovadas se concretizassem ao nível da sua realização física e financeira.

No que se refere à Reabilitação e requalificação urbana são muito diversificados, quer as ações, quer os beneficiários incluídos nesta área de intervenção.

As ações vão desde intervenções de valorização e reabilitação de espaços públicos urbanos, de equipamentos culturais, sociais e patrimoniais associados, até ações de dinamização cultural e socioeconómica. Na sua grande maioria estas ações foram incluídas em planos e programas estratégicos com toda a morosidade e complexidade que presidiu à sua implementação.

Com efeito e como já referido anteriormente, o processo de implementação das intervenções enquadráveis na área prioritária foi, inicialmente, para além de moroso, muito exigente do ponto de vista organizacional – realização de acordos de parceria, de programas e planos estratégicos – o que ocasionou uma demora significativa no processo de apresentação de candidaturas e respetiva aprovação. Foram também sendo introduzidas diversas alterações ao longo deste processo que originou a necessidade de realização de diversas reprogramações e alterações de programas e planos.

Embora a morosidade inerente a este processo, considera-se que as situações e as intervenções foram consolidadas, encontrando-se as operações concluídas e executadas de acordo com o aprovado.

## 3.3.4. Projeto demonstrativo

## IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação ***Estação Imagem***Beneficiário ***Município de Mora***

Investimento da operação

Investimento Total	2.229.571
Investimento Elegível	2.187.039
FEDER	1.858.983

## CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A operação visou reabilitar a estrutura edificada afeta à antiga Estação do Caminho-de-ferro de Mora, na medida em que se trata de um património arquitetónico, histórico e social importante que perdura na memória coletiva da comunidade que, outrora, serviu. Os sinais progressivos de degradação construtiva e a imprópria utilização dos espaços interiores reforçaram a urgência da intervenção e a sua conveniência em termos de segurança e salubridade. Esta operação é entendida, também, como uma oportunidade para valorizar um contexto urbano descaracterizado e pouco qualificado.

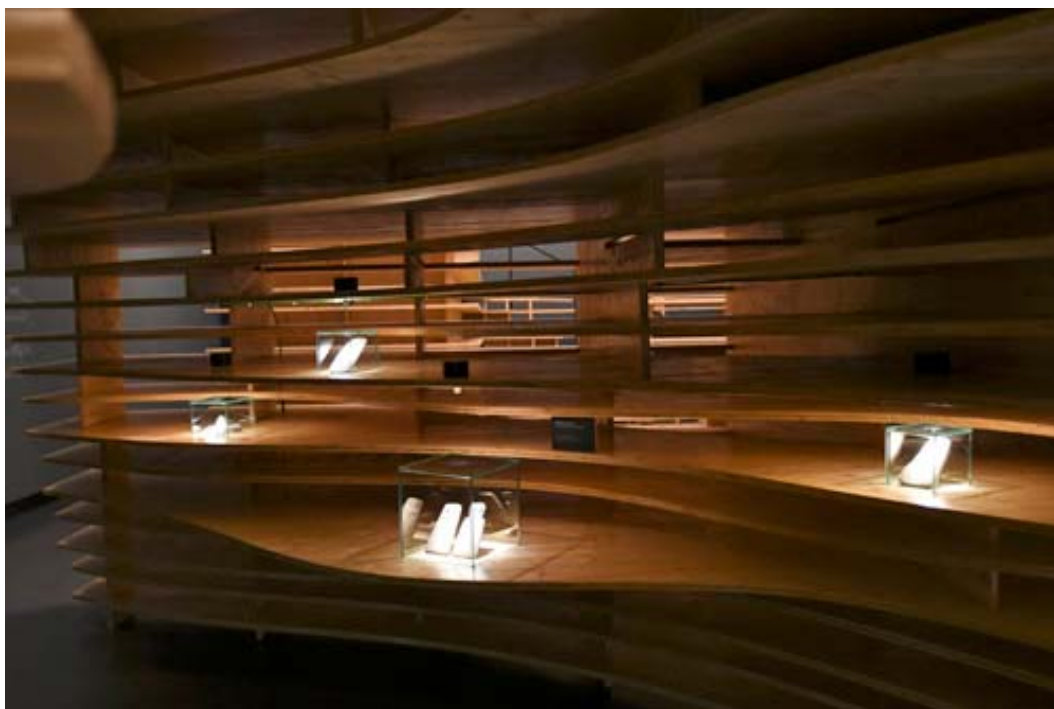
A intervenção preconiza a reabilitação dos dois edifícios existentes (estação e armazém) e a construção de dois novos corpos (área expositiva permanente e cafetaria) com uma ligação física entre os diferentes volumes. A linguagem depurada das construções introduzidas, associada à fiel recuperação das preexistências às quais se acoplaram, produz um conjunto edificado coerente e capaz de preservar o carácter arquitectónico deste equipamento secular.

Num total de 1495,42m<sup>2</sup> de área bruta de construção, dos quais 551,38m<sup>2</sup> foram reabilitação de estruturas existentes, e 3415m<sup>2</sup> de área exterior regenerada e convertida em espaços qualificados de permanência, a Estação Imagem/ Centro do Megalitismo de Mora contempla várias e distintas áreas expositivas, sala de leitura, espaço internet, sala polivalente e cafetaria.

A intervenção permitiu reabilitar e preservar edifícios antigos que fazem parte do nosso histórico social e cultural, e requalificar o tecido urbano envolvente de forma integrada, fomentando novas funções urbanas e criando novos pontos de interesse, dinamizadores de atividades culturais, económicas e turísticas.



FOTOGRAFIAS



## IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação ***Requalificação da Sé de Santarém - Rota das Catedrais***

Beneficiário ***Diocese de Santarém***

Investimento da operação

Investimento Total	1.762.681,47
Investimento Elegível	1.714.815,48
FEDER	1.371.852,38

## CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

No âmbito do acordo de cooperação para a implementação da *Rota das Catedrais*, celebrado entre o Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal Portuguesa, a 30 de junho de 2009, a Sé de Santarém apostou na valorização cultural de diferentes patrimónios, a disponibilizar à fruição de públicos alargados, com uma forte componente turística, projeto que visou, quer através de intervenções de conservação e restauro, quer pela implementação do núcleo museológico e do centro de documentação, criar estruturas dinamizadoras de programação cultural de qualidade, abrindo definitivamente o Monumento à comunidade local, regional, nacional e internacional.

O projecto *Rota das Catedrais* visa, através da corresponsabilização de todos os atores intervenientes, proprietários, administradores, cidadãos e visitantes, nacionais e estrangeiros, a diferentes níveis, promover a estima coletiva e o cuidado partilhado face a um património profundamente identitário, plural e multifacetado, memória viva de um povo.

O projeto de *Requalificação da Sé de Santarém – Rota das Catedrais* desenvolveu as seguintes componentes: Sé de Santarém – reabilitação da fachada, igreja e parte do piso térreo da ala norte do paço episcopal, conjunto de espaços que foram infraestruturados para a instalação de um museu que, associado à monumental Igreja, permitiu o acolhimento do público com receção e loja, além de outras instalações dedicadas, permitindo assim, uma qualificada fruição pública de um património singular, a todos os títulos relevante e de excelência, tanto no contexto urbano em que se insere, quanto na envolvente regional mais ampla.

## FOTOGRAFIAS



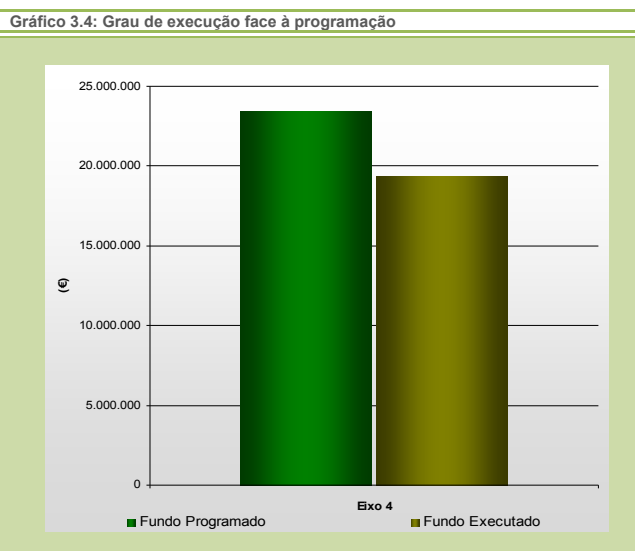
### 3.4. Eixo Prioritário 4 – Assistência Técnica

#### 3.4.1. Cumprimento de metas e análise de progressos

A evolução do eixo prioritário 4 – Assistência Técnica, está identificada nas tabelas seguintes, assim como o seu comportamento ao nível de indicadores de eixo, e ao nível de indicadores comuns comunitários:

**Tabela 3.13: Execução do Eixo Prioritário 4**

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)			Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
	Inv. Total elegível	Despesa Pública	Fundo	Inv. total elegível	Despesa Pública	Fundo			
Total Programa Operacional				1.092.242.920	990.420.546	861.460.252	834.394.524	100,88%	<b>96,86%</b>
Eixo Prioritário 1	1.043.012.953	961.839.221	853.933.978						
Eixo Prioritário 2	333.507.495	263.482.495	250.130.622	<b>338.760.714</b>	<b>240.010.431</b>	<b>223.508.805</b>	<b>224.440.961</b>	89,36%	<b>100,42%</b>
Eixo Prioritário 3	216.855.381	216.855.381	184.327.075	205.472.460	204.855.425	181.887.513	167.249.038	98,68%	<b>91,95%</b>
Eixo Prioritário 4	465.972.097	454.823.365	396.076.281	526.020.551	523.565.495	436.728.952	<b>423.687.662</b>	<b>110,26%</b>	<b>97,01%</b>
<b>Eixo Prioritário 4</b>	<b>26.677.980</b>	<b>26.677.980</b>	<b>23.400.000</b>	21.989.195	21.989.195	19.334.982	<b>19.016.864</b>	82,63%	<b>98,35%</b>

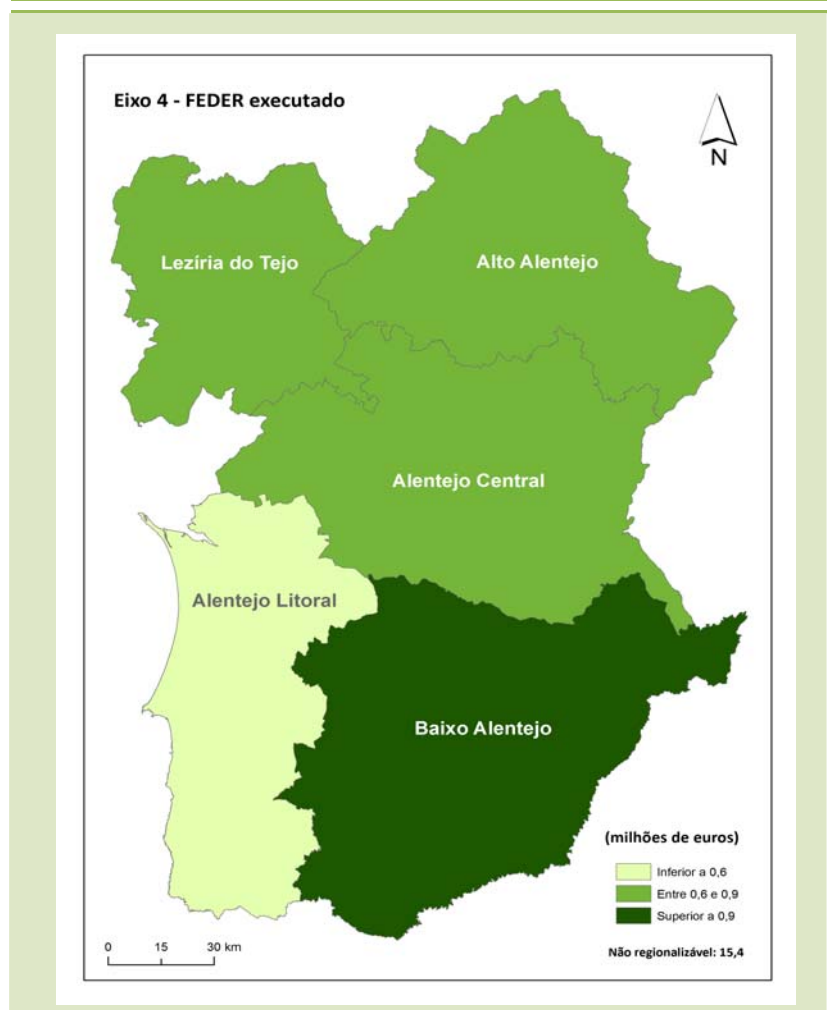


**Tabela 3.14: Eixo Prioritário 4 - Execução por regulamento específico**

Valorização do Espaço Regional/ Regulamento Específico	Execução	
	N.º	FEDER
	Eixo Prioritário 4	
Ações de Assistência Técnica	57	19.334.982
	57	19.334.982

Na figura 3.4 pode observar-se a incidência do eixo 4 ao nível das NUTS III. De salientar que as operações de assistência técnica da Autoridade de Gestão e dos Organismos Intermédios: Turismo de Portugal, IAPMEI e AICEP são de natureza não regionalizável.

Figura 3.4: Eixo 4 - Distribuição do FEDER executado por NUTS III



Conforme é possível concluir, pela análise das tabelas acima, o eixo 4 apresenta, no final do ano 2014, ou seja, no final do seu período de execução, uma taxa de execução de cerca de 83% face ao programado, representando um valor FEDER de mais de 19 M€.

Da conclusão das operações resultam ainda alguns saldos finais a transferir que refletem a taxa de reembolso de 98%

Tabela 3.15: Realização física do eixo 4											
Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Indicadores Eixo (alínea c) do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006</b>											
53 - % despesas validadas dos fundos estruturais coberta por ações de verificação no local pela estrutura segregada	Realização Executada		0,13%	6,9%	6,6%	8,7%	7,2%	5,4%	8,0%	9,6%	9,6%
	Metas				7,5%					5%	5%
	Valor de Referência										12%
54 - N.º Visitantes anuais (visitantes únicos) ao sítio de internet do PO	Realização Executada		50.248	176.277	314.121	485.588	603.194	952.628	1.182.503	1.242.470	1.242.470
	Metas				80.000					500.000	500.000
	Valor de Referência										58.000
55 - Nível de follow-up das recomendações de avaliação (% de recomendações consideradas)	Realização Executada				32%	65%	44%	61,2%	61,8%	90,1%	90,1%
	Metas				60%					80%	80%
	Valor de Referência										
52 - N.º Ações de divulgação e informação do Programa	Realização Executada		160	453	1.206	2.295	3.447	4.796	6.108	6.573	6.573
	Metas				50					1.250	1.250
	Valor de Referência										--
<b>Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)</b>											
1	Emprego criado	Realização Executada					11	11	11	9	9
2	dos quais : homens	Realização Executada					5	5	5	3	3
3	dos quais : mulheres	Realização Executada					6	6	6	6	6

n.a. - não aplicável

### 3.4.2. Análise qualitativa

O objetivo do eixo 4 era capacitar as Autoridades de Gestão para o eficaz desenvolvimento das suas competências.

Assim, a execução física evidenciada na tabela anterior permite realçar a totalidade da despesa pública coberta por verificações de gestão, o número de ações de divulgação e informação do PO, bem como comprovar o elevado número de visitantes anuais ao sitio da internet do INALENTEJO, que ultrapassaram as metas previstas, e que pode indiciar o elevado grau de interesse dos beneficiários e público em geral, na informação divulgada.

Considerando que o ano 2015 foi o último ano de elegibilidade para o período de programação, não se procedeu à abertura de qualquer aviso de concurso, sendo um ano de exclusiva execução e encerramento das operações anteriormente aprovadas.

### 3.4.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas

No âmbito da implementação do eixo 4 não se verificaram problemas significativos de execução ou encerramento.



## 3.4.4. Projeto demonstrativo

### IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

Designação	<b><i>Assistência Técnica Global do Programa Orçamental – Ano 2014/2015</i></b>	
Beneficiário	<b><i>Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo</i></b>	
Investimento da operação		
	Investimento Total	4 380 368
	Investimento Elegível	4 294 440
	FEDER	4 294 440

### CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

A candidatura foi apresentada pela CCDR Alentejo, enquanto organismo público responsável pelo apoio administrativo, técnico, logístico e financeiro do PO Alentejo, no âmbito do eixo 4 – Assistência Técnica.

A candidatura pretendeu capacitar a AG, para o eficaz desempenho das suas competências, designadamente as que respeitam à realização de atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do Programa e ainda à realização de estudos de suporte à tomada de decisão.

No ano 2015 assumiram especial relevo as ações de encerramento do PO 2007-2013, bem como as atividades de preparação do PO 2014-2020.

O financiamento dos recursos e das atividades necessárias e adequadas à prossecução da missão e ao exercício das competências dos órgãos técnicos de governação do PO é assegurado pelos recursos financeiros para a Assistência Técnica do respetivo PO.

No âmbito da operação de assistência técnica em causa, foram realizados diversos eventos de divulgação dos resultados do PO e de disseminação de boas práticas, bem como de eventos de participação pública de preparação do PO 2014-2020.

## FOTOGRAFIAS





## 4. GRANDES PROJETOS E PROJETOS AMBIENTAIS

### 4.1. Grandes projetos

No INALENTEJO não existe qualquer grande projeto aprovado.

### 4.2. Projetos ambientais

O INALENTEJO não inclui projetos ambientais com custos de investimento totais entre os 25 e os 50M€.

## 5. PROJETOS DE PEQUENA DIMENSÃO FASEADOS, PROJETOS NÃO OPERACIONAIS E PROJETOS SUSPENSOS

### 5.1. Projetos de Pequena Dimensão Faseados

Em sede de encerramento não se verifica a existência no INALENTEJO de projetos de menor dimensão, mas com comum custo total do projeto igual ou superior a 5 milhões de euros, faseado entre o QREN e o período de programação seguinte, ao abrigo do ponto 3.4. da Decisão C(2015) 2771 final, de 30 de abril.

### 5.2. Projetos Não Operacionais

Os projetos do INALENTEJO encontram-se concluídos, física e financeiramente, e em utilização, com exceção de dois projetos não operacionais, no âmbito do Sistema de Incentivos às empresas, que se encontram identificados no Anexo XV.

Trata-se de uma situação excecional e devidamente justificada que foi alvo de ponderação e posterior deliberação da CD ao abrigo do ponto 3.5. da Decisão C(2015) 2771 final, de 30 de abril, cumprindo as condições previstas, ou seja, o custo total de cada projeto ascende, pelo menos, a 5 milhões de euros e a contribuição dos fundos para estes projetos não operacionais é inferior a 10% da dotação financeira global do programa.

Os beneficiários responsáveis pela execução das operações em causa têm perfeito conhecimento das regras subjacentes aos projetos não operacionais, tendo assumido o compromisso de concluir os investimentos nos dois anos seguintes ao termo do prazo para a apresentação dos documentos de encerramento, isto é até 31-03-2019, havendo lugar a reembolso do cofinanciamento atribuído se a conclusão não se verificar nesses dois anos.

A AG irá proceder ao acompanhamento dos projetos não operacionais, através de uma monitorização rigorosa dos mesmos e a prestação de informação regular à Comissão Europeia e logo que os projetos se encontrem concluídos.

### 5.3. Projetos Suspensos

Em sede de encerramento não se verifica a existência no INALENTEJO de projetos suspensos devido a procedimentos administrativos ou judiciais em curso, conforme previsto na Decisão C(2015) 2771 final, de 30 de abril.

## 6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Após reprogramação, ao eixo 4 – assistência técnica foi atribuído 23,4 M€ de financiamento FEDER para o período 2007-2013, o que representa cerca de 2,7 % da dotação orçamental atribuída ao INALENTEJO.

A análise acumulada deste eixo reflete que a taxa de execução foi de 82,63% da dotação FEDER programada.

Os valores aprovados no âmbito da assistência técnica não ultrapassaram os limites regulamentares estabelecidos, nos termos do n.º 1 do artigo 46º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11-06-2006, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 284/2009, de 7 de abril:

- 4% do montante total afetado a título dos Objetivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego.

**Tabela 6.1: Eixo 4 – Assistência Técnica** (€)

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução (EX)		Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
	Inv. Elegível	FEDER	Inv. Elegível	FEDER			
Eixo Prioritário 4	26.677.980	23.400.000	21.989.195	19.334.982	19.016.864	82,63%	98,35%

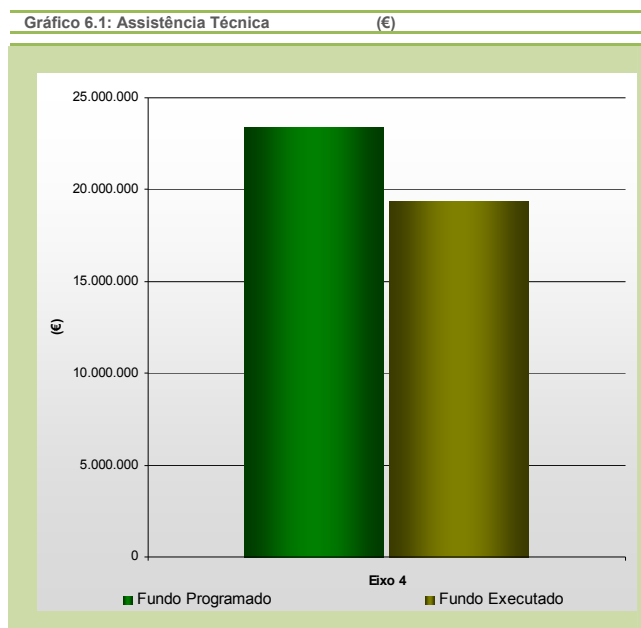


Tabela 6.2: Assistência técnica execução por tipologia de beneficiário (€)

Tipologia de Beneficiário	N.º de projetos concluídos	FEDER Executado (EX)	Peso na Execução da AT
CCDR Alentejo	8	12.568.772	65%
OI/CIM	28	3.712.349	20%
OI/SI	21	3.053.861	15%
<b>Total PO</b>	<b>53</b>	<b>19.334.982</b>	<b>100%</b>

Tabela 6.3: Tipologia de despesa elegível executada (€)

Tipologia de despesa	Investimento elegível Executado	FEDER Executado	%
<b>Custos com pessoal</b>	18.783.207	16.526.422	85%
Equipamento informático e software	238.430	206.373	1%
Informação e publicidade	587.998	526.574	3%
Estudos e consultoria	830.180	710.911	4%
Outros bens e serviços de apoio à gestão	1.549.380	1.364.702	7%
<b>Total</b>	<b>21.989.195</b>	<b>19.334.982</b>	<b>100%</b>

Ainda no que se refere ao eixo 4 – assistência técnica, conforme tabela anterior, no final de 2015, em termos de aplicação orçamental e considerando os valores aprovados por tipologia de despesas, bem como a correspondente estrutura de custos, verifica-se que o valor mais significativo continua a pertencer à rubrica de custos com pessoal.

No âmbito da execução da assistência técnica, não se verificaram problemas de maior ou estrangulamentos na sua execução, conforme se pode verificar pelo nível de execução verificado, com excepção de ligeiros atrasos na apresentação da documentação comprovativa da execução das operações por parte de alguns beneficiários.

## 7. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Plano de Comunicação do INALENTEJO foi apresentado à Comissão Europeia em 11 de fevereiro de 2008, de acordo com a regulamentação comunitária e nacional em vigor, tendo sido objeto de aprovação por parte desta.

Com enquadramento no Plano de Comunicação aprovado, foi possível promover e implementar um conjunto de ações, com o intuito de sensibilizar a opinião pública e informar os potenciais beneficiários, sobre os objetivos do FEDER e do empenho nacional no apoio ao desenvolvimento regional e à coesão económica e social.

Uma eficaz comunicação do programa constituiu condição “*sine qua non*” para a dinamização e estímulo do investimento na Região Alentejo, em especial nas áreas de intervenção contidas nos eixos prioritários do Programa, contribuindo, em última análise, para o reforço da competitividade regional e sustentabilidade da coesão social e territorial.

A comunicação do INALENTEJO assentou em quatro grandes objetivos estratégicos, ligados à notoriedade/visibilidade, à transparência/equidade, à qualificação da procura e, não menos importante, ao papel da União Europeia e dos fundos estruturais. Consideramos que se trataram de objetivos suficientemente fortes e integradores, podendo ser considerados como “elementos fundadores” da comunicação do Programa.

A implementação do Plano de Comunicação não sofreu qualquer alteração em relação ao Plano inicial, baseou-se em 3 fases operacionais, que correspondem aos principais momentos do ciclo de vida do Programa:

- 1.ª Fase (2007/2009) – promoção e implementação institucional;
- 2.ª Fase (2010/2011) – consolidação e avaliação intercalar;
- 3.ª Fase (2012/2013) – divulgação da execução e encerramento.

Tendo em consideração o previsto no Plano de Comunicação do INALENTEJO, para efeitos de cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 4.º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de dezembro, as principais atividades de informação e publicidade realizadas até final do programa, traduziram-se em:

**Imagem** – neste âmbito foram desenvolvidas três ações:

- a conceção da “*corporate image*” do PO – foi desenvolvido um concurso de ideias para a conceção da logomarca INALENTEJO. A logomarca foi selecionada e registada como marca nacional sob o n.º 435089, ainda em 2008;
- a conceção do Manual de Normas Gráficas - ficou concluída em 2008, e está acessível no sítio da internet do INALENTEJO;

- a AG do INALENTEJO emitiu a orientação de gestão n.º 3/2013, de 06 de novembro, que altera e republica a orientação de gestão n.º 2/2008 – Obrigações de Informação e Publicidade dos Beneficiários, acessível no *site* do INALENTEJO.

Figura 7.1: Logomarca

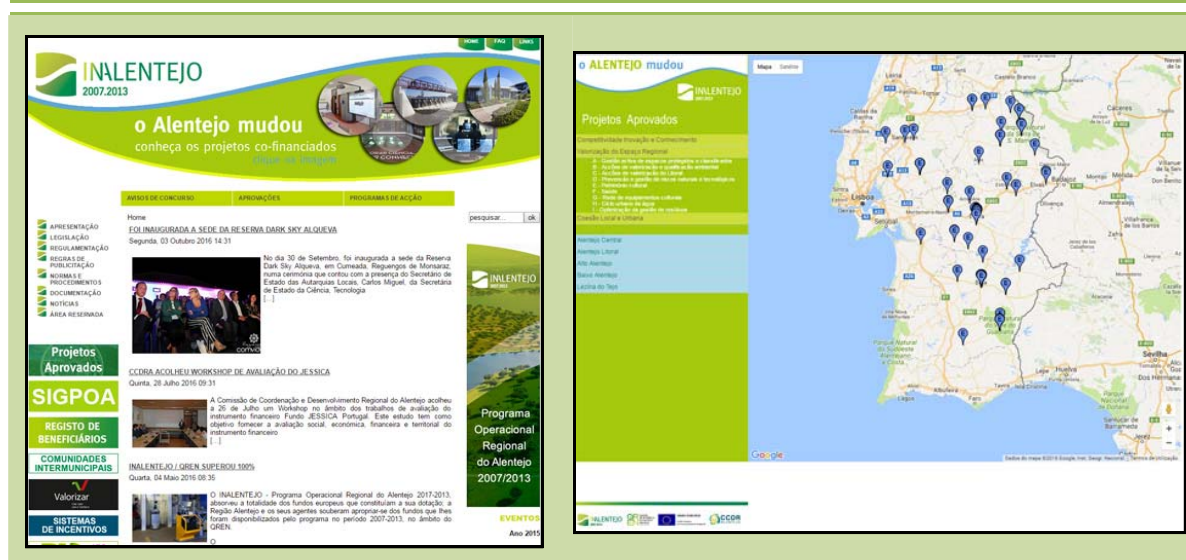


### O *site* da internet do INALENTEJO – [www.inalentejo.qren.pt](http://www.inalentejo.qren.pt)

Este instrumento constituiu-se, desde o início, como o meio preferencial de informação e divulgação, acessível aos principais grupos-alvo.

Em 2014, sob a designação '*O Alentejo mudou*', lema do programa, manteve-se a atualização da componente de informação de divulgação de projetos cofinanciados, por concelho, que inclui uma breve descrição do projeto, beneficiário, regulamento específico enquadrador e valores de investimento e cofinanciamento FEDER, para além de fotografias dos projetos. O realce da figura 7.2 evidencia a forma de acesso a esta informação.

Figura 7.2: Sítio de internet do INALENTEJO – O Alentejo mudou



O *site* do INALENTEJO apresentou-se assim como um meio privilegiado de informação e divulgação, como se pode confirmar pelo respectivo número de visitas ao mesmo, num total de 1.222.929 até final de 2015, dos quais 40.426 respeitam apenas ao ano de 2015. Estes números mostram que o *site* continuou a merecer a atenção e interesse dos visitantes, apesar de o programa se encontrar em

fase de encerramento, dado que continuou a ser actualizado com informação referente à evolução e sobre alguns projectos entretanto concluídos. Este interesse dos visitantes manteve-se ao longo de 2016, do início de janeiro ao final de agosto de 2016 verificaram-se 19.541 visitas ao site.

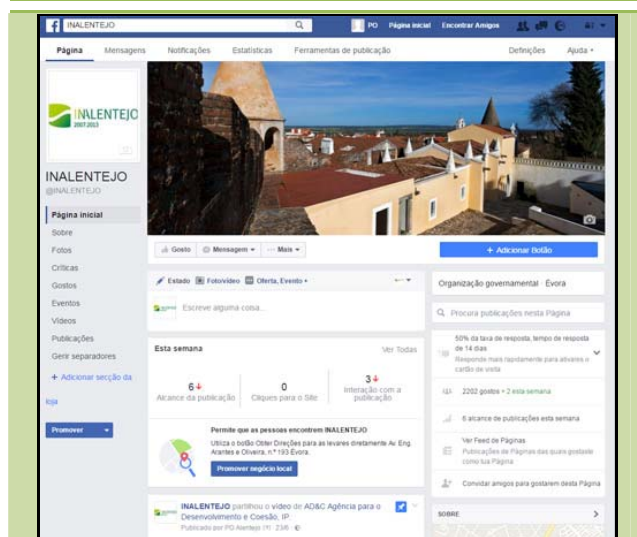
Na sua quase totalidade, estas visitas têm origem em Portugal. Neste contexto, recordamos que o exercício de avaliação da operacionalização do INALENTEJO, refere relativamente à utilização da internet, e mais concretamente do *site* do INALENTEJO, que “Quer o número de visitas ao *site*, quer a opinião perspetivada pelos beneficiários no inquérito realizado no âmbito da avaliação, confirma a importância deste meio de divulgação e informação (...)”.

O número de visitas ao *site* do INALENTEJO superou claramente a média anual inicialmente prevista (50.000 visitantes/ano).

### Página de Facebook

A página de *Facebook* do INALENTEJO foi criada no início de janeiro de 2013, tendo em consideração as novas tendências em matéria de redes sociais e o alcance possível, para efeitos de divulgação de informação de interesse sobre o programa, o QREN, o ciclo de fundos comunitários 2014-2020, e informação variada sobre os fundos comunitários, a União Europeia e a Região Alentejo. A página despertou o interesse de muitos visitantes e atingiu, no final do ano de 2015 – 1.945 *like*. No entanto, tal como o site, a página de facebook tem sido mantida e atualizada, continuando a merecer o interesse dos visitantes, o número de *like* subiu para 2.189, no final de agosto de 2016.

Figura 7.3: Página do facebook do INALENTEJO



### Disponibilização dos Avisos de Abertura de Concursos

No site do INALENTEJO, foi disponibilizada toda a informação referente aos avisos de abertura de concursos:



- Planos Anuais de Concursos;
- Avisos de abertura de concursos abertos, por eixo e regulamento específico, com indicação do período de abertura, montante a concurso e possibilidade de acesso imediato ao regulamento, respetivos critérios de seleção e aviso de concurso; esta informação foi divulgada com possibilidade de acesso direto por concursos promovidos pela AG, pelas CIM no âmbito do processo de contratualização, Sistemas de Incentivos e por programas de acção: PRU/RUCI e PROVERE.
- Avisos de concurso encerrados.

### Outros contactos disponibilizados

Outros meios de contacto, focalizados no esclarecimento de dúvidas e informação aos beneficiários, foram utilizados pelos potenciais beneficiários, embora se tenha verificado que, ao longo de 2015, as solicitações foram reduzindo gradualmente, uma vez que já se encontrava em execução o novo PO, Alentejo 2020:

- **Conta de e-mail específico** - [inalentejo@ccdr-a.gov.pt](mailto:inalentejo@ccdr-a.gov.pt) - com 2.810 e-mail respondidos até ao final de 2015;
- **Linha verde 800 205 238** – com 14.448 solicitações telefónicas até ao final de 2015.

### Newsletter

A produção de newsletters eletrónicas teve início no último trimestre de 2008, com o objectivo de divulgação da informação mais relevante sobre a execução do programa, tendo sido produzidas 98 newsletters INALENTEJO, todas disponíveis no site.

O número médio de destinatários da newsletter foi de 1.750.

Figura 7.4 Newsletter



## Eventos Anuais do INALENTEJO

Foram realizados os seguintes eventos anuais:

- Seminário “Alentejo – Intervir Hoje”, integrado nas comemorações do Dia da Europa 2009;
- Sessão “Afirmação do INALENTEJO”, em dezembro de 2009;
- Seminário “Política de Cidades – O Desenvolvimento e a Regeneração Urbana”, em dezembro de 2010, em Rio Maior;
- Seminário “Reprogramação do INALENTEJO e Perspectivas Futuras”, em 2011;
- “Presente e Futuro – Empreendedorismo e Inovação no Alentejo”, em 2012.

Neste evento, foi iniciado pelo INALENTEJO, programa pioneiro nesta boa prática, a apresentação de projectos pelos respectivos beneficiários, e transmissão dos seus testemunhos. Foram então apresentados 3 projectos:

- Hotel Rural Torre de Palma;
- TCLAB – tecnologias celulares para aplicação médica;
- Lógica – Laboratório de energias renováveis de Moura.

- “INALENTEJO – balanço e perspectivas futuras”, em 2013;

Em 2015, o evento anual traduziu-se na realização de “Ações de Sensibilização sobre a Europa”, realizadas pelo CENDREV – Centro Dramático de Évora, junto de escolas do Ensino Básico, para transmissão à população escolar da Região Alentejo de informação sobre a Europa e os seus valores, Portugal na Europa e a importância dos apoios comunitários na Região Alentejo, com o objectivo de sensibilização dos jovens e o seu envolvimento cívico.

## Publicação da Lista de Beneficiários

Tendo em consideração o disposto no *artigo 7.º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006* da Comissão, de 8 de dezembro, sobre as *Responsabilidades da autoridade de gestão relativamente a medidas de informação e publicidade destinadas ao público, designadamente o disposto na alínea d) “a publicação, em formato electrónico ou outro, da lista de beneficiários, a designação das operações e os montantes das subvenções públicas a estas atribuídas.”*, o site do INALENTEJO publicou desde o início a lista de beneficiários.

A publicação das operações aprovadas foi efectuada por eixo prioritário, bem como a publicação dos pagamentos finais efectuados.

### Materiais publicitários produzidos

Ao longo do período de desenvolvimento do INALENTEJO, foram produzidos diversos materiais publicitários, em especial na 1.ª Fase – promoção e implementação institucional e na 2.ª Fase – consolidação e avaliação intercalar.

- **Suportes de Comunicação e promoção**

Para promoção e divulgação do INALENTEJO, foram produzidos diversos suportes de comunicação e promoção, os quais foram sendo objecto de actualização ao longo do período, em função das reprogramações do programa.

- **Brochura e Folhetos**

As primeiras brochuras de apresentação do INALENTEJO incluíram uma versão em suporte digital.

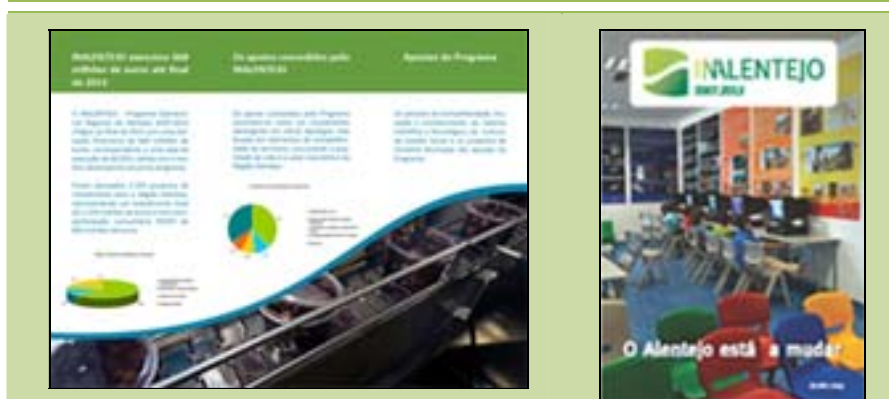
Figura 7.5: Folheto INALENTEJO



Para divulgação de resultados, foram editados:

- “O INALENTEJO apoia o desenvolvimento da Região Alentejo”, em 2014;
- “O Alentejo está a mudar”, em 2015.

Figura 7.6: Meios materiais - folheto



### ▪ Stand de Exposição

Foi concebido um stand de exposição de modo a permitir a representação e divulgação do programa nas principais feiras a nível regional, composto por suportes gráficos apelativos, actualizáveis e ajustáveis em função do espaço.

Figura 7.7: Stand de Exposição



### ▪ Destacável

Nos primeiros anos de implementação do programa foram produzidos Destacáveis anuais com o objectivo de divulgação da informação mais relevante e distribuição a nível regional, com os principais órgãos de informação.

Figura 7.8: Destacáveis



### ▪ Outros Materiais

- Vídeo “Recursos minerais no Alentejo: da Biodiversidade à Competitividade”
- Vídeo “Recursos Minerais no Alentejo: da Biodiversidade à Competitividade” para distribuição no OPEN DAYS 2014 no workshop “Addressing the challenge of

sustainable and secure supply of Raw Materials for Europe: how can Regions be in the front line?";

- o Vídeo “O Alentejo está a mudar”.

▪ **Materiais de Merchandising**

Foram produzidos diversos materiais de *merchandising*, ao longo do programa, com enfoque nos primeiros anos de execução, conforme imagens, para efeitos de promoção e divulgação.

Figura 7.9: Materiais de promoção e merchandising



**Campanhas de Promoção e Divulgação do INALENTEJO**

Ao longo do período de execução do INALENTEJO foram realizadas diversas campanhas de promoção e divulgação do INALENTEJO, com enfoque em diversos aspetos, como sejam a nova imagem do *site*, a abertura de concursos, a divulgação dos contratos de financiamento celebrados por sector e outros.

Figura 7.10: Campanhas de Divulgação





Para além destas campanhas, verificaram-se diversas colaborações de apoio à realização de eventos de natureza local ou regional, importantes para a região, ou em que o INALENTEJO se encontrou representado, como é o caso das feiras de âmbito regional, e de publicações sobre a região.

## Eventos

### Evento de Lançamento do INALENTEJO

O evento de lançamento do INALENTEJO realizou-se no dia 16 de novembro de 2007, em Elvas, com a presença de membros da tutela, gestores dos PO temáticos e gestora do PO Regional, incluindo a divulgação das agendas, quer do INALENTEJO, quer dos PO temático.

Figura 7.11: Evento de lançamento do INALENTEJO



### Ações de Informação

Para além dos eventos anuais já mencionados, e de sessões de trabalho mais específicas realizadas ao longo do período de execução, foram ainda realizadas diversas ações de divulgação, esclarecimento e sensibilização dirigidas a potenciais beneficiários, com destaque paara

- No início de 2008, um conjunto de sessões públicas de divulgação do INALENTEJO para promoção e visibilidade do PO e divulgação dos avisos de abertura de concurso e outros aspectos operacionais;
- Em 2011, sessões de informação sobre o Fundo JESSICA Portugal e suas oportunidades de financiamento; uma sessão de trabalho alargada sobre os apoios à eficiência energética na iluminação pública;
- Em 2012, sessões de esclarecimento sobre os Sistemas de Incentivos às Empresas – roadshow, com a colaboração dos Núcleos Empresariais Regionais, dos Organismos Intermédios dos Sistemas de Incentivos, da Entidade Regional de Turismo, Câmaras Municipais e Organismos Intermédios;

Figura 7.12: Sessões de Informação



- Em 2103,13 sessões de esclarecimento no âmbito do Programa Valorizar – Criar Valor com o Território – Novos incentivos a microempresas do interior, em articulação com o então IFDR, atual AD&C, e com a colaboração das CIM, Municípios, Associações Empresariais e outras entidades ligadas à promoção do desenvolvimento regional; sessões de esclarecimento no âmbito do Programa Revitalizar: Revitalizar Sul – Novo instrumento financeiro de apoio às PME, realizado em articulação com a Capital Criativo (sociedade de capital de risco, credenciada para prestar apoio às PME na zona sul), e com a colaboração das Associações Empresariais Regionais e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo.
- Ainda em 2013, Workshop sobre “A governação territorial dos fundos comunitários”, inserido no ciclo promovido pelo então Observatório do QREN;

Figura 7.13: Sessão Pública



- Em 2014, foram realizadas várias ações de informação, designadamente, a divulgação dos dados de execução de 2013; sessões da Iniciativa JESSICA “Oportunidades de Financiamento”.



### Sessões Públicas de Assinaturas de Contratos de Financiamento

Durante a execução do programa, foram realizadas 30 sessões públicas de assinaturas de Contratos de Financiamento, das quais 17 com a presença de membros do Governo. Os anos de 2009 e de 2013 foram aqueles em que mais sessões desta natureza se realizaram.

### Presenças em feiras e certames a nível regional

O INALENTEJO marcou presença 31 vezes em feiras e certames a nível regional, designadamente nas mais representativas, como sejam a OVIBEJA, a Feira de S. João e a Feira do Montado, e outras que justificaram na altura a nossa presença.

### Exposições e Outras Actividades

- Concurso de trabalhos, por parte dos alunos dos Centros Escolares apoiados pelo INALENTEJO, subordinados aos temas “A Europa” e “A minha nova escola”, incluindo entrega de Prémios aos Alunos e Escolas e inauguração de uma Exposição dos referidos trabalhos na Sala de Exposições da CCDRA, em 2010;
- Colóquio “Valorizar e Tornar Mais Competitiva a Região Alentejo – Oportunidades e Estratégia no Horizonte Europa 2020”, também em 2010;
- Exposição de fotografia de projetos executados com cofinanciamento comunitário, no âmbito do INALENTEJO, em 2012;
- Exposição “Portugal 2020 – Apoio ao crescimento e emprego – O novo QREN”, promovida pelo IFDR e que circulou pelos PO Regionais, em 2013;
- Exposição *‘Tradições e Saberes do Alentejo’*, em colaboração com as instituições que trabalham na área de apoio social (Lares de Idosos, Apoio domiciliário e social, Creches, Centro de Actividades e ATL, Centros de apoio e Residências para pessoas com deficiência e crianças em risco);

Figura 7.14: Exposições



## Alentejo – Região da Semana no portal do Comissário para a Política Regional

A região Alentejo foi a região da semana no portal do Comissário para a Política Regional, Johannes HAHN, em Novembro de 2012.

### Dia da Europa

No âmbito das comemorações do Dia da Europa, a bandeira da União Europeia é sempre hasteada no edifício da CCDRA, onde funcionam os serviços da AG, mantendo-se durante toda a semana.

Para além disso, existe sempre uma comemoração específica, organizada pelo PO ou pela Divisão de Cooperação Transfronteiriça da CCDRA.

Assim:

- Em 2009, houve lugar à realização de duas sessões de assinatura de contratos de financiamento, o Debate “Achado Arqueológico – Mosaicos” e a participação da Autoridade de Gestão do INALENTEJO na IV Reunião da Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça;
- Em 2010, realizou-se um concurso de trabalhos, por parte dos alunos dos Centros Escolares apoiados pelo INALENTEJO, subordinados aos temas “A Europa” e “A minha nova escola”, incluindo uma Sessão de Entrega de Prémios aos Alunos e Escolas e inauguração de uma Exposição dos referidos trabalhos e Colóquio “Valorizar e Tornar Mais Competitiva a Região Alentejo – Oportunidades e Estratégia no Horizonte Europa 2020”;

Figura 7.15: Evento Dia da Europa - Sessão de Entrega de Prémios aos Alunos e Escolas



- Em 2011, um concerto pela Orquestra de Arcos da Eborae Mvsica (orquestra juvenil);

- 2012, abertura do Gabinete INVESTE – Gabinete de Apoio ao Investidor e a produção de uma newsletter especial.

Figura 7.16: Dia da Europa 2012



Figura 7.17: Dia da Europa 2013



- Em 2013, o programa foi direccionado para a população jovem: o hastear das bandeiras contou com a participação do Grupo de Trompetes do Conservatório Regional do Alentejo - Eborae Mvsica; o Workshop “Alentejo 2020 – Perspectivas para o Futuro”, com um debate sobre os Novos desafios / Novas oportunidades / Novas qualificações / Fixação e atracção de jovens / Criação de emprego, e a colaboração das Tunas Académicas Feminina e Masculina da Universidade de Évora; Na Galeria de Exposições da CCDRA, encontrou-se patente ao público a Exposição “Portugal 2020, Novo Ciclo de Apoio ao Crescimento Económico e ao Emprego, perspectivas para um novo QREN», produzida pelo IFDR em parceria com a Rede de Comunicação do QREN;
- Em 2014, realização da campanha de divulgação do Dia da Europa na comunicação social regional (jornais e rádios locais) e a emissão de uma newsletter Dia da Europa.

Figura 7. 18: Dia da Europa 2014



Figura 7.19: Newsletter Dia da Europa



Foram realizados debates mensais, em abril, maio e junho de 2014, com gravação em direto nas instalações da CCDRA, e emissão na rádio, tendo por convidados figuras relevantes dos setores em debate, com os seguintes temas:

- O novo paradigma de intervenção regional e de aplicação de fundos comunitários;
  - Competitividade, Inovação e Conhecimento;
  - Uma estratégia para os cidadãos.
- Em 2015, workshop ‘Conhecer o Alentejo 2020’, para apresentação do novo programa aos profissionais de comunicação social, reconhecendo o valor do seu trabalho, essencial na divulgação da informação junto da população e dos beneficiários do Programa.

No domínio da Informação e e Comunicação, destacamos como casos de boas práticas, as principais ações de informação realizadas e atrás mencionadas:

- Concurso de trabalhos, por parte dos alunos dos Centros Escolares apoiados pelo INALENTEJO, subordinados aos temas “A Europa” e “A minha nova escola”(em 2010);
- Campanha de divulgação do Dia da Europa na comunicação social regional (jornais e rádios locais), em 2010;
- Abertura do Gabinete INVESTE – Gabinete de Apoio ao Investidor (em 2012).
- Sessões de Esclarecimento sobre os Sistemas de Incentivos às Empresas – roadshow (em 2012);

### **Outras Actividades**

#### **▪ Roteiro pelos Territórios de Baixa Densidade**

De de 2 a 5 de maio de 2014, o Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional realizou no Alentejo o Roteiro pelos Territórios de Baixa Densidade. Este roteiro abrangeu dez concelhos da região: Arraiolos, Évora, Montemor-o-Novo, Moura, Ferreira do Alentejo, Beja, Sines, Marvão, Castelo de Vide e Campo Maior e diversas entidades/empresas.

Foram visitados vários projetos de investimento, com enquadramento nas diversas tipologias, a maioria dos quais executados com apoio comunitário FEDER no âmbito do INALENTEJO.

#### **▪ Visita do Comissário Europeu Johannes Hann**

O Comissário Europeu Johannes Hann, então responsável pela pasta da política regional da Comissão Europeia, visitou o Alentejo, na sequência da cerimónia de adopção do Acordo de Parceria 2014-2020 entre a Comissão Europeia e Portugal.

Durante esta visita, o Comissário Europeu visitou dois projectos co-financiados, que contribuem para a valorização da região e a projecção turística do interior alentejano, e que constituem um bom exemplo da aplicação dos fundos comunitários em prol do desenvolvimento regional:

- Centro Interpretativo da Batalha dos Atoleiros, em Fronteira,
- Torre de Palma Wine Hotel, em Monforte.

Figura 7.20: Visita do Comissário Europeu Johannes Hann ao Alentejo



#### Receção de delegações

- Em 2011, Delegação da Bulgária, em visita a Portugal, para efetuar contactos com instituições portuguesas com experiência na gestão e implementação de programas operacionais relacionados com o ambiente, e projetos no domínio ambiental no âmbito do QREN;
- Ainda em 2011, duas delegações de técnicos de Brasov, na Roménia, para apresentação do INALENTEJO e intercâmbio de experiências. A deslocação a Évora destas duas delegações da Roménia, teve como objetivo principal tomar contacto com a realidade autárquica eborense, nomeadamente ao nível das boas práticas na gestão urbana, para efeitos de obtenção para a cidade de Brasov, de certificação com a marca QUALICITIES, certificação europeia de qualidade que distingue cidades históricas com práticas de sustentabilidade, e que Évora já possui.
- Em 2012, grupo de 10 agentes de desenvolvimento regional da Agência de Desenvolvimento Regional do Mar Negro na Turquia – *OKA – Orta Karadeniz Kalkinma Ajansi – Middle Black Sea Development Agency*, com o objectivo de conhecerem o papel desempenhado pelas várias entidades e o trabalho desenvolvido no âmbito do desenvolvimento regional.

Figura 7. 21: Receção de delegações





- Em 2013, visita da investigadora, Simone Lima de Carvalho, da Secretaria de Estado do Planeamento do Estado da Baía (Brasil), numa visita coordenada pelo então Observatório do QREN a todos os PO Regionais, vocacionada para o Programa PROVERE. Foi apresentado o Projecto ‘Acções Estratégicas para a Valorização, Promoção e Internacionalização dos Recursos Silvestres do Sul de Portugal’, coordenado pela ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola, integrado no programa de acção “Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo – Uma Estratégia para as áreas de baixa densidade do Sul de Portugal”, e efectuada uma visita ao CEVRM – Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos.
- Ainda em 2013, delegação da Autoridade de Certificação Romena para programa de "visitas de estudo" a países que constituem *case studies* em matéria de execução financeira.

### Rede de Comunicação QREN

A Autoridade de Gestão do INALENTEJO participou nas reuniões e trabalhos da Rede de Comunicação do QREN e nas suas diversas iniciativas, que se revelou como uma oportunidade única de troca de experiências, racionalização de meios e potenciação de iniciativas junto dos beneficiários e do público em geral, e que muito contribuiu para a divulgação do QREN e dos Programas Operacionais.

No âmbito da Rede de Comunicação QREN, destacam-se os seguintes projetos em que o INALENTEJO participou:

- O Programa de Rádio Objectivo 2013, emitido na TSF, com início em setembro de 2009, para dar a conhecer os projetos executados com apoio dos fundos comunitários, destacando os seus resultados e benefícios, informar adequadamente o público em geral no capítulo das oportunidades oferecidas pelo QREN e seus PO, e simultaneamente, estimular a procura de apoios no âmbito do QREN.
- Suplemento OJE – Produção e divulgação de um conjunto de suplementos editoriais, com início em setembro de 2009, com o objetivo de dar a conhecer em concreto os beneficiários dos PO e em que consistiam os projetos apoiados, destacando o papel que os apoios comunitários assumem no desenvolvimento do país e das regiões; pretendia-se estimular a procura pelos apoios, especialmente na envolvente empresarial do QREN.
- Vídeos QREN – Produção de um conjunto de vídeos ilustrando os projetos e iniciativas apoiados pelos fundos comunitários, que contemplou oito 8 projetos apoiados no âmbito do INALENTEJO.
- Conferência “Economia Verde e Avaliação Ambiental Estratégica”, evento organizado pelo então Observatório do QREN e pela Autoridade de Gestão do INALENTEJO, com o apoio do Instituto Politécnico de Beja, onde se realizou, em outubro de 2010.

Figura 7. 22: Conferência “Economia Verde”



### Participação no OPEN DAYS - *Semana Europeia das Regiões e Cidades*

A Região Alentejo participa todos os anos neste evento desenvolvido pelo Comité das Regiões e pela Direção-geral de Política Regional da Comissão Europeia (DG REGIO). Assim:

- Em 2008, na temática Regiões e cidades num mundo de desafios, o Alentejo participou integrado num conglomerado de regiões e abordou o tema Trabalhando em conjunto para a inovação e a sustentabilidade (Working Together for Innovation and Sustainability).
- Paralelamente, decorreu o Investors' Café, um local de divulgação das regiões e um ponto de encontro informal para decisores públicos e privados, grandes empresas, instituições bancárias e financeiras e responsáveis políticos, tendo o Alentejo participado na ilha temática Village Research and Innovation.
- Em 2009, no âmbito da temática o Turismo Criativo (C.R.E.A.T.I.V.E. Tourism, Cities and Regions Acting Together for na Innovative Vision of European Tourism), o Alentejo apresentou algumas ideias em torno dos objectivos de desenvolvimento no domínio turístico, da capacidade de inovação e da atractividade regional em áreas específicas, que fazem a diferença face a outras regiões europeias.

Figura 7. 23: Open Days





- Em 2010 sob o tema “Europa 2020: Competitividade, cooperação e coesão para todas as regiões”, o Alentejo integrou um conglomerado de regiões que abordaram as boas práticas experienciadas no contexto da cooperação transfronteiriça.
- Em 2011, sob a temática Política de Coesão europeia para 2020, o Alentejo virou-se para as questões territoriais ligadas à sua frente atlântica, com a apresentação “Como as regiões podem integrar a Política Marítima Europeia nas suas próprias políticas de desenvolvimento económico”, incorporando uma parceria constituída de regiões e cidades;
- Em 2012, o tema foi Europe's regions and cities: Making a difference. O Alentejo integrou um conglomerado liderado pela Região de Extremadura, com uma apresentação subordinada ao tema Problems, cross-border obstacles, challenges and opportunities, abordando os obstáculos que se colocam e as aproximações da EURES para os ultrapassar, no contexto da fronteira Alentejo/Extremadura;
- Em 2013, sob o tema “Cidades e Regiões da Europa arrancando para 2014-2020”, o Alentejo tratou o tema “As Fronteiras Fluviais e Marítimas: intercâmbio de experiências regionais”, e contribuiu com um caso de boas práticas: A gestão da informação na intermodalidade portuária de Sines;

Figura 7. 24: Open Days 2013



- Em 2014, o OPEN DAYS decorreu sob o lema «Crescer em Conjunto - Investimento Inteligente ao Serviço dos Cidadãos».

A AG do INALENTEJO participou, a convite da DG REGIO, no Workshop “*Addressing the challenge of sustainable and secure supply of Raw Materials for Europe: how can Regions be in the front line? (Enfrentar o desafio do fornecimento seguro e sustentável de matérias-primas à Europa: como colocar as Regiões na linha da frente?)*”, com uma apresentação sobre a Estratégia Regional de Especialização Inteligente, e duas outras apresentações da responsabilidade do CEVALOR – Centro Tecnológico da Pedra Natural de Portugal, e da SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves-Corvo,

O objetivo deste workshop foi apresentar algumas das melhores práticas regionais de inovação aplicadas à cadeia de valor das matérias-primas a apoiar pelos PO Regionais 2014-2020, no âmbito das prioridades para uma especialização inteligente.

Figura 7.25: OPEN DAYS 2014



Na sequência deste Workshop, a Autoridade de Gestão do INALENTEJO / Alentejo 2020 foi convidada a participar na *High Level Conference on European Innovation Partnership on Raw Materials*, que se realizou em Bruxelas, em 13 de janeiro de 2015.

Esta Conferência de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação, que se realiza anualmente, tem como objetivo apresentar um panorama abrangente dos desenvolvimentos nos domínios abrangidos pela Parceria Europeia de Inovação (EIP), abordagens regionais em matérias-primas e alguns exemplos concretos de “Compromissos de matérias-primas”. Esta edição teve igualmente como objetivo fornecer uma plataforma para a criação de redes para discutir experiências e possíveis compromissos futuros.

O tema apresentado foi ‘*Mining and quarrying as a competitiveness and development driver in the Alentejo Region*’ (Minas e pedreiras como motor da competitividade e desenvolvimento na Região Alentejo).

Figura 7. 26: Conferência de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação



A CCDRA também participou no Workshop “Managing health inequalities - how to tackle the demographic challenges? (*Gerindo desigualdades na saúde - como lidar com os desafios demográficos?*)”, com uma intervenção sobre “Gestão de recursos de saúde em contextos geodemográficos adversos”.

Esta temática assume particular importância para o Alentejo, dadas as suas características de território de baixa densidade que combina, negativamente, factores como um acentuado decréscimo e um forte envelhecimento populacional que colocam importantes problemas em termos de saúde pública.

### **Prémios *RegioStars***

Os Prémios *RegioStars* são uma iniciativa da Comissão Europeia que visa identificar as boas práticas no desenvolvimento regional e destacar projetos originais e inovadores, que possam inspirar outras regiões.

Em 2011, o INALENTEJO concorreu pela primeira vez candidaturas aos prémios *RegioStars*, foram apresentadas 3 candidaturas:

- categoria 1 - "*Smart Growth*": "ZMAR – Eco Camping Resort";
- categoria 2 - "*Sustainable Growth*": "BIOECOS – Valorização Integrada da Biomassa",.
- categoria 4 - "*Citystar*": "Portalegre POLIS".

Em 2012, foi apresentada uma candidatura à categoria 5 – informação e comunicação: vídeo do centro escolar de Santa Maria da Feira, em Beja.

Em 2013, foram apresentadas duas candidaturas:

- Categoria 1 - *Smart Growth: SME Innovation – STIRLING FOCUS + STORAGE*;
- Categoria 4 – *Citystar Category: Investment projects in sustainable urban public transport – transporte coletivo na freguesia de Ourique.*

### **Avaliação Intercalar do Plano de Comunicação**

O Plano de Comunicação do INALENTEJO foi objecto de um estudo de avaliação intercalar desenvolvido em 2011, datando o respectivo Relatório Final de Avaliação de Setembro de 2011.

### **Iniciativas para assinalar o encerramento do INALENTEJO**

De acordo com o previsto no Plano de Comunicação, já foi produzido um vídeo "O Alentejo está a mudar", que mostra alguns projectos mais emblemáticos e evidencia algumas das principais alterações que se verificam no Alentejo, a nível de cada concelho, em resultado da aplicação dos fundos comunitários.

Encontra-se em preparação um **Livro Final INALENTEJO**, cujo objetivo é igualmente o de realçar alguns dos projectos mais importantes para o desenvolvimento da região, realizados com o apoio dos fundos comunitários.

### Indicadores do Plano de Comunicação

De referir que, na área da informação e divulgação, a maioria dos suportes de comunicação e divulgação é produzida e/ou atualizada internamente com os recursos próprios (humanos e materiais), face à capacitação técnica adquirida na estrutura, cujos valores não são contabilizados diretamente, e sem qualquer recurso a fornecedores externos. Também no que se refere aos eventos, a sua organização é efetuada quase na totalidade com os recursos próprios (humanos e materiais) da AG.

A aposta na divulgação dos resultados e nas boas práticas foi uma constante na gestão do INALENTEJO. A aposta iniciada, a nível do QREN, pelo INALENTEJO, no convite a beneficiários, designadamente empresas, para nos eventos (incluindo sessões de esclarecimento e *road-shows*) apresentarem os seus projetos de investimento e transmitirem o seu testemunho, em termos de dificuldades sentidas com a apresentação da candidatura e a implementação do projeto, e a forma de ultrapassar os problemas, constituíram uma boa prática e uma mais-valia dos eventos, não envolvendo custos.

Relativamente à execução do Plano de Comunicação, conforme se pode verificar nos quadros seguintes, em que são apresentados os respetivos indicadores de execução, foi possível atingir no final do período de execução, as metas previstas e ultrapassá-las mesmo.

Tabela 7:1: Indicadores

	Indicadores	Tipo	Obj.	Segm.	Metas	Observações	Realização acumulada
				alvo			
Internet	Acessibilidade ao sítio de Internet a cidadãos com necessidades especial (W3C)	Rs	T	T	100%	Cumprimento integral das regras W3C	Cumprimento regras W3C – conformidade A
	N.º visitantes ao sítio de Internet do Programa	Rs	T	T	700.000	Média anual: 100.000 visitantes	1.222.929
	N.º newsletters eletrónicas editadas	Rz	T	BD, BP, M, PI, CI	90	Média anual: 15 edições	98
	N.º newsletters eletrónicas emitidas	Rs	T	BD, BP, M, PI, CI	45.000	Média destinatários/ edição: 500	1.700
Meios materiais	N.º exemplares de material de "merchandising" editados	Rz	1	BD, BP, PI	50.000	N.º aproximado ao "porAlentejo"	192.400
	% exemplares de material de "merchandising" distribuídos em eventos	Rs	T	T	100%		100%
Eventos	N.º de "mega-eventos" (inclui evento de apresentação do Programa)	Rz	T	BD, BP, M, PI, CI	6	1 evento apres. + 5 "mega-eventos"	7
	N.º seminários/"workshops" realizados	Rz	T	BD, BP, M	40	Média anual: 6 eventos	141
	N.º participações em feiras e "road-shows"	Rz	T	BD, BP, M, OP, PI	18	Média anual: 3	31
	N.º anúncios de divulgação nos "media" – inserções (jornais, rádios, ...)	Rz	T	BD, BP, M, OP	60	Média anual: 10 anúncios	355
Mediação e publ.	Taxa de acolhimento dos "press-releases" enviados para os "media"	Rs	T	M	50%	Taxa= n.º press public. / n.º press enviados	75%
	N.º entidades envolvidas na rede regional de divulgação e informação	Rs	2	M	40	estimativa	100
	Grau de reconhecimento (notoriedade) do Programa	Rs	1	BD, BP	90%	A apurar através de fontes primárias	98,7%
Avaliação	Grau de reconhecimento (notoriedade) do Programa	Rs	1	OP	30%	A apurar através de fontes primárias	23,1%
	Grau de reconhecimento do papel da União Europeia e fundos estruturais	Rs	4	BD, BP, OP	90%	A apurar através de fontes primárias	99,0%
	Grau de avaliação positiva do Programa	Rs	T	BD, BP, M, OP	80%	A apurar através de fontes primárias	81,6%
	N.º de "mega-eventos" (inclui evento de apresentação do Programa)	Rz	T	BD, BP, M, PI, CI	6	1 evento apres. + 5 "mega-eventos"	7

Nota: A informação relativa aos indicadores da avaliação, resulta do exercício de "Avaliação Intercalar do Plano de Comunicação do INALENTEJO" e é reportada a 31.12.2010;  
 No que se refere ao n.º de newsletters emitidas, a meta estava sobredimensionada, não sendo possível quantificar o n.º de leitores da newsletter diretamente pelo site;

## Plano de Comunicação - Execução

Tabela 7.2: Plano de Comunicação	
Plano de Comunicação	Acumulado
<b>Sítio da Internet (www.inalentejo.qren.pt)</b>	
Visitas ao site	1.222.929
<b>Linha Verde (800 205 238 )</b>	
Solicitações por via telefónica	14.448
<b>Conta de e-mail específico ( inalentejo@ccdr-a.gov.pt )</b>	
E-mails respondidos	2.810
<b>E-newsletter</b>	
N.º E-newsletter	98
Destinatários de envio da e-newsletter	1.700
<b>Reuniões de esclarecimento</b>	
Reuniões realizadas	a)
<b>Ações de Formação</b>	
Ações de Formação realizadas	47 b)
<b>Material de Promoção</b>	
Materiais de Promoção produzidos	60
Peças Gráficas	18
N.º de Exemplares	192.400
<b>Material de "Merchandising"</b>	
Materiais de "Merchandising" produzidos	28
<b>Eventos</b>	
Sessões públicas de apresentação do PO	20
Das quais, com a presença de membros do Governo	3
Sessões públicas de assinaturas de contratos	30
Das quais, com a presença de membros do Governo	17
Outros Eventos Públicos (evento anual, sessões de esclarecimento)	72
Média Total de Participantes por Sessão	-
<b>Feiras</b>	
Participações em Feiras, a nível regional	31
<b>Mediação e Publicidade</b>	
Anúncios nos meios de comunicação social	355
Comunicados de Imprensa/ Conferências de Imprensa	95
Notícias Publicadas	5.584

a) Informação não apurada; b) n.º de ações de formação com participação de elementos do secretariado técnico, algumas das quais já associadas ao Alentejo 2020, no último ano; c) O n.º médio varia consoante o tipo de sessão, não é comparável;

Nota: O n.º de destinatários de envio da e-newsletter regista algumas variações ao longo do período em análise, sendo que o n.º supra indicado corresponde à lista de distribuição existente no final do ano de 2014.

## Execução Financeira do Plano de Comunicação

No quadro seguinte é apresentada a execução financeira do Plano de Comunicação, por domínios de despesa.

A taxa de execução global de 70,0% revela igualmente o que foi referido no ponto anterior, relativamente ao facto de, na área da informação e comunicação, a maioria dos suportes de comunicação e a organização de eventos ser produzida e/ou atualizada internamente com os recursos próprios.

Tabela 7.3: Tipologia de despesa / domínio (€)				
Dominios	Montante FEDER programado 2007-2013	Despesa total validada até 31-12-2015	FEDER Total validado até 31-12-2015	% FEDER validada até 31-12-2015
Imagem e internet	93.000	128.573	120.723	129.8
Meios materiais	184.500	128.145	112.338	60.9
Eventos	235.500	65.593	60.212	25.6
Mediação e Publicidade	228.000	250.335	232.120	101.8
Avaliação	39.000	23.985	20.387	52,3
<b>Total</b>	<b>780.000</b>	<b>597.780</b>	<b>545.780</b>	<b>70.0</b>

## 8. CONCLUSÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

O INALENTEJO foi estruturado de forma a estabelecer uma correspondência entre os eixos estratégicos da estratégia de desenvolvimento regional “Alentejo 2015” e os eixos prioritários do Programa Operacional, inicialmente em seis eixos tendo sido simplificada a estrutura reduzindo para quatro eixos na primeira reprogramação, figurino que se manteve até ao final da execução. Esta primeira reprogramação, denominada Reprogramação Técnica, foi aprovada em 2011 e criou a possibilidade de aumento de taxa de comparticipação dos investimentos públicos para 85%, com a posterior consagração em regulamentação específica, reforçou a dotação associada ao Sistema de Incentivos e procedeu à revisão dos indicadores de resultado e de realização, mantendo inalterada a matriz estratégica e objetivos gerais do PO.

A Reprogramação Estratégica, tal como foi designada a segunda reprogramação do INALENTEJO, aprovada em 2012, visou, em linhas gerais, reforçar os apoios ao emprego e aos desempregados, em particular dos jovens, reforçar os recursos destinados a estimular o investimento das empresas e adequar a alocação de fundos às condições de concretização física e financeira dos investimentos públicos em projetos de infraestruturas.

Em 2014, foi aprovada a terceira e última reprogramação que visou criar condições de elegibilidade no eixo 2 – *Valorização do Espaço Regional* para financiamento da rede secundária de rega do EFMA.

As três reprogramações que, ao longo do período de programação, o PO foi alvo contribuíram concomitantemente como resposta às dificuldades de contexto económico muito adverso. Desde logo, o arranque do PO coincidiu com a crise financeira despoletada nos Estados Unidos que se espalhou ao resto do mundo, nomeadamente na Europa, onde os efeitos foram mais adversos sobretudo nos países que já tinham dificuldades resultantes da necessidade de pagamento das dívidas soberanas, como é o caso de Portugal. Na sequência da deterioração da situação económico-financeira do Estado Português e das dificuldades em se financiar nos mercados financeiros, em maio de 2011 o governo português celebrou um acordo com a CE, o BCE e o FMI, o denominado Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), que permitiu um empréstimo a Portugal e assentou essencialmente nos seguintes pilares – consolidação orçamental, estabilidade do sistema financeiro e transformação estrutural da economia portuguesa. O PAEF obriga todos os agentes económicos, Estado, famílias e empresas, a um processo de ajustamento obrigando a esforços de mais eficiência na economia e, por outro lado, a um processo de reconversão com a substituição de recursos afectos a setores de menor valor acrescentado a outros de maior potencial de crescimento. Apesar da evolução positiva que permitiu a saída do Programa de Assistência Económica e Financeira, na fase pós Programa, o país ficou sujeito a novas regras de governação orçamental, ainda restritivas. Assim, pode dizer-se que de 2010 para cá, o país foi sujeito a vários regimes de condicionalidade



macroeconómica no quadro do pacto de estabilidade e crescimento, do tratado orçamental e do semestre europeu.

A consequência imediata do ajustamento severo a que o país foi sujeito, induziu a uma “nova geração de desequilíbrios regionais” que pode pôr em causa, inclusive, o esforço de investimento e convergência feito anteriormente, durante o período do anterior Quadro Comunitário de Apoio (QCAIII).

Sendo o Programa Operacional Regional um instrumento muito importante para o Alentejo, e, tendo em conta os efeitos subjacentes às alterações havidas ao longo do período de execução do mesmo, na tentativa de o ajustar o melhor possível à realidade entretanto surgida (por exemplo: reprogramações, aumento nas taxas de comparticipação, criação de novos instrumentos de apoio), acredita-se que caso não tivessem havido tantos constrangimentos, a região teria caminhado para uma maior convergência.

No entanto, existe cada vez mais uma perceção de que o desenvolvimento regional tem como condição necessária a competitividade das regiões, pelo que o enfoque na redução das suas disparidades e no desenvolvimento sustentável das mesmas, assume uma importância crescente, na perspectiva de que uma evolução favorável culminará na criação de emprego, na melhoria, de forma sustentada, do nível de vida médio da população e na fixação da mesma ao território.

Por isso, para futuro, é de colocar o enfoque nas suas potencialidades, nomeadamente na capacidade de atração do Alentejo, no que respeita à vertente empresarial e à competitividade económica da região baseadas na inovação e no conhecimento. No período mais recente, algumas variáveis de âmbito regional já revelam uma tendência de recuperação, nomeadamente no que concerne ao acréscimo das exportações e às variáveis relacionadas com o turismo.

Foram tomadas outras medidas que, não resultando diretamente de iniciativa da AG, visaram acelerar a execução das operações promovidas por entidades públicas, nomeadamente o reforço de tesouraria aos beneficiários através da aplicação de um reforço da taxa de cofinanciamento em 10 p.p., até ao limite de 95%, a todos os pagamentos a efetuar em 2012 e 2013 no âmbito de operações aprovadas – denominado mecanismo *top-up* –, à exceção dos promotores beneficiários no âmbito dos sistemas de incentivos e dos instrumentos de engenharia financeira, limitado ao montante de fundo aprovado. Este mecanismo foi posteriormente, por força do Reg. (CE) 1297/2013, de 11 de dezembro, aplicado durante todo o período de vigência do Programa.

Quando o INALENTEJO alcançou taxas de aprovação significativas e se constatou alguma dificuldades de execução por parte dos municípios, iniciou-se a avaliação contínua da capacidade de concretização por parte destes beneficiários, tendo sido criada por despacho ministerial uma equipa conjunta de monitorização dos compromissos dos municípios que manteve a sua atividade até meados de 2013. A AG também assumiu a necessidade de acompanhar a monitorização das operações com dificuldades de execução através da chamada “bolsa de observação”, que vigou até à fase de encerramento do PO e abarcou as diversas tipologias de beneficiários, não se limitando à



esfera da iniciativa municipal, e veio a permitir libertar FEDER comprometido em operações sem ou com fraca capacidade de execução, por via de anulações/rescisões ou reprogramações financeiras em baixa, por um lado, contribuindo para ultrapassar alguns constrangimentos em operações com fraca capacidade de execução, promovendo a articulação entre a AG e os beneficiários na identificação concreta dos problemas e na procura de soluções adequadas, por outro lado.

O PO termina com o mesmo constrangimento que iniciou, ou seja, a sobreposição de períodos de programação – QREN (2007/2013) e PORTUGAL 2020 (2014/2020) – que, não sendo novidade, obrigou a um esforço adicional do secretariado técnico em conseguir assegurar com sucesso o encerramento do INALENTEJO e a preparação e arranque do ALENTEJO 2020.

No que concerne às boas práticas de gestão, o sistema de informação e gestão do INALENTEJO, constituiu-se como a mais disruptiva ferramenta de gestão nesse período de programação, a alteração de procedimentos, a desmaterialização, a normalização de circuitos de decisão e fluxos e segurança da informação, a disponibilização de informação e indicadores de gestão, foram algumas das mudanças mais marcantes da passagem de um acompanhamento e gestão baseados em processos físicos materializados em papel para as soluções informáticas desenvolvidas.

O SIGPOA (Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo) foi desenvolvido para suportar o INALENTEJO no âmbito do QREN e teve como principal objetivo garantir as diversas operações e fases de um projeto, bem como todos os fluxos de informação e atores identificados, assegurando: a desmaterialização de documentos e tramitação processual; um sistema de acesso e de segurança fiável e robusto, garantindo um registo histórico de operações e de alterações de dados; um acompanhamento e monitorização das diversas fases dos projetos pelos vários intervenientes envolvidos no processo; a disponibilização de mecanismos de produção de relatórios e indicadores de gestão bem como mecanismos de pesquisa robustos e eficazes; a interoperabilidade com outros sistemas.

A evolução tecnológica trouxe ainda vantagens ao nível da comunicação da AG com o beneficiários e stakeholders, na divulgação do PO, dos seus resultados, processos e iniciativas, nomeadamente através do *site do INALENTEJO* e da presença nas redes sociais – Facebook e Twitter.

Durante a execução do PO, a AG assumiu procedimentos para a boa gestão financeira dos fundos que culminou com a aprovação de candidaturas em regime condicionado – *overbooking* – em duas fases do encerramento, mas determinantes para assegurar a plena execução do Programa Operacional não perdendo a região um único euro da dotação afeta, concluindo a execução com uma taxa de execução FEDER de 101,75% face à programação.

Em termos de realizações, em regra, foram superadas as metas definidas nos indicadores, sendo que nos casos em que a meta não foi atingida, os decréscimos verificados são reduzidos e resultam basicamente de rescisões de operações decorrentes da crise que o país atravessou e, pese embora tenham surgido algumas medidas corretivas, não foram suficientemente eficazes perante a conjuntura.

Para esta performance do INALENTEJO foi fundamental o esforço desenvolvido pelos beneficiários para vencer as condições adversas com que se debateram.

Por fim, pode afirmar-se, agora que está concluída a execução do INALENTEJO, que o PO contribuiu decisivamente para ***alcançar um Alentejo reconhecido, interna e externamente, como uma região capaz de gerar pela sua dinâmica empresarial, riqueza e emprego; uma região aberta ao exterior, com qualidade de vida global e exemplar no plano ambiental.***

O mesmo será dizer que o Programa Operacional Regional do Alentejo – 2007/2013 – INALENTEJO contribuiu decisivamente para concretização da visão da estratégia de desenvolvimento regional “Alentejo 2015” que esteve na génese do Programa Operacional.

## Glossário

### **Conceitos e notas explicativas no âmbito da monitorização Operacional FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do QREN**

**Tipologia de Operação:** na identificação da tipologia deverá estar indicada a designação que consta da tabela Tipologia de Operação definida no âmbito do Grupo de Trabalho Técnico da Autoridade de Certificação FEDER/FC, e periodicamente atualizada na respetiva plataforma colaborativa. Esta classificação corresponde, regra geral, a um regulamento específico.

**Concurso ou período de candidatura:** Fase de apresentação, admissão e seleção de candidaturas que dá origem a uma decisão de atribuição de financiamento às operações que vierem a ser aprovadas e contratadas pelos beneficiários. Respeitam às tipologias elegíveis num regulamento específico ou a um subconjunto destas, enquadradas num programa operacional e num eixo prioritário específico. No caso dos concursos existe sempre uma data de fecho previamente estabelecida e uma dotação orçamental de fundo comunitário a atribuir na sequência do inerente processo de seleção. No caso dos períodos de candidatura fechados existe sempre uma data de fecho previamente estabelecida. Por último, e não sendo a regra neste período de programação, existem ainda períodos de candidatura em contínuo (com ou sem dotação orçamental explicitada), ou seja, que vigoram durante todo o período do QREN ou até à execução financeira integral da(s) tipologia(s) em causa ou, caso exista, da respetiva dotação orçamental.

**Data de publicação do aviso de Concurso ou período de candidatura:** data que identifique de forma inequívoca o respetivo aviso de concurso ou período de candidatura.

**Data de publicação de alterações ao aviso de Concurso ou período de candidatura:** data que identifique de forma inequívoca quaisquer alterações introduzidas no aviso de concurso ou período de candidatura, as quais terão obrigatoriamente que ocorrer durante o prazo de vigência do mesmo.

**Estado do Concurso ou período de candidatura<sup>9</sup>:** identificação da situação do concurso ou período de candidatura à data de reporte, Considera-se um concurso ou período de candidatura (de tipo fechado) em aberto, se o prazo para submissão de candidaturas estiver a decorrer. Considera-se um concurso ou período de candidatura (de tipo fechado) encerrado se o prazo para submissão de candidaturas estiver terminado. Considera-se um concurso ou período de candidatura (de tipo fechado) decidido quando pelo menos 75% do total de candidaturas apresentadas tiver sido objeto de comunicação da respetiva decisão pela autoridade de gestão. Quando se trate de um período de candidatura em contínuo, o mesmo deverá ser identificado com

<sup>9</sup> Propõe-se a alteração da tabela Estado do Concurso definida no âmbito do Grupo de Trabalho Técnico da Autoridade de Certificação FEDER/FC, com cinco designações possíveis: Aberto/ Encerrado/ Decidido/ PC Contínuo/ Convite.

o estado “PC Contínuo”. Os períodos de candidatura que, pela sua especificidade, sejam considerados como “regime especial” serão identificados com o estado “Convite”.

**Data de abertura de Concurso ou período de candidatura:** data indicada no aviso de concurso ou período de candidatura a partir da qual as candidaturas poderão ser apresentadas à autoridade de gestão.

**Data de encerramento:** data indicada no aviso de abertura como constituindo o limite temporal para a apresentação de candidaturas.

**Fundo comunitário a concurso:** dotação de fundo prevista no aviso de abertura do concurso ou especificamente afeta a um período de candidatura, incluindo, quando aplicável, eventuais alterações ocorridas durante o período de apresentação de candidaturas. No caso do FEDER/ Fundo de Coesão e quando as candidaturas sejam submetidas a períodos de candidatura em contínuo, é considerado o montante de Fundo associado ao eixo Prioritário/Área de Intervenção, quando este se encontra explicitado, nomeadamente, no respetivo aviso de abertura do período de candidatura.

**Data prevista da decisão:** data indicada no aviso de abertura do concurso ou período de candidatura (de tipo fechado) como constituindo o limite temporal para a autoridade de gestão comunicar ao promotor de cada candidatura da decisão de cofinanciamento da mesma. Quando se trate de períodos de candidatura em contínuo, e caso esteja previsto um prazo de decisão (n.º de dias de calendário), em regulamento específico ou outro, deverá ser indicado o prazo previsto de decisão (período de tempo em dias). No caso de no mesmo eixo serem aplicáveis prazos de decisão diferentes, deverá ser indicado o valor médio dos prazos aplicáveis para o conjunto das candidaturas apresentadas.

**Data efetiva de decisão:** data de comunicação formal pela autoridade de gestão da decisão de aprovação e consequente cofinanciamento das candidaturas aprovadas. Este campo será preenchido quando a autoridade de gestão tiver comunicado a decisão de cofinanciamento a, pelo menos, 75% das candidaturas apresentadas ao respetivo concurso ou período de candidatura (de tipo fechado). No caso dos sistemas de incentivos, será considerada a data de comunicação ao promotor da decisão (aprovação/ não aprovação) da Autoridade de Gestão, na sequência da proposta da Comissão de Seleção.

Quando se trate de períodos de candidatura em contínuo, deverá ser calculado um prazo efetivo de decisão (período de tempo em dias) correspondente ao tempo médio de comunicação formal pela autoridade de gestão, para o conjunto de candidaturas com decisão de aprovação e consequente cofinanciamento.

Entende-se como “tempo de comunicação”, o período (em n.º de dias) que decorre desde a data de entrada/apresentação da candidatura até à data do envio da (primeira) comunicação de decisão.

Tendo em conta que o processo de decisão final dos grandes projetos<sup>10</sup> poderá não depender exclusivamente da Autoridade de Gestão do PO, estes não deverão ser contabilizados no cálculo de tempos de decisão, quer sejam apresentados através de concurso quer em períodos de candidatura contínuos.

**Candidatura apresentada:** candidatura submetida a um concurso ou período de candidatura (fechado ou em contínuo). Apenas são consideradas as candidaturas submetidas dentro dos prazos estabelecidos nos respetivos avisos, quando aplicável. Todas as candidaturas apresentadas deverão ser contabilizadas num dos seguintes estádios (prévios à análise de mérito): admitida, não admitida, em análise de admissibilidade ou desistida.

**Candidatura admitida:** candidatura apresentada que cumpre os requisitos de admissibilidade aplicáveis e que, portanto, é aceite pela autoridade de gestão/ organismo intermédio para integrar o processo de seleção. Todas as candidaturas admitidas deverão ser contabilizadas num dos seguintes estádios (após a análise de mérito): aprovada, não aprovada, em análise de mérito ou desistida.

**Candidatura não admitida:** candidatura submetida a um concurso ou período de candidatura, nos prazos estabelecidos, que não cumpre os requisitos formais de admissibilidade aplicáveis, e como tal, não aceite pela autoridade de gestão/ organismo intermédio para integrar o processo de seleção. As candidaturas consideradas não elegíveis, por qualquer razão que não resulte da respetiva análise de mérito, serão contabilizadas como não admitidas.

**Candidatura em análise de admissibilidade:** candidatura apresentada cujo processo de verificação de requisitos não se encontra concluído. Caso não existam desistências, até e durante a fase de análise de admissibilidade, as candidaturas neste estado poderão ser apuradas pela diferença entre o total de candidaturas apresentadas e o somatório entre as candidaturas admitidas e não admitidas.

**Candidatura aprovada:** Candidatura admitida/ com parecer elegível e cuja decisão de aprovação e consequente cofinanciamento foi comunicada pela autoridade de gestão ao beneficiário.<sup>11</sup>

**Candidatura não aprovada:** Candidatura admitida e sobre a qual a autoridade de gestão emite uma decisão que não dá origem a cofinanciamento. A ausência do cofinanciamento pode resultar da falta de mérito da candidatura (reprovada) ou de dotação orçamental insuficiente. As candidaturas com parecer “não elegível” devido ao mérito do projeto serão contabilizadas como “não aprovadas”.

---

<sup>10</sup> Operação (ou seja, projeto ou grupo de projetos coerentes) suscetível de financiamento pelo FEDER ou pelo Fundo de Coesão, que engloba um conjunto de trabalhos economicamente indivisíveis com uma função técnica precisa e visa objetivos claramente identificados e cujo custo total, tomado em consideração para determinar o montante da participação dos fundos comunitários, seja superior a 25 M€ no domínio do ambiente e a 50 M€ noutros domínios.

Os grandes projetos são objeto de uma Decisão específica por parte da Comissão Europeia, o mais tardar três meses após a sua apresentação, desde que esta cumpra todos os requisitos regulamentares.

<sup>11</sup> Inclui, quando aplicável, decisões comunicadas aos beneficiários em sede de audiência prévia.

**Candidatura desistida:** Candidatura apresentada e cujo processo de admissibilidade ou de aprovação não foi concluído por iniciativa do beneficiário, antes ou após a comunicação da decisão de cofinanciamento.

**Candidatura em análise de mérito:** Candidatura admitida cujo processo de apreciação não se encontra concluído. Caso não existam desistências até e durante a fase de análise de mérito, as candidaturas neste estado poderão ser apuradas pela diferença entre o total de candidaturas admitidas e o somatório entre as candidaturas aprovadas e não aprovadas.

**Candidatura contratada:** Candidatura aprovada que foi objeto de celebração de um contrato de financiamento com o beneficiário ou de assinatura por parte deste, de termo de aceitação.

**Candidatura rescindida:** Candidatura aprovada com revogação da decisão de cofinanciamento após a celebração de contrato, independentemente de a rescisão ter sido promovida pelo beneficiário ou pela Autoridade de Gestão.

#### **Variáveis financeiras:**

**Investimento ou custo total:** Somatório da despesa elegível<sup>12</sup> e da não elegível<sup>13</sup> que seja considerada indispensável à prossecução dos objetivos da operação, no quadro da candidatura apresentada.

**Investimento ou custo total elegível:** total da despesa pública e privada, considerada para efeitos de cofinanciamento pelos fundos comunitários.

**Despesa pública:** qualquer participação pública no financiamento de operações e proveniente do Orçamento do Estado, de autoridades regionais e locais, das Comunidades Europeias no âmbito dos fundos estruturais e do Fundo de Coesão e qualquer despesa equiparável. É considerada despesa equiparável qualquer participação no financiamento de operações proveniente do orçamento de organismos de direito público ou de associações de uma ou mais autoridades locais ou regionais ou de organismos públicos.

**Fundo comunitário:** montante de participação do FEDER ou Fundo de Coesão atribuído a uma candidatura aprovada, e associado ao custo total elegível de acordo com a modalidade de financiamento definida para o eixo prioritário que enquadra a candidatura.

**Mecanismo Top-up:** modalidade de pagamento que se traduz numa antecipação temporal do financiamento comunitário, correspondendo a um adiantamento FEDER, com o consequente adiamento do esforço de mobilização da contrapartida nacional por parte do beneficiário (Deliberação da CMC de 17-07-2012).

12 Despesa claramente associada à concretização de uma operação/projeto e cuja natureza e data de realização respeitam a regulamentação específica do programa e demais regras nacionais e comunitárias aplicáveis.

13 Despesa associada a uma operação/projeto, cuja natureza ou data de realização não permitam o seu financiamento pelos fundos, sendo a sua cobertura assegurada pelo beneficiário.

**Conceitos utilizados (orientação técnica CTC QREN n.º1/2009 de 21 de maio):**

- são considerados aglomerados urbanos os concelhos:
  - cuja população residente em freguesia classificadas como área predominantemente urbana (APU) seja igual ou superior a 50% do total;
  - ou que sejam capital de Distrito;
  - ou que integrem as Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.
- são consideradas zonas de fraca e de muito fraca densidade populacional os concelhos que tenham uma densidade populacional inferior a 50 habitantes por km<sup>2</sup> (artigo 52.º, alínea f ponto ii do Regulamento CE n.º 1083/2006)
- são consideradas zonas rurais (que não montanhas, ilhas ou zonas de fraca e muito fraca densidade populacional) os concelhos que não integrem nenhuma das anteriores classificações;
- há ainda a considerar a classificação “não se aplica” onde se incluem os investimentos de incidência NUTS II (Alentejo).



## Glossário de siglas

- AAE – Avaliação Ambiental Estratégica
- AC – Autoridade de Certificação
- AdI – Agência de Inovação, S.A.
- AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
- AG – Autoridade de Gestão
- AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.
- ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- ANPC – Associação Nacional de Proteção Civil
- AP – Autorização de Pagamento
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- ARH – Administração Região Hidrográfica
- AT – Autorização de Transferência
- AVL – Ação de Verificação no Local
- BCE – Banco Central Europeu
- BEI – Banco Europeu de Investimento
- CA – Comissão de Acompanhamento
- CAE – Comissão de Aconselhamento Estratégico
- CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
- CCDR Alentejo – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
- CCS - Comissão de Coordenação e Supervisão
- CCP- Código dos Contratos Públicos
- CD – Comissão Diretiva
- CE – Comissão Europeia
- CEB – Ciclo e Ensino Básico
- CIC – Comissão Interministerial de Coordenação
- CIVA – Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
- CIM – Comunidade Intermunicipal
- CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral  
CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo  
CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo  
CMC – Comissão Ministerial de Coordenação  
CPA – Código do Procedimento Administrativo  
DR – Diário da República  
DGTF – Direção-geral do Tesouro e Finanças  
DG REGIO – Direção-geral da Política Regional e Urbana (Comissão Europeia)  
DSGC – Descrição do Sistema de Gestão e Controlo  
EAT – Estrutura de Apoio Técnico  
EEC – Estratégias de Eficiência Coletiva  
EFMA – Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva  
ERT – Entidade Regional de Turismo  
FACI – Ferramenta de Análise de Cálculo de Incentivo  
FC – Fundo de Coesão  
FDU – Fundos de Desenvolvimento Urbano  
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento  
FEI – Fundo Europeu de Investimento  
FEP – Fundo Europeu das Pescas  
FMI – Fundo Monetário Internacional  
FSE – Fundo Social Europeu  
GEE – Gases efeito de estufa  
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação  
ICNF – Instituto Conservação da Natureza e Florestas, IP  
IDE – Investimento Direto Estrangeiro  
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP  
I&DT – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas  
IGAMAOT - Inspeção-geral da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P.

IGF – Inspeção-Geral de Finanças

INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

JESSICA - *Joint European for Support Sustainable Investment in City Áreas*

ITI – Intervenção territorial Integrada

MAMAOT – Ministro da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

MOF – Monitorização Operacional e Financeira

OI – Organismo Intermédio

PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

PAEF - Programa de Assistência Económica e Financeira

PGA – Plano Global de Avaliação

PIB - Produto Interno Bruto

PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

PME – Pequena e Média Empresa

PO – Programa Operacional

POFC – Programa Operacional Fatores de Competitividade

POR – Programa Operacional Regional

POVT - Programa Operacional Valorização do Território

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

PROVERE – Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos

PRU – Plano de Regeneração Urbana

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

RCM – Resolução do Conselho de Ministros

RGIC – Regulamento Geral de Isenção por Categoria

RUCI – Rede Urbana para a Competitividade e Inovação

SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa

SCTN – Sistema Científico e Tecnológico Nacional

SI – Sistema de Incentivos

SIALM – Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas

SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas

SI I&DT – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas

SI Inovação – Sistema de Incentivos à Inovação

SI Qualificação PME – Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME

SIGAC – Sistema de Informação e Gestão da Autoridade de Certificação

SIEP – Sistema de Informação da Entidade Pagadora

SIGPOA – Sistema de Informação do Programa Operacional do Alentejo

ST – Secretariado Técnico

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TP – Turismo de Portugal, I.P.

UCC – Unidade de Coordenação e Controlo

UFC – Unidade Fatores de Competitividade

UVT – Unidade Valorização do Território

VAB – Valor Acrescentado Bruto



## Anexo I – Realização Física dos Indicadores Comuns Nacionais





PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
<b>Agenda Factores de Competitividade</b>						
FC-ICN-Tri-001 (*)	Realização	nº	Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento (no âmbito dos sistemas de incentivos)	731		→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
FC-CN-Anual-002	Realização	nº	Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento nos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia Nota: Os sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia são indentificados pelo código CAE na Tabela I	227		→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
FC- ICN-Tri-002	Realização	Euros	Investimento total nos projectos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos	233.437.381,67		→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir +
	Realização	Euros	Investimento elegível nos projectos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos	210.204.689,32		
FC-ICN-Tri-003	Realização	Nº	Novas empresas/start-up apoiadas (no âmbito dos sistemas de incentivos)	23		→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do
FC-ICN-Tri-004	Realização	Nº	Novas empresas/start-up apoiadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia Nota: Os sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia são indentificados pelo código CAE na Tabela I	16		→ Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME → Sistema de Incentivos à Inovação → Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI IDT) → Sistema de Incentivos do Proconvergência e do Intervir +
FC-ICN - Anual-003	Resultado	Euros	VAB gerado pré-projecto por empresas apoiadas classificadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia	6.208.962,79	Valor apurado em fase de contratação	→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
	Resultado	Euros	VAB gerado pós-projecto por empresas apoiadas classificadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia	72.795.367,36	Valor apurado em fase de contratação	
FC-ICN - Anual-004	Realização	nº	Empresas apoiadas em sectores de produção transaccionável e internacionalizável	67		→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento  <b>NOTA:</b> Devido a condicionantes técnicas no Sistema de Informação dos Sistemas de Incentivos, no momento de

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
FC-ICN - Anual-005	Resultado	Euros	VAB gerado pelas empresas apoiadas, no pré-projecto	19.404.928,12	Valor apurado em fase de contratação	→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
	Resultado	Euros	VAB gerado pelas empresas apoiadas, no pós-projecto	174.632.491,26	Valor apurado em fase de contratação	
FC-ICN - Anual-006	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, no pré-projecto	12.226.259,81	Valor apurado em fase de contratação	→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, no pós-projecto	221.681.355,23	Valor apurado em fase de contratação	
FC-ICN - Anual-007	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento em sectores intensivos em conhecimento e média e alta tecnologia, no pré-projecto	986.776,34	Valor apurado em fase de contratação	→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
	Resultado	Euros	Valor das exportações das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento em sectores intensivos em conhecimento e média e alta tecnologia, no pós-projecto	79.933.495,67	Valor apurado em fase de contratação	
FC-ICN - Anual-008	Resultado	Euros	Valor das vendas das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, no pré-projecto	71.537.159,62	Valor apurado em fase de contratação	→ Sistema de Incentivos à Inovação → Sistemas de Incentivos do Proconvergência → Sistemas de Incentivos do Intervir + - não exequível o apuramento
	Resultado	Euros	Valor das vendas das empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, no pós-projecto	376.238.607,66	Valor apurado em fase de contratação	
FC-ICN - Anual-009	Realização	N.º	Garantias prestadas às PME		Não Aplicável ao INALENTEJO	→ Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (SAFPRI) → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
FC-ICN-Tri-005	Realização	N.º	Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de Engenharia Financeira		Não Aplicável ao INALENTEJO	
FC-ICN - Anual-010	Realização	Euros	Investimento realizado em capital de risco		Não Aplicável ao INALENTEJO	
FC-ICN-Tri-006 (**)	Realização	Euros	Investimento Total em I&DT	27.859.267,54		→ Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico → Regulamento Específico Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento; → Regulamento Específico Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico
	Realização	Euros	Investimento Elegível em I&DT	24.535.144,83		

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
FC-ICN - Anual-012	Realização	Euros	Investimento total em projectos de cooperação empresas-instituições de investigação	1.339.737,93		→ Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - tipologias a) ii) e iii) → SAESCTN - tipologias a) ii) → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +  <b>NOTA:</b> A realização deste I
			Investimento elegível em projectos de cooperação empresas-instituições de investigação	1.250.192,74		
FC-ICN-Tri-007 (***)	Realização	nº	Ações Colectivas	35		
FC-ICN - Anual-014	Realização	Euros	Investimento total nas Ações Colectivas	11.370.122,86		→ Regulamento Específico Sistema de Apoio a Ações Colectivas - SIAC → Regulamentação Específica do Intervir +
			Investimento elegível nas Ações Colectivas	11.028.857,00		
FC-ICN - Anual-015	Realização	m2	Área infra-estruturada nos Parques de C&T	31.432,71		→ Regulamento Específico Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica → Regulamento Específico Valorização Económica dos Recursos Específicos (PO NORTE - Eixo 2) → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulament
	Realização	m2	Área infra-estruturada nas Incubadoras de empresas	3.394,50		
	Realização	m2	Área infra-estruturada nas áreas de acolhimento empresarial	n.d.		
FC-ICN - Anual-016	Realização	Nº	Projectos pilotos de eficiência energética	72		→ Regulamento Específico "Energia"
FC-ICN - Anual-017 (****)	Realização	MWh	Consumo energético antes da implementação do projecto			→ Regulamento Específico "Energia"
	Resultado	MWh	Consumo energético após a implementação do projecto			
FC-ICN-Tri-008	Realização	nº	Lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	48		→ Regulamento Específico Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - SAMA → Regulamentação Específica do Proconvergência → Regulamentação Específica do Intervir +
ICN-AAE-001	Resultado	nº	População servida pelas lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	539.678		→ Regulamento Específico Sistema de Apoios à Modernização Administrativa → Regulamento Específico Proconvergência
ICN-AAE-002	Resultado	nº	Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas	n.d.		→ Regulamento Específico Sistema de Apoios à Modernização Administrativa → Regulamento Específico Proconvergência → Regulamento Específico Intervir+
ICN-AAE-003	Realização	nº	Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos	0,5		→ Regulamento Específico Sistema de Apoios à Modernização Administrativa → Regulamento Específico Proconvergência → Regulamento Específico Intervir+
ICN-AAE-006	Resultado	nº	Estratégias de Eficiência Colectiva reconhecidas, por tipo de estratégia (pólos de competitividade e tecnologia, outros clusters, PROVERE, ARDU)	20		→ Documento de Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
<b>Agenda Valorização do Território</b>						
VT-ICN-Tri-009	Realização	km	Km de rede viária construída/beneficiada/rectificada	1.179,3		→ Regulamento Específico Mobilidade Territorial → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Nacionais de Transportes → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento
VT-ICN-Tri-010	Realização	km	Km de ferrovia construída/beneficiada	n.d.		→ Regulamento Específico Redes e Equipamentos Nacionais de Transportes → Regulamento Específico Mobilidade Territorial
VT-ICN-Tri-011	Realização	km	Km de rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar/intervencionar) nos sistemas em baixa e alta	n.a	(n.a) decorre da transição de operações para o POVT, na sequência da Reprogramação Estratégica de dezembro de 2012 (concretizada durante o ano de 2013)	→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento Específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamentação Específica
VT-ICN-Tri-012	Realização	km	km de colectores de drenagem de águas residuais (nova ou a reabilitar/intervencionar)	n.d.		→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento Específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamento do PROCON
VT-ICN - Anual-018 (*****)	Realização	nº	ETARs construídas	n.d.		→ Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa - modelo não verticalizado" → Regulamento específico – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento → Regulamento Específico Redes e Equipamentos Estruturantes na R.A. Madeira → Regulamento do PROCONV
VT-ICN - Anual-019 (*****)	Realização	ton/ano	Quantidade de RUB valorizados organicamente por ano	n.d.		→ Regulamento Específico Optimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-020	Realização	Nº	Acções de sensibilização e estímulo à reciclagem e reutilização de resíduos	n.d.		→ Regulamento Específico Optimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-021	Resultado	Nº	População abrangida por acções de sensibilização e estímulo à reciclagem e reutilização de resíduos	n.d.		→ Regulamento Específico Optimização da Gestão de Resíduos → Regulamento Específico Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-022	Realização	nº	Operações de gestão activa de espaços protegidos e classificados	11		→ Regulamento Específico Gestão Activa de espaços protegidos e classificados → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA → Regulamento Específico do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-023	Resultado	ha	Area classificada abrangida por intervenções de gestão activa de espaços protegidos e classificados	n.d.		→ Regulamento Específico Gestão Activa de espaços protegidos e classificados → Regulamento do PROCONVERGÊNCIA
VT-ICN-Tri-013	Realização	nº	Projectos contratados/concluídos de combate à erosão e defesa do litoral	n.d.		→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Recuperação do Passivo Ambiental → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais e Mater
	Realização	nº	Projectos contratados/concluídos de prevenção e gestão de Riscos naturais e tecnológicos	9		
	Realização	nº	Projectos contratados/concluídos de recuperação do passivo ambiental	n.d.		
VT-ICN - Anual-024	Resultado	nº	População abrangida por Planos de emergência de protecção civil	236.736		→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais e Materiais → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa IN
VT-ICN - Anual-025	Realização	Nº	Protocolos de parceria para a regeneração urbana	16		→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-026	Realização	Nº	Parceiros envolvidos nas parcerias para a regeneração urbana	47		→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +

Anexo I - Realização Física dos Indicadores Comuns Nacionais



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
VT-ICN - Anual-027	Resultado	Nº	População abrangida por operações de regeneração urbana	270.753		→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-028	Realização	m2	Área intervencionada por operações de regeneração urbana	n.d.		→ Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-029	Realização	Nº	Programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	5		→ Regulamento Específico Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação → Regulamentação Específica do PROCONVERGÊNCIA → Regulamentação Específica do Programa INTERVIR +
VT-ICN - Anual-030	Realização	Nº	Municípios envolvidos nos programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	21		
VT-ICN - Anual-031	Realização	Nº	Outros parceiros envolvidos nos programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	3		
VT-ICN-Tri-014	Resultado	nº	Equipamentos sociais	122		→ Equipamentos para a Coesão Local → Regulamento Específico Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano Nacional → Regulamento Específico Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos → Regulamento Específico Saúde → Regulamento Específico Saúde - LVT →
		nº	Equipamentos desportivos	44		
		nº	Equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea)	24		
		nº	Unidades de saúde	88		
VT-ICN - Anual-032	Resultado	nº	População abrangida por equipamentos sociais	468.337		→ Regulamento Específico Equipamentos para a Coesão Local → Regulamento Específico Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano Nacional → Regulamento Específico Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos → Regulamento Específico Saúde → Regulamento Esp
		nº	População abrangida por equipamentos desportivos	222.092		
		nº	População abrangida por equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea)	201.987		
		nº	População abrangida por unidades de saúde	767.679		
ICN-AAE-018 (*****)	Resultado	%	Variação na taxa de desvio de RUB para aterro	n.d.		→ Regulamento Específico Infra-estruturas Nacionais para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (POVT) → Regulamento Específico Optimização da Gestão de Resíduos (PO Regionais Continente) → Regulamento Específico do Proconvergência
ICN-AAE-023 (*****)	Resultado	km	Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira	n.d.		→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira (POVT) → Regulamento Específico Acções de Valorização do Litoral (PO Regionais Continente) → Regulamento Específico do Proconvergência → Regulamento Específico do Intervir+
ICN-AAE-024 (*****)	Resultado	km	Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco	n.d.		→ Regulamento Específico Combate à Erosão e Defesa Costeira (POVT) → Regulamento Específico Acções de Valorização do Litoral (PO Regionais Continente) → Regulamento Específico do Proconvergência → Regulamento Específico do Intervir+
ICN-AAE-025	Resultado	%	Grau de cobertura do território por planos de emergência	30,83%		→ Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos (POVT) → Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos – Acções Materiais e Imateriais (PO Regionais do Continente) → Regulamento Específico do Proconvergência → Regula

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Ref# Indicador	Tipologia	Unid.	Indicador	Realização Executada	Observações	Regulamentos (PO FEDER e Fundo de Coesão)
<b>Agenda Potencial Humano</b>						
PH-ICN-Tri-015	Resultado	nº	Centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	68		→ Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar → Requalificação da Rede de Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico → Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário → Regulamento Especifico Equipamentos
		nº	Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados	10		
		nº	Escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	
		nº	Universidades construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	
		nº	Centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	
PH-ICN - Anual-033	Resultado	nº	Alunos abrangidos por centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	16.512		→ Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar → Requalificação da Rede de Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico → Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário → Regulamento Especifico Equipamentos
		nº	Alunos abrangidos por escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados	4.308		
		nº	Alunos abrangidos por escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	
		nº	Alunos abrangidos por universidades construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	
		nº	Formandos abrangidos por centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados		(****)	

Notas

- (\*) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregada e corresponde ao ICN-Anual-001.
- (\*\*) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregada e corresponde ao ICN-Anual-011.
- (\*\*\*) Este indicador na versão Sistema de Informação será desagregada e corresponde ao ICN-Anual-013.
- (\*\*\*\*) Metodologia de cálculo em consolidação. O indicador deverá ser preenchido como não disponível (n.d).
- (\*\*\*\*\*) Não aplicável ao PO Alentejo
- (\*\*\*\*\*) Afecto ao POVT

Anexo II – Programação financeira e execução por eixo prioritário (valores acumulados)





## Anexo II - Programação financeira e execução FINAL por Eixo Prioritário (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euro

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (PR) *			Execução (EX)			Fundo pago ao Beneficiário (PG)	Indicadores financeiros (Fundo) %	
	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo		Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de reembolso (PG/EX)
Total Programa Operacional	1.043.927.387	962.802.118	853.933.978	1.092.242.920	990.420.546	861.460.252	834.394.524	100,88%	96,86%
FEDER			853.933.978			861.460.252	834.394.524		
Fundo de Coesão									
Eixo Prioritário 1	333.507.496	263.482.493	250.130.622	338.760.714	240.010.431	223.508.805	224.440.961	89,36%	100,42%
Eixo Prioritário 2	216.855.383	216.855.383	184.327.075	205.472.460	204.855.425	181.887.513	167.249.038	98,68%	91,95%
Eixo Prioritário 3	465.972.096	454.934.830	396.076.281	526.020.551	523.565.495	436.728.952	423.687.662	110,26%	97,01%
Eixo Prioritário 4	27.592.412	27.529.412	23.400.000	21.989.195	21.989.195	19.334.982	19.016.864	82,63%	98,35%

### Notas

\* Programação em vigor no encerramento do PO

Eixo Prioritário 4 - (Assistência Técnica)



Anexo III – Execução por Regulamento Específico (valores acumulados)



## Anexo III - Execução Final por Regulamento Específico (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euro

Eixo Prioritário / Regulamento Específico	Execução			
	Nº Operações	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo
<b>Total Programa Operacional</b>	<b>2.109</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>
<b>FEDER</b>	<b>2.109</b>			<b>861.460.252</b>
<b>Fundo de Coesão</b>				
<b>Eixo Prioritário 1 - Total</b>	<b>1.068</b>	<b>338.760.714</b>	<b>240.010.431</b>	<b>223.508.805</b>
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Inovação	82	155.558.108	87.470.291	86.495.737
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	27	7.136.673	4.534.214	4.512.539
Regulamento Específico Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	535	43.334.055	23.041.813	23.041.813
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas	89	2.247.492	1.589.835	1.589.835
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Acções Colectivas	35	11.028.857	9.626.614	8.712.237
Regulamento Específico Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	30	13.459.161	13.237.853	11.327.177
Regulamento Específico Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	10	6.858.782	4.999.402	4.739.953
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional	9	5.496.987	5.343.796	4.672.439
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	21	10.822.099	10.587.333	9.134.685
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	29	25.684.162	25.545.047	21.831.538
Regulamento Específico Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	7	7.722.460	7.170.069	6.317.006
Regulamento Específico Energia	72	7.623.700	6.862.317	6.090.109
Regulamento Específico Promoção e Capacitação Institucional	91	25.388.581	23.602.251	21.104.080
Regulamento Específico Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	31	16.399.597	16.399.597	13.939.658
<b>Eixo Prioritário 2 - Total</b>	<b>295</b>	<b>205.472.460</b>	<b>204.855.425</b>	<b>181.887.513</b>
Regulamento Específico Equipamentos Culturais	14	6.847.145	6.847.145	5.799.323
Regulamento Específico Saúde	53	51.891.525	51.891.525	43.836.651
Regulamento Específico Património Cultural	83	36.878.236	36.287.573	29.449.304
Regulamento Específico Acções de Valorização do Litoral	4	2.016.308	2.016.308	1.713.862
Regulamento Específico Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	121	104.094.946	104.068.575	98.078.318
Regulamento Específico Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	11	3.079.693	3.079.693	2.445.139
Regulamento Específico Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções imateriais	9	664.607	664.607	564.916
<b>Eixo Prioritário 3 - Total</b>	<b>689</b>	<b>526.020.551</b>	<b>523.565.495</b>	<b>436.728.952</b>
Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar + 2º e 3º ciclo	73	128.814.032	128.814.032	109.491.927
Regulamento Específico Equipamentos para a Coesão Local	156	86.389.369	84.296.448	73.079.621
Regulamento Específico Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	11	3.737.908	3.737.908	3.096.419
Regulamento Específico Mobilidade Territorial	160	114.539.051	114.539.051	95.756.650
Regulamento Específico Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação	71	25.733.482	25.733.482	21.582.263
Regulamento Específico Reabilitação Urbana	218	166.806.709	166.444.574	133.722.071
Regulamento Específico Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	0	0	0	0
<b>Eixo Prioritário 4 - Total</b>	<b>57</b>	<b>21.989.195</b>	<b>21.989.195</b>	<b>19.334.982</b>
Regulamento Específico Assistência Técnica	57	21.989.195	21.989.195	19.334.982





Anexo IV – Execução por NUTS III (valores acumulados)



Anexo IV - Execução Final por NUTS (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euro

NUTS	Execução			
	Nº Operações	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo
<b>Total Programa Operacional</b>	<b>2.109</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>
FEDER	2.109	861.460.252	861.460.252	861.460.252
Fundo de Coesão				
Regiões Convergência	2.109	1.092.242.920	990.420.546	861.460.252
Regiões Competitividade				
<b>ALENTEJO</b>	<b>2.109</b>	<b>1.092.242.920</b>	<b>990.420.546</b>	<b>861.460.252</b>
Alentejo Litoral	218	135.157.543	99.399.528	87.635.704
Alto Alentejo	367	214.845.116	197.783.352	172.102.070
Alentejo Central	537	236.102.970	210.540.958	183.885.542
Baixo Alentejo	422	232.190.847	226.435.570	201.403.522
Lezíria do Tejo	433	166.520.110	149.947.761	130.699.941
<b>Multi-região Convergência</b>	<b>2</b>	<b>1.260.838</b>	<b>1.206.332</b>	<b>1.206.332</b>
<b>Não regionalizável</b>	<b>130</b>	<b>106.165.496</b>	<b>105.107.044</b>	<b>84.527.141</b>



Anexo V – Programação e execução por Tema Prioritário

**(contribuição da União)**



Anexo V - Execução final por Tema Prioritário (contribuição da União)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euro

Código	Designação do Tema Prioritário	Fundo			
		Programação Indicativa	Execução		
			Nº Proj.	Montante	Tx EX/PR
<b>Investigação e desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo</b>		204.019.697	818	165.870.770	81,30%
1	Atividades de IDT em centros de investigação	5.180.665	12	5.753.204	111,05%
2	Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	9.053.544	24	10.718.258	118,39%
3	Transferência de tecnologias e aperfeiçoamento das redes de cooperação entre pequenas e médias empresas (PME), entre estas e outras empresas e universidades, estabelecimentos de ensino pós-secundário de todos os tipos, autoridades regionais, centros de investigação e polos científicos e tecnológicos (parques científicos e tecnológicos, tecnopolos, etc.)	7.932.839	8	6.048.896	76,25%
4	Apoio à IDT, em especial nas PME (incluindo acesso a serviços de IDT em centros de investigação)	4.692.869	25	3.903.027	83,17%
5	Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	28.061.854	39	25.961.450	92,52%
6	Apoio às PME na promoção de produtos e processos de fabrico amigos do ambiente (introdução de sistemas eficazes de gestão ambiental, adoção e utilização de tecnologias de prevenção da poluição, integração de tecnologias limpas na produção)	670.753	2	757.622	112,95%
7	Investimento em empresas diretamente ligadas à investigação e à inovação (tecnologias inovadoras, estabelecimento de novas empresas por universidades, centros e empresas de IDT existentes, etc.)	113.396.066	82	86.495.737	76,28%
8	Outros investimentos em empresas	35.031.107	626	26.232.576	74,88%
<b>Sociedade da informação</b>		33.820.912	81	31.016.216	91,71%
13	Serviços e aplicações para os cidadãos (cibersaúde, ciberadministração, ciberaprendizagem, ciber-inclusão, etc.)	32.902.624	71	30.006.788	91,20%
14	Serviços e aplicações para PME (comércio eletrónico, educação e formação, redes, etc.)	454.991	4	508.422	111,74%
15	Outras medidas destinadas a melhorar o acesso à utilização eficiente de TIC por parte das PME	463.297	6	501.006	108,14%
<b>Transportes</b>		69.510.692	152	92.639.413	133,27%
22	Estradas nacionais	1.443.508	2	1.698.899	117,69%
23	Estradas regionais/locais	53.808.719	142	69.792.938	129,71%
25	Transportes urbanos	371.439	2	445.306	119,89%
29	Aeroportos	13.887.026	6	20.702.271	149,08%
<b>Energia</b>		7.162.068	83	7.447.409	103,98%
35	Gás natural	200.620	1	240.197	119,73%
40	Energias renováveis: solar	2.788.288	61	3.110.924	111,57%
41	Energias renováveis: biomassa	355.660	1	327.607	92,11%
42	Energias renováveis: hidroeléctrica, geotérmica e outras	259.996	1	259.556	99,83%
43	Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	3.557.504	19	3.509.125	98,64%
<b>Proteção do ambiente e prevenção de riscos</b>		17.102.450	80	17.929.416	104,84%
49	Alterações climáticas: atenuação e adaptação	280.245	2	157.988	56,37%
51	Promoção da biodiversidade e proteção da natureza (incluindo rede NATURA 2000)	10.674.884	49	11.393.441	106,73%
53	Prevenção de riscos (incluindo a conceção e execução de planos e medidas destinados a prevenir e gerir os riscos naturais e tecnológicos)	6.147.321	29	6.377.987	103,75%
<b>Turismo</b>		11.484.886	65	15.084.961	131,35%
56	Proteção e desenvolvimento do património natural	11.484.886	65	15.084.961	131,35%
<b>Atividades culturais</b>		28.561.504	102	40.650.690	142,33%
58	Proteção e preservação do património cultural	17.543.838	77	27.529.494	156,92%
59	Desenvolvimento das infraestruturas culturais	11.017.666	25	13.121.195	119,09%
<b>Reabilitação urbana e rural</b>		225.856.197	300	225.276.759	99,74%
61	Projectos integrados de reabilitação urbana e rural	225.856.197	300	225.276.759	99,74%
<b>Investimento em infraestruturas sociais</b>		218.654.570	295	230.222.088	105,29%
75	Infraestruturas de ensino	118.846.513	74	111.230.616	93,59%
76	Infraestruturas de saúde	39.712.007	53	43.836.651	110,39%
77	Infraestruturas de acolhimento à infância	4.494.168	14	4.794.404	106,68%
79	Outras infraestruturas sociais	55.601.882	154	70.360.417	126,54%
<b>Reforço das capacidades institucionais aos níveis nacional, regional e local</b>		13.643.746	67	14.907.275	109,26%
81	Mecanismos para melhorar a conceção, o acompanhamento e a avaliação de políticas e programas aos níveis nacional, regional e local, reforço das capacidades de execução de políticas e programas	13.643.746	67	14.907.275	109,26%
<b>Assistência Técnica</b>		24.117.256	66	20.415.255	84,65%
85	Preparação, execução, acompanhamento e inspeção	23.315.000	56	19.319.229	82,86%
86	Avaliação e estudos: informação e comunicação	802.256	10	1.096.027	136,62%
<b>TOTAL Temas Prioritários</b>		853.933.978	2.109	861.460.252	100,88%
<b>TOTAL Earmarking</b>		609.539.114	1.390	567.681.830	93,13%





Anexo VI – Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund Template 1



Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		CGD	Instruction
		Required information/data	Required information/data	Required information/data	
<b>I. Description and identification of the entities which implement the financial engineering instrument(s) - level of the holding fund (Article 67(2)(j)(i&amp;ii) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)</b>					
I.1	<b>Holding fund (name and registered place of business)</b>	JESSICA Holding Fund Portugal - Luxembourg			Name: in English (if possible) or in national language; registered place of business: city name only (example: "JEREMIE Bulgaria EAD", Sofia)
I.2	<b>Legal status of holding fund</b>				
	independent legal entities governed by agreements between the co-financing partners or shareholders separate block of finance within a financial institution	Separate block of finance			Selection of one option allowed.
I.2.1*	<b>name and registered place of business of co-financing partners</b>	MA Alentejo, DGTF			Official name, country and city where the holding fund co-financing partner(s) was/were officially registered. This section can be repeated as many times as many co-financing partner(s) holding fund has. Example: "JEREMIE Bulgaria EAD", Sofia.
I.3	<b>Holding fund manager</b>				
	European Investment Bank (EIB)	European Investment Bank (EIB)			Selection of one option allowed.
	European Investment Fund (EIF)				
financial institution other than the EIB/EIF other body					
I.3.1	name and registered place of other body				Official name, country and city where the financial institution other than EIB/EIF or other body was officially registered.
I.4	<b>Procedure for selecting the holding fund manager</b>				
	award of a public contract in accordance with applicable public procurement law	Contract to EIB			Selection of one option allowed.
	award of a grant (in the meaning of Article 44, second paragraph, point (b) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)				
award of a contract directly to the EIB or the EIF					
I.5	<b>Date of signature of funding agreement with managing authority</b>	20-07-2009			Date of signature of funding agreement between a managing authority and a holding fund.
I.6	<b>Number of financial engineering instruments implemented under this specific holding fund</b>	2			Number of specific funds ( loan, guarantee, equity/venture capital or other funds) implemented through a holding fund. If there are several financial intermediaries implementing the same product (e.g. the same loan) they are considered to be distinct spec
<b>II. Description and identification of the entities which implement financial engineering instrument - level of the specific financial engineering instrument implemented with a holding fund</b>					
II.1	<b>Financial engineering instrument (name and registered place of business)</b>	BPI JESSICA Loans, Portugal (Contract 81249)	Caixa Geral de Depositos S.A., JESSICA Loans, Portugal (Contract 82608)		Official name of the specific fund implemented with a holding fund: in English (if possible) or in national language; registered place of business: city name only (example: "Risk Capital Fund", Sofia).

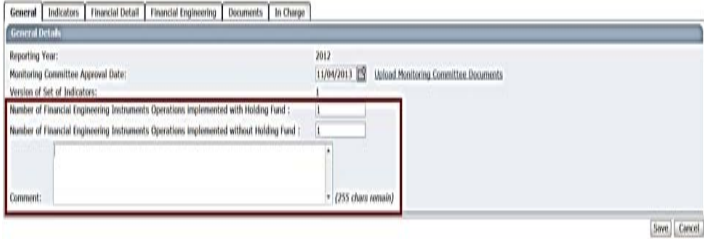
Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		CGD		Instruction
		Required information/data	Required information/data	Required information/data	Required information/data	
II.2	<b>Attributable to Article 44, first paragraph (a), (b) or (c) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)?</b>					
	(a) financial engineering instruments for enterprises	UDF	UDF	UDF	UDF	Selection of one option allowed.
	(b) urban development funds					
(c) funds or other incentive schemes providing loans, guarantees for repayable investments, or equivalent instruments, for energy efficiency and use of renewable energy in buildings, including in existing housing						
II.3	<b>Type of financial product offered by the financial engineering instrument to the final recipients</b>					
II.3.1	equity	Loan	Loan	Loan	Loan	Selection of min.1 and max. 4 options allowed.
II.3.2	loan					
II.3.3	guarantee					
II.3.4	other product (interest rate subsidies, guarantee fee subsidies and equivalent measures)					
II.4	<b>Financial engineering instrument manager</b> (name and registered place of business)	Banco BPI, Porto, Portugal	Caixa Geral de Depositos S.A., Portugal	Caixa Geral de Depositos S.A., Portugal	Caixa Geral de Depositos S.A., Portugal	Official name of specific fund manager: in English (if possible) or in national language; registered place of business: city name only.
II.7	<b>Legal status of the financial engineering instrument</b>					
	independent legal entities governed by agreements between the co-financing partners or shareholders	Separate block of finance	Separate block of finance	Separate block of finance	Separate block of finance	Selection of one option allowed.
	separate block of finance within a financial institution					
<b>III. Operational Programme contributions paid to the financial engineering instrument (Article 67(2)(j)(iii))</b>						Sections III.2 - III. 4 relate to the contributions paid by the MA to the holding fund. Sections III.5 –III.6 relate to the contributions paid by the holding fund to the specific fund.
III.2	Operational Programme contributions paid to the holding fund					
III.2.1	Amounts of assistance from the Structural Funds paid to the holding fund					
III.2.1.1*	ERDF amounts of assistance committed in the funding agreement with managing authority (in EUR)	10.000.000,00	6.200.000,00	6.200.000,00	6.200.000,00	ERDF amounts as a part of the operational programme committed in the funding agreement signed between a managing authority and a holding fund.
III.2.1.2	ERDF amounts of assistance paid to the holding fund (in EUR)	10.000.000,00	6.200.000,00	6.200.000,00	6.200.000,00	ERDF amounts of assistance effectively paid to the holding fund, i.e. ERDF amounts previously committed in the funding agreement and paid into the account of the holding fund. If a part of the ERDF assistance has been withdrawn from the holding fund, the
III.2.1.3*	ESF amounts of assistance committed in the funding agreement with managing authority (in EUR)					ESF amounts as a part of the operational programme committed in the funding agreement signed between a managing authority and a holding fund should be indicated in this section.
III.2.1.4	ESF amounts of assistance paid to the holding fund (in EUR)					ESF amounts of assistance effectively paid to holding fund, means the ESF assistance committed in the funding agreement and paid into the account of the holding fund. If part of ESF assistance has been withdrawn from the holding fund then the managing aut

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		CGD	Instruction
		Required information/data	Required information/data	Required information/data	
III.2.2	Amounts of national co-financing paid to the holding fund				
III.2.2.1*	National public co-financing committed in the funding agreement with managing authority (in EUR)	7.705.382,00			National public co-financing constituting part of the Operational Programme contributions committed in the funding agreement signed between a managing authority and a holding fund. Any other national public financing which do not constitute part of Opera
III.2.2.2	National public co-financing paid to the holding fund (in EUR)	7.705.382,00			National public co-financing constituting part of the Operational Programme committed in the funding agreement and paid into the account of the holding fund. Any other national public financing which do not constitute part of Operational Programme contri
III.2.2.3*	National private co-financing committed in the funding agreement with managing authority (in EUR)				National private co-financing constituting part of the Operational Programme contributions committed in the funding agreement signed between a managing authority a holding fund. National private co-financing means only this part of national private financ
III.2.2.4	National private co-financing paid to the holding fund (in EUR)				National private co-financing constituting part of the Operational Programme committed to holding fund in the funding agreement and paid into the account of the holding fund [only for OPs under Article 53(1)(a) of General Regulation]. Any other national
III.2.3	Other ERDF or ESF Operational Programme(s) providing contributions to the holding fund	OP Centro - 2007PT161PO003 - PA3 - Urban and local cohesion; OP Norte - 2007PT161PO002 - PA4 - Urban and local cohesion; OP Algarve - 2007PT161PO005 - PA3 - Territorial enhancement and urban development; OP Lisbon - 2007PT161PO004 - PA2 - Urban deve	OP Centro - 2007PT161PO003 - PA3 - Urban and local cohesion; OP Norte - 2007PT161PO002 - PA4 - Urban and local cohesion; OP Algarve - 2007PT161PO005 - PA3 - Territorial enhancement and urban development; OP Lisbon - 2007PT161PO004 - PA2 - Urban deve		Titles and CCI numbers of other Operational Programme(s) contributing to the same holding fund should be reported in this section. If the reply is "Yes", the CCI numbers of other OPs should be filled in the comment box. 
III.3*	Amounts of other assistance paid to the holding fund outside the Operational Programme (in EUR)				This section relates to funding paid to the holding fund which does not constitute part of the Operational Programme concerned. As the national/ regional authorities or any other body or investor may decide to provide additional funding to a holding fund
III.4	Management costs and fees paid to the holding fund ( in the meaning of Article 78(6)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)	1.173.679,66			Total amount of management costs and fees paid from Operational Programme contributions to the holding fund at closure, in accordance with the conditions of the relevant funding agreement. Management costs and fees paid from other Operational Programmes c
III.4A	Value of legacy resources (residual funds and value of investments and participations recorded before the submission of closure documents) attributable to ERDF/ESF resources				[Please note! Field III.4A is not linked to field III.4] [The reporting on the value of legacy resources is additional information according to section 5.2.5 of the closure guidelines (Annex to Commission Decision (2015)2771)] Total amount of ERDF/ESF res  Examples: GUARANTEES: 1) guarantee fees; PLUS 2) the amount of guarantees, which have not been called and which have been released to the fund for further commitments; PLUS 3) amounts committed (set aside) as guarantees at closure and covering amounts of

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		CGD		Instruction
		Required information/data	Required information/data	Required information/data	Required information/data	
III.5	Operational Programme contributions paid from the holding fund to, or in case of guarantee put aside for, the specific fund	////////////////	////////////////			Sections III.5–III.6 relate to the specific fund and have to be repeated accordingly for each funding agreement signed between a holding fund and a specific fund (financial intermediary).
III.5.1*	Operational Programme contributions committed to the specific fund in the legal agreement with holding fund (in EUR)	17.705.382,00	8.860.705,00			Operational Programme contributions (Structural Funds and national public and private co-financing) committed in the funding agreements signed between a holding fund and a specific fund (financial intermediary). Resources committed from other Operational
III.5.1.1*	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)	10.000.000,00	6.200.000,00			The part of the Operational Programme contributions reported under III.5.1* which was provided from Structural funds (SFs=ERDF and ESF).
III.5.2	Operational Programme contributions paid to or put aside for the specific fund in line with the legal agreement with holding fund (in EUR)	17.484.644,77	8.801.643,73			Operational Programme contributions committed in the funding agreement between a holding fund and a specific fund and paid into the account of the specific fund. In the case when the HF performs the function of a guarantee fund this includes the amounts
III.5.3	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)	9.875.327,61	6.140.938,73			Part of the amount reported in section III.5.2 which comes from Structural Funds (ERDF and ESF).
III.5.4	out of which national public co-financing paid to the specific fund (in EUR)	7.609.317,16	2.660.705,00			Part of the amount reported in section III.5.2 which constitutes national public co-financing of this particular Operational Programme.
III.5.5	out of which national private co-financing paid to the specific fund (in EUR)					Part of the amount reported in section III.5.2 which constitutes national private co-financing of this particular Operational Programme (only for OPs under Article 53(1)(a) of General Regulation).
III.6	<b>Management costs and fees paid by the holding fund to the specific fund ( in the meaning of Article 78(6)(d) of Council Regulation (EC) No 1083/2006) (in EUR)</b>					Operational Programme contributions to management costs and fees paid by the holding fund to the specific fund (financial intermediary) at closure, in accordance with the conditions of the relevant funding agreement. Management costs and fees are eligible
III.7	<b>Additional information for the final report on implementation</b>					Additional information according to section 5.2.5 of the closure guideline (Annex to Commission Decision (2015) 2771)
III.7.1	Withdrawals of programme resources from FEIs (in EUR)					Total amount of programme resources which were paid to the holding fund and then withdrawn from holding fund before closure.
III.7.2	Interest generated by payments from the programme and attributable to the Structural Funds (in EUR):	895.945,84				Total amount of interest generated by payment of ERDF/ESF resources from the programme to the holding fund according to section 3.6.4.2. of the closure guidelines (Interest generated by payment from the programme to specific funds under the holding fund
III.7.2.1	out of which interest generated by payments from the programme to the holding fund attributable to the Structural Funds and <u>invested</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation (in EUR)	895.945,84				Total amount of interest generated by payments from the programme to the holding fund attributable to the Structural Funds and <u>invested</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation.
III.7.2.2	out of which interest generated by payments from the programme to the holding fund attributable to the Structural Funds, but <u>not used</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation (in EUR)	-				Total amount of interest generated by payments from the programme to the holding fund attributable to the Structural Funds and which at the partial or final closure of the programme <u>have not been used</u> in accordance with the provisions of Article 78(6) and

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI	CGD	Instruction
III.7.3	The date of winding up (as envisaged in the funding agreement)	31-12-2031		Date of winding up of the holding fund.
<b>IV. Operational Programme contributions paid by financial engineering instrument(s) to final recipients (Article 67(2)(j)(iv) of Council Regulation (EC) No 1083/2006)</b>				
<b>IV.1</b>	<b>Operational Programme contributions paid to final recipients in loans</b>			If the holding fund signed with the specific fund ( = financial intermediary) only one funding agreement for different types of loan product ( for example: loans for SMEs and microloans), we suggest to group them together in <u>one</u> section IV.1. Example: i
IV.1.1	Name of loan product	BPI JESSICA Loans	Caixa Geral de Depositos JESSICA Loans	Name of loan product supported with Operational Programme resources and offered by the specific fund (financial intermediary) to final recipients. The name of the loan product(s) should not be confused with the name of the specific fund or the fund manage
IV.1.2*	Number of final recipients supported			It should be reminded that the number of final recipients supported reported in sections IV.1.2.1*-IV.1.2.4* can be equal or lower ( but not higher) to the number of loan contract reported in section IV.1.3*.
IV.1.2.1*	out of which large enterprises	-	-	Total number of large enterprises which signed a contract for a loan product with the specific fund, and to which the latter disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC
IV.1.2.2*	out of which SMEs	-	-	Total number of small and medium-sized enterprises(SMEs) which signed a contract for a loan product with the specific fund, and to which the latter disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a " SME" accordi
IV.1.2.2.1*	out of which microenterprises	-	-	Total number of microenterprises which signed a contract for a loan product with the specific fund, and to which the latter disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise" according to Article
IV.1.2.3*	out of which individuals	-	-	Total number of individuals who signed a contract for a loan product with the specific fund, and to whom the latter disbursed a loan (or part of a loan) until the end of the reporting period. "Individuals" means all natural persons not covered by the def
IV.1.2.4*	out of which urban projects	10	14	Total number of urban projects supported with a loan. "Urban projects" means the projects included in the integrated plan for sustainable urban development and/or regeneration or structured in public-private partnerships.
IV.1.2.5*	out of which other recipients supported	-	-	Total number of other types of final recipients, which do not fall under the scope of sections IV.4.2.1* -IV.4.2.3*, but are supported with loan.
IV.1.3*	Number of loan contracts signed with final recipients	10	14	Number of loan contracts that the specific fund signed with final recipients (including the contracts for loans for which no disbursement took place).
IV.1.4*	Total value of loans committed in contracts signed with final recipients (in EUR)	39.340.000,00	12.175.737,09	Total value of loans in contracts signed with final recipients should be indicated. This amount should include Operational Programme contributions and other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contribution) which do not consti

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		CGD		Instruction
		Required information/data	Required information/data	Required information/data	Required information/data	
IV.1.4.1*	out of which Operational Programme contributions	19.820.000,00	6.941.336,95			Operational Programme contributions assistance (i.e. ERDF/ESF + national public and private co-financing) committed in signed loans should be reported in this section. If the loans were also financed from other resources (e.g. commercial bank resources or
IV.1.5	Amounts of Operational Programme contributions paid to final recipients in loans (in EUR)	16.818.296,93	8.574.110,41			Amounts of Operational Programme contribution (i.e. ERDF/ESF + national public and private co-financing) should be indicated in the section. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this pro
IV.1.5.1	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)	9.498.974,34	5.913.405,41			This section relates only to this part of amount indicated in section IV.1.5, provided from Structural Funds (= ERDF & ESF resources).
IV.1.6	Date of signature of funding agreement between holding fund and specific fund for this loan product	11-10-2011	11-10-2011			Date of signature of funding agreement between a holding fund and a specific fund for the loan product.
IV.2	<b>Operational Programme contributions paid to final recipients in guarantees</b>					If the holding fund signed with the specific fund (financial intermediary) only one funding agreement for different types of guarantee product in relation to loans or to other risk-bearing instruments, we suggest to group them together in one section IV.2
IV.2.1	Name of guarantee product					Name of guarantee product supported with Operational Programme contributions and offered by specific fund (financial intermediary) to final recipients. The name of guarantee product should not be confused with the name of the specific fund or the fund ma
IV.2.2*	Number of final recipients supported					
IV.2.2.1*	out of which large enterprises					Total number of large enterprises to which the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were (fully or partially) disbursed until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for
IV.2.2.2*	out of which SMEs					Total number of small and medium-sized enterprises(SMEs) to which the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were effectively (fully or partially) disbursed until the end of the reporting period. Definition of a "SME" according to Ar
IV.2.2.2.1*	out of which micro-enterprises					Total number of micro-enterprises to which the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were (fully or partially) disbursed until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise" according to Article 2.3 of the Commis
IV.2.2.3*	out of which individuals					Total number of individuals to whom the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were (fully or partially) disbursed until the end of the reporting period. "Individuals" means all natural persons not covered by the definition of enter
IV.2.2.4*	out of which urban projects					Total number of urban projects to which the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were (fully or partially) disbursed until the end of the reporting period. "Urban projects" means the projects included in the integrated plan for
IV.2.2.5*	out of which other recipients supported					Total number of other types of final recipients, which do not fall under the scope of sections IV.2.2.1*-IV.2.2.3*, but to which the loans guaranteed with an Operational Programme contribution were (fully or partially) disbursed until the end of the repo



Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

BPI

CGD

No. of section in SFC2007	Required information/data	Required information/data		Instruction
IV.2.3*	Amounts of Operational Programme contributions blocked for guarantee contracts signed -(in EUR)			The amounts to be reported in section IV.2.3 are the Operational Programme contributions blocked (committed) in guarantees contracts signed, irrespective whether the loan was disbursed or not to final recipient. In case when the HF performs the function
IV.2.4	Amounts of Operational Programme contributions blocked for guarantee contracts for loans paid (in EUR)			The amounts to be reported in section IV.2.4 correspond to the part of the Operational Programme contributions blocked (committed) in guarantees contracts signed, but only for loans which were disbursed to final recipients by end of the reporting period;
IV.2.4.1	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)			The part of the Operational Programme contributions reported under IV.2.4 which was provided from Structural funds (ERDF and ESF).
IV.2.5*	Number of loans paid to final recipients in relation to guarantees contracts signed with final recipients			Number of loans disbursed (fully or partially) until the end of the reporting period, for which the guarantees supported from the Operational Programme contributions have been committed.
IV.2.6	Amount of loans actually paid to final recipients in relation to guarantees contracts signed (in EUR)			Total amount of loans which were guaranteed with Operational Programme resources and were actually disbursed to final recipients (paid into accounts of final recipients).
IV.2.7	Date of signature of funding agreement between holding fund and specific fund for this guarantee product			Date of signature of funding agreement between a holding fund and a specific fund for the guarantee product.
<b>IV.3</b>	<b>Operational Programme contributions paid to final recipients in equity/venture capital</b>			If the holding fund signed with the specific fund (financial intermediary) only one funding agreement for different types of equity/venture capital products, we suggest to group them together in one section IV.3. If the holding fund signed with the same s
IV.3.1	Name of equity/venture capital product			Name of equity/venture capital product supported with Operational Programme resources and offered by specific fund (financial intermediary) to final recipients. The name of equity product should not be confused with the name of the specific fund or the fu
IV.3.2*	Number of final recipients supported			
IV.3.2.1*	out of which large enterprises			Total number of large enterprises which signed a contract for equity/venture capital product with the specific fund, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/36
IV.3.2.2*	out of which SMEs			Total number of small and medium-sized enterprises (SMEs) which signed a contract for equity/venture capital product with the specific fund, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Definition of a "SME"
IV.3.2.2.1*	out of which microenterprises			Total number of microenterprises which signed a contract for equity/venture capital product with the specific fund, and to which the latter effectively made investment (or a part of it) until the end of the reporting period. Definition of a "microenterpri
IV.3.2.3*	out of which urban projects			Total number of urban projects supported with equity/venture capital product. "Urban projects" means the projects included in the integrated plan for sustainable urban development and/or regeneration or structured in public-private partnerships.
IV.3.2.4*	out of which other recipients supported			Total number of other types of final recipients, which do not fall under the scope of sections IV.4.2.1* -IV.4.2.3*, supported by investment(s) from the specific fund (financial intermediary) by end of the reporting period.

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161P0004

BPI

CGD

No. of section in SFC2007	Required information/data	Required information/data		Instruction
IV.3.3*	Number of equity/venture capital investments made in line with agreements signed between holding fund and specific (equity/venture capital) fund			Number of investments made in final recipients by end of the reporting period.
IV.3.4	Amounts of Operational Programme contributions paid to investments made in line with agreements (in EUR)			Amounts of Operational Programme contribution ( i.e. ERDF/ESF + national public and private co-financing), paid to final recipients. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this product but
IV.3.4.1	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)			This section relates only to this part of amount indicated in section IV.3.4, which was provided from the Structural Funds (SFs=ERDF+ESF).
IV.3.5	Date of signature of funding agreement between a holding fund and a specific fund for this equity/venture capital product			Date of signature of funding agreement between a holding fund and specific fund (financial intermediary) for the venture capital/equity product.
IV.4	<b>Operational Programme contributions paid to final recipients in other financial products</b>			"Other financial product" means the products other than those covered by the provisions for sections IV.1.1, IV.2.1, IV.3.1 of this template, like guarantee fee subsidies, interest rate subsidies and other products in line with section 4.3 of the Guidance
IV.4.1	Name of other financial product			Name of other financial product supported with Operational Programme resources and offered by specific fund (financial intermediary) to final recipients or for the benefit of final recipients. The name of other product should not be confused with the nam
IV.4.2*	Number of final recipients supported			
IV.4.2.1*	out of which large enterprises			Total number of large enterprises supported with the other financial product. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for purposes of this document, by "large enterprises" should be understood enterprises with more than 250 e
IV.4.2.2*	out of which SMEs			Total number of small and medium-sized enterprises(SMEs) supported with the other financial product. Definition of a "SME" according to Article 2.1 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003, i.e. small and medium-sized enterprises (SME
IV.4.2.2.1*	out of which microenterprises			Total number of micro-enterprises, as a part of SMEs, supported with other financial product. Definition of a "microenterprise" according to Article 2.3 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003 i.e. an enterprise which employs less th
IV.4.2.3*	out of which individuals			Total number of individuals supported with other financial product. "Individuals" means all natural persons not covered by the definition of enterprise in the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 (Title I, Article 1 of the Annex 1) or not
IV.4.2.4*	out of which urban projects			Total number of urban projects supported with the other financial product. "Urban projects" means the projects included in the integrated plan for sustainable urban development and/or regeneration or structured in public-private partnerships.
IV.4.2.5*	out of which other recipients supported			Total number of other types of final recipients, which do not fall under the scope of sections IV.4.2.1*-IV.4.2.3*, but which are supported with the other financial product.
IV.4.3	Amounts of Operational Programme contributions paid to the final recipients (in EUR)			Amounts of Operational Programme contribution i.e. ERDF/ESF + national public and private co-financing, paid to final recipients or for the benefit of final recipients (in case when the subsidy is paid directly to the financial intermediary). Other resour

Anexo VI - Template 1: Financial Engineering Instruments operations implemented with a holding fund

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

No. of section in SFC2007	Required information/data	BPI		Instruction
		Required information/data	CGD	
IV.4.3.1	out of which amounts of assistance from the Structural Funds (in EUR)			This section relates to the Structural Funds (ERDF and ESF) part of the amount reported in section IV.4.3, which was paid to final recipients or for the benefit of final recipients until the end of the reporting period.
IV.4.4*	Number of other financial products provided to final recipients			Total number of the other financial products provided to final recipients.
IV.4.5	Date of signature of funding agreement between a holding fund and a specific fund for this (other) financial product			Date of signature of funding agreement between a holding fund and a specific fund for the other product.
<b>IV.5</b>	<b>Indicators</b>			
IV.5.1*	Number of jobs created	124	53	<b>For FEIs under the ERDF OPs:</b> Core indicator n°1 for ERDF and CF at OP level (definition: gross direct jobs created, full time equivalents, source: "Working Document No. 7. Indicative Guidelines on evaluation methods: Reporting on core indicators for the
IV.5.2*	Total amount of other contributions, outside ERDF or ESF mobilised at the level of final recipients (in EUR)			Amount of public and private contributions <u>outside of the ERDF and ESF paid to final recipients</u> . These amounts should include: <ul style="list-style-type: none"> <li>• national and private co-financing of the operational programme,</li> <li>• non-programme resources associated and combined with ERDF a</li> </ul>
<b>IV.6</b>	<b>Additional information for the final report on implementation</b>			Additional information according to section 5.2.5 of the closure guideline (Annex to Commission Decision (2015) 2771)
IV.6.1	Amount of capitalised interest rate subsidies and guarantee fee subsidies			Total amount of capitalised interest rate subsidies and guarantee fee subsidies kept in an escrow account and compliant with all conditions in section 3.6.3 of the closure guidelines.
IV.6.2	Interest generated by payments from the programme and attributable to the Structural Funds (in EUR)	210.448,94	9.839,05	Total amount of interest generated by payment of ERDF/ESF resources from the holding fund to specific fund according to section 3.6.4.2. of the closure guidelines. This amount should be the total of IV.6.2.1 and IV.6.2.2.
IV.6.2.1	out of which interest generated by payments from the holding fund to the specific fund attributable to the Structural Funds and <u>invested</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation (in EUR)	210.448,94	9.839,05	Total amount of interest generated by payments from the holding fund to the specific fund attributable to the Structural Funds and <u>invested</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation.
IV.6.2.2	out of which interest generated by payments from the holding fund to the specific fund attributable to the Structural Funds, but <u>not used</u> in activities according to Article 78(6) and the first paragraph of Article 78(7) of the General Regulation (in EUR)			Total amount of interest generated by payments from the holding fund to the specific fund, which are attributable to the Structural Funds and which at the partial or final closure of the programme <u>have not been used</u> in accordance with the provisions of Ar
IV.6.3	The date of winding up (as envisaged in the funding agreement)	31-12-2031	31-12-2031	Date of winding up of the specific fund.



---

Anexo VII – Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade



## Anexo VII - Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004



Refª Indicador	Unid.	Indicador	Realização Executada
FCOMP-04-025	%	Redução do número de contactos necessários entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos (*)	n.d.
FCOMP-04-026	%	Taxa de desmaterialização dos serviços da administração pública (*)	n.d.
ICN -Anual - 017	MWh	Variação do Consumo energético	(**)
CORE-024	MWh	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	n.d.
FC-ICN-AAE-001	nº	População servida pelas lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	539.678
FC-ICN-AAE-002	nº	Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas	n.d.
FC-ICN-AAE-003	nº	Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos	0,5
FC-ICN-AAE-006	nº	Estratégias de Eficiência Colectiva reconhecidas, por tipo de estratégia (pólos de competitividade e tecnologia, outros clusters, PROVERE, ARDU)	20
VT-ICN -Anual - 019	ton/ano	Quantidade de RUB valorizada organicamente por ano	(***)
VT-ICN -Anual - 23	ha	Área classificada abrangida por intervenções de gestão activa de espaços protegidos e classificados	n.d.
VT-ICN -Anual - 24	Nº	População abrangida por Planos de emergência de protecção civil	236.736
VT-ICN -Anual - 27	Nº	População abrangida por operações de regeneração urbana	270.753
VT-ICN -Anual - 28	m2	Área intervencionada por operações de regeneração urbana	n.d.
VT-ICN -Anual - 32	Nº	População abrangida por unidades de saúde	767.679
CORE -022	Nº	Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	19.423
CORE -025 (****)	Nº	Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	(****)
CORE -026	Nº	Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	n.d.
CORE -029	KM2	Área reabilitada (em km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	n.d.
CORE -030	CO2 equivalentes, kt	Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	(**)
VT-ICN-AAE-018	%	Variação na taxa de desvio de RUB para aterro	(***)
VT-ICN-AAE-023	km	Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira	(***)
VT-ICN-AAE-024	km	Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco	(***)
VT-ICN-AAE-025	km2	Grau de cobertura do território por planos de emergência	30,83%
CORE - 037	Nº	Nº de alunos que beneficiam das intervenções (Educação)	20.820
CORE - 041	Nº	Nº de projectos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	151

### Notas

(\*) Apuramento obrigatório pelo POFC e recomendado para os PO Regionais.

(\*\*) Metodologia de cálculo em consolidação. O indicador deverá ser preenchido como não disponível (n.d).

(\*\*\*) Afecção ao POVT

(\*\*\*\*) Tipologia transitou para o POVT, no âmbito da Reprogramação de 5 dezembro de 2012 (concretizada com a transição de operações em 2013)





Anexo VIII – Resumo Implementação Física – Indicadores de Eixo – Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 84/2009



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Eixo Prioritário	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Eixo Prioritário 1	2-N.º de Empresas criadas	Realização - Executada					1	1	7	9	23	23
		Metas				50					60	60
		Valor de Referência / Situação de Partida										
	3-Empresas criadas nos sectores com potencial de crescimento (%)	Realização - Executada							22%	23%	66%	66%
		Metas				25%					30%	30%
		Valor de Referência / Situação de Partida										26%
	4-N.º Start-ups (tecnológicas) criadas (*****)	Realização - Executada							4	2	16	16
		Metas				12					12	12
		Valor de Referência / Situação de Partida										
	5-N.º de PME envolvidas em acções de cooperação apoiadas	Realização - Executada									2	2
		Metas				40					20	20
		Valor de Referência / Situação de Partida										NA
	6-Relevância das actividades I&D em consórcio	Realização - Executada									11%	11%
		Metas				7%					15%	15%
		Valor de Referência / Situação de Partida										19%
	7-N.º Acções de cooperação apoiadas	Realização - Executada									2	2
		Metas				4					8	8
		Valor de Referência / Situação de Partida										
	8-Incentivo à inovação produtiva	Realização - Executada						35%	78%	83%	79%	79%
		Metas				45%					80%	80%
		Valor de Referência / Situação de Partida										41%
9- VAB gerado em sectores com potencial de crescimento	Realização - Executada									14%	14%	
	Metas				15%					20%	20%	
	Valor de Referência / Situação de Partida										31% e 41%	
10-Orientação para a produção transaccionável e internacionalizável	Realização - Executada						38%	81%	86%	82%	82%	
	Metas				50%					75%	75%	
	Valor de Referência / Situação de Partida										46%	
11-Orientação para mercados internacionais(*****)	Realização - Executada									6,6	6,6	
	Metas				1,5					3,2	3,2	

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Eixo Prioritário	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	Valor de Referência / Situação de Partida										NA
12- N.º de Micro e pequenas empresas apoiadas	Realização - Executada						37	73	161	731	731
	Metas				140					350	350
	Valor de Referência / Situação de Partida										
13-N.º de PME envolvidas em acções colectivas apoiadas	Realização - Executada						131	132	632	1676	1676
	Metas				80					1000	1000
	Valor de Referência / Situação de Partida										NA
14-N.º Acções colectivas apoiadas	Realização - Executada					1	6	10	11	35	35
	Metas				4					25	25
	Valor de Referência / Situação de Partida										
15-N.º Patentes Registadas por 1.000.000 hab. (****)	Realização - Executada									0,000691	0,000691
	Metas				10					15	15
	Valor de Referência / Situação de Partida										6
16-N.º Infra-estruturas tecnológicas apoiadas	Realização - Executada							4	8	28	28
	Metas				2					4	4
	Valor de Referência / Situação de Partida										
18-N.º áreas de inovação empresarial apoiadas	Realização - Executada					5	10	16	20	26	26
	Metas				5					12	12
	Valor de Referência / Situação de Partida										
19-% empresas apoiadas com presença na Internet e acesso à banda larga	Realização - Executada									n.d.	n.d.
	Metas				40%					50%	50%
	Valor de Referência / Situação de Partida										NA
20-N.º Projectos apoiados de promoção da economia digital	Realização - Executada					11	15	22	28	30	30
	Metas				20					26	26
	Valor de Referência / Situação de Partida										
48-N.º de Projectos de modernização administrativa (serv. públicos) apoiados	Realização - Executada					3	7	9	18	24	24
	Metas				12					22	22
	Valor de Referência / Situação de Partida										
40- População servida por infra	Realização - Executada								33,0%	69%	69%



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Eixo Prioritário	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
	36-Nº elementos patrimoniais apoiados	Realização - Executada					14	14	20	35	56	56	
		Metas				4					30	30	
		Valor de Referência / Situação de Partida											
	62-População servida por unidades de saúde apoiadas (***)	Realização - Executada								537.375	629.497	767.679	767.679
		Metas				n.d.						767.679	767.679
		Valor de Referência / Situação de Partida											NA
	61-Nº unidades de saúde apoiadas (***)	Realização - Executada					13	37	49	56	88	88	88
		Metas				7						60	60
		Valor de Referência / Situação de Partida											
	41-Nº de visitantes dos equipamentos de fruição pública apoiados em áreas classificadas	Realização - Executada								99.900	137.340	137.340	137.340
		Metas				40.000						172.500	172.500
		Valor de Referência / Situação de Partida											0
	42-Nº equipamentos de fruição pública em áreas classificadas (apoiados)	Realização - Executada					1	2	3	5	7	7	7
		Metas				8						10	10
		Valor de Referência / Situação de Partida											
	44-Nº projectos de valorização de praias	Realização - Executada							2	2	3	6	6
		Metas				4						5	5
		Valor de Referência / Situação de Partida											
69 - Nº de hectares irrigados (1)	Realização - Executada									0	16.935	16.935	
	Metas				n.a						16.000	16.000	
	Valor de Referência / Situação de Partida												
Eixo Prioritário 3	33-Alunos abrangidos por Centros Escolares do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Executada					7.485	11.892	12.647	13.674	16.512	16.512	
		Metas				1.420						15.000	15.000
		Valor de Referência / Situação de Partida											
	57-Alunos abrangidos por escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Executada							391	891	2.207	4.308	4.308
		Metas				n.a.						3.500	3.500
		Valor de Referência / Situação de Partida											
	58-Alunos abrangidos por escolas do Ensino Secundário construídos e/ou	Realização - Executada										n.a	n.a
		Metas				n.a.							n.a

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Eixo Prioritário	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	ampliados/requalificados	Valor de Referência / Situação de Partida									
	34- Centros Escolares do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Executada				32	45	50	56	68	68
Metas				11						65	65
Valor de Referência / Situação de Partida											
	59- Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídas e/ou ampliadas/requalificadas	Realização - Executada					2	3	5	10	10
Metas				n.d.						5	5
Valor de Referência / Situação de Partida											
	60- Escolas do Ensino Secundário construídos e/ou ampliados/requalificados	Realização - Executada								n.a	n.a
Metas				n.a.							n.a
Valor de Referência / Situação de Partida											
	27-Nº de passageiros (aéreos) transportados	Realização - Executada				2.237	4.162	6.624	7.569	7.831	7.831
Metas				235.000						2.500	2.500
Valor de Referência / Situação de Partida											0
	28-Nº infra-estruturas aeroportuárias apoiadas	Realização - Executada				2	2	2	2	2	2
Metas				1						2	2
Valor de Referência / Situação de Partida											
	21- População beneficiada (residentes e novos residentes) por operações de regeneração urbana (***)	Realização - Executada						94.659	270.753	270.753	270.753
Metas				90.000						225.000	225.000
Valor de Referência / Situação de Partida											121.800
	22-N.º protocolos de parceria para a regeneração urbana apoiados	Realização - Executada				2	2	2	12	16	16
Metas				4						16	16
Valor de Referência / Situação de Partida											
	23-N.º postos de trabalho beneficiados pelas redes urbanas para a competitividade	Realização - Executada								n.d.	n.d.
Metas				600						600	600
Valor de Referência / Situação de Partida											NA
	24- Programas estratégicos de desenvolvimento urbano (competitividade e inovação)	Realização - Executada							2	5	5
Metas				3						6	6
Valor de Referência / Situação de Partida											
	Realização - Executada					493	762,1	834,9	984,1	1.179,3	1.179,3

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Eixo Prioritário	Indicadores Eixo (alínea c do n.º 1 do artigo 37.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
	30-Nº km rede rodoviária intervencionada	Metas			25					800	800	
		Valor de Referência / Situação de Partida										
	25-População servida por sistemas de transportes colectivos apoiados	Realização - Executada						2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
		Metas				33%					33%	33%
		Valor de Referência / Situação de Partida										NA
	26-N.º sistemas transportes apoiados (***)	Realização - Executada						2	2	2	2	2
		Metas				2					2	2
		Valor de Referência / Situação de Partida										
	Eixo prioritário 4	53- % despesas dos fundos estruturais coberta por acções de verificação no local pela estrutura segregada (***)	Realização - Executada		0,13%	6,9%	6,6%	8,7%	7,2%	5,4%	8,0%	9,6%
Metas						7,5%					5%	5%
Valor de Referência / Situação de Partida												12%
54- N.º Visitantes anuais ao sítio de internet do PO		Realização - Executada		50.248	176.277	314.121	485.588	603.194	952.628	1.182.503	1.242.470	1.242.470
		Metas				80.000					500.000	500.000
		Valor de Referência / Situação de Partida										58.000
55- Nível de follow-up das recomendações de avaliação (% de recomendações consideradas)		Realização - Executada		n.d.	n.d.	32%	65%	44%	61,2%	61,8%	90,1%	90,1%
		Metas				60%					80%	80%
		Valor de Referência / Situação de Partida										
52 - N.º Acções de divulgação e informação do Programa		Realização - Executada		160	453	1.206	2.295	3.447	4.796	6.108	6.573	6.573
		Metas				50					1.250	1.250
		Valor de Referência / Situação de Partida										

n.d. - não disponível

n.a. - não aplicável

Foram retirados os indicadores nº 39 e 40 (Ciclo Urbano da água) em virtude da elegibilidade ter transitado para o POVT (oper. transitaram em 2013, no âmbito da Reprog. 2013

(\*\*\*) Indicador alterado no âmbito da reprogramação - 2011

(\*\*\*\*) Indicador alterado no âmbito da reprogramação - 2012

(\*\*\*\*\*)Valores aferidos só em fase de candidatura

(1) Novo indicador (nº 69) incluído na sequência da Reprogramação de 2014 do INALENTEJO



Anexo IX – Resumo Implementação Física Indicadores Comuns Comunitários – Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2006



Anexo IX - Resumo Implementação Física - Indicadores Comuns Comunitários - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Emprego criado	1- Empregos criados	Realização - Executada					3	SI - 1743 Outros Reg. - 240 Total - 1983	SI - 1743 Outros Reg. - 998 Total - 2741	SI - 3607 Outros Reg. - 2326 Total - 5933	SI - 3607 Outros Reg. - 2326 Total - 5933	
		Metas								4.900		
	2- dos quais : homens	Realização - Executada						2	SI - n.d. Outros Reg. - 816	SI - n.d. Outros Reg. - 816	SI - n.d. Outros Reg. - 765	---
		Metas								n.d.**		
	3- dos quais : mulheres	Realização - Executada						1	SI - n.d. Outros Reg. - 927	SI - n.d. Outros Reg. - 927	SI - n.d. Outros Reg. - 1561	---
		Metas								n.d.**		
Investigação e Desenvolvimento	4- Nº de projectos de I&DT	Realização - Executada						5	8	55	55	
		Metas								50	50	
	5- Nº projectos de cooperação empresas-instituições de investigação	Realização - Executada								2	2	
		Metas								2	2	
	6- Empregos na investigação criados	Realização - Executada								48	48	
		Metas								60	60	
Ajudas directas ao investimento nas PME	7- Nº de projectos de apoio directo ao investimento das PME	Realização - Executada				17	29	73	161	731	731	
		Metas								700	700	
	8- Nº de novas empresas (start-up) apoiadas	Realização - Executada				1	1	7	9	23	23	
		Metas								27	27	
	9- Empregos criados em projectos de apoio directo ao investimento das PME	Realização - Executada							240	998	3.607	3.607
		Metas								2.700	2.700	
10- Investimento induzido (milhões de euros)	Realização - Executada						12,1	45	70	233,4	233,4	
	Metas								400	400		
Sociedade de informação	11- Nº de projectos (sociedade de informação)	Realização - Executada				2	10	21	30	35	35	
		Metas								30	30	
	12- Acréscimo de população com acesso à banda larga	Realização - Executada							65.734	65.734	44.740	44.740
		Metas									65.000	65.000
Transportes	13- Nº de projectos (Transportes)	Realização - Executada				76	99	110	131	146	146	
		Metas								120	120	
	14- Nº de Km de novas estradas	Realização - Executada							4,5	5,9	20,9	20,9
		Metas									9	9
	15- Nº de Km de novas estradas nas RTE (*)	Realização - Executada								n.a	n.a	
		Metas										
	16- Nº de Km de estradas reconstruídas e remodeladas	Realização - Executada				493	762,1	830,4	978,1	1158,4	1158,4	
		Metas								900		
	17- Nº de Km de novas ferrovias	Realização - Executada								n.a	n.a	
		Metas								n.a	n.a	
	18- Nº de Km de novas ferrovias nas RTE (*)	Realização - Executada								n.a	n.a	
		Metas								n.a	n.a	
19- Nº de Km de ferrovias reconstruídas e remodeladas	Realização - Executada								n.a	n.a		
	Metas								n.a	n.a		
20- Valor (em euros/ano) dos ganhos nos tempos de percurso, gerado pelos projectos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Realização - Executada								n.a	n.a		
	Metas								n.a **	n.a **		
21- Valor (em euros/ano) dos ganhos nos tempos de percurso, gerado pelos projectos de construção e reconstrução de ferrovias (mercadorias e passageiros)	Realização - Executada								n.a	n.a		
	Metas								n.a **	n.a **		
22- Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transportes urbanos	Realização - Executada							19423	19423	19423	19423	
	Metas									18.000		
Energias Renováveis	23- Nº de projectos (energias renováveis)	Realização - Executada				6	22	48	64	72	72	
		Metas								75		
	24- Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (MWh)	Realização - Executada								n.a	n.a	
		Metas								n.a	n.a	
	25- Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados (***)	Realização - Executada								n.a	n.a	
		Metas								n.a *	n.a *	
	26- Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionadas	Realização - Executada								n.a	n.a	
Metas									n.a	n.a		
27- Nº de projectos de Resíduos Sólidos (***)	Realização - Executada								n.a	n.a		

Anexo IX - Resumo Implementação Física - Indicadores Comuns Comunitários - Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007PT161PO004

Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Ambiente	27- Nº de projectos de Resíduos Sólidos ( )									n.a	n.a
	Realização - Executada								1	2	2
	Metas									1	1
	28- Nº de projectos visando a melhoria da qualidade do ar										
	Realização - Executada									n.a	n.a
Prevenção de Riscos	29- Área reabilitada (em Km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)									n.a	n.a
	Realização - Executada									n.a *	n.a *
	Metas									n.a. **	n.a. **
	30- Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, Kt)										
	Realização - Executada					5	5	1	8	9	9
Turismo	31- Nº de projectos (Prevenção de riscos) (***)										
	Realização - Executada									7	7
	Metas										
	32- População que beneficia de medidas de protecção contra cheias e inundações (***)						541.499	54.780	66.420	66.947	66.947
	Realização - Executada									65.420	65.420
Educação	33- População que beneficia de medidas de protecção contra incêndios e outros riscos naturais e tecnológicos (excepto cheias e inundações) (***)						541.499	88.019	112.159	112.686	112.686
	Realização - Executada									112.159	112.159
	Metas										
	34- Nº de projectos (Turismo)					12	12	16	62	135	135
	Realização - Executada									100	100
Saúde	35- Nº de empregos criados (em ETI)							25	384	710	710
	Realização - Executada									n.d. **	n.d. **
	Metas										
	36- Nº de projectos (Educação)					32	47	53	58	73	73
	Realização - Executada									70	70
Reabilitação urbana	37- Nº de alunos que beneficiam das intervenções				7.485	12.283	13.538	15.881		20.820	20.820
	Realização - Executada									17.270	17.270
	Metas										
	38- Nº de projectos (saúde)					13	37	41	49	53	53
	Realização - Executada									65	65
Competitividade das Cidades	39- Nº de projectos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atractividade das cidades					16	53	105	134	164	164
	Realização - Executada									100	100
	Metas										
	40- Nº de projectos que visam estimular a actividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias					2	2	6	9	14	14
	Realização - Executada									15	15
Inclusão Social	41- Nº de projectos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão					37	81	112	124	151	151
	Realização - Executada									135	135
	Metas										

n.a. - Não aplicável ao INALENTEJO

n.d. - Não disponível

\* Metodologia de cálculo em consolidação

\*\* indicador para o qual se propõe não se definir uma meta

\*\*\* elegibilidade da tipologia transitou para o POVt em 2013 (reprogramação estratégica dez/2012)

---

Anexo X – Operações aprovadas por Eixo Prioritário (valores acumulados)



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035715	MELHORIA DA CAPACIDADE DE FUNCIONAMENTO OPERACIONAL	4	Concluído	182	205	508110670	AGENDA PADRÃO - CONSULTORIA E GESTÃO, LDA	33.012,93	22.731,88	22.731,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035739	BIZCENTER - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, MOBILIÁRIO E CONTRATAÇÃO	4	Concluído	183	205	506995232	BIZCENTER - CONSULTORIA EM GESTÃO, LDA	37.226,25	24.838,54	24.838,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035743	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PRODUTIVO E INFORMÁTICO	4	Concluído	185	205	505343304	AN TONIO JOSE ROSA UNIPessoal, LDA	17.450,23	14.950,53	14.950,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035754	VIVE - APLICAÇÃO TECNOLÓGICA ONLINE E MOBILE PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO REGIONAL AUTÓCTONE	4	Concluído	183	205	509678033	CLOUD K - DESIGN FOR GOOD, LDA	30.717,83	21.584,33	21.584,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035804	DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO DE SOFTWARE DE GESTÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS.	4	Concluído	183	205	509396410	MAIN SERVICE, LDA	31.272,30	18.780,30	18.780,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035807	RENOVAÇÃO DO BAR	4	Concluído	182	205	508509734	GLORIA HONRA - BARES E EVENTOS, LDA	28.128,86	21.924,80	21.924,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-035875	CRIAÇÃO DE MARCA E LOJA DE VENDA DE VESTUÁRIO PARA ADULTOS	4	Concluído	184	205	508232848	O PRIMEIRO SORRISO, LDA	37.042,24	24.746,54	24.746,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036274	RESTAURANTE E CERVEJARIA O TARRO	4	Concluído	182	205	509793657	JOSÉ MAURICIO FILHOS, LDA	33.911,28	21.986,28	21.986,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036306	JORGE TAVARES CARRILHO - GANHO DE EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE	4	Concluído	182	205	509682286	JORGE TAVARES CARRILHO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE CEREJAS UNIPessoal, LDA	16.154,94	13.736,94	13.736,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036743	CABEÇA DA CABRA CC	4	Concluído	181	205	510232868	CASAS DA ESCOLA - TURISMO, LDA	28.433,40	18.366,98	18.366,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036744	RECICLAGEM DE ÉVORA	4	Concluído	183	205	507322223	SRE + SOCIEDADE RECICLAGEM DE ÉVORA, UNIPessoal, LDA	29.530,64	17.280,64	17.280,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036754	BULLFARMA - PORTALEGRE	4	Concluído	182	205	501661816	BULLFARMA - COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS, LDA	36.463,75	25.526,31	25.526,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036762	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS, DECORAÇÃO E INFORMÁTICA	4	Concluído	184	205	509041183	ALIMENTARBIZ, LDA	33.258,99	20.779,78	20.779,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036804	SABORES DE BARRANCOS	4	Concluído	184	205	508758220	SABORES DE BARRANCOS - TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL DE BOROCCO, LDA	18.763,86	16.676,36	16.676,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036806	ALARGAMENTO E EXPANSÃO DA ACTIVIDADE DA MYFARM.COM	4	Concluído	184	205	510011209	MYFARM.COM	45.108,73	35.005,20	35.005,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036839	TCC EXPANSÃO	4	Concluído	182	205	509866972	TCC - FELIMA CARNEIRA CURADO, SROC, UNIPessoal, LDA	26.425,45	15.728,05	15.728,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036841	ESFERA DE REQUINTE	4	Concluído	183	205	509950515	ESFERA DE REQUINTE, LDA	30.439,90	21.885,55	21.885,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036849	RÁDIO CASTRENSE	4	Concluído	184	205	501921621	CORTIÇOL - COOPERATIVA DE INFORMAÇÃO E CULTURA CRL	11.008,30	8.648,30	8.648,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-036851	CONTAMÉTRICA - INOVAÇÃO E CONTINUIDADE	4	Concluído	183	205	504822950	CONTABILIDADE, FISCALIDADE E FORTISGRAF - PARTES	35.555,96	25.072,41	25.072,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-037654	FORTISGRAF: APOSTA NA IMPRESSÃO DIGITAL GRANDE FORMATO	4	Concluído	182	205	510078826	GRÁFICAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	21.736,30	14.012,30	14.012,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-037801	DOCES CARMO	4	Concluído	183	205	509664350	DOCES CARMO - FABRICO DE DOCES TRADICIONAIS, LDA	18.321,72	15.826,46	15.826,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038150	QUEIJARIA EIRA DA VILA	4	Concluído	184	205	510391419	QUEIJARIA EIRA DA VILA, UNIPessoal, LDA	16.669,31	14.622,95	14.622,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038154	AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE	4	Concluído	184	205	510221866	BUSINESSEASON, LDA	11.138,30	8.713,30	8.713,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038155	PASTELARIA AMOROSA	4	Concluído	184	205	510043224	PASTELARIA AMOROSA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	15.708,84	13.513,89	13.513,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038173	LOADING IDEAS - MARKETING E COMUNICAÇÃO	4	Concluído	182	205	508304822	LOADING IDEAS, LDA	32.975,17	20.637,87	20.637,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038208	PIÇARRACA - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	500209391	PIÇARRACA, LDA	19.582,52	14.821,90	14.821,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038209	PIÇARRA MULTIMÉDIA - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	506701719	PIÇARRA - MULTIMÉDIA E GESTÃO DE CONTEÚDO, LDA	6.288,30	6.288,30	6.288,30	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038211	REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E DO EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E ELECTRODOMÉSTICOS	4	Concluído	183	205	505106949	FONTE DE LETRAS LIVRARIA UNIPessoal, LDA	31.288,00	18.788,15	18.788,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038244	ESTÉTICA COMPANHIA: SPA VITÓRIA HOTEL	4	Concluído	183	205	504582488	ESTÉTICA E COMPANHIA - ESTÉTICA,UNIPessoal, LDA	17.479,29	11.254,96	11.254,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038247	SUPERMERCADO RUI SALOMÉ - PORTALEGRE	4	Concluído	182	205	506146650	RUI SALOMÉ RAINHO, LDA	39.169,77	26.816,43	26.816,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038275	CULPA TUA	4	Concluído	183	205	509417132	LETRARIA CONSOLIDAR, UNIPessoal, LDA	42.977,89	31.864,64	31.864,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038337	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PRODUTIVOS E MATERIAL PROMOCIONAL	4	Concluído	182	205	510064817	STERRIUST AGRUPAMENTO DE PRODUTOS, C.R.L.	11.167,83	8.728,07	8.728,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038343	EQUIPAR A BOUTIQUE DO OURO EM ÉVORA	4	Concluído	183	205	509094384	TROCAR MEMÓRIAS UNIPessoal, LDA	7.035,27	6.032,96	6.032,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038345	DIVULGAR SECOND LIFE	4	Concluído	183	205	509094384	TROCAR MEMÓRIAS UNIPessoal, LDA	11.213,99	8.122,32	8.122,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038353	RESTAURANTE MEL E NOZ	4	Concluído	183	205	509525750	PROJECTOS COOK SELF, UNIPessoal, LDA	29.580,68	17.305,66	17.305,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038354	CAFETARIA MEL E NOZ	4	Concluído	183	205	509525750	PROJECTOS COOK SELF, UNIPessoal, LDA	26.590,59	16.439,44	16.439,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038366	PÃO QUENTE PITEIRA	4	Concluído	183	205	510164110	PANIFICADORA PITEIRA LLL, LDA	34.816,28	22.438,78	22.438,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038372	IGAL - INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	502504498	IGAL - INVESTIMENTOS E GESTÃO AGRO-FLORESTAL, LDA	17.500,65	11.265,65	11.265,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038379	B3B	4	Concluído	183	205	510358730	B3B - CONSULTADORIA ESPECIALIZADA, LDA	30.765,60	18.715,60	18.715,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038382	FRAGRÂNCIAS ÚNICAS	4	Concluído	182	205	509865127	FRAGRÂNCIAS ÚNICAS - CULTIVO E EXPORTAÇÃO DE PLANTAS AROMÁTICAS E ESSENCIAS, UNIPessoal, LDA	17.539,45	15.058,03	15.058,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038386	CONFEITARIA ESPIGA	4	Concluído	183	205	509172423	ESPIGA DA PLANÍCIE, UNIPessoal, LDA	15.996,99	13.657,97	13.657,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038679	COMÉRCIO INTERNACIONAL DE VINHO E LICORES	4	Concluído	183	205	510064728	AGROVINAZ - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA	10.025,63	7.528,13	7.528,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038762	RESTAURANTE MONTADO	4	Concluído	183	205	183375963	MARGALHO CALVO DELBROGA	12.544,96	10.045,46	10.045,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-038895	ABERTURA DA LOJA - HORTA DO BISPO	4	Concluído	183	205	510323162	SCALASTATUS, LDA	41.929,41	29.453,91	29.453,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-039855	EXPANSÃO COMERCIAL FINAO BIOTECH	4	Concluído	182	205	509407145	FINAO BIOTECH, LDA	31.600,68	24.100,90	24.100,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040748	VALORIZAR	4	Concluído	183	205	506762432	PARSISPLAN SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	22.090,01	19.911,51	19.911,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040774	DOCES CANDEIAS	4	Concluído	184	205	508418631	DOCES CANDEIAS - INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR, LDA	14.936,28	12.498,78	12.498,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040777	REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇO	4	Concluído	183	205	197466460	VANDA CRISTINA DA VISITAÇÃO PATOLEIA CAEIRO	27.366,28	18.713,78	18.713,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040781	SAMUEL SALGADO CONSOLIDAR	4	Concluído	184	205	509280412	SAMUEL SALGADO, UNIPessoal, LDA	36.248,94	23.783,94	23.783,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040792	CRESCIMENTO	4	Concluído	184	205	509766331	LANÇA, PRAZERES E REBOCHO, LDA	21.658,56	14.979,56	14.979,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040821	REMODELAR A BOUTIQUE DO OURO EM BEJA	4	Concluído	184	205	509094384	TROCAR MEMÓRIAS UNIPessoal, LDA	7.431,35	6.859,83	6.859,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040826	CHOURIÇARIA DA PRAÇA	4	Concluído	183	205	509834752	TRUST ON EARTH, UNIPessoal, LDA	40.153,30	28.377,21	28.377,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040839	CIRCUITOS TURÍSTICOS AO MEGALITISMO NA REGIÃO DE ÉVORA	4	Concluído	183	205	509022758	ÉBORA MEGALITHICA, LDA	39.121,44	29.936,42	29.936,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040842	F J ELIAS	4	Concluído	183	205	509277942	F. J. ELIAS, LDA	16.268,94	13.793,94	13.793,94	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040843	CARTAZ D'ENCANTO	4	Concluído	183	205	510089933	CARTAZ D' ENCANTO, LDA	20.562,83	15.940,88	15.940,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040851	MICHELLE BOUTIQUES	4	Concluído	183	205	135201322	PRUDENCIA ROSA BARREIRA MARQUES	20.163,17	15.741,05	15.741,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040859	EBORCLIMA - MODERNIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	505512483	EBORCLIMA - ANCONDICIONADO E REFINANÇAMENTO, LDA	30.702,39	18.495,35	18.495,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-040860	CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES, OBRAS E PLANO DE NEGÓCIO	4	Concluído	183	205	509893694	RITMOS FAVORITOS, LDA	29.300,56	18.800,56	18.800,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-041006	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E INFORMÁTICO E SERVIÇOS TÉCNICOS	4	Concluído	184	205	218129165	PATRICIA GABRIELA NOGUEIRA GONÇALVES	36.405,09	24.427,96	24.427,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042156	CRIAÇÃO DE UMA SALA DE FORMAÇÃO	4	Concluído	183	205	502451718	EQUIBEST - CONSULTORIA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, LDA	21.785,25	21.268,32	21.268,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042836	CONSULTORIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS PARA EMPRESAS	4	Concluído	183	205	505840146	CONTASECIA, LDA	39.047,09	27.824,10	27.824,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042860	INVESTIMENTOS EM HARDWARE E SOFTWARE - EXPANSÃO DA ATIVIDADE	4	Concluído	183	205	502703652	MIGUEL SILVA CARLOS SILVA - CONTABILIDADE E CONSULTORIA FISCAL, LDA	25.176,81	17.304,63	17.304,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042873	REMODELAÇÃO DE LOJA	4	Concluído	184	205	506154980	KITMAQUINAS, LDA	14.701,30	10.494,80	10.494,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042875	MOTO IDEAL CORUCHE	4	Concluído	185	205	156461757	JOSÉ RIBEIRO TIMÓTEO	14.425,42	11.928,94	11.928,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042884	PANIFICADORA MOURALINHO	4	Concluído	184	205	509812627	MOURALINHO MOURALINHO - PADARIA E PASTELARIA, LDA	16.268,94	13.793,94	13.793,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042885	100MLSTORE ÉVORA	4	Concluído	183	205	509586236	CORDOVIL GAMERO, LDA	42.394,10	30.566,62	30.566,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042891	INOVAR PARA CRESCER (AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PRODUTIVO E INFORMÁTICO)	4	Concluído	183	205	509084613	SOMBRA DO GIRASSOL COMUNICAÇÃO, LDA	33.919,45	21.675,95	21.675,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042898	2B-ENERGY	4	Concluído	184	205	510255388	2B - ENERGY, LDA	13.794,49	13.185,55	13.185,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042933	MÁQUINA DE BORDAR RICOMA 12 CORES	4	Concluído	182	205	505693933	AVIS-CASA DAS BAYAS VESTUÁRIO PROFISSIONAL, LDA	31.911,96	19.728,96	19.728,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042948	AGÊNCIA ARRAIANA	4	Concluído	184	205	506263541	AGÊNCIA FUNERÁRIA ARRAIANA, LDA	13.046,92	11.554,10	11.554,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042959	ÉVORAFUNCY	4	Concluído	183	205	510409261	ÉVORAFUNCY - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LDA	16.939,39	10.985,01	10.985,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042963	COMÉRCIO A RETALHO/ CRIAÇÃO DE MOBILIÁRIO	4	Concluído	182	205	501296964	CONTAPOR - CENTRO DE CONTABILIDADE, LDA	28.646,52	17.467,41	17.467,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042966	ALENPROJECTOS REFORMA 2	4	Concluído	183	205	506602141	ALENPROJECTOS CONSULTADORIA DE GESTÃO, LDA	34.850,83	23.650,83	23.650,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042974	ACCESSPOINT - REBRANDING E MODERNIZAÇÃO COMERCIAL	4	Concluído	183	205	508862396	ACCESSPOINT INFORMÁTICA UNIPESSOAL, LDA	28.880,22	18.590,39	18.590,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042975	HERDADE DO BATOQUINHO - ACTIVIDADES DE TURISMO DE NATUREZA	4	Concluído	183	205	508710235	HERDADE DO BATOQUINHO, UNIPESSOAL, LDA	13.381,14	9.834,72	9.834,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042976	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PRODUTIVO E OBRAS DE ADAPTAÇÃO DE ESPAÇO	4	Concluído	182	205	509978894	SORTE AGRADÁVEL, LDA	22.574,41	14.431,36	14.431,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042980	REFORÇO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA DA SORTE AGRADÁVEL	4	Concluído	182	205	509978894	SORTE AGRADÁVEL, LDA	16.421,66	12.927,06	12.927,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042982	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - ÁREA FINANCEIRA, COMERCIAL E STOCKS	4	Concluído	183	205	507495888	PRESCOSCOPE - PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESSOAL, LDA	17.427,83	12.864,20	12.864,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-042998	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS PARA EMPRESAS	4	Concluído	183	205	507165705	MÁRIO PAIS, UNIPESSOAL, LDA	17.795,42	12.041,86	12.041,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043003	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	4	Concluído	184	205	509844405	SOARROUTE MATIAS - INFORMÁTICA COMUNICAÇÃO, LDA	10.761,98	8.525,14	8.525,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043010	MORDENIZAÇÃO E EXPANSÃO DO PROMOTOR	4	Concluído	182	205	507969529	INSTRUMENTAL - PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS, LDA	33.857,56	23.154,20	23.154,20	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043018	criação e implementação de página web para venda de produtos on-line	4	Concluído	183	205	506229394	LI.FALCÃO - ALIMENTOS E ACESSÓRIOS PARA ANIMAIS, LDA	29.606,17	19.519,31	19.519,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043022	ALENPROJECTOS REFORMA 1	4	Concluído	184	205	506602141	CONSULTADORIA DE GESTÃO, LDA	39.001,11	27.801,11	27.801,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043031	DIVERSIFICAÇÃO BICIPALMA	4	Concluído	184	205	505115247	BICIPALMA - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS UNIPESCAL, LDA	15.563,60	14.007,22	14.007,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043049	VALORIZAR A LEITURA NO COMÉRCIO DE PORTALEGRE	4	Concluído	182	205	109801075	MARIA TERESA CORREIA MARCHÃO TAVARES	42.305,39	31.151,09	31.151,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043067	DIVERSIFICAÇÃO. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL	4	Concluído	184	205	506821854	CONSDEP II, SA	36.179,54	25.384,20	25.384,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043081	INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BIOGRAU	4	Concluído	183	205	507530829	BIOGRAU, LDA	31.270,30	18.779,30	18.779,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043114	MODERNIZAÇÃO DA LOJA	4	Concluído	183	205	506126749	ANTÓNIO MARGUES - TABACARIA, PAPELARIA, SOCIEDADE UNIPESCAL, LDA	28.080,32	16.555,48	16.555,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-011A-FEDER-043118	MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇO COMERCIAL - LOJA	4	Concluído	184	205	509492622	CLEVERMOMENT, LDA	23.518,09	14.274,37	14.274,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000087	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE SGQ E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	501914935	ANTÓNIO FILIPE NETO, LDA	114.795,29	51.644,78	51.644,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000188	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE	4	Concluído	183	205	506533590	EKAL - EXPLORAÇÃO DE KARTODROMOS, LDA	68.513,63	30.831,13	30.831,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000197	PROJECTO DE QUALIFICAÇÃO DA FRIGORÍFICOS BRÍGIDO	4	Concluído	185	205	502119586	FRIGORÍFICOS BRÍGIDO, LDA	136.459,75	61.198,82	61.198,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000478	REFORÇO DE COMPETÊNCIAS DISTINTIVAS	4	Concluído	183	205	507685997	FABRIRÉS - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	393.258,44	176.966,30	176.966,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000727	criação de portal para gestão de rede de escritórios associados e relacionamento com o cliente	4	Concluído	184	205	504507150	PONTO ÓPTIMO CONSULTORES, LDA	210.281,42	94.626,64	94.626,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-000787	EXCELÊNCIA - CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE, ACREDITAÇÃO PARA FORMAÇÃO INTERNACIONALIZAÇÃO E M	4	Concluído	183	205	505360853	FRONTWAVE, ENGENHARIA E CONSULTADORIA, SA	58.950,00	26.328,69	26.328,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-003833	EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO TINCOMIL	4	Concluído	182	205	502407832	TINCOMIL - SOC. TINTAS E COLAS MIGUEL ANGELO, LDA	171.360,98	76.799,41	76.799,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-003918	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL	4	Concluído	181	204	503979252	TERRAVAL AVANÇADA E CONSULTADORIA IMOBILIÁRIA, LDA	148.910,18	67.009,58	67.009,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-003973	INCREMENTO DA COMPETITIVIDADE DA EMPRESA PELA APOSTA EM FACTORES DINÁMICOS DE COMPETITIVIDADE	4	Concluído	185	205	507812085	DOPLAN - FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÁQUINAS UNIPESCAL, LDA	75.206,53	33.842,94	33.842,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-004156	CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA E POTENCIAÇÃO COMERCIAL DO ACTUAL PORTFOLIO	4	Concluído	182	205	507880331	ILUSTRATOWN - INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, LDA	109.132,32	48.730,76	48.730,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-004210	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMIEIRA MARINA	4	Concluído	183	204	506435180	NAUTIALQUEVA - SERVIÇOS NAUTICOS, LDA	123.237,04	55.456,67	55.456,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-004417	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO ALENTEJANA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, NAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	4	Concluído	185	205	502455489	DAURO METALMECANICA E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS, SA	184.371,16	82.967,02	82.967,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-005798	PORTUGAL SEEDS	4	Concluído	185	205	506790975	MARKTREE - CONSULTADORIA DE MARKETING, LDA	350.499,77	157.083,66	157.083,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-005873	IMAGENS 3D DE PORTUGAL NO MUNDO	4	Concluído	181	204	503819786	PURA IMAGEM - PUBLICIDADE, DESIGN E ARQUITECTURA, LDA	289.494,43	130.272,49	130.272,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-006306	REFORÇO DE INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	4	Concluído	184	205	506193470	SUGO DESIGN, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-011651	LUIS NEVES- QUALIDADE	4	Concluído	184	204	502463694	LUÍS NEVES - ESTRUTURAS METÁLICAS, LDA	13.580,00	10.185,00	10.185,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-012189	INVESTIMENTO EM ÁREAS CHAVE DA EMPRESA	4	Concluído	183	205	504034227	ECOBranco - REABILITAÇÃO E RESTAURO, LDA	166.934,73	76.603,93	76.603,93	3.390,40	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-012847	MODERNIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA WORLD SKILLS, LDA	4	Concluído	181	205	508957290	WORLD SKILLS -, LDA	164.784,96	74.153,23	74.153,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-016123	WIN TO WIN	4	Concluído	182	205	508071690	WINRESOURCES, LDA	135.854,87	61.134,69	61.134,69	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-016124	PERFORMANCE INTERNACIONAL	4	Concluído	182	205	509176232	WINPERFORMANCE, LDA	285.487,50	128.469,38	128.469,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-016480	PROJECTO DE SUSTENTABILIDADE INTERNACIONAL DA AMEIRA MARINA	4	Concluído	183	204	506435180	NAUTIALQUEVA - SERVIÇOS NAUTICOS, LDA	59.507,34	26.778,30	26.778,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-016680	GALSI - GALTRAILER, SUSTENTABILIDADE INTERNACIONAL	4	Concluído	185	204	507636570	GALTRAILER - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, LDA	113.667,97	51.150,59	51.150,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-017469	EXPANSÃO EMPRESARIAL DA EASY PEOPLE POR VIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	508420920	EASY PEOPLE - UNIPessoal, LDA	266.290,07	116.727,95	116.727,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-017691	DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO COM VISTA À PROMOÇÃO DA EMPRESA NOS MERCADOS EXTERNOS	4	Concluído	181	204	508565243	EMATOMO - PROJECTOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA	61.161,57	30.514,18	30.514,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-018406	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA	4	Concluído	183	205	505571986	ELE - EMPRESA LUSITANA DE ENGARRAFAMENTOS, LDA	93.221,90	41.949,85	41.949,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-018800	QAULI FINI	4	Concluído	185	205	503831859	FINIPRAGA - SOC. DE DESINFESTAÇÃO, LDA	14.550,00	10.912,50	10.912,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-018866	A MINHA CASA ONLINE	4	Concluído	185	205	506487199	SECURANT, COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS E DE	33.300,00	24.975,00	24.975,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-021719	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO E SISTEMAS EMPRESARIAIS, EXPANSÃO INTERNACIONAL	4	Concluído	185	205	507411528	HIDROSWIM - SISTEMAS PARA TRATAMENTO DE AGUAS, LDA	80.093,62	35.896,95	35.896,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-021852	REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DA INTERNACIONALIZAÇÃO PARA CONSOLIDAÇÃO DA SUA PRESENÇA ACTIVA NO MERCADO EXTERNO	4	Concluído	185	204	501129626	AMITRONICA - INDUSTRIA ELECTRONICA AMIENSE, LDA	160.207,37	68.579,66	68.579,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-022016	IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA 2012 / 2014	4	Concluído	183	205	503771163	RUSTITUR, LDA	273.550,00	163.460,61	163.460,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-022037	DINAMIZAÇÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ENERGIA EM PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO	4	Concluído	185	205	509830331	WORLDWIDE ENERGY SOLUTIONS, LDA	247.554,50	124.179,68	124.179,68	2.020,89	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-023552	IMPLEMENTAÇÃO DE UM JOGO PARA DISPOSITIVOS MOVEIS	4	Concluído	183	205	509984231	CODESPOON, LDA	33.000,00	24.750,00	24.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-024306	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA IDPT	4	Concluído	185	205	508994950	IDPT - PROJECTO, INTEGRAÇÃO E SISTEMAS, LDA	32.100,00	24.075,00	24.075,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-024466	CONSULTORIA EM SISTEMA DE GESTÃO DE ACORDO COM AS NORMAS NP EN ISO/IEC 17025:2005 E NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	183	205	508921945	LGR SOC. UNIPessoal, LDA	18.281,00	13.710,75	13.710,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-024511	DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA PARA A GESTÃO DINÂMICA DE ENERGIA NA INDÚSTRIA	4	Concluído	185	205	509599362	VIVAPOWER - CONSULTING, LDA	35.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-024512	CRIAÇÃO DE ÁREA 'ESCO' NA VIVAPOWER-SISTEMAS	4	Concluído	185	205	509717683	VIVAPOWER - SISTEMAS, LDA	33.000,00	24.750,00	24.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-024588	INTERNACIONALIZAÇÃO DIGITAL	4	Concluído	185	205	509962246	IPP - SERVIÇOS INTERNACIONAIS, SA	356.628,67	163.185,20	163.185,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-025022	BIOCOMPÓSITO EXCIPIENTE	4	Concluído	183	205	509923275	PHARMA73, SA	46.546,59	20.000,00	20.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-025025	WIN TO WIN - CONSOLIDAR E INOVAR	4	Concluído	182	205	508071690	WINRESOURCES, LDA	218.302,86	98.236,29	98.236,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-025788	FORMAÇÃO AUDIOVISUAL	4	Concluído	184	205	509157548	SPLITSREEN AUDIOVISUAIS, LDA	168.488,39	74.452,09	74.452,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-026022	PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DA EMPRESA POR VIA DA APOSTA EM INVESTIMENTOS EM FATORES DINÁMICOS DE COMPETITIVIDADE COM VISTA A UMA MAIOR ISEPCÇÃO NO MERCADO EXTERNO	4	Concluído	185	205	507812085	COPLAN - FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÁQUINAS UNIPessoal, LDA	114.736,56	73.707,54	73.707,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-026226	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - GET2C	4	Concluído	182	205	510055540	GET2C, LDA	174.003,36	83.600,39	83.600,39	13.356,09	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-026257	DELTATEC EXPORT	4	Concluído	182	205	503906093	DELTATEC - TECNOLOGIA DE SISTEMAS, LDA	363.750,00	218.527,38	218.527,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-026461	ROTA DAS ARTES	4	Concluído	184	205	509508782	ROTA DAS ARTES, LDA	127.100,00	56.651,89	56.651,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030115	ATLAS DE PEIXES DE PORTUGAL	4	Concluído	181	205	509860877	MAR DE NEPTUNO, LDA	18.000,00	13.500,00	13.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030418	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	506819604	MATOS COELHO, CONTABILIDADE E CONSULTORIA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030420	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	508184673	SMILE AT CULTURE - SERVIÇOS CULTURAIS, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030421	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	183	205	509409814	CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030451	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	204	504780484	RENTOLITORAL - RENT-A-CAR, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030462	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	507062582	SEMCABO - SOLUÇÕES EM REDES INFORMÁTICAS, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030543	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	183	205	506752640	MANUEL MALHÃO - GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030609	AGROASFERT QUALIDADE	4	Concluído	185	205	510257895	ASFERTGLOBAL, LDA	10.650,00	7.987,50	7.987,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030731	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EMPRESA RESULTA - PUBLICIDADE, LDA	4	Concluído	185	205	508203430	RESULTA - PUBLICIDADE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030764	IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NA NOGUEIRA BENTOS, LDA.	4	Concluído	185	205	505105314	NOGUEIRA BENTOS CONSULTORES EM ECONOMIA CORPORATIVA, LDA	13.400,00	10.050,00	10.050,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030792	ESTRATÉGIA COMERCIAL	4	Concluído	183	205	506662675	REGENERAÇÃO DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030808	ESTRATÉGIA DE MARKETING E DE COMUNICAÇÃO	4	Concluído	184	205	504089528	ARQUISOL - ARQUITECTURA E PLANEAMENTO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030817	FINI SERVIÇOS	4	Concluído	185	205	503831859	FINIPRAGA - SOC. DE DESINFESTAÇÃO, LDA	7.125,00	5.343,75	5.343,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030827	ADSIÇÃO SERVIÇOS CONSULTADORA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	183	205	502703652	VIDUALSILVA CARLOS SIEVA - CONTABILIDADE E CONSULTORIA FISCAL, LDA	11.019,38	8.264,54	8.264,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-030918	IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NA QUALITESTE	4	Concluído	185	205	508682428	QUALITESTE - ANÁLISE SENSORIAL, UNIPESSOAL, LDA	13.400,00	10.050,00	10.050,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-031013	METODOLOGIAS E TÉCNICAS PARA MONITORIZAÇÃO POR TERMOGRAFIA DE UNIDADES INDUSTRIAIS	4	Concluído	181	204	508565243	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA	14.875,00	11.156,25	11.156,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-031094	ORGGESTIC CAMPGEST - CONSULTORIA E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA	4	Concluído	185	204	502035030	CAMPGEST - CONSULTORIA E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA	18.400,00	13.800,00	13.800,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-031233	REESTRUTURAÇÃO DE MODELO DE NEGÓCIO - CONTAS COMPANHIA	4	Concluído	183	205	505840146	CONTASECIA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-031366	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA BENAMÁQUINA UNIPESSOAL LDA	4	Concluído	185	205	503455873	BENAMÁQUINA - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS	19.850,00	14.887,50	14.887,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-031505	REFORÇO DAS CAPACIDADES DE GESTÃO ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	4	Concluído	183	205	510006523	PROBIMOR, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032285	EXPANSÃO DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL DA ZUVI NOVA	4	Concluído	184	205	508993970	ZUVI NOVA, SA	282.709,05	126.369,48	126.369,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032386	DIGITAL WKS WORLDWIDE	4	Concluído	183	204	509429564	DIGITALWKS - PRODUÇÕES WEB E DIGITAIS, LDA	188.551,36	91.013,18	91.013,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032406	VIVAPOWER CONSULTING - QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	205	509599362	VIVAPOWER - CONSULTING, LDA	266.377,18	127.648,28	127.648,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032429	ANGOLA NO RUMO DA AGRICERT	4	Concluído	182	205	504667505	AGRICERT - CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	104.671,78	46.854,03	46.854,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032538	WATTGUARD METERING	4	Concluído	183	205	510496091	FABRIWATT, LDA	166.448,51	76.044,20	76.044,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032539	APOSTA NA INOVAÇÃO E REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DO FATOR DINÂMICO DE COMPETITIVIDADE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA INCREMENTO DA PRESENCIA ATIVA NO MERCADO GLOBAL E	4	Concluído	181	205	502855576	MANUAL - ESTÚDIOS DE HABITAÇÃO, URBANISMO E ARQUITECTURA, LDA	30.771,67	13.847,25	13.847,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032548	PROJECTO INTERNACIONALIZAÇÃO OUTMARKETING	4	Concluído	183	205	508244595	OUTMARKETING, LDA	158.448,14	88.536,28	88.536,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032625	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CARLOS LOUZEIRO, LDA	4	Concluído	184	205	507066260	CARLOS LOUZEIRO, SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA, LDA	321.846,09	179.131,31	179.131,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032859	CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	185	205	510427448	TECNIVISA, LDA	16.900,00	12.675,00	12.675,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-032888	NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A JORTEJO.	4	Concluído	185	204	501636110	JORTEJO - JORNAIS, RADIO E TELEVISÃO, LDA	19.500,00	14.625,00	14.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033055	CONSULTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE REQUISITOS DE APLICAÇÃO	4	Concluído	184	205	508477360	GEOFLOCKS - AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA, UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033098	DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA INFORMATICA DE APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM RESTAURANTES, PASTELARIAS E INDÚSTRIA ALIMENTAR	4	Concluído	182	205	510185924	RUTE NICAU CASSAPO	26.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033276	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - TRAVER	4	Concluído	185	204	507640381	TRAVER - TRABALHOS VERTICAIS, LDA	155.889,95	90.414,97	90.414,97	27.925,04	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033446	ENERGY MONEY NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510111831	ENERGY MONEY, LDA	22.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033569	ESTUDO DE MERCADO NA REGIÃO DO ALGARVE	4	Concluído	183	205	508343879	IMKT - COMÉRCIO, MARKETING E COMUNICAÇÃO, LDA	9.750,00	7.312,50	7.312,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033623	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PELA QUALIDADE SEGUNDO A NORMA ISO 9001:2008	4	Concluído	182	205	508101867	PROTECTOR CONSULTING, GESTÃO E CONSULTADORIA	8.700,00	6.525,00	6.525,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033643	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	509454895	WAVE MARKING - LIFEBOATS AND DAVITS SERVICES, UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033647	PLATAFORMA DE APOIO À CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS FUNDADAS POR MULHERES	4	Concluído	181	205	510583849	YELLOW SWING, UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033665	CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS E MARKETING	4	Concluído	185	205	510431160	CONNECT ENERGY - NEGÓCIOS DE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	18.000,00	13.500,00	13.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033711	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS PARA A EMPRESA RENT ? RENEWABLE ENERGY NEW TECHNOLOGIES, LDA.	4	Concluído	181	205	510483640	RENT ? RENEWABLE ENERGY NEW TECHNOLOGIES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033733	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	509503870	INTEGRYVARIUS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-033917	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA ONLINE DE CONTACTO COM CLIENTES	4	Concluído	185	205	510554580	PROTAGON ELETTRONICAL AUTOMAÇÃO, UNIPessoal, LDA	17.765,00	13.323,75	13.323,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034189	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	184	205	502532327	CARTUCHOS SULBEJA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034198	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE ACORDO COM REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	184	205	500049963	AGENCIA DE CONTABILIDADE IDEAL DE BEJA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034201	OGTIC - MAESTAD	4	Concluído	185	205	508019427	MAESTAD, SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, LDA	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034267	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	184	205	507838750	AQUASPACE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034309	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	184	205	509983413	MOREIRA SERRANO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034354	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	4	Concluído	184	204	502558750	FISCOPAX-GABINETE TECNICO DE CONTABILIDADE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034399	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	184	205	506673715	EUROSOLAR - ENERGIAS ALTERNATIVAS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034514	TELESANTA CONTABILIDADE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	185	205	504962027	TELESANTA CONTABILIDADE, AUDITORIA E PROJECTOS DE SUBCONTABILIDADE	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034572	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001	4	Concluído	184	205	506173399	EM GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA	13.350,00	10.012,50	10.012,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034575	DESENVOLVER A AÇÃO COMERCIAL E MARKETING	4	Concluído	183	205	508921945	LGR SOC. UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034576	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	4	Concluído	184	204	501885340	CONGESTAGRI, CONTABILIDADE E GESTÃO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034591	CAZULO BALANCED SCORECARD	4	Concluído	183	205	506949702	GIL PORTO LUÍS VEDORIAS DESIGN, LDA	14.750,00	11.062,50	11.062,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034597	CLOUDK - BALANCED SCORECARD	4	Concluído	183	205	509678033	CLOUD K - DESIGN FOR GOOD, LDA	12.500,00	9.375,00	9.375,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034691	DINAMIZAÇÃO DA ÁREA COMERCIAL E DE COMUNICAÇÃO	4	Concluído	184	205	506426351	J.B. - CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034774	SISTEMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA EM EDIFÍCIOS 'LEGIONELLA SAFE BUILDING'	4	Concluído	184	205	502790300	AQUATESTES - ANÁLISES E TRATAMENTO DE ÁGUAS, LDA	16.740,00	12.555,00	12.555,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034779	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	508906008	TECNOSIN - ELECTRONICA, ELECTRONICA E SISTEMAS DE SEGURANCA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034911	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DA EMPRESA RIMOL-INDUSTRIA METALOMECANICA, LDA	4	Concluído	185	204	500718539	RIMOL-INDUSTRIA METALOMECANICA, LDA	16.400,00	12.300,00	12.300,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-034969	AMBIQUIMI	4	Concluído	185	205	502877359	COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	7.500,00	5.625,00	5.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035008	DIGIMS - ONLINE	4	Concluído	183	205	510497411	DIGIMS, CONSULTING AND SERVICES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035093	OGTIC: CROQUIMAPA	4	Concluído	185	205	508652855	CROQUIMAPA, ENGENHARIA E PROJECTOS UNIPESSOAL, LDA	18.000,00	13.500,00	13.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035102	PLATAFORMA COLABORATIVA - I-GCE	4	Concluído	183	205	506785483	GCE NEGÓCIOS, LDA	11.000,00	8.250,00	8.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035131	SEVENMUSES MUSICBOOKS- SUPORTE ONLINE TECNICO-COMERCIAL	4	Concluído	183	205	509282393	SEVENMUSES MUSICBOOKS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035145	CONSULTORIA NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, DE ACORDO COM AS NORMAS ISO 9001:2008; ISO 14001	4	Concluído	183	205	507281080	RUI SILVA RUSSO ATELIER DE ARQUITECTURA, LDA	13.300,00	9.975,00	9.975,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035241	PLANO DE MARKETING - TS	4	Concluído	181	205	510543677	TAKESOUND PRODUÇÕES, LDA	14.500,00	10.875,00	10.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-035400	POTENCIAÇÃO INTERNACIONAL DA CLOSER	4	Concluído	183	204	507246152	CLOSER - CONSULTORIA, LDA	362.541,29	204.508,48	204.508,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-036291	ENGENHARIA E ARQUITECTURA TÍPICA PORTUGUESA	4	Concluído	183	205	502077883	PROCAL - GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA	72.285,44	32.553,83	32.553,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-036374	+ NEGÓCIOS E MELHOR COMUNICAÇÃO COM O MERCADO	4	Concluído	184	205	510365698	SAFEACCOUNT, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-036657	ORGANIZAÇÃO E TIC DA EMPRESA NUMERFANTASTIK UNIPESSOAL, LDA	4	Concluído	185	204	510250556	NUMERFANTASTIK - UNIPESSOAL, LDA	19.950,00	14.962,50	14.962,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-036713	IMPLEMENTAÇÃO DE PLATAFORMA ONLINE PARA DINAMIZAÇÃO DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510645160	NEW PROCESS - INOVAÇÃO E CONSULTORIA, UNIPESSOAL, LDA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037004	A PONTE ENTRE OS VINHOS E OS MEDIA	4	Concluído	185	205	506790975	MARKTREE - CONSULTADORIA DE MARKETING, LDA	138.943,70	64.893,53	64.893,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037204	INTERRENT - PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA RENT	4	Concluído	181	205	510483640	RENT ? RENEWABLE ENERGY NEW TECHNOLOGIES, LDA	204.849,56	92.182,30	92.182,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037598	PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA MOBILWAVE	4	Concluído	185	205	506929183	MOBILWAVE - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	131.632,80	68.720,60	68.720,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037842	RED KIWI - PHASE I	4	Concluído	184	205	510738737	RED KIWI UNIPESSOAL, LDA	18.335,00	13.751,25	13.751,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037911	ESTUDO DE MERCADO, CRIAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS E PLANO DE COMERCIALIZAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM JOGO DE ESTRATÉGIA NA PLATAFORMA WEB	4	Concluído	185	204	510744303	ABSOLUTSCORE - UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-037946	E-OPUNTIA	4	Concluído	181	205	510359124	OPUNTIES CONSULTORIA AGRONÓMICA, UNIPESSOAL, LDA	14.300,00	10.725,00	10.725,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-038432	FORWARD (FW)	4	Concluído	183	205	505360853	FRONTWAVE, ENGENHARIA E CONSULTADORIA, SA	60.468,60	31.972,50	31.972,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-038467	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO WIDESYS 2013-2015	4	Concluído	183	204	507029402	WIDESYS, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	101.677,70	51.070,16	51.070,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-039717	PERFORMANCE GLOBAL	4	Concluído	182	205	509176232	WINPERFORMANCE, LDA	149.980,85	74.453,14	74.453,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-039866	COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING	4	Concluído	181	204	510795102	NATURACONSULT, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-039929	PROJECTO INTERNACIONALIZAÇÃO FACTIS	4	Concluído	185	204	503572292	FACTIS - ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	157.175,31	83.152,10	83.152,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040022	BIOADESIVOS DE ÁCIDO LÁCTICO PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS	4	Concluído	183	205	507805135	73100, LDA	21.943,49	15.000,00	15.000,00	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040048	AUTOMATIZAÇÃO DE MÁQUINA DE DESEMPENO DE JANTES	4	Concluído	181	204	504373609	PNEUS SINES COMERCIO DE PNEUS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040053	IMPLEMENTAÇÃO DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	183	205	510565565	FIVC, LDA	18.900,00	14.175,00	14.175,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040076	LEGENDA PLANETA - ONLINE 24/7	4	Concluído	183	205	510448640	LEGENDAPLANETA UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040105	BRIGHTGREY LDA - ONLINE 7/24	4	Concluído	183	205	510630634	BRIGHTGREY, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040108	CONFIDENTIA GLOBAL	4	Concluído	185	204	504654128	CONFIDENTIA TECNOLOGIAS INFORMÁTICAS APLICADAS, LDA	90.149,09	43.320,29	43.320,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040188	ENERGY MONEY - INTERNACIONALIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO	4	Concluído	185	205	510111831	ENERGY MONEY, LDA	100.392,10	44.506,54	44.506,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040301	APTGLOB - APTOIDE PARTNERS AND PUBLISHERS GLOBAL NETWORK	4	Concluído	183	204	509987184	APTOIDE, LDA	192.357,99	113.342,72	113.342,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040571	QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA CONFISEG INTERNATIONAL	4	Concluído	185	205	510813593	CONFISEG INTERNATIONAL, LDA	39.515,91	17.727,33	17.727,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040672	INTERNACIONALIZAÇÃO XTOURMAKER	4	Concluído	184	205	510804519	WEDELIVERAWESOMEAPPS, LDA	143.250,51	70.207,05	70.207,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040693	COMERCIALIZAÇÃO DE SOLUÇÃO PARA GESTÃO CENTRALIZADA DE ACESSOS A INFRA-ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	4	Concluído	181	205	510810764	APPS4MOBILITY - INTERNACIONAL, LDA	128.831,23	52.169,36	52.169,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040888	INNOVATIO SENSUM - PLANO DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMERCIAL	4	Concluído	181	205	510749399	INNOVATIO SENSUM CONSULTORIA, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-040955	CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	4	Concluído	184	205	510810985	DIFFERENT LANDSCAPE UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042045	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONOMICA-FINANCEIRA E PLANO DE MARKETING E COMERCIAL	4	Concluído	182	205	510806317	ACERTADECLIVE - UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042109	PRICELESS - PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	181	205	510464394	CONSULTADORIA DE GESTÃO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042132	ESTUDO DE MERCADO, CRIAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS E PLANO DE COMERCIALIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA WEB CAPAZ DE CONTABILIZAR EM TERMOS ECONÓMICOS O VALOR DOS RECURSOS NATURAIS	4	Concluído	185	205	510859410	CARTRINDICATORS BANK - BUSINESS INTELLIGENCE FOR NATURAL RESOURCES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042184	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	184	205	510554695	CONSULTORIA INFORMATICA, LDA	9.000,00	6.750,00	6.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042222	WFBS LDA	4	Concluído	183	205	510880924	WFBS, LDA	20.170,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042268	GOGOFUN-SENSATIONS LDA.	4	Concluído	185	205	510796907	GOGOFUN - SENSATIONS, LDA	19.500,00	14.625,00	14.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042293	PLANO DE NEGÓCIOS WIZARDSDREAM	4	Concluído	185	205	510659756	WIZARDSDREAM UNIPessoal, LDA	18.900,00	14.175,00	14.175,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042304	FGR CONSULTORES DIGITAL	4	Concluído	185	205	510752101	FRANCISCO GONCALVES RIBEIRO CONSULTORIA, FISCALIDADE E CONTABILIDADE UNIPessoal, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042308	GRATTITUDE ? GESTÃO DE RH	4	Concluído	181	205	510881068	TOPTABLES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042324	NOVOS TRILHOS	4	Concluído	182	205	510560059	TRILHOS PETISCOS - ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042495	ESTRATÉGIA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DE PROPIEDADE INDUSTRIAL PARA COMPOSTOS BIOLÓGICOS DESENVOLVIDOS PELA BIOMIMETX	4	Concluído	183	205	510877893	BIOMIMETX, LDA	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042499	CRUZADESTAQUE - PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	181	205	510886892	CRUZADESTAQUE - SOLUÇÕES E SISTEMAS AUTO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042556	PLANO DE NEGÓCIOS BIOVOLUTION	4	Concluído	185	205	510845940	BIOVOLUTION, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042585	IMPLEMENTAÇÃO DE WEBSITE	4	Concluído	185	205	510482660	EMPÍRICO EMPÍRICA MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS, UNIPessoal, LDA	11.875,00	8.906,25	8.906,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042643	THE SANCTUARY PORTUGAL	4	Concluído	182	205	510788742	SANDRA JANEIRO, UNIPessoal, LDA	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042666	PLANO DE NEGÓCIOS - IZIMOOVE	4	Concluído	181	205	510631770	IZIMOOVE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042712	GEOFIND - BUSINESS PLAN	4	Concluído	185	205	510892515	GEOFIND, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042724	PLATINUMWALK - BUSINESS PLAN	4	Concluído	183	205	510857108	PLATINUMWALK- UNIPessoal, LDA	12.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042737	CODE FOR ALL	4	Concluído	185	205	510894160	CODE FOR ALL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042761	PORTAL - SOLUÇÕES GLOBAIS DE SAÚDE, BEM ESTAR, ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO	4	Concluído	185	205	510643795	KINETIKDIALOGUE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042772	HUMANIOS ON	4	Concluído	181	205	510890806	HUMANIOS ON, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0201-FEDER-042822	ROTA ZERO - COMUNICAÇÃO NA WEB	4	Concluído	185	205	214631869	PEDRO MIGUEL MARQUES INÊS	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000161	AGRUPAR E INTERNACIONALIZAR PRODUTOS DE QUINTA DE EXCELÊNCIA	4	Concluído	182	205	508423759	RS - HERDADES DO MONTE NOVO E CONQUEIRO - PRODUTOS DE QUINTA VINHOS	155.659,56	70.046,80	70.046,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000186	PLANO ESTRATÉGICO DE COMERCIALIZAÇÃO, MARKETING E INTERNACIONALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA	4	Concluído	zzz	204	503842869	TEODÓSIO MATOS BARBOSA FILHOS, LDA	32.524,91	14.636,21	14.636,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000396	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONSOLIDAÇÃO E DE RESERVAS ONLINE NA INDÚSTRIA DO TURISMO PARA AGENTES E OPERADORES	4	Concluído	185	205	508448913	BOOK SOFT - UNIPessoal, LDA	193.009,10	86.854,10	86.854,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000513	OPERADORES DE VIAÇÃO DA EMIRÁRABOS MERCADOS EMERGENTES (CHINA, BRASIL, RÚSSIA E ANGOLA), E CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA PRESENÇA NO MERCADO EUROPEU	4	Concluído	185	204	503332496	FIUZA BRIGHT - SOC. VITIVINICOLA, LDA	115.597,59	52.018,92	52.018,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000521	DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES / REGIÃO ALENTEJO	4	Concluído	183	205	507012160	ENOFORUM - COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS, SA	210.663,58	94.798,61	94.798,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000851	DINAMIZAÇÃO DA HELENA LAVORES NUMA PERSPECTIVA INTERNACIONAL	4	Concluído	182	205	503811262	DECORAÇÃO E ARTESANATO, LDA	25.966,90	11.685,11	11.685,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-000876	ALENTEJOTOURS	4	Concluído	184	205	507437560	ESCAPA-TE COMIGO - VIAGENS E TURISMO, LDA	95.244,71	42.860,12	42.860,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-002055	INTERNACIONALIZAÇÃO DA MARCA TELA BAGS	4	Concluído	185	205	506854779	REPRESENTAÇÕES E CONSULTORIA DE GESTÃO DINAMICA	90.369,17	40.666,13	40.666,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-002122	QUALIFICAÇÃO EM RESERVA E INTERNACIONALIZAÇÃO DOS VINHOS ALTAS QUINTAS , IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO DA QUALIDADE ALIMENTAR	4	Concluído	182	204	506764770	ALTAS QUINTAS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E VINÍCOLA, LDA	59.143,74	26.614,68	26.614,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-002265	HERDADE DO TOURIL DE BAIXO	4	Concluído	181	205	504031244	TOURIL - AGROTURISMO, LDA	65.662,77	29.548,25	29.548,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003755	INTERNACIONALIZAÇÃO DA BOOK SOFT PARA ESPANHA	4	Concluído	185	205	508448913	BOOK SOFT - UNIPessoal, LDA	172.873,05	77.792,87	77.792,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003791	SOLUÇÕES DE CORTIÇA	4	Concluído	184	205	506420108	HERDEIROS DE JOÃO JOSÉ ESCHELA DOS SANTOS, LDA	290.547,00	130.746,15	130.746,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003807	INTERNACIONALIZAÇÃO DE VINHOS E AZEITES ORGÂNICOS E VERDES	4	Concluído	184	204	500253099	SOC. AGRÍCOLA HERDADE DOS LAGOS, LDA	359.511,27	161.780,07	161.780,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003835	ENQUADRAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL DA EXPLORAÇÃO DE AREIA	4	Concluído	181	205	506471276	INDÚSTRIA EXTRACÇÃO E UNIPessoal, LDA	40.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003906	CONSOLIDAR A ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS VINHOS E AZEITES DA HERDADE DA CALADA	4	Concluído	183	204	504450115	BCH - COMÉRCIO DE VINHOS SA	296.822,69	133.570,21	133.570,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003908	VINHOS COM CORPO E ALMA	4	Concluído	183	204	504471554	SERRANO MIRA, SOC. VINÍCOLA SA	200.337,81	90.152,01	90.152,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003928	CASA DO TERREIRO DO POÇO	4	Concluído	183	205	500758220	SOC. AGRO-TURÍSTICA DA VINHA DO CAMPO, LDA	31.324,80	14.096,16	14.096,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-003936	VALE DO GAIO COM ENERGIA VERDE	4	Concluído	181	205	508426359	VALE DO GAIO - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	98.173,60	44.178,12	44.178,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004049	FIRSTSIGHT	4	Concluído	183	205	507379390	VISTA DESTINATION MANAGEMENT COMPANY, LDA	116.689,17	46.669,88	46.669,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004083	HIS - AUMENTO DA COMPETITIVIDADE, CERTIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	205	502710381	HUBEL IRRIGATION SYSTEMS S.A	169.552,64	76.298,69	76.298,69	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004111	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DE PORMENOR	4	Concluído	183	205	501232117	PLACIDO JOSÉ SIMÕES, SA	16.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004322	WINE BRAND	4	Concluído	185	204	500150850	ENOPORT - PRODUÇÃO DE BEBIDAS, SA	281.963,16	126.883,42	126.883,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004498	DAVICOL - MARCAÇÃO CE	4	Concluído	185	205	503030457	DAVICOL - FABRIL DE MONTAGEM DE CAIXILHARIA, SA	5.100,00	3.825,00	3.825,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004512	ACOMPANHAMENTO E PLANIFICAÇÃO TÉCNICA DE EXPLORAÇÃO DE GRANITO	4	Concluído	183	205	504040170	TRANSFORMAÇÃO DE GRANITOS, LDA	26.480,00	19.860,00	19.860,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004547	GESTÃO AMBIENTAL - MELHORIA DE EFICIÊNCIAS	4	Concluído	185	204	502430001	SOC. PANIFICADORA COSTA FERREIRA, LDA	12.069,00	9.051,75	9.051,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004564	ESTUDO GEO-ECONÓMICO E AMBIENTAL	4	Concluído	183	204	503625426	ROSA DO ALENTEJO - SOC. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁRMORES ALENTEJANOS	28.666,60	21.499,95	21.499,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004603	PLANIFICAÇÃO TÉCNICA DA EXPLORAÇÃO	4	Concluído	185	205	102127239	FRANCISCO DO ROSÁRIO FRAZÃO	33.500,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004604	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO A NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	185	204	503310867	FRAZÃO - ROCHAS, SA	34.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004624	APLICAÇÃO DA ABORDAGEM POR PROCESSOS AO SISTEMA DE CONTROLO DA PRODUÇÃO	4	Concluído	185	204	500855021	TRAFALGAR - SOC. TRANSFORMADORA DE DEBROS, SA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004645	IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS (MTDS) NA GESTÃO AMBIENTAL	4	Concluído	185	204	500659400	M. A. LOPES D' AVÓ, LDA	10.000,00	7.500,00	7.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004648	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	4	Concluído	182	204	506254631	CORTICEIRA AJT, LDA	5.000,00	3.750,00	3.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004687	BRÍGUAL	4	Concluído	185	205	505175800	BRIGIPIEDRA - SOC. UNIPESSOAL, LDA	24.750,00	18.562,50	18.562,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004728	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE QUALIDADE E DE CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS	4	Concluído	183	204	500941858	MARDOSSERRA - SOC. COMERCIALIZAÇÃO MÁRMORES, LDA	22.188,00	16.641,00	16.641,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-004731	ESTUDO GEO-ECONÓMICO E AMBIENTAL DA EXPLORAÇÃO	4	Concluído	183	204	501794239	J. MENDES NOBRE, LDA	20.966,00	15.724,50	15.724,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005835	DLB - QUAL	4	Concluído	185	204	507206770	DLB TRANSPORTES, LDA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005854	EXPORT SABORES E HISTORIAS DE AZEITE	4	Concluído	182	205	506243273	DITERRA - COMÉRCIO AGRO-INDUSTRIAL, LDA	44.657,04	20.166,09	20.166,09	1.520,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005872	VINHOS COM ARTE E TRADIÇÃO	4	Concluído	182	205	505330520	REYNOLDS WINE GROWERS, SA	238.886,07	107.090,52	107.090,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005874	VINHOS DE COLOMBO	4	Concluído	185	205	501767711	SOC. AGRICOLA VALE DE FORNOS SA	143.586,20	64.562,65	64.562,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005893	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA NOS MERCADOS EMERGENTES; CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA POSIÇÃO NO MERCADO EUROPEU	4	Concluído	185	204	503332496	FIUZA BRIGHT - SOC. VITIVINICOLA, LDA	159.102,46	71.596,11	71.596,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005976	PROJECTO BRATUN DE INTERNACIONALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	4	Concluído	185	204	501353828	BRAS ANTUNES, LDA	104.993,52	47.247,08	47.247,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-005999	ESTUDO GEO-ECONÓMICO DE PEDREIRA DE MÁRMORES	4	Concluído	183	205	503154458	NOBLE MINERAL, THE ORIGINAL PORTUGUESE MARBLE, LDA	27.400,00	20.550,00	20.550,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006033	DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES / REGIÃO ALENTEJO	4	Concluído	183	205	507012160	ENOFORUM - COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS, SA	111.585,78	45.417,49	45.417,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006102	CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO INTERNACIONAL	4	Concluído	185	204	503378291	TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, SA	232.043,49	104.419,57	104.419,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006163	NOBRE DESENVOLVIMENTO	4	Concluído	185	205	121113922	JOSÉ BRIGIDA PEREIRA NOBRE, SALSICHARIA E TALHO	6.414,00	4.810,50	4.810,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006192	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DA EXTRACÇÃO DE MÁRMORES	4	Concluído	183	205	502215135	LOBO, GALEGO LOBO, LDA	33.000,00	24.750,00	24.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006305	REFORÇO DA COMPETITIVIDADE ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS INFORMÁTICAS E DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	185	204	504299590	ICEBLOCK - SOC. DE CONSTRUÇÕES, SA	60.041,09	27.018,49	27.018,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-006380	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DA EXTRACÇÃO DE CALCÁRIO	4	Concluído	185	205	506061590	FILSTONE, SA	35.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-008374	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	181	204	503689092	JMFF SERRALHARIA CIVIL DE SINES, LDA	6.740,00	5.055,00	5.055,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-008375	IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO INTERNACIONAL DAS PRÁTICAS ROLHEIRAS	4	Concluído	183	205	508436001	A. L. CASTRO - CORK, UNIPessoal, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011460	MATAMOUROS-QUAL	4	Concluído	184	205	180102095	ISIDRO MATAMOUROS GASPAR	5.230,00	3.922,50	3.922,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011461	HENRIQUAL	4	Concluído	185	204	502699175	HENRIQUAL - SERRALHARIA TRADICIONAL PORTUGUESA, COM FUNDIÁRIO LUMES -	8.053,52	6.040,14	6.040,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011577	AFNEVES - EFICIÊNCIA	4	Concluído	185	204	504485237	ELECTRICIDADE, ESTUDOS E PROJECTOS, LDA	11.210,00	8.407,50	8.407,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011607	ESTUDO GEO-ECONÓMICO DA PEDREIRA	4	Concluído	183	205	501870350	BALHICO FILHOS, LDA	32.800,00	24.600,00	24.600,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011611	ESTUDO GEO-ECONÓMICO DA PEDREIRA DE MÁRMORE	4	Concluído	183	204	502015900	FLORIVAL ROCHA-MARMORES, LDA	12.300,00	9.225,00	9.225,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011618	ENQUADRAMENTO AMBIENTAL DA EXPLORAÇÃO	4	Concluído	185	205	153590637	JOSE MANUEL RIBEIRO RODRIGUES	22.300,00	16.725,00	16.725,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011626	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	4	Concluído	183	205	503481955	ROCHA FILHOS, LDA	7.000,00	5.250,00	5.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011627	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DA EXPLORAÇÃO	4	Concluído	181	205	503236187	TRANSBRISUL- CENTRAIS DE BRITAGEM, LDA	32.600,00	24.450,00	24.450,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011728	PÃO COM QUALIDADE	4	Concluído	185	204	502430001	SOC. PANIFICADORA COSTA FERREIRA, LDA	23.860,00	17.895,00	17.895,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011775	ESTUDO GEO-ECONÓMICO DA PEDREIRA	4	Concluído	185	205	501319344	MOCAMAR-MARMORES DE ALCANEDE, LDA	9.350,00	7.012,50	7.012,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011863	PORTUGUESE TOP WINES IN ASIA	4	Concluído	183	205	508698391	TOPWINES, LDA	534.568,00	240.555,60	240.555,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011914	VINHOS COM NOME	4	Concluído	183	204	504351540	PAULO LAUREANO, VINUS, LDA	201.428,53	90.642,84	90.642,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-011991	CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA GUZTO	4	Concluído	185	205	508505224	GUZTO, LDA	76.511,48	34.430,17	34.430,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012104	DREAM WINES	4	Concluído	183	205	508108306	MIGUEL LOURO, LDA	104.843,11	47.179,40	47.179,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012116	VINHOS COM TRADIÇÃO	4	Concluído	183	204	507178491	QUINTA DA PLANSEL, SA	110.352,02	49.658,41	49.658,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012221	REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA	4	Concluído	182	204	506947769	TERRAS DE ALTER - COMPANHIA DE VINHOS, LDA	326.820,03	147.069,01	147.069,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012316	INTERNACIONALIZAÇÃO DA TAPECARIA DE PORTALEGRE	4	Concluído	182	204	500181462	TAPECARIAS DE PORTALEGRE, UNIPessoal DO MONTE	116.651,46	52.493,16	52.493,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012333	VINHOS E AZEITES ALENTEJANOS DE EXCELÊNCIA	4	Concluído	182	205	508423759	NOVO E CONQUEIRO - PRODUTOS DE QUINTA VINHOS	232.781,54	104.751,69	104.751,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012481	TELA BAGS	4	Concluído	185	205	506854779	REPRESENTAÇÕES E CONSULTORIA DE GESTÃO	266.676,40	120.004,38	120.004,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012521	TRANSPORTES FÁTIMA BRÍGIDA: COMPETITIVIDADE, EFICIÊNCIA E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	506994333	TRANSPORTES FÁTIMA BRÍGIDA, LDA	65.349,09	29.407,09	29.407,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012718	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ADEGA DAS MOURAS DE ARRAIOLOS	4	Concluído	183	204	507176464	ADEGA DAS MOURAS DE ARRAIOLOS, LDA	213.635,50	93.093,11	93.093,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-012775	STYLE WINES	4	Concluído	183	205	227168461	TIAGO MATEUS CABAÇO E CABAÇO	171.413,70	77.136,17	77.136,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016126	INTERNACIONALIZAÇÃO ESPECIALIZADA	4	Concluído	185	204	504371827	TECNIPEC, SERVIÇOS PECUÁRIOS, LDA	143.543,38	64.594,52	64.594,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016169	VINHOS COM MODERNIDADE	4	Concluído	182	205	508175003	WINE VINHOS ENOLOGIA GASTRONOMIA E TURISMO, LDA	835.478,04	375.965,12	375.965,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016172	HAND CRAFTED PORTUGUESE WINES	4	Concluído	185	204	508465494	PINHAL DA TORRE VINHOS, SA	134.549,16	60.547,12	60.547,12	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016178	MELHORIA DAS INFRA-ESTRUTURAS, DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	181	205	502582588	MILFONTOM - ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LDA	22.152,98	9.968,84	9.968,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016253	VINHO DE AUTOR	4	Concluído	183	204	505102048	GRANACER-ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SA	96.028,83	43.212,97	43.212,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016309	INTERNACIONALIZAÇÃO DA GLOBALCOOP	4	Concluído	185	205	509129749	GLOBALCOOP - COOPERATIVA AGRÍCOLA TRANSNACIONAL, COOPCOVER, T. E C. DE	227.739,00	102.482,55	102.482,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016426	INTERNACIONALIZAÇÃO E CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS COBERTURAS PARA MERCADO INTERNACIONAL	4	Concluído	185	205	507464532	COBERTURAS TEXTEIS UNIPERSONAL, LDA	94.627,33	42.582,30	42.582,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016581	INTERNACIONALIZAÇÃO DA OLIDAL	4	Concluído	182	204	502261161	OLIDAL - OLIVICULTORES DO ALENTEJO, CRL	127.468,67	57.360,90	57.360,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016637	INTERNACIONALIZAÇÃO DA RUIPEDRA	4	Concluído	185	204	503319961	RUIPEDRA, LDA	291.154,20	145.577,10	145.577,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-016854	POTENCIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO ALENTEJO	4	Concluído	zzz	215	506829987	AGÊNCIA REGIONAL DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO - ATURISMO DO ALENTEJO, SA	308.908,22	153.986,89	153.986,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017147	INSTALAÇÃO DE SISTEMA SOLAR TÉRMICO E DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM RESTAURAÇÃO	4	Concluído	181	205	163538166	MARIA DA LUZ DE JESUS CUNHA	13.920,45	6.264,20	6.264,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017203	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM SISTEMA 'SOLAR TÉRMICO'	4	Concluído	182	205	501955739	ALCAÇOVAS-PROJECTOS E CONSTRUÇÕES S.A	11.100,00	4.995,00	4.995,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017212	INSTALAÇÃO DE SISTEMA SOLAR TÉRMICO E DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM TURISMO RURAL	4	Concluído	181	205	124512690	ALFREDO ROCHA MOREIRA DA SILVA	15.604,03	7.021,81	7.021,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017373	MKARIN - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	205	506183726	MKARIN INTERNATIONAL COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E TEXTIL, LDA	712.831,66	247.581,54	247.581,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017511	AZEITES COM CLASSE	4	Concluído	182	205	503604402	PECUÁRIA TURÍSTICA E MOBILIÁRIA SA	354.203,00	156.776,99	156.776,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017623	DEFINIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA DFJ VINHOS	4	Concluído	185	204	504352202	DFJ VINHOS, SA	340.031,74	152.431,90	152.431,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-017698	VINHOS PORTUGUESES DE EXCELÊNCIA	4	Concluído	183	204	500253080	HERDADE DE COELHOIROS, SOC. AGRICOLA, SA	317.291,73	139.594,37	139.594,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018293	E.XAMPLE	4	Concluído	185	205	509580173	ITEEXAMPLE, A.C.E.	736.495,58	324.601,54	324.601,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018702	PEREIRA NOBRE DESENVOLVIMENTO	4	Concluído	185	205	121113922	JOSÉ BRIGIDA PEREIRA NOBRE, SALSICHARIA E TALHO	11.999,96	8.999,97	8.999,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018704	SABALAR-DESENVOLVIMENTO	4	Concluído	185	204	501526161	SABALAR - SOC. INDUSTRIAL DE ALIMENTOS, LDA	15.300,00	11.475,00	11.475,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018773	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E NOVAS FERRAMENTAS DE MELHORIA	4	Concluído	185	204	500855021	TRANSFORMADORA DE PERNAS SA	25.000,00	18.750,00	18.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018817	PRODHENRICARNES	4	Concluído	185	204	502699175	HENRICARNES - SALSICHARIA TRADICIONAL PORTUGUESA, SOC. Lda	14.500,00	10.875,00	10.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018847	SCALREGIONAL QUALI	4	Concluído	185	204	506320995	OUTROS PRODUTOS REGIONAIS DO ALENTEJO, LDA	21.800,00	16.350,00	16.350,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018853	QUALIBIOGOMA	4	Concluído	185	204	508038090	BIOGOMA - SOC. DE RECICLAGEM DE PNEUS, LDA	23.500,00	17.625,00	17.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018908	ENQUADRAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL DA EMPRESA.	4	Concluído	185	204	503551813	FRAZÃO ROSÁRIO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018920	OPTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO DE PRODUÇÃO E MARCAÇÃO CE	4	Concluído	185	204	504033557	SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	5.000,00	3.750,00	3.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-018938	DIAGNÓSTICO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS NA PEDREIRA	4	Concluído	183	205	501963901	COMARMORE - COMERCIO E EXTRAÇÃO DE MARMORE, LDA	16.400,00	12.300,00	12.300,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-019121	MAQUINA DE SELFSERVICE PARA GARRAFAS DE GÁS E ACESSÓRIOS	4	Concluído	184	204	507086171	INOGÁS - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA	33.000,00	24.750,00	24.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-019129	ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO PARA MELHORIA DE PROCESSOS	4	Concluído	183	204	501232117	PLACIDO JOSÉ SIMÕES, SA	23.150,00	17.362,50	17.362,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021695	QUINTA DA RIBEIRINHA - WINES FROM PORTUGAL	4	Concluído	185	204	503758884	SOC. AGRÍCOLA DA QUINTA DA RIBEIRINHA, LDA	220.611,12	98.683,89	98.683,89	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021696	SABORES DO CAMPO PARA O MUNDO	4	Concluído	183	205	505200457	SABORES DO CAMPO, LDA	260.578,13	113.526,01	113.526,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021705	AZEITE E VINHOS COM TRADIÇÃO	4	Concluído	184	204	503409987	CORTES DE CIMA, SA	187.562,51	85.558,42	85.558,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021715	WINE FOR YOU	4	Concluído	182	205	509830625	WINTRADING, LDA	472.613,38	225.927,05	225.927,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021844	INTERNACIONALIZAÇÃO DOS VINHOS DO ALENTEJO	4	Concluído	183	205	507012160	ENOFORUM - COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS, SA	140.002,35	60.101,49	60.101,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-021950	QUINTA DO QUETZAL - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA	4	Concluído	184	205	505555654	QUINTA DO QUETZAL - SOC. AGRÍCOLA, LDA	38.498,68	15.644,02	15.644,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-022075	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E DE ECONOMIA DIGITAL DA ADEGA DO MOUCHÃO	4	Concluído	182	205	506179559	VINHOS DA CAVACA DOURADA SA	33.161,50	14.922,68	14.922,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-022100	TM - QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	181	204	504036386	TRAÇOS DE MIM - DECORAÇÕES, LDA	389.174,03	178.708,48	178.708,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-022746	CONSOLIDAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO ALENTEJO	4	Concluído	zzz	215	506829987	PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO 2. TURISMO DO	273.124,81	130.636,66	130.636,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023370	ARMIAMB	4	Concluído	185	205	149032692	ARMINDO DA PIEDADE JOAQUIM	12.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023486	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	185	205	500708053	TRANSPORTES BRILHA BRILHA, LDA	25.000,00	18.750,00	18.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023515	MÁQUINA DE PRODUÇÃO DE SEGMENTOS MULTI-CAMADA	4	Concluído	183	204	502348445	DIAMOND SERVICE PORTUGUESA - FERRAMENTAS DIAMANTADAS, LDA	33.000,00	24.750,00	24.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023618	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DA QUALIDADE	4	Concluído	182	205	509662277	ELECTRICIDADE E MECÂNICA, UNIPESSOAL, LDA	7.500,00	5.625,00	5.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023624	INOVAÇÃO: A CASA DO IOGURTE ARTESANAL	4	Concluído	185	205	510152430	YONEST, TRUE YOGURT, UNIPESSOAL, LDA	33.230,00	24.922,50	24.922,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023629	PLANIFICAÇÃO TÉCNICA DO PROCESSO PRODUTIVO	4	Concluído	185	204	506855422	GRUPO FRAZÃO, LDA	25.250,00	18.937,50	18.937,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023634	QUALISOR	4	Concluído	182	204	504884069	PRIMENSOR - SOC. COMERCIAL DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023668	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DE EXPLORAÇÃO DE MÁRMORE	4	Concluído	183	204	501382127	ANTÓNIO MOCHO, LDA	32.000,00	24.000,00	24.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023729	ENGIANFNEVES	4	Concluído	185	204	504485237	ANTÓNIO FERNANDO NEVES - ELECTRICIDADE, ESTUDOS E PROJECTOS, LDA	15.441,00	11.580,75	11.580,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023869	DESENVOLVIMENTO DE MICROCÁPSULAS DE AZEITE	4	Concluído	183	204	503593320	SOC. AGRÍCOLA DO FREIXO DO MEIO, SA	33.333,00	24.999,75	24.999,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-023987	DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DO CIPR 2011, VERSÃO 6	4	Concluído	183	205	504188801	IMPACTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CADERNOS, SA	10.000,00	7.500,00	7.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024006	PORTAL DE SOCIAL E-COMMERCE DE VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS À ESCALA GLOBAL	4	Concluído	182	205	508899931	LOJA DO MONTE DA COLÓNIA, LDA	32.750,00	24.562,50	24.562,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024088	ENQUADRAMENTO INTEGRADO DE EXPLORAÇÃO DE MÁRMORE	4	Concluído	183	204	501232117	PLACIDO JOSÉ SIMÕES, SA	25.000,00	18.750,00	18.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024333	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA AGROLEX	4	Concluído	185	204	503418382	AGROLEX II RAÇÕES, LDA	32.500,00	24.375,00	24.375,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024409	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA RODALGÉS	4	Concluído	185	205	504260294	RODALGÉS - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	29.500,00	22.125,00	22.125,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024441	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CABENA	4	Concluído	185	204	501142290	CABENA - CABINAS DE BENAVENTE, LDA	32.750,00	24.562,50	24.562,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024475	MELHORAMENTO SUBSTANCIAL DOS SISTEMAS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DE PRODUTOS E DOCUMENTAÇÃO EXISTENTE NA EMPRESA	4	Concluído	185	204	503378291	GETACOR - LIMPRESA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, SA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-024624	REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS DA EMPRESA PARA CONSOLIDAÇÃO DA PRESENÇA ATIVA DA EMPRESA NO MERCADO GLOBAL, MEDIANTE A ADOÇÃO DOS FATORES DINÁMICOS DE COMPETITIVIDADE	4	Concluído	184	205	508273080	VALE DA ROSA - SOC. AGRÍCOLA, LDA	152.074,79	67.739,66	67.739,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025076	INTERNACIONALIZAÇÃO DA HVA	4	Concluído	181	204	503462497	HVA - AGRICULTURA, PECUÁRIA, CAÇA E TURISMO RURAL DO ALENTEJO, LDA	594.435,29	299.058,28	299.058,28	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025179	INTERNACIONALIZAÇÃO DA CJC	4	Concluído	185	205	506103412	CRISTINA JORGE DE CARVALHO - DESIGN E DECORAÇÃO DE INTERIORES	256.288,51	138.869,33	138.869,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025405	NATUREA PETFOODS	4	Concluído	185	205	510052525	GFC - THE GRAIN FREE COMPANY, LDA	385.918,49	219.612,65	219.612,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025432	X-PREMIUM INTERNACIONAL	4	Concluído	183	205	509685633	X-PREMIUM, LDA	71.872,04	34.703,60	34.703,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025451	REFORÇO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO DA FRAZÃO - MÁRMORES E ROCHAS DE ALCANEDE, LDA	4	Concluído	185	204	503310867	FRAZÃO - ROCHAS, SA	420.676,42	204.634,57	204.634,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025476	VINHOS E AZEITES BIOLÓGICOS DO ALENTEJO	4	Concluído	184	204	500253099	SOC. AGRÍCOLA HERDADE DOS LAGOS, LDA	202.995,46	101.288,01	101.288,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025478	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA NOS MERCADOS EMERGENTES; CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA POSIÇÃO NO MERCADO EUROPEU	4	Concluído	185	204	503332496	FILUZA BRIGHT - SOC. VITIVINICOLA, LDA	142.544,80	61.394,58	61.394,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025596	AMIGO DO TURISTA	4	Concluído	181	205	510243428	TRAVELERS FRIENDS, LDA	132.098,50	59.962,82	59.962,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025600	MARCOLINO SEBO - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	204	128823534	MARCOLINO INÁCIO CHICHARO SEBO	124.438,60	70.974,63	70.974,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025739	FIGUEIRAS DOS SANTOS - NOVOS MERCADOS INTERNACIONAIS	4	Concluído	184	205	506420108	FIGUEIRAS DOS SANTOS, HERDEIROS DE JOÃO JOSÉ FIGUEIRAS DOS SANTOS, LDA	252.428,34	112.028,43	112.028,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025762	INTERNACIONALIZAÇÃO DOS VINHOS DO MONTE DO ÁLAMO	4	Concluído	183	205	107951819	MARCA DA GRACA DE NORONHA MENDES DE ALMEIDA	36.000,02	16.200,01	16.200,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-025971	ECO-TURISMO DE TORRE DE PALMA	4	Concluído	182	205	509290817	TORRE DE PALMA, LDA	103.011,65	44.568,20	44.568,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026016	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	501063110	ZOOPAN PRODUTOS PECUARIOS, LDA	26.852,01	19.575,93	19.575,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026027	CRESCER VIA INTERNACIONALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA GEPACK	4	Concluído	185	204	503378291	GEPACK - EMPRESA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, SA	272.217,00	138.073,50	138.073,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026080	PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA HERDADE DA MINGORRA [2012-2014]	4	Concluído	184	204	119157055	HENRIQUE P. SANCHO UVA	80.521,28	32.885,34	32.885,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026208	CRIAR FUTURO - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	181	205	503716510	MARQUES MARQUES SALSICHARIA REGIONAL ALENTEJANA, LDA	136.328,81	64.360,68	64.360,68	7.339,28	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026281	VIVAPOWER SISTEMAS - QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	205	509717683	VIVAPOWER - SISTEMAS, LDA	174.397,78	85.303,00	85.303,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-026401	RIBATEL - QUALIFICAÇÃO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	508451388	RIBATEL CONNECT, NEGÓCIOS DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA, S.L	176.485,96	79.176,92	79.176,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030052	POSICIONAR O ALENTEJO DE FORMA IRREVERSÍVEL NO MERCADO INTERNACIONAL	4	Concluído	181	215	506829987	PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO - TURISMO E CULTURA, S.L	296.003,70	181.103,69	181.103,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030127	GESTÃO AMBIENTAL	4	Concluído	182	204	500169390	COMBUSTÍVEIS DE PORTALEGRE, LDA	14.500,00	10.875,00	10.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030415	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	204	503200360	STAND OS PUTOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030416	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	502000414	BAZAR-COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	17.000,00	12.750,00	12.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030417	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	507853482	REPARAÇÃO E VENDA DE AUTOMÓVEIS DE PORTALEGRE, LDA	17.000,00	12.750,00	12.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030423	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	234511265	EMERSON RODRIGUES CAETANO	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030426	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	175388385	ADRIANO JOSE QUEIJO FRAGOSO	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030427	ESTRATÉGIA COMERCIAL DIGITAL	4	Concluído	181	204	503272558	BOTELHOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030449	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	500811067	JOSÉ VENTURA RODRIGUES, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030457	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	506443680	ELECTRO LIMÃO, INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030476	QUALI FIO DOURADO	4	Concluído	185	204	508638496	PRO DOURADO - TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030483	DO ALENTEJO PARA O MUNDO VIA WEB	4	Concluído	183	204	501473459	FERNANDO ANTUNES DOURADO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030498	PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO NO ÂMBITO DA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	183	205	509929494	MANOBRAS DE BRINCADEIRA, LDA	9.000,00	6.750,00	6.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030506	INTERNACIONALIZAÇÃO DE NOVO PRODUTO	4	Concluído	182	205	506588246	ARTEVIDA - PRODUTOS ARTESANAIS DECORATIVOS, LDA	9.500,00	7.125,00	7.125,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030514	RML PRODUTO	4	Concluído	182	204	501317392	RAUL MARTINS LOBATO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030518	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	4	Concluído	185	204	500612579	MARQUES MONTÊS, LDA	19.850,00	14.887,50	14.887,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030521	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA EMPRESA XAVIERES	4	Concluído	185	204	501274812	XAVIERES, LDA	15.600,00	11.700,00	11.700,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030525	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	185	204	500612579	MARQUES MONTÊS, LDA	19.900,00	14.925,00	14.925,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030546	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	505714671	NOBRE GARVAO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030547	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	204	506768163	LUÍS MANUEL DA SILVA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030562	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	501690174	FRUTOLEGUMES ERMIDENSE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030565	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	4	Concluído	185	204	504007866	LE GALGOS SCALABITANO - HOTELARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES, LDA	19.900,00	14.925,00	14.925,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030573	IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	185	204	504007866	HOTELARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030574	INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	113594160	JOAQUIM ALBERTO SERRA PORFIRIO	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030633	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	204	509814972	OCEANIC, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030660	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA EMPRESA RIBATUBOS	4	Concluído	185	205	503913049	RIBATUBOS-TUBAGENS E ACESSÓRIOS, LDA	13.400,00	10.050,00	10.050,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030669	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA PARA Prensagem a Frio	4	Concluído	183	204	505404010	TOOL PRESSE, PEÇAS METÁLICAS POR Prensagem, UNASCIT, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030681	DESENVOLVIMENTO DO BUSINESS PLAN DA EMPRESA E DEFINIÇÃO E ESPECIFICAÇÕES DA ESTRUTURA TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA DE VENDAS DA EMPRESA	4	Concluído	185	204	509667538	COMERCIALIZAÇÃO DE RELVA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030684	MAPEAMENTO DE FUNÇÕES E AUMENTO DE NÍVEIS DE CONTROLO INTERNO.	4	Concluído	181	205	508398088	MARQUÊS DAS MADEIRAS - COMÉRCIO DE MADEIRAS, LDA	14.820,00	11.115,00	11.115,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030721	DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROCESSOS DE ORÇAMENTAÇÃO	4	Concluído	184	204	502881410	F.F.M.C. COMÉRCIO DE MATERIAIS ELECTRICOS E INSTALAÇÕES ELECTRICAS	16.250,00	12.187,50	12.187,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030798	ESTRATÉGIA DE MARKETING E DE COMUNICAÇÃO	4	Concluído	184	204	506851133	DETAPO E PAPELA, SUSTENTABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE INTELIACENÇA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030803	RENASCER EM 2013	4	Concluído	183	205	505201453	AGENCIAMENTO COMERCIAL, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030879	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	183	204	508272840	COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030888	ESTRATÉGIA COMERCIAL 2013	4	Concluído	183	204	500249989	J. SARAGOÇA LIMITADA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030907	CONSULTORIA EM COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING TURISTICO	4	Concluído	183	205	504036092	SAVATUR - TURISMO EM ESPAÇO RURAL, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030908	INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	507275772	A.J. E M. PASTELARIAS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030921	ESTRATÉGIA COMERCIAL	4	Concluído	183	205	502267313	CAPRI - REFEIÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030964	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SGSA NA AGROLEX	4	Concluído	185	204	503418382	AGROLEX II RAÇÕES, LDA	15.600,00	11.700,00	11.700,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-030997	IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NA NOVA GRAFICA DO CARTAXO	4	Concluído	185	203	500285047	TIPOGRAFIA NOVAGRÁFICA DO CARTAXO, LDA	15.600,00	11.700,00	11.700,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031142	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA DANBANHO, EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SA	4	Concluído	185	204	504033557	DANBANHO EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031154	ALUGREEN SGI	4	Concluído	185	205	510250564	ALUGREEN, SA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031207	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA EMPRESA E CONSTITUIÇÃO DA SUA PRESENÇA DIGITAL.	4	Concluído	182	205	505412713	PORTO DA BOUGA VINHOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031224	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SSITEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	182	204	500418217	SODREL SA	19.900,00	14.925,00	14.925,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031238	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA IMPORGO, LDA	4	Concluído	185	205	508043883	IMPORGO, LDA	19.200,00	14.400,00	14.400,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031268	CABENA - COMPETITIVA	4	Concluído	185	204	501142290	CABENA - CABINAS DE BENAVENTE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031290	GESTÃO DA QUALIDADE	4	Concluído	182	204	500728011	TABACARIA PINHO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031441	GLOBALMAIS SOLUTIONS	4	Concluído	185	205	507616650	GLOBALMAIS, LDA	19.500,00	14.625,00	14.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031485	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE QUALIDADE	4	Concluído	184	205	507840976	WEBVANT - CONSULTORIA E SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	9.600,00	7.200,00	7.200,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031495	CONSULTADORIA GESTÃO - INICIATIVAS PARA MELHORIA DA COMPETITIVIDADE	4	Concluído	181	205	506549658	MICOFLORE - MICOLOGIA FLORESTAL APLICADA, SA	10.000,00	7.500,00	7.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031510	ENQUADRAMENTO AMBIENTAL DA PEDREIRA	4	Concluído	183	204	501232117	PLACIDO JOSÉ SIMÕES, SA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031544	SUDOESTE AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.	4	Concluído	181	205	506955311	FORMULTI CONSULTING AND INVESTMENT, LDA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031590	AGROCAL - ESCALONAMENTO DE VISITAS DE CAMPO	4	Concluído	185	204	500046794	BORREGO LEONOR E IRMÃO SA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031648	IMPLEMENTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO ISO 14001 NA RECOVERDE - GESTAO DE RESIDUOS UNIPESSOAL, LDA	4	Concluído	185	204	505595141	RECOVERDE - GESTÃO DE RESIDUOS, UNIPESSOAL, LDA	19.840,00	14.880,00	14.880,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031676	IMPLEMENTAÇÃO DE ACÇÕES DE ECONOMIA DIGITAL E CONSULTORIA PARA O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO NOS MERCADOS	4	Concluído	185	205	504355686	ESTORES LEÃO - INDUSTRIA DE TOLDOS E ESTORES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031677	CHOCALHO DESIGN	4	Concluído	183	205	509144535	CHOCALHOS PARDALINHO, LDA	13.000,00	9.750,00	9.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-031680	IMPLEMENTAÇÃO DE ACÇÕES DE ECONOMIA DIGITAL E CONSULTORIA PARA O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO NOS MERCADOS	4	Concluído	181	205	510039553	TORANJIDEIA, LDA	20.150,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032013	A CASA DO IOGURTE ARTESANAL - PLANO DE NEGÓCIOS, MODELO FINANCEIRO E ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO	4	Concluído	185	205	510152430	YONEST, TRUE YOGURT, UNIPESSOAL, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032095	MIGUEL LOURO WINES - INTERNATIONAL MARKET	4	Concluído	183	205	508108306	MIGUEL LOURO, LDA	69.858,56	30.096,46	30.096,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032141	VINHOS ALENTEJANOS DE ORIGEM - SOCIEDADE AGRÍCOLA D. DINIZ	4	Concluído	183	204	500253013	SOCIEDADE AGRICOLA D. DINIZ SA	216.384,34	112.136,04	112.136,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032143	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - PAULO LAUREANO VINUS, LDA	4	Concluído	184	204	504351540	PAULO LAUREANO, VINUS, LDA	170.914,64	77.458,14	77.458,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032147	VINHOS E AZEITES DO ALENTEJO	4	Concluído	184	204	504329197	SOC. AGRÍCOLA DO MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA	150.154,21	67.958,85	67.958,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032150	PROJECTO QREN - VINHOS PORTUGUESES DE TOPO NA TOPO DA ÁSIA	4	Concluído	183	205	508698391	TOPWINES, LDA	491.891,22	263.351,05	263.351,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032180	RIBAFREIXO - MISSÃO EXPORTAR	4	Concluído	184	204	508191181	RIBAFREIXO - SOCIEDADE AGRICOLA, LDA	211.183,44	104.890,79	104.890,79	276,77	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032219	CONQUISTA DE UM ATUO REVENHA ATIVANO MERCADO GLOBAL, APOSTANDO NO INCREMENTO DAS COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DOS FATORES DINÁMICOS DE COMPETITIVIDADE	4	Concluído	185	204	502846356	SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE DOÇARIA, LDA	311.452,94	169.535,81	169.535,81	65.338,92	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032258	TELETRADE - QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	507011180	TELETRADE - DISTRIBUIÇÃO, EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO	69.068,00	32.233,79	32.233,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032302	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - A EXCELÊNCIA DOS VINHOS E AZEITES DO ALENTEJO	4	Concluído	182	205	508423759	NOVO E CONQUEIRO - PRODUTOS DE QUINTA - VINHOS	88.073,47	39.633,06	39.633,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032464	ENTRADA EM NOVOS MERCADOS ATRAVÉS DO LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS PREMIUM	4	Concluído	183	204	503154458	NOBLE MINERAL, THE ORIGINAL PORTUGUESE MAPLE, LDA	364.318,67	192.813,85	192.813,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032510	PROJECTO INTERNACIONALIZAÇÃO AVB ALUMÍNIOS	4	Concluído	184	205	505577747	A.V.B. - ANTÓNIO VELHO BRAVO - ALUMÍNIOS, LDA	346.922,90	194.710,79	194.710,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032555	CHRISTOPHE SAUVAT GLOBAL	4	Concluído	181	205	508190479	ABREU SAUVAT, LDA	371.116,20	209.410,48	209.410,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032560	PROJETO INTERNACIONALIZAÇÃO LITORALCOR	4	Concluído	181	205	506156761	LITORALCOR, COMÉRCIO DE TINTAS, LDA	445.977,40	261.987,32	261.987,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032570	REINO DAS COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DA INTERNACIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO E GESTÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA SUA PRESENÇA	4	Concluído	185	205	509278361	TRIGNOLÁXIA, LDA	174.187,69	94.229,79	94.229,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032580	INTERNACIONALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA STERRIUST AGRUPAMENTO DE PRODUTOS, C.R.L.	4	Concluído	182	205	510064817	STERRIUST AGRUPAMENTO DE PRODUTOS, C.R.L.	102.454,59	50.837,66	50.837,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032649	ACCELERAR E DIVERSIFICAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	184	204	504883100	MONTE DA CAPELA SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL, LDA	55.718,96	24.347,17	24.347,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032717	TERRAS DE ALTER NO MUNDO	4	Concluído	182	204	509138144	TERRAS DE ALTER II, DISTRIBUIÇÃO, LDA	249.774,03	112.652,61	112.652,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032800	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA MARCA MELIMAR	4	Concluído	183	205	507454316	CASBI, LDA	319.438,20	175.887,24	175.887,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-032857	PROJECTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DA EXPANSÃO DA CASAGRÍCOLA LDA.	4	Concluído	183	205	510180019	CASAGRÍCOLA - MONTE DA MAIA - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033036	QUALIDE PARA O FUTURO	4	Concluído	185	205	506728544	INDAMASTER - LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E RECOLHA AUTOMÓVEL, LDA	18.750,00	14.062,50	14.062,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033037	RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMOS	4	Concluído	185	205	506728544	INDAMASTER - LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E RECOLHA AUTOMÓVEL, LDA	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033045	MÁRMORE E GRANITO DE PORTUGAL	4	Concluído	183	205	509029191	AUTENTIPERFECT SOCIEDADE IMOBILIÁRIA S. A.	272.450,00	132.320,79	132.320,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033083	CLEANQUALITY - QUALIDADE, COMPETENCIA E TRANSPARENCIA	4	Concluído	183	204	505233673	TIAGO MORGADO, LDA	10.830,00	8.122,50	8.122,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033457	CCAR - OPTIMIZAÇÃO DE RECURSOS ENERGÉTICOS	4	Concluído	183	204	504002082	CASA AGRÍCOLA ALEXANDRE RELVAS, LDA	12.500,00	9.375,00	9.375,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033458	LOGOWINES - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	183	204	507490720	LOGOWINES, LDA	14.700,00	11.025,00	11.025,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033461	IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NA EMPRESA ARCOFRIGO	4	Concluído	185	204	504430785	ARCOFRIGO - PAR CONDICIONADO E MODURADO, LDA	13.400,00	10.050,00	10.050,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033474	FIO DOURADO - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	185	204	508638496	TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TECNIFAX - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES, LDA	14.260,00	10.695,00	10.695,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033486	TECNIFAX - AMBIENTE	4	Concluído	185	205	504403311	TECNIFAX - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES, LDA	19.350,00	14.512,50	14.512,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033497	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA HENRICARNES	4	Concluído	185	204	502699175	HENRICARNES - PAISICARNARIA TRADICIONAL PORTUGUESA, COM E INDUSTRIA, LDA	16.400,00	12.300,00	12.300,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033528	OGTIC - GREEN FACTORY	4	Concluído	185	205	506782115	GREENFACTORY, REPRESENTAÇÕES, LDA	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033540	INTERNACIONALIZAÇÃO DA M.C.PAZ	4	Concluído	185	204	501979808	MCPAZ, LDA	19.950,00	14.962,50	14.962,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033551	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	503855375	COMÉRCIO DE ARTIGOS PARA CLAR, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033591	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	501845127	COMÉRCIO DE MOTOCICLOS, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033632	FERTIPRADO - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	182	204	502368969	FERTIPRADO SEMENTES E NUTRIENTES, LDA	18.950,00	14.212,50	14.212,50	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033633	PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA HIDROCAMPO	4	Concluído	185	205	503481300	HIDROCAMPO, COMERCIO E INSTALAÇÃO DE TUBAGENS, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033636	CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO NEGÓCIOS/ MARKETING	4	Concluído	185	205	510445497	MARKET POWER - NEGÓCIOS E COMÉRCIO DE TELECOMUNICAÇÕES E	18.000,00	13.500,00	13.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033659	IMPLEMENTAÇÃO DO SGSSO	4	Concluído	185	205	503629502	RTR - TORNEARIA E FREZAGEM, LDA	13.500,00	10.125,00	10.125,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033730	MERCADO WEB	4	Concluído	183	205	502222832	NABO NABO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033790	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	183	205	504374257	MOCIMINHO E LOPES TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCABALHA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033825	COLOQUE A SUA CASA NO MAPA: MAIS ALENTEJO, MAIS CLIENTES	4	Concluído	183	205	193917645	MARIA DO ROSÁRIO MEALHA MATEUS MENDONÇA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-033903	IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ - SOCIEDADE AGRÍCOLA CASAL DO CONDE, SA	4	Concluído	185	204	508726921	SOC. AGRÍCOLA CASAL DO CONDE, SA.	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034067	MOTOFOLE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4	Concluído	185	205	502626780	MOTO-FOLE, LIMITADO	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034099	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	510300065	TERESA PAULA CORREIA, UNIPESSOAL, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034196	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	184	205	508627087	MOMENTOS FANTÁSTICOS, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034208	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	184	204	506683362	JOÃO FIGUEIRA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034211	PLANEAMENTO, ESTUDO E PROSPEÇÃO DE MERCADOS INTERNACIONAIS	4	Concluído	183	205	507269845	ADEGA FAMILIAR ELADIO PIÑEIRO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034247	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	503009695	CENTRO ÓPTICO DE SANTO ANDRÉ, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034284	BAREND PETERS MOTORISED SPORT LEISURE - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	509035310	BAREND PETERS MOTORISED SPORT LEISURE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034296	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	203192150	MARIA JOSE AZEVEDO SCHEIBNER	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034326	E-DIVPAX	4	Concluído	184	205	507509170	DIVPAX - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034331	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA RECTAPEÇAS	4	Concluído	185	205	508118808	RECTAPEÇAS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, UNIPESSOAL, LDA	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034363	HERDADE DO CARVALHAL - CONSULTADORIA NA QUALIDADE DA ADEGA	4	Concluído	182	205	504262483	HERDADE DO CARVALHAL - SOCIEDADE VITIVINÍCOLA DE PÓDIO ESCREVO UNIPESSOAL, LDA	9.750,00	7.312,50	7.312,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034365	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	185	204	503341614	PAULUS COM - EQUIPAMENTOS DE RESTAURAÇÃO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034374	ESTRATÉGIA COMERCIAL 2013/14	4	Concluído	184	204	504883372	MAXIBEJA, COZINHAS E EQUIPAMENTOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034402	ESTUDO APROFUNDADO PARA IMPLEMENTAÇÃO TURISMO RURAL.	4	Concluído	183	205	509906036	LIÇÃOBREVE UNIPESSOAL, LDA	15.850,00	11.887,50	11.887,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034436	ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	182	205	510597068	BRAINFRONTIER -, LDA	18.675,00	14.006,25	14.006,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034484	UM HOTEL NO CORAÇÃO DE UMA REGIÃO: MAIS ALENTEJO, MAIS CLIENTES	4	Concluído	184	204	502165383	JB SOC. IMOBILIÁRIA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034524	IMPLEMENTAÇÃO DO BRC E AS NORMAS NP EN ISO 22000:2005 E NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	183	204	502670690	PERCARNES - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES REGIONAIS, LDA	19.170,00	14.377,50	14.377,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034540	COLOQUE A SUA CASA NO MAPA: MAIS ALENTEJO, MAIS CLIENTES	4	Concluído	183	205	209944412	RUI MANUEL DA SILVA CAEIRO	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034558	ESTRATÉGIA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING	4	Concluído	183	205	506716635	MONTE DA PREGUIÇA - TURISMO RURAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034560	ISOLCONFORT 2.0	4	Concluído	183	205	509867090	ISOLCONFORT, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034592	INOVAR NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	4	Concluído	184	204	501714928	REVOLUÇÃO FLORESTA, AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034595	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS CAVES D'ALAGOA	4	Concluído	185	204	503277908	CAVES D'ALAGOA - SOCIEDADE AGRO-INDUSTRIAL, LDA	18.900,00	14.175,00	14.175,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034599	CAVES ALAGOA DIGITAL	4	Concluído	185	204	503277908	CAVES D'ALAGOA - SOCIEDADE AGRO-INDUSTRIAL, LDA	19.300,00	14.475,00	14.475,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034614	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	502992891	ARMANDO J.PEREIRA FILHOS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034623	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA PEÇAMAPE	4	Concluído	185	204	506594882	PEÇAMAPE - VENDA DE PEÇAS AUTO, LD.ª	16.400,00	12.300,00	12.300,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034643	ESTRATÉGIA COMERCIAL 2013/14	4	Concluído	183	204	507654056	ENREPO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034696	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA MARCA ASSENTES EM CONCEITOS DE DESIGN PARA MERCADOS INTERNACIONAIS	4	Concluído	182	205	504262483	REDE DE CANTINAS - SOCIEDADE VITIVINICOLA DE PORTALEGRE - UNIPESSOAL	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034698	ALENTUBO AMBIENTE	4	Concluído	184	204	509065678	ALENTUBO ? FABRICAÇÃO DE TUBOS, SA	7.700,00	5.775,00	5.775,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034712	ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	508185971	SOLDIRECTO - SISTEMAS SOLARES, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034713	COLOQUE A SUA CASA NO MAPA: MAIS ALENTEJO, MAIS CLIENTES	4	Concluído	181	205	506733432	CASA DA SEICEIRA TURISMO NO ESPAÇO RURAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034717	IMPLEMENTAÇÃO DE MTD - MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS NA ÁREA AMBIENTAL	4	Concluído	185	204	500659400	M. A. LOPES D' AVÓ, LDA	6.770,00	5.077,50	5.077,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034752	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO O REFERENCIAL NP EN ISO 9001:2008	4	Concluído	181	205	503342769	TURISVERDE - HOTELARIA E TURISMO, LDA	17.000,00	12.750,00	12.750,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034820	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA EMPRESA REBOQUES MONTEJUNTO II	4	Concluído	185	205	508640849	REBOQUES MONTEJUNTO II, LD.ª	14.000,00	10.500,00	10.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034821	ESTRATÉGIA COMERCIAL 2013/14	4	Concluído	183	205	509867561	INOMEFATEC - ESTRUTURAS METÁLICAS, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034823	IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS AMBIENTAIS	4	Concluído	183	204	501226028	COCHICHO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034824	IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS NP EN ISO 22000:2005.	4	Concluído	184	204	505841827	MONTARAZ DE CARVALHO - TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL DE BOBÓ ALENTEJANO, LDA	14.510,00	10.882,50	10.882,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034825	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - PELARIGO E FILHOS LDA	4	Concluído	185	204	505135388	PELARIGO E FILHOS, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034838	ENQUADRAMENTO AMBIENTAL DA PEDREIRA	4	Concluído	183	204	501226028	COCHICHO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034871	DINAMIZAÇÃO COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO DA MARCA	4	Concluído	184	205	509253792	HORTO PALMEIRAS SOCIEDADES AGRICOLAS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034896	CONSULTORIA NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, DE ACORDO COM A NORMA ISO 9001:2008	4	Concluído	183	205	176046399	JACINTO MANUEL COELHO QUINTAL	7.975,00	5.981,25	5.981,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034914	SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE NP EN ISO 9001:2008 DA FARMAPAX, LDA	4	Concluído	184	205	508403871	FARMAPAX, LDA	6.670,00	5.002,50	5.002,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034990	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE NA EMPRESA TECNEL- ELECTRICIDADE E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	4	Concluído	185	204	500933340	TECNEL - ELECTRICIDADE E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	16.400,00	12.300,00	12.300,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-034993	FRA - APOIO AO CRESCIMENTO	4	Concluído	183	205	502920050	FRANCISCA RATO AMARO, LDA	12.250,00	9.187,50	9.187,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035027	IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL BRC ? VERSÃO 6	4	Concluído	184	204	503802344	MIGUEL MIGUEL, LDA	15.500,00	11.625,00	11.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035053	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE NA EMPRESA - TECNOREDES	4	Concluído	185	204	502333863	TECNOREDES - REDES E VEDAÇÕES, SA	19.500,00	14.625,00	14.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035065	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA BMW DE SANTARÉM	4	Concluído	185	204	502081775	ANÍBAL CARVALHO E FILHOS, SA	18.450,00	13.837,50	13.837,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035074	ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA COMERCIAL E CRIAÇÃO DE MARCA	4	Concluído	184	205	509065309	RETRATO DA MEMÓRIA - ACTIVIDADES TURISTICAS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035098	OGTIC - TRANSMOSENSE	4	Concluído	185	204	504142585	TRANSMOSENSE - TRANSPORTADORA, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035107	ÓPTICA DAS FIGUEIRAS: PROPRIEDADE INDUSTRIAL	4	Concluído	183	205	508497469	ÓPTICA DAS FIGUEIRAS, LDA	12.250,00	9.187,50	9.187,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035113	OGTIC - LUÍS FILIPE RAMOS MANSO	4	Concluído	185	205	200822861	LUÍS FILIPE RAMOS MANSO	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035128	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EMPRESA TRANSLOAD, SA	4	Concluído	185	205	510199089	TRANSLOAD, SA	18.500,00	13.875,00	13.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035181	CONSULTORIA NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, DE ACORDO COM AS NORMAS ISO 9001:2008; ISO 14001	4	Concluído	184	204	507275462	BIOQUÍMICOS - COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, UNIPESSOAL, LDA	8.750,00	6.562,50	6.562,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035200	CONSULTORIA NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, DE ACORDO COM AS NORMAS ISO 9001:2008; ISO 14001	4	Concluído	184	204	509634907	BERRAPACK, LDA	13.750,00	10.312,50	10.312,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035205	VINISOL ENERGETICAMENTE EFICIENTE	4	Concluído	185	205	501258094	VINISOL-SOCIEDADE VINICOLA DO RIBATEJO, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035252	PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO E FERRAMENTAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4	Concluído	185	205	510223923	LUZERIC, MAQUINAS EQUIPAMENTOS, LDA	18.335,00	13.751,25	13.751,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035321	FITA PRETA WINES	4	Concluído	183	205	507103491	FITA PRETA VINHOS, LDA	186.623,63	88.247,93	88.247,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035322	AGRO-TURISMO DO ARREDÃO	4	Concluído	181	205	506250571	QUINTA DO ARREDÃO - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA FLORESTAL E TURÍSTICA, LDA	188.058,94	94.850,42	94.850,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035327	GARRICI - UMA APOSTA NA INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	182	204	507960459	GARRICI	129.032,98	58.064,84	58.064,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035405	A EXCELÊNCIA DOS VINHOS PORTUGUESES	4	Concluído	183	204	500253080	HERDADE DE COELHEIROS, SOC. AGRÍCOLA, SA	266.231,73	112.042,01	112.042,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-035636	INTERNACIONALIZAÇÃO DO AZEITE OLIVAIOS DO SUL	4	Concluído	183	204	507537092	OLIVAIOS DO SUL - SOC. AGRO-PECUÁRIA, LDA	71.100,87	30.841,92	30.841,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036277	CRIAÇÃO DE FERRAMENTA ONLINE COM VISTA À INSERÇÃO DA EMPRESA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510664490	BAINHA COM RITMO, UNIPESSOAL, LDA	14.200,00	10.650,00	10.650,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036288	BRAINBUTTONWEB	4	Concluído	184	205	510559476	BRAINBUTTON, LDA	19.261,25	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036367	WEBSITE DE ECOMMERCE PARA MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL	4	Concluído	182	205	510444482	NJB COSMÉTICOS UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036388	AZARUJINHA, A WAY OF LIVING - PRESENÇA WEB E APOSTA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	183	205	510558585	AZARUJINHA - A WAY OF LIVING, LDA	14.850,00	11.137,50	11.137,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036447	OBTENÇÃO DE BAGOS DE UVA SEMI-FRESCA COM REVESTIMENTO COMESTÍVEL	4	Concluído	184	205	508273080	VALE DA ROSA - SOC. AGRÍCOLA, LDA	15.000,00	11.250,00	11.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036507	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E TIC PARA A MAYMONE	4	Concluído	185	205	510465609	MAYMONE, MARINHAIS UNIPESSOAL, LDA	19.900,00	14.925,00	14.925,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036581	IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510538533	TRIUMTERMICA - SOLUÇÕES DE FRIO E CLIMATIZAÇÃO, LDA	17.250,00	12.937,50	12.937,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036701	CRIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INTERNA PARA INSERÇÃO DA PME NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510392695	EFICDUARTE, UNIPESSOAL, LDA	9.900,00	7.425,00	7.425,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036882	NOVOS MUNDOS - COMPLAI	4	Concluído	181	204	504447858	COMPLAI - CONSTRUÇÃO SA	51.422,74	22.402,11	22.402,11	612,18	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036949	INTERNACIONALIZAÇÃO DE AROMAS PORTUGUESES	4	Concluído	182	205	510431410	IMPLACÁVEL AROMA UNIPESSOAL, LDA	244.195,43	116.933,04	116.933,04	9.552,44	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036977	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NAS TRÊS ÁREAS - INDUSTRIALIZAÇÃO; INOVAÇÃO; INTERNACIONALIZAÇÃO.	4	Concluído	YYY	215	502280280	NEROANT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM	866.596,55	832.686,97	832.686,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036979	ESTÁGIOS 3I?S	4	Concluído	YYY	215	500032335	AIP - ASSOC. INDUSTRIAL PORTUGUESA	394.241,64	373.645,31	373.645,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036992	'AZEITES E VINHOS TÍPICOS PORTUGUESES'	4	Concluído	182	205	503604402	POLESTOUR - SOC. AGRO-PECUÁRIA TURÍSTICA E IMOBILIÁRIA SA	252.439,90	135.082,87	135.082,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-036994	VINHOS D'ALQUEVA	4	Concluído	184	205	504377833	ENCOSTAS D'ALQUEVA	135.805,53	66.341,71	66.341,71	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037008	REFORÇO DA ACTIVIDADE NOS ACTUAIS MERCADOS INTERNACIONAIS, EXPANSÃO PARA NOVOS MERCADOS E MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DA EMPRESA	4	Concluído	185	204	503214159	REFORME - RECURSOS HUMANOS, LDA	136.419,30	60.985,99	60.985,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037029	A TRADIÇÃO DOS VINHOS	4	Concluído	183	204	507178491	QUINTA DA PLANSEL, SA	71.211,11	37.745,65	37.745,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037128	COMERCIALIZAÇÃO, MARKETING E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE ENOTURISMO HACIENDA BRANCA	4	Concluído	184	205	508811880	HACIENDA BRANCA, LDA	30.375,81	13.756,82	13.756,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037132	NOVAS FRONTEIRAS 13/15	4	Concluído	184	205	504146190	INTERNACIONAL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E SOCIEDADE ALIMENTARES, LDA	72.641,90	46.484,07	46.484,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037189	INTERNACIONALIZAÇÃO DA QUINTA DO ARREPIADO O PROJECTO DE INVESTIMENTO DA QUINTA DO ARREPIADO, LUSA DEFRUÍVEL, LUSIM	4	Concluído	182	205	506273962	HERDADE DO ARREPIADO	222.901,42	100.165,00	100.165,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037485	MKARIN - INTERNACIONALIZAÇÃO: CONSOLIDAÇÃO E NOVOS MERCADOS	4	Concluído	185	205	506183726	MKARIN INTERNATIONAL COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E TEXTÉIS, LDA	333.093,08	219.520,35	219.520,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037528	PROJECTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - VINHOS DA COMENDA GRANDE	4	Concluído	183	205	502087404	MONTE DA COMENDA AGROTURISMO, LDA	47.416,80	24.070,43	24.070,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037573	DUCAFE - EXPORTAÇÃO	4	Concluído	183	205	505775239	A A Z DO CAFE - TORREFACÇÃO DE CAFE, LDA	139.891,10	83.257,38	83.257,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037811	KALCULMERIDIAN ONLINE 7/24	4	Concluído	185	205	510634257	KALCULMERIDIAN - UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037858	LOJA ONLINE COKIDY NO ÂMBITO DA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	181	205	510522882	UCKD-UNIQUE COLOURS FOR KIDS, LDA	22.841,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037885	ESTRATÉGIA DE MARKETING	4	Concluído	181	205	510637035	FIXABALANÇO - UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037887	DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DC ? DESTINATION CLUBS, LDA.	4	Concluído	183	205	510751890	DC - DESTINATION CLUBS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-037995	INTERNACIONALIZAÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO	4	Concluído	zzz	215	506829987	AGÊNCIA REGIONAL DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO 2 TURISMO DO	260.986,39	154.204,01	154.204,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-038163	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA E PLANO DE MARKETING E COMERCIAL	4	Concluído	182	205	510404820	CARTAZ DE PETALAS, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-038686	LOJA B2C/B2B -PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DA PASSARELLEUNIVERSAL	4	Concluído	183	205	510304265	PASSERELLE DO UNIVERSO UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-039748	WINES FROM THE WORLD	4	Concluído	182	205	509830625	WINTRADING, LDA	242.751,87	119.099,67	119.099,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-039753	G PRODUCTS	4	Concluído	185	205	509129749	GLOBALCOOP - COOPERATIVA AGRÍCOLA TRANSNACIONAL, COI	227.916,58	105.464,96	105.464,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-039771	A PRESENÇA NA WEB COMO SUPORTE À LOGÍSTICA DE VINHOS	4	Concluído	183	205	510564445	LIV - LOGÍSTICA E VINHOS, LDA	13.374,00	10.030,50	10.030,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-039799	RELEVO CRIATIVO ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510769349	RELEVO CRIATIVO UNIPESSOAL, LDA	20.035,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-039812	DAE - PHASE I	4	Concluído	183	205	510738567	DAE EXPRESS, UNIPESSOAL, LDA	19.200,00	14.400,00	14.400,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040084	INTERNACIONALIZAÇÃO DA VCLN SUPORTADA POR PLATAFORMA TECNOLÓGICA AVANÇADA (B2B/B2C)	4	Concluído	183	205	510721044	VCLN CONSTRUÇÕES SA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040103	SUSANA ROSÁRIO - COMUNICAÇÃO	4	Concluído	185	205	510680488	SUSANA ROSÁRIO UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040111	LOUNGE ZONA NORTE - SUPORTE ONLINE 7/24	4	Concluído	185	205	510620671	LOUNGE ZONA NORTE, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040124	GROWING HEALTHY HABITATS	4	Concluído	181	205	510662420	ORGANISOLUTIONS - CONSULTORIA SERVIÇOS PRODUTIVOS, SA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040294	IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CAAR	4	Concluído	183	204	504002082	CASA AGRÍCOLA ALEXANDRE RELVAS, LDA	58.983,65	26.060,17	26.060,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040372	CAPACITAÇÃO PARA O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE SOBREMESAS NACIONAIS	4	Concluído	181	205	504834525	MAXIPRIMUS, LDA	112.723,19	49.188,04	49.188,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040495	RBEIRINHA WINES	4	Concluído	185	204	503758884	SOC. AGRÍCOLA DA QUINTA DA RIBEIRINHA, LDA	110.348,70	50.048,65	50.048,65	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040513	CASAL BRANCO WINES	4	Concluído	185	204	503944378	CASAL BRANCO - SOC. DE VINHOS, SA	181.082,31	88.413,87	88.413,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040605	AMBICIOSA	4	Concluído	183	204	505102048	GRANACER-ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SA	80.426,72	32.201,51	32.201,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-040615	NUNES BARATA VINHOS - INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	183	205	506845753	NUNES BARATA, VINHOS, SA	127.406,96	57.947,80	57.947,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-041027	CHIPPERS ONLINE	4	Concluído	185	204	510683240	CHIPPERS, LDA	19.500,00	14.625,00	14.625,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042015	PLANO ESTRATÉGICO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	183	205	510555438	TALENTGADGET - ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA, LDA	7.000,00	5.250,00	5.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042052	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONOMICA-FINANÇEIRA E PLANO DE MARKETING E COMERCIAL	4	Concluído	182	205	510856110	CAPRICO SEM FRONTEIRAS - UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042152	KIT PHARMA ? PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	184	205	510873111	KOTM PHARMA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042183	CONSULTORIA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO VBB SUNGLASSES	4	Concluído	184	205	510879500	VBB, LDA	20.205,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042236	PLATAFORMA DIGITAL PARA DISTRIBUIÇÃO DE PPRODUTOS DE PAPELARIA	4	Concluído	185	205	510773826	CÁTIA CONDESSO MENDES , UNIP, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042244	GENTA DA MINHA TERRA 'ON-LINE'	4	Concluído	183	205	510640168	GENTE DA MINHA TERRA, UNIPESSOAL, LDA	15.440,00	11.580,00	11.580,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042258	BSC EBORTECNO	4	Concluído	183	205	510680631	EBORTECNO, LDA	15.200,00	11.400,00	11.400,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042262	CRIAÇÃO DA VANGUARDABSOLUTA WEB ? PLATAFORMA DIGITAL	4	Concluído	183	205	510846319	VANGUARDABSOLUTA - UNIPESSOAL, LDA	20.090,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042274	CLEVERMERIDIAN - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4	Concluído	185	205	510848613	CLEVERMERIDIAN UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042279	BAUPRIME - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	4	Concluído	185	205	510814620	BAUPRIME, UNIPESSOAL, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042305	DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA ELETRÓNICA DA PARCELMIX	4	Concluído	185	205	510585469	PARCELMIX, LDA	18.280,00	13.710,00	13.710,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042312	PLANO DE MARKETING E DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL	4	Concluído	183	205	510875521	ECOSPOL - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA	6.400,00	4.800,00	4.800,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042325	CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	185	205	510683690	RIBACONNECT, LDA	19.800,00	14.850,00	14.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042380	WATERSTATE - COMUNICAÇÃO DIGITAL	4	Concluído	185	205	510881955	WATERSTATE, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042414	AVALIAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS E SUBPRODUTOS AGROINDUSTRIAS COMO SUBSTRATO PARA O CRESCIMENTO DE COGUMELOS GOURMET PRONTOS A CRESCER	4	Concluído	185	205	510130640	GUMELO, LDA	14.500,00	10.875,00	10.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042471	IMPLEMENTAÇÃO DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510692176	RIBASPEED, UNIPESSOAL, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042491	IMPLEMENTAÇÃO DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510805957	MARKETING - EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS DE ESCRITÓRIO, UNIPESSOAL, LDA	18.050,00	13.537,50	13.537,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042564	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS	4	Concluído	181	205	510859119	NARRATIVAS AVENTURAS, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042565	ESK - ENERGY SAVING KIT	4	Concluído	181	205	510871739	ENERTOUCH, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042566	IMPLEMENTAÇÃO DE WEBSITE	4	Concluído	185	205	510804632	SCALDRIVE, LDA	12.500,00	9.375,00	9.375,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042596	JOANA VERÍSSIMO - TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO NA INTERNET	4	Concluído	185	205	510810098	JOANA VERÍSSIMO, UNIPESSOAL, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042621	IMPLEMENTAÇÃO DE PRESENÇA NA ECONOMIA DIGITAL	4	Concluído	185	205	510701906	LUDISTONES, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042637	EDGAR MIGUEL VICENTE FONTES - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4	Concluído	181	205	225973421	EDGAR MIGUEL VICENTE FONTE	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042660	ELABORAÇÃO DE WEBSITE	4	Concluído	185	205	510625428	LIBERATO, MORAIS PAULO, LDA	19.000,00	14.250,00	14.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042744	AZEITAROMA - DESENVOLVIMENTO DE NOVOS AZEITES E AZEITONAS POTENCIADOS E DIFERENCIADOS COM PLANTAS AROMÁTICAS	4	Concluído	183	205	501193154	REGADIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, LDA	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0401-FEDER-042763	O SNACK DA VILA - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM PORTAL WEB	4	Concluído	181	205	217175090	RUI PEDRO DAS NEVES DIAS	20.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-001417	PROTOOL - PROFESSIONAL ADAPTIVE CONTROLLING TOOL	4	Concluído	183	205	505360853	FRONTWAVE, ENGENHARIA E CONSULTADORA, SA	181.008,48	116.294,92	116.294,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-007946	TV.COM - TV.COMMUNITY	4	Concluído	183	204	503468681	WATEGA, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS E COMUNICAÇÃO, SA	606.545,70	361.802,45	361.802,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-011629	GLOBALGEST- DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE GESTÃO VIA WEB	4	Concluído	181	205	508565243	COMUNICAR, PRODUTOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA	19.040,00	14.280,00	14.280,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-018416	DLMFDIAMANTADO - DESENVOLVIMENTO DE LINHA DE MÁQUINAS DE CORTE POR MULTI-FIO DIAMANTADO	4	Concluído	183	204	501566066	POEIRAS - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA	448.476,53	201.628,89	201.628,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-018599	LINK - PLATAFORMA DE SERVIÇOS DE BUSINESS INTELLIGENCE COM INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÃO EXTERNA E INTERFACE DE LINGUAGEM NATURAL	4	Concluído	183	205	509739490	CORTEX INTELLIGENCE TECNOLOGIA, LDA	165.875,78	89.820,57	89.820,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-018602	BYPHONE - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO EM AMBIENTE MÓVEL.	4	Concluído	181	205	508515068	BIN - BUY IT NOW, LDA	343.143,87	225.333,34	225.333,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-018627	INSPIREBIZ - PLATAFORMA DE ELECTRÓNICA SOA DE SUPORTE A NEGÓCIOS	4	Concluído	185	205	509317006	INSPIRENNOVIT, LDA	457.691,34	318.173,91	318.173,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-018864	DEMÓTICA CENTRALIZADA	4	Concluído	185	205	506487199	SECURANT, COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS E DE	33.300,00	24.975,00	24.975,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-019198	TRACK TRACE PARA MEDICINA DENTÁRIA	4	Concluído	185	205	509414320	SIVMV - INVESTIMENTOS, LDA	34.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-021594	AKAPULCO - AKAPULCO - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE MANEIO E GESTÃO ANIMAL	4	Concluído	182	205	507915615	PEC-PLUS - GESTÃO PECUARIA AVANÇADA, LDA	420.596,89	273.161,84	273.161,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-022850	ADENSI - PLATAFORMA AVANÇADA DE SIMULAÇÃO DE GESTÃO EMPRESARIAL	4	Concluído	183	205	509739490	CORTEX INTELLIGENCE TECNOLOGIA, LDA	597.722,23	438.460,28	438.460,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-022942	360 DIGITAL BUSINESS ANALYTICS - PLATAFORMA ONLINE DE BUSINESS ANALYTICS QUE AGREGA MÉTRICAS DE SERVIÇOS WEB 2.0	4	Concluído	185	205	504924907	INESTING - MARKETING TECNOLÓGICO, S.A	208.297,79	126.897,82	126.897,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-024578	COGNITIVEOBJECTS - PLATAFORMA WEB PARA SUPORTE E DESENVOLVIMENTO DE DASHBOARD S DINÁMICOS PARA REAL TIME BI	4	Concluído	183	204	507246152	CLOSER - CONSULTORIA, LDA	370.185,84	261.254,37	261.254,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-024806	SOCIAL2LIFE-5G - SOCIAL NETWORKS BROUGHT TO LIFE - THE FIFTH GENERATION	4	Concluído	183	204	507246152	CLOSER - CONSULTORIA, LDA	541.678,40	298.449,82	298.449,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-030116	ELIP - DESENVOLVIMENTO DE BICICLETA DE RODAS ELÍPTICAS	4	Concluído	182	204	504029096	AUTOFORESE PROTECÇÃO ANTI CORROSIVA, LDA	437.992,18	319.916,98	319.916,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-030363	EVM - EVALYZE VOICE MINING	4	Concluído	183	204	507246152	CLOSER - CONSULTORIA, LDA	395.922,38	267.497,61	267.497,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-030369	STONESCAN - NOVA TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO COM RECURSO A SISTEMAS DE VISÃO.	4	Concluído	183	205	505360853	FRONTWAVE, ENGENHARIA E CONSULTADORA, SA	203.132,41	152.560,80	152.560,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-034003	GREEN LUX - DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO MULTIFUNCIONAL PARA A ÁREA DA ILUMINAÇÃO	4	Concluído	181	205	510002455	GREEN WORLD, UNIPESSOAL, LDA	169.014,87	105.679,33	105.679,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-034043	TREKMOVIE - CONSTRUÇÃO DE PROTOPO E ESTUDO DE METODOLOGIA CERTIFICADA ASSOCIADA À TRANSPLANTAÇÃO DE ÁRVORES ADULTOS	4	Concluído	183	205	510588840	DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS, LDA	534.871,67	358.024,92	336.350,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-038171	RESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO LED EM CAMARAS CLIMÁTICAS PARA A CULTURA DE ESPÉCIES VEGETAIS EM AMBIENTE CONTROLADO	4	Concluído	183	204	501516590	LABORATÓRIO E FLOTO MECÂNICA CERAL	165.767,59	73.899,44	73.899,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-038433	IVO SENSING - INTRODUÇÃO DE NOVAS CAPACIDADES DE SENSORIAMENTO NA PLATAFORMA IVO	4	Concluído	182	205	507880331	ILUSTRATOWN - INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, LDA	119.283,01	53.432,92	53.432,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-038606	WISED - PLATAFORMA WEB PARA A CRIAÇÃO DE MODELOS DE AVALIAÇÃO MULTICRITÉRIO	4	Concluído	185	204	509478832	LISCONGRO, SA	149.417,10	80.674,79	80.674,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0202-FEDER-038618	SMART M - SMART MAIL	4	Concluído	183	204	503468681	WATEGA, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS E COMUNICAÇÃO, SA	448.747,35	283.296,85	283.296,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0402-FEDER-004633	FORMULAÇÃO E OPTIMIZAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CERÂMICA	4	Concluído	185	204	508278449	FÁCERIL - FABRICA DE CERÂMICA DO RIBATEJO, SA	6.912,50	5.184,38	5.184,38	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0402-FEDER-004727	DESENVOLVIMENTO DE FATIADORA	4	Concluído	185	204	502430001	SOC. PANIFICADORA COSTA FERREIRA, LDA	21.133,06	15.849,80	15.849,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0402-FEDER-018796	MICROALTER - MICROFILTRAÇÃO TANGENCIAL NA FILTRAÇÃO DE VINHOS	4	Concluído	182	204	506947769	TERRAS DE ALTER - COMPANHIA DE VINHOS, LDA	23.550,00	17.662,50	17.662,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0402-FEDER-019118	PRODUÇÃO DE TRUFAS: VALIDAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O CULTIVO COMERCIAL DE TUBER BORCHII	4	Concluído	181	205	506549658	MICOFLORE - MICOLOGIA FLORESTAL APLICADA, SA	33.365,65	25.000,00	25.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-000191	IMPLEMENTAÇÃO DE NOVA UNIDADE FABRIL PARA FABRICAÇÃO DE LAMINADOS DE FIBRA DE CARBONO	4	Concluído	182	204	507128249	CELEVER REINFORCEMENT IBERICA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	612.190,55	336.704,80	336.704,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-001056	criação de empresa dotada de recursos humanos qualificados	4	Concluído	183	205	508422701	ESTEREOBATO, LDA	1.503.732,58	977.426,18	977.426,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-001153	INTERNACIONAL TOOL-PROCESS RANKING - ITP RANK	4	Concluído	183	205	505360853	FRONTWAVE, ENGENHARIA E CONSULTADORA, SA	146.792,40	80.735,82	80.735,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-002772	FORNIMO EQUESTRE NA REGIÃO DO ALentejo em parceria com a Puro SANGUE LUSITANO, INTEGRADO NA EMPRESA PROMOTORA EM ARTICULAÇÃO COM A CRIAÇÃO E FUSÃO DOS CAVALOS E A	4	Concluído	185	205	507925360	COUDELARIA HENRIQUE ABECASIS, LDA	141.127,28	91.732,73	91.732,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-002785	NOVA UNIDADE FABRIL VETLIMA	4	Concluído	185	204	500297096	VETLIMA - SOC. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRICOLAS, SA	2.301.414,71	1.263.191,68	1.263.191,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-005182	ECOFOUR - PRODUÇÃO DE CARVÃO ECOLÓGICO	4	Concluído	183	205	508640628	ECOFOUR - SOC. INDUSTRIAL, LDA	594.720,33	386.568,21	386.568,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-006918	TTR - TRANSACTIONAL TRACK RECORD	4	Concluído	184	205	508993970	ZUVI NOVA, SA	309.365,04	232.023,78	232.023,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-007686	MELHORIA DOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO	4	Concluído	182	205	503411132	PUBLIVITRINA - PUBLICIDADE, LDA	243.000,00	157.950,00	157.950,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-012044	CENTRO HÍPICO COM RESTAURANTE	4	Concluído	183	205	508695678	ESPAÇO EQUESTRE - ANIMAÇÃO TURÍSTICA E PROMOVIMENTO LÚDICO DE	396.437,84	297.328,38	297.328,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-013251	PLATAFORMA PUMPKIN	4	Concluído	181	205	509300855	CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA	144.525,31	108.393,98	108.393,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-013281	ACTIVIDADES TURÍSTICAS DESPORTIVAS: AÉREAS E NÁUTICAS	4	Concluído	183	205	506803120	GET HIGH - SERVIÇOS AÉREOS, UNIPESSOAL, LDA	1.585.242,12	1.188.931,59	1.188.931,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-017792	PROJECTO 3W DYNAMICS	4	Concluído	183	205	509695825	3W DYNAMICS, UNIPESSOAL, LDA	287.478,98	184.114,21	184.114,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-022216	RETIROÇO DAS ACTIVIDADES ROBÓTICAS EM RECA A TRAVÉS DE PROCESSOS INOVADORES, PARA A MELHORIA DE POSICIONAMENTO NO MERCADO	4	Concluído	185	204	504595440	GADSA - ARQUIVO E DEPÓSITO, SA	711.967,88	462.279,36	462.279,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-022541	HOLE19GOLF	4	Concluído	183	205	509866077	STAT TRACK TECHNOLOGIES - SERVIÇOS TECNOLÓGICOS PARA O DESPORTO, LDA	530.542,70	386.733,36	386.733,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-027043	SILVERDISTANCE - QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	4	Concluído	181	204	510249205	SILVERDISTANCE - UNIPESSOAL, LDA	402.581,36	261.346,77	261.346,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-031986	MYGON	4	Concluído	184	205	510005420	MYGON - SERVIÇOS DE COMÉRCIO ELECTRÓNICO, LDA	272.983,65	177.428,71	177.428,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-032006	METALO-NICHO - ADOÇÃO DE NOVOS PROCESSOS	4	Concluído	183	204	501723943	METALO-NICHO, SA	564.868,00	367.150,23	367.150,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-032067	INSTALAÇÃO DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL	4	Concluído	185	204	509742815	VERTEQUIP - EQUIPAMENTOS E TRABALHOS VERTICAIS, LDA	420.789,96	275.735,87	275.735,87	11.852,76	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-033253	SURFINPORTUGAL	4	Concluído	181	205	510467539	SUMMERTENDENCY, LDA	132.550,00	99.412,50	99.412,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-033328	AGRONEW - EFICIÊNCIA E ECOLOGIA NA PRODUÇÃO DE NOVOS FERTILIZANTES	4	Concluído	185	205	510257895	ASFERTGLOBAL, LDA	248.632,63	161.611,21	161.611,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-035922	criação de espaço de enoturismo e espaço de exposição de arte moderna	4	Concluído	184	205	505555654	QUINTA DO QUETZAL - SOC. AGRÍCOLA, LDA	804.860,93	519.444,62	519.444,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-036191	IUNGO SOLAR	4	Concluído	183	205	510669883	IUNGO - ENERGY SOLUTIONS, UNIPESSOAL, LDA	352.580,31	228.044,30	228.044,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-039225	DYCÉGRIA - INOVAÇÃO EM BIODIESEL	4	Concluído	185	205	509359167	DYCÉGRIA, EQUIPAMENTOS POOL WELLNESS SPA, LDA	3.920.902,50	2.548.481,25	2.548.481,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-039329	criação, comercialização e exportação da plataforma XTOURMAKER, PLATAFORMA ONLINE B2B NA ÁREA DE TURISMO	4	Concluído	184	205	510804519	WEDELIVERAWESOMEAPPS, LDA	85.002,44	63.751,83	63.751,83	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-039414	TOPGRID - CONSULTADORA EM REDES INTELIGENTES	4	Concluído	183	204	510806376	TOPGRID - ENERGY SOLUTIONS, LDA	467.177,37	301.826,53	301.826,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0203-FEDER-039461	BIKE IN PORTUGAL	4	Concluído	181	205	510795811	JPTO - BIKE IN PORTUGAL, LDA	201.660,91	151.236,26	151.236,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-000664	CRIAÇÃO DE HOTEL E CENTRO INTERNACIONAL DE ESTÁGIO	4	Concluído	182	205	507215990	AVIZAGUÇA TEAM CENTER - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	2.829.028,83	1.555.965,86	1.555.965,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-002730	REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E SISTEMAS ENDÓGENOS TÉCNICOS, DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E MERCADOS	4	Concluído	185	204	500150648	J. S. GOUVEIA - METALOMECÂNICA, LDA	315.515,22	161.158,37	161.158,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-003526	ZMAR ECO CAMPING RESORT	4	Concluído	181	205	507642260	MULTIPARQUES A' CABO ALBERTO - CAMPISMO E CARAVANISMO FLUPARQUES, SA	29.744.941,82	5.948.988,36	5.948.988,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-003699	REFORÇO DE COMPETÊNCIAS E SISTEMAS ENDÓGENOS, TÉCNICOS, ENGENHARIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	4	Concluído	185	204	500331251	CÉSAR CASTELÃO FILHOS, LDA	589.457,41	383.147,32	383.147,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-004845	HOTEL RURAL QUINTA DOS BASTOS	4	Concluído	183	205	507741161	QUINTAS DOS BASTOS, LDA	794.618,62	516.502,10	516.502,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-004941	LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS SUSTENTADOS EM MARCA PRÓPRIA	4	Concluído	182	204	501265791	ARMAZÉNS DE MERCEARIA E AVÍCOLA MARVANEJO, LDA	657.202,89	427.181,88	427.181,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-005135	ALDEAMENTO TURÍSTICO DAS VALADAS - L'AND VINEYARDS	4	Concluído	183	204	505185938	SOUSA CUNHAL - TURISMO SA	5.643.808,56	3.635.979,61	3.635.979,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-005672	EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA EM BENCATEL, CONCELHO DE VILA VIÇOSA.	4	Concluído	183	205	508700000	MARMONGELA, LDA	918.715,00	689.036,25	689.036,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-006943	QUINTA VAL D'ORNAS	4	Concluído	182	205	508990297	DESTINO À NATUREZA - TURISMO NO ESPAÇO RURAL, LDA	505.417,19	379.062,89	379.062,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-006970	CRIAÇÃO DA PRIMEIRA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE COMPOSITE SANDWICH PANELS EM PORTUGAL	4	Concluído	185	204	508862434	AQUA HOUSE IBÉRIA, LDA	3.594.148,94	2.332.553,85	2.332.553,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-007574	INTRODUÇÃO DE MELHORIAS TECNOLÓGICAS COM VISTA AO REFORÇO DA ACTUAÇÃO COMPETITIVA DA EMPRESA NO MERCADO GLOBAL	4	Concluído	185	204	508092558	PEDRA DE TOQUE - SOC. UNIPESSOAL, LDA	432.488,16	281.117,30	281.117,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-007610	TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL DE CORTIÇA PARA FABRICO DE AGLOMERADOS PUROS E COMPOSITOS, EM CORTIÇA, PARA SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO, REVESTIMENTO E UNDERLAYMENT REV.	4	Concluído	182	204	508949246	ROBORK - VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS DE CORTIÇA, SA	2.872.128,58	1.865.065,51	1.865.065,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-007771	ALUEXPORT	4	Concluído	185	205	504766597	ALU-M - ALUMINIOS E PVC, LDA	242.305,82	157.498,78	157.498,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-008115	DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ATRAVÉS DA MODERNIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO COMERCIAL A LOCALIZAR-SE NO CENTRO HISTÓRICO DE ELVAS	4	Concluído	182	205	503811262	HELENA LAVORES - DECORAÇÃO E ARTESANATO, LDA	97.998,13	73.498,59	73.498,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-008134	ALTERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇO PARA PASTELARIA	4	Concluído	182	205	500349401	FARINHAS GUEIFÃO, LDA	32.403,00	24.302,25	24.302,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-011974	HOTEL DE 4 ESTRELAS	4	Concluído	182	204	501415017	SECUNRAL - SOC. DE EMPREITADAS DE COFRAGENS E CONSTRUÇÕES, LDA	1.364.442,65	1.023.331,99	1.023.331,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-012079	MONTE FILIPE - HOTEL E SPA	4	Concluído	182	205	509105777	R.G.LOPES, LDA	3.424.546,89	2.566.917,76	2.566.917,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013096	CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO E SERVIÇO - RECICLAGEM DE SLOPS/SLUDGES	4	Concluído	181	204	508816777	ECOSLOPS PORTUGAL, SA	11.311.169,13	6.221.143,02	6.221.143,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013109	CRIAÇÃO DE EMPRESA DOTADA DE RECURSOS FÍSICOS, TÉCNICOS E HUMANOS QUALIFICADOS	4	Concluído	181	205	508580510	DIAS DISTINTOS TURISMO RURAL, LDA	496.327,47	322.612,85	322.612,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013112	CRIAÇÃO DE EMPRESA DOTADA DE RECURSOS FÍSICOS, TÉCNICOS E HUMANOS QUALIFICADOS	4	Concluído	181	205	509188176	LUIS AMARO FIGUEIRA, UNIPESSOAL, LDA	671.995,32	436.796,96	436.796,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013161	STARTUP PARA A PRODUÇÃO DE INOVADORES MÓDULOS DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA A PARTIR DE MATÉRIA-PRIMA 100% RECICLADA	4	Concluído	182	204	509278361	TRIGNOLÁXIA, LDA	3.822.650,45	2.484.722,79	2.484.722,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013266	TAPADA DA MATA ECO-RESORT, HOTEL SPA, 4*	4	Concluído	183	205	506647153	TAPADA DA MATA, INVESTIMENTOS HOTELEIROS S.R.L. SUCCESSIONAL DE	4.757.424,42	3.568.068,32	3.568.068,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013519	CRIAÇÃO DA EMPRESA SIR - SOCIEDADE IBÉRICA DE RENOVAÇÃO DE BARRICAS	4	Concluído	183	205	509197701	RENOVAÇÃO DE BARRICAS, LDA	117.734,51	76.527,43	76.527,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-013784	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS	4	Concluído	183	204	503597155	FRANCISCO PATROCÍNIO - SERVIÇOS PECUÁRIOS, LDA	747.765,83	486.047,79	486.047,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017503	CRIAÇÃO DE HOTEL DE 3 ESTRELAS	4	Concluído	184	205	508705207	ALENTREL, SA	1.895.100,00	1.230.995,83	1.230.995,83	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017602	QUINTA DAS CABEÇAS DO REGUENGO	4	Concluído	182	205	504906186	CABEÇAS DO REGUENGO, LDA	1.123.000,00	842.250,00	842.250,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017735	COMÉRCIO ELECTRÓNICO INOVADORA, DE PROMOÇÃO E VENDA DO DESTINO TURÍSTICO PORTUGAL NOS MERCADOS INTERNACIONAIS	4	Concluído	183	204	509457037	PORTUGALRES, LDA	1.187.288,50	752.089,44	752.089,44	42.692,40	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017786	LIFECOOLER-TRAVEL.COM: A 1ª ONLINE TRAVEL AGENCY (OTA) DO DESTINO PORTUGAL	4	Concluído	183	204	504731998	SÍTIOS - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA, SA	350.718,84	224.266,34	224.266,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017842	HOTEL RURAL TORRE DE PALMA	4	Concluído	182	205	509290817	TORRE DE PALMA, LDA	2.684.678,00	2.005.000,16	2.005.000,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017978	PRODUÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO ULTRA-FINO (CORTES INFERIORES A 5 MICRONS)	4	Concluído	185	204	501150609	VITALIANO ADRIÃO CASINHAS, LDA	2.653.008,32	1.724.455,41	1.724.455,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-017991	DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES DA EMPRESA BLOCO B - MÁRMORES, INERTES E CONSTRUÇÃO, LDA.	4	Concluído	183	205	509173160	BLOCO B - MÁRMORES, INERTES E CONSTRUÇÃO, LDA	241.036,53	180.777,40	180.777,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-018060	PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA MASTER CARGO	4	Concluído	185	204	507895045	TRANSPORTES UNIPESOAAL, LDA	801.552,02	336.722,21	336.722,21	14.336,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-022347	RESORT L'AND RESERVE	4	Operacional	183	205	509232329	LAND RESERVE, SA	6.627.959,56	4.308.173,71	4.308.173,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-022445	REESTRUTURAÇÃO PÁTEO DOS SOLARES	4	Concluído	183	204	503583219	CRIVA - INVESTIMENTO - TURÍSTICO, IMOBILIÁRIO, LDA	1.297.247,24	969.086,42	969.086,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-024521	STARCORK 2011-2012 - MERCADO EXTERNO	4	Concluído	183	203	505000512	STARCORK, REVESTIMENTOS DE CORTIÇA, LDA	374.560,00	243.464,00	243.464,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026535	CRIAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DO CONJUNTO TURÍSTICO SÃO LOURENÇO DO BARROCAL	4	Concluído	183	205	508426472	SÃO LOURENÇO DO BARROCAL IMOBILIÁRIOS, SA	7.197.735,69	4.678.528,20	3.703.974,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026563	VITORIA HOTEL DESIGN	4	Concluído	183	204	500811229	BERNARDINO A CABEÇA, SA	2.528.118,26	1.896.088,70	1.896.088,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026675	CRIAÇÃO DE UM OPERADOR TURÍSTICO ONLINE	4	Concluído	184	204	509841813	AMO VIAGENS, SA	286.320,62	214.740,47	214.740,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026782	HOTEL JOSÉ RÉGIO	4	Concluído	182	205	508375827	ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	1.764.930,01	1.323.653,99	1.323.653,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026855	GLOWOOD INVEST	4	Concluído	181	204	509858961	GLOWOOD - INDÚSTRIA SA	5.317.226,55	2.924.474,60	2.924.474,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026860	REQUALIFICAÇÃO DE EMPREENDIMENTO, EQUIPAMENTO E SERVIÇOS POR VIA DA INTRODUÇÃO DE FACTORES DE INOVAÇÃO	4	Concluído	183	204	500926239	SIVO, SOC. IMOBILIÁRIA DA VARZEA DA OURADA, LDA	417.709,50	313.282,13	313.282,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-026894	IMPROVE CUT DEVELOPMENT	4	Concluído	185	204	503310867	FRAZÃO - ROCHAS, SA	483.126,11	362.344,58	362.344,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-027067	EXTRACÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÁRMORES PORTUGUESES	4	Concluído	183	205	508630614	GRANOGULI, LDA	1.514.138,18	1.135.603,64	1.135.603,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-027190	INNOVATIVE WALL	4	Concluído	182	204	501948821	FENESTEVEES - PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS, LDA	2.346.872,15	1.525.466,90	1.525.466,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-031759	CRIAÇÃO DO HOTEL RURAL MONTE DA PROVENÇA 4 ESTRELAS	4	Concluído	182	205	508981859	PROVENTUR, LDA	1.408.410,86	915.467,06	915.467,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-031922	CRIAÇÃO DE HOTEL DE 4 ESTRELAS (HOTEL QUINTA DOS LAGOS)	4	Concluído	181	205	508994853	DOMINANT FORCE, LDA	1.918.643,46	1.244.963,56	1.244.963,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-031936	PRODUÇÃO DE DIESEL POR RECICLAGEM TERMOQUÍMICA DE PLÁSTICOS	4	Concluído	185	205	510239439	FINERTEC FUELS, LDA	2.898.140,77	1.883.791,50	1.883.791,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-031990	LANÇAMENTO DE PRODUTOS PREMIUM PARA NOVOS MERCADOS	4	Concluído	183	204	503154458	NOBLE MINERAL, THE ORIGINAL PORTUGUESE MADRF, LDA	2.416.840,14	1.570.946,09	1.570.946,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-033345	SIO ? SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E OPTIMIZAÇÃO	4	Concluído	185	204	503378291	SEPROR - EMPRESA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, SA	1.692.794,35	1.099.520,41	1.099.520,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-033379	INVENTIVE MATERIALS	4	Concluído	185	204	510577512	INVENTIVEMATL, LDA	1.170.272,85	760.677,35	760.677,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-036025	CRIAÇÃO E LANÇAMENTO NO MERCADO GLOBAL DE UNIDADE DE NEGOCIO PIONEIRA ' PRODELIX '	4	Operacional	182	204	510458815	FUSCHIAFUSION, LDA	3.174.220,00	1.745.821,00	1.745.821,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-036064	INOVAÇÃO - PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS LIQUIDOS DE USO VETERINÁRIO	4	Concluído	185	204	501063110	ZOOPAN PRODUTOS PECUARIOS, LDA	321.394,85	205.504,23	205.504,23	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-039370	CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE PRODUTIVA DE PASTEIS DE NATA CONVENCIONAIS E ULTRACONGELADOS	4	Concluído	181	203	506430677	SANDRE NATA, LDA	372.524,82	204.000,01	204.000,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-039452	CRIAÇÃO DO HOTEL EBORIM 4 ESTRELAS	4	Concluído	183	204	502113928	LOX MOND - EMPREENDIMENTOS HOTELÍCIOS, LDA	4.574.721,20	2.973.527,63	2.973.527,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-039533	PRODUÇÃO DE NOVOS PRODUTOS PERSONALIZADOS DE MAIOR VALOR ACRESCENTADO E ADOÇÃO DE NOVOS PROCESSO PRODUTIVOS	4	Concluído	183	205	504584375	ITALCHRONO-MÁRMORES E GRANITOS, LDA	966.497,19	628.223,17	628.223,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0403-FEDER-039584	REQUALIFICAÇÃO DE UNIDADE HOTELEIRA PARA AUMENTO DE CATEGORIA E CLASSIFICAÇÃO E OFERTA DE SERVIÇOS INOVADORES	4	Concluído	182	204	501993576	SEVER EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	183.958,86	119.572,74	119.572,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001742	PROGRAMA INTEGRADO DE ICDT: Novas tecnologias de monitorização do solo e da cultura da vinha para a melhoria da competitividade agrícola do Alentejo	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	152.872,05	152.872,05	129.941,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001743	INMOLFARM Inovação Molecular e Descoberta de Fármacos - Novas Estratégias para a Descoberta de Novos Fármacos	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	676.535,21	676.535,21	575.054,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001744	PROGRAMA INTEGRADO DE ICDT: A Gestão da Intensidade de Pastoreio face à valorização do Montado como Sistema de Elevado Valor Natural	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	191.210,53	191.210,53	162.528,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001754	GenoSuber	1	Concluído	184	212	509833195	CEBARE - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral	857.792,27	729.123,43	729.123,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001755	CIBIO-UE: Biodiversidade e Alterações climáticas - Conservação da Biodiversidade num Mundo em Mudança.	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	1.065.222,43	1.065.222,43	905.439,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001756	WaterTreVal	1	Concluído	184	212	509833195	CEBARE - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral	163.476,98	138.955,43	138.955,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001760	INARCOO - Innovative methodologies in Archaeology, Archaeometry and Geophysics - Optimizing Strategies X APOLLO - Archaeological and Physical Data to Enhance Cultural Heritage	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	1.091.901,28	1.091.901,28	928.116,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0224-FEDER-001761	INARCOO - Innovative methodologies in Archaeology, Archaeometry and Geophysics - Optimizing Strategies X LARES - Laboratorial Archaeometric and Geophysical Research - From the Past to the Future	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	1.176.470,58	1.176.470,58	999.999,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0324-FEDER-001747	PROGRAMA INTEGRADO DE ICDT: Gestão Integrada da Protecção do Olival Alentejano, contributos para o seu desenvolvimento e implementação	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	121.505,43	121.505,43	103.279,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-000500	Parque de Ciências de Fronteira	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	57.199,78	57.199,78	48.619,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-000506	EXPERIMENTA ENERGIA	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, S.M.	225.786,90	225.786,90	191.918,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-000530	Casa José Mattoso - Centro de Documentação e de Investigação	1	Concluído	184	214	501966218	Campo Arqueológico de Mértola	24.439,58	14.663,75	14.663,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-000531	CCVEstremoz CiénciaAlentejo - Ciência, Inovação, Tecnologia e Educação no Alentejo (CITEAlentejo)	1	Concluído	183	108	504374400	Centro Ciência Viva de Estremoz	699.771,39	671.780,53	594.805,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-000538	Mina de Ciência - Centro Ciência Viva do Lousal: Inovação, Desenvolvimento e Divulgação	3	Concluído	181	211	504229281	FUNDAÇÃO FRÉDÉRIC VELGE	457.865,27	389.185,48	389.185,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-001549	CCVEstremoz Renova 2011, Exposição Interactiva	3	Concluído	183	108	504374400	Centro Ciência Viva de Estremoz	241.575,23	231.912,22	205.338,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-001554	AMPERE - Memória Ciência Viva: Arqueologia Mineira e Património Eléctrico como Recursos Educativos	1	Concluído	181	214	509699650	Associação Centro Ciência Viva do Lousal	381.689,86	381.689,86	324.436,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-001555	ESPAÇO ÁGUA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1	Concluído	183	212	503418811	CEBARE - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Cultural e Educativo	490.670,36	442.388,40	392.536,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-001567	Museu do Café Delta - Centro de Interpretação, Divulgação Científica e Tecnológica e Promoção Turística	3	Concluído	182	212	508731593	Delta Ciência e Desenvolvimento	4.237.471,78	2.542.483,07	2.542.483,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0725-FEDER-001572	SUBERMAN - Manual de Boas Práticas de Gestão do Montado Para Aves	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	42.312,00	42.312,00	35.965,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000017	Implementação de Sistema de Gestão Documental	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	96.744,58	96.744,58	82.232,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000229	Operação de introdução de tecnologias de informação para a disseminação de informação sobre a Região, para a melhoria da Gestão de Relacionamento com o Município e para a Modernização dos Processos Adm.	1	Concluído	zzz	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2.646.740,31	2.646.740,31	2.249.729,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000230	Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	1.345.019,36	1.345.019,36	1.143.266,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000231	Programa Modernização Administrativa do Baixo Alentejo	1	Concluído	184	107	501144587	Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	951.399,50	951.399,50	808.689,58	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000273	Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja de Santarém	1	Concluído	185	103	508184509	Agência para a Modernização Administrativa	730.790,04	730.790,04	621.171,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000274	Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja de Campo Maior	1	Concluído	182	103	508184509	Agência para a Modernização Administrativa	373.822,04	373.822,04	317.748,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000275	Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja de Serpa	1	Concluído	184	103	508184509	Agência para a Modernização Administrativa	172.209,88	172.209,88	146.378,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000276	Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja de Borba	1	Concluído	183	103	508184509	Agência para a Modernização Administrativa	249.140,49	249.140,49	211.769,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000334	eBusiness da ARH do Alentejo, I.P.	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	404.738,92	404.738,92	344.028,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000336	Desenvolvimento da Sociedade de Informação - Desmaterialização de Processos na CCDR Alentejo	1	Concluído	183	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	245.729,00	245.729,00	208.869,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000680	eModernização ADRAL 2010	1	Concluído	zzz	216	504236091	Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	401.346,00	401.346,00	341.144,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-000689	Reengenharia de Processos na ARSA	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	1.040.057,88	1.040.057,88	884.049,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001054	Projecto de Modernização Administrativa do Município de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	205.131,23	205.131,23	174.361,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001080	Modernização Administrativa de Ferreira do Alentejo - SAMA II	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	128.849,80	128.849,80	109.522,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001086	Modernização Administrativa - Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	285.802,01	285.802,01	242.931,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001090	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - FASE II	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	160.697,86	160.697,86	136.593,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001091	Promoção da Inovação Organizacional e de Gestão do Município de Vidigueira	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	192.903,47	192.903,47	163.967,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001094	SAMA II - Modernização administrativa do Município de Aljustrel	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	435.805,97	435.805,97	370.435,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001116	Ribatejo Digital II - 1ª Fase	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	801.219,77	801.219,77	681.036,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001118	Modernização Administrativa	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	517.120,32	517.120,32	439.552,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001139	Criação do balcão único, desmaterialização, integração de informação e simplificação organizacional	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvíto	344.424,68	344.424,68	292.760,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001142	Modernização Administrativa do Município de Beja - Fase II	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	1.077.932,62	1.077.932,62	916.242,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001181	Liberdade para Modernizar	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.154.515,19	1.154.515,19	981.337,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001222	eGOVAC 2010 - Modernização Administrativa	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	587.375,99	587.375,99	499.269,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001231	Modernização Administrativa da AMBAAL	1	Concluído	184	107	501144587	Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	25.280,28	25.280,28	21.488,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001251	Modernização Administrativa 2 de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	701.916,56	701.916,56	596.629,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001281	Governação e Modernização Administrativa	1	Concluído	185	107	506780902	MUNICÍPIO DO CARTAXO	140.360,00	140.360,00	119.306,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001293	Modernização Administrativa	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	147.476,58	147.476,58	125.355,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001403	Modernização Administrativa no Município de Almodôvar - Fase II	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	232.264,85	232.264,85	197.425,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0726-FEDER-001469	Execução, Fiscalização e Homologação de Cartografia e Ortofotocartografia à Escala 1:2.000	1	Concluído	184	107	501081216	Município de Barrancos	10.225,47	10.225,47	8.691,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0826-FEDER-000981	Modernização Administrativa	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	592.556,60	592.556,60	503.673,11	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0127-FEDER-002151	Centro de Inovação, Divulgação e Promoção do Pão e Doçaria Alentejana	1	Concluído	183	212	502605367	Terras Dentro - Associação Para o Desenvolvimento Integrado	136.505,22	122.854,70	116.029,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0227-FEDER-001937	Vidigueira - Cidade do Vinho 2013	1	Concluído	184	216	504343084	Vitífrades - Associação de Desenvolvimento Local	530.627,83	451.033,66	451.033,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0227-FEDER-001954	Agrocomete - Estratégia para a competitividade do sector agro-industrial	1	Concluído	185	215	508708958	Animatorm - Associação Para o Desenvolvimento da Agro-Resolução para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Conselho de Mátala	281.458,01	197.020,61	197.020,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0327-FEDER-002120	FIOS: Fibras Naturais: Inovação e sustentabilidade	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Conselho de Mátala	184.109,63	128.876,74	128.876,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0427-FEDER-001931	Recursos Silvestres do Alentejo - da promoção das fileiras à afirmação da região	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Conselho de Mátala	852.933,66	733.522,95	724.993,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0427-FEDER-002190	Casas Brancas - Rede de Turismo Criativo	1	Concluído	181	212	505944162	Casas Brancas - Associação de Turismo do Litoral Alentejano e Costa Vicentina	122.406,94	110.166,25	104.045,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-001514	Projecto integrado de modernização e capacitação do Registo Nacional de Equinos da Fundação Alter Real	1	Concluído	182	101	600045234	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	223.262,14	178.609,71	178.609,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-001520	StarNet-Alentejo : Rede Colaborativa do Alentejo	1	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	282.225,72	254.003,15	239.891,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-001762	Concepção e desenvolvimento de um filme turístico promocional sobre o Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	92.234,01	92.234,01	78.398,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-001763	Concepção e desenvolvimento de uma linha editorial e de comunicação da promoção turística do Alqueva	1	Concluído	183	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	45.675,55	45.675,55	38.824,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-001764	Promoção Turística do Pólo de Desenvolvimento Turístico de Alqueva	1	Concluído	183	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	52.047,50	52.047,50	44.240,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0727-FEDER-002203	SIRAD - Sistema Integrado Regional de Apoio à Decisão	1	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	191.352,47	162.649,60	162.649,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000135	Elaboração de Estratégia de Eficiência Colectiva e Programa de Acção PROVERE da Zona dos Mármore	1	Concluído	zzz	107	503956546	Município de Borba	30.620,00	30.620,00	26.027,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000136	Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo - uma estratégia para as áreas de baixa densidade do Sul de Portugal	1	Concluído	zzz	107	506816184	Município de Almodôvar	41.565,25	41.565,25	35.330,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000137	Slow Motion: À descoberta do território ao ritmo dos sentidos	1	Concluído	zzz	107	501162941	Município de Fronteira	55.840,76	55.840,76	47.464,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000144	EneRural - Eficiência Energética e Energias Renováveis em Espaço Rural	1	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.	33.421,18	33.421,18	23.394,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000145	Projecto dos Avieiros do Tejo e do Sado	1	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	9.955,73	9.955,73	8.462,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000148	Territorium Úadi Ana	1	Concluído	zzz	216	502817585	Rota do Guadiana - Associação de desenvolvimento Integrado	3.920,00	3.920,00	2.744,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000160	Acção preparatória-	1	Concluído	zzz	103	510342647	ICNF, IP - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	46.962,51	46.962,51	39.918,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000439	VALQUIRIA ENXOVAL	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	80.000,00	80.000,00	68.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000626	Estratégia de Desenvolvimento e Articulação - Área Adjacente à Plataforma Transfronteiriça Elvas - Caia	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	74.330,00	74.330,00	63.180,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000657	Carta Desportiva da Lezíria do Tejo	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	74.990,00	74.990,00	63.741,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000659	Cartas de Equipamentos Sociais da Lezíria do Tejo	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	86.652,00	86.652,00	73.654,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000662	Projecto de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	86.400,00	86.400,00	73.440,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000664	Estrutura de Dinamização, Coordenação e Gestão da Parceria	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Conselho de Mátala	483.625,37	483.625,37	411.081,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000665	O Desenvolvimento Turístico e a Sustentabilidade no Baixo Guadiana - Uma Análise Prospectiva para o ano de 2025	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Conselho de Mátala	119.198,43	71.519,06	71.519,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000681	Plano de Comunicação para a Dinamização Turística do Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	887.288,77	887.288,77	754.195,45	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000682	Alentejo Empreende - Acções de prospecção e promoção do empreendedorismo	1	Concluído	183	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - S.A.	225.911,43	192.024,72	192.024,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000684	Matriz Input-Output da Região Alentejo	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Évora	2.317,91	2.317,91	1.970,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000686	INOUBEJA	1	Concluído	184	215	501523227	ACOS-ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL	272.875,42	163.725,25	163.725,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000691	Estudo do Plano Operacional de Turismo do Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	89.400,00	89.400,00	75.990,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000717	Acções estratégicas para a Valorização, Promoção e Internacjonalização dos recursos silvestres do sul de Portugal	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	1.348.544,68	1.200.281,30	1.146.262,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000718	Rede Cultural (Promoção e Valorização de Patrimónios)	1	Concluído	182	211	510220746	Fundação Robinson	209.429,75	209.429,75	178.015,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000719	Rota dos Recursos Silvestres	1	Concluído	184	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - S.A.	161.743,68	137.482,13	137.482,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000720	Rota dos Sabores - Acções de animação, dinamização e diversificação dos produtos tradicionais qualificados	1	Concluído	182	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - S.A.	183.395,27	155.885,98	155.885,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000722	Rota Vicentina	1	Concluído	181	212	505944162	Turismo do Litoral Alentejano e Costa Vicentina	347.707,75	347.707,75	295.551,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000747	DINAMIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E GESTÃO DA EEC O MONTADO DE SOBRO E DA CORTIÇA	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	187.800,81	187.800,81	159.630,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000955	Projecto de Dinamização, Coordenação, Acompanhamento, Monitorização e Gestão da Parceria	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	262.886,80	262.886,80	223.453,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-000986	SECRETARIADO TÉCNICO DO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES	1	Concluído	zzz	107	503956546	Município de Borba	145.915,33	145.915,33	124.028,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001002	Alentejo - Promoção e marketing Territorial	1	Concluído	183	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	126.863,66	126.863,66	107.834,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001005	Projecto Âncora 10 - A Cultura Avieira a Património Nacional - Gestão, Coordenação e Execução da Estratégia de Eficiência Colectiva	1	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	105.708,80	105.708,80	89.852,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001049	Festival Islâmico de Mértola - Plano Estratégico de Acção	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	309.144,92	309.144,92	262.773,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001250	Dinamização, Coordenação e Gestão da Parceria do PROVERE do ALCV	1	Concluído	zzz	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	43.240,87	43.240,87	36.754,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001474	Estudos prévios de preparação à elaboração do Programa de Acção	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	30.212,90	30.212,90	25.680,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001475	Concepção e desenvolvimento de uma linha editorial e de comunicação da promoção turística do Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	1.123.860,07	1.123.860,07	955.281,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001498	Rede de Informação Turística do Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	777.270,49	777.270,49	660.679,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001499	PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CORTIÇA NO ALENTEJO	1	Concluído	185	215	510118941	ILCORR - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça	265.979,54	186.185,68	186.185,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001502	Promoção e investigação sobre novos produtos no sector extractivo da Zona dos Mármore	1	Concluído	183	105	506035972	COMUNIDADES EMPRESARIAIS GESTORA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO COLUNA DA	112.000,00	78.400,00	78.400,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001505	MITT - Mediadores para a Inovação e Transferência Tecnológica	1	Concluído	183	212	502605367	Terras Dentro - Associação Para o Desenvolvimento Integrado	77.305,50	66.209,67	65.709,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001508	Programa de Valorização da Fileira da Pinha/Pinhão	1	Concluído	185	212	502441895	UNAC - União da Floresta Mediterrânea	110.028,99	77.020,29	77.020,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001515	Alentejo Eventos	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	350.513,20	332.987,54	297.936,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001519	Alentejo INVEST	1	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - S.A.	125.629,73	106.785,27	106.785,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001521	FloriVal - Valorização da Floresta e do Olival	1	Concluído	184	215	501523227	ACOS-ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL	131.497,68	105.198,14	105.198,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001526	Dinamização do Montado como Paisagem Cultural	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	475.121,65	475.121,65	403.853,40	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001586	Concepção e desenvolvimento de uma linha de conteúdos de apoio à dinamização do investimento empresarial - PROMOALENTEJO	1	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A	168.165,21	142.940,43	142.940,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001593	Elaboração dos programas estratégicos das ARU dos municípios da Lezíria	1	Concluído	185	107	509226426	LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM	336.800,00	336.800,00	286.280,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001667	O Encontro do Grande Rio do Sul	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Cascalhe de Matos	224.852,32	179.881,86	179.881,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001689	7 Maravilhas da Gastronomia	3	Concluído	185	103	508821509	Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa	593.688,72	593.688,72	474.950,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001690	Estratégia para o Desenvolvimento e Promoção da Fileira dos Recursos Micrológicos no Baixo Alentejo	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Cascalhe de Matos	241.710,00	193.368,00	193.368,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001691	Reforço da Promoção do Alentejo nos mercados internacionais	1	Concluído	181	216	506829987	Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo - Turismo do Alentejo	483.493,09	483.493,09	410.969,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001692	Intensificação da Promoção Turística Internacional em Mercados de Elevado Potencial	1	Concluído	181	216	506829987	Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo - Turismo do Alentejo	1.201.849,82	1.022.803,51	1.021.572,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001693	Dinamização e promoção turística dos Parques Temáticos e de outros pólos de animação do Alentejo	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	510.971,73	510.971,73	434.325,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001694	Preparação e promoção da candidatura do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	417.289,80	417.289,80	354.696,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001727	Plano de web-marketing associado à concepção da estratégia de search engine optimization a ser utilizada no portal turístico da Costa Alentejana	1	Concluído	181	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	285.252,78	285.252,78	242.464,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001849	Parceria Geoestratégica dos Municípios de Alvito, Beja, Cuba, Ferreira do Alentejo e Vidigueira	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	183.161,70	183.161,70	155.687,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001851	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico e do Plano de Marketing Territorial do Concelho de Alvito	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	37.477,50	37.477,50	31.855,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001888	ORGANIZAÇÃO, PROMOÇÃO E GESTÃO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO 7 MARAVILHAS - PRAIS DE PORTUGAL, NA COSTA ALENTEJANA, A 8 DE SETEMBRO DE 2012	3	Concluído	181	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	760.154,47	760.154,47	646.131,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001906	Elaboração dos Programas Estratégicos das ARU dos municípios da Lezíria - 2ª Fase	1	Concluído	185	107	509226426	LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM	175.789,67	175.789,67	149.421,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001927	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA A PROMOÇÃO DA LEZÍRIA DO TEJO	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	265.987,51	265.987,51	226.089,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001984	Plataforma Alentejo 2020	3	Concluído	zzz	216	504236091	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A	400.245,70	400.245,70	340.208,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001987	Plano de Promoção 2013-2014 - Ações de Promoção Integrada do Território	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	813.724,01	813.724,01	691.665,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001990	Capacitação e Promoção do Complexo Desportivo Rio Maior 2016	1	Concluído	185	107	504748114	Desmor - Empresa Local Municipal de Gestão Desportiva de Rio Maior	93.618,46	93.618,46	79.575,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001992	RADIOgrafias - conhecer, capacitar e empreender no baixo alentejo	1	Concluído	184	216	502817585	Rota do Guadiana - Associação de desenvolvimento Integrado	190.113,79	133.079,65	133.079,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-001999	VAL - OVIBEJA - Valorização das Fileiras do Azeite e do Vinho, dos Produtos Nacionais e do Regadio	3	Concluído	184	215	501523227	ACOS-ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL	236.889,35	165.822,55	165.822,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002001	Programa de Eventos Alentejo Tempo para Ser Feliz - 2012-2013	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	748.016,83	748.016,83	635.814,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002002	Terras Sem Sombra	1	Concluído	zzz	212	501182446	Diocese de Beja-Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja	133.119,50	133.119,50	113.151,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002110	Plataforma para a a Coesão e para a Inovação Social em Évora	4	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	119.846,28	83.892,40	83.892,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002116	Promoção da Fileira do Azeite do Alentejo	1	Concluído	184	212	504689240	Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo	163.270,89	140.412,97	138.780,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002125	Alentejo - Região Exportadora	1	Concluído	184	103	502149248	Escome - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sul-alentejo - CDI	441.961,49	375.667,27	375.667,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002128	Candidatura da Cultura Avieira a Património Nacional	1	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	285.772,35	285.772,35	242.906,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002131	ANDANDO	1	Concluído	183	212	503418811	ADALCA - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Cultural e Educativo	169.587,10	118.710,97	118.710,97	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002157	Campanha de Promoção dos Produtos Nicho do Alentejo e Captação de Investimento nos Mercados Internacionais	1	Concluído	181	216	506829987	Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo - Turismo do Alentejo	705.029,41	705.029,41	599.275,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002160	Serviços Integrados para a Consolidação do Parque Tecnológico de Moura: Inovação, Apoio às Empresas, Promoção do Território	1	Concluído	184	107	508201306	Alentejo Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M.	5.308,82	4.512,50	4.512,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002162	Promoção Internacional do CEVALOR e do Sector da Pedra Natural da Região Alentejo	1	Concluído	183	214	502427035	CEVALOR - Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização da Pedra	208.062,99	145.644,09	145.644,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002173	Naturalmente, Alentejo!	1	Concluído	184	107	506888460	Merturis Empresa Municipal de Turismo, E.M.	58.860,00	54.739,80	50.031,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002183	FICA	1	Concluído	182	215	510703984	FICA - Associação da Fileira da Carne do Alentejo	30.897,06	30.897,06	26.262,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002184	Alentejo para Todos (AL4ALL)	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	769.885,85	769.885,85	654.402,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002197	Trienal no Alentejo: Circuitos turísticos de Arte e Gastronomia	1	Concluído	zzz	217	510797334	ASPAS E PARÊNTESES - ASSOCIAÇÃO	134.216,32	93.951,42	93.951,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002201	Promoção e Valorização Turística das Manifestações Culturais e Identitárias do Alentejo e do Ribatejo	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	701.236,80	701.236,80	596.051,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002279	Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP)	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	147.106,10	147.106,10	125.040,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0827-FEDER-002316	Mapeamento da radiação solar direta normal no Alentejo/ Definição dos locais de excelência para a instalação de centrais solares de alta concentração	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	233.251,75	233.251,75	198.263,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000259	Ecocentro Comercial de Moura	1	Concluído	184	215	501069380	Associação Comercial do Distrito de Beja	157.025,56	94.215,34	94.215,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000260	Mértola Mercantil	1	Concluído	184	215	501069380	Associação Comercial do Distrito de Beja	232.671,01	139.602,61	139.602,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000261	Promoção do comércio e serviços do Centro Histórico de Santiago do Cacém e Quinta do Barroso	1	Concluído	181	215	500878854	Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal	221.260,97	132.756,58	132.756,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000668	Melhor Energia	1	Concluído	zzz	215	502280336	Empresarial da Região de Beja	180.710,07	117.461,55	117.461,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000675	Rede de Apoios ao Investimento e Iniciativa Turística	1	Concluído	184	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	319.884,53	319.884,53	271.901,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000688	PromoNegocios - Rede de Animação Empresarial	1	Concluído	182	215	502280336	Empresarial da Região de Beja	386.444,10	251.188,67	251.188,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-000715	Promoção do Porco de Raça Alentejana	1	Concluído	184	215	502487771	Associação de Criadores de Porco Alentejano	104.179,77	88.552,80	72.925,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-001557	Lezíria do Tejo Empreendedora	1	Concluído	185	215	502280280	Empresarial da Região de Beja	801.548,22	801.548,22	601.161,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-001981	STONE NETWORK - Natural Stone Cluster Network Alentejo – Promoção da actuação internacional em redes de Excelência	1	Concluído	183	215	508976790	Associação Valorpedra	141.543,90	106.157,93	106.157,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-002020	COOPJOVEM - Programa de Apoio ao Empreendedorismo	1	Concluído	zzz	212	509266614	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	254.767,31	254.767,31	254.767,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-002021	Passaporte para o empreendedorismo	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	512.562,06	512.562,06	512.562,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-002022	Rede de Percepção e Gestão de Negócios do Plano Estratégico Impulso Jovem	1	Concluído	zzz	103	510089224	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	169.089,38	169.089,38	169.089,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-002143	NORTE ALENTEJO TOUR - Produzir Conteúdos   Promover Experiências	4	Concluído	182	215	502280336	Empresarial da Região de Beja	244.100,88	183.075,66	183.075,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0128-FEDER-002195	Inovação e Cooperação no Distrito de Évora	1	Concluído	183	215	501083758	Associação Comercial do Distrito de Évora	99.881,78	74.911,34	74.911,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0228-FEDER-001930	Stone Intelligent Tools - Ferramentas para a competitividade inteligente (Valorização e desenvolvimento sustentável das Empresas de Pedra Natural no Alentejo)	1	Concluído	183	214	502427035	CEVALOR - Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização da Pedra	756.123,46	567.092,60	567.092,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0228-FEDER-002034	marble project	1	Concluído	zzz	215	500834938	ASSIMAGRA	206.639,22	154.979,42	154.979,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0228-FEDER-002179	INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO NO SECTOR DA PEDRA NATURAL	1	Concluído	183	214	503943053	CEVALOR - Associação para a Formação Tec. no Sector das Pedras Naturais	89.930,74	67.448,06	67.448,06	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0328-FEDER-001558	Relatórios de Sustentabilidade - uma via para a promoção do crescimento e da responsabilidade social das empresas	1	Concluído	182	215	502280336	NERFOR - Associação Empresarial da Região de Évora	156.750,42	117.562,82	117.562,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0328-FEDER-001560	infocompete - Sistema Integrado de Informação para PME	1	Concluído	183	214	503943053	CELEVA - Associação para a Formação Tec. no Sector das Artes e Ofícios	297.491,43	223.118,57	223.118,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0328-FEDER-001982	Recursos de Competitividade	1	Concluído	183	214	503943053	CELEVA - Associação para a Formação Tec. no Sector das Artes e Ofícios	151.745,83	113.809,37	113.809,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0328-FEDER-002019	Ecosistema Sines (Etapa II) - Rede de Cooperação e Aceleração Empresarial para a Internacionalização	1	Concluído	zzz	215	509650449	Associação Empresarial de Sines	125.216,40	93.912,30	93.912,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0328-FEDER-002202	INSIDE E - Rede de Cooperação Empresarial do Alentejo Central	4	Concluído	183	215	502280298	NERALE - Núcleo Empresarial da Região de Évora Associação Empresarial	92.255,76	69.191,82	69.191,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-000304	Plano de Estímulo ao Mercado Interno Alargado (Portugal e Espanha)	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	393.344,73	393.344,73	334.343,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-000312	Observatório Regional do Turismo do Alentejo	1	Concluído	183	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	1.108.104,33	1.108.104,33	941.888,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-000674	Alentejo das Gastronias Mediterrânicas	1	Concluído	183	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	391.805,72	383.969,61	333.034,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-000677	Promoção do Turismo Industrial - Rota dos Mármore	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	380.448,73	380.448,73	323.381,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-001556	Competitividade e Internacionalização do Porco de Raça Alentejana	1	Concluído	184	215	502487771	Associação de Criadores de Porco Alentejano	207.492,23	180.518,24	155.619,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-001564	Desenvolvimento do Produto Gastronomia e Vinhos - Alentejo Bom Gosto	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	1.006.989,66	1.006.989,66	855.941,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0428-FEDER-001566	Organização do Congresso GLOBAL STONE CONGRESS 2012	3	Concluído	183	215	508976790	Associação Valorpedra	228.090,85	171.068,14	171.068,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-001943	ALENTEJO 2015 EXPORTAR +	1	Concluído	zzz	215	502280301	NERDEALBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	621.262,22	465.946,67	465.946,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-001958	RibatejoExport - Promover a Competitividade e a Internacionalização das PME	1	Concluído	185	215	502280280	NERORVI - Associação Empresarial da Região de Évora	388.900,84	388.900,84	291.675,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-002101	Promoção dos Produtos Alimentares derivados do Porco Alentejano	1	Concluído	184	215	502487771	Associação de Criadores de Porco Alentejano	122.822,94	105.504,91	92.117,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-002109	Estratégia de Comunicação para a Região de Alqueva	1	Concluído	zzz	215	502280301	NERDEALBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	254.039,06	190.529,30	190.529,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-002155	InovAgro - Inovação no setor Agro-Industrial	1	Concluído	185	215	508708958	AlimAgorum - Associação Para o Desenvolvimento da Agro-Indústria	122.399,37	122.399,37	91.799,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0828-FEDER-002199	Comércio ConVida	4	Concluído	185	215	500998361	Associação Comercial e Empresarial de Santarém	101.333,39	76.000,04	76.000,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001570	LABALENTEJO - Laboratorio de Análises de Azeite e Azeitona do Alentejo	3	Concluído	184	215	501523227	ACOS-ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL	365.708,52	310.852,24	310.852,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001741	LABORATÓRIO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	3	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, S.C.M.	394.326,41	394.326,41	335.177,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001790	Laboratório Comunicacional Hipermédia: da Real Life (RL) a Second Life (SL)	1	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	103.691,08	103.691,08	88.137,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001803	Laboratório de Materiais e de Tecnologias de Produção - Upgrade do Laboratório de Ensaios Mecânicos (LEM)	3	Concluído	183	214	502427035	CEVALEOR - Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Pedras	94.866,00	66.406,20	66.406,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001805	Laboratório de Novas Tecnologias e Produtos da Pedra Natural - NEWTECHSTONE	1	Concluído	183	214	502427035	CEVALEOR - Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Pedras	222.298,42	155.608,89	155.608,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001834	Unidade de Sistemas de Agricultura e Sustentabilidade	3	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	620.270,20	620.270,20	527.229,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001860	UnValBio - Unidade de Valorização de Resíduos e Matérias-Primas de Origem Biológica	1	Concluído	184	212	509833195	CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral	181.556,97	154.323,42	154.323,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001867	Unidade da Água e Biogeoquímica Ambiental	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Évora	362.019,91	362.019,91	307.716,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001868	MICRA.lab	3	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Évora	905.947,94	905.947,94	770.055,75	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001870	Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT - SAICT) - IPBeja - Junho de 2012	3	Concluído	184	109	680038671	Instituto Politécnico de Beja	1.123.112,08	1.123.112,08	954.645,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001871	Laboratório de Biotecnologia Aplicada e Tecnologias Agro-Ambientais	3	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	1.413.849,53	1.413.849,53	1.201.772,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001872	Laboratório de materiais e Tecnologias de Produção - Unidade de Inter-operabilidade (Labinterop)	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	113.413,96	113.413,96	96.401,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001876	Laboratório de Ciências e Tecnologia da Terra, Atmosfera e Energia (LCTTAE)	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	2.037.771,50	2.037.771,50	1.732.105,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001878	Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização Físico-Química (LADECA)	3	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	591.092,11	591.092,11	502.428,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001879	Laboratório de materiais e Tecnologias de Produção - Unidade LAMEC: Lab. de Automação, Mecânica Experimental e Computacional (LAMEC)	3	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	947.230,74	947.230,74	805.146,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001881	Centro de Atendimento Veterinário Escolar/Análises Clínicas Veterinárias	3	Concluído	182	109	600028348	Instituto Politécnico de Portalegre	50.406,50	50.406,50	42.845,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001883	LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM DESPORTO E SAÚDE	1	Concluído	185	109	501403906	Instituto Politécnico de Santarém	353.644,48	353.644,48	300.597,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001884	CEGMA - Centro de Estudos Geológicos e Mineiros do Alentejo	1	Concluído	184	110	508424780	Laboratório Nacional de Energia e Geologia	667.542,80	667.542,80	567.411,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-001885	Unidade de Regadio	1	Concluído	184	212	504777181	Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	40.943,97	28.660,78	28.660,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-002164	UnValHortFrut - Unidade de Valorização de Produtos Hortofrutícolas	1	Concluído	184	212	509833195	CEBAP - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral	163.187,29	138.709,20	138.709,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0262-FEDER-002193	ACOS-LAB - Laboratorio Veterinários da ACOS	3	Concluído	184	215	501523227	ACOS-ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO SUL	69.218,75	48.453,13	48.453,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-000349	Centro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	3	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	625.864,86	625.864,86	531.985,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-000896	Empreitada de Construção do Loteamento Industrial de Castelo Cernado - Comenda - Gavião	1	Concluído	182	107	506865517	Município de Gavião	225.527,02	225.527,02	191.697,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-000900	Infraestruturas da Área de Acolhimento Empresarial da Boavista dos Pinheiros	3	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	630.183,44	630.183,44	535.655,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-001850	Zona Industrial de Redondo - 2ª Fase	3	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	468.553,54	468.553,54	398.270,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-002097	Centro de Apoio a Microempresas - ZI Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	538.032,48	538.032,48	457.327,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-002118	Centro de Inovação Empresarial de Santarém	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	251.632,10	213.887,29	213.887,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0163-FEDER-002342	Centro de Negócios da Indústria Aeronáutica/ Aeroespacial	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	1.373.996,37	1.373.996,37	1.167.896,91	0,00	Sim
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0463-FEDER-000351	Loteamento Municipal do Parque da Indústria Aeronáutica de Évora	3	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	4.428.475,64	4.428.475,64	3.764.204,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0563-FEDER-000559	Obras de urbanização do Espaço Industrial da Vila de Almodôvar	3	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	324.894,89	324.894,89	276.160,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-000455	Projecto de construção da 1.ª Fase do Parque Empresarial de Cuba	3	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	1.589.145,55	1.589.145,55	1.350.773,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-000479	PARQUE EMPRESARIAL DE BARRANCOS - 1.ª FASE	3	Concluído	184	107	501081216	Município de Barrancos	1.102.488,58	1.102.488,58	937.115,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-000625	Construção de Pavilhão Industrial (criação de Microempresas) em Santo António das Areias	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	831.627,86	831.627,86	706.883,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-000648	Zona Industrial de Sousel 2ª Fase	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	93.273,50	93.273,50	79.282,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001027	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL UP1_MOURA	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	204.663,87	204.663,87	173.964,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001070	Parque Empresarial / Ninho de Empresas	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	754.522,62	754.522,62	641.344,23	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001111	Infra-estruturas e arruamentos de expansão da Zona Industrial de Campo Maior	3	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	499.864,22	499.864,22	424.884,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001120	Parque Empresarial e Industrial de Vidigueira (fase I) e Criação de Ninho de Empresas	3	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	1.243.066,43	1.243.066,43	1.056.606,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001130	Construção da área de Localização Empresarial/Loteamento Industrial de Santo António das Areias - 1.ª Fase	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	259.592,52	259.592,52	220.653,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001178	LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE NISA	3	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	1.025.812,75	1.025.812,75	871.940,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001268	Urbanização e Infra-Estruturação da Zona Industrial do Monte da Barca (ZIMB)	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	409.608,76	409.608,76	348.167,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001272	Parque de Negócios do Falcão - Infra-estrutura da Área de Ciência e Tecnologia do Valleypark	3	Concluído	185	107	506780902	MUNICIPIO DO CARTAXO	2.380.936,10	2.380.936,10	2.023.795,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001467	Expansão e Qualificação do Parque Industrial de Vendas Novas	3	Concluído	183	105	503078727	Doc. Parque Industrial de Vendas Novas - Urbanização, Gestão e Expansão - Loteamento	675.801,20	574.431,02	574.431,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001471	Eco-Parque do Relvão 2ª Fase	1	Concluído	185	107	501305564	Município de Chamusca	1.565.106,98	1.565.106,98	1.330.340,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001767	Infraestruturas da Zona Industrial de Fronteira - II Fase	3	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	538.076,24	538.076,24	457.364,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001892	Ninho de Empresas de Ponte de Sor	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	1.821.578,05	1.821.578,05	1.548.341,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-001893	Infraestruturas e arruamentos de expansão da zona industrial de Campo Maior fase II	3	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	287.758,88	287.758,88	244.595,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0663-FEDER-002362	Qualificação da Avenida Francisco Fino do Parque Empresarial de Portalegre	3	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	232.257,61	232.257,61	197.418,97	0,00	Sim
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0863-FEDER-001905	CIEBAL - Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo	3	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	1.249.307,05	1.249.307,05	1.061.910,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0863-FEDER-002364	Aquisição de Mobiliário e Equipamento para o Centro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	52.513,19	52.513,19	44.636,21	0,00	Sim
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001835	Infraestruturas do Parque Tecnológico de Moura	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, S.A.	572.929,05	572.929,05	486.989,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001869	Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT - SAPCTIEBT) - IPBeja	3	Concluído	184	109	680038671	Instituto Politécnico de Beja	38.615,47	38.615,47	32.823,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001873	BioEnergia	1	Concluído	182	109	600028348	Instituto Politécnico de Portalegre	1.703.681,77	1.703.681,77	1.448.129,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001874	Candidatura Única: Governação e Infraestruturas Centrais Comuns, Espaço de Localização de Empresas e Espaços Exteriores do PCTA Évora	3	Concluído	183	216	510055710	PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo SA	3.371.858,67	3.371.858,67	2.866.079,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001875	Centro IDEA - Centro de Inovação e Desenvolvimento Económico do Alentejo	3	Concluído	183	216	504236091	ARVAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo	388.138,97	329.918,12	329.918,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001877	Centro de Negócios do Alentejo	3	Concluído	183	215	502280298	RENAL - Núcleo Empresarial da Região de Évora Associação Empresarial	552.000,98	386.400,69	386.400,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0564-FEDER-001880	Incubadora Brain Link	3	Concluído	183	215	501775501	ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários	1.095.235,51	766.664,86	766.664,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-000508	Modernização dos Sistemas de Aquecimento em Equipamentos Públicos	1	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	150.888,20	150.888,20	128.254,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-000693	Renovação do Sistema de Aquecimento de Águas Sanitárias do Campo de Futebol de Castelo de Vide	1	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	45.771,73	45.771,73	38.905,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-001146	Instalação de Sistemas de Energias Renováveis na Piscina Municipal Coberta de Santo António das Areias	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	86.619,95	86.619,95	73.626,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-001225	Implementação/Reestruturação de sistemas de aquecimento de equipamentos desportivos - Solar Térmico	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	80.783,35	80.783,35	68.665,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-001786	Piscina Coberta - Solar Térmico	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	79.394,00	79.394,00	67.484,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0265-FEDER-001844	Beneficiação da Piscina Coberta de Portel - Solar Térmico	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	74.900,00	74.900,00	63.665,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000426	UAG de ALPIARÇA	1	Concluído	185	202	503956538	TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	600.493,65	240.197,46	240.197,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000463	Desporto Energia	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	83.122,28	83.122,28	70.653,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000729	Sistema de Aproveitamento Energético Integrado de Carácter Demonstrativo	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, C.M.	305.359,90	305.359,90	259.555,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000730	STIRLING FOCUS + STORAGE	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, C.M.	71.060,16	71.060,16	60.401,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000875	Instalação de Sistemas de Aquecimento de Águas por Energia Solar em Equipamentos Municipais	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	69.923,75	69.923,75	59.435,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000954	Instalação de Sistemas de Aquecimento de Águas por Energia Solar em Equipamentos Municipais - Piscina Coberta	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	169.361,49	169.361,49	143.957,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-000983	Sistema de Aquecimento Solar da Piscina Municipal	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	46.770,50	46.770,50	39.754,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001006	Medidas de Eficiência Energética nas Infra-Estruturas Escolares no Concelho de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	90.569,75	90.569,75	76.984,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001059	Requalificação e Modernização das Piscinas Municipais de Vidigueira	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	166.269,25	166.269,25	141.328,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001112	Implementação de Sistema Solar Térmico para a Piscina e Pavilhão Municipal do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	79.182,42	79.182,42	67.305,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001279	Instalação de Sistema solar térmico na Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	1	Concluído	181	212	501111867	Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	31.110,21	26.443,68	26.443,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001283	Centro Social Paroquial da Ereira - Sistema Solar Térmico, Iluminação e Vãos Envidraçados	1	Concluído	185	212	501396373	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA EREIRA	26.662,23	22.662,90	22.662,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001284	Instalação de Sistema solar termico na CPAM - Casa do Pombal A Mãe	1	Concluído	185	212	504375504	Casa do Pombal - A Mãe	21.968,21	15.377,75	15.377,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001286	SCM - Santiago do Cacém Residências	1	Concluído	181	212	501111867	Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	30.016,04	25.513,63	25.513,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001294	SCMM - Santa Casa da Misericórdia de Montargil - Sistema Solar Térmico	1	Concluído	182	212	501057137	Santa Casa da Misericórdia de Montargil	21.451,98	18.234,18	18.234,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001295	Centro Social e Interparoquial Centro Social e Interparoquial de Santarém Unidade D. António Francisco Lar	1	Concluído	185	212	501529640	Centro Social Interparoquial de Santarém	35.555,56	30.222,23	30.222,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001297	Centro Infantil Coronel Sousa Tavares - instalação de Sistema Solar Térmico	1	Concluído	184	212	501400664	Centro Infantil Coronel Sousa Tavares	44.444,44	37.777,77	37.777,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001300	Fundação Nossa Senhora da Esperança - Lar do Convento de S. Francisco - Sistema Solar Térmico	1	Concluído	182	211	500875871	FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	18.361,19	15.607,01	15.607,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001302	Instalação de Sistema Solar Térmico na Santa Casa da Misericórdia de Mértola	1	Concluído	184	212	501155481	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	57.341,60	48.740,36	48.740,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001303	Assoc. de Amigos da Terceira Idade Carreiras	1	Concluído	182	212	501874755	Associação de Amigos da Terceira Idade das Carreiras	41.016,24	34.863,80	34.863,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001311	Centro Social e Interparoquial de Santarém Unidade João Arruda Creche, Jardim de Infância, Apoio Domiciliário e Centro de Dia	1	Concluído	185	212	501529640	Centro Social Interparoquial de Santarém	24.502,44	20.827,07	20.827,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001313	Fundação Luiza Andaluz - Balneários - Sistema Solar Térmico.	1	Concluído	185	211	500928983	Fundação Luiza Andaluz	19.444,44	16.527,77	16.527,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001314	Fundação Luiza Andaluz - Instalação de Sistema Solar Térmico	1	Concluído	185	211	500928983	Fundação Luiza Andaluz	19.449,09	16.531,73	16.531,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001317	Casa do Povo de Azinheira de Barros - Iluminação e Sistema Solar Térmico	1	Concluído	181	212	501065210	Casa do Povo de Azinheira dos Barros	13.334,80	9.334,36	9.334,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001318	Centro Comunitário do Lousal	1	Concluído	181	212	501065210	Casa do Povo de Azinheira dos Barros	43.108,85	30.176,20	30.176,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001319	Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz - Iluminação, Caldeira de condensação, Envolvente passiva.	1	Concluído	185	212	502920939	Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz	11.334,05	9.633,94	9.633,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001321	Instalação do Projecto Solar Térmico	1	Concluído	183	212	501195815	Centro Social e Paroquial de Arraiolos	17.835,00	17.835,00	15.159,75	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001326	Racionalização do Uso da Energia na Assoc. de S. S. 25 de Abril de Vendas Novas	1	Concluído	183	212	501905383	Associação de Solidariedade Social 25 de Abril de Vendas Novas	35.055,00	24.538,50	24.538,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001329	Energia - Sistema Colectores Solares Térmicos - CSPVP	1	Concluído	185	212	503247456	Centro Social Paroquial Vale Pinta	25.047,43	25.047,43	21.290,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001333	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Colectivos	1	Concluído	183	212	502901039	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé	26.446,31	22.479,36	22.479,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001336	Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo - Iluminação, Caldeira de condensação.	1	Concluído	185	212	501118888	Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	25.955,76	22.062,40	22.062,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001342	Eficiencia energética no lar HSF	1	Concluído	183	212	500848572	Santa Casa da Misericórdia de Borba	116.555,56	99.072,23	99.072,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001344	Fundação INATEL - Edifício S. Paulo-Castelo de Vide	1	Concluído	182	211	500122237	Fundação Inatel	27.700,09	19.390,06	19.390,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001345	Fundação INATEL - Edifício Jardim - Castelo de Vide	1	Concluído	182	211	500122237	Fundação Inatel	47.511,65	33.258,16	33.258,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001346	Santa Casa da Misericórdia de Serpa	1	Concluído	184	212	500852219	Santa Casa da Misericórdia de Serpa	14.903,78	12.668,21	12.668,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001347	Energia em REDE	1	Concluído	184	212	500988552	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntário de Moura	106.199,50	74.339,65	74.339,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001348	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Colectivos	1	Concluído	185	212	502998563	Centro Social da Freguesia de Moçarria	54.139,68	37.897,78	37.897,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001351	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Colectivos	1	Concluído	183	212	502673192	Centro Social Paroquial de Torre de Coelheiros	43.377,38	36.870,77	36.870,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001352	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Colectivos	1	Concluído	182	212	501381724	Santa Casa da Misericórdia de Alegrete	105.514,56	89.687,38	89.687,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001688	Eficiência Energética na Iluminação Pública - Concelho Coruche	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	307.899,80	307.899,80	261.714,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001699	Instalação de sistemas de produção de energia térmica e de electricidade para consumo próprio	1	Concluído	183	212	500826277	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão	155.848,03	109.093,62	109.093,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001700	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	182	212	500969264	Casa do Povo de Alagoa	26.990,73	18.893,51	18.893,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001701	Aquisição e instalação de colectores solares térmicos e produção de electricidade para consumo próprio	1	Concluído	183	212	500981825	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almedina	78.166,00	54.716,20	54.716,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001702	Instalação de sistema de produção de electricidade	1	Concluído	183	212	501091750	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Arraiolos	125.317,00	125.317,00	106.519,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001703	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	185	212	501720081	Centro Social Paroquial de Santo António do Couço	42.326,33	35.977,38	35.977,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001704	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	182	212	504380974	Centro Social dos Bombeiros de Gavião	25.092,77	25.092,77	20.074,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001705	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	183	212	501128468	Associação dos Bombeiros Voluntários de Estremoz	16.490,00	15.005,90	13.192,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001706	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	183	212	501064761	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora	17.958,00	12.570,60	12.570,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001707	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	183	212	500976104	ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PORTEL	11.597,67	8.118,37	8.118,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001711	Aquisição e instalação de equipamento de produção de electricidade para consumo próprio	1	Concluído	183	212	502577967	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igreja	110.264,24	93.724,60	93.724,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001713	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	184	212	501422587	Centro Social e Paroquial de Brinches	43.713,89	30.599,72	30.599,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001714	Instalação de Sistema Solar Térmico para consumo próprio no Centro Social e Paroquial de Santo António, Lavre.	1	Concluído	183	212	501441450	Centro Social Paroquial de Santo António	41.773,26	35.507,27	35.507,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001716	Instalação de Sistema Solar Fotovoltaico na Santa Casa da Misericórdia de Mértola	1	Concluído	184	212	501155481	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	66.183,16	56.255,69	56.255,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001717	Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	183	212	501116222	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Beja	83.081,44	58.157,01	58.157,01	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001718	Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	183	212	501091912	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Mora - Cruz Vermelha	12.349,20	8.644,44	8.644,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001719	Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	182	212	501091645	Associação dos Bombeiros Voluntários de Elvas	14.000,00	11.200,00	11.200,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001721	Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos equipamentos colectivos sociais existentes	1	Concluído	182	212	501078533	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sousel	4.532,31	4.079,17	3.625,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001722	Instalação de Paineis Fotovoltaicos no Centro de Noite da Santa Casa da Misericórdia de Alcaçovas	1	Concluído	183	212	500960330	Santa Casa Misericórdia Alcaçovas	110.896,80	94.262,28	94.262,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001728	Reformulação da Iluminação Pública	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	539.194,97	539.194,97	458.315,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001730	SUBSTITUIÇÃO DAS FONTES LUMINOSAS NOS SISTEMAS DE CONTROLO DE TRÁFEGO DE PEÕES POR TECNOLOGIA LED	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	96.442,70	96.442,70	81.976,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001732	Melhoria da Eficiência Energética na Iluminação Pública do Concelho de Almodôvar I	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	24.943,51	24.943,51	21.201,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001733	Eficiência Energética na Iluminação Pública no Alentejo Central	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	287.696,40	287.696,40	244.541,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001734	ILUPub – Melhoria da Eficiência Energética da Iluminação Pública	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	1.530.028,12	1.530.028,12	1.300.523,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0365-FEDER-001819	Aquecimento Solar Térmico e Melhoria da Eficiência Energética das Piscinas Municipais no Complexo Desportivo	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	116.572,24	116.572,24	99.086,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0765-FEDER-000703	Produção de Águas Quentes com Energia Solar - Pav. Municipal, Estádio Municipal e Piscinas Municipais	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	181.264,26	181.264,26	154.074,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0765-FEDER-000992	Equipamentos Sociais Colectivos - Eficácia Energética	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	247.263,65	247.263,65	210.174,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0166-FEDER-000882	Implementação de Sistema de Informação Municipal	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	267.288,39	267.288,39	227.195,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0166-FEDER-001681	Tudo a Monte	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	72.356,46	50.649,52	50.649,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000201	Operação - Sistema Electrónico de Segurança	1	Concluído	zzz	101	600084906	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2.364.439,14	2.364.439,14	2.009.773,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000203	Operação - Escola em Rede	1	Concluído	zzz	101	600084906	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	5.560.621,44	5.560.621,44	4.726.528,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000369	Operação - Computadores na sala de aula	1	Concluído	zzz	101	600084906	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2.314.013,04	2.314.013,04	1.966.911,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000430	Plano Tecnológico para o Ensino Básico - Aquisição de Quadros Interactivos	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	73.490,00	73.490,00	62.466,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000482	Quadros Interactivos na Rede de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	63.375,00	63.375,00	53.868,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000511	Plano Tecnológico da Educação - Baixo Alentejo	1	Concluído	184	107	501144587	Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	118.909,53	118.909,53	101.073,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000512	Apetrechamento Tecnológico de Escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico no Distrito de Évora	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	169.559,99	169.559,99	144.125,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000514	Escolas 2.0 - Um Ensino Interactivo	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	77.361,83	77.361,83	65.757,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000619	Aquisição de Quadros Interactivos para a EB1 de Golegã e EB1 de Azinhaga	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	22.960,00	22.960,00	19.516,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000630	Espaço Internet de Vila Verde de Ficalho	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	65.996,72	65.996,72	56.097,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000725	Plano Tecnológico para o Ensino Básico	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	89.700,00	89.700,00	76.245,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000878	Modernização de Processos e Serviços da Biblioteca Municipal de Ourique	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	79.839,40	79.839,40	67.863,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000879	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento à distância de um toque - IIFA	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Évora	161.418,57	161.418,57	137.205,78	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000884	BEJA FORA DE PORTAS	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	200.748,46	200.748,46	170.636,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000885	O PORTALEGRE DIGITAL AO SERVIÇO DA PROMOÇÃO E MASSIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS E DA LITERACIA DIGITAL	1	Concluído	182	216	505234580	Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Digital Digital	248.017,30	173.612,11	173.612,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000982	Quadros Interactivos para Escolas do 1º Ciclo	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	372.756,15	372.756,15	316.842,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-000999	Aquisição de Quadros Interactivos e Equipamentos Acessórios EB1's do Concelho da Chamusca e Centro de Recursos Educativos	1	Concluído	185	107	501305564	Município de Chamusca	48.482,28	48.482,28	41.209,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001029	Quadros Interactivos	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	82.575,24	82.575,24	70.188,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001259	Quadros Interactivos	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	90.635,05	90.635,05	77.039,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001269	E-Ferreir@	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	41.944,65	41.944,65	35.652,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001495	Infraestruturas TIC - Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	62.952,72	62.952,72	53.509,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001496	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	1	Concluído	181	212	509067336	PROJECTO SÉNIO DE ARTES E CADEROS DE SINES	5.441,06	4.407,26	3.808,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001500	3ª Edição do projecto A Escola e o Rio - Educação Digital	1	Concluído	183	212	503901490	Oficinas do Convento - associação cultural de arte e comunicação	12.050,00	12.050,00	9.230,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001504	LOGin - Localidades Rurais On-line	1	Concluído	183	212	502605367	Terras Dentro - Associao Para o Desenvolvimento Integrado	57.241,44	53.806,95	45.793,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001513	DO CAMINHO	1	Concluído	184	212	503581909	arte pública - Associação Artes Performativas de Beja	214.020,00	149.814,00	149.814,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001517	APORTAR SINES - Plataforma Multimédia de preservação da memória, descoberta do presente e projecção do futuro	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	262.819,04	262.819,04	223.396,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001522	À Descoberta de Redondo	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	69.741,00	69.741,00	59.279,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 1	ALENT-07-0766-FEDER-001671	COMINGUA – Plataforma Digital de Conhecimento e Comunidade de Investigadores da Bacia Hidrográfica Portuguesa do Rio Guadiana	1	Concluído	zzz	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	188.407,50	131.885,25	131.885,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000197	Ações Demonstrativas de Reabilitação Ecológica em Linhas de Água Mediterrânicas	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	38.052,00	38.052,00	22.831,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000199	Conservar a biodiversidade da ribeira do Vascão sob um novo olhar	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	129.882,19	129.882,19	77.929,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000200	Valorização ambiental dos recursos hídricos do Município de Santarém	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	442.338,61	442.338,61	375.987,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000202	Estudo de Viabilidade Técnica, Economica e Ambiental do Aproveitamento Hidraulico de fins múltiplos do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	276.000,00	276.000,00	234.600,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000209	Elaboração dos Planos de Gestão das Regiões Hidrográficas do Sado e Mira e do Guadiana	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	1.979.410,93	1.979.410,93	1.682.499,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000213	Reconstrução da Cascata do Mouchão Parque, em Pernes	1	Concluído	185	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	711.426,28	711.426,28	604.712,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000215	Ações de Reabilitação, Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	93.021,52	93.021,52	79.068,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000218	Ambisul/UE	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	240.862,53	240.862,53	204.733,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000220	Elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	1.681.250,00	1.681.250,00	1.429.062,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000224	Valorização e Qualificação Ambiental da Serra d'Ossa	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	70.000,00	70.000,00	59.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000328	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo	1	Concluído	185	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	16.216,41	16.216,41	13.783,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000330	Ações de Gestão e Valorização de Albufeiras	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	162.036,00	162.036,00	137.730,60	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000331	Implementação do Centro Operativo de Monitorização de Recursos Hídricos da ARH do Alentejo I.P.	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	181.873,50	181.873,50	154.592,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000332	Consolidação e Extensão do Processo de Acreditação do Laboratório de Águas da ARH do Alentejo I.P.	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	158.308,26	158.308,26	134.562,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000335	Vala das Braquenizes e Zona envolvente - Reabilitação e Requalificação	1	Concluído		185	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	259.981,61	259.981,61	220.984,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000629	AÇUDE DO RIO SORRAIA	1	Concluído		185	506722422	Município de Coruche	2.450.149,12	2.450.149,12	2.082.626,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000745	Gestão de Recursos Hídricos - Barragem do Zambujo	1	Concluído		182	501132872	Município de Alter do Chão	73.624,00	73.624,00	62.580,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000765	Regularização e Revitalização Ambiental dos Troços das Bacias Hidrográficas da Vala do Chouto, Ribeira da Gamelinha - Chamusca e Vala da Várzea - Vale do Cavaleiro	1	Concluído		185	501305564	Município de Chamusca	398.335,97	398.335,97	338.585,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000803	Limpeza Desobstrução do Rio Sado no Troço São Romão - Vale de Guiso	1	Concluído		181	500032157	Associação de Beneficiários do Vale do Sado	250.272,60	250.272,60	175.190,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000808	Reabilitação da Ribeira do Poço dos Frangos	1	Concluído		184	504884620	Município de Beja	380.725,22	380.725,22	323.616,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000822	Requalificação do Laboratório de Águas Municipal	1	Concluído		181	502130040	Município de Santiago do Cacém	244.670,80	244.670,80	207.970,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000853	Execução da Altimetria e Hidrografia à escala 1:10.000 para a Lezíria do Tejo	1	Concluído		185	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	118.570,00	118.570,00	100.784,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000872	Intervenção de Requalificação da Albufeira do Monte Novo - Remoção do Depósito de Lamas	1	Concluído		183	506306143	Águas do Centro Alentejo, SA	231.101,42	231.101,42	184.881,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-000898	Sistema de Valorização das Águas das Piscinas Municipais	1	Concluído		185	506722422	Município de Coruche	240.635,47	240.635,47	204.540,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-001073	Estudo hidrogeológico e definição dos perímetros de protecção das captações de águas subterrâneas	1	Concluído		184	506816184	Município de Almodôvar	27.514,00	27.514,00	23.386,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-001383	Sinalização de Segurança das Albufeiras Integradas no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva	1	Concluído	zzz	105	503450189	Desenvolvimento e Infra-Estruturas LINA - Empresa de	332.775,00	332.775,00	199.665,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0131-FEDER-002059	Reabilitação de Linhas de Água no Subsistema de Rega do Ardila	1	Concluído		184	503450189	Desenvolvimento e Infra-Estruturas LINA - Empresa de	219.891,80	219.891,80	186.908,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000280	Entre Loendros e Águas Santas - Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oeiras - Água Santa da Herdade	1	Concluído		184	501283269	Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	28.351,34	28.351,34	17.010,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000283	Mosaicos Mediterrânicos: Modelo de Resiliência dos Ecossistemas Mediterrânicos	1	Concluído		184	501283269	Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	390.961,29	390.961,29	234.576,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000286	Avaliação e mitigação da tuberculose bovina em herbívoros selvagens na região Moura-Barrancos	1	Concluído		184	503450189	Desenvolvimento e Infra-Estruturas LINA - Empresa de	271.084,83	271.084,83	162.650,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000290	Requalificação e Valorização do Centro de Interpretação Subterrâneo - Algar do Pena, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros	3	Concluído		185	510342647	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	108.221,71	108.221,71	91.988,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000292	Valorização da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha	1	Concluído		181	510342647	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	215.815,06	215.815,06	183.442,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000293	TRILHOS - Visitação e Conservação no Vale do Guadiana	1	Concluído		184	507080769	Fundação Serrão Martins	111.895,54	111.895,54	95.111,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-000732	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Classificadas do Alto Alentejo	1	Concluído		182	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	300.859,78	300.859,78	255.730,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-001064	Centro de Interpretação Ambiental do Gameiro	1	Concluído		183	501129103	Município de Mora	305.714,28	305.714,28	259.857,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-001842	Centro de Interpretação da Natureza e do Montado	1	Concluído		183	506196445	Município de Portel	419.280,06	419.280,06	356.388,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0230-FEDER-002167	Alentejo Feel Nature-Rede de percursos em natureza	1	Concluído	zzz	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	547.033,53	547.033,53	464.978,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000006	Educação Ambiental e Cidadania - um plano integrado para o Vale do Guadiana	1	Concluído		184	501283269	Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	64.340,00	64.340,00	38.604,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000008	Caracterização e Valorização Ambiental dos Recursos Geológicos, Hidrogeológicos, Minerais e Hidrominerais do Concelho de Nisa	1	Concluído		182	506612287	Município de Nisa	166.676,66	166.676,66	141.675,16	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000036	Agenda 21 Local de Ferreira do Alentejo	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	21.000,00	21.000,00	17.850,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000196	Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	463.906,97	463.906,97	394.320,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000204	Contributos para a Identificação da procura social das paisagens do Alentejo	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	84.189,92	84.189,92	71.561,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000205	Ecomedbirds	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	114.190,98	114.190,98	97.062,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000207	NISA ECOEFICIENTE	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	93.480,00	93.480,00	79.458,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000210	Distribuição do Coelho-bravo no Vale do Guadiana - uma ferramenta de gestão e conservação	1	Concluído	184	103	510342647	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	21.202,28	21.202,28	18.021,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000214	FALCOARIA DA COUDELARIA ALTER - Conservar Educar	1	Concluído	182	105	500068054	Companhia das Lezírias, S.A.	116.220,42	116.220,42	69.732,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000217	Estudo para Resolução da Problemática das Aves no Aterro Sanitário Intermunicipal do Distrito de Évora	1	Concluído	zzz	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	49.720,00	49.720,00	42.262,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000219	Norte Alentejo Sustentável	1	Concluído	zzz	216	505839067	Energia e Ambiente do Norte Alentejo - Agência Regional de Alentejo e Trás-os-Montes	104.706,08	104.706,08	78.529,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000223	Conservação e reforço populacional do Francelho (Falco naumanni) na região de Évora.	1	Concluído	183	217	501604693	Liga para a Protecção da Natureza	216.380,71	216.380,71	162.285,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000329	Valorização e Qualificação do Habitat do lince ibérico no Alentejo	1	Concluído	184	103	510342647	ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	110.048,68	110.048,68	93.541,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000333	Reabilitação e Apeirechamento de Edifícios para valorização e Qualificação Ambiental - 1ª Fase: Estações de Monitorização do Ar de Santiago do Cacém e de Monte Chão em São. Alentejo Litoral	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	132.350,82	132.350,82	112.498,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000580	Ferreira Sustentável - Energia	1	Concluído	184	110	507006127	Centro de Estudos e Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Beja - Vozes do Alentejo	44.307,87	44.307,87	26.584,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000628	Agenda 21 Local de Ourique	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	70.284,87	70.284,87	59.742,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000698	Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho de Mora	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	20.457,20	20.457,20	17.388,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000758	Ampliação do Fluvial de Mora	3	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	507.665,48	507.665,48	431.515,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000776	Aldeias do Sul, Aldeias de Sol: Requalificação Urbana e Ambiental no Ervedal	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	255.484,75	255.484,75	217.162,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000787	Aldeias do Sul, Aldeias de Sol: Requalificação Urbana e Ambiental em Benavita	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	287.121,78	287.121,78	244.053,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000812	Valorização e Requalificação Ambiental do Campo Experimental de Vale Formoso	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	112.169,99	112.169,99	67.301,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000814	DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS SISTEMAS MONITÓRIOS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA AMBIENTAL DO ALENTEJO CENTRAL (CIMAC - AC)	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	491.661,97	491.661,97	417.912,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000820	Estratégia para a Conservação e Valorização de Ilhas e Penínsulas de Alqueva	1	Concluído	zzz	105	503450189	Desenvolvimento e Infra-Estruturas da Empresa de Alqueva, S.A.	339.458,73	339.458,73	203.675,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000828	Dispositivo de Passagem para Peixes da Barragem de Pedrógão	1	Concluído	184	105	503450189	Desenvolvimento e Infra-Estruturas da Empresa de Alqueva, S.A.	256.279,00	256.279,00	217.837,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000835	Diversidade e abundância de mamíferos na Companhia das Lezírias - resposta ao multi-uso e às práticas de gestão	1	Concluído	185	105	500068054	Companhia das Lezírias, S.A.	251.271,00	251.271,00	150.762,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000841	Centro Interpretativo da Identidade Local	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	411.184,87	411.184,87	349.507,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000843	Construção de uma piscina na Esperança	3	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	265.974,30	265.974,30	226.078,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-000874	Avaliação, Monitorização e Qualificação Ambiental	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	61.956,72	61.956,72	52.663,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001051	Agenda 21 Local de Aljustrel	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	142.515,53	142.515,53	121.138,20	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001060	Requalificação, Recuperação e Reconhecimento das Margens do Rio Sever	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	734.593,09	734.593,09	624.404,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001177	Reabilitação de acessos ao plano de água da albufeira de Alqueva em Jurmenha	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	146.294,40	146.294,40	124.350,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001248	Requalificação da Zona da Fateixa - Benavente	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	174.226,74	174.226,74	148.092,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001258	PAMEFA - Plano de Acção Municipal para a Energia	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	99.150,00	99.150,00	84.277,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001276	Reordenamento Urbano Rua 25 de Abril (Maçussa)	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	262.393,52	262.393,52	223.034,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001277	Reordenamento Urbano Avenida 25 de Dezembro (Casais de Vale Brejo)	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	363.581,43	363.581,43	309.044,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001278	Anfiteatro Municipal e Arranjos Exteriores	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	763.311,04	763.311,04	571.287,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001282	ZONA VERDE DO LARANJAL EM MONTARGIL	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	427.566,36	427.566,36	363.431,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001328	PEGADA GEOLÓGICA NO JARDIM PÚBLICO DE BEJA	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	33.271,50	33.271,50	28.280,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-001455	Elaboração da Agenda 21 Local e Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo	1	Concluído	183	107	506151174	Município de Viana do Alentejo	64.942,07	64.942,07	55.200,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-002062	Património em Rede no Desenvolvimento Sustentável	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	479.456,59	479.456,59	407.538,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-002106	Melhorias no CAT do Cantinho dos Animais	1	Concluído	183	212	501972412	Cantinho dos Animais	10.999,00	10.999,00	8.249,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0231-FEDER-002178	Valorização das actividades associadas aos valores naturais de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	75.543,20	75.543,20	64.211,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0232-FEDER-000018	Plano de Intervenções da UOPG da Galé Fontainhas	1	Concluído	zzz	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	47.726,00	47.726,00	40.567,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0232-FEDER-000307	PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO DA LAGOA DE MELIDES (3ª Fase)	1	Concluído	181	101	510306624	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	129.047,36	129.047,36	109.690,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0232-FEDER-000733	Implantação de Passadiços de Praia - UNOP2, Tróia	1	Concluído	181	107	505263963	INFRAESTRUTURAS DE TRÓIA, E.M.	66.739,42	66.739,42	56.728,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0232-FEDER-001945	Conservação e Valorização do Litoral Alentejano no concelho de Odemira	1	Concluído	181	105	509264514	Polis Litoral Sudoeste	1.772.794,91	1.772.794,91	1.506.875,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0247-FEDER-001815	Preservação da Memória Colectiva de Coruche - Acervo Documental Histórico	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	23.596,98	23.596,98	20.057,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0247-FEDER-002036	Reabilitação da Igreja Matriz de Samora Correia	1	Concluído	185	212	501546200	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Samora Correia	616.395,44	552.105,40	431.476,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0247-FEDER-002084	Reabilitação da Igreja de Santa Maria da Alcáçova de Santarém	1	Concluído	185	212	500918236	Diocese de Santarém	171.203,05	171.203,05	119.842,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0247-FEDER-002088	Restauro da Igreja de Nossa Senhora ao Pé da Cruz - fase II	1	Concluído	184	212	508496888	Associação Desenvolvimento Regional Portas do Território, APT	109.937,40	109.937,40	76.956,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000057	Roteiro Museológico do Norte Alentejano	1	Concluído	zzz	103	508817897	Turismo do Alentejo, ERT	113.730,70	113.730,70	96.671,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000060	Tradições Oraís e Cultura Popular do Baixo Alentejo: Memórias Locais - Aprendizagens Globais	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	95.996,99	95.996,99	52.798,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000061	Rede de Património de Portalegre - Edificado, Móvel e Imaterial	3	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	1.838.820,40	1.838.820,40	1.562.997,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000062	Requalificação da Igreja do Convento de S. Francisco- Castelo de Vide	1	Concluído	182	211	500875871	FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	142.398,00	142.398,00	78.318,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000068	Instalação do Centro Interpretativo da Ordem de Avis - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	914.818,86	914.818,86	777.596,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000386	BIME 2009 - 11ª Edição da Bienal Internacional de Marionetas de Évora	3	Concluído	183	212	504774360	CENDREV - Centro Dramático de Évora Associação	172.243,65	172.243,65	120.570,56	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000389	Projecto de Recuperação, Conservação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	462.847,49	462.847,49	393.420,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000390	Obras de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Bever	1	Concluído	182	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	103.880,87	103.880,87	88.298,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000393	Gruta do Escoural - Requalificação do Circuito de Visita	3	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	236.194,62	236.194,62	200.765,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000394	Castelo da Amieira do Tejo: Recuperação das estruturas construídas/ Requalificação da Torre de Menagem	1	Concluído	182	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	333.932,74	333.932,74	283.842,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000395	Inventariação do Património Móvel das Misericórdias do Alentejo	1	Concluído	zzz	212	501295097	União das Misericórdias Portuguesas	184.266,21	184.266,21	128.986,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000396	Restauro dos Frescos das Casas Pintadas	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	364.126,02	364.126,02	254.888,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000399	Inventário Artístico da Arquidiocese de Évora - Divulgação	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	219.817,83	219.817,83	153.872,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000401	Espaço de Memória - Tempo de Futuro: Projecto Integrado do Campo Arqueológico de Mértola	1	Concluído	zzz	214	501966218	Campo Arqueológico de Mértola	405.926,09	405.926,09	284.148,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000403	De Castelo em Castelo - Descobrir, Conhecer, Aprender	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	104.837,90	104.837,90	73.386,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000404	XII Jornadas Internacionais - Escola de Musica da Sé de Évora	1	Concluído	183	212	502302402	Eborae Musica	174.016,50	174.016,50	121.811,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000406	Hercules Mobile	1	Concluído	zzz	109	501201920	Universidade de Evora	165.833,33	165.833,33	140.958,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000409	Requalificação da Igreja do Convento de S. Francisco - 2ª Fase	1	Concluído	zzz	211	500875871	FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	147.888,00	147.888,00	103.521,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000411	Intervenção prioritária na Fachada do Palácio de Manique do Intendente	1	Concluído	185	101	600084914	DGPC- Direcção Geral do Património Cultural	28.256,23	28.256,23	24.017,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000413	Reabilitação da cobertura do Hospital de N.ª, S.ª, da Piedade - Santa Casa da Misericórdia de Beja	1	Concluído	184	212	501607064	Santa Casa da Misericórdia de Beja	376.548,43	376.548,43	263.583,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000417	Montagem da Exposição Permanente do Museu de Évora	1	Concluído	183	101	600084914	DGPC- Direcção Geral do Património Cultural	548.785,92	548.785,92	466.468,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000489	Casa Museu dos Patudos	1	Concluído	185	107	501133097	Município de Alpiarça	2.093.797,61	2.093.797,61	1.779.727,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000611	GALERIA DE ARTES DA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	317.541,68	317.541,68	269.910,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000616	Requalificação do MMFA - Instalação do Núcleo de Arte Sacra	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	509.284,18	509.284,18	432.891,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000740	MEMÓRIAS D'ODIANA - Estudos Arqueológicos do Alqueva- 2.ª série	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	175.402,93	175.402,93	149.092,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000742	PIP - Projecto Integrado de Valorização do Património de Mértola	1	Concluído	184	211	507080769	Fundação Serrão Martins	1.089.644,54	926.197,86	926.197,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000744	BUTES...Celebrar e Valorizar as Memórias dos Sapateiros de Almodôvar	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	169.092,17	169.092,17	135.273,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000746	Rumando pelo Património de Mértola à Descoberta do Passado	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	87.022,50	60.915,75	60.915,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000749	ENTRE ROMA E O ISLÃO - projecto de estudo e valorização do património da Antiguidade Tardia no Alentejo	1	Concluído	zzz	214	501966218	Campo Arqueológico de Mértola	121.392,87	121.392,87	84.975,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000751	Requalificação das Coberturas do Convento de S. Bento de Castris/ Futuro Museu da Música - 1.ª Fase	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	345.663,47	345.663,47	293.813,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000752	Valorização e divulgação do património da Igreja de Nossa Senhora do Carmo	1	Concluído	183	212	501116265	FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA SÉ DE ÉVORA	86.884,03	86.884,03	60.818,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000753	Requalificação da Muralha do castelo de Castelo de Vide - 1.ª Fase	1	Concluído	182	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	64.084,18	64.084,18	54.471,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-000755	Rede Património de Portalegre: edificado, móvel e imaterial - 2.ª fase	1	Concluído	182	211	510220746	Fundação Robinson	921.299,03	783.104,18	783.104,18	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001010	Requalificação do Museu de Arqueologia de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	866.745,26	866.745,26	736.733,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001016	Remodelação e Instalação de Serviços de Apoio ao Visitante na Casa do Álamo	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	344.434,96	344.434,96	292.769,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001046	Edifício Varanda do Prior do Crato - Arquivo Histórico e Documental do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	521.308,70	521.308,70	443.112,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001078	Valorização da Fortaleza de Arronches	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	94.129,50	94.129,50	80.010,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001098	VIA HADRINA - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	93.969,87	93.969,87	79.874,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001137	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos	3	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	1.752.187,43	1.752.187,43	1.489.359,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001394	Requalificação das Estações Arqueológicas DOLMEN da Pedra Branca e Necrópole das Cistas das Casas Velhas	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	68.381,17	68.381,17	58.123,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001804	Requalificação da Exposição de Longa Duração do Museu Municipal de Coruche	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	103.837,90	103.837,90	88.262,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001840	Instalação do Núcleo Tauromáquico de Coruche e Respectiva Exposição – Tauromaquia de Coruche: História, Arte, Tradição	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	84.706,38	84.706,38	72.000,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001847	Património Agrícola - artes, ofícios e saberes tradicionais	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	176.116,50	176.116,50	149.699,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001925	Castelo de Belver - Estratégia de Interpretação e Comunicação.	1	Concluído	182	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	74.907,00	74.907,00	63.670,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001944	Escrita na Paisagem 2013	1	Concluído	183	212	505128403	Colecção B, Associação Cultural	21.660,00	15.162,00	15.162,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-001959	Bonecos de Santo Aleixo - Um Património a Preservar	3	Concluído	183	212	504774360	CENDREV - Centro Dramático de Évora Associação	356.099,46	356.099,46	249.269,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002010	Forum Eugénio de Almeida - programação 2013-2014	3	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	371.209,32	371.209,32	259.846,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002012	Inventário Artístico da Arquidiocese de Évora - consolidação e valorização	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	195.904,10	195.904,10	137.132,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002035	Conservação, valorização e divulgação do património arqueológico da Encosta do Castelo de Mértola	1	Concluído	184	214	501966218	Campo Arqueológico de Mértola	98.197,78	68.738,45	68.738,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002065	Jornadas Internacionais-Escola de Música da Sé de Évora	1	Concluído	183	212	502302402	Eborae Musica	91.739,99	91.739,99	64.217,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002067	Festa da Animação em Montemor-o-Novo 2013	1	Concluído	183	212	505229919	O ESPAÇO DO TEMPO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	38.243,00	38.243,00	26.770,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002079	Imagínarios a Sul Vivências do Património	1	Concluído	zzz	212	504835718	Associação Lendas d' Encantar	190.873,70	190.873,70	133.611,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002083	Arte Azulejar de Beja	1	Concluído	184	212	502054808	Associação de Defesa do Património C.Beja	95.668,10	95.668,10	66.967,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002102	Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques em Alcáçovas	3	Concluído	183	107	506151174	Município de Viana do Alentejo	1.710.992,99	1.710.992,99	1.454.344,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002121	Valorização do Património Cultural de Mértola	3	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	913.677,69	913.677,69	776.626,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002134	MÉRTOLA MINA DE S. DOMINGOS: Todas as histórias num lugar só!	1	Concluído	184	211	507080769	Fundação Serrão Martins	21.409,50	18.198,08	18.198,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002144	Arquitetura tradicional da vila e o termo de Mértola: Património Construído e Turismo Cultural	1	Concluído	184	214	501966218	Campo Arqueológico de Mértola	106.438,40	74.506,88	74.506,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002171	Reabilitação do Edifício da Sé Catedral de Beja	1	Concluído	184	212	508496888	Associação Desenvolvimento Regional Portas do Território, APT	1.067.625,66	1.067.625,66	747.337,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002192	Pedras Vivas	1	Concluído	183	212	505229919	O ESPAÇO DO TEMPO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	112.596,40	112.596,40	78.817,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002207	Criação de centros interpretativos de património cultural e criação e instalação de serviços de apoio aos visitantes	3	Concluído	181	212	510719309	Atlanticelebration - Associação Cultural	1.047.097,44	1.047.097,44	732.968,21	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002228	Estação Arqueológica de Alter do Chão - Cobertura da Casa da Medusa	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	403.642,68	403.642,68	343.096,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002233	Valorização e Divulgação da Música Coral	1	Concluído	183	212	501429581	Associação Coral Évora	4.900,00	4.900,00	3.430,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002234	Requalificação da Torre do Relógio das muralhas do Castelo de Alcácer do Sal	1	Concluído	181	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	93.988,93	93.988,93	79.890,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002238	Conservação e Restauro dos Órgãos Históricos da Igreja de Nossa Senhora da Assunção de Elvas - Antiga Sé	1	Concluído	182	212	501142452	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nª Sra da Assunção	149.789,40	149.789,40	104.852,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002259	Recuperação e Adptação do Forte da Graça para Desenvolvimento de Atividades Culturais	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	5.948.320,20	5.948.320,20	5.056.072,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002261	Fórum Eugénio de Almeida - Programação - II Fase	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	236.055,28	236.055,28	165.238,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002265	Recuperação/Requalificação da Igreja e Convento de S. Francisco - Évora	3	Concluído	183	217	501450203	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro	3.389.815,14	3.389.815,14	2.372.870,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002284	Conservação e Restauro da Igreja da Misericórdia de Pernes	1	Concluído	185	212	500851549	Santa Casa da Misericórdia de Pernes	238.331,25	166.831,88	166.831,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002293	Gentes e Terras - Expressões de Património	1	Concluído	zzz	212	503193020	Companhia de Dança Contemporânea de Évora	196.620,50	196.620,50	137.634,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002301	Reabilitação da Torre de Menagem e Envolvente	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	170.117,80	170.117,80	144.600,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002306	Reabilitação e Conservação da Igreja Matriz de São Salvador de Alcáçovas	1	Concluído	183	212	501120734	Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alcáçovas	149.511,17	149.511,17	104.657,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002317	Vivências do Património	1	Concluído	zzz	212	504835718	Associação Lendias d' Encantar	186.752,20	130.726,54	130.726,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002329	Património e História da Indústria dos Mármore	1	Concluído	183	212	509816576	CLCHAF - Associação de Estudos de Cultura, História, Artes e Património	197.693,01	197.693,01	138.385,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002330	Ciclos de Animação e Promoção do Património Cultural de Montemor-o-Novo	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	90.543,83	90.543,83	76.962,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002332	Cenas ao Sul - Encontros com Luz, Formas, Sons e Afectos	1	Concluído	183	217	504488619	Associarte	181.311,45	181.311,45	126.918,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0347-FEDER-002334	Valorização e Salvaguarda dos Bonecos de Estremoz	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	194.200,48	194.200,48	165.070,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000064	Requalificação da Urgência para preenchimento dos requisitos de urgência polivalente	1	Concluído	zzz	105	508085888	Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E.	3.774.729,79	3.774.729,79	3.208.520,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000070	Unidade Móvel para a Intervenção Precoce na Região Alentejo	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	179.091,75	179.091,75	152.227,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000073	Requalificação dos Serviços de Urgência no Alentejo - Serviços de Urgência Básica	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	862.388,05	862.388,05	733.029,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000074	Construção da Extensão de Saúde de São Teotónio	1	Concluído	181	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	483.570,19	483.570,19	411.034,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000076	Construção do Centro de Saúde de Mourão	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	766.072,03	766.072,03	651.161,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000078	Equipamento para o Laboratório de Saúde Pública de Évora e Centro Regional de Saúde Pública do Alentejo	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	244.240,63	244.240,63	207.604,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000082	Requalificação Técnica das Extensões de Saúde de Caia e Urra	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	297.000,72	297.000,72	252.450,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000181	Construção do Novo Hospital de Dia Polivalente	1	Concluído	184	105	508754275	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE	900.450,79	900.450,79	765.383,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000182	Equipamentos para Centros de Saúde da Região do Alentejo	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	377.618,37	377.618,37	320.975,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000183	Arquitectura SITI - Ambientes Corporativos e Reorganização Informacional	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	467.612,09	467.612,09	397.470,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000184	Reforço da Diferenciação e Complementaridade de Serviços	1	Concluído	zzz	105	508085888	Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E.	4.311.953,96	4.311.953,96	3.678.518,23	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000185	Reorganização do Internamento Hospitalar e Reforço da Diferenciação de Serviços: Internamento e Consultas Externas do DPSM, Internamento de Especialidades Médicas, Serviço de Ambulatório	1	Concluído	zzz	105	508085888	Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E.	969.565,77	969.565,77	824.130,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000186	Projecto de Requalificação do Serviço de Urgência do Hospital de Santarém	1	Concluído	185	105	506361462	Hospital Distrital de Santarém,EPE	5.889.588,78	5.889.588,78	5.006.150,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000187	Unidades Móveis para a Prevenção da Doença e para a Prestação de Cuidados de Saúde de Rio Maior	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	200.921,80	200.921,80	170.783,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000188	Requalificação do Serviço de Urgência da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano,EPE/HDJMG-Portalegre	1	Concluído	zzz	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	562.493,29	562.493,29	393.745,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000189	Reequipamento do Serviço de Obstetria/Ginecologia da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano,EPE/HDJMG-Portalegre	1	Concluído	zzz	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	233.204,96	233.204,96	198.224,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000190	Renovação da Infra-estrutura Tecnológica da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano-EPE	1	Concluído	zzz	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1.203.801,68	1.203.801,68	1.023.231,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000192	Requalificação Técnica das Extensões de Saúde de Cano e Casa Branca	1	Concluído	zzz	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	320.912,53	320.912,53	272.775,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000193	Requalificação da Esterilização com a Criação da Barreira de Lavagem e Descontaminação	1	Concluído	zzz	105	510445152	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano,EPE	165.258,00	165.258,00	140.469,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000315	Aquisição de 1 mamógrafo para o Serviço de Imagiologia da ULSNA, EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	246.506,99	246.506,99	209.530,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000317	Concepção e Construção do Centro de Saúde de Montargil	1	Concluído	zzz	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	403.897,66	403.897,66	343.313,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000318	AMPLIAÇÃO DO HJF - DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENNTAL	1	Concluído	zzz	105	508754275	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE	2.718.971,40	2.718.971,40	2.311.125,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000319	Modernização e Reequipamento do Serviço de Oftalmologia da ULSNA,EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	376.874,41	376.874,41	320.343,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000320	Construção do Centro de Saúde de Redondo	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	1.884.258,98	1.884.258,98	1.601.620,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000321	Construção do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	3.310.031,66	3.310.031,66	2.813.526,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000322	Construção do Centro de Saúde de Arraiolos	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	1.392.369,38	1.392.369,38	1.183.513,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000323	Construção do Centro de Saúde de Barrancos	1	Concluído	184	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	688.833,96	688.833,96	585.508,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000324	Construção do Centro de Saúde de Portel	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	1.868.025,38	1.868.025,38	1.587.821,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000325	Construção do Centro de Saúde de Vila Viçosa	1	Concluído	183	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	2.139.625,62	2.139.625,62	1.818.681,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000326	Unidades Móveis para a Prestação de Cuidados de Saúde	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	210.050,61	210.050,61	178.543,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000543	Aquisição de equipamento Médico para o Serviço de Imagiologia do Hospital Distrital de Santarém, EPE	1	Concluído	185	105	506361462	Hospital Distrital de Santarém,EPE	468.104,12	468.104,12	327.672,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000565	Aquisição de equipamento para os serviços de internamento e meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica das Unidades Hospitalares da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano,EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	537.842,21	537.842,21	376.489,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000579	Aquisição de Equipamento para implementação de um Sistema de Informação Digital p/a Unidade Funcional de Cardiologia da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	328.246,33	328.246,33	229.772,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000590	Humanização, Diferenciação Técnica e Organizacional	1	Concluído	183	105	508085888	Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E.	2.915.764,87	2.915.764,87	2.478.400,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000609	Telemedicina na Região Alentejo	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	346.515,24	346.515,24	294.537,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000610	Intervenção Precoce na Infância na Região Alentejo	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	171.553,17	171.553,17	145.820,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000612	Modernização da Rede de Emergência Médica do Alentejo (MREMA)	1	Concluído	zzz	103	501356126	Instituto Nacional de Emergência Médica	899.299,82	899.299,82	764.404,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000899	Beneficiação dos Centros de Saúde de Mértola e Moura	1	Concluído	184	105	508754275	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE	25.036,28	25.036,28	21.280,84	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000910	Requalificação do Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital de Santarém, EPE	1	Concluído	185	105	506361462	Hospital Distrital de Santarém,EPE	667.122,54	667.122,54	567.054,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000912	Construção das novas Extensões de Saúde de Oriola e S. Bartolomeu do Outeiro	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	285.411,61	285.411,61	242.599,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000913	Renovação e Apetrechamento do Ambulatório Programado de Alta Resolução do Hospital Distrital de Santarém, EPE	1	Concluído	185	105	506361462	Hospital Distrital de Santarém,EPE	561.060,58	561.060,58	476.901,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000914	Beneficiação de edifício para instalação de 4 Unidades de Saúde em Santarém	1	Concluído	185	103	503148776	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	682.080,25	682.080,25	579.768,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000918	Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	435.206,30	435.206,30	369.925,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000919	Reforço da Diferenciação e Complementaridade de Serviços da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano,EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	199.548,84	199.548,84	169.616,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000920	Beneficiação e Modernização do Serviço de Cirurgia da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano,EPE/Unidade Hospitalar de Portalegre	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1.918.152,29	1.918.152,29	1.630.429,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000921	Implementação do Processo Clínico Electrónico da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1.355.609,46	1.355.609,46	1.152.268,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-000922	Melhoria das Condições de Saúde - Rastreo Organizado da Retinopatia Diabética na Região Alentejo	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	329.507,70	329.507,70	280.081,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001533	Extensão de Saúde de Bencatel - Concelho de Vila Viçosa	1	Concluído	183	107	506613461	Município de Vila Viçosa	248.133,93	248.133,93	210.913,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001534	UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DE ALJUSTREL, BEJA, CORUCHE, GRÂNDOLA E MÉRTOLA	1	Concluído	zzz	107	501122486	Município de Aljustrel	286.591,67	286.591,67	243.602,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001535	Aquisição de 1 Tomografia Axial Computorizada (TAC) e 1 Intensificador de Imagem	1	Concluído	182	105	508094461	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	282.900,00	282.900,00	240.465,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001536	Melhoria dos Cuidados de Saúde Primários - Intervenções nas Extensões de Saúde	1	Concluído	zzz	103	503148768	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	355.730,51	355.730,51	302.370,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001538	Projecto e Construção de Unidade de Saúde de Foros de Salvaterra	1	Concluído	185	103	503148776	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	550.731,21	550.731,21	468.121,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0348-FEDER-001541	Unidade de Saúde da Golegã	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	591.455,08	591.455,08	502.736,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000342	Cidades Encenadas	1	Concluído	zzz	212	507174615	Artemrede - Teatros Associados	170.009,68	170.009,68	136.007,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000361	ArteSul - Programação Cultural 2009/2011	3	Concluído	zzz	107	501143718	Município de Portalegre	529.514,50	529.514,50	450.087,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000362	Rede Intermunicipal	1	Concluído	zzz	107	501112049	Município de Serpa	407.708,37	407.708,37	346.552,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000366	Biblioteca Pública Municipal de Portel	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	489.447,84	489.447,84	416.030,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000502	PÓLO DA BIBLIOTECA NO SOBRAL DA ADIÇA	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	110.816,73	110.816,73	94.194,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000696	Territórios de Pertença	3	Concluído	zzz	212	507174615	Artemrede - Teatros Associados	38.755,49	38.755,49	31.004,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000708	Teias- Rede Cultural do Alentejo	1	Concluído	zzz	107	504828576	Município de Évora	662.857,27	662.857,27	563.428,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000815	Aquisição e Apetrechamento de Biblioteca Itinerante	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	54.250,02	54.250,02	46.112,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000823	CULTREDE	3	Concluído	zzz	107	505181266	Município de Leiria	193.973,86	193.973,86	164.877,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-000996	Ampliação da Biblioteca Municipal de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	643.326,11	643.326,11	546.827,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-001084	Remodelação e Ampliação do Antigo Edifício do Ceileiro da EPAC - Instalação da Biblioteca Municipal de Avis	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	977.501,61	977.501,61	830.876,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-001117	Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	1.255.973,77	1.255.973,77	1.067.577,70	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-001237	Recuperação do Cine-Oriental de Aljustrel	3	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	1.106.783,78	1.106.783,78	940.766,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0352-FEDER-001865	Culturbe - componente Alentejo	3	Concluído	183	212	502780339	A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra	206.225,74	206.225,74	164.980,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0431-FEDER-000829	Silvestres - Sensibilização e valorização dos recursos Silvestres Endógenos	3	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	92.063,00	92.063,00	78.253,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0431-FEDER-001382	Construção Sustentável	1	Concluído	183	212	502605367	Terras Dentro - Associao Para o Desenvolvimento Integrado	65.928,00	39.556,80	39.556,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0431-FEDER-002166	"Plano de Monitorização Ambiental da Zona Industrial e Logística de Sines (PMAZILS)"	1	Concluído	181	105	503580929	aicep Global Parques, Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA	383.794,09	383.794,09	326.224,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-000282	BOMBEIROS (DE) TODOS NÓS!	1	Concluído	zzz	101	600014665	Secretaria Geral do MAI	77.573,61	77.573,61	65.937,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-000707	PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA PARA O BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	412.771,66	412.771,66	350.855,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-000932	Elaboração do Plano de Emergência Municipal de Protecção Civil	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	17.503,68	17.503,68	14.878,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001036	Plano Municipal de Emergência do Concelho de Portalegre	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	73.800,00	73.800,00	62.730,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001044	Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	20.825,00	20.825,00	17.701,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001097	Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Monforte	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	9.680,00	9.680,00	8.228,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001202	Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Évora	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	21.517,96	21.517,96	18.290,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001450	Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Vendas Novas	1	Concluído	183	107	501177256	Município de Vendas Novas	20.295,00	20.295,00	17.250,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0437-FEDER-001452	Elaboração do Plano Municipal de Emergência	1	Concluído	183	107	501206639	Município de Mourão	10.640,00	10.640,00	9.044,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0530-FEDER-000515	Rede de Corredores Ecológicos de S. Mamede	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	380.475,34	380.475,34	323.404,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000757	Requalificação e Desenvolvimento de Arés / Aquisição de Equipamentos para o Novo Balneário Termal	3	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	874.791,00	874.791,00	743.572,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000760	Enquadramento Paisagístico do Novo Balneário Termal	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	1.239.771,79	1.239.771,79	1.053.806,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000777	Requalificação Urbana do Bairro Novo da Portagem	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	432.505,39	432.505,39	367.629,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000778	Requalificação Paisagística do Largo da Choça e antigo Parque Infantil	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	76.535,43	76.535,43	65.055,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000779	Educar para os valores naturais do Vale do Guadiana	1	Concluído	184	217	501283269	Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural do Concelho de Mértola	122.237,02	122.237,02	73.342,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000791	Arranjo Urbano do Largo da Eira da Lagoa em Colos	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	537.040,50	537.040,50	456.377,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000801	VARUF - Valorização Ambiental e Requalificação Urbano-Funcional de Alfândão	3	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	276.111,76	276.111,76	234.695,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000804	Pavimentação de Arruamentos em Corte Sines	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	707.814,47	707.814,47	495.470,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000806	Pavimentação de Arruamentos em Penedos	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	365.755,36	365.755,36	263.526,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000809	Qualificação de S. Francisco	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	377.012,23	377.012,23	320.460,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000816	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM AMARELEJA	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	345.643,70	345.643,70	293.797,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000819	REQUALIFICAÇÃO DA RIBEIRA DE VALE DE JUNCOS	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	561.443,77	561.443,77	477.227,20	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000825	Execução de arranjos exteriores da Urbanização Vale Bispo - 1ª fase, na Barrosa	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	208.063,08	208.063,08	176.853,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000827	Programa de Valorização Ambiental e Urbanística de Aldeia de Ruins e Olhas	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	242.012,87	242.012,87	205.710,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000832	REGENERAÇÃO URBANA DA ZONA HISTÓRICA DE MESSEJANA - FASE I	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	448.613,26	448.613,26	358.890,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000833	Requalificação urbana e ambiental do Carregueiro	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	273.840,29	273.840,29	232.764,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000836	VALORIZAÇÃO DE ESPAÇO RURAL NA FREGUESIA DE RAPOSA	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	39.157,51	39.157,51	33.283,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000837	VALORIZAÇÃO DE ESPAÇO RURAL EM FAZENDAS DE ALMEIRIM	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	261.238,75	261.238,75	222.052,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000838	Requalificação de Troço da Ribeira de Santana	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	231.021,12	231.021,12	196.367,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000845	Operação Integrada de Qualificação do Centro Histórico de Entradas	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	287.417,13	287.417,13	244.304,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000851	Requalificação Urbana da Serra d' Ossa - 2ª Fase	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	165.481,76	165.481,76	140.659,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000854	Arranjo Urbanístico do Rossio de Muge/Requalificação da Vala do Rio Mugem	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	883.683,75	883.683,75	597.281,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000855	Zona Verde de Lazer e Recreio do Freixo	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	198.978,27	198.978,27	169.131,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000857	Zona Verde de Lazer do Rossio de Cima (Monteito)	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	139.934,50	139.934,50	118.944,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-000870	SerAgenda Alqueva - Criação de Reserva Dark Sky	1	Concluído	zzz	212	508060346	Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo	160.939,74	160.939,74	120.704,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001306	Pavimentação e Repavimentação no Rosário	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	93.954,46	93.954,46	79.861,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001307	Requalificação Urbanística e Repavimentação de Arruamentos em Gomes Aires	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	297.499,57	297.499,57	252.874,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001309	Repavimentação em Corte Figueira Mendonça, Monte João Silvestre e Almejoafra	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	249.422,20	249.422,20	212.008,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001358	Qualificação Urbana do Aglomerado de Cunheira	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	290.775,97	290.775,97	247.159,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001359	Levantamentos Topográficos no Concelho do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICÍPIO DO CRATO	90.528,00	90.528,00	76.948,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001360	Qualificação Urbana e Valorização de Espaços Públicos em Marmelar	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	70.215,44	70.215,44	59.683,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001361	REQUALIFICAÇÃO URBANA DE MONTES VELHOS	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	226.718,40	226.718,40	192.710,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001364	Beneficiação do Largo do Rio da Fonte em Pontével	1	Concluído	185	107	506780902	MUNICÍPIO DO CARTAXO	140.762,04	140.762,04	119.647,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001366	Revitalização Ambiental da Aldeia de Flor da Rosa	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICÍPIO DO CRATO	645.559,64	645.559,64	548.725,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001369	Qualificação Urbana do Aglomerado de Seda	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	426.760,10	426.760,10	362.746,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001373	Requalificação da Zona Envolvente ao Campo de Futebol dos Foros da Fonte Seca	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	63.544,61	63.544,61	54.012,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001374	Qualificação do Largo da Liberdade - Branca	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	119.453,93	119.453,93	101.535,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001375	Requalificação de Pequenos Aglomerados do Concelho Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	298.733,14	298.733,14	253.923,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001377	Qualificação da E.M. 515 - Troço Junta da Freguesia / Rua Santo António - Biscaíno	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	177.546,73	177.546,73	150.914,72	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001378	Requalificação da Circulação Pedonal em Aldeias de Montoito	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	62.847,40	62.847,40	53.420,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001388	Regeneração Urbana da Parcela I do Lousal - L7 Bairro dos Quarteis	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	243.089,94	243.089,94	206.626,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001389	Regeneração Urbana da Parcela I do Lousal - L5 Bairro de São Jorge	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	45.066,92	45.066,92	38.306,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-001390	Regeneração Urbana do Carvalhal / Lagoas - L2 Lagoa Travessa	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	182.343,60	182.343,60	154.992,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002336	Bloco de Moura Gravítico	3	Concluído	184	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	6.778.532,80	6.778.532,80	6.778.532,80	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002337	Blocos de Beringel e Álamo	3	Concluído	184	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	7.651.236,57	7.651.236,57	7.651.236,57	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002338	Blocos 1 e 2 de São Matias	3	Concluído	184	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	9.816.746,59	9.816.746,59	9.816.746,59	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002339	Blocos 3 e 4 de São Matias	3	Concluído	184	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	16.233.973,83	16.233.973,83	16.233.973,83	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002340	Bloco de Pias	3	Concluído	184	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	23.730.653,06	23.730.653,06	23.730.653,06	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0531-FEDER-002341	Blocos de Barras, Torrão e Baronia Baixo	3	Concluído	zzz	105	503450189	LDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alentejo, S.A.	5.839.689,76	5.839.689,76	5.839.689,76	0,00	Sim*
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0547-FEDER-002014	Andanças	1	Concluído	182	212	504447971	PédeXumbo	48.188,67	48.188,67	33.732,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0547-FEDER-002174	Valorização e Conservação do Sítio Arqueológico de S. Cucufate	1	Concluído	184	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	161.097,05	161.097,05	136.932,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 2	ALENT-08-0547-FEDER-002328	Valorização das Muralhas de Serpa e do Caminho de Ronda	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	179.790,39	179.790,39	152.821,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0140-FEDER-000705	BIOECOS - Valorização Integrada da Biomassa	1	Concluído	184	212	509833195	Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral	409.508,94	409.508,94	327.607,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000162	Regeneração Urbana de Aljustrel	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	1.938.354,74	1.938.354,74	1.647.601,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000163	Requalificação Urbanística da Entrada Poente de Grandola e Reconstrução/Ampliação do Cine teatro Grandolense	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	2.428.856,83	2.428.856,83	2.064.528,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000164	Reynovar a História, Valorizar o Centro Histórico de Santiago do Cacém	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	1.418.657,19	1.418.657,19	1.205.858,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000165	Requalificação da Zona da Devesa e Áreas Adjacentes	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	1.719.412,69	1.719.412,69	1.461.500,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000167	Projecto Integrado de Regeneração Urbana de Coruche	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	2.211.854,33	2.211.854,33	1.880.076,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000168	Fórum de Eventos Promocionais	3	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	2.583.182,80	2.583.182,80	2.195.705,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000170	Requalificação Urbanística nos Arruamentos do Poço de Ourique e da Rua de Beja em Almodôvar	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	1.112.544,82	1.112.544,82	945.663,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000171	Regeneração Urbana do Eixo Comercial de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	1.418.821,05	1.418.821,05	1.205.997,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000172	Requalificação e modernização de edifícios públicos para a promoção da multifuncionalidade do espaço urbano, centro multifacetado de novas tecnologias e serviços	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	926.049,98	926.049,98	787.142,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000173	Beneficiações e Arranjos no Jardim Público de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	1.125.648,96	1.125.648,96	956.801,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000174	Arraiolos XXI - Qualificação do Espaço Público	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	1.080.296,11	1.080.296,11	918.251,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000175	Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros	3	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	2.163.883,77	2.163.883,77	1.626.158,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000176	Projecto Integrado de Regeneração Urbana de Azambuja	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	665.430,42	665.430,42	565.615,86	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000177	Reabilitação e Adaptação do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários da Vila de Alter do Chão	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	1.067.009,92	1.067.009,92	906.958,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000178	REQUALIFICAR MARVÃO	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	1.209.805,40	1.209.805,40	1.028.334,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000179	Projecto integrado de requalificação urbana da vila de Cuba.	1	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	1.562.513,27	1.562.513,27	1.328.136,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000180	Regeneração Urbana no Centro Histórico de Avis - 1ª operação	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	1.769.862,81	1.769.862,81	1.504.383,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000271	Requalificação Viária das Ruas Bairro Ferreira Rainho, 15 de Maio e Poeta José Régio	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	892.303,70	892.303,70	758.458,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000277	Circular à Cidade - 3ª Fase entre o Aqueduto da Amoreira e as Portas de S. Vicente	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	3.142.953,44	3.142.953,44	2.514.362,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000302	Gabinete Municipal de Santo André	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	379.056,00	379.056,00	322.197,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000338	XIV ENCONTRO NACIONAL DE MUNICIPIOS COM CENTRO HISTORICO	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	9.382,00	9.382,00	7.974,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000378	Requalificação Paisagística, Ambiental e Urbana do Jardim das laranjeiras	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	332.691,49	332.691,49	282.787,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000414	RUFA - Programa de Reabilitação Urbana de Ferreira do Alentejo	3	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	959.784,34	959.784,34	815.816,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000418	Programa de Salvaguarda e Recuperação de Elvas -Reabilitação de Infraestruturas - 6ª Fase	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	136.999,50	136.999,50	77.966,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000425	Requalificação do Centro Histórico de Mora	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	704.537,08	704.537,08	598.856,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000429	Gestão da parceria e monitorização do programa de acção Acrópole XXI	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	88.874,00	88.874,00	71.099,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000431	REQUALIFICAÇÃO DE ODEMIRA	3	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	3.236.946,45	3.236.946,45	2.751.404,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000435	Operação Integrada de Regeneração Urbana de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	2.513.713,82	2.513.713,82	2.136.656,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000436	GOLEGÃ: IDENTIDADE E INOVAÇÃO	3	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	937.539,49	937.539,49	796.908,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000437	Requalificação Urbana Núcleo Central de Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	677.771,28	677.771,28	576.105,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000438	Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo	1	Concluído	183	107	506151174	Município de Viana do Alentejo	1.016.755,09	1.016.755,09	864.241,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000442	Exposição de Documentos Musicais da Sé de Évora	1	Concluído	183	212	501815538	Cabido Catedralício de Évora	42.161,48	42.161,48	33.729,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000443	Dinamização de Actividades Culturais em Espaço Urbano	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	110.792,29	110.792,29	88.633,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000450	PRU - Espaço Robinson - Estacionamento	3	Concluído	182	211	510220746	Fundação Robinson	977.208,97	977.208,97	781.767,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000469	Requalificação Urbana do Bairro Pôr do Sol	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	314.093,05	314.093,05	266.979,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000476	Reabilitação de Infraestruturas do Bairro da Mouraria	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	733.449,49	733.449,49	623.432,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000477	Jardim e Parque de Estacionamento do Bairro da Mouraria em Beja	3	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	441.078,48	441.078,48	374.916,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000492	Ações Associadas à Animação da Parceria Local e à Dinamização do Programa de Acção	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	123.002,50	123.002,50	104.552,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000503	Requalificação Urbana do Bairro Azul	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	271.163,15	271.163,15	230.488,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000513	Requalificação Paisagística, Ambiental e Urbana da Encosta Sudoeste às Muralhas - Viaduto	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	820.992,33	820.992,33	656.793,86	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000516	Aquisição de equipamentos e conteúdos de apoio ao visitante do Museu de Évora	1	Concluído	183	101	600084914	DGPC- Direção Geral do Património Cultural	69.645,00	69.645,00	59.198,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000517	Congresso Internacional Sobre o Retábulo de Évora e a Pintura Flamenga no Sul da Europa	1	Concluído	183	101	600084914	DGPC- Direção Geral do Património Cultural	80.277,89	80.277,89	68.236,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000518	Instalação de Ecopontos para Recolha Selectiva de Resíduos	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	146.136,16	146.136,16	124.215,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000544	Estudo sobre os Espaços Verdes Urbanos	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	1.000,00	1.000,00	800,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000546	Requalificação e ampliação da ala poente do palácio do vimioso - centro interactivo de arqueologia	1	Concluído	183	109	501201920	Universidade de Evora	470.112,86	470.112,86	399.595,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000547	INSTALAÇÃO DA ACADEMIA SÉNIOR DE ARTES E SABERES	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	111.871,02	111.871,02	95.090,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000548	Fundo Arquivístico da Arquidiocese de Évora	1	Concluído	183	212	501815538	Cabido Catedralício de Évora	213.316,12	170.652,90	170.652,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000550	Requalificação e Usufruto Público da Casa Nobre da rua de Burgos	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	105.930,62	105.930,62	90.041,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000551	Requalificação Urbana do Bairro da Atalaia	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	326.181,33	326.181,33	277.254,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000553	Abastecimento de Água aos Bairros da Várzea/Petrogal	1	Concluído	181	105	505600005	Águas de Santo André, S.A.	377.937,55	377.937,55	302.350,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000554	Reabilitação do Edifício da Torre do Salvador	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	56.638,57	56.638,57	48.142,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000556	Requalificação e Valorização do Parque Central	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	780.112,14	780.112,14	663.095,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000557	Requalificação e Ordenamento de Eixos Estruturantes	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	866.071,44	866.071,44	736.160,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000558	Rede Ciclável de Vila Nova de Santo André	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	510.673,01	510.673,01	422.377,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000563	Requalificação Edifício Sede da ACDE	1	Concluído	183	215	501083758	Associação Comercial do Distrito de Évora	402.697,46	322.157,97	322.157,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000564	Produção de Material de Divulgação Cultural	1	Concluído	183	102	600031985	Direcção Regional de Cultura do Alentejo	15.459,00	15.459,00	13.140,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000567	Sistema de Fornecimento de Água ao Parque Central	3	Concluído	181	105	505600005	Águas de Santo André, S.A.	19.963,30	19.963,30	15.970,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000572	Pátio de S. Miguel	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	2.554.638,48	2.554.638,48	2.019.886,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000576	Elaboração, Execução e Monitorização do Plano de Comunicação da ACRÓPOLE XXI	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	134.982,04	107.985,63	107.985,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000594	Ensombramento das Portas de Mértola	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	896.258,50	896.258,50	761.819,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000595	Despesas de Gestão da Intervenção	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	344.269,79	344.269,79	292.629,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000596	Requalificação de Monumentos Religiosos - Recuperação/conservação da Ermida de Santo André	1	Concluído	184	212	508496888	Associação Desenvolvimento Regional Portas do Território, APT	129.575,70	129.575,70	103.660,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000597	Requalificação de Monumentos Religiosos - Recuperação/Conservação da Igreja do Pé da Cruz	1	Concluído	184	212	508496888	Associação Desenvolvimento Regional Portas do Território, APT	670.765,43	670.765,43	536.612,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000598	Requalificação de Monumentos Religiosos - Recuperação/ Conservação da Capela de Nossa Senhora do Rosário	1	Concluído	184	212	508496888	Associação Desenvolvimento Regional Portas do Território, APT	232.415,18	232.415,18	185.932,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000603	Reabilitação do Antigo Edifício Sede da Diocese	1	Concluído	184	212	500918449	CÁRITAS DIOCESANA DE BEJA	1.153.056,11	1.153.056,11	922.444,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000604	PRU - Implementação do Plano de Divulgação	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	66.416,75	66.416,75	56.454,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000607	Ações de Promoção, Animação e Divulgação	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	304.810,71	304.810,71	259.089,10	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000651	Construção de Ponte sobre a Ribeira de Longomel	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	307.095,45	307.095,45	261.031,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000654	Recuperação de Moinho de Água-Instalações Sanitárias de Apoio	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	46.521,30	46.521,30	39.543,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000655	CONSTRUÇÃO DE CAFETARIA E LAGO	3	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	262.170,75	262.170,75	222.845,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000658	PRUC - Parque Central União dos Jardins	1	Concluído	185	107	507892283	Rumo 2020 EM	3.568.353,10	3.568.353,10	3.033.100,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000660	PRUC - Requalificação Ribeira Cartaxo e da Quinta Santa Eulália	1	Concluído	185	107	507892283	Rumo 2020 EM	720.162,41	720.162,41	612.138,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000661	Requalificação do Centro Cívico - Praça Lourenço de Carvalho	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	865.955,91	865.955,91	736.062,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000663	Mercado Municipal - Edifício Comercial e Espaço Público Contíguo Estremoz	3	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	743.636,83	743.636,83	632.091,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000692	Iluminação do Castelo em Montemor-o-Novo - Iluminação de Valorização da Muralha Norte e Palácio dos Alcaldes	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	77.617,32	77.617,32	65.974,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000802	Requalificação do Centro Cívico de Almeirim - Parque Desportivo Municipal	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	334.960,98	334.960,98	284.716,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000927	Requalificação do Centro Cívico da Cidade de Almeirim - Largo General Guerra	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	376.948,69	376.948,69	320.406,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-000995	Centro de Formação e Cultura Contemporânea	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	963.177,23	963.177,23	818.700,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001001	PRU - Vedação de Protecção do Espaço Robinson	1	Concluído	182	211	510220746	Fundação Robinson	23.769,69	23.769,69	19.015,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001007	Regeneração Urbana de Sines - Plano de Comunicação	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	53.395,88	53.395,88	45.386,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001014	VALORIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO RECINTO DO CASTELO - FASE 1	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	365.621,37	365.621,37	164.529,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001037	Remodelação de Arruamentos e Infra-estruturas Urbanas no Largo Dama de Andrade e Envolvente Funcional (Pavimentação e Infra-estruturas nas Ruas envolventes do Largo Dama de Andrade)	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	243.740,95	243.740,95	207.179,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001038	Remodelação do Acesso Pedonal ao Castelo de Montemor-o-Novo pela Rua do Quebra Costas	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	230.069,88	230.069,88	195.559,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001039	Requalificação Urbana da Área do Rossio	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	1.266.756,05	1.266.756,05	1.076.742,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001041	Requalificação das Instalações da Associação Protectora do Abrigo dos Velhos Trabalhadores	1	Concluído	183	212	500876185	Associação Protectora do Abrigo dos Velhos Trabalhadores	459.732,86	367.786,29	367.786,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001042	Conservação e Restauro da Igreja de Nossa Senhora da Luz	1	Concluído	183	212	501129324	Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo	66.598,43	66.598,43	53.278,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001058	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	1	Concluído	184	212	504859374	Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura	199.144,97	199.144,97	159.315,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001065	Instalação do Centro Nacional Artes Transdisciplinares - Convento da Saudação	1	Concluído	183	212	505229919	O ESPAÇO DO TEMPO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	284.067,19	284.067,19	227.253,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001079	Ciência na Rua 2011 - 2012	1	Concluído	183	108	504374400	Centro Ciência Viva de Estremoz	223.136,76	178.509,41	178.509,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001083	Requalificação da Ligação da Rua do Arraial ao Largo do Outeiro - F8	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	153.206,83	153.206,83	130.225,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001099	Qualificação Paisagística da Envolvente da Igreja de Santo António de Vendas Novas	1	Concluído	183	212	501228799	Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António de Vendas Novas	236.878,35	236.878,35	189.502,68	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001133	Programação de Animação Cultural e do Comércio do Centro Tradicional de Vendas Novas	1	Concluído	183	216	505009471	Vendas Novas, Porta do Alentejo - Assoc. Desenvolvimento Local	125.138,55	125.138,55	100.110,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001135	REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO DE MOURA FASE1	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	1.447.429,97	1.447.429,97	1.230.315,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001138	OP I - Câmara Velha	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	498.262,99	498.262,99	423.523,54	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001140	Cultura viva	1	Concluído	184	217	501545760	Centro Recreativo Amadores de Música	21.346,65	21.346,65	17.077,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001145	Animação de Rua	1	Concluído	181	212	504168002	Associação Contra Regra	35.678,00	35.678,00	28.542,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001154	OP E - Repavimentação e Requalificação dos Arruamentos	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	1.320.358,59	1.320.358,59	1.122.304,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001155	Empreendedorismo	1	Concluído	184	216	503035181	Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura	30.465,13	30.465,13	24.372,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001160	Construção de Eixos Rodoviários de Acesso à Central de Camionagem	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	468.842,38	468.842,38	398.516,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001161	Construção da Central de Camionagem	3	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	947.963,96	947.963,96	805.769,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001162	Intervenção nas Artérias Públicas Estruturantes	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	2.040.895,23	2.040.895,23	1.734.760,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001164	Centro Intergeracional Re-Encontro	1	Concluído	183	212	501879374	Centro Social Paroquial de Santo André	418.230,69	418.230,69	334.584,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001165	Espaço Participativo Moura: cidade e território	1	Concluído	184	216	503035181	Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura	54.243,00	54.243,00	43.394,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001179	Remodelação da Rua da Janelinha e respectivas Infra-estruturas Urbanas	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	864.049,81	864.049,81	734.442,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001185	Remodelação do acesso ao Castelo de Montemor-o-Novo pela Rua Condessa de Valenças	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	447.042,50	447.042,50	379.986,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001200	OP C - Pátio das Artes	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	100.383,28	100.383,28	85.325,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001216	OP D - Requalificação dos Espaços Pedonais	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	361.763,24	361.763,24	307.498,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001253	Dinamização Musical e Artística	1	Concluído	181	212	508741769	Associação Pró-Artes de Sines	37.353,20	37.353,20	29.882,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001255	Requalificação do Largo dos Açougues	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	502.420,71	502.420,71	427.057,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001256	Recuperação e Modernização do Mercado Municipal - F6	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	324.212,11	324.212,11	275.580,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001257	Requalificação Urbana do Espaço Público da Margem Norte do Rio Sado	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	2.751.176,21	2.751.176,21	2.338.499,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001275	Plano de Sinalética Cultural - O Manuelino e a Pintura Mural	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	7.715,00	7.715,00	6.557,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001305	Requalificação do edifício do antigo Matadouro	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	516.373,95	516.373,95	438.917,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001310	Beneficiação do Ginásio do Seminário	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	274.412,55	274.412,55	233.250,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001325	Espaço polivalente com funções cívicas, lúdicas e sociais - F3	3	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	541.620,72	541.620,72	460.377,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001354	Projectos e Obras (Intervenção em Imóveis Degradados) - Palácio de Landal	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	515.781,68	515.781,68	438.414,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001391	Reabilitação do Palácio João Afonso	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.024.491,87	1.024.491,87	870.818,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001392	Plano de promoção e divulgação para o Centro Histórico de Santarém	1	Concluído	185	107	506159540	VIVER SANTARÉM - Sociedade de Cultura, Desporto, Turismo e Criação Urbana de Santarém, CM	97.821,00	97.821,00	83.147,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001395	OP P - Gestão da Parceria	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	139.800,00	139.800,00	118.802,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001396	Plano de Sinalética Informativa Comercial	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	19.760,00	19.760,00	16.796,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001401	OP A, B, J - Requalificação da Avenida Vasco da Gama, Consolidação da Falésia e Ligação Vertical	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	6.003.881,76	6.003.881,76	5.103.299,50	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001402	REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO DE MOURA - FASE 2	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	366.008,77	366.008,77	311.107,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001404	Cobertura de Ligação das Cavalariças 1 e 4	1	Concluído	185	103	508821509	Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa	61.253,09	61.253,09	52.065,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001410	VALORIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO RECINTO DO CASTELO - FASE 2	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	186.854,51	186.854,51	158.826,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001419	Requalificação do Espaço Público de Percurso da Procissão Via Sacra ou Passos de Rio Maior - F2	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.251.822,48	1.251.822,48	1.064.049,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001440	Estudo de Urbanismo Comercial para Centro Histórico da Cidade de Sines	1	Concluído	181	215	500878854	Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal	30.000,00	30.000,00	23.607,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001528	Envolvente da Igreja de Santa Cruz	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	266.491,25	266.491,25	226.517,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001530	Repavimentação e requalificação dos arruamentos	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	695.591,72	695.591,72	591.252,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001531	Requalificação da Igreja de Santa Clara de Santarém	1	Concluído	185	101	600084914	DGPC- Direção Geral do Património Cultural	557.672,93	557.672,93	474.021,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001592	PROLONGAMENTO DA AVENIDA MARGINAL, RUAS ADJACENTES E RECINTO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES	3	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	525.635,09	525.635,09	420.508,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001596	REQUALIFICAÇÃO URBANA DO MONTE DA PINHEIRA	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	386.631,08	386.631,08	309.304,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001605	REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE AO JARDIM DE INFÂNCIA Nº 3 EM ALMEIRIM	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	286.398,80	286.398,80	243.438,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001610	Plano de Divulgação e Comunicação	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	218.122,87	218.122,87	185.404,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001617	Estrada da Estação	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.253.827,85	1.253.827,85	1.065.753,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001621	Conservação e Restauro da Igreja de São Francisco	1	Concluído	183	212	501513698	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo André	68.080,00	54.464,00	54.464,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001622	Parque de Exposições, Feiras e Mercados de Vendas Novas – Fase A da 1ª Fase	3	Concluído	183	107	501177256	Município de Vendas Novas	818.685,88	818.685,88	695.883,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001623	Recuperação e Reequipamento do Teatro Bernardim Ribeiro	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	358.306,49	358.306,49	304.560,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001625	Aquisição e Reabilitação do Palácio dos Marquês de Praia e Monforte	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	1.663.878,96	1.663.878,96	1.414.297,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001626	Reconversão da Praça de Touros de Estremoz e adaptação a Espaço Multifunções	3	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	1.762.706,63	1.762.706,63	1.498.300,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001908	Parque da Vila de Aljustrel	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	857.227,08	857.227,08	728.643,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001917	Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	717.801,26	717.801,26	610.131,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001919	REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE AO PAVILHÃO GIMNOESPORTIVO DE BENFICA DO RIBATEJO	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	264.264,49	264.264,49	224.624,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001921	Requalificação Urbana da Zona do Calvário	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	194.013,87	194.013,87	164.911,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001936	Requalificação Urbana da Avenida do Sorraia	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	849.443,90	849.443,90	722.027,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001942	Arranjos Exteriores dos Paços do Concelho	1	Concluído	185	107	501133097	Município de Alpiarça	348.016,25	348.016,25	295.813,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001971	Requalificação Urbanística da Via Velocipédica de Beja	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001972	Requalificação da Rua Catarina Eufémia em Mora	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	169.572,40	169.572,40	144.136,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-001976	Reabilitação Urbana do Concelho de Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002007	Centro de Interpretação do Concelho de Marvão - Beneficiação Geral e Requalificação	3	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	198.104,47	198.104,47	168.388,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002029	PROSAMAR - Programa de Reabilitação Urbana de Stª. Margarida do Sado	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	88.447,02	88.447,02	75.179,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002045	Qualificação do Ambiente Urbano da Vila de Alter do Chão	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	197.341,77	197.341,77	167.740,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002089	Requalificação Urbanística da Via Velocipédica de Beja - Fase II	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002093	Estação Imagem	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	2.187.039,36	2.187.039,36	1.858.983,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002103	RUFA II- Requalificação Urbana e Funcional de Ferreira do Alentejo	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	383.836,59	383.836,59	326.261,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002145	Regeneração Urbana de Sines II - Largo Poeta Bocage e Largo São Sebastião	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	199.466,22	199.466,22	169.546,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002191	Requalificação e Valorização de Vila Nova de Milfontes	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.142.988,69	1.142.988,69	971.540,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002222	Realojamento de famílias carenciadas de etnia cigana	3	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	1.074.085,60	1.074.085,60	912.972,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002223	Requalificação Paisagística de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - São Marcos do Campo	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	150.689,47	150.689,47	128.086,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002232	Requalificação de Espaços Urbanos no Concelho do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	82.041,50	82.041,50	69.735,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002235	QUALIFICAÇÃO URBANA EM ESPAÇO RURAL DA RUA DO CENTRO SOCIAL - AZERVADINHA	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	163.813,58	163.813,58	139.241,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002242	Requalificação do Mercado Municipal e Áreas Envolventes	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	281.204,78	281.204,78	239.024,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002260	Colégio Fundação Alentejo	3	Concluído	183	211	502978481	Fundação Alentejo EPRAL	2.173.360,98	2.173.360,98	1.738.688,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002266	QUALIFICAÇÃO URBANA EM ESPAÇO RURAL DE VALE MANSOS	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	248.569,68	248.569,68	211.284,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002270	HABITAÇÕES PARA COMUNIDADES MARGINALIZADAS	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	310.082,49	310.082,49	263.570,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002271	Requalificação do Cine Teatro de Ponte de Sor e Outras Infraestruturas de Reabilitação Urbana	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	543.297,70	543.297,70	461.803,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002277	Requalificação Urbana da Rua 25 de Abril em Cabeção	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	85.170,62	85.170,62	72.395,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002280	Requalificação Urbana da Rua de Avis e Construção de Miradouro em Pavia	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	94.081,06	94.081,06	79.968,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002290	Requalificação da Circulação Pedonal em Falcoeiros	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	76.518,10	76.518,10	65.040,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0141-FEDER-002331	Reabilitação Urbana	1	Concluído	185	215	500998361	Associação Comercial e Empresarial de Santarém	43.725,00	37.166,25	37.166,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0150-FEDER-001766	Beneficiação de Av. de Portugal (Variante Circular Urbana de Rio Maior)	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	342.860,82	342.860,82	291.431,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0156-FEDER-001604	Construção do Lar de Santo Amaro	3	Concluído	182	212	501069313	Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide	1.051.983,98	894.186,38	894.186,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000805	Parque Ambiental de Redondo	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	259.085,10	259.085,10	207.268,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000811	Revitalização do Edifício Pomba Cupido	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	80.100,17	80.100,17	68.085,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000821	O Tapete está na Rua'010	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	177.506,79	177.506,79	142.005,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000876	Requalificação da Zona Envolvente ao Castelo - II Fase - Praça da República, Jardim das Meninas e Rua João de Deus	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	650.854,12	650.854,12	520.683,30	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000881	Encontro de Culturas e Mercado Cultural de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	1.238.878,04	1.238.878,04	1.053.046,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000925	Requalificação do Centro Histórico de Redondo	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	869.903,80	869.903,80	695.923,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000935	JARDIM DAS OLIVEIRAS	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	181.977,59	181.977,59	81.889,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000936	CENTRO DE JOALHARIA CONTEMPORÂNEA	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	442.694,03	442.694,03	376.289,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000940	Edifício Zero Emissões - Parque Tecnológico de Moura	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, F.M.	798.733,83	798.733,83	678.923,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000989	Gestão, Animação e Monitorização da Rede	1	Concluído	184	105	509159508	ADSECOO - Associação para a Competitividade e Inovação da Região e Construção Sustentável	66.841,51	66.841,51	53.473,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000990	Reforço da Estrutura de Gestão do Parque Tecnológico de Moura	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, F.M.	388.076,49	388.076,49	329.865,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-000994	Projecto - A Bolota - Centro de Investimento e Valorização do Montado	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	222.903,99	222.903,99	189.468,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001004	Microgeração em Ambientes Urbanos Sensíveis	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, F.M.	73.609,54	73.609,54	62.568,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001020	Introdução de Conteúdos em Língua Estrangeira nos Quiosques Multimédia e nos Sistemas Audioguias	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	16.970,95	16.970,95	14.425,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001026	Programa de Inventário de Coleções - Museu de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	22.225,03	22.225,03	18.891,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001028	Implementação dos Serviços Educativos do Museu de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	10.837,23	10.837,23	9.211,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001032	Festival Músicas do Mundo	3	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	1.476.941,93	1.476.941,93	1.255.400,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001034	Reserva do Museu de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	20.873,50	20.873,50	17.742,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001035	Publicação sobre as Mesquitas e o Legado Histórico-cultural no Mediterrâneo	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	3.436,40	3.436,40	2.920,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001053	Projecto Museográfico da Basílica Paleocristã do Mosteiro	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	19.525,99	19.525,99	16.597,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001057	PROMOINVEST - Rede de Promoção Empresarial	1	Concluído	183	107	501177256	Município de Vendas Novas	240.415,01	240.415,01	200.169,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001063	Remodelação dos Painéis Informativos e Legendas dos Núcleos Museológicos	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	16.405,20	16.405,20	13.944,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001066	Atractividade Urbana	1	Concluído	zzz	107	501272968	Município de Elvas	245.513,00	245.513,00	208.483,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001068	Núcleo Museológico de Alcaria de Javazes	3	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	99.003,60	99.003,60	84.153,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001088	Ampliação do Centro de Negócios Transfronteiriço - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	2.042.960,94	2.042.960,94	1.683.361,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001093	PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	128.001,22	128.001,22	108.801,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001101	Musealização do interior do Castelo	3	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	368.731,99	368.731,99	313.422,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001110	Instalação do Fórum Cultural no Edifício do Convento de Nossa Senhora da Conceição	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	1.303.505,38	1.303.505,38	1.107.979,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001113	Requalificação dos Núcleos do Museu de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	303.278,20	303.278,20	257.786,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001125	Rota das Açordas	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	7.513,76	7.513,76	6.386,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001126	Casa da Açorda	3	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	57.924,37	57.924,37	46.339,50	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001144	Festival de Verão Terras de Sol	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	216.230,00	216.230,00	183.795,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001147	Animação e Gestão da Rede de Cidades do Alentejo Litoral	1	Concluído	zzz	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	277.015,86	277.015,86	235.463,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001148	Requalificação Urbanística da Entrada Noroeste de Grândola	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	494.860,91	494.860,91	420.631,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001151	ILUMINAÇÃO DO CASTELO DE MOURA	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	104.071,25	104.071,25	88.460,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001153	Acolhimento a Miróbriga	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	1.049.357,83	1.049.357,83	891.954,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001159	Núcleo do Castelo de Beja	3	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	139.075,64	139.075,64	118.214,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001172	Tecnopolo da RUCI Corredor Azul	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	761.740,73	761.740,73	647.479,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001174	Plano de Comunicação e Marketing da Rede Terras de Sol	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	92.127,00	92.127,00	78.307,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001176	Museu Vivo	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	586.929,76	586.929,76	498.890,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001183	Identidade Territorial e Memória Colectiva	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	247.389,67	247.389,67	210.281,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001188	Gestão Técnica e Liderança da Rede Urbana para o Património	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	92.127,00	92.127,00	78.307,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001189	Recuperação de Imóveis em Monsaraz-Torre do Relógio - Rede Terras de Sol	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	87.875,74	87.875,74	74.694,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001197	Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz	3	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	605.733,28	605.733,28	485.434,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001204	MESA - Exposição Vida e Morte na Idade do Ferro	3	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	35.900,00	35.900,00	30.515,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001205	Musealização do Centro Histórico de Almodôvar	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	28.614,60	28.614,60	24.322,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001211	PROGRAMA EMPREENDER NA ESCOLA	1	Concluído	zzz	107	502563010	Município de Sines	265.541,63	265.541,63	225.710,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001218	FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	197.967,61	197.967,61	168.272,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001220	Gestão e Governação- Rede Terras de Sol	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	92.127,00	92.127,00	73.701,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001228	CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SOBRE O RIO MIRA EM ODEMIRA	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.311.523,20	1.311.523,20	1.114.794,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001229	Academia das Energias	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	530.710,74	530.710,74	451.104,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001249	Reforço das Ligações dos Bairros Periféricos à cidade de Alcácer do Sal	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	641.504,72	641.504,72	545.279,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001387	PROGRAMA DE FOMENTO DA ABSORÇÃO DE TECNOLOGIA	1	Concluído	zzz	107	502563010	Município de Sines	280.439,99	280.439,99	238.373,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001414	Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	68.789,14	68.789,14	58.470,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001428	Museu do Mármore de Vila Viçosa - 1ª Fase	3	Concluído	183	107	506613461	Município de Vila Viçosa	175.053,50	175.053,50	148.795,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001451	Requalificação do Espaço Envolvente à Igreja Matriz de Grândola e Recuperação do Mercado Municipal	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	430.564,58	430.564,58	365.979,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001548	Centro de Promoção do Património e Turismo	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	251.837,86	251.837,86	214.062,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001574	Roteiros e Sinalética de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	52.976,40	52.976,40	45.029,94	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001575	Plano Cénico de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	198.012,82	198.012,82	168.310,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001576	O Pólo de Investigação e Dinamização Cultural do Museu Regional de Beja - Rua dos Infantes	3	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	299.895,27	299.895,27	254.910,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001577	Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	147.685,12	147.685,12	125.532,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001578	Remodelação do Mercado Municipal de Portel - Outlet de Produtos Tradicionais	3	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	585.431,97	585.431,97	497.617,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001579	Requalificação do Interior e Iluminação do Castelo - 1ª Fase	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	390.066,22	390.066,22	331.556,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001580	Escola de Artes de Sines	3	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	1.093.511,27	1.093.511,27	929.484,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001581	Congresso Internacional - O Canto a Vozes	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	44.775,64	44.775,64	35.820,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001582	Festival Terras de Sol	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	586.718,65	586.718,65	498.710,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001585	Rede Cultural Terras de Sol	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	481.915,35	481.915,35	409.628,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001611	SENSIBILIZAÇÃO__	1	Concluído	184	107	508201306	Logica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, S.A.	50.000,00	50.000,00	42.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001618	VALORIZAÇÃO DA CIDADE DE BORBA	1	Concluído	183	107	503956546	Município de Borba	400.519,67	400.519,67	340.441,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0240-FEDER-001619	Governancia da RUCI Corredor Azul	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	92.127,00	92.127,00	78.307,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000421	Sinalética Informativa e Turística	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	186.921,00	186.921,00	149.536,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000434	Regeneração Urbana do Centro Histórico de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	2.201.190,33	2.201.190,33	1.871.011,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000494	Microclimatização na zona Comercial do Centro Histórico	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	93.548,00	93.548,00	74.838,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000527	Iluminação dos Monumentos	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	266.561,00	266.561,00	213.248,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000545	Palácio do Barrocal de Évora - Implementação da 1ª fase	1	Concluído	183	211	500122237	Fundação Inatel	585.331,82	585.331,82	468.265,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000555	Requalificação Ambiental e Paisagística da Envolvente às Muralhas - Iluminação Monumental - 2ª Fase	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	821.891,00	821.891,00	657.512,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000566	Criação de Roteiros e Circuitos Urbanos	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	88.842,84	88.842,84	75.516,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000571	Centro de Arte e Cultura	1	Concluído	183	211	500730733	Fundação Eugénio de Almeida	3.417.769,09	3.417.769,09	2.734.215,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000586	Construção do Centro Interpretativo do Património	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	442.306,35	442.306,35	368.650,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000601	Recuperação Ambiental e Paisagística da Envolvente às Muralhas	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	329.348,24	329.348,24	263.478,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000602	Requalificação Ambiental e Paisagística da Envolvente às Muralhas - 1ª Fase - Entre as Portas da Esquina e o Balaarte do Trem - Sub-Fase 1B	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	332.001,91	332.001,91	265.601,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-000713	PRU - Conservação requalificada de património arqueológico industrial - depósito de água	1	Concluído	182	211	510220746	Fundação Robinson	139.553,27	139.553,27	118.620,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001019	EQUIPAMENTOS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL - FASE 1	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	571.766,58	571.766,58	486.001,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001047	CRIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PARA ACTIVIDADES ECONÓMICAS - FASE 1	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	1.366.498,03	1.366.498,03	1.161.523,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001397	EQUIPAMENTOS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL - FASE 2	3	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	801.927,33	801.927,33	681.638,23	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001398	CRIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PARA ACTIVIDADES ECONÓMICAS - FASE 2	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	701.558,33	701.558,33	596.324,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001400	DISPOSITIVO DE GESTÃO E COMUNICAÇÃO DO PROJECTO	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	165.281,07	165.281,07	140.488,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001532	Requalificação da Sé de Santarém - Rota das Catedrais	3	Concluído	185	212	500918236	Diocese de Santarém	1.714.815,47	1.714.815,47	1.371.852,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001598	Construção da Creche Lydia Maia Cabeça	3	Concluído	183	212	501093940	Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas	329.734,96	329.734,96	263.787,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-001934	Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo	1	Concluído	183	107	506151174	Município de Viana do Alentejo	1.185.036,78	1.185.036,78	1.007.281,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002028	Pavimentação de Arruamentos em Corte da Velha	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002224	Requalificação Paisagística em Campinho	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	119.517,85	119.517,85	101.590,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002226	Centro Multiusos de S. Romão ( Cidades-Vila Viçosa)	1	Concluído	183	107	506613461	Município de Vila Viçosa	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002227	Centro de Interpretação Histórica de Almeirim - 1ª Fase - Recuperação da Antiga Igreja do Divino Espírito Santo	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	348.751,25	348.751,25	296.438,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002297	Reabilitação Urbana de Sabóia	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	766.517,10	766.517,10	651.539,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002303	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO PORTO JOÃO FERREIRA - CORUCHE	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	455.362,96	455.362,96	387.058,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002305	Consolidação Urbana de Alvalade	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	122.608,54	122.608,54	104.217,26	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002312	Consolidação Urbana do Cercal	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	216.618,80	216.618,80	184.125,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0241-FEDER-002313	Reabilitação Urbana da Vila de Redondo: Unidade C - 1ª Fase	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	542.964,85	542.964,85	461.520,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0253-FEDER-002296	Requalificação do Parque Desportivo de Oriola	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	206.362,89	206.362,89	175.408,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-001903	Recuperação do Cine Teatro Mouzinho da Silveira	3	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	1.199.412,30	1.199.412,30	1.019.500,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-001904	Regeneração urbana da zona compreendida entre a rotunda da residencial até ao cruzamento da Rua Dr. Eusébio Leão com a rua Dr. Dias Calazans	1	Concluído	182	107	506865517	Município de Gavião	403.646,34	403.646,34	343.099,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-001922	Requalificação Urbana de Algoceira	3	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	249.671,46	249.671,46	212.220,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-001978	Requalificação da Linha de Água da Amieira - Parque Horta da Nora	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002172	"Requalificação urbanística da Vila de Almodôvar"- Fase I	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	1.838.137,99	1.838.137,99	1.562.417,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002225	Casa da Cultura de Bencatel - Concelho de Vila Viçosa	1	Concluído	183	107	506613461	Município de Vila Viçosa	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002230	Requalificação Urbana de Rio de Moinhos	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	148.163,87	148.163,87	125.939,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002241	Pavimentação de Arruamentos em Corvos	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	250.000,00	250.000,00	212.500,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002243	Reabilitação do edifício do Centro de Dia - Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	104.939,00	104.939,00	89.198,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002251	Operação Integrada de Regeneração Urbana de Castro Verde _ II Fase	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	101.940,63	101.940,63	86.649,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002252	Requalificação Urbana da Corte Vicente Anes	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	90.317,51	90.317,51	76.769,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002263	Regeneração Urbana de Aljustrel- Fase II	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	331.801,91	331.801,91	282.031,62	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002289	Projeto de Reabilitação Urbana da Praça da República e da Rua da Misericórdia em Vila Alva	1	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	148.396,13	148.396,13	126.136,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002300	Recuperação de edifício para Escola Profissional de Música e Luthiers de Montemor-o-Novo	1	Concluído	183	212	510675182	Ciclo das Artes - Associação para o Ensino, Formação e Desenvolvimento de Atividades	275.937,48	220.749,98	220.749,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002302	Reabilitação de Largos – Parque Álvaro Cunhal em Baleizão e Largo na Rua Teixeira Gomes em Cabeça Gorda	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	114.783,89	114.783,89	97.566,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002304	Requalificação Urbanística da vila de Almodôvar - Fase II	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	339.511,00	339.511,00	288.584,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002309	Qualificação, Beneficiação e Criação de Espaços Verdes em Santa Clara de Louredo e Trindade	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	113.728,94	113.728,94	96.669,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002315	Requalificação e Reabilitação Urbana de parte do Perímetro Urbano de Faro do Alentejo	1	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	189.487,61	189.487,61	161.064,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0341-FEDER-002321	Requalificação de dois arruamentos da freguesia de Vila Nova da Baronia	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	76.068,64	76.068,64	64.658,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000002	Construção do Centro Escolar de Almeirim	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	2.024.431,88	2.024.431,88	1.720.767,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000091	Construção do Centro Escolar do Carvalhal	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	761.400,44	761.400,44	647.190,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000092	Construção do Centro Escolar de Melides	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	750.367,09	750.367,09	637.812,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000093	Construção da Escola EB1/JI do Bacelo	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	2.030.957,72	2.030.957,72	1.726.314,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000096	Escola Básica e Jardim de Infância do Plano de Pormenor Sul de Sines	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	1.505.638,71	1.505.638,71	1.279.792,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000097	Centro Escolar de Alcanede	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.525.334,00	1.525.334,00	1.296.533,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000099	Centro Escolar de Jardim de Baixo	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.536.289,61	1.536.289,61	1.305.846,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000101	Construção do Centro Escolar de Azinhaga	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	900.174,20	900.174,20	765.148,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000102	Ampliação da EB1 de Golegã	1	Concluído	185	107	506563774	Município da Golegã	226.877,12	226.877,12	192.845,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000103	Escola Básica EB1 de Vendas Novas - Centro Educativo	1	Concluído	183	107	501177256	Município de Vendas Novas	1.485.909,24	1.485.909,24	1.263.022,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000105	EB 1 DE VILA NOVA DE MILFONTES	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	535.905,03	535.905,03	455.519,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000106	Centro Escolar de Santa Maria da Feira	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	1.502.079,38	1.502.079,38	1.276.767,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000107	Ampliação/Requalificação das EB1/JI Assentos, Alagoa e Corredoura	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	1.148.402,08	1.148.402,08	976.141,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000110	Centro Escolar EB1/JI de Vila Nova de S. Bento	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	119.363,38	119.363,38	101.458,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000113	Construção de Escola Básica de 1º Ciclo com Jardim de Infância de Ponte de Sor	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	1.808.152,71	1.808.152,71	1.536.929,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000120	Centro Educativo de Pias - EB1 - II	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	910.226,32	910.226,32	773.692,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000121	Empreitada de Construção da EB1 / Jardim de Infancia de Santiago Maior - Beja	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	2.716.198,31	2.716.198,31	2.308.768,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000123	Centro Escolar de Ourique	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	244.051,52	244.051,52	207.443,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000127	Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1/J.I. de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	1.266.834,82	1.266.834,82	1.076.809,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000128	Centro Escolar de Redondo	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	1.923.079,21	1.923.079,21	1.634.617,33	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000129	Centro Escolar de Montoito	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	905.795,28	905.795,28	769.925,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000130	Concepção construção da Escola EB1/JI dos Canaviais	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	1.389.548,73	1.389.548,73	1.181.116,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000132	Projecto de Construção do Parque Escolar - Jardim de Infância e Centro de Recursos/Biblioteca + Sala de Apoio a Professores	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	411.860,57	411.860,57	350.081,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000152	Ampliação/requalificação EBI/JI - profª ana MARIA Ferreira Gordo	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	634.966,94	634.966,94	539.721,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000153	Centro Escolar do Sacapeito	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	1.913.753,10	1.913.753,10	1.626.690,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000154	Construção do Centro Escolar de Alcobertas	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.122.239,00	1.122.239,00	953.903,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000155	Centro Escolar de Rio Maior - 1	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.172.024,86	1.172.024,86	996.221,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000156	Centro Escolar de Rio Maior - 2	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.092.152,61	1.092.152,61	928.329,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000157	Centro Escolar de Comporta	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	1.124.530,44	1.124.530,44	955.850,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000158	Construção da Escola Básica 1,2,3 Frei António das Chagas de Vidigueira	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	647.024,83	647.024,83	549.971,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000159	Escola Básica e Jardim de Infância Integrada na EB 2,3 Vasco da Gama em Sines	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	2.205.459,70	2.205.459,70	1.874.640,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000284	Construção do Centro Escolar de Alvito	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	881.915,67	881.915,67	749.628,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000295	Centro Escolar de S. João Batista	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	3.109.540,58	3.109.540,58	2.643.109,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000371	Construção do Centro Escolar de Benavente	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	1.311.855,10	1.311.855,10	1.115.076,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000372	Construção do Centro Escolar de Samora Correia	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	1.492.104,07	1.492.104,07	1.268.288,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000440	Construção Centro Escolar de Alpiarça - 1.º Ciclo	1	Concluído	185	107	501133097	Município de Alpiarça	1.121.419,91	1.121.419,91	953.206,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000452	Centro Escolar nº2 de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	1.685.453,95	1.685.453,95	1.432.635,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000457	Construção do Centro Escolar de Fazendas de Almeirim	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	1.882.681,39	1.882.681,39	1.600.279,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000524	Centro Escolar do Torrão	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	1.267.214,11	1.267.214,11	1.077.131,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000542	Ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo de Alcoentre	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	943.698,21	943.698,21	802.143,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000623	Construção Escola Básica 1º Ciclo e Jardim de Infância de Azambuja	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	2.285.627,02	2.285.627,02	1.942.782,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000647	Escola EB1/JI no Porto Covo	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	1.180.421,51	1.180.421,51	1.003.358,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000667	Centro Escolar de Marinhais	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICIPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	2.933.832,17	2.933.832,17	2.493.757,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000704	Centro Escolar de Coruche	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	2.256.184,39	2.256.184,39	1.917.756,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000947	Centro Escolar Vipasca	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	2.341.170,49	2.341.170,49	1.989.994,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000984	Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo	1	Concluído	183	107	506151174	Município de Viana do Alentejo	1.916.800,58	1.916.800,58	1.629.280,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-000985	Centro Escolar de Salvaterra de Magos	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICIPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	2.759.427,19	2.759.427,19	2.345.513,11	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001085	Remodelação / Ampliação da Escola da Praceta	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	449.663,71	449.663,71	382.214,15	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001119	Requalificação/Ampliação da EB 1 de Ourique	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	839.853,38	839.853,38	713.875,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001163	Centro Escolar EB/JI de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	1.628.644,49	1.628.644,49	1.384.347,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001173	Centro Escolar de Alter do Chão	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	1.690.745,30	1.690.745,30	1.437.133,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001254	Centro Escolar de Montemor-o-Novo	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	1.647.246,67	1.647.246,67	1.400.159,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001261	Centro Escolar N.º 3 - Zona Sul do Concelho	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.341.417,81	1.341.417,81	1.140.205,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001266	Construção do Centro Escolar do Porto Alto	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	910.175,31	910.175,31	773.649,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001287	Centro Escolar de São José da Lamarosa	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	729.365,91	729.365,91	619.961,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001370	Centro Escolar da Fajarda	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	732.439,71	732.439,71	622.573,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001465	Reconstrução da Escola EB1 da Mata em Estremoz	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	860.916,10	860.916,10	731.778,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001468	CENTRO ESCOLAR DA BOAVISTA DOS PINHEIROS	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	890.071,85	890.071,85	756.561,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001782	Ampliação e requalificação da EB1 n.º 1 de Benavente	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	1.129.788,99	1.129.788,99	960.320,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001783	Ampliação e requalificação da EB1 Fonte dos Escudeiros, em Samora Correia	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	811.325,48	811.325,48	689.626,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001836	Centro Escolar N.º 4 - Fráguas (Escola Básica do Nordeste do Concelho)	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.061.512,43	1.061.512,43	902.285,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-001928	Construção de um Centro Escolar Municipal JI EB1, 2 e 3 de Arronches	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	912.164,14	912.164,14	775.339,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-002031	Centro de Educação Pré-escolar de Alcácer do Sal	1	Concluído	181	107	502150319	Município de Alcácer do Sal	820.044,06	820.044,06	697.037,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0344-FEDER-002091	Construção de um Centro Escolar Municipal JI EB1, 2 e 3 de Arronches - 2ª Fase	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	2.021.967,64	2.021.967,64	1.718.672,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0349-FEDER-000505	Construir Sorrisos	3	Concluído	183	212	500594163	Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Leigosadas	539.789,36	458.820,96	458.820,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-000343	Pavilhão Gimno-desportivo integrado no Complexo do Centro Educativo de Pias	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	740.759,95	740.759,95	629.645,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002229	Construção de Campo de Relva Sintética e Bancadas	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	539.878,16	539.878,16	458.896,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002262	Construção de Pista de Atletismo e Campo de Rugby em Relva Sintética	1	Concluído	183	103	510089224	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	1.444.761,44	1.444.761,44	1.228.047,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002264	Projeto de Modernização e Beneficiação da Piscina Coberta do Aminata	3	Concluído	183	212	501338888	AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO	258.753,16	258.753,16	194.064,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002268	Cobertura do Campo nº 4 do Clube de Ténis de Montemor-o-Novo	3	Concluído	183	212	501685448	Clube de Ténis de Montemor-o-Novo	182.040,00	182.040,00	136.530,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002294	Modernização, recuperação e adaptação do Campo de Futebol de Cabrela	3	Concluído	183	217	500934215	CASA DO POVO DE CABRELA	184.264,82	184.264,82	138.198,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002295	Requalificação do Parque Desportivo de São Bartolomeu do Outeiro	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	199.006,02	199.006,02	169.155,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002298	Campo de Futebol sintético	3	Concluído	183	212	501945245	Grupo desportivo Santo Antonio	182.971,00	182.971,00	137.228,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002311	Parque Desportivo Municipal de Montemor-o-Novo 2ª Fase - Construção da Pista de Atletismo	1	Concluído	183	107	506609553	Município de Montemor-o-Novo	294.117,65	294.117,65	250.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002314	Melhoria das condições para a prática desportiva no Complexo e Parque Desportivo de Grândola	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	38.740,60	38.740,60	32.929,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0353-FEDER-002318	Projeto de Construção de Infraestrutura Desportiva para futebol de Formação no Campo de Jogos Dr. Augusto Amado Aguiar	1	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	207.012,05	207.012,05	175.960,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000345	Construção da Creche de Malaqueijo	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	336.484,06	336.484,06	286.011,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000348	Construção da Creche de Chainça	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	353.472,11	353.472,11	300.451,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000356	Construção do Centro Social de Monte do Trigo	3	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	1.407.364,73	1.407.364,73	1.196.260,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000358	Construção de uma Creche na Freguesia de Santiago Maior	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	483.087,60	483.087,60	410.624,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000391	Construção do Centro Comunitário de Longomel	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	279.100,70	279.100,70	237.235,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000461	Construção Centro Social de Santa Vitória	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	248.244,50	248.244,50	211.007,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000490	Instalações não Normalizadas de pequenos Jogos Polidesportivos no concelho - Equipamentos Desportivos de Base Recreativa	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	67.818,90	67.818,90	57.646,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000504	Arronches mais Inclusivo	3	Concluído	182	212	500964602	Centro de Bem-Estar Social de Arronches	208.683,75	208.683,75	103.914,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000521	Lar Residencial Vidas Coloridas II	3	Concluído	184	212	500807914	LEREJOLA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Leigosadas de Beja	610.731,48	610.731,48	519.121,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000523	Lar Residencial	3	Concluído	182	212	500923957	Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor	650.377,08	650.377,08	552.820,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000525	Na melhoria contínua da qualidade de serviços	3	Concluído	182	212	504646834	APPACDM de Portalegre	102.342,43	102.342,43	86.991,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000529	Construção do Centro de Cultura e Lazer de Apoio à EB1/JI de Alpalhão	3	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	976.206,22	976.206,22	829.775,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000632	Salão Polivalente de A-do-Pinto	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	469.541,05	469.541,05	399.109,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000633	Beneficiação do Campo Municipal de Santo André	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	135.439,11	135.439,11	115.123,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000639	Polivalente descoberto de Azinheira dos Barros	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	221.999,18	221.999,18	188.699,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000640	Centro de Acolhimento Temporário	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	1.010.828,38	1.010.828,38	859.204,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000724	Requalificação das Instalações Desportivas do Estádio 25 de Abril de Castro Verde	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	604.745,66	604.745,66	514.033,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000877	Complexo Desportivo Pá Ribeira	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	146.333,05	146.333,05	124.383,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000901	Construção de uma Residencial Senior	3	Concluído	182	212	500745749	Cruz Vermelha Portuguesa	1.818.847,19	1.546.020,11	1.546.020,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000902	Rede de Equipamentos Desportivos de Portalegre - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	308.033,53	308.033,53	261.828,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000903	Construção de Polidesportivo de Torre das Vargens e Campo de Relva Sintética de Montargil	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	211.874,08	211.874,08	180.092,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000907	Parque Desportivo de Alter do Chão	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	214.823,60	214.823,60	182.600,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000916	Rede de Equipamentos Desportivos de Portalegre - 2.ª Fase	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	389.884,42	389.884,42	331.401,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000926	Lar de Idosos da Casa do Povo de Santo António das Areias	3	Concluído	182	212	500999015	Casa do Povo de Santo António das Areias	638.735,31	575.500,51	510.988,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000930	Construção da 2ª Fase do Lar de Idosos	3	Concluído	183	212	500792461	Santa Casa da Misericórdia de Pavia	425.218,28	425.218,28	361.435,54	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000933	Lar de Idosos - Unidade II - Casével	3	Concluído	184	211	500847320	Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, António Franco Ribeiro e Maria de Castelo	1.649.466,39	1.649.466,39	1.402.046,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000942	CONSTRUÇÃO DE LAR DE IDOSOS DE FOROS DO ARRÃO	3	Concluído	182	212	502406720	Associação Forense dos Amigos da 3ª Idade	321.309,02	321.309,02	273.112,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000943	Construção do Lar de Idosos de Santo André	3	Concluído	183	211	503999490	Fundação D. Manuel Mendes da Conceição Santos	320.581,71	320.581,71	272.494,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000945	Construção do Novo Lar da 3.ª Idade de Aljustrel	3	Concluído	184	212	500852103	Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel	2.310.258,10	2.310.258,10	1.963.719,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000946	Ampliação do Lar Nossa Senhora da Conceição	3	Concluído	182	212	501677780	GRUPO SOCIAL DE CUNHEIRA	509.754,12	509.754,12	433.291,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000948	Ampliação Lar de São Domingos - Fortios (PORTALEGRE)	3	Concluído	182	212	502027088	Associação dos Amigos da terceira Idade de Fortios	931.540,99	894.279,35	791.809,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000951	Lar do Convento	3	Concluído	182	211	500875871	FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	931.287,45	931.287,45	791.594,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000952	Lar D. José do Patrocínio Dias	3	Concluído	184	212	500876720	Patronato de Santo António	1.046.042,76	1.046.042,76	889.136,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000953	Conclusão de Construção de Lar de Idosos	3	Concluído	185	212	502848219	Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa	1.267.177,56	1.267.177,56	1.077.100,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000959	Jardim dos sentidos	3	Concluído	183	212	500879478	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade São José de Beja	563.852,45	563.852,45	479.274,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000960	Ampliação do Lar de N. Sra. do Espinheiro	3	Concluído	182	212	503221830	Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda	422.099,42	422.099,42	358.784,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000961	AMPLIAÇÃO DO LAR DE IDOSOS (PÓLO II)	3	Concluído	184	212	500901511	Lar Jacinto Faleiro	353.966,76	353.966,76	300.871,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000962	Creche de Benavente	1	Concluído	185	212	501378855	CRECHE E JARDIM INFANTIL DE BENAVENTE	822.540,04	795.067,20	699.159,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000968	Construção de um Novo Edifício para o Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim	3	Concluído	185	212	501141820	Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim	1.889.781,64	1.889.781,64	1.606.314,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000970	Construção de Novo Lar de Idosos N.ª Sr.ª Das Candeias e Serviço Domiciliário Acoplado - Cabeço de Vide	3	Concluído	182	212	501397310	Santa Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide	2.493.454,71	2.493.454,71	2.119.436,50	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000971	Conclusão do novo equipamento social - Lar, Centro de Dia, SAD e Creche de Barrancos	3	Concluído	184	212	504395050	IPSS LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS	128.652,46	128.652,46	109.354,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000974	LAR IDOSOS	3	Concluído	181	212	504574248	Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes	690.169,80	586.644,33	586.644,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000975	Fundação Vaquinhas e Velez do Peso	3	Concluído	182	211	500901562	Fundação Vaquinhas e Velez do Peso	1.306.997,14	1.306.997,14	1.110.947,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000979	Adaptação do Centro de Dia a Lar de 3.ª Idade na Granja	3	Concluído	183	212	503282170	Associação de Protecção Social à População da Granja	420.541,51	420.541,51	357.460,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000987	Piscina Descoberta de Alter do Chão	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	104.593,87	104.593,87	88.904,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-000988	Remodelação e Adaptação de Edifício a Refeitório do Centro Polivalente de Vidigueira	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	298.440,00	298.440,00	253.674,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001017	Casa do Cante Alentejano	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	548.658,68	548.658,68	466.359,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001018	Salão Polivalente de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	681.646,88	681.646,88	579.399,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001045	Requalificação Urbana e Funcional de Bairros Periféricos de Elvas - Bairro da Raposeira/Belhó	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	896.063,00	896.063,00	761.653,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001050	Lar para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Santa Bárbara de Padrões	3	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	1.547.587,64	1.547.587,64	1.315.449,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001055	Recuperação do Edifício Tuna Assumarense	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	122.147,12	122.147,12	103.825,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001107	LAR DE IDOSOS DE PONTE DE SOR	3	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	2.226.133,43	2.226.133,43	1.892.213,42	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001114	Criação de espaços de animação desportiva no Jardim do Coreto em Aljustrel	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	123.744,97	123.744,97	105.183,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001115	Construção de Lar de Idosos em Selmes	3	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	2.466.182,82	2.466.182,82	2.096.255,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001121	Complexo Social da Boa-Fé - Centro de Dia	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	1.018.247,95	1.018.247,95	865.510,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001127	Equipamentos Desportivos para Usufruto da População: II Fase: Piscina Coberta de Fronteira	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	224.517,45	224.517,45	190.839,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001132	Remodelação do Pavilhão Polivalente de Marvão - Santo António das Areias	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	485.730,19	485.730,19	412.870,66	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001141	Aldeias do Sul/Aldeias do Sol - Remodelação do Equipamento Polivalente de Benavita	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	419.311,73	419.311,73	356.414,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001150	Empreitada de Requalificação dos Parques Infantis de Alvito e Vila Nova da Baronia	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	56.945,68	56.945,68	48.403,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001166	Ampliação da Piscina Municipal Coberta	3	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	816.339,36	816.339,36	693.888,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001191	Parque Infantil e de Manutenção Física da Aldeia de Palheiros	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	68.397,03	68.397,03	58.137,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001208	Complexo Social da Boa-Fé - Polidesportivo e Balneários	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	212.265,41	212.265,41	180.425,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001210	Construção e equipamento de Complexos desportivos - Piscinas Municipais	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	485.893,80	485.893,80	413.009,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001226	Construção do Parque Desportivo e de Lazer Municipal	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	1.535.565,49	1.535.565,49	1.305.230,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001260	Construção do Lar de Idosos em Belver	1	Concluído	182	212	501439323	Centro Social Belverense	1.311.029,69	1.212.702,46	1.114.375,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001393	Jardim de Infância de Vaiamonte	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	140.114,06	140.114,06	119.096,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001433	Beneficiação de Auditório - Projecto de Alterações do Auditório da Biblioteca Municipal de Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	472.292,89	472.292,89	401.448,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001441	Requalificação dos Espaços Desportivos e Recreativos de Casa Branca, Cano e Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	285.147,48	285.147,48	242.375,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001445	Requalificação de edifício para Centro ATL e Instalações de Apoio e Dinam. Sócio- Cultural	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	344.367,39	344.367,39	292.712,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001457	Ampliação e Alteração das Instalações de Centro de Dia e Convívio para Lar de Idosos	3	Concluído	183	212	504051164	Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Calveiros	685.122,07	582.353,76	582.353,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001458	Ampliação de Lar de Idosos, Centro de Dia e SAD	3	Concluído	183	212	502577967	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igreja Nova	442.484,87	376.112,14	376.112,14	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001599	Centro Comunitário do Campinho, Lar de Idosos, Actividades Ocupacionais e Apoio Domiciliário	3	Concluído	183	212	502973986	CENTRO SOCIAL ARAGONAL DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO CAMPINHO	747.794,62	747.794,62	635.625,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001601	Requalificar Mobiliários e Equipamentos	1	Concluído	182	212	500964602	Centro de Bem-Estar Social de Arronches	72.399,77	61.539,80	61.539,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001602	Requalificar para melhor cuidar	3	Concluído	182	212	502091231	Santa Casa da Misericórdia de Arronches	69.627,55	69.627,55	59.183,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001603	CRECHE DE MOURA	3	Concluído	184	212	504859374	Moura Salúquia - Associação de Mulheres do Concelho de Moura	496.907,56	496.907,56	422.371,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001627	Confia + (Conforto, Inovação, Acessibilidade)	3	Concluído	185	212	504646850	APPACDM de Santarém	161.237,24	161.237,24	137.051,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001628	LAr de S. Salvador da Aramenha	3	Concluído	182	212	502738618	Lar de São Salvador da Aramenha	497.811,13	473.418,38	423.139,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001629	Construção de Creche	3	Concluído	181	212	506071120	Associação de Intervenção Social de Grândola - AISGRA	460.185,49	460.185,49	391.157,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001662	LAR DE IDOSOS - ALARGAMENTO	3	Concluído	183	212	500845700	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALANDROAL	157.096,71	157.096,71	133.532,20	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001664	LAr de Idosos do Centro Social Nossa Senhora da Esperança	3	Concluído	182	212	502218460	Centro Social Nossa Senhora da Esperança	71.745,57	60.983,73	60.983,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001665	Construção de Lar de idosos - Sta Casa da Misericórdia Azaruja	3	Concluído	183	212	502057530	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	582.763,97	582.763,97	495.349,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001669	Lar de Idoso e Serviço de Apoio Domiciliário acoplado - Lar da Colina e Lar do Monte	3	Concluído	184	211	501073434	Fundação S. Barnabé	2.528.516,22	2.528.516,22	2.149.238,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001672	CRECHE/COLÉGIO DA FUNDAÇÃO ALENTEJO	3	Concluído	183	211	502978481	Fundação Alentejo EPRAL	814.080,00	691.968,00	691.968,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001673	Criação de Lar de Idosos em Entradas	3	Concluído	184	212	503033227	Lar Frei Manoel de Entradas	1.270.229,24	1.270.229,24	1.079.694,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001678	Ampliação/Alteração da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Gavião	1	Concluído	182	212	500952884	Santa Casa da Misericórdia de Gavião	291.986,74	291.986,74	248.188,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001679	Ampliação e Apetrechamento da Creche do Centro Infantil Augusto Piteira	3	Concluído	183	212	501287612	Centro Infantil Augusto Piteira	108.142,38	108.142,38	91.921,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001683	Construção de Lar de Idosos	3	Concluído	181	212	501408886	Santa Casa da Misericórdia de Sines	3.098.538,68	3.098.538,68	2.633.757,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001726	Remodelação do Campo de Futebol de Vila Nova de Milfontes	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	372.316,01	372.316,01	316.468,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001729	Remodelação do Centro Sócio-Cultural do Cavaleiro e Requalificação da Envolvente	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	111.665,16	111.665,16	94.915,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001769	CODIV - Centro Comunitário e Ocupacional de Odivelas	1	Concluído	184	107	501227490	Município de Ferreira do Alentejo	741.849,10	741.849,10	630.571,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001770	Construção da Casa da Cultura de Fazendas de Almeirim	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	912.218,63	912.218,63	775.385,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001854	Ampliação do Centro Comunitário de Vera Cruz	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	396.677,00	396.677,00	337.175,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001962	Servir Mais e Melhor	1	Concluído	182	212	501626492	Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo	32.972,31	32.972,31	28.026,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001966	Construção de sala polivalente adaptável a atividades físico desportivas não formais	1	Concluído	183	212	502577967	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	90.047,09	76.540,03	76.540,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001974	Projecto desporto - fonte de saúde: cobertura para polidesportivo	1	Concluído	184	212	501294759	Centro Paroquial e Social do Salvador	86.377,98	86.377,98	73.421,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-001983	Ampliação do Lar de Idosos no Centro de Dia de São Salvador da Aramenha	1	Concluído	182	212	502738618	Lar de São Salvador da Aramenha	208.267,72	177.027,56	177.027,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002004	Lar de Idosos da Liga dos Combatentes do Núcleo de Estremoz	3	Concluído	183	212	500816905	Liga dos Combatentes	1.752.398,40	1.752.398,40	1.424.654,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002013	Um Lar, para os Idosos do Centro Social Nossa Senhora da Esperança	1	Concluído	182	212	502218460	Centro Social Nossa Senhora da Esperança	294.117,65	250.000,00	250.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002030	RECUPERAÇÃO DO 1º ANDAR DO EDIFÍCIO DO ANTIGO HOSPITAL PARA ADAPTAÇÃO PARA CRECHE	1	Concluído	185	212	501228462	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM	571.897,08	486.112,52	486.112,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002033	Construção de creche Padre Tobias, em Samora Correia	1	Concluído	185	212	501128760	Centro Bem Estar Social Padre Tobias	772.322,70	656.474,30	656.474,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002037	Aquisição de Mobiliário/ Equipamento para o Lar de Idosos da Parreira	3	Concluído	185	212	505321866	Centro de Apoio Social da Parreira	19.239,10	16.353,24	16.353,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002039	Lar Nossa Senhora do Amparo (parte nova)	3	Concluído	182	212	500874719	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr	882.352,94	750.000,00	750.000,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002042	Alargamento do Lar de Idosos do Chouto	1	Concluído	185	212	503489700	Centro de Acolhimento Social do Chouto	147.362,78	147.362,78	125.258,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002043	Ampliação do Centro Social Paroquial de S. Tiago Urra - Lar de Idosos	3	Concluído	182	212	502434171	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. TIAGO DE URRÁ	882.352,53	882.352,53	749.999,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002049	Construção do Campo de Futebol de 7 e Ampliação de Balneários	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	270.648,66	270.648,66	230.051,36	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002050	AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DO LAR DE IDOSOS DE FOROS DO ARRÃO	1	Concluído	182	212	502406720	Associação Forense dos Amigos da 3ª Idade	246.049,40	209.141,99	209.141,99	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002051	Equipar, Reabilitar e Inovar - Remodelação e ampliação do edifício sede da SCMP	3	Concluído	182	212	501387161	Santa Casa da Misericórdia de Portalegre	61.049,06	61.049,06	51.891,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002053	Lar de Idosos - Lar da Vila	3	Concluído	184	211	501073434	Fundação S. Barnabé	801.399,21	801.399,21	681.189,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002054	Lar de Idosos da Carregueira	3	Concluído	185	212	503524158	Centro de Apoio Social da Carregueira	1.349.518,04	1.349.518,04	1.147.090,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002056	Execução da empreitada	1	Concluído	182	212	501108793	Santa Casa da Misericórdia de Marvão	85.102,73	85.102,73	72.337,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002058	Creche do Centro Social do Carvalhal	3	Concluído	181	212	501349316	Centro Social do Carvalhal	286.375,58	286.375,58	243.419,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002060	Ginásio e Piscina da Aldeia Social	1	Concluído	183	212	500848572	Santa Casa da Misericórdia de Borba	279.411,73	279.411,73	237.499,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002061	Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais para Deficientes Profundos	1	Concluído	183	212	501295097	União das Misericórdias Portuguesas	112.961,26	112.961,26	96.017,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002063	Centro Infantil de Alcácer do Sal Universo da Brincadeira	1	Concluído	181	212	503509051	Associação para o Desenvolvimento do Torrão	174.151,19	148.028,51	148.028,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002064	Melhoria dos Serviços Prestados na valência de Lar de Idosos	1	Concluído	185	212	501063978	Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos	37.592,33	37.592,33	31.953,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002066	Aquisição de Equipamento para Lar Idosos e Construção de uma Lavandaria Central	1	Concluído	183	212	501161627	Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz	45.056,11	45.056,11	38.297,69	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002069	Aquisição de equipamento para o Lar de Idosos em Belver	1	Concluído	182	212	501439323	Centro Social Belverense	91.093,03	91.093,03	77.429,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002072	Equipamentos para a Coesão Local	1	Concluído	184	212	502546816	Centro Social da Amareleja	65.915,20	56.027,92	56.027,92	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002073	Equipamentos para a Coesão Local	1	Concluído	185	212	501720081	Centro Social Paroquial de Santo António do Couço	70.218,63	70.218,63	59.685,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002074	Equipamentos para a Coesão Local	1	Concluído	184	212	500876681	Lar de São Bento	53.011,13	53.011,13	45.059,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002075	Creche do Bairro da Apariça	3	Concluído	184	212	502663430	Associação Escola Aberta	118.566,25	118.566,25	100.781,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002077	Equipamentos para a coesão local	1	Concluído	182	212	500969264	Casa do Povo de Alagoa	6.971,08	6.971,08	5.925,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002081	Equipamentos para a Coesão Local	1	Concluído	182	212	501381724	Santa Casa da Misericórdia de Alegrete	19.641,01	16.694,86	16.694,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002082	REMODELAÇÃO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MICROGERAÇÃO DA RESPOSTA SOCIAL LAR DE IDOSOS DA FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL	1	Concluído	184	211	501340300	FUNDAÇÃO VISCONDES DE MESSANGIL	142.979,02	142.979,02	121.532,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002086	Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco/Perigo	3	Concluído	183	212	508054036	Porta Mágica - Associação de Solidariedade Social	688.694,48	688.694,48	585.390,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002090	Ampliação do lar de idosos da Casa do Povo de Santo António das Areaias	3	Concluído	182	212	500999015	Casa do Povo de Santo António das Areias	493.013,35	419.061,35	419.061,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002094	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE ALMEIRIM	1	Concluído	185	212	502215810	Centro de Recuperação Infantil de Almeirim - CRIAL	518.286,41	440.543,45	440.543,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002099	Aquisição de Equipamento - Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	1	Concluído	183	212	502057530	Santa Casa da Misericórdia de Azaruja	74.727,34	74.727,34	63.518,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002100	Complexo Social - Lar de Idosos	3	Concluído	181	212	501128492	CASA DO POVO DE RELÍQUIAS	996.262,34	996.262,34	697.383,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002104	Reconversão de Blocos Habitacionais em Lar de Idosos	3	Concluído	183	212	500848599	Santa Casa da Misericórdia de Mora	543.958,98	543.958,98	462.365,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002111	Mobiliário Creche	1	Concluído	181	212	501164421	Cáritas Paroquial de Sines	37.500,00	37.500,00	31.875,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002113	Renovação do Equipamento do Centro Rural de Nossa Sra. de Machede	1	Concluído	183	217	501241906	Fundação de Solidariedade Social Obra de S. José Operário	29.293,39	29.293,39	24.899,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002122	Construção do Armazém do Banco Alimentar contra a Fome de Évora	1	Concluído	183	212	503674630	Banco Alimentar Contra a Fome de Évora	294.117,65	294.117,65	250.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002123	Lar Casa da Divina Providência e de Maria Auxiliadora (Centro Social e Paroquial)	3	Concluído	184	212	502312254	Casa da Divina Providência e Maria Auxiliadora de Safara	919.541,19	919.541,19	749.993,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002124	Criação de edifício multivalências para estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia e serviço de apoio domiciliário	3	Concluído	182	212	501628525	Centro de Dia e Lar de Nossa Senhora da Graça dos Degolados	1.170.458,70	1.170.458,70	994.889,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002127	Novo Centro de Apoio à Pequena Infância	1	Concluído	184	212	503214078	engenho e arte	341.372,04	341.372,04	290.166,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002136	Ampliação e adaptação de equipamento social da Casa do Povo de Santana de Serra	3	Concluído	184	212	500969345	Casa do Povo de Santana da Serra	738.811,04	627.989,38	627.989,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002139	Casa +	1	Concluído	185	212	504646850	APPACDM de Santarém	73.164,81	73.164,81	62.190,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002140	Residência Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	3	Concluído	183	212	501887830	Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	908.529,79	908.529,79	772.250,32	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002146	ADA - Aquisição de Equipamento Básico	1	Concluído	183	212	504283820	Desenvolvimento, Acção Social e Defesa do Ambiente	9.995,43	9.995,43	8.496,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002169	Edifício Residencial do Centro Social de S. Jorge e Senhora das Pazes	3	Concluído	184	212	503915114	Centro Social S. Jorge e Srª. das Pazes	808.914,68	687.577,48	687.577,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002182	Jardim com circuito manutenção	1	Concluído	183	212	500960330	Santa Casa Misericórdia Alcáçovas	162.789,97	162.789,97	138.371,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002188	Equipamentos para a coesão local	1	Concluído	185	212	502998563	Centro Social da Freguesia de Moçarria	27.552,00	27.552,00	23.419,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002204	Rumo a um Estilo de Vida + Saudável	1	Concluído	182	212	504646834	APPACDM de Portalegre	191.894,74	163.110,53	163.110,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002231	REQUALIFICAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE JOGOS	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	162.454,40	162.454,40	138.086,24	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002236	Requalificação urbana do antigo mercado de Marinhas e zona envolvente	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	353.879,61	353.879,61	300.797,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002250	Requalificação do parque urbano - Espaço Desportivo Polivalente	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	126.954,09	126.954,09	107.910,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002257	Construção do pavilhão polivalente e desportivo de Alcobertas	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	283.958,39	283.958,39	241.364,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002278	PAVILHÃO MULTIUSOS DAS CANCELINHAS	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	789.439,61	789.439,61	671.023,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002307	Santiago Território de Coesão	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	156.147,97	156.147,97	132.725,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002320	Parque de Manutenção do Rossio	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	226.911,21	226.911,21	192.874,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002322	Instalação de Relvado Sintético no Campo de Futebol da Ribeira de Santarém	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	119.749,26	119.749,26	101.786,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0356-FEDER-002327	Modernização do Salão Polivalente de Montoito	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	68.593,57	68.593,57	58.304,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001476	Construção da EB 2,3 de Alvito	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	1.777.135,62	1.777.135,62	1.510.565,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001482	Escola Básica 2+3 do Cartaxo - EB Marcelino Mesquita	1	Concluído	185	107	506780902	MUNICÍPIO DO CARTAXO	5.286.843,32	5.286.843,32	4.493.816,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001487	Construção da EB 2,3 Sebastião da Gama, em Estremoz	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	4.388.604,16	4.388.604,16	3.730.313,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001488	Construção da Escola Básica 1,2 e3 Frei António das Chagas de Vidigueira - 2ª e 3ª Ciclo	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	2.607.638,58	2.607.638,58	2.216.492,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001545	Construção da Escola Básica André de Resende	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	4.229.123,09	4.229.123,09	3.594.754,63	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001589	Construção de Parque Escolar Sousel	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	6.540.159,92	6.540.159,92	5.559.135,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001608	Centro Escolar de Campo Maior	1	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	7.357.512,16	7.357.512,16	6.253.885,34	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001616	Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira e Centro Escolar de Borba-1º Ciclo e Pré-Escolar	1	Concluído	183	107	503956546	Município de Borba	5.907.765,39	5.907.765,39	5.021.600,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0397-FEDER-001620	Centro Escolar de Nisa	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	5.331.531,91	5.331.531,91	4.531.802,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0450-FEDER-000166	Empreitada de Construção dos Edifícios, ETAR e Ações Complementares	3	Concluído	184	105	505292343	LDAB - Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, SA	9.732.418,51	9.732.418,51	6.812.692,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0450-FEDER-000169	Aerodromo Municipal Ponte de Sor-2ª Fase- Ampliação da Area de Manobra	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	4.231.865,68	4.231.865,68	3.597.085,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0450-FEDER-000497	AEROPORTO DE BEJA - Equipamentos e Instalações Acessórias	3	Concluído	184	105	505292343	LDAB - Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja, SA	944.533,13	944.533,13	661.173,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0450-FEDER-000906	Aerodromo Municipal de Ponte de Sor 2ª Fase -Obras Complementares da Área de Manobra	3	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	2.010.837,36	2.010.837,36	1.709.211,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0450-FEDER-001446	Aerodromo Municipal de Ponte de Sor 2ª Fase - Construção de Hangares e Ampliação da Área de Manobra	3	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	4.673.595,86	4.673.595,86	3.972.556,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000339	Caminho Municipal 1124-2 - Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapateiro	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	1.297.688,57	1.297.688,57	1.103.035,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000340	Estrada Municipal 523 - Ligação Reguengos/Perolivas	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	233.608,38	233.608,38	198.567,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000341	Caminho Municipal 1124 - Beneficiação e Alargamento entre São Pedro do Corval e Santo António do Baldio	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	375.545,71	375.545,71	319.213,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000352	Beneficiação do Caminho Municipal n.º 522	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	355.641,40	355.641,40	302.295,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000353	Beneficiação da EM 526 (entre a EN 254 e N.ª Sra. de Machede)	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	1.352.835,34	1.352.835,34	1.149.910,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000355	PISTAS CICLÁVEIS EM VENDAS NOVAS	1	Concluído	183	107	501177256	Município de Vendas Novas	235.619,74	235.619,74	200.276,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000357	Rede Viária Municipal - Beneficiação	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	656.451,87	656.451,87	557.984,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000359	Beneficiação de parte da E.M. n.º 518, e parte dos C.M. n.º 1133 e n.º 1135	1	Concluído	183	107	501206639	Município de Mourão	96.180,35	96.180,35	81.753,30	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000360	Via Circular Poente à Vila de Redondo (2ª Fase)	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	629.950,35	629.950,35	535.457,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000370	Reparação da EM530 entre Messejana e Montes Velhos - IFase Rio de Moinhos/Montes Velhos	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	899.839,86	899.839,86	764.863,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000373	VARIANTE - CIRCULAR URBANA	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	467.396,99	467.396,99	397.287,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000377	Centro de Estágios de Desportos Náuticos da Albufeira do Maranhão e Infraestruturas Complementares - Intervenção na Ponte sobre a Ribeira de Alentejo - Fase 1 - Caminho Municipal n.º 1067	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	267.208,24	267.208,24	227.127,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000379	Melhoria das acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias de Alegrete, Fortios, Reguengo e Urra - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	957.606,40	957.606,40	813.965,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000380	Centro de Estágios de Desportos Náuticos da Albufeira do Maranhão e Infraestruturas Complementares - Intervenção no Caminho Municipal n.º 1067	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	419.472,96	419.472,96	356.552,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000381	Ciclovia- Troço II	1	Concluído	185	107	505941350	Município de Santarém	912.228,87	912.228,87	775.394,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000384	Repavimentação de Estradas e Caminhos Municipais do Concelho de Mértola	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	179.665,58	179.665,58	152.715,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000387	Beneficiação de Estradas Desclassificadas EX. E.N. 246, 243 e 243-1	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	1.714.446,12	1.714.446,12	1.457.279,20	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000398	Estrada do Interior	1	Concluído	185	107	501305564	Município de Chamusca	600.467,46	600.467,46	510.397,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000407	Pavimentação da Rua Omnia do Jorge e Capitão Saigueno (Rua Estrada de ligação entre Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, desde a Estrada Nacional 140)	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICIPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	416.322,96	416.322,96	353.874,52	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000420	Melhoria das Acessibilidades a Pontos de Interesse Turísticos - Intervenção no Caminho Municipal 1064	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	157.098,66	157.098,66	133.533,86	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000422	Beneficiação da Estrada Municipal 511 (Estrada da Ajuda)	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	475.982,87	475.982,87	404.585,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000444	Reperfilamento da EM506	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	525.045,94	525.045,94	446.289,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000445	Alargamento das Estradas: Terrugem - São Romão e Monte Cão	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	176.581,42	176.581,42	150.094,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000448	Beneficiação do CM1038 entre a EN359 (Ponte da Madalena) e Rasa - 1ª Fase	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	57.943,19	57.943,19	49.251,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000449	Beneficiação do CM1039 entre Rasa e Porto da Espada - 2ª Fase	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	42.232,21	42.232,21	35.897,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000460	Repavimentação do CM 1198 - 1.ª fase- Almodôvar ao cruzamento do Azinhal	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	474.843,34	474.843,34	403.616,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000462	Requalificação da Rede Viária Municipal de Nisa	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	958.945,81	958.945,81	815.103,94	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000475	Beneficiação da E.M. 504	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	626.983,98	626.983,98	532.936,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000480	TERMINAL RODOVIÁRIO DA ZAMBUJEIRA DO MAR	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	180.690,41	180.690,41	153.586,85	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000483	Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.888.249,07	1.888.249,07	1.605.011,71	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000484	ALARGAMENTO E REPAVIMENTAÇÃO DO CM 1229 - ENTRE A PORTELA DA FONTE SANTA E A BOAVISTA DOS PINHEIROS	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.340.842,13	1.340.842,13	1.139.715,81	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000485	BENEFICIAÇÃO DA E.M.518 - ENTRE O LIMITE DO CONCELHO E A E.N.262	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.243.678,98	1.243.678,98	1.057.127,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000486	Reparação da EM 530 entre Messejana e Montes Velhos - II Fase Rio de Moínhos/Messejana	1	Concluído	184	107	501122486	Município de Aljustrel	865.019,52	865.019,52	735.266,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000488	Rede Viária Municipal - Beneficiações: EM 508-1, CM 1028 e Arruamento Fonte do Imperador	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	360.022,55	360.022,55	306.019,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000498	Mobilidade Territorial / Rede Rodoviária	1	Concluído	185	107	506780902	MUNICÍPIO DO CARTAXO	1.413.491,71	1.413.491,71	1.201.467,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000509	Rede de Transportes Colectivos Sustentáveis de Serpa	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	384.591,16	384.591,16	326.902,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000519	Melhoria das Acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias de Alegrete, Fortios, Reguengo e Urra - 2.ª Fase	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	190.842,10	190.842,10	162.215,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000620	Melhoria das Acessibilidades a Pontos de Interesse Turístico - Beneficiação do Caminho Municipal 1070 entre Alcórrego e Covões	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	289.532,17	289.532,17	246.102,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000621	CONSTRUÇÃO DA VARIANTE AO PÓLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS	1	Concluído	183	107	503956546	Município de Borba	112.094,44	112.094,44	95.280,27	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000622	M394(N) Troço Entradas (IP2) S. Marcos da Ataboeira (N123-R) Caminho Agrícola Entre Entradas e São Marcos da Ataboeira	1	Concluído	184	107	501135960	Município de Castro Verde	678.327,13	678.327,13	576.578,06	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000624	Reparação da Estrada Municipal 526 em Alvalade	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	475.467,50	475.467,50	404.147,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000635	Repavimentação do C.M 1198-2ª Fase- Cruzamento do Azinhal até ao Mú	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	479.265,12	479.265,12	407.375,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000636	Circular de Brinches	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	367.723,02	367.723,02	312.564,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000637	Repavimentação da Estrada da Barragem do Caia - Ex. Estrada Nacional 243	1	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	106.000,00	106.000,00	90.100,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000644	Ciclovia Da Cidade até ao Rio	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	119.811,09	119.811,09	101.839,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000645	Ligação da EN 120 à Ribeira da Azenha	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	2.410.572,90	2.410.572,90	2.048.986,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000649	Requalificação da Avenida D. Basílio do Nascimento	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	153.426,83	153.426,83	130.412,81	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000652	Rede Viária Municipal - Beneficiações da EM 508-2 entre Monte Capelos e a ER 381 e do CM 1024	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	697.309,09	697.309,09	592.712,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000666	Beneficiação da Estrada Municipal 502-1	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	599.819,94	599.819,94	509.846,95	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000699	Repavimentação EM 580 - Troço Carvalha/Lamarosa	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	356.016,12	356.016,12	302.613,70	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000701	Terminal Rodoviário e Parque de Estacionamento de Nisa	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	320.000,01	320.000,01	272.000,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000702	Remodelação de Infraestruturas da Avenida Humberto Delgado - Rede Viária e Pedonal	1	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	264.288,28	264.288,28	224.645,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000723	Rotunda das Areias - Acesso Sul Herdade das Areias - 1ª Fase (Nó da Rotunda)	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	156.159,15	156.159,15	132.735,28	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000727	Repavimentação e sinalização rodoviária da E.M. 529 entre Beringel e Mombeja - Beja	1	Concluído	184	107	504884620	Município de Beja	518.048,37	518.048,37	440.341,11	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000759	Rede Viária Municipal - Beneficiação do Caminho Municipal 1031	1	Concluído	183	107	506556590	Município de Estremoz	333.821,87	333.821,87	283.748,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000824	Recuperação de Um Troço da Ex EN 251	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	307.660,27	307.660,27	261.511,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000893	Requalificação da Estrada do Vale de Mora	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	337.947,68	337.947,68	287.255,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000894	Beneficiação da EM 531 desde o entroncamento com a EN 244 até Moinho do Torrão	1	Concluído	182	107	506865517	Município de Gavião	774.213,57	774.213,57	658.081,53	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000895	Beneficiação do C.M. 1014 no troço situado entre a rua Dr. Dias Calazans (Gavião) e a E.N. 244 passando por Amieira Cova	1	Concluído	182	107	506865517	Município de Gavião	536.202,65	536.202,65	455.772,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000924	Construção e beneficiação de troços da rede municipal - Reabilitação da Estrada Manique do Intendente - Moita do Lobo	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	161.073,39	161.073,39	136.912,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000931	Beneficiação do Caminho Municipal do Monte Pobre - Prado	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	159.298,56	159.298,56	135.403,78	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000944	Circular à Cidade de Portalegre - Construção da Via da Encosta Poente	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	1.701.974,34	1.701.974,34	1.446.678,19	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000980	Pavimentação e drenagem dos 4º e 5º Lanços da EM 543 das Portelas à Varzea de Ourique	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	594.314,33	594.314,33	505.167,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-000991	Repavimentação da EM 580 - Troço Valverde/Várzea de Água	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	347.366,76	347.366,76	295.261,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001000	Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal	1	Concluído	182	107	501132872	Município de Alter do Chão	467.313,71	467.313,71	397.216,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001008	Ciclovia Cruzeiro / V. Nova de S. Bento	1	Concluído	184	107	501112049	Município de Serpa	715.583,55	715.583,55	608.246,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001013	PONTE PEDONAL E ACESSOS EM PONTE DE SOR	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	349.509,30	349.509,30	297.082,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001021	Correcção e melhoria do traçado da EM 516 e do CM 1106-1	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	442.132,25	442.132,25	375.812,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001022	Melhoria das Acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias Rurais	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	238.860,01	238.860,01	203.031,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001023	Correcção e melhoria do traçado da Estrada da Faia	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	93.462,99	93.462,99	79.443,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001024	Correcção e melhoria da Estrada do Baldio	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	244.915,21	244.915,21	208.177,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001030	Beneficiação e Alargamento do C.M. 1136- Vaiamonte/ IP2	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	831.454,46	831.454,46	706.736,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001031	Repavimentação do Caminho Municipal n.º 1109, Caminho Municipal n.º 1116 e Estrada Campo Maior - Ouguela (ex. EN. 373)	1	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	530.496,26	530.496,26	450.921,82	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001056	Alargamento e Pavimentação da E.N.18, do Cruzamento do IP2 à Estrada da Circunvalação	1	Concluído	182	107	506873412	Município de Monforte	142.653,41	142.653,41	121.255,40	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001071	Reparação de Estradas Municipais do Concelho do Crato - Gáfete/Vale do Peso	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	140.213,64	140.213,64	119.181,59	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001072	Reparação de Estrada Municipais do Concelho do Crato - Troço Monte da Pedra/Gáfete	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	142.034,23	142.034,23	120.729,10	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001074	Reparação de Estradas Municipais do Concelho do Crato - Gáfete/Estação de Vale do Peso	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	135.364,23	135.364,23	115.059,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001087	Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal - 2ª Fase	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	1.118.543,96	1.118.543,96	950.762,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001095	Transporte Colectivo na Freguesia de Ourique	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	203.889,31	203.889,31	173.305,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001096	Reparação de Estradas Municipais do Concelho do Crato - Troço EM 369 Estação da Cunheira - EM 364 Sume	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	149.336,87	149.336,87	126.936,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001105	Beneficiação de Caminhos Municipais	1	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	1.515.055,00	1.515.055,00	1.287.796,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001123	Beneficiação da E.M. 540	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	337.628,28	337.628,28	286.984,04	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001124	Beneficiação do C.M. 1168	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	319.495,44	319.495,44	271.571,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001128	Execução do Caminho Municipal entre Portagem - Olhos d'água - CM521	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	141.032,98	141.032,98	119.878,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001134	Reparação de Estradas Municipais do Concelho do Crato - Troço Monte da Pedra/Comenda	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	127.814,97	127.814,97	108.642,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001149	Pavimentação da Estrada de S. Romão até à Ermida de Santa Luzia	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	95.269,82	95.269,82	80.979,35	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001187	Via Circular Poente à Vila de Redondo - 3ª Fase	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	217.068,12	217.068,12	184.507,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001193	Acessibilidades: Requalificação da Estrada Municipal 518 (Santa Luzia - Limite do Concelho Vale de Santiago)	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	84.625,41	84.625,41	71.931,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001196	Acessibilidades: Requalificação do Caminho Municipal 1242 (Aldeia de Palheiros - Encalho)	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	182.016,48	182.016,48	154.714,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001217	Beneficiação de Rede Viária - Estradas Municipais - EM 503	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	274.328,10	274.328,10	233.178,89	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001221	Construção/beneficiação de troços da rede municipal Estrada Municipal de Ligação Almadafa - Vale de Freixo	1	Concluído	182	107	506809560	Município de Sousel	105.368,70	105.368,70	89.563,40	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001223	Rede Viária Municipal do Concelho de Odemira - Reforço das ligações supramunicipais, da conectividade entre redes e da segurança rodoviária	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.298.961,07	1.298.961,07	1.104.116,91	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001263	Ligação da Estrada do Monte da Saúde à EN 118 (Promec)	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	319.521,88	319.521,88	271.593,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001264	Estrada de ligação da EM 515 à EN 118-1	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	215.311,30	215.311,30	183.014,61	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001265	Circular Urbana a Samora Correia	1	Concluído	185	107	506676056	Município de Benavente	684.080,52	684.080,52	581.468,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001322	Reabilitação da Estrada de ligação Maçussa / Manique do Intendente	1	Concluído	185	107	506821480	Município de Azambuja	99.232,96	99.232,96	84.348,02	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001411	C.M.1074 - Ligação entre a E.N.389 e a E.N.262 - Lanço Colos-Bicos	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.320.377,11	1.320.377,11	1.122.320,54	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001444	Requalificação da Estrada Nacional N.º 4 - 1ª Fase (Entre a Rotunda do LIDL e as Sochinhas - 2ª Troço)	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	4.601.496,56	4.601.496,56	3.911.272,08	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001453	Repavimentação da Estrada de Ligação EM 580 - Frazão / EN 119 - Pé D'Erra	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	229.309,36	229.309,36	194.912,96	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001459	Requalificação da Ligação da Estrada Gil Terreiro à Variante de Cabeção	1	Concluído	183	107	501129103	Município de Mora	51.744,44	51.744,44	43.982,77	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001735	Alargamento e Repavimentação da E.M. 532 - 1º Troço	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	624.822,15	624.822,15	531.098,83	0,00	Não



Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001765	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR URBANA DE ALMEIRIM - TROÇO ENTRE A ESTRADA DE VALE BARROCAS E A EM 578	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	1.023.778,03	1.023.778,03	870.211,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001780	Requalificação da EM 534	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	430.904,18	430.904,18	366.268,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001792	Beneficiação do C.M. 1081-2	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	235.927,94	235.927,94	200.538,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001793	Beneficiação do Caminho Agrícola entre S. Saturnino e o C.M. 1081-2	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	740.185,37	740.185,37	629.157,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001795	Beneficiação do Caminho Municipal 1120	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	163.241,36	163.241,36	138.755,16	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001802	Rede viária municipal do Concelho de Odemira - Reforço das ligações supramunicipais, da conectividade entre as redes e da segurança rodoviária - 2ª Fase	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.238.242,36	1.238.242,36	1.052.506,01	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001813	Empreitada de Repavimentação da Estrada de Ligação EM 580 – Frazão / EN 119 – Pé D'Erra – 2ª Fase	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	186.930,83	186.930,83	158.891,21	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001814	Repavimentação EM 580 – Troço EN 114/Valverde	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	794.736,87	794.736,87	675.526,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001817	Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal - 3ª Fase	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	255.329,90	255.329,90	217.030,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001818	Melhoria da Rede Viária Municipal do Concelho de Almodôvar	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	810.614,65	810.614,65	689.022,45	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001821	Pavimentação do Caminho Municipal para a Loicana e Monte Novo do Pomar Velho	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	243.197,33	243.197,33	206.717,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001822	Ciclovia da EN 119 Troço Bairro Novo (Coruche) – Monte Velho	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	182.528,69	182.528,69	155.149,39	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001841	Beneficiação dos Acessos a Oriola a partir da ER384	1	Concluído	183	107	506196445	Município de Portel	242.501,18	242.501,18	206.126,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001843	Repavimentação da Rua Isidro Fino Henriques – EN 251/Lagoiços	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	156.979,99	156.979,99	133.432,99	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001886	Ponte sobre a Ribeira Grande inserida no C.M. 1081	1	Concluído	182	107	501162941	Município de Fronteira	599.038,59	599.038,59	509.182,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001887	Rede Viária Municipal	1	Concluído	184	107	506876330	Município de Ourique	1.193.220,11	1.193.220,11	1.014.237,09	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001900	Requalificação da Avenida D. Sancho Manuel - ER 373 e Ligação à Estrada de Santa Rita	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	507.350,86	507.350,86	431.248,23	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001916	Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	1	Concluído	183	107	507040589	Município de Reguengos de Monsaraz	1.496.203,39	1.496.203,39	1.271.772,88	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001920	Construção e Requalificação de Troços da Rede Viária Municipal de Sines	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	612.652,90	612.652,90	520.754,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001929	A mobilidade ao serviço da coesão e da competitividade	1	Concluído	181	107	502130040	Município de Santiago do Cacém	230.770,88	230.770,88	196.155,25	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001938	Projeto de Acessibilidades ao Parque Empresarial de Cuba (Conclusão da zona sul da Circular Externa de Cuba - Ligação entre o túnel sob a linha férrea e o CM 1081)	1	Concluído	184	107	500832935	Município de Cuba	723.441,74	723.441,74	614.925,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001948	Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal - 4ª Fase	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	2.189.895,29	2.189.895,29	1.861.411,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001951	Mobilidade Territorial - Município de Salvaterra de Magos	1	Concluído	185	107	506755150	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	899.026,55	899.026,55	764.172,57	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001953	Beneficiação da Rede Viária Municipal	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	1.647.875,74	1.647.875,74	1.400.694,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001973	Requalificação da Estrada Municipal de Acesso à Praia de Melides	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	133.840,20	133.840,20	113.764,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001975	Melhoria das acessibilidades a pontos de interesse turístico - Beneficiação da Estrada Municipal 508	1	Concluído	182	107	502789824	Município de Avis	275.600,00	275.600,00	234.260,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-001985	Requalificação do CM 1109 entre a Aldeia do Rosário e Ferreira de Capelins	1	Concluído	183	107	506772527	Município de Alandroal	512.384,39	512.384,39	435.526,73	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002032	Requalificação de Estradas Municipais	1	Concluído	184	107	501143734	Município de Vidigueira	2.058.700,08	2.058.700,08	1.749.895,07	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002071	Execução da Ponte da E.M. 532-1 entre o Crato e Monte da Pedra	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	381.022,15	381.022,15	323.868,83	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002076	Beneficiação da Estrada Nacional 257 (Perímetro urbano do troço Norte / Sudoeste de Alvito)	1	Concluído	184	107	501288120	Município do Alvito	90.478,58	90.478,58	76.906,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002078	Melhoria da Rede Viária Municipal do Concelho de Almodôvar II	1	Concluído	184	107	506816184	Município de Almodôvar	833.083,79	833.083,79	708.121,22	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002092	Ponte das Courelinhas sobre a Ribeira do Divor	1	Concluído	185	107	506722422	Município de Coruche	400.685,39	400.685,39	340.582,58	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002095	Variante Urbana de Acesso à Zona Norte de Campo Maior	1	Concluído	182	107	501175229	Município de Campo Maior	1.571.475,95	1.571.475,95	1.335.754,56	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002115	Requalificação dos Caminhos Públicos Municipais do Vale da Cobra, Pinheiro da Chave e ETAR da Aldeia do Pico	1	Concluído	181	107	506823318	Município de Grândola	323.544,29	323.544,29	275.012,65	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002135	Beneficiação do CM 1095	1	Concluído	183	107	501834117	Município do Redondo	154.746,91	154.746,91	131.534,87	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002148	Beneficiação do Caminho Municipal 1023, entre a EN 246 e o limite do concelho de Portalegre	1	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	164.503,10	164.503,10	139.827,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002159	Beneficiação da Rede Viária Municipal - Fase II	1	Concluído	183	107	501258027	Município de Arraiolos	1.240.351,19	1.240.351,19	1.054.298,51	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002186	Requalificação da Estrada Nacional N.º 4 - 2ª Fase (Entre a Rotunda das Piscinas até ao Aqueduto da Amoreira - 1º Troço)	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	1.591.416,19	1.591.416,19	1.352.703,76	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002200	Pavimentação do CM 1033-1 entre a EN 359 e a Escusa e aplicação de selagem em Caminhos Municipais	1	Concluído	182	107	501170162	Município de Marvão	277.185,69	277.185,69	235.607,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002343	Aerodromo Municipal de Ponte de Sor - 3ª Fase- Obras Complementares	1	Concluído	182	107	506806456	MUNICIPIO DE PONTE DE SOR	4.646.530,16	4.646.530,16	3.949.550,64	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002345	Beneficiação de Troços da Rede Municipal no Concelho do Crato	1	Concluído	182	107	506659968	MUNICIPIO DO CRATO	219.205,13	219.205,13	186.324,36	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002348	Troços da Rede Viária Municipal - Mobilidade Urbana e Intra-regional no Concelho de Rio Maior	1	Concluído	185	107	505656000	Município de Rio Maior	925.995,76	925.995,76	787.096,40	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002349	Requalificação do C. M. 1106 ( Mosteiros - Perna Chã - Esperança) e troço do C.M. 1107 (Cruzamento da Estrada do Recanto - Parra)	1	Concluído	182	107	501155996	Município de Arronches	137.394,00	137.394,00	116.784,90	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002350	Beneficiação e Requalificação de Troços da Rede Viária Municipal	1	Concluído	182	107	501272968	Município de Elvas	1.689.590,02	1.689.590,02	1.436.151,52	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002352	Reabilitação da Avenida Túlio Espanca (EN114)	1	Concluído	183	107	504828576	Município de Évora	158.950,39	158.950,39	135.107,83	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002353	BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MOURA - SOBRAL DA ADIÇA	1	Concluído	184	107	502174153	Município de Moura	40.136,38	40.136,38	34.115,92	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002354	Requalificação Urbana de Almeirim - Construção/Beneficiação de Troços da Rede Municipal	1	Concluído	185	107	501273433	Município de Almeirim	38.655,31	38.655,31	32.857,01	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002355	Pavimentação Betuminosa e Consolidação de Ruas e Estradas em Nisa	1	Concluído	182	107	506612287	Município de Nisa	40.280,00	40.280,00	34.238,00	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002356	Pavimentação do Caminho Moreanas - Monte do Guizo	1	Concluído	184	107	503279765	Município de Mértola	312.660,84	312.660,84	265.761,71	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002357	Construção e Beneficiação de Troços da Rede Municipal de Sines	1	Concluído	181	107	502563010	Município de Sines	569.017,79	569.017,79	483.665,12	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002359	Pavimentação da rede viária municipal	1	Concluído	182	107	506796035	Município de Castelo de Vide	34.853,57	34.853,57	29.625,53	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002361	Melhoria das Acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias de Alagoa, Fortios e Urra	1	Concluído	182	107	501143718	Município de Portalegre	32.298,21	32.298,21	27.453,48	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0550-FEDER-002363	Rede viária municipal do Concelho de Odemira - Releitura das ligações supramunicipais, da conectividade entre as redes e da segurança rodoviária - 2ª Fase	1	Concluído	181	107	505311313	Município de Odemira	1.364.458,36	1.364.458,36	1.159.789,61	0,00	Sim
Eixo Prioritário 3	ALENT-09-0698-FEDER-000978	Iniciativa Jessica	6	Concluído	zzz	207	3752805	JESSICA Holding Fund	26.566.087,00	26.566.087,00	16.200.000,00	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000118	Assistência Técnica ao Programa Operacional Regional 2007-2013	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	359.769,81	359.769,81	305.804,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000262	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ALENTEJO CENTRAL - 2009	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	135.671,23	135.671,23	115.320,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000263	ContratuAMLA 2009	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	85.385,05	85.385,05	72.577,29	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000264	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO PARA O BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	501144587	Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	98.140,21	98.140,21	83.419,18	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000265	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2009	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	118.741,58	118.741,58	100.930,34	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000266	PORAlentejo - Aicep - Assistência Técnica - 2008/2009	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, I.P.	104.583,53	104.583,53	88.896,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000267	INALENTEJO - GABINETE DE COORDENAÇÃO E GESTÃO DO ALTO ALENTEJO (GCGAA)	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	204.854,48	204.854,48	174.126,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000268	Candidatura do IAPMEI à Assistência Técnica do POAlentejo	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	215.225,72	215.225,72	182.941,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000269	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	1.719.620,51	1.719.620,51	1.461.677,43	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000573	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO PARA O BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	501144587	Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	132.442,72	132.442,72	112.576,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000584	Subvenção Global - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ALENTEJO CENTRAL - 2010	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	149.923,68	149.923,68	127.435,13	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000592	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2010	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	141.512,15	141.512,15	120.285,33	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000599	GABINETE DE COORDENAÇÃO E GESTÃO DO ALTO ALENTEJO - CIMAA 2010	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	119.395,11	119.395,11	101.485,84	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000600	ContratuCIMAL-2010	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	104.900,87	104.900,87	89.165,74	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000653	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - Ano 2010	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	2.016.716,02	2.016.716,02	1.714.208,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000700	Candidatura do IAPMEI à Assistência Técnica do POR Alentejo	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	369.817,01	369.817,01	314.344,46	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000706	Assistência Técnica 2010	1	Concluído	zzz	103	503024260	Agência de Inovação, S.A.	11.071,60	11.071,60	9.410,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-000709	PORAlentejo - Aicep - Assistência Técnica - 2010	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, I.P.	87.363,06	87.363,06	74.258,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001267	PORAlentejo - Aicep - Assistência Técnica - 2011	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, I.P.	95.489,45	95.489,45	81.166,03	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001290	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2011	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	177.442,10	177.442,10	150.825,79	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001292	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - Ano 2011	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	1.992.380,65	1.992.380,65	1.693.523,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001312	Candidatura do IAPMEI à Assistência Técnica do POR Alentejo	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	324.900,00	324.900,00	276.165,00	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001324	CONTRATUCIMAL2011	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	109.069,99	109.069,99	92.709,49	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001327	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	193.879,70	193.879,70	164.797,75	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001331	Assistência Técnica - Alentejo Central - 2011	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	157.751,74	157.751,74	134.088,98	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001332	Observação das Dinâmicas Regionais	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	18.532,71	18.532,71	15.752,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001338	Assistência Técnica 2011 - Turismo de Portugal, I.P.	1	Concluído	zzz	103	508666236	Turismo de Portugal, I.P.	59.516,48	59.516,48	50.589,01	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001339	Assistência Técnica	1	Concluído	zzz	103	503024260	Agência de Inovação, S.A.	17.706,25	17.706,25	15.050,31	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001349	GABINETE DE COORDENAÇÃO E GESTÃO DA ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO DO ALTO ALENTEJO - CIMAA 2011	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	76.753,59	76.753,59	65.240,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001771	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2012	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	150.504,67	150.504,67	127.928,97	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001772	Candidatura do IAPMEI à Assistência Técnica	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	372.105,26	372.105,26	316.289,47	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001773	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	172.935,18	172.935,18	146.994,90	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001774	Gabinete de Coordenação e Gestão da Estrutura de Apoio Técnico do Alto Alentejo - CIMAA 2012	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	99.494,68	99.494,68	84.570,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001775	Assistência Técnica 2012 - Turismo de Portugal, I.P.	1	Concluído	zzz	103	508666236	Turismo de Portugal, I.P.	62.700,14	62.700,14	53.295,12	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001776	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - Ano 2012	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	1.734.379,02	1.734.379,02	1.474.222,17	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001777	CONTRATUCIMAL-2012	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	92.538,21	92.538,21	78.657,48	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001778	PORAlentejo - Aicep - Assistência Técnica - 2012	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	71.224,62	71.224,62	60.540,93	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001779	ADI - Candidatura AT 2012	1	Concluído	zzz	103	503024260	Agência de Inovação, S.A.	18.019,47	18.019,47	15.316,55	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001781	Assistência Técnica - Alentejo Central - 2012	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	124.720,48	124.720,48	106.012,41	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001889	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2013	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	160.693,67	160.693,67	136.589,62	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001890	PORAlentejo - Aicep - Assistência técnica - 2013	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	96.776,31	96.776,31	82.259,86	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001891	Adl - Candidatura AT 2013	1	Concluído	zzz	103	503024260	Agência de Inovação, S.A.	16.319,27	16.319,27	13.871,38	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001894	CONTRATUCIMAL2013	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	101.792,47	101.792,47	86.523,60	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001895	Gabinete de Coordenação e Gestão da Estrutura de Apoio Técnico do Alto Alentejo - CIMAA 2013	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	115.367,92	115.367,92	98.062,73	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001897	Assistência Técnica - Alentejo Central - 2013	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	146.576,99	146.576,99	124.590,44	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001898	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	178.750,17	178.750,17	151.937,64	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-001899	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - Ano 2013	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	1.893.109,08	1.893.109,08	1.609.142,72	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002209	Lezíria do Tejo - Assistência Técnica 2014/2015	1	Concluído	185	107	508787033	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	274.523,14	274.523,14	233.344,67	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002210	Candidatura do IAPMEI à Assistência Técnica	1	Concluído	zzz	103	501373357	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	1.132.965,20	1.132.965,20	963.020,42	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002211	Adl - Candidatura AT 2014 / 2015	1	Concluído	zzz	103	503024260	Agência de Inovação, S.A.	22.832,20	22.832,20	19.407,37	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002212	PORAlentejo - Aicep - Assistência Técnica - 2014/2015	1	Concluído	zzz	103	506320120	Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	170.221,23	170.221,23	144.688,05	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002213	Assistência Técnica Global do Programa Orçamental - Anos 2014-2015	1	Concluído	zzz	102	600075826	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	4.294.440,80	4.294.440,80	4.294.440,80	0,00	Não
Eixo Prioritário 4	ALENT-10-0173-FEDER-002214	Assistência Técnica 2014 e 2015 - Turismo de Portugal, I.P.	1	Concluído	zzz	103	508666236	Turismo de Portugal, I.P.	113.358,44	113.358,44	96.354,67	0,00	Não

Anexo X - Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euros

Eixo Prioritário	Operação					Identificação do Beneficiário			Montantes Executados				Overbooking
	Código	Designação	Tipo	Estado	Localização (NUTS II / NUTS III)	Tipologia	NIF	Designação	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo	Montante Fundo de tipologia FSE	Sim / Não
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Eixo Prioritário 4</b>	ALENT-10-0173-FEDER-002215	Gabinete de Coordenação e Gestão da Estrutura de Apoio Técnico do Alto Alentejo - CIMAA 2014/2015	1	Concluído	182	107	509020690	Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	251.092,33	251.092,33	213.428,48	0,00	Não
<b>Eixo Prioritário 4</b>	ALENT-10-0173-FEDER-002216	Assistência Técnica - Alentejo Central – 2014/2015	1	Concluído	183	107	509364390	CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	245.672,56	245.672,56	208.821,68	0,00	Não
<b>Eixo Prioritário 4</b>	ALENT-10-0173-FEDER-002217	CONTRATUCIMAL2014-15	1	Concluído	181	107	509075541	CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	150.136,57	150.136,57	127.616,08	0,00	Não
<b>Eixo Prioritário 4</b>	ALENT-10-0173-FEDER-002218	GABINETE DE GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO	1	Concluído	184	107	509761534	CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	327.387,75	327.387,75	278.279,59	0,00	Não



Anexo XI – Regulamentação Específica/Calendário de Concursos por Eixo Prioritário







Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2007-05	15-11-2007	01-02-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2007-06	15-11-2007	31-01-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-04	03-03-2008	30-04-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-07	17-03-2008	15-05-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-08	17-03-2008	15-05-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-09	03-04-2008	15-07-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-11	02-05-2008	16-06-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-17	30-09-2008	19-12-2008
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-21	03-11-2008	16-01-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-22	03-11-2008	16-01-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2008-23	03-11-2008	16-01-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-02	11-02-2009	10-03-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-05	13-04-2009	14-05-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-06	13-04-2009	13-05-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-08	14-04-2009	18-05-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-09	14-04-2009	18-05-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-10	14-04-2009	18-05-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-15	27-05-2009	15-07-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-16	15-06-2009	15-09-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-25	15-09-2009	13-10-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-27	23-09-2009	21-10-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-28	23-09-2009	21-10-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-31	25-09-2009	20-11-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-32	25-09-2009	06-11-2009
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2009-35	03-12-2009	01-02-2010
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2010-06	15-11-2010	11-02-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-01	25-01-2011	09-03-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-03	01-02-2011	04-04-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-04	16-02-2011	21-04-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-12	06-06-2011	15-09-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-13	21-07-2011	30-09-2011
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-17	23-12-2011	26-03-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2011-18	23-12-2011	17-02-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-01	30-01-2012	20-02-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-02	24-10-2012	15-11-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-03	12-10-2012	15-11-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-04	12-10-2012	15-11-2012
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-05	16-11-2012	15-03-2013
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-06	16-11-2012	12-03-2013
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2012-07	16-11-2012	12-03-2013
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2013-01	13-03-2013	30-08-2013
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2013-02	13-03-2013	30-08-2013
	Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-02-2013-03	13-03-2013	20-08-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2007-03	15-11-2007	29-01-2008
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2007-04	15-11-2007	30-01-2008

Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Incentivos à Inovação (SI Inovação) regime especial	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-01		
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-05	10-03-2008	23-05-2008
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-06	10-03-2008	23-05-2008
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-19	15-10-2008	31-12-2008
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-20	15-10-2008	31-12-2008
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2008-24	02-12-2008	02-03-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-01	10-02-2009	10-03-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-11	15-04-2009	21-05-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-12	15-04-2009	21-05-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-14	27-05-2009	15-07-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-18	24-06-2009	30-09-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-19	03-07-2009	30-09-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-21	12-08-2009	09-11-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-22	12-08-2009	12-08-2009
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-33	27-11-2009	31-01-2010
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2009-34	27-11-2009	31-01-2010
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2010-04	15-11-2010	10-01-2011
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2010-05	15-11-2010	10-01-2011
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2011-05	01-03-2011	04-05-2011
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2011-06	01-03-2011	04-05-2011
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2011-11	26-05-2011	22-08-2011
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2011-15	23-12-2011	11-04-2012
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-02	27-02-2012	26-04-2012
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-03	27-02-2012	26-04-2012
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-04	24-10-2012	29-11-2012
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-05	24-10-2012	29-11-2012
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-06	30-11-2012	18-02-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2012-07	30-11-2012	18-02-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2013-01	19-02-2013	22-04-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2013-02	23-04-2013	05-09-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2013-03	19-02-2013	22-04-2013
	Incentivos à Inovação (SI Inovação)	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-03-2013-04	22-04-2013	05-09-2013
	Incentivos ao Apoio Local a Micro Empresas (SIALM)	Portaria 68/2013 de 15-02-2013	ALENT-1A-2013-01	18-02-2013	01-04-2013
	Incentivos ao Apoio Local a Micro Empresas (SIALM)	Portaria 68/2013 de 15-02-2014	ALENT-1A-2013-02	02-04-2013	03-06-2013
	Incentivos ao Apoio Local a Micro Empresas (SIALM)	Portaria 68/2013 de 15-02-2015	ALENT-1A-2013-03	04-06-2013	05-08-2013
	Incentivos ao Apoio Local a Micro Empresas (SIALM)	Portaria 68/2013 de 15-02-2016	ALENT-1A-2013-04	06-08-2013	07-10-2013
	Incentivos ao Apoio Local a Micro Empresas (SIALM)	Portaria 68/2013 de 15-02-2017	ALENT-1A-2013-05	08-10-2013	09-12-2013
	Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	consulta escrita 25-03-2011	ALENT-24-2011-01	15-06-2011	30-09-2011
	Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-25-2009-01	15-09-2009	23-11-2009
	Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-25-2011-01	16-02-2011	18-04-2011
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2007-01	21-12-2007	17-03-2008
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2008-01	06-10-2008	06-10-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2008-02	12-12-2008	31-12-2008
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2009-01	17-03-2009	20-04-2009
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-01	12-01-2010	15-03-2010

Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161P0004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-02	21-05-2010	31-08-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-03	01-07-2010	21-09-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-04	15-09-2010	31-12-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-05	22-09-2010	31-12-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-06	23-09-2010	31-12-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-07	13-10-2010	31-12-2010
	Apoio à Modernização Administrativa	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-26-2010-08	15-12-2010	15-02-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2008-01	15-05-2008	11-07-2008
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2009-01	20-03-2009	30-04-2009
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2009-02	15-04-2009	31-12-2009
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2009-03	20-04-2009	31-12-2009
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-01	12-01-2010	15-03-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-02	12-01-2010	15-03-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-03	14-01-2010	07-07-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-04	08-02-2010	20-10-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-05	15-02-2010	01-03-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-06	01-03-2010	18-03-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-07	03-03-2010	19-04-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-08	07-07-2010	31-12-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-09	17-08-2010	20-08-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-10	01-09-2010	31-12-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-11	13-10-2010	31-12-2010
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-12	28-10-2010	28-10-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2010-13	15-12-2010	15-02-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2011-01	25-05-2011	11-07-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2011-02	19-10-2011	30-12-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2011-03	20-10-2011	30-12-2011
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2013-01	15-07-2013	09-09-2013
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2013-02	02-12-2013	10-12-2013
	Promoção e Capacitação Institucional	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-27-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-28-2008-01	15-12-2008	04-02-2009
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-28-2009-01	12-02-2009	06-04-2009
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-28-2010-01	12-01-2010	15-03-2010
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-28-2010-02	03-03-2010	19-04-2010
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-28-2011-01	16-02-2011	18-04-2011
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2010	ALENT-28-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2011	ALENT-28-2012-02	07-12-2012	14-01-2013
	Apoio a Acções Colectivas	Consulta escrita 04-04-2011	ALENT-28-2013-01	15-07-2013	09-09-2013
	Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	Consulta escrita 04-04-2008; 07/04/2008; 13-10-2008; 20-10-2008 / Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-62-2008-01	25-09-2008	24-10-2008
	Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	Consulta escrita 04-04-2008; 07/04/2008; 13-10-2008; 20-10-2008 / Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-62-2009-01	01-06-2009	30-09-2009
	Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	Consulta escrita 04-04-2008; 07/04/2008; 13-10-2008; 20-10-2008 / Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-62-2011-01	02-02-2011	30-06-2012
	Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	Consulta escrita 04-04-2008; 07/04/2008; 13-10-2008; 20-10-2008 / Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-62-2011-02	16-02-2011	18-04-2011
	Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	Consulta escrita 04-04-2008; 07/04/2008; 13-10-2008; 20-10-2008 / Consulta escrita 04-04-2009	ALENT-62-2013-01	15-07-2013	09-09-2013
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2009-01	15-04-2009	30-04-2009

Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refº concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2009-02	15-04-2009	31-12-2009
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2009-03	20-04-2009	31-12-2009
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2009-04	22-04-2009	31-12-2009
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2009-05	15-07-2009	31-12-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-02	14-01-2010	07-07-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-03	01-04-2010	31-12-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-04	16-06-2010	31-12-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-05	07-07-2010	31-12-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2010-06	17-08-2010	31-12-2010
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-63-2013-03	02-12-2013	10-12-2013
	Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2ª Reunião de 02-04-2009	ALENT-63-2016-01	29-03-2016	01-04-2016
	Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	Consulta escrita 03-06-2009	ALENT-64-2009-01	01-06-2009	30-09-2009
	Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	Consulta escrita 03-06-2010	ALENT-64-2011-01	02-02-2011	30-06-2012
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2009-01	20-04-2009	31-12-2009
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2009-02	12-05-2009	13-07-2009
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2009-03	01-06-2009	31-12-2009
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-01	14-01-2010	12-10-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-02	03-02-2010	31-12-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-03	04-03-2010	18-03-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-04	17-03-2010	03-05-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-05	16-06-2010	12-10-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-06	19-07-2010	30-11-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-07	13-10-2010	31-12-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-08	13-10-2010	31-12-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2010-09	13-10-2010	31-10-2010
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2011-01	25-03-2011	29-07-2011
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2011-02	18-05-2011	18-07-2011
	Energia	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-65-2011-03	20-10-2011	30-12-2011
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2008-01	25-09-2008	24-10-2008
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2009-01	15-04-2009	15-05-2009
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2009-02	22-04-2009	31-12-2009
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2009-03	17-08-2009	06-11-2009
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2009-04	28-09-2009	07-07-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-02	15-04-2010	14-06-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-03	07-07-2010	31-12-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-04	17-08-2010	31-12-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-05	13-10-2010	31-12-2010
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2010-06	15-12-2010	15-02-2011
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2011-01	25-05-2011	20-06-2011

PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-66-2011-02	20-10-2011	30-12-2011
EP 2 - Valorização do Espaço Regional	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2009-01	20-01-2009	31-03-2009
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2009-02	20-04-2009	31-12-2009
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2009-03	18-06-2009	31-12-2009
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2009-04	19-06-2009	31-12-2009
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2009-05	15-07-2009	31-12-2010
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2010-01	14-01-2010	07-07-2010
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2010-02	17-03-2010	03-05-2010
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2010-03	08-07-2010	31-12-2010
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2010-04	13-10-2010	31-12-2010
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-30-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2007-01	21-12-2007	17-03-2008
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2008-01	19-09-2008	24-10-2008
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-01	17-03-2009	20-04-2009
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-02	20-04-2009	31-12-2009
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-03	22-04-2009	31-12-2009
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-04	19-06-2009	31-12-2009
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-05	15-07-2009	31-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2009-06	22-09-2009	29-11-2009
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-02	14-01-2010	07-07-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-03	10-03-2010	31-05-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-04	15-06-2010	31-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-05	08-07-2010	31-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-06	17-08-2010	31-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-07	13-10-2010	31-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2010-08	03-11-2010	02-12-2010
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-31-2014-02	25-07-2014	08-08-2014
	Acções de Valorização do Litoral	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-32-2007-01	21-12-2007	17-03-2008
	Acções de Valorização do Litoral	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-32-2009-01	02-03-2009	06-04-2009
	Acções de Valorização do Litoral	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-32-2009-02	01-04-2009	01-06-2009
	Acções de Valorização do Litoral	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-32-2010-01	17-03-2010	03-05-2010
	Acções de Valorização do Litoral	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-32-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2009-01	20-01-2009	31-03-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2009-02	20-04-2009	31-12-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2009-03	01-06-2009	31-12-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2009-04	03-08-2009	31-12-2009
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2010-01	12-01-2010	03-05-2010	
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2010-02	15-06-2010	31-12-2010	

Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refº concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2010-03	13-10-2010	31-12-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2010-04	03-11-2010	31-01-2011
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Materiais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-36-2011-01	16-03-2011	16-05-2011
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2009-01	20-01-2009	31-03-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2009-02	20-04-2009	31-12-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2009-03	03-08-2009	31-12-2009
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-02	12-01-2010	12-04-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-03	15-06-2010	31-12-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-04	01-07-2010	31-12-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-05	17-08-2010	31-12-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2010-06	13-10-2010	31-12-2010
	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Acções Imateriais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-37-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extractivas	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-38-2009-01	15-09-2009	30-12-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2007-01	21-12-2007	31-03-2008
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-01	13-04-2009	15-06-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-02	20-04-2009	31-12-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-03	23-04-2009	06-05-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-04	01-06-2009	31-12-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-05	01-06-2009	31-12-2009
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2009-06	15-07-2009	31-12-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-02	14-01-2010	07-07-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-03	17-02-2010	15-09-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-04	17-03-2010	10-05-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-05	15-06-2010	31-12-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-06	08-07-2010	31-12-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-07	17-08-2010	31-12-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2010-08	15-09-2010	31-12-2010
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Valorização e Animação do Património Cultural	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-47-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2007-01	21-12-2007	31-03-2008
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2008-01	31-07-2008	15-10-2008
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2009-01	16-02-2009	15-04-2009
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2009-02	15-09-2009	09-12-2009
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2010-01	09-03-2010	25-06-2010
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2010-02	15-12-2010	15-03-2011
	Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-48-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2009-01	16-03-2009	30-04-2009
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2009-02	22-04-2009	06-05-2009
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2009-03	12-05-2009	20-07-2009
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2009-04	19-06-2009	31-12-2009



Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refª concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2009-05	15-07-2009	31-12-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-01	14-01-2010	31-12-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-02	09-02-2010	16-01-2012
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-03	17-02-2010	15-09-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-04	17-02-2010	15-09-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-05	15-06-2010	31-12-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-06	08-07-2010	31-12-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2010-07	15-09-2010	31-12-2010
	Rede de Equipamentos Culturais	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-52-2011-01	20-10-2011	30-12-2011
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2009-01	19-05-2009	31-12-2009
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2009-02	18-06-2009	31-12-2009
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2009-03	15-07-2009	31-12-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2010-01	14-01-2010	07-07-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2010-02	17-02-2010	15-09-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2010-03	08-07-2010	31-12-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2010-04	15-09-2010	31-12-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2010-05	22-09-2010	31-12-2010
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2011-01	18-05-2011	13-06-2011
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2011-02	20-05-2011	13-06-2011
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2011-03	01-06-2011	13-06-2011
	Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-54-2011-04	01-06-2011	13-06-2011
	Optimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-60-2008-01	03-11-2008	20-01-2009
	Optimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-60-2010-01	09-03-2010	17-05-2010
EP 3 - Coesão Local e Urbana	Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-40-2008-01	02-04-2008	17-10-2008
	Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-40-2009-01	27-04-2009	29-05-2009
	Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-40-2011-02	10-08-2011	29-08-2011
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2007-01	28-12-2007	28-07-2008
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2008-01	30-05-2008	19-09-2008
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2008-03	31-12-2008	31-03-2009
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2009-01	12-05-2009	20-07-2009
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2010-01	20-10-2010	02-11-2010
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2013-03	11-12-2013	20-12-2013
	Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana	1ª Reunião de 06-11-2007	ALENT-41-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2008-01	15-01-2008	08-04-2008
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2008-02	08-04-2008	02-05-2008
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2008-03	12-05-2008	11-06-2008
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2008-04	12-06-2008	14-07-2008
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-01	21-01-2009	31-03-2009
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-02	22-04-2009	31-12-2009
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-03	20-05-2009	31-08-2009
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-04	18-06-2009	31-12-2009	
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-05	15-07-2009	31-12-2010	



Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161P0004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refº concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2009-06	28-07-2009	31-12-2009
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2010-02	19-03-2010	30-09-2010
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2010-03	17-08-2010	31-12-2010
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2010-04	15-09-2010	31-12-2010
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2010-06	22-12-2010	31-12-2010
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2011-01	06-10-2011	30-12-2011
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2011-02	20-10-2011	30-12-2011
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-44-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2008-01	08-08-2008	22-09-2008
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-01	20-03-2009	30-04-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-02	20-03-2009	30-04-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-03	06-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-04	06-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-05	20-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-06	20-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-07	22-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-08	22-04-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-09	12-05-2009	30-10-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-10	18-06-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-11	18-06-2009	31-12-2009
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-12	15-07-2009	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2009-13	15-07-2009	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-01	04-01-2010	16-08-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-02	04-01-2010	16-08-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-03	14-01-2010	07-07-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-04	14-01-2010	07-07-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-05	17-02-2010	15-09-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-06	17-02-2010	15-09-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-07	17-02-2010	15-09-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-08	01-03-2010	05-04-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-09	04-03-2010	05-04-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-10	18-03-2010	30-07-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-11	15-06-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-12	15-06-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-13	08-07-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-14	08-07-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-15	17-08-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-16	17-08-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-17	15-09-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-18	15-09-2010	31-12-2010
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2010-19	03-11-2010	30-12-2010

Anexo XI - Regulamentação Específica / Concursos por Eixo Prioritário



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161P0004

Eixo Prioritário	Regulamentação Específica / Tipologia de operação	Data de aprovação / alteração dos Critérios de Seleção pela Comissão de Acompanhamento	Total de Concursos		
			Cód. Concurso / refº concurso	Data de Abertura	Data de Encerramento
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2011-01	18-05-2011	30-12-2011
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2011-02	20-10-2011	30-12-2011
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2011-03	20-10-2011	30-12-2011
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-50-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Mobilidade Territorial	2ª Reunião de 02-04-2009	ALENT-50-2016-01	29-03-2016	01-04-2016
	Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos	Consulta escrita de 31-05-2001; 30/04/2013; 02/03/2014	ALENT-53-2013-01	15-07-2013	09-09-2013
	Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos	Consulta escrita de 31-05-2001; 30/04/2013; 02/03/2014	ALENT-53-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos	Consulta escrita de 31-05-2001; 30/04/2013; 02/03/2014	ALENT-53-2014-02	17-03-2014	31-03-2014
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-01	30-03-2009	30-04-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-02	22-04-2009	31-12-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-03	22-04-2009	31-12-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-04	19-05-2009	31-12-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-05	22-05-2009	31-12-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-06	18-06-2009	31-12-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-07	15-07-2009	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2009-08	15-09-2009	16-11-2009
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-01	04-01-2010	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-02	04-01-2010	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-03	14-01-2010	07-07-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-04	17-02-2010	15-09-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-05	19-03-2010	30-07-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-06	16-06-2010	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-07	08-07-2010	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2010-08	15-09-2010	31-12-2010
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2011-01	18-05-2011	20-06-2011
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2011-02	01-06-2011	31-12-2011
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2011-03	20-10-2011	30-12-2011
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2012-01	29-10-2012	17-12-2012
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2012-02	19-11-2012	25-02-2013
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2013-01	15-07-2013	14-08-2013
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2013-02	15-08-2013	09-09-2013
	Equipamentos e serviços colectivos de proximidade (coesão local)	2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-56-2014-01	17-03-2014	31-03-2014
	Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico	1ª Reunião de 06-11-2007 / 2ª Reunião de 02-04-2008	ALENT-97-2010-01	22-12-2010	12-09-2011
	Iniciativa Comunitária Jessica	Consulta escrita 21-10-2010	ALENT-98-2009-01	13-07-2009	06-08-2010
EP 4 - Assistência Técnica	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2008-01	13-05-2008	16-05-2008
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2009-01	07-01-2009	07-02-2009
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2009-02	02-11-2009	02-12-2009
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2010-01	12-01-2010	08-02-2010
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2010-02	09-03-2010	09-04-2010
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2010-03	03-11-2010	30-11-2010
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2011-01	02-11-2011	30-11-2011
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2012-01	02-11-2012	30-11-2012
	Acções de Assistência Técnica	Consulta escrita 04-04-2008	ALENT-73-2013-01	25-11-2013	09-12-2013

Anexo XII – Processo de seleção por Eixo Prioritário (valores acumulados)



Anexo XII - Processo de seleção por Eixo Prioritário no Encerramento (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

unid: euro

Eixo Prioritário	Dotação de Fundo	Processo de seleção por concurso					Candidaturas apresentadas			Candidaturas admitidas		
		Total			Tempos médios de decisão (**)		Nº	Custo total previsto	Investimento médio por candidatura	Nº	Custo total previsto	Investimento médio por candidatura
		Nº	Fundo		Dias previstos	Dias efetivos						
			Montante	% do PO								
<b>Total (*)</b>	853.933.978	451	1.301.971.317	152%	78	150	4.434	3.467.726.829	782.076	2.967	2.128.190.941	717.287
Eixo Prioritário 1	250.130.622	227	498.879.033	199%	82	103	2.700	1.944.863.387	720.320	1.723	989.632.630	574.366
Eixo Prioritário 2	184.327.075	112	302.136.400	164%	79	169	663	482.006.731	727.009	431	381.527.979	885.216
Eixo Prioritário 3	396.076.281	103	464.155.884	117%	74	189	1013	1.012.944.396	999.945	755	729.118.016	965.719
Eixo Prioritário 4	23.400.000	9	36.800.000	157%	79	138	58	27.912.316	481.247	58	27.912.316	481.247

(Continua)

**Notas**

(\*) No caso do PO Valorização do Território apresentar totalizadores por Fundo.

(\*\*) Tempos médios de decisão aferidos entre a entrada da candidatura e a data de comunicação ao beneficiário.

**Especificação de conceitos**

Candidaturas apresentadas = Total de candidaturas submetidas a um concurso ou período de candidatura (fechado ou em contínuo/aberto). Nos casos de concursos ou períodos de candidatura fechados apenas se consideram as candidaturas submetidas dentro dos prazos estabelecidos nos respetivos avisos.

Candidaturas admitidas = Total de candidaturas apresentadas que cumprem os requisitos de admissibilidade aplicáveis e que, portanto, são aceites pela autoridade de gestão para integrar o processo de seleção.

Taxa de admissibilidade (admitidas/apresentadas) = Taxas calculadas com informação relativa às candidaturas admitidas/candidaturas apresentadas com análise de admissibilidade concluída.

Taxa de aprovação bruta (aprovadas/apresentadas) = Taxas calculadas com informação relativa às candidaturas aprovadas/candidaturas apresentadas com análise de admissibilidade concluída.

Taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas) = Taxas calculadas com informação relativa às candidaturas aprovadas/candidaturas admitidas com análise de mérito concluída.

Taxa de contratação (contratos/aprovadas) = Taxas calculadas com informação relativa a contratos celebrados/operações aprovadas. Estas taxas refletem, o desfazamento temporal entre o momento da aprovação (decisão final) e o momento da contratação.

Anexo XII - Processo de seleção por Eixo Prioritário no Encerramento (valores acumulados)



PROGRAMA: PO ALENTEJO - 2007/PT161PO004

(continuação)

unid: euro

Eixo Prioritário	Taxa de admissibilidade (admitidas/apresentadas)		Candidaturas aprovadas				Taxa de aprovação bruta (aprovadas/apresentadas)		Taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas)		Contratos/termos de aceitação assinados		Taxa de contratação (contratos/aprovadas)		Operações concluídas/encerradas		Taxa de conclusão (concluídas/contratos)	
	Candidaturas	Custo total	Nº	Custo Elegível total	Fundo	Investimento médio por candidatura	Candidaturas	Custo total	Candidaturas	Custo total	Nº	Fundo	Candidaturas	Fundo	Nº	Fundo	Candidaturas	Fundo
<b>Total</b>	67%	61%	2.804	1.630.689.882	1.201.652.286	581.558	63%	47%	95%	77%	2.533	1.138.771.680	90%	95%	2.109	861.460.252	83%	76%
Eixo Prioritário 1	64%	51%	1.600	712.130.930	437.418.162	445.082	59%	37%	93%	72%	1.362	395.943.550	85%	91%	1.068	223.508.805	78%	56%
Eixo Prioritário 2	65%	79%	395	287.159.001	245.415.688	726.985	60%	60%	92%	75%	389	244.267.147	98%	100%	295	181.887.513	76%	74%
Eixo Prioritário 3	75%	72%	751	605.481.841	495.914.592	806.234	74%	60%	99%	83%	724	475.657.139	96%	96%	689	436.728.952	95%	92%
Eixo Prioritário 4	100%	100%	58	25.918.110	22.903.844	446.864	100%	93%	100%	93%	58	22.903.844	100%	100%	57	19.334.982	98%	84%

Anexo XIII – Ficha de Grande Projeto

Anexo XIV – Processo Ficha de Projeto Ambiental

(não se aplicam ao Programa Operacional Regional Alentejo)





Anexo XV – Projetos não operacionais



## ANEXO XV – Projetos não operacionais

Quadro recapitulativo de Projetos não operacionais (incluindo os de CT < a 5M €)



DESIGNAÇÃO DO PO

NÚMERO CCI DO PO

Un:€

Eixo Prioritário	Código da operação	Designação do Projeto	Beneficiário	Custo Total Elegível	Execução Elegível		
					Custo Total Elegível	Despesa Pública	FEDER
ALENT-01	ALENT-07-0403-FEDER-036025	criação e lançamento no mercado global de unidade de negócio pioneira `PRODELIX`	FUSCHIAFUSION, LDA	11.890.185,00	3.174.220,00	1.745.821,00	1.745.821,00
ALENT-01	ALENT-07-0403-FEDER-022347	RESORT L'AND RESERVE	LAND RESERVE, SA	21.889.709,02	6.627.959,56	4.308.173,71	4.308.173,71
				<b>33.779.894,02</b>	<b>9.802.179,56</b>	<b>6.053.994,71</b>	<b>6.053.994,71</b>



Anexo XVI – Lista de Projetos JESSICA



Iniciativa JESSICA - Operações Aprovadas e em Execução em 30/09/2016\*

PO/FDU		PO / FDU	Operação	Designação	Destinatário Final	Montantes Aprovados				Montantes Executados (Transferidos para os destinatários finais)				Montantes Executados com juros (Transferidos para os destinatários finais)		
Nome	Região					Investimento Elegível	FEDER	DGTF	Match-funding (se aplicável)	Investimento Elegível	FEDER	DGTF	Match-funding (se aplicável)	FEDER	DGTF	Match-funding (se aplicável)
		Total PO Alentejo				94.556.072	18.135.673	8.625.664	2.746.591	94.556.072	15.412.380	7.319.323	2.660.705	428.899	147.571	-
		Total FDU BPI				70.031.000	11.194.336	8.625.664	-	70.031.000	9.498.974	7.319.323	-	191.516	147.571	-
BPI	Alentejo	3567540	Requalification of heritage to be opened to public visits and creation of cultural centre for exhibitions/cultural events	Fundacao Eugenio de Almeida		7.200.000	931.920	718.080	-	7.200.000	688.332	530.386	-	-	-	-
BPI	Alentejo	4902986	Rehabilitation of building in the historical city center for hotel facility	Endutex Hóteis Sociedade Unipessoal, Lda		4.900.000	960.160	739.840	-	4.900.000	938.277	722.978	-	-	-	-
BPI	Alentejo	5095258	New hotel in historical city center	Vila Galé Évora - Investimentos Turísticos e Imobiliários, SA		15.306.000	1.186.080	913.920	-	15.306.000	1.186.080	913.920	-	-	-	-
BPI	Alentejo	5118747	Rehabilitation of S. Francisco Convent and Church	Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro		3.996.000	508.320	391.680	-	3.996.000	508.320	391.680	-	-	-	-
BPI	Alentejo	4981068	Rehabilitation of Pousadas de Portugal of Alentejo region	Grupo Pestanas Pousadas - Investimentos Turísticos, SA		3.385.000	717.296	552.704	-	3.385.000	717.296	552.704	-	-	-	-
BPI	Alentejo	5039302	Solar Photovoltaic project for the production of renewable energy	Helios Evosol, Lda.		8.149.000	1.609.680	1.240.320	-	8.149.000	1.609.680	1.240.320	-	-	-	-
BPI	Alentejo	0103196	Requalification of Evora Hotel	Evorahotel - Investimentos Imobiliarios e Turísticos, SA		1.000.000	282.400	217.600	-	1.000.000	282.400	217.600	-	-	-	-
BPI	Alentejo	3567540A	Expansion of winery	Fundacao Eugenio de Almeida		11.680.000	1.976.800	1.523.200	-	11.680.000	1.976.800	1.523.200	-	-	-	-
BPI	Alentejo	5114566	Solar Photovoltaic project for the production of renewable energy	Resun Developments, Unipessoal, Lda.		8.149.000	1.609.680	1.240.320	-	8.149.000	1.591.789	1.226.535	-	17.891	13.785	-
BPI	Alentejo	5203438	Projecto Eresol (Grupo Infraventus)	Eresolar Unipessoal, Lda		6.266.000	1.412.000	1.088.000	-	6.266.000	-	-	-	173.626	133.785	-
		Total FDU CGD				24.525.072	6.941.337	-	2.746.591	24.525.072	5.913.405	-	2.660.705	237.372	-	-
CGD	Alentejo	00352533001388051	Construction, operation and maintenance of solar photovoltaic power concentration.	GLINTT ENERGY, SA		3.790.000	1.197.369	-	513.192	3.790.000	1.197.369	-	513.192	-	-	-
CGD	Alentejo	0498001285751	Senior residence.	Fundação Vaquinhas Velez do Peso		1.520.616	157.895	-	67.674	1.520.616	157.895	-	67.674	-	-	-
CGD	Alentejo	00350642006883351	Senior residence.	Associacao Amigos 3ª Idade das Carreiras		1.589.043	289.474	-	124.068	1.589.043	289.474	-	124.068	-	-	-
CGD	Alentejo	00350198004887951	Senior residence	Centro Dia e Lar N Sra Graca Dos Degolados		1.755.302	115.790	-	49.627	1.755.302	115.790	-	49.627	-	-	-
CGD	Alentejo	00359015008102751	Archaeological Center	Município de Beja		2.148.492	1.663.838	-	484.655	2.148.492	739.732	-	-	237.372	-	-
CGD	Alentejo	00350675007779051	Senior residence	Assoc. Obras Assist. Sociedade S. Vicente Paulo		2.063.654	347.369	-	148.882	2.063.654	347.369	-	148.882	-	-	-
CGD	Alentejo	00350783005868851	Hostel	Aventura Mista, Lda		507.363	242.105	-	103.766	507.363	242.105	-	103.766	-	-	-
CGD	Alentejo	00352173002062751	Renewal/development of a camping site	Transcampo II - Sociedade Imobiliaria, Lda		1.700.000	212.070	-	90.893	1.700.000	108.244	-	10.842	-	-	-
CGD	Alentejo	00350444000928851	Senior residence	Casa do Povo Santo Antonio das Areias		561.039	88.585	-	37.968	561.039	88.585	-	37.968	-	-	-
CGD	Alentejo	00350060006290851	Residence for disabled	CRIAL - Centro Reabilitacao e Integracao de Almeirim		1.058.893	157.895	-	67.674	1.058.893	157.895	-	67.674	-	-	-
CGD	Alentejo	00350297016445151	School from kindergarten to 3rd grade	Fundacao Alentejo		4.054.549	1.505.790	-	645.382	4.054.549	1.505.790	-	1.124.202	-	-	-
CGD	Alentejo	00350297016438951	Renewal/development of a sports center with several activities	Paginas ao Rubro, Lda		1.525.000	515.790	-	221.067	1.525.000	515.790	-	221.067	-	-	-
CGD	Alentejo	00350256001249251	Development of a elderly center with several activities	Casa do Povo de Reliquias		1.626.120	210.526	-	90.232	1.626.120	210.526	-	90.232	-	-	-
CGD	Alentejo	00352541002424751	Technical installations for agricultural sprayers inspection	Benagro Cooperativa Agricola de Benavente		625.000	236.842	-	101.511	625.000	236.842	-	101.511	-	-	-





Anexo XVII – Quadro Auxiliares

- Tabela de Classificação NUTS de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1059/2003
- Mapa NUTS III
- Mapa concelhos Alentejo
- Entidade Pagadora FEDER e Fundo de Coesão (QREN) acumulado a 31-12-2006



---

## Informação para Quadro 2 - NUTS

De acordo com o Regulamento (CE) nº 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS)

---

Código	Designação
PT	PORTUGAL
PT1	CONTINENTE
PT18	Alentejo
PT181	Alentejo Litoral
PT182	Alto Alentejo
PT183	Alentejo Central
PT184	Baixo Alentejo
PT185	Lezíria do Tejo

**Região do Alentejo - NUTS III**



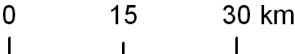
**Lezíria do Tejo**

**Alto Alentejo**

**Alentejo Central**

**Alentejo Litoral**

**Baixo Alentejo**



# Região do Alentejo - concelhos



0 15 30 km

Entidade Pagadora FEDER e Fundo de Coesão (QREN) acumulado (inf. reportada a 31-12-2016)

Programa Operacional Alentejo



Programa Operacional	CCI Programa	Fundo	Total Acumulado											
			Recebimentos da CE			Juros obtidos pelo pré-financiamento	Transição de Operações	Transferências e pagamentos					Recuperações e Devoluções no final do ano	Saldo da conta do PO
			Total	Pré-financiamento	Reembolsos da CE			Total	PO Regiões Autónomas e Organismos Intermédios	Beneficiários	Juros utilizados de pré-financiamento	Devoluções a outros PO / QCA		
Alentejo	2007PT161PO004	FEDER	811.237.279,10	65.170.048,35	746.067.230,75	1.158.007,45	15.980.828,48	878.424.606,63	134.421.443,20	742.974.333,23	0,00	1.028.830,20	8.041.666,17	-42.006.825,43

Anexo XVIII – Regulamentação do INALENTEJO





## Regulamentação do INALENTEJO

### Regulamentação Comunitária

- **Decisão do Conselho de 6 de Outubro de 2006** relativa às Orientações Estratégicas Comunitárias em matéria de Coesão.
- **Regulamento (CE) n.º 1080/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho**, de 05 de julho de 2006 - relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1783/1999.
- **Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho**, de 11 de julho de 2008 - Estabelece as disposições gerais sobre o FEDER e o Fundo de Coesão.
- **Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão**, de 08.12.2006 - Prevê as normas de execução do Regulamento (CE) n.º 2083/2006.
- **Regulamento (CE) n.º 1989/2006 do Conselho** de 21 de dezembro de 2006 que altera o anexo III do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1260/1999.
- **Retificação ao Regulamento (CE) n.º 1989/2006** de 21 de dezembro de 2006 que altera o anexo III do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1260/1999.
- **Regulamento (CE) n.º 1341/2008 do Conselho**, de 18 de dezembro de 2008 que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão, no que diz respeito a certos projetos geradores de receitas.
- **Regulamento (CE) n.º 284/2009 do Conselho**, de 7 de abril de 2009 que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão, no que diz respeito a certas disposições relativas à gestão financeira.
- **Regulamento (UE) n.º 437/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho**, de 19 de maio de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1080/2006 relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no que diz respeito à elegibilidade de intervenções.
- **Regulamento (CE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de julho de 2010** - que altera o regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho que estabelece disposições gerais sobre o Fundo Europeu de desenvolvimento regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão no que respeita à simplificação de certos

requisitos e no que diz respeito a determinadas disposições referentes à gestão financeira.

- **Regulamento de Execução (UE) nº 1236/2011 da Comissão de 29 de novembro de 2011** - que altera o Regulamento (CE) nº 1828/2006 no que respeita a investimentos feitos através de instrumentos de engenharia financeira
- **Regulamento (UE) nº 1310/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro de 2011** - que altera o regulamento (CE) nº 1083/2006 do Conselho no que respeita à ajuda reembolsável, à engenharia financeira e a certas disposições relativas à declaração de despesas
- **Regulamento (UE) nº 1311/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de dezembro de 2011** - que altera o regulamento (CE) nº 1083/2006 do Conselho no que diz respeito a determinadas disposições referentes à gestão financeira relativamente a determinados Estados-Membros afetados ou ameaçados por graves dificuldades de estabilidade financeira
- **Regulamento (UE) nº 360/2012 da Comissão, de 25 de Abril de 2012** - relativo à aplicação dos art. 107º e 108º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia aos auxílios de minimis concedidos a empresas que prestam serviços de interesse económico geral
- **Decisão da Comissão C(2013) 1573 final de 20 de março 2013**, que aprova as orientações para o encerramento dos programas operacionais aprovados para intervenção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão (2007-2013)
- **Decisão da Comissão C(2015) 2771 final de 30 de abril de 2015**, que altera a **Decisão da Comissão C(2013) 1573 final de 20 de março de 2013**, que aprova as orientações para o encerramento dos programas operacionais aprovados para intervenção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão (2007-2013)

#### Regulamentação Nacional

- **Decreto-Lei n.º 287/2007 (D.R. n.º 158, 1.ª série de 17 de Agosto de 2007)** - Aprova o enquadramento nacional dos sistemas de incentivos ao investimento às empresas.
- **Decreto-Lei n.º 312/2007 de 17.09.2007** - Define o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN).
- **Regulamento Geral FEDER e Fundo de Coesão, de 04 de outubro de 2007**, aprovado pela Comissão Ministerial de Coordenação (CMC).

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 169/2007 (D.R., 1.ª Série, n.º 202, de 19 de outubro de 2007) - Cria as estruturas de missão responsáveis pelo exercício das funções de autoridade de gestão dos programas operacionais regionais do continente, e nomeia os respetivos vogais executivos e não executivos.**
- **Despacho n.º 28458/2007 (D.R., 2.ª série, n.º 243, de 18 de dezembro de 2007) - define as entidades que asseguram o apoio administrativo e financeiro às Autoridades de Gestão dos programas operacionais regionais do continente.**
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008 (D.R., 1.ª série, n.º 31, de 13 de Fevereiro de 2008) - Cria as estruturas de missão para os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN.**
- **Declaração de Retificação n.º 19-B/2008 do Conselho de Ministros (D.R., 1.ª Série, n.º 72, de 11 de abril de 2008) - Alteração à RCM n.º 25/2008, que cria as estruturas de missão para os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN.**
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 72/2008 (D.R., 1.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2008) - Alteração à RCM n.º 25/2008, que Cria as estruturas de missão para os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN.**
- **Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril de 2008, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, que Define o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN).**
- **Despacho n.º 14440/2008 do Senhor MAOTDR (D.R., 2.ª série, n.º 100, de 26 de maio de 2008) - Nomeia os secretários técnicos do Programa Operacional Regional do Alentejo.**
- **Despacho n.º 14443/2008 do Senhor MAOTDR (D.R., 2.ª série, n.º 100, de 26 de maio de 2008) - Assunção das responsabilidades inerentes ao Programa Operacional Regional do Alentejo do QCA III pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo do QREN.**
- **Despacho dos Senhores Ministros de Estado e das Finanças e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional n.º 16068/2008 (D.R., 2.ª série, n.º 112, de 12 de junho de 2008) - Define as normas complementares a observar no âmbito dos circuitos financeiros entre o IFDR, as Autoridades de Gestão, os Organismos Intermédios e os Beneficiários relativos a todos os programas operacionais financiados pelo FEDER e Fundo de Coesão.**
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2008 (D.R., 2.ª série, n.º 127, de 03 de julho de 2008) - Exonera a seu pedido o vogal executivo Silvino Manuel Gomes Sequeira do cargo de vogal executivo do Programa Operacional Regional do Alentejo,**

e nomeia com vogal executivo da Comissão Diretiva, Fernando Sousa Caeiros, indicado pelos municípios da região.

- Despacho n.º 26404/2008 do Senhor MAOTDR, de 09.10.2008 (D.R., 2.ª série, n.º 204, de 21 de outubro de 2008) - Transmissão para o Secretariado Técnico do PO Regional do Alentejo do QREN dos contratos de trabalho a termo celebrados entre a AG do PO Regional do Alentejo do QCA III e um conjunto de trabalhadores identificados.
- Decreto-Lei n.º 65/2009, de 20 de março de 2009 - Altera o enquadramento nacional dos sistemas de incentivos ao investimento às empresas.
- Despacho do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional n.º 5/2009, de 26 de junho de 2009 - Critério para o cálculo das participações comunitárias em projetos do Ciclo Urbano da água (POVT e POR).
- Despacho do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional n.º 10/2009, de 24 de setembro de 2009 - Regras comuns relativas a tipologias de despesas não elegíveis a cofinanciamento pelo FEDER e Fundo de Coesão.
- Decreto-Lei n.º 123/2010, de 12 de novembro de 2010 - Estabelece o regime especial das expropriações necessárias à realização de infraestruturas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a competitividade do território nacional e que integram candidaturas beneficiárias de cofinanciamento comunitário no âmbito do QREN.
- Portaria n.º 70/2011, de 9 de fevereiro, que transpõe para a legislação nacional os limites de acumulação de auxílios de *minimis*, em vigor, no período compreendido entre 01/01/2011 e 31/12/2013.
- Despacho n.º 6572/2011 dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Fixa as condições de acesso e de utilização dos financiamentos no âmbito do empréstimo quadro (EQ) contratado entre a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI).
- Portaria n.º 47-A/2012, de 24 de fevereiro de 2012 - Quarta alteração ao Regulamento SI Qualificação PME
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2012, de 15 de março de 2012
- Despacho n.º 5301-A/2012, de 17 de abril de 2012 - criação da Comissão Técnica para a Reprogramação do QREN

- **Decreto-Lei nº 99/2012, de 7 de maio de 2012** - Instituída a Comissão Interministerial de Orientação estratégica dos Fundos Comunitários e Extracomunitários
- **Memorando de Acordo entre o Governo de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses**, de 28 de maio de 2012
- **Despacho 116570/2012 dos Ministros de Estado e das Finanças, Adjunto e dos Assuntos Parlamentares e da Economia e do Emprego**, de 8 de agosto - cria a Equipa conjunta de monitorização da execução dos compromissos dos Municípios nos Programas Operacionais Regionais do Continente das regiões de convergência.
- **Despacho nº 7896/2014, de 18 de junho, dos Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional e do Tesouro**, que atualiza as condições de acesso e de utilização dos financiamentos no âmbito da 2ª tranche do empréstimo quadro ( EQ ) contratado entre a Republica Portuguesa e o Banco Europeu de Investimentos.
- **Portaria 263//2014 de 16/12** - Gestão de Reembolsos dos Sistemas de Incentivos.
- **Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro** - aprova o modelo de governação dos PO para o período de programação 2014-2020.
- **Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014 de 16 de dezembro** - designa o presidente e os vogais da Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020.
- **Despacho n.º 15207/2014 da Presidência do Conselho de Ministros** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - Delegação de competências nos Secretários Técnicos e Coordenadores do INALENTEJO